





NEXOS

HISTORIA
GENEALOGICA
DA
CASA REAL
PORTUGUEZA,

DESDE A SUA ORIGEM ATE O PRESENTE,
com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e
dos Serenissimos Duques de Bragança,

JUSTIFICADA COM INSTRUMENTOS,
e Escritores de inviolavel fé,

E OFFERECIDA A ELREY

D. JOÃO V.

NOSSO SENHOR

POR

D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA,

Cerigo Regular, e Academico do Numero da Academia Real.

TOMO I.



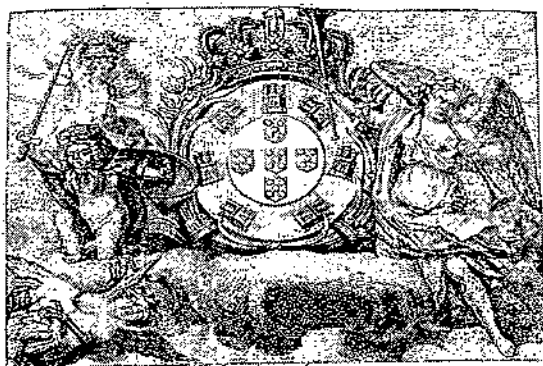
LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Impressor da Academia Real.

DE 1763. 332V.

Com todas as licenças necessarias.

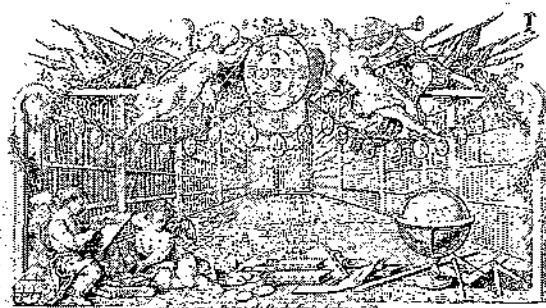
Fig. 1 – Folha de rosto da *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, DIM. 30 cm



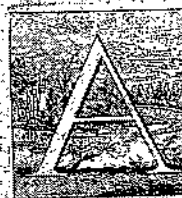
SENHOR.



E todas as produções das fadigas da Academia, são hum reverente tributo ao seu Augusto Pro-



APPARATO A HISTORIA GENEALOGICA DA CASA REAL PORTUGUEZA.



HISTORIA Genealogica da Casa Real Portugueza, que agora sahe ao theatro do Mundo, subordinada à severa critica dos doutos, e não à censura dos que não podem ter lugar na Republica das letras, emprendi escrever por huma casualidade, que depois me empenhou em tão alto assumpto. Con-
fesso

Fig. 2 e 3 — Páginas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa

PROVAS
D.A.
HISTORIA
GENEALOGICA
D.A.
CASA REAL
PORTUGUEZA,

Tiradas dos Instrumentos dos Archivos da Torre do Tombo, da Sereníssima Casa de Bragança, de diversas Cathedraes, Mosteiros, e outros particulares deste Reyno,

POR
D. ANTONIO CAETANO DE SOUSA,
Clerigo Regular,
Académico do Numero da Academia Real.

TOMO I.



LISBOA OCCIDENTAL.
Na Officina SYLVIANA da Academia Real.
MDCCLXX.
Com todas as licenças necessárias.

PROVAS
DO LIVRO I.
D.A.
HISTORIA
GENEALOGICA
D.A.
CASA REAL
PORTUGUEZA.

HAVENDO de subsfazer ao que promettemos no Appareto desta Obra de imprimir os Instrumentos, Memorias publicas, e particulares, com as quaes formamos a Historia Genealogica da Casa Real Portuguesa, fomos obrigados a incluir neste Tomo, e nos que se seguirem, as Doações, Tratados de Matrimonios, Testamentos dos Reis, Autos Publicos, com que foram levantados Reis, Tratados de Confederações, e Pazas, Bulhas, Escrituras, Livros, e outras Memorias, que debiamos citadas por sua ordem, para que com mayor intelligencia a curiosidade se pudesse achar facilmente, sem trabalho, pelos numeros de cada hum dos Livros separados, segundo nelles vão apontadas em seus proprios lugares. Porém como não era possível copiar tanto numero de Escrituras, nos satisfazemos algumas vezes em apontar somente o que era preciso, e outras em allegalas nas partes, em que existiam, para a legalidade do que deixamos escrito, e na mesma forma alguns dos Autores impressos, e manuscritos, tirando unicamente aquellas pedras claudicas, que com a sua autoridade corroboram a nossa opinião nas materias, de que tratamos. Tambem evitamos o reimpresim couzas vulgares, e inutilis, valendo-nos somente das que nos pareceram necessarias, e indispensaveis para formar esta Collecção, tomando aquelle meio, que nos pareceo mais conveniente, e que pudesse ser approvado do juizo dos eruditos.

Tom. I. A Ford

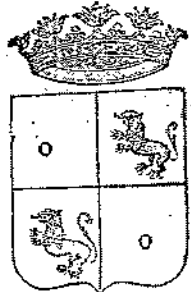
MEMORIAS
HISTORICAS, E GENEALOGICAS
DQS.
GRANDES
DE PORTUGAL,
QUE CONTÉM A ORIGEM, E ANTIGUIDADE
de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Collado, as alianças das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes competem, até o anno de 1754.

OFFERECIDAS
A ELREY FIDELISSIMO.

D. JOÃO V.
N.O.S.S.O SENHOR
P.O.R.

D. ANTONIO CAETANO
DE SOUSA, C.R.
Deputado da Junta da Bulla da Cruzada.
Segunda impressão, continuada até o presente.

LISBOA.
Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.
MDCCLXX.
Com todas as licenças necessárias.



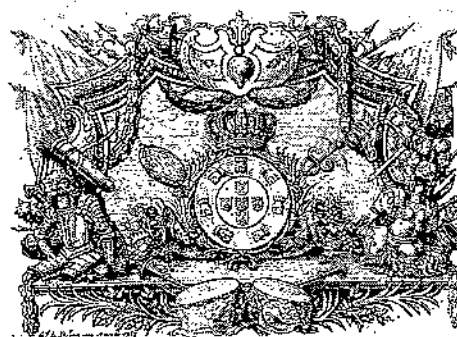
MARQUEZ
DE
ALEGRETE.

ALEGRETE, Villa na Provincia de Alentejo, della fez ELREY D. Pedro II. (por carta de 19. de Agosto de 1687, que está no liv. 18. fol. 14 da Chancellaria do dito Rey) Marquez a Manoel Telles da Sylva, III. Conde de Villar Mayor.

Esta Casa tem a Varonia de Sylva, huma sem duvida das mais antigas, que se

H. II. co.

Fig. 4 a 7 – Folha de rosto e página 1 das *Provas da História Genealógica* (...), DIM. 30 cm
e folha de rosto e página 59 das *Memórias Históricas* (...), DIM. 21 cm



SENHOR.



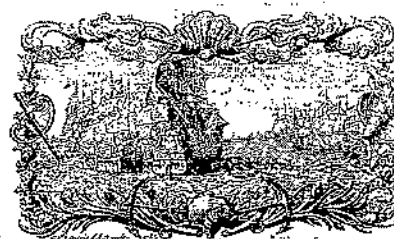
*AO se animara o
meu profundo res-
peito offerecer. à sublime com-
preensão de V. Magestade
estas*



APPARATO
PRELIMINAR.



*UNCA se admirou o Impe-
rio Lusitano mais sublime-
mente exaltado com a im-
mortal gloria das suas sem-
pre victoriosas armas, do que
quando, para complemento
dos vaticinios de mayores
felicidades, sahio à luz do Mundo El Rey D.
Sebastião. Gozava neste tempo Portugal de hu-
ma*



LIVRO II.
CAPITULO I.

*Supplica Philippe Prudente a El Rey D. Sebastião coxcorra
para o socorro da Praça de Orão cercada pelos Mo-
ros, o que promptamente exerceu. Intenta aquelle Mo-
narcha recuperar a Praça do Penão de Velez, para
cuja conquista solicita por seu auxilio ao nobre Príncipe.
Parte huma Armada, de que he General Francis-
co Barreto, e das primeiras operações, que fizeram Por-
tuguezes, e Castelhanos.*



*AO intentava o prudente
animo de Philippe Segundo
empreza alguma militar na
Região de Africa, em que
fosse interessada a authorida-
de da sua Coroa, para cu-
jo feliz successo não solici-
tasse com vigilante prevenção as armas auxilia-
res dos Portuguezes, reconhecendo pela expe-
riencia*

Tom. II.

Bbb

riencia

Fig. 8 a 11 — Folha de rosto e páginas das *Memórias para a História de Portugal que comprehendem o governo del Rey D. Sebastião*, DIM. 28

Polis. No liv. undecimo, tratando dos Parthos, o vejo ^{usado no livro undecimo, pag. 494.} guardar o mesmo uso, e muito mais no mesmo livro, pag. 494. onde tratando do Bosphoro Cimmerio, vay descrevendo hum dilatado espaço de Paiz, sem nomear Cidades, mas Aldeas, e sempre usando do nome *Κωμῆς*, e nunca do de *Πόλις*, e he certo, que aquellas Aldeas Comarcas eraõ destes, ou daquelles Povos.

350 Em Ptolomeo vejo tambem tomar sempre o nome *Πόλις* pelas Cidades muradas; e he de advertir, que trata de muitos Povos, em que não nomea Cidades nenhunas, sem duvida, porque ainda que sabia os nomes dos Povos, e Comarcas, ignorava os das Povoações muradas, ou elles na realidade as não tinham, e por isso não lhe nomeou Cidades algumas. Muitas vezes tambem na descripção das regiões nomea Cidades, e Aldeas, isto he, Povoações a que dá o nome de *Πόλις* Polis, e Povoações, a que dá o nome de *Κωμῆς* Come; e em outras regiões só nomea Cidades. Em Hespanha não traz Povoação nenhuma, a que chame *Κωμῆς* Come, isto he, Aldeas, a todas as de que trata, intitula *Πόλις* Polis. *Urbs*.

351 O que com tudo pôde causar duvida he, ^{Duvida.} que o mesmo Geografo no principio do livro quarto ^{Ptolomeo na Geog. liv. IV. no Summario.} da sua Geografia, no Summario do que contém, diz assim: *Εἰς τὸν τοῦτον βιβλίου περιλαμβάνονται τρεῖς πόλεις. Civitates insignes, Civitates secundae, Civitates tertiae.* Quer dizer: Contém este livro as Cidades illustres, as segundas, e as terceiras. Onde por Cidades terceiras parece entende Aldeas, e Povoações, que não são muradas.

mas. Muitas vezes tambem na descripção das regiões nomea Cidades, e Aldeas, isto he, Povoações a que dá o nome de *Πόλις* Polis, e Povoações, a que dá o nome de *Κωμῆς* Come; e em outras regiões só nomea Cidades. Em Hespanha não traz Povoação nenhuma, a que chame *Κωμῆς* Come, isto he, Aldeas, a todas as de que trata, intitula *Πόλις* Polis.

351 O que com tudo pôde causar duvida he, que o mesmo Geografo no principio do livro quarto da sua Geografia, no Summario do que contém

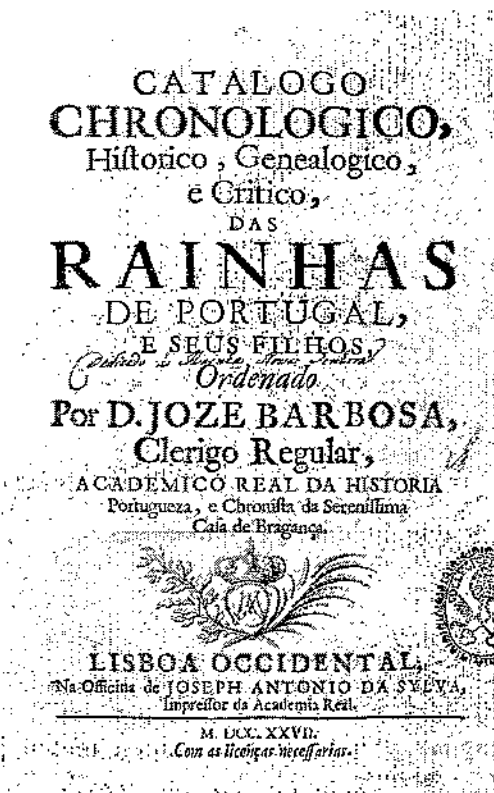
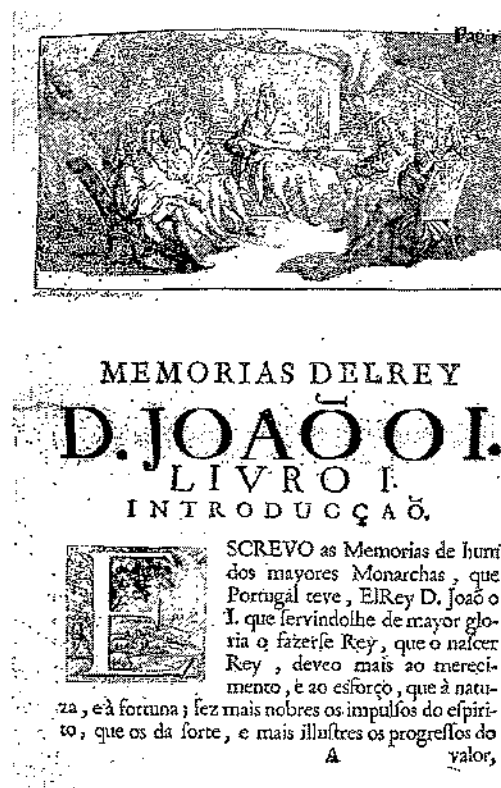
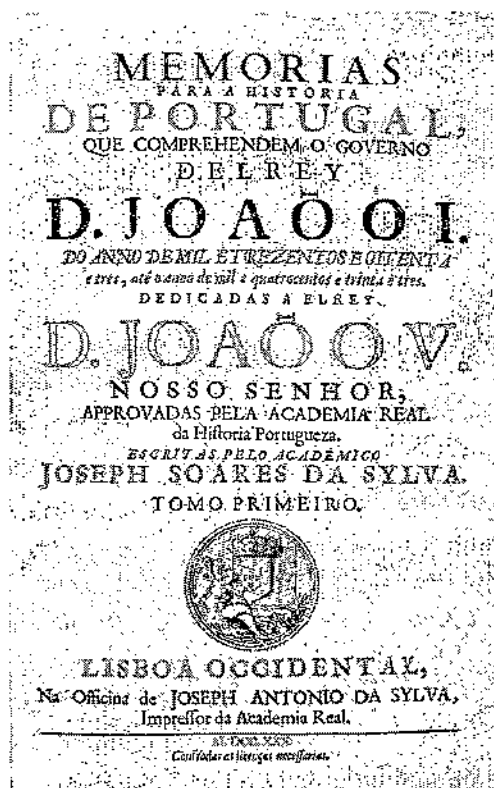


Fig. 18 a 21 — Folha de rosto e página das *Memórias para a História de Portugal que comprehendem o governo del Rey D. João I* e do *Catálogo Chronologico (...) das Rainhas de Portugal*, DIM. 28 cm

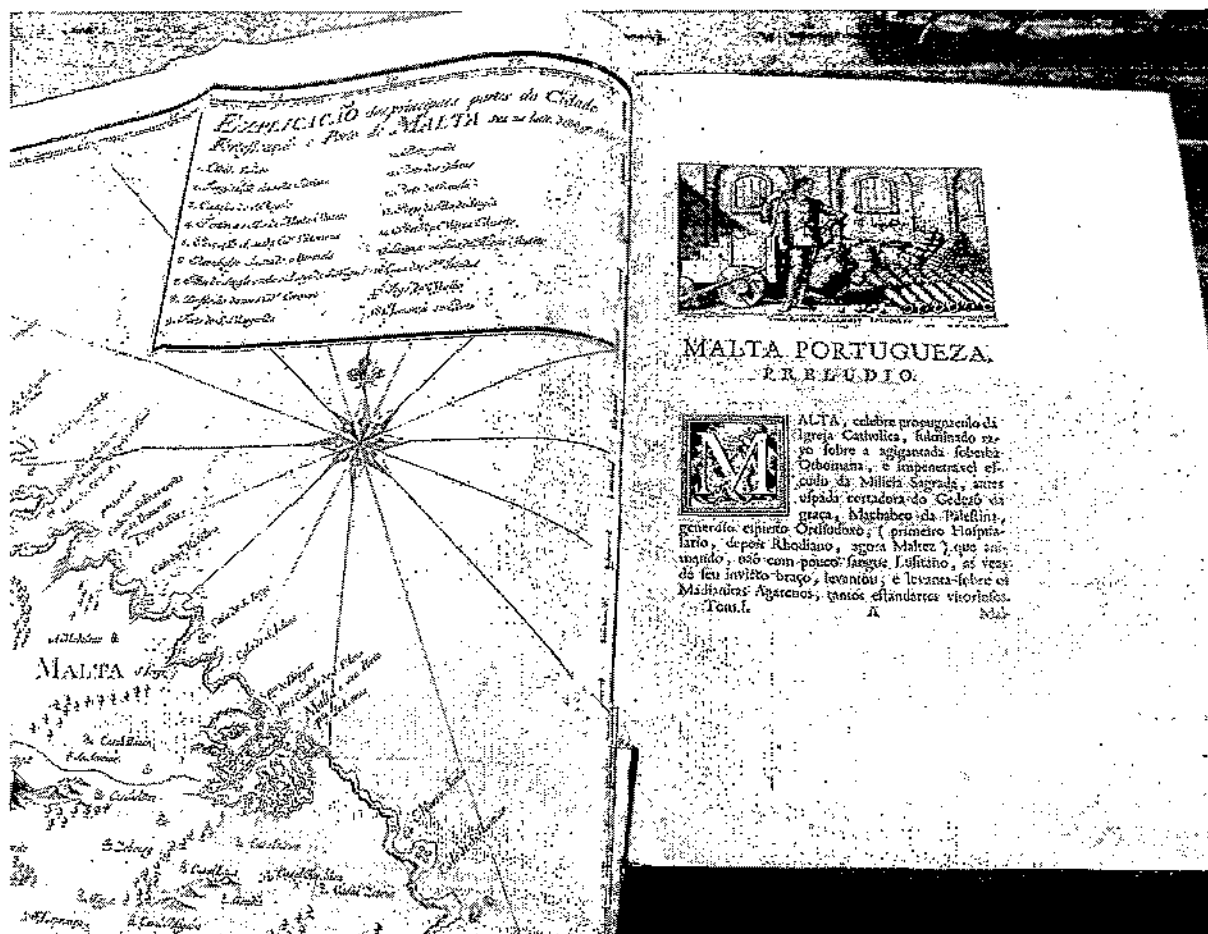
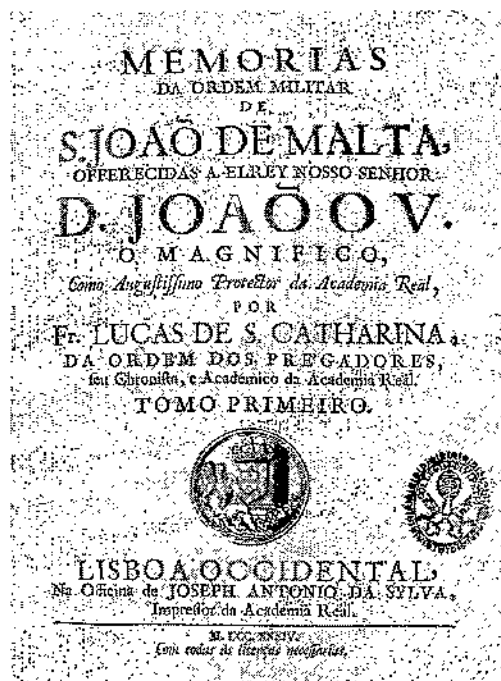


Fig. 22 e 23 – Folha de rosto, página e mapa desdobrável das *Memórias da Ordem Militar de S. João de Malta*,

DIM. 28 cm



AO LEITOR.



UANDO entendia poder reduzir a hum só volume a primeira Parte das Memórias Históricas da celebre Ordem do Templo de Salamaõ, instruídas com hums Appendices de noticias curiosas a estas Memórias, e com hum grande numero de Bullas Apostolicas, com que a favor desta Ordem abrião os Pontífices os thesouros da Igreja: creseo tanto, que parecia despropor-



APPENDIX I.

Da jornada do Conde D. Henrique à Palestina.



CONCLUIDAS as Memórias, que escrevo, dos Templários na Palestina nesta primeira Parte, é antes de passar à segunda da sua Historia, ou das suas Memórias nos Reynos de Europa, e por que não hey de tornar à Syria, quiz dar hum breve noticia, ou disputar da jornada àquelles Santos Lugares do nosso grande, e sempre memoravel Conde D. Henrique, florente tronco, e illust-

Fig. 24 a 26 – Folha de rosto e páginas das *Memórias e Notícias Históricas da Célebre Ordem Militar dos Templários na Palestina* (...), DIM. 30 cm

GEOGRAFIA HISTORICA DE TODOS OS ESTADOS SOBERANOS DE EUROPA

Com as mudanças, que houve nos seus Dominios,
ESPECIALMENTE EPLOS TRATADOS DE UTRECHT, RASTAD, BADEN,
da Barreira, de Osnabrug, de Altona, de Hanoover, e de Sevilha; e com as Ge-
nealogias das Casas reinantes, e outros muy principaes,

DEDICADA

A SACRA, REAL, AUGUSTA Magestade DELREY

D. JOAÃO V.

NOSSO SENHOR.

COMPOSTA

Por D. LUIZ CAETANO DELIMA,

Clerigo Regular,

EXAMINADOR DAS TRES ORDENS MILITARES,
e Acadêmico da Academia Real da Historia Portugueza.

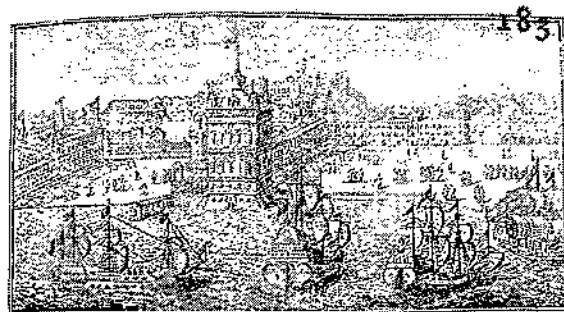
TOMO PRIMEIRO,

Em que se trata de Portugal.



LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA,
Impressor da Academia Real.

Com todas as licenças necessárias.



GEOGRAFIA HISTORICA DE PORTUGAL

EM QUE SE DESCREVEM AS SUAS PROVINCIAS, CIDADES,
e Villas principaes, com as suas fortificações, e Praças de Guerra; e
se dá huma noticia dos Tribunaes; que ha na Corte; e das digni-
dades, lugares, Postos, e Officios da Casa Real; e do Reyno.

CAPITULO I

Da Situação, e Divisão do Reyno de Portugal.



Reyno de Portugal, comprehen-
dendo tambem o do Algarve,
está situado na parte mais Occi-
dental de toda Hespanha. O
seu comprimento, correndo de
Norte a Sul, he pouco mais,
ou menos de cento e vinte le-
goas, desde a Villa de Valença, na fronteira de
Galliza, até a Villa de Sagres, junto do Cabo
de

COLLECCAM
DOS
DOCUMENTOS,
E MEMORIAS
DA
ACADEMIA REAL
DA HISTORIA PORTUGUEZA,
Que neste anno de 1722. se compuzeraõ, e se im-
primaraõ por ordem dos seus Censores,
DEDICADA
A ELREY NOSSO SENHOR,
SEU AUGUSTISSIMO PROTECTOR,
E ordenada pelo Marquez de Alegrete
MANOEL TELLES DA SYLVA,
SECRETARIO DA MESMA ACADEMIA.



LISBOA OCCIDENTAL
Na Officina de PASCOAL DA SYLVA
Impressor de Sua Magestade, e da Academia Real.

M. DCCXXII.



ESTATUTOS
DA
ACADEMIA REAL
DA
HISTORIA PORTUGUEZA.
INTRODUCCAO.

§. I.



UERENDO a Magestade delRey D. *João V.* nosso Senhor fazer huma espe-
cial demonstração da sua imputa piedade,
e Real animo, dando a conhecer o desejo,
que tem de que se perpetue a memoria
das acções pias, generosas, e uteis ao
culto da Religião, ao serviço Real, e ao
bem commum de seus Vassallos, ordenou se instituísse hũa
Academia composta de pessoas, por virtudes, letras, e mais
qualidades, dignas deste emprego, que trabalhem em com-
por

TRATADO
DO MODO O MAIS FACIL,
e o mais exacto de fazer

AS CARTAS
GEOGRAFICAS,

ASSIM DA TERRA, COMO DO MAR, E TIRAR
as plantas das Praças, Cidades, e edificios com
instrumentos, e sem instrumentos,

PARA SERVIR DE INSTRUCC, AM
a fabrica das Cartas Geograficas da His-
toria Ecclesiastica, e Secular de Portugal.

TIRADO DOS MELHORES AUTHORES
E COMPOSTO POR

MANOEL DE AZEVEDO
FORTES,

ACADEMICO DA ACADEMIA REAL DA
Historia, Cavalleiro, professo na Ordem de Christo,
Brigadeiro de Infantaria dos Exercitos de Sua
Magestade, que Deos guarde, e Engenheiro
mór do Reyno.

LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de PASCOAL DA SYLVA
Impressor de Sua Magestade. 1722.

Com todas as licenças necessarias.



A ELREY
Nosso Senhor.



SOBERANA protec-
ção, que vossa Magestade concede a
toda a Academia Real da Historia
Portugueza, de que tenho a honra
de ser alumno, me anima a buscella,
quando por nenhum outro titulo po-
dia merecella.

3

He

Fig. 31 a 34 — Obras impressas na Officina de Pascoal da Silva

Collecçam dos Documentos (...), DIM. 34 cm — Tratado do modo o mais fácil (...), DIM. 15 cm

DA ASIA
DE
DIOGO DE COUTO

DOS FEITOS, QUE OS PORTUGUEZES FIZERAM
NA CONQUISTA, E DESCOBRIMENTO DAS
TERRAS, E MARES DO ORIENTE.

DECADA QUARTA

PARTE PRIMEIRA.



LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO MDCCCLXXXVIII.

Com Licença da Real Mesa Censúria, e Privilegio Real.

L U Z
DA LIBERAL,
E
NOBRE ARTE
D. A
CAVALLARIA,

OFFERECIDA

A O.

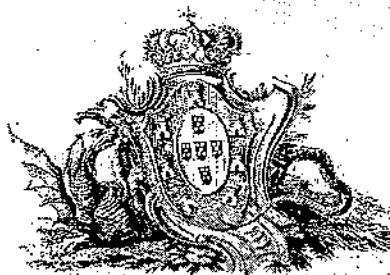
SENHOR
D. JOÃO
PRINCIPE DO BRAZIL,

POR

MANOEL CARLOS DE ANDRADE,

PICADOR DA PICARIA REAL DE S. A. Magestade Fidelissima.

PARTE PRIMEIRA.



LISBOA,

POR ORDEM DE S. A. Magestade

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M.DCC.LX.

Fig. 35 e 36 — Folhas de rosto de obras impressas na Régia Oficina Tipográfica

Da Ásia (...), DIM. 19 cm — Luz da Liberal e Nobre Arte (...), DIM. 35 cm

BREVE TRATADO THEORICO
DAS
LETRAS TYPOGRAPHICAS,
OFFERECIDO
A SUA ALTEZA REAL
O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR
POR
JOAQUIM CARNEIRO DA SILVA.



LISBOA:
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA

ANNO MDCCLIII.
Per Ordem de Sua Alteza Real.

(4)

Descrever hum angulo igual a outro (*).

OPERAÇÃO.

Seja o angulo dado ABC , (Fig. 4.) tire-se a linha DE ; de B com o intervallo Ba se faça o arco Aa , e do ponto D com o mesmo intervallo se faça o arco Ff ; tome-se a distancia Aa ; e pondo huma ponta do compasso em I se faça o arco GH , tire-se a linha ED , e será o angulo EDE igual ao Angulo ABC .

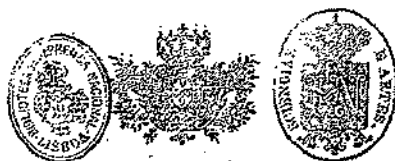
DA LETRA MAIUSCULA PERPENDICULAR, ou ROMANA.

OPERAÇÃO.

Construa-se hum quadrado de grandeza arbitraria, levantando a perpendicular AC (Estamp. VIII. Fig. 5.) sobre AB , e dos pontos C , e B , fazendo a secção, ou encruzamento D , se tirem as linhas CD , e BD ; divida-se cada lado do quadrado em sete partes iguaes, e se tirem as linhas paralelas, como mostra a figura.

(*) A concurrença de duas linhas a hum ponto, he o que se chama angulo, como são as linhas AB , BC , que concorrem em B , vertice do angulo. O arco AC he que mede os graus do angulo, e as linhas AB , BC são os lados do angulo.

ARTE DE LOUCEIRO
OU
TRATADO SOBRE O MODO DE FAZER
AS LOUÇAS DE BARRO MAIS
GROSSAS;
TRADUZIDO DO FRANCEZ
POR ORDEM
DE
SUA ALTEZA REAL,
O PRINCIPE REGENTE,
NOSSO SENHOR,
POR
JOSE FERREIRA DA SILVA



LISBOA
NA IMPRESSÃO REGIA.
ANNO DE 1804.
Por Ordem Superior.

ARTE
DA
PORCELANA,
OU
TRACTADO
SOBRE O MODO DE FAZER
A PORCELANA,
POR M. O CONDE DE MILLY;
TRADUZIDO DO FRANCEZ
POR ORDEM
DE
SUA ALTEZA REAL
O PRINCIPE REGENTE N. S.
POR
JOSE FERREIRA DA SILVA,
NATURAL DE SANTA-LUZIA DO SABARÁ,

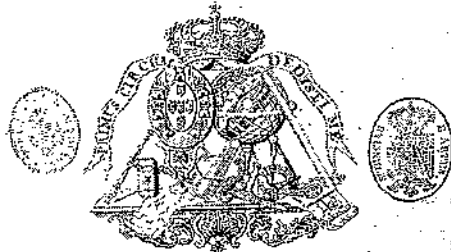


BIBLIOTECA-ARC
Luis Reis-Sc
N.º

LISBOA
NA IMPRESSÃO REGIA.
ANNO M. DCCC. VI
Por Ordem Superior.



ATLAS CELESTE,
ARRANJADO POR FLAMSTEED,
PUBLICADO
POR
J. FORTIN,
CORRECTO, E AUGMENTADO
POR
LALANDE, E MECHAIN,
TRASLADADO EM LINGOAGEM,
DE ORDEM
DE SUA ALTEZA REAL,
O PRINCIPE REGENTE N. S.
PARA INSTRUÇÃO DA MOÇIDADE.
PRIMEIRA EDIÇÃO PORTUGUEZA
REVISTA, E CORRECTA
PELO
DOCTOR FRANCISCO ANTONIO CIERA,
E PELO CORONEL
CUSTODIO GOMES VILLAS-BOAS.



LISBOA. NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1804.

AS HONRAS
DA
PINTURA, ESCULPTURA,
E ARCHITECTURA:

DISCURSO
DE JOÃO PEDRO BELLORI,

Recitado na Academia Romana de S. Lucas,
na segunda Domingo de Novembro de 1677,
dia em que se distribuíram os premios aos
Estudantes das três Artes, e as obras fo-
rão coroadas; sendo Príncipe da mesma
Academia Mr. Le Brun.

TRADUZIDO
DO ITALIANO EM PORTUGUEZ,
E illustrado com Annotações, por hum dos Pa-
tores de S. A. R. o Príncipe Regente
Nosso Senhor.



LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1815.
Com Licença.

Fig. 41 a 44 – Folhas de rosto de obras impressas na Imprensa Régia

Arte da Porcelana (...), DIM. 19 cm – Atlas Celeste, DIM. 25 cm – As Honras (...), DIM. 15 cm

JOANNEIDA,
OU
A LIBERDADE
DE PORTUGAL
DEFENDIDA
PELO
SENHOR REY D. JOÃO I.
POEMA EPICO
OFFERECIDO
AO SERENISSIMO SENHOR
D. JOZÉ
PRINCIPE DO BRAZIL
POR
JOZÉ CORREIA
DE MELLO, E BRITTO D'ALVIM PINTO
MOÇO FIDALGO DA CAZA DE SUA MA-
GESTADE FIDELISSIMA.

COIMBRA:
Na Real Officina da Universidade,
Anno de M. DCC. LXXXII.
Com Licença da Real Mesa Confort.



A LIBERDADE

CANTO I.

I.

EU mesmo, que algum tempo, a doce lyra
Ajustava de amor ás travessuras,
Agradavel emprego, a quem suspira
Nas prisoens da belleza mal seguras;
Agora, que a razão menos delira,
Trocada a fazea teña, a vozes duras,
As armas canto, canto a Liberdade
De Portugal, por mais da heroicidade.

Do

**NOVA ARTE
DE VIOLA.**

QUE ENSINA A TOCALLA COM FUNDAMENTO
SEM MESTRE.

DIVIDIDA EM DUAS PARTES,
HUMA ESPECULATIVA, E OUTRA PRÁCTICA.

Com Estampas das posturas, ou pontos naturaes, e ac-
cidentaes, e com alguns Minuettos, e Modinhas
por Muiça, e por Cifras.

Obra útil a toda a qualidde de Pessoas, e muito prin-
cipalmente ás que seguem a vida litteraria, e a de
as Senhoras.

DADA A LUZ.

MANOEL DA PAIXÃO RIBEIRO,
Professor Licenciado de Grammatica Latina, e de let-
ras, e cantor em a Cidade de Coimbra.



COIMBRA.

NA REAL OFFICINA DA UNIVERSIDADE.
M. DCC. LXXXII.

*Com Licença da Real Mesa do Conselho Geral sobre o Re-
sac., e Censura dos Livros.*



**NOVA ARTE DE VIOLA
PARA ACCOMPANHAR COM FUNDAMENTO.**

DIVIDIDA EM DUAS PARTES.

PARTHE PRIMEIRA

Que trata das Regras externas, e espe-
culativas.

INTRODUCCAO.



SENDO a Viola hum instru-
mento tão estimavel, e que
bem apparellado, não tem in-
veja ao mollior Manicordio
(com tanto, que seja feito
com a proporção devida, e executado por
Artilhe habil, e perito das suas Regras).

A

tem

Fig. 45 a 48 — Folhas de rosto e primeiras páginas de obras impressas na Impressão Régia

Joanneida (...), DIM. 17 cm — Nova Arte de Viola (...), DIM. 21 cm

OS ESTRANGEIROS NO LIMA;

OU
CONVERSAÇOENS ERUDITAS

Sobre varios pontos de Historia Ecclesiastica, Civil,
Literaria, Natural, Genealogica, Antiguidades,
Geographia, Agricultura, Commercio, Ar-
tes, e Sciencias.

COM
Hum Defcriptão de todas as Villas, Freguezias, e Lugares notaveis
da Riberia Lima; das produções, industria, fabricas, edificios,
familias nobres, filhas illustres em virtudes, letras, e
com a Nobiliarchia Portugueza de Villaboa; illustrada com todos
os effeitos de stas dos appellidos das Familias do Reino por
ordem alfabetica, e hum breve noticia das Casas, que ha-
no meo do Reino, dos ditos appellidos, sem faren Titulares.
OBRA ENRIQUECIDA DE ESTAMPAS,
E COMPOSTA POR

MANOEL GOMES DE LIMA
BEZERRA,

Correspondente da Real Academia das Sciencias de
Lisboa, Socio Honorario da Sociedade Economica
de Ponte de Lima, das Academias Medicas, e
das Sciencias de Madrid, e Sevilha,
&c. &c.

TOMO II.



COIMBRA:

NA REAL OFFICINA DA UNIVERSIDADE,

Anno de MDCCCLXXXVI.

Com Licença da Real Mesa da Commissão Geral
sobre o Exame e Censura das Livros,
e Privilegio Real.

CHRONICA

DO

MUYTO ALTO E MUYTO PODEROSO

REY

DESTES REYNOS DE PORTUGAL

DOM JOÃO

O III DESTE NOME,

DIRIGIDA

HA C. R. M. DEL REY DOM FILIPPE O III.

COMPOSTA POR

FRANCISCO D'ANDRADA

do seu Conselho, e seu Chronista mór.

P A R T E I.



COIMBRA:

Na Real Officina da Universidade.

Anno de MDCCCLXXXVI.

Com a Licença necessaria.

METHODO DE MUSICA, ESCRITO E OFFERECIDO A SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR

FOR

JOSÉ MAURICIO,

LENTE PROPRIETARIO DA CADEIRA DE MUSICA DA UNI-
VERSIDADE, MESTRE DA REAL CAPELLA DA MESMA,
E MESTRE DA CAPELLA DA CATHEDRAL
DE COIMBRA.

DESTINADO PARA AS LIÇÕES DA ZOLA
DA DITA CADEIRA.

COIMBRA.

NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1806.

Estampa

MAPPA

Corresponde

	1	2	3	4	5	6	7
na.1. Sustentado	7	1	2	3	4	5	6
na.1. Bm.	7	6	5	4	3	2	1
na.2. Sust.	3	4	5	6	7	1	2
na.2. Bm.	4	3	2	1	7	6	5
na.3. Sust.	6	7	1	2	3	4	5
na.3. Bm.	1	7	6	5	4	3	2
na.4. Sust.	2	3	4	5	6	7	1
na.4. Bm.	5	4	3	2	1	7	6
na.5. Sust.	5	6	7	1	2	3	4
na.5. Bm.	2	1	7	6	5	4	3
na.6. Sust.	1	2	3	4	5	6	7
na.6. Bm.	6	5	4	3	2	1	7
na.7. Sust.	1	2	3	4	5	6	7
na.7. Bm.	6	5	4	3	2	1	7
na.8. Sust.	4	5	6	7	1	2	3
na.8. Bm.	3	2	1	7	6	5	4

Clavier de

Numero 7 he o mesmo q. Clave natural.

Fig. 49 a 52 — Folhas de rosto de obras impressas na Impressão Régia e gravura da obra *Methodo de Musica*;

Os Estrangeiros no Lima (...), DIM. 23 cm — *Chronica* (...), DIM. 24 cm — *Methodo de Musica*, DIM. 21 cm

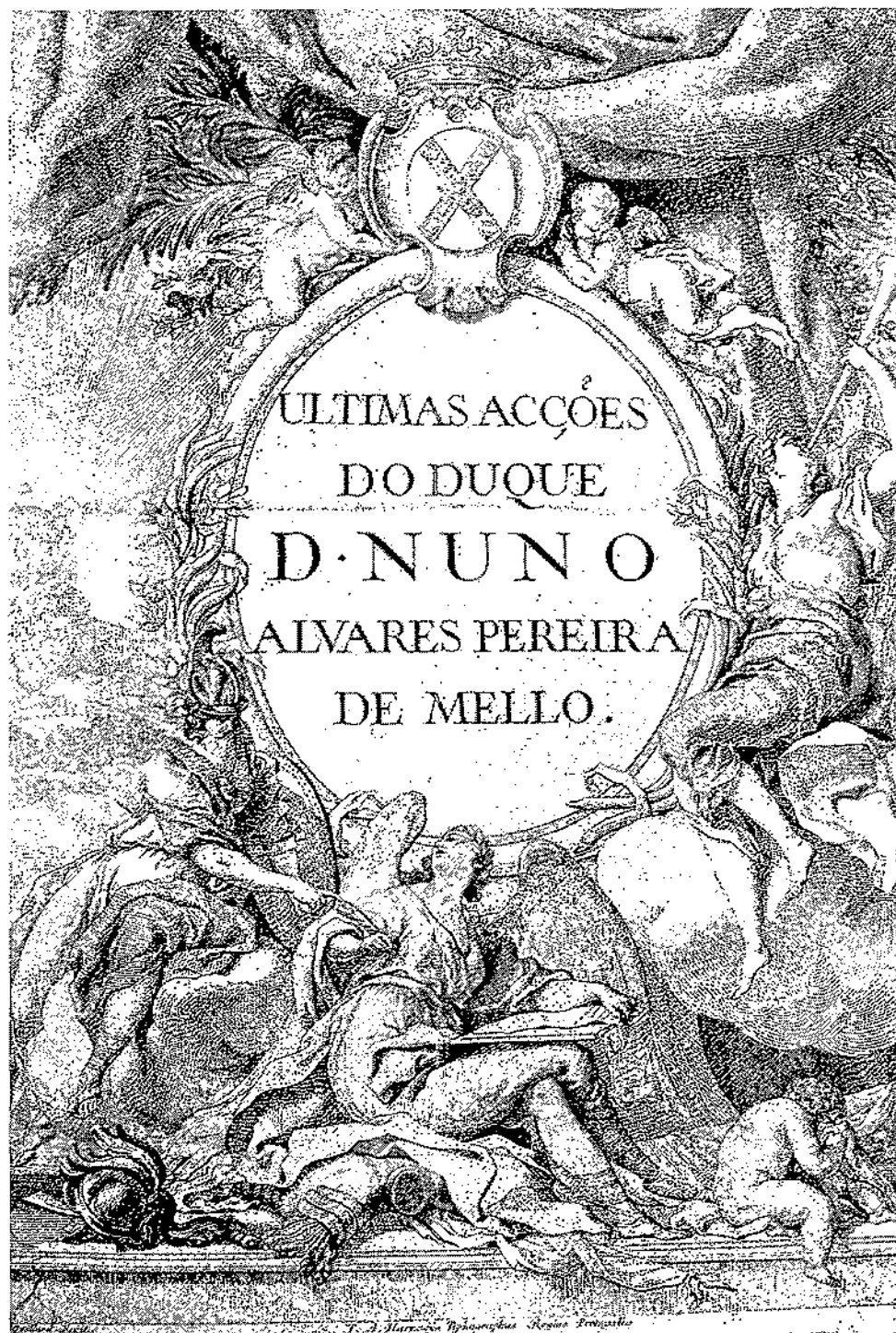


Fig. 53 – Portada das *Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello*, DIM. 320 x 225 mm

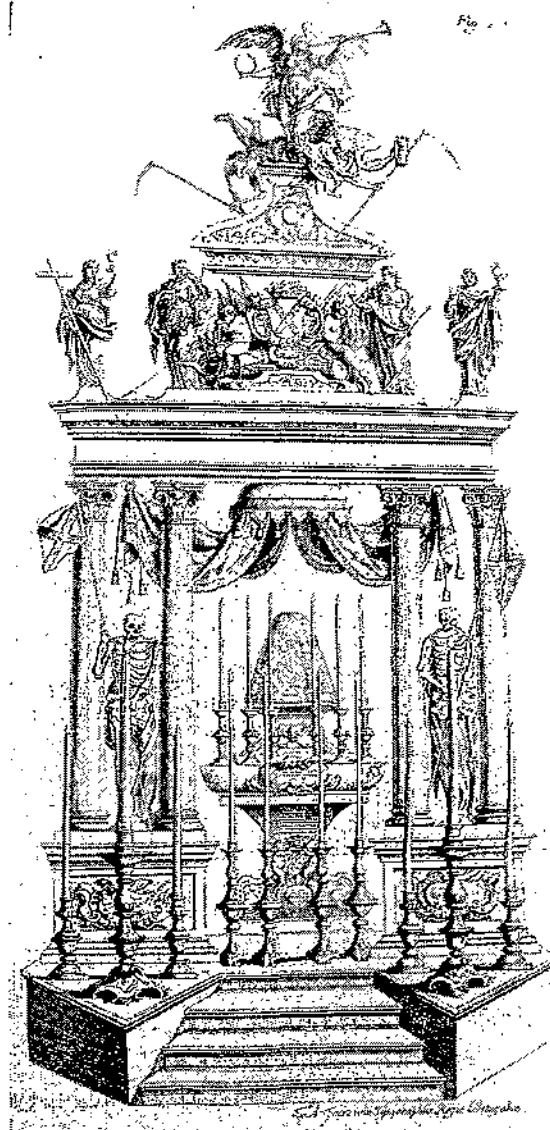
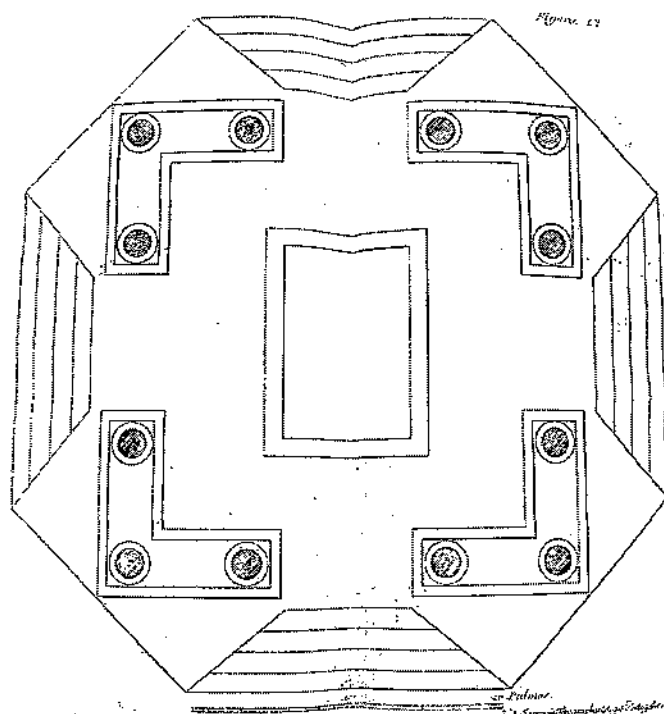


Fig. 54 e 55 – Estampas das *Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello*, DIM. 260 x 270 mm e 450 x 213 mm

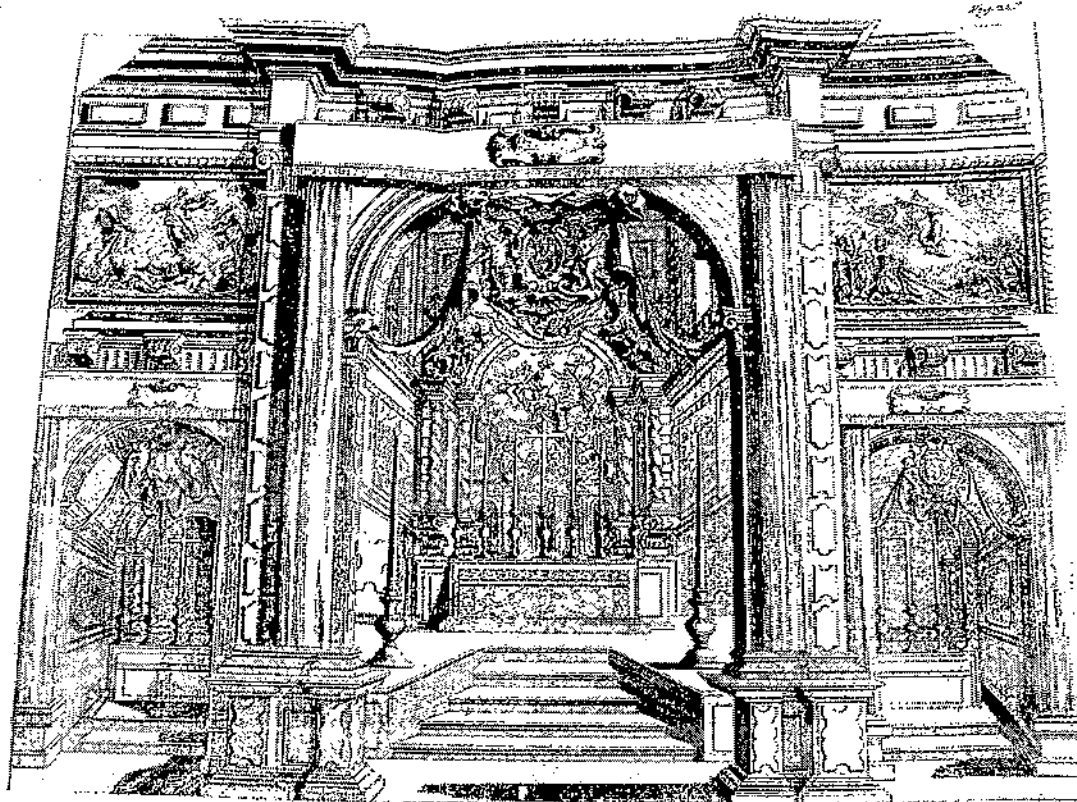
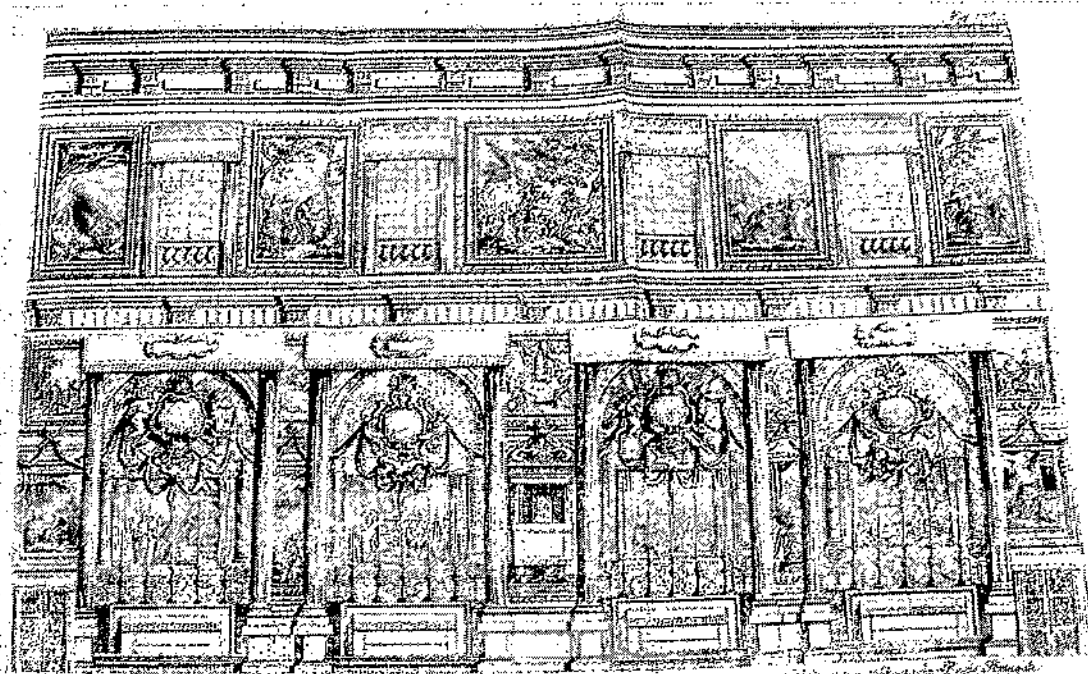


Fig. 56 e 57 – Estampas das *Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello*, DIM. 325 x 425 mm e 345 x 440 mm

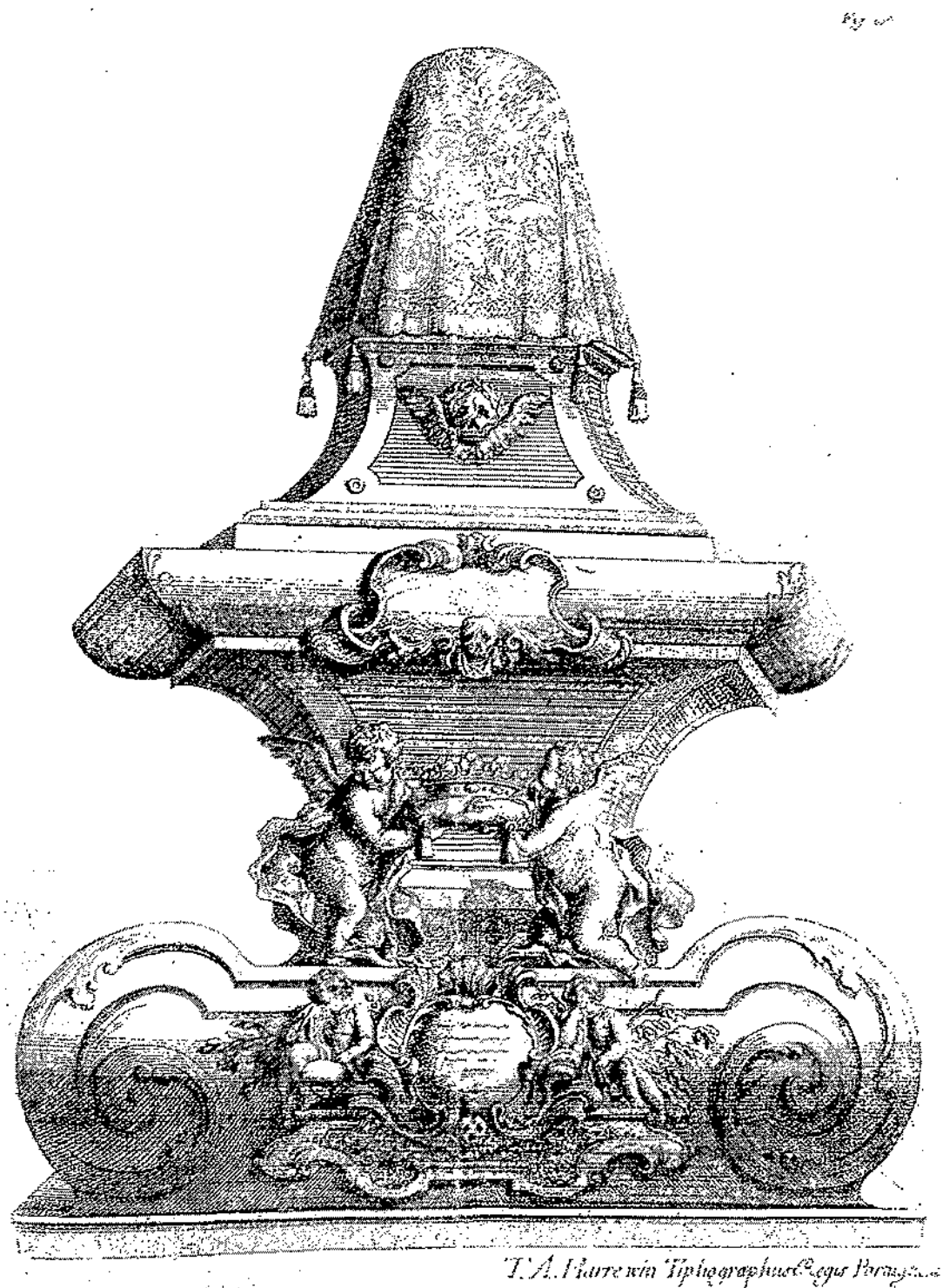


Fig. 58 – Estampa das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 285 x 200 mm



Fig. 16."

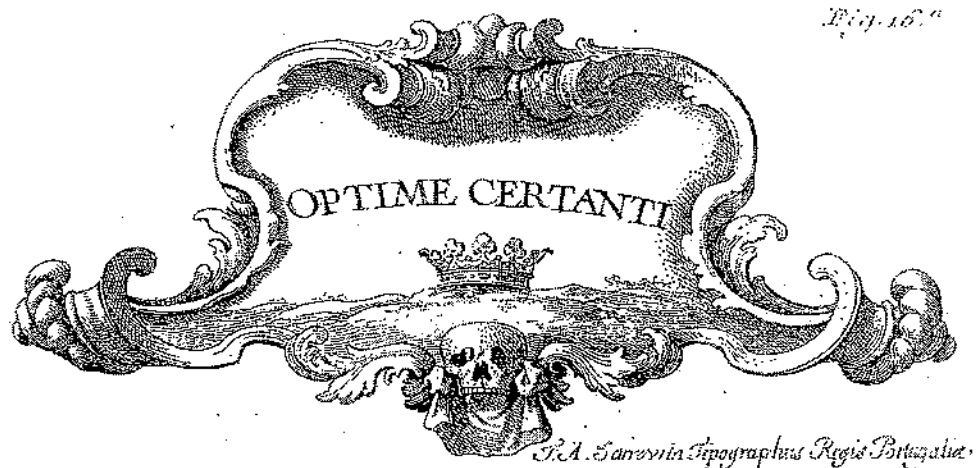


Fig. 17."

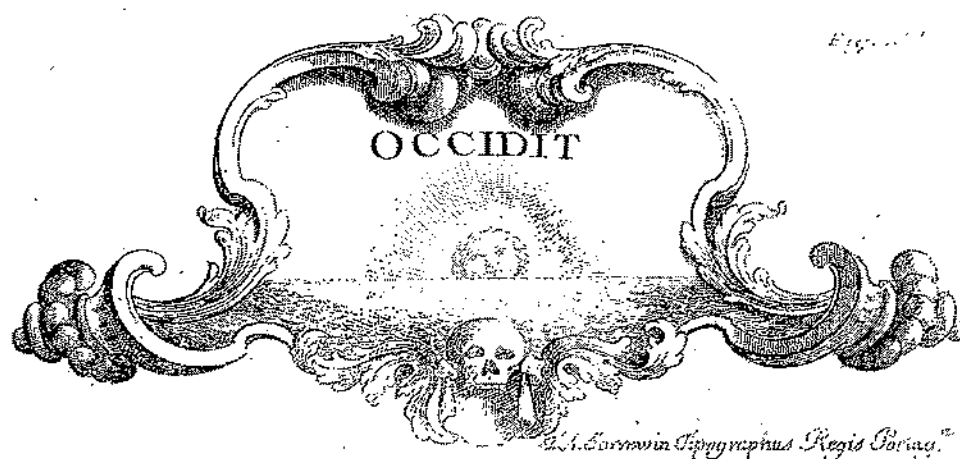




Fig. 62 e 63 – Estampas das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM, 170 x 210 mm

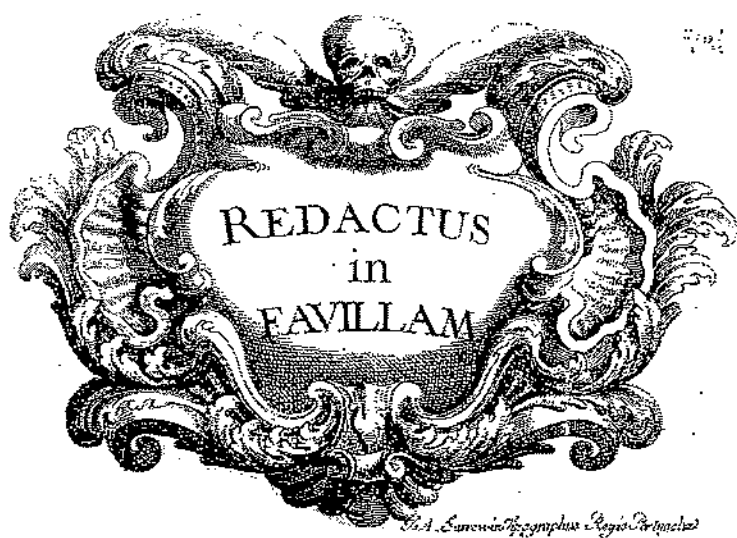
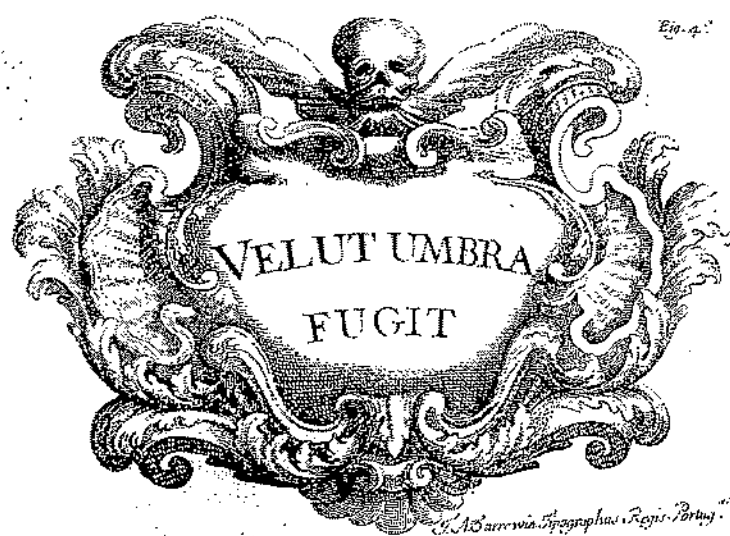
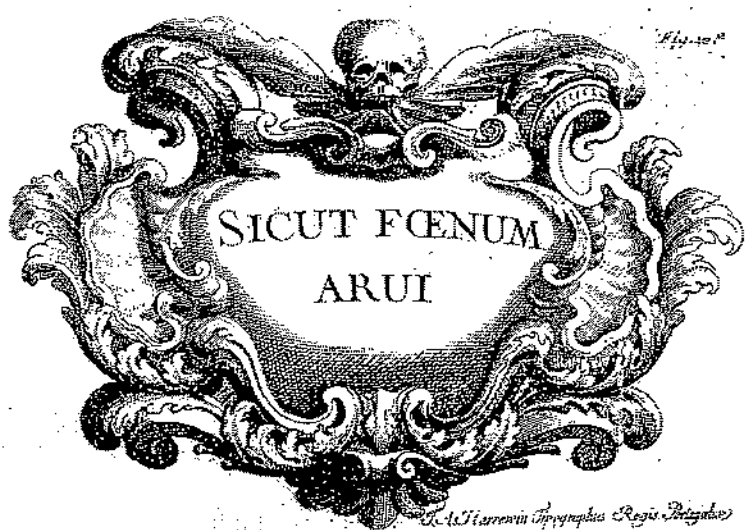


Fig. 64 a 66 – Estampas das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 120 x 173 mm



Fig. 67 – Estampa das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 260 x 185 mm



Fig. 68 e 69 – Estampas das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 260 x 185 mm



Fig. 70 – Estampa das Últimas Ações do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 275 x 205 mm



Fig. 71 e 72 – Estampas das Últimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 275 x 205 mm

Figura dos Turbilhoens.

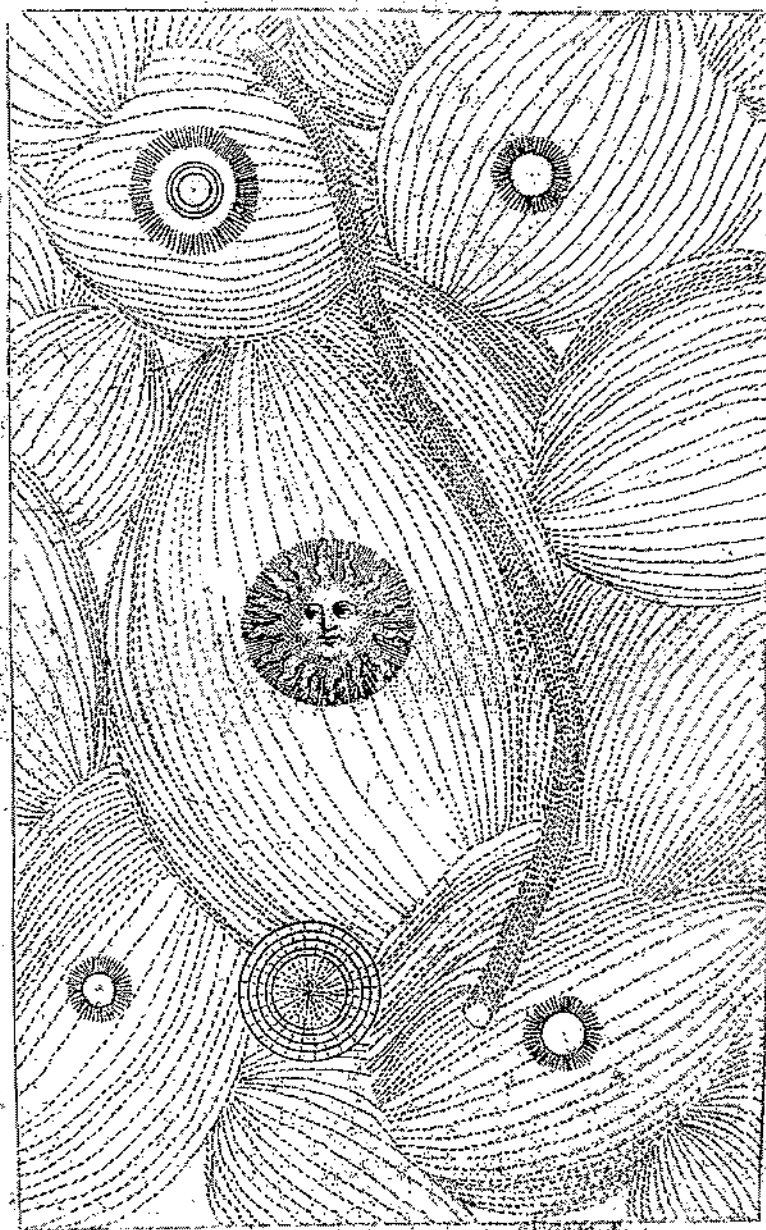


Fig. 73 – Gravura de Grampré na *Geografia Histórica* (...)

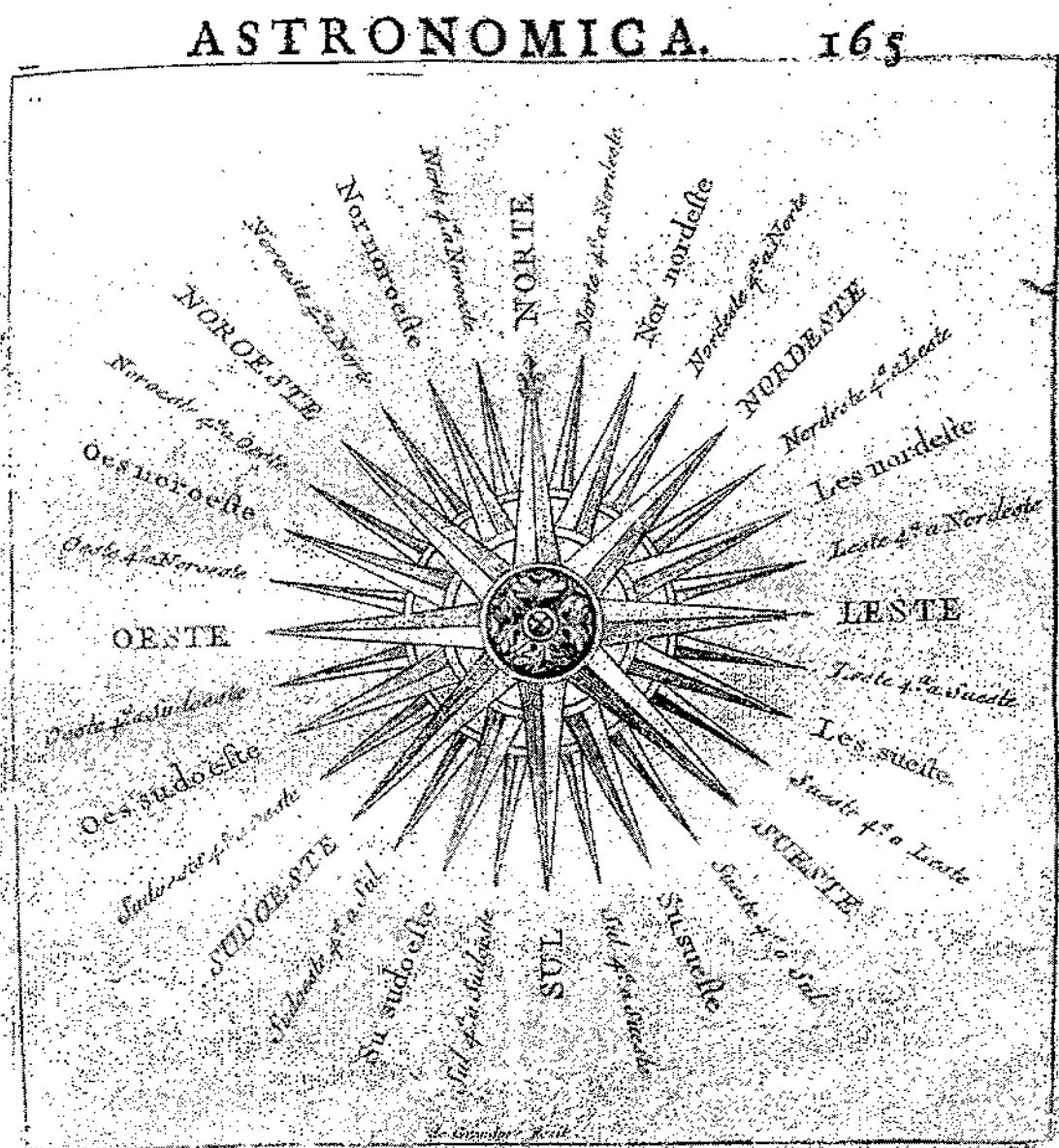


Fig. 74 – Gravura de Grampré na *Geografia Histórica* (...)

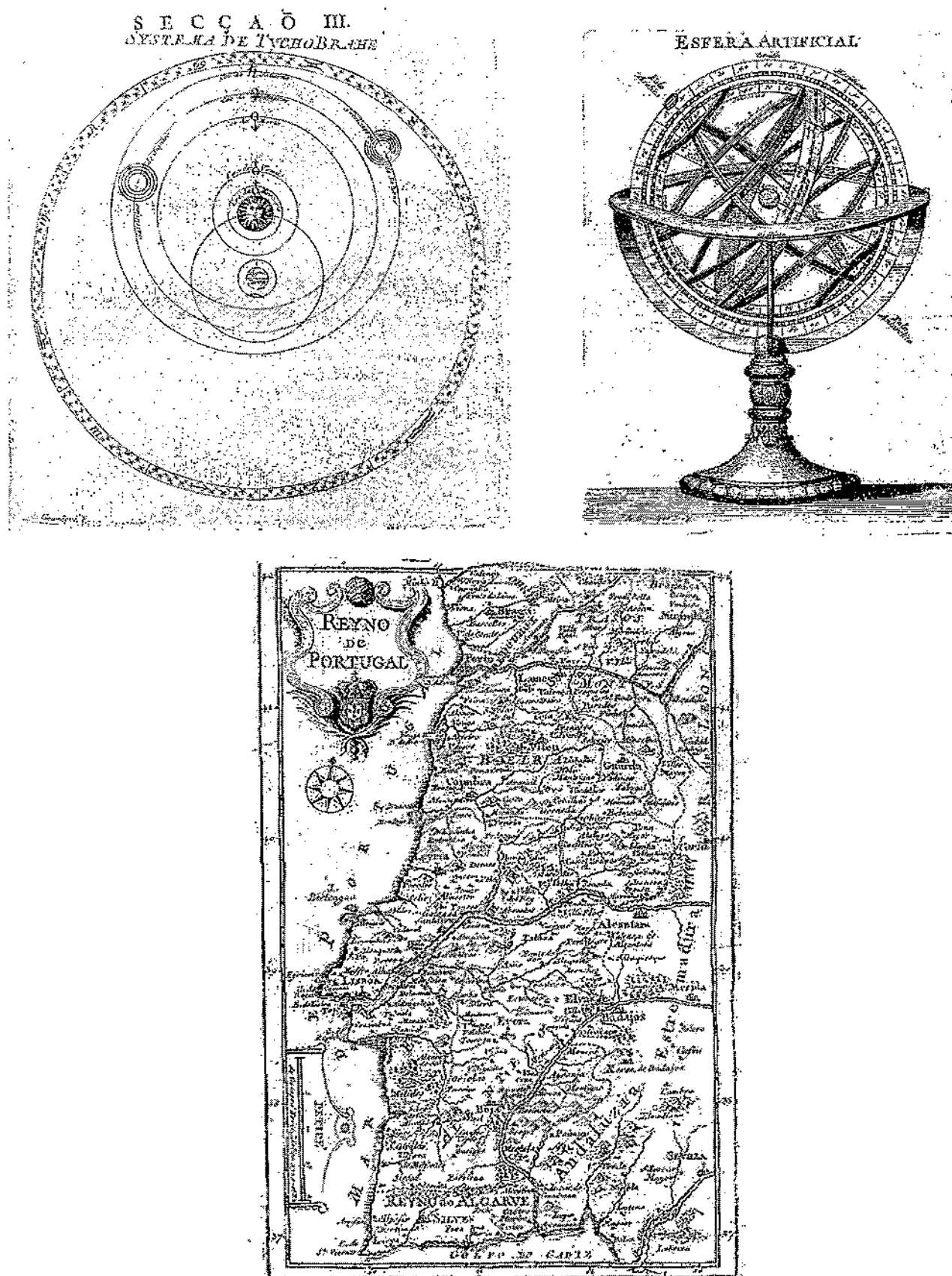


Fig. 75 a 77 – Gravuras de Grampré na *Geografia Histórica* (...)

Mapa do *Reyno de Portugal*, DIM. 288 x 215 mm

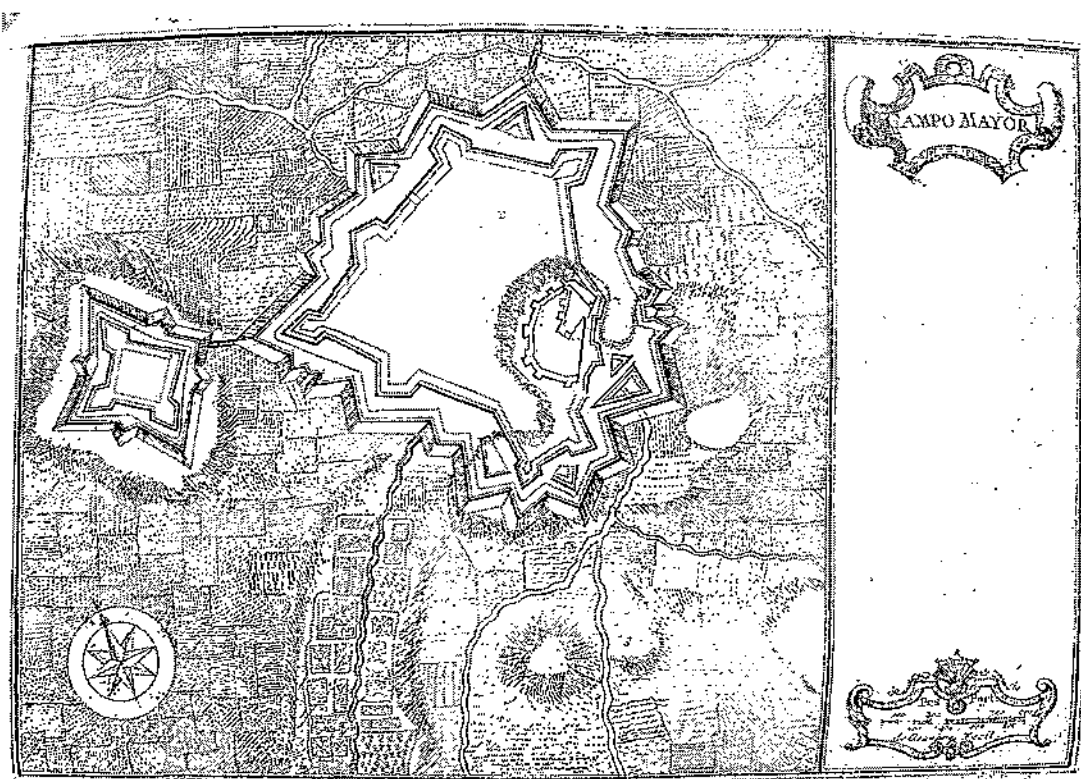
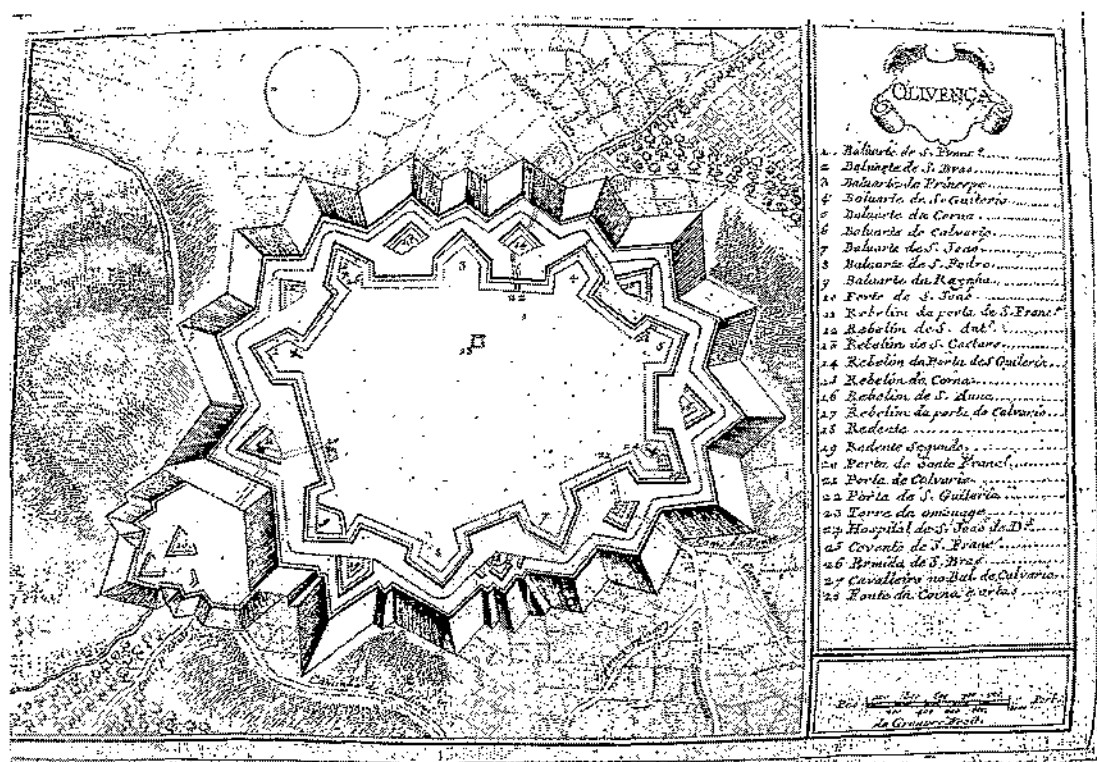


Fig. 78 e 79 – Gravuras de Grampré na *Geografia Histórica* (...)



Fig. 80 – Gravura alegórica de abertura da *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 270 x 190 mm



Fig. 81 a 83 – Estampas de medalhas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DM. 70 x 118 mm, 80 x 115 mm, 75 x 110 mm

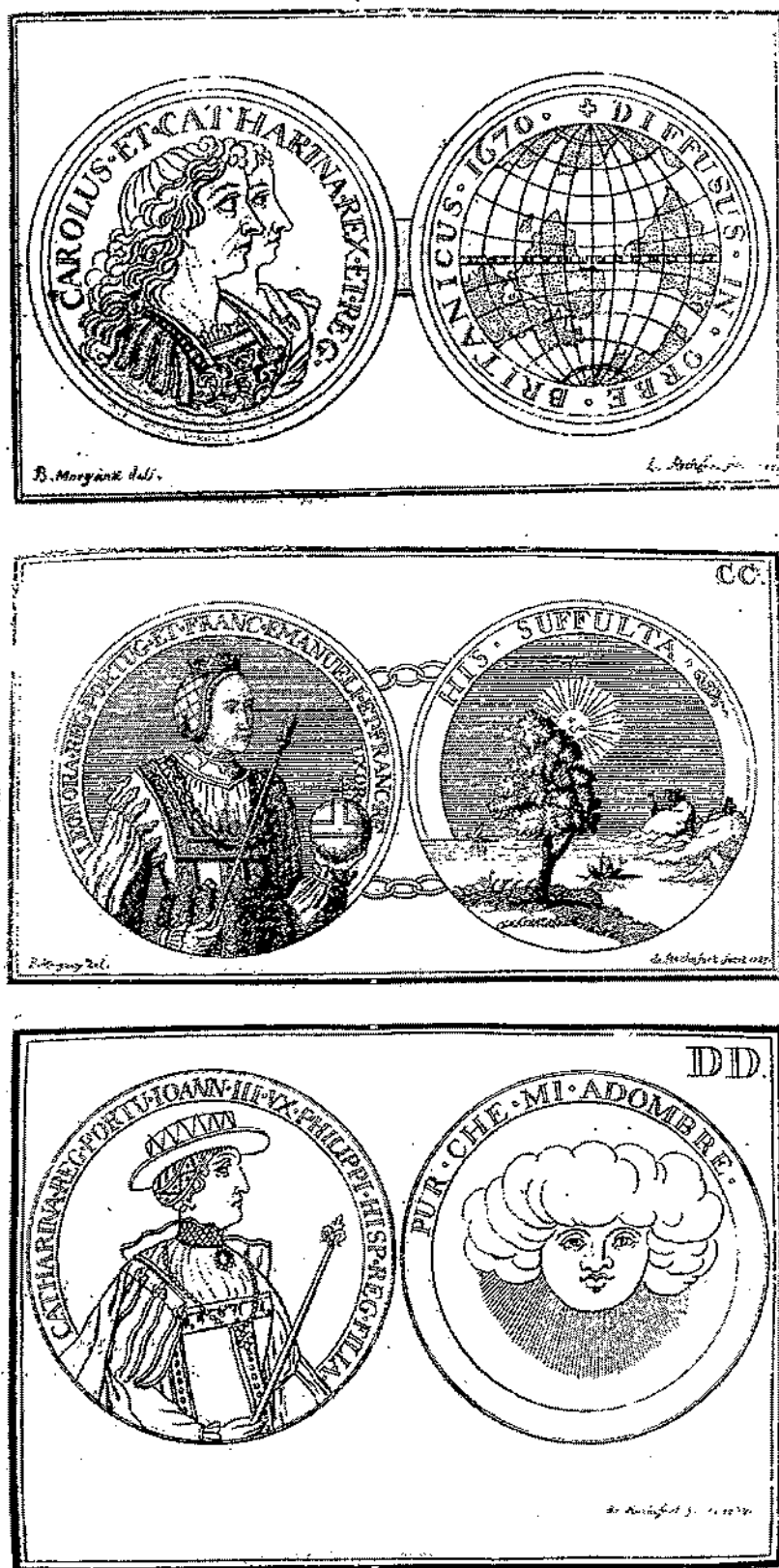


Fig. 84 a 86 – Estampas de medalhas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 80 x 118 mm, 75 x 125 mm, 85 x 115 mm



Fig. 87 – Gravura de abertura da obra *O Engenheiro Português*, DIM. 200 x 130 mm



Fig. 88 – Retrato de Manuel Azevedo Fortes na obra *O Engenheiro Português*, DIM. 200 x 130 mm

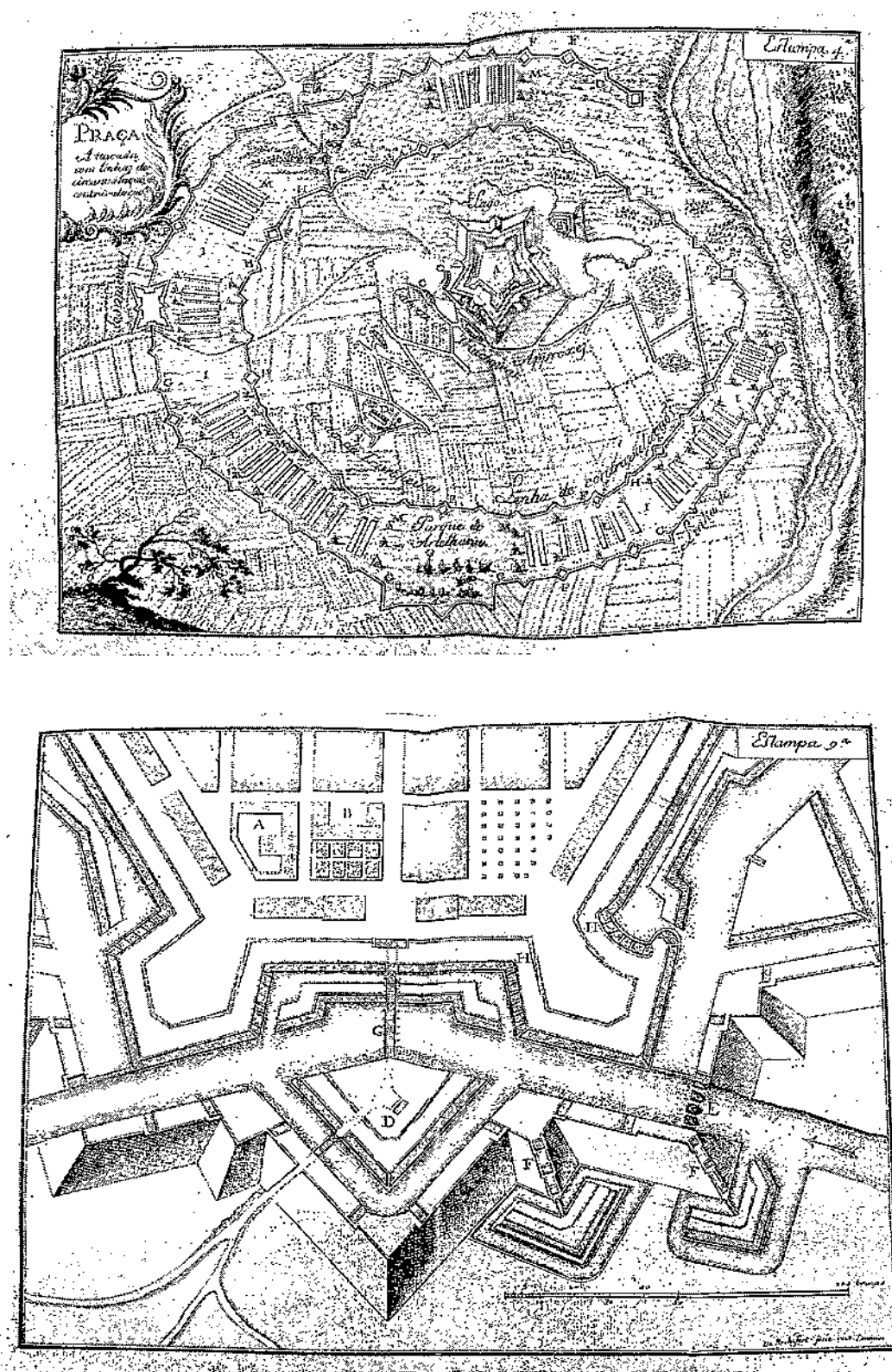


Fig. 89 e 90 – Estampas n.ºs 4 e 9 da obra *O Engenheiro Português*, DIM. 180 x 230 mm

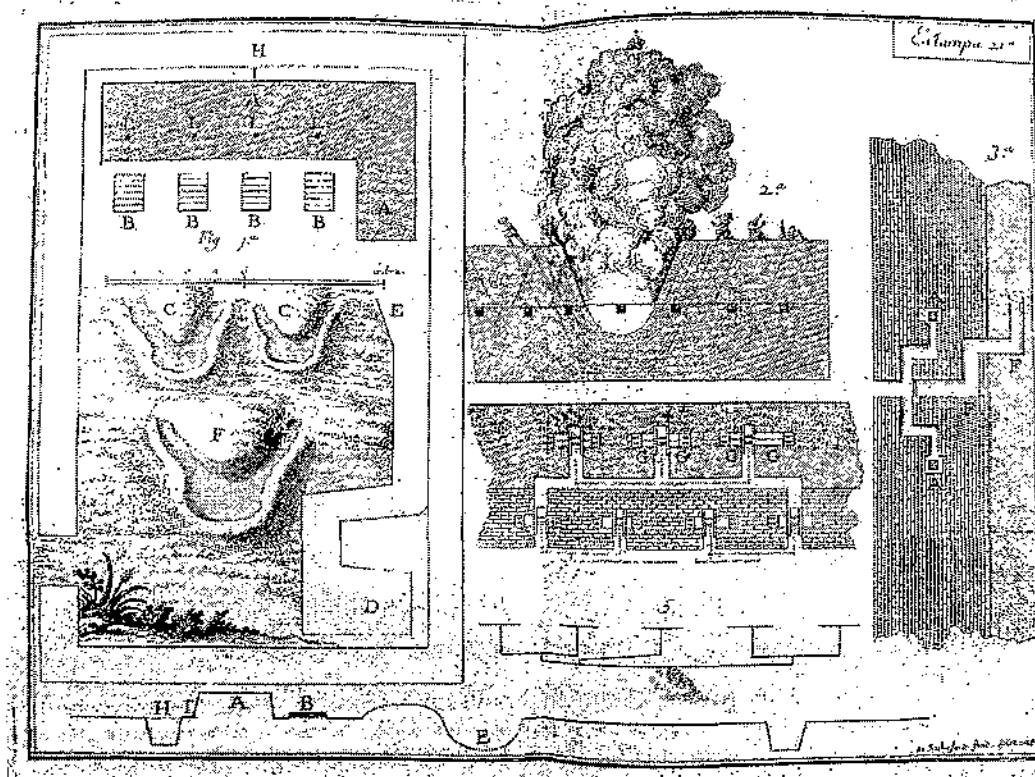
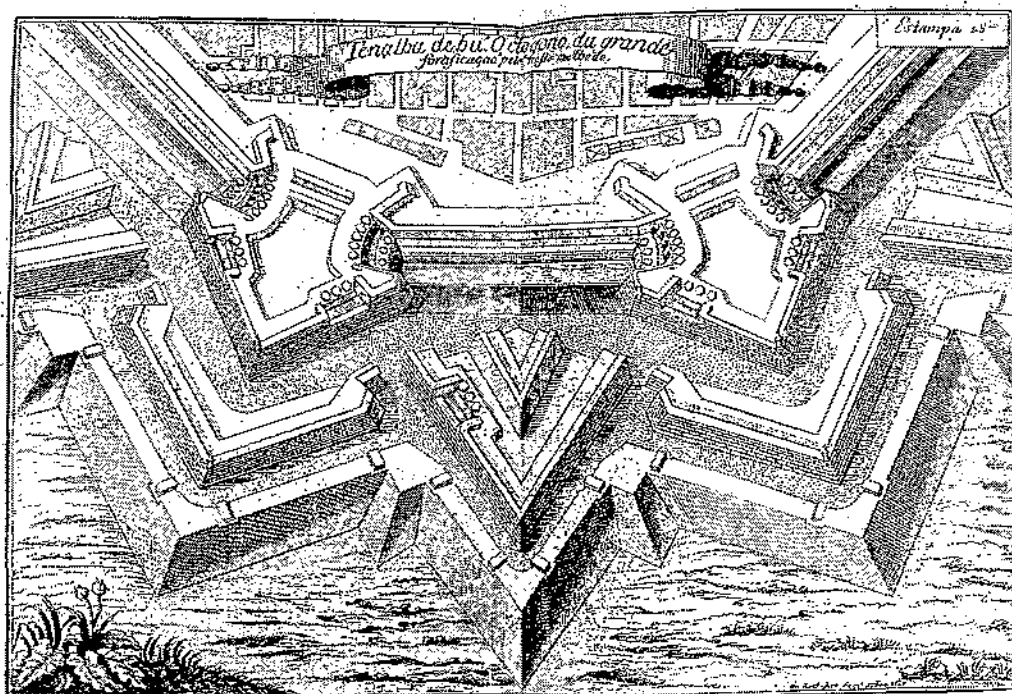
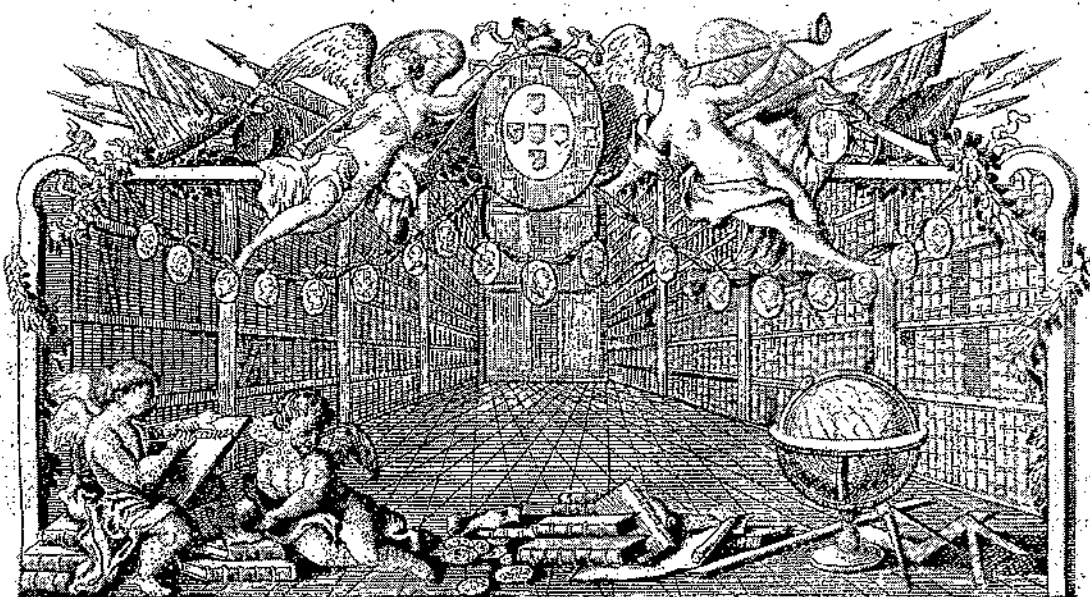


Fig. 91 e 92 – Estampas n.ºs 18 e 21 da obra *O Engenheiro Português*, DIM. 180 x 230 mm



desenhado por Pedro de Rochefort. Lisboa 1732.



Desenhado por J. B. de Almeida.

desenhado por J. B. de Almeida.

Fig. 93 e 94 – Cabeções das *Memorias* (...) dos Templários

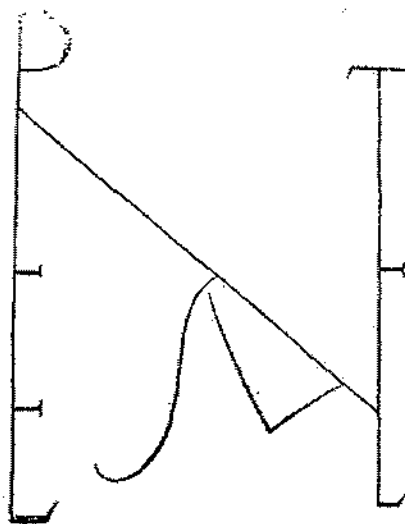
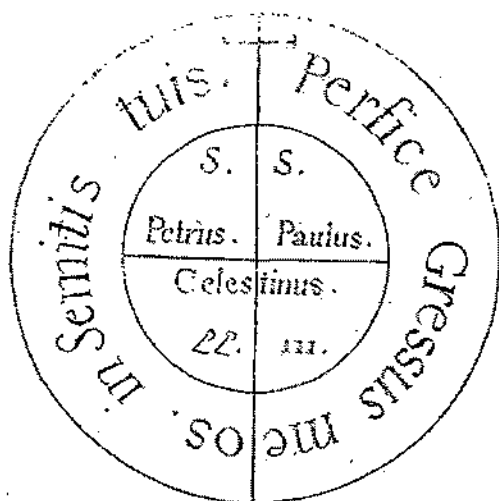


Fig. 95 e 96 – Elementos inseridos no meio do texto da obra *Memórias (...) dos Templários*

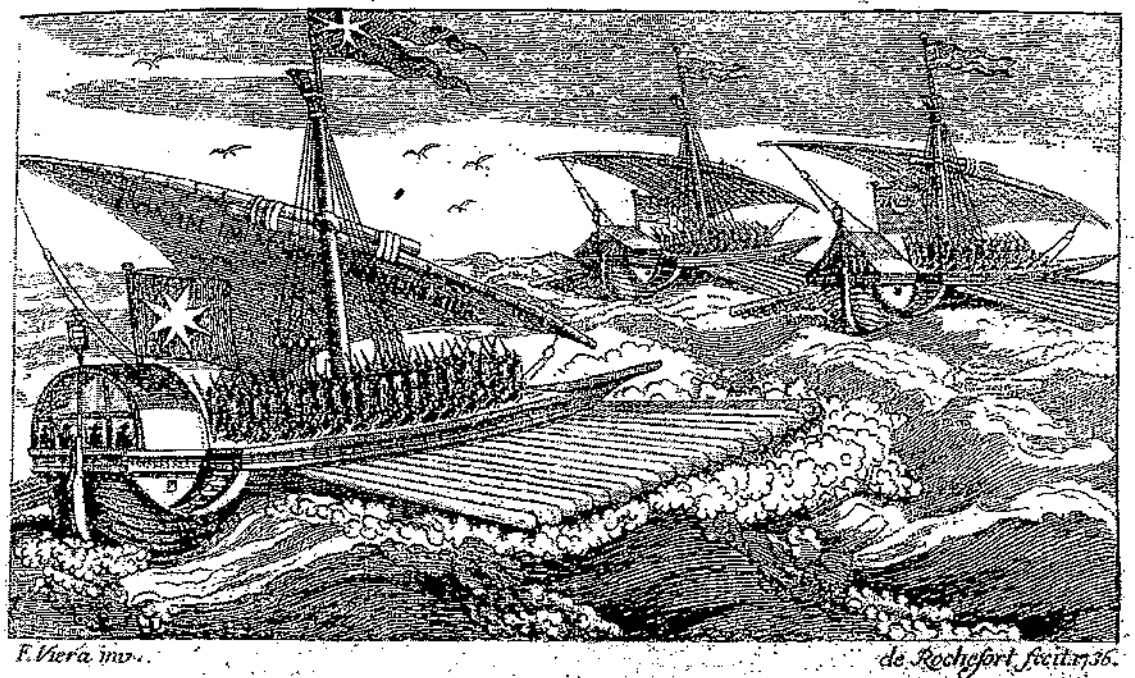


Fig. 97 e 98 – Cabeções das *Memorias (...) da Ordem de Malta*

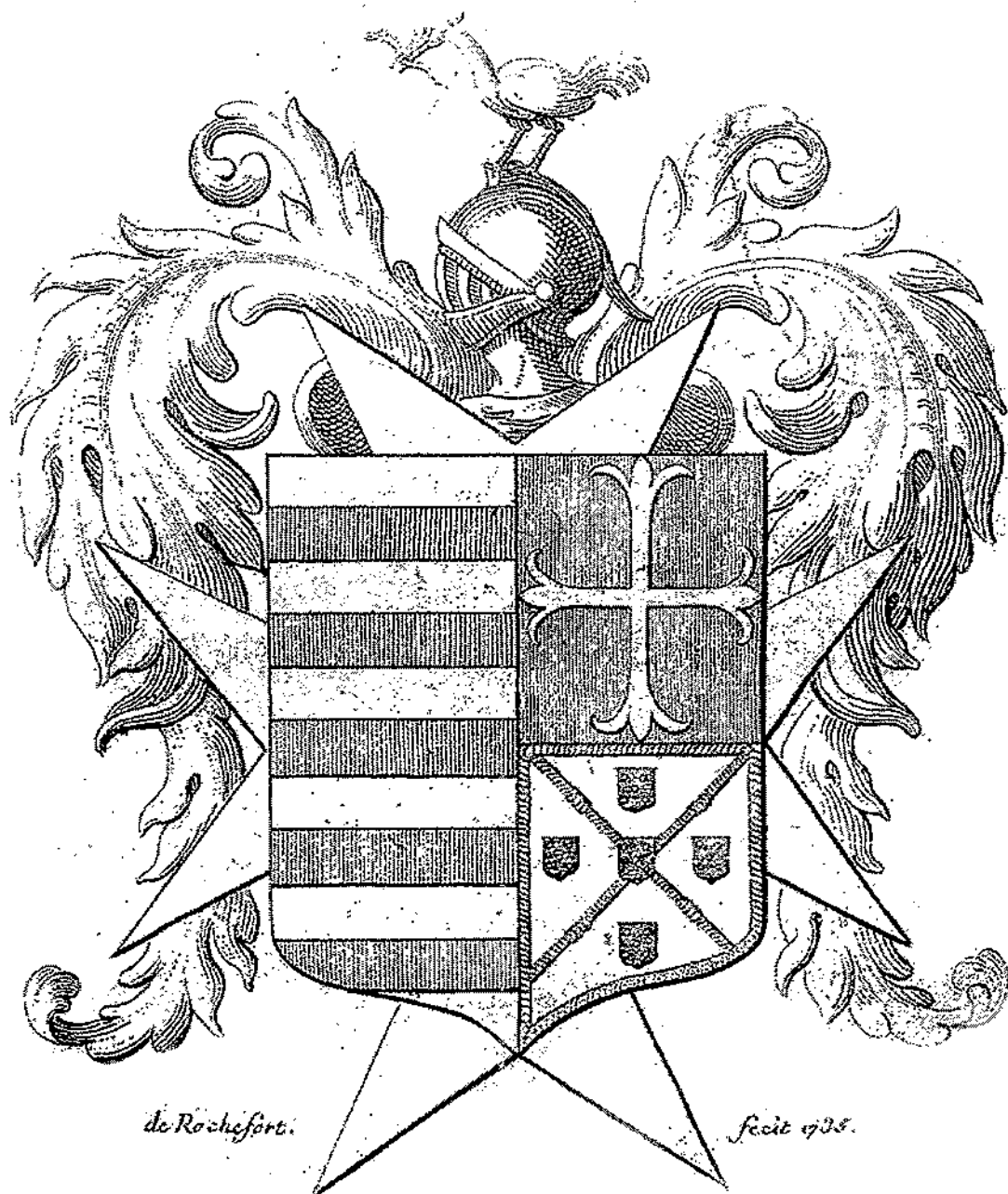


Fig. 99 – Vinheta remate utilizada nas *Memorias (...) da Ordem de Malta*

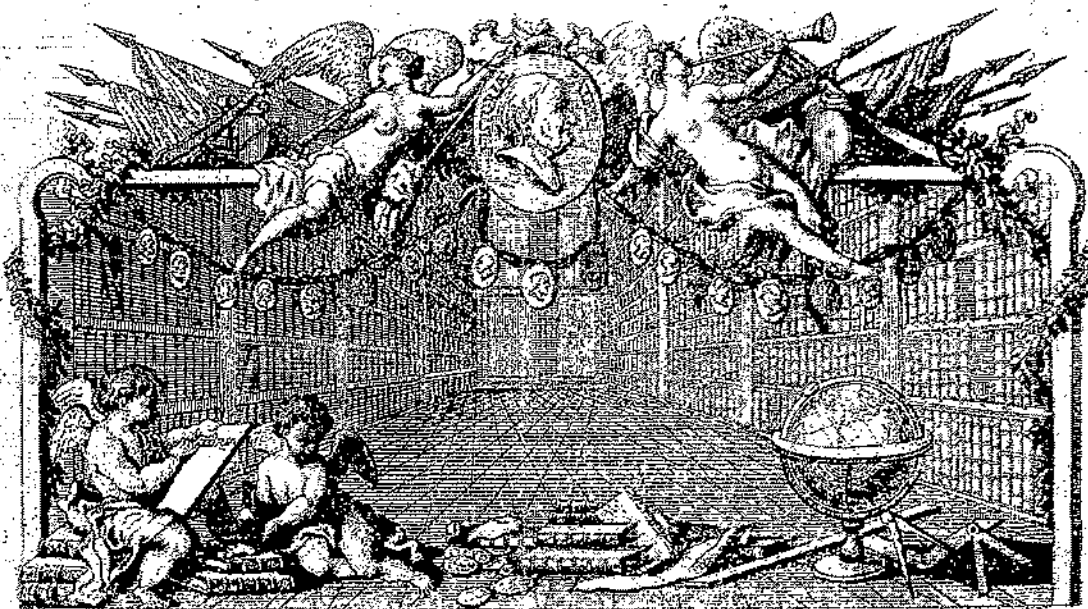
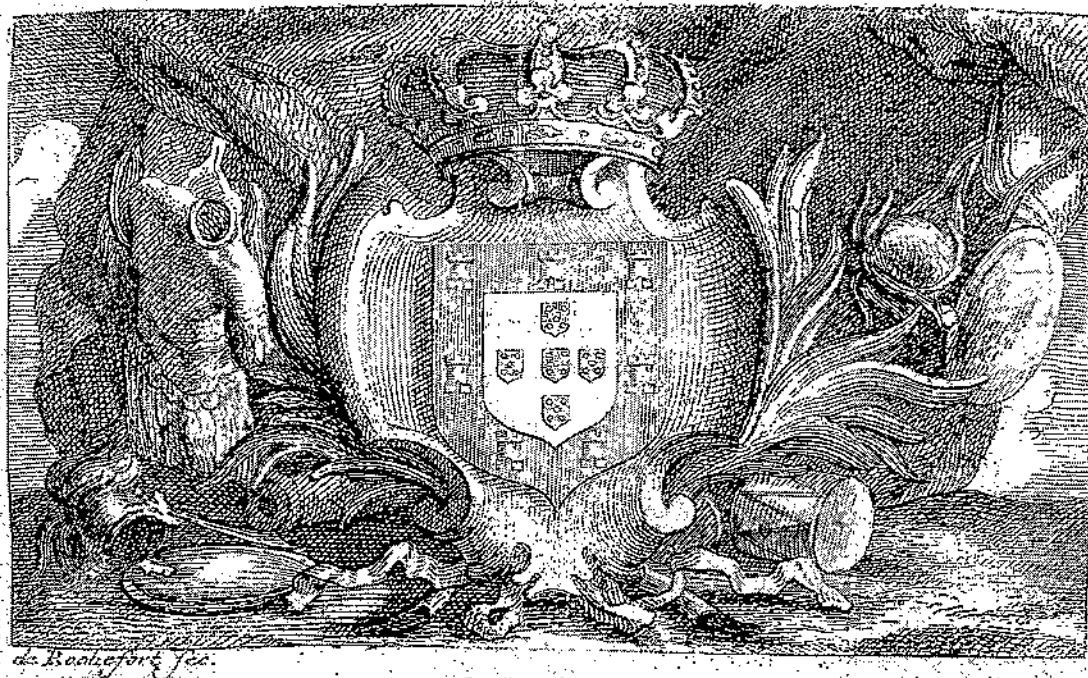


Fig. 100 e 101 – Cabeções das *Memórias para a História de Portugal*, (...) D. João I, DIM. 74 x 122 mm, 75 x 120 mm



de Rocha/ant. 1790



Fig. 102 e 103 – Cabeções das *Memórias para a História de Portugal*, (...) D. João I, DIM. 73 x 122 mm



Fig. 104 a 106 — Cabeções das *Memórias para a História de Portugal*, (...) D. João I, DIM. 73 x 122 mm



Fig. 107 a 109 – Cabeções das *Memórias para a História de Portugal*, (...) D. João I, DIM. 73 x 122 mm

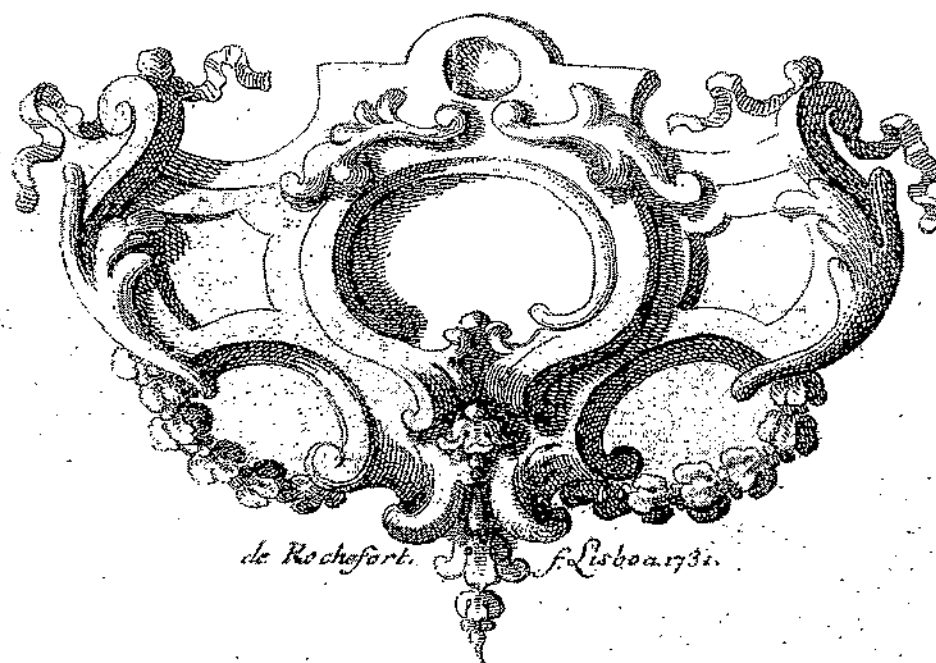


Fig. 110 e 111 – Vinhetas remate das *Memórias para a História de Portugal*, (...) D. João I

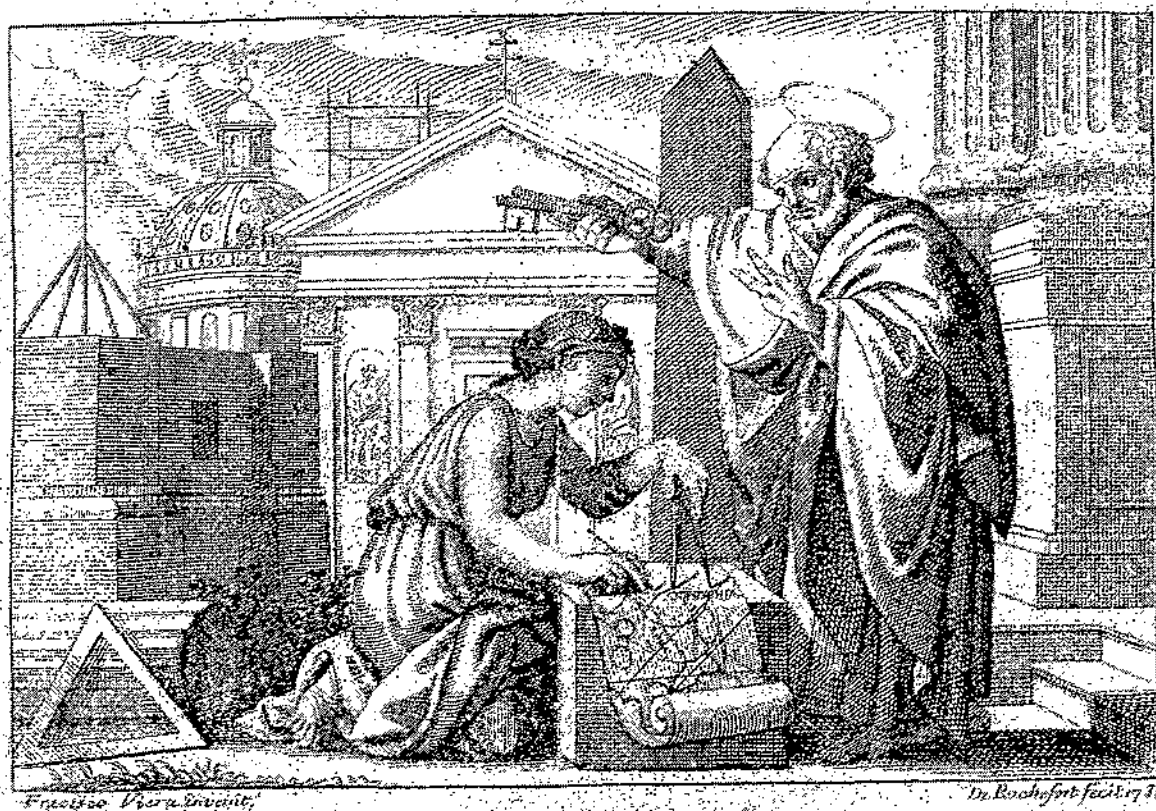


Fig. 112 – Cabeção da obra *Apparato para a disciplina e ritos eclesiásticos de Portugal* (...)

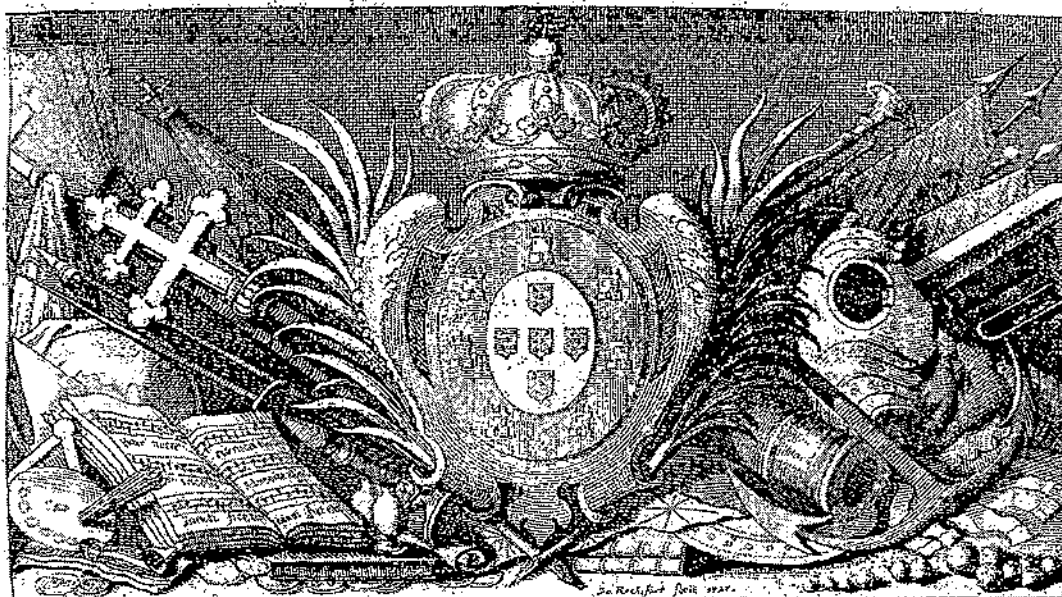


Fig. 113 e 114 – Cabeções das *Memórias para a História Eclesiástica do Bispado da Guarda*

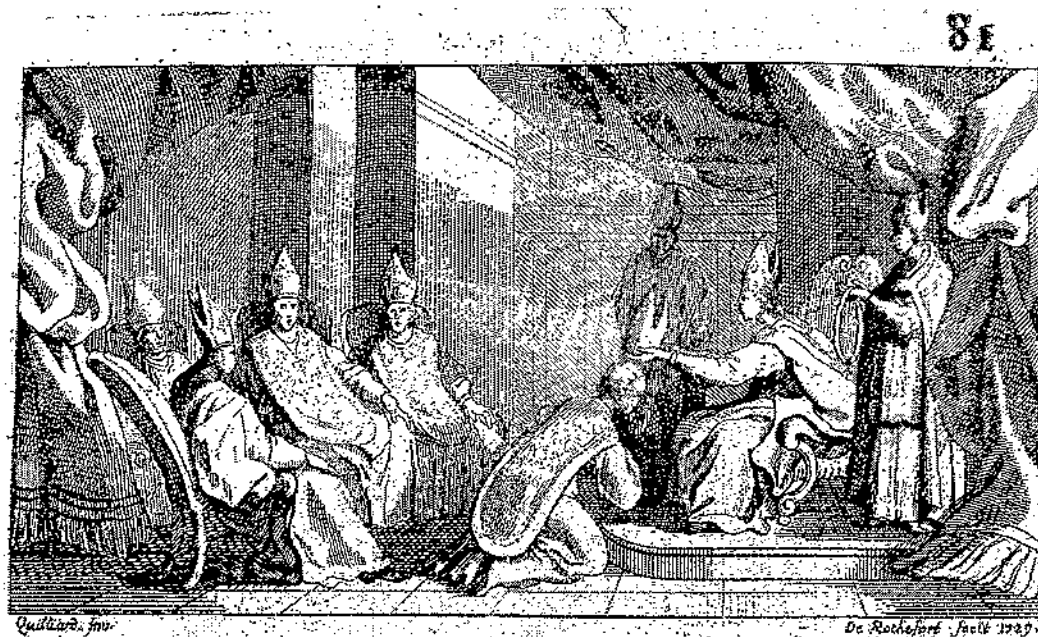


Fig. 115 e 116 – Cabeções das *Memórias para a História Eclesiástica do Bispado da Guarda*

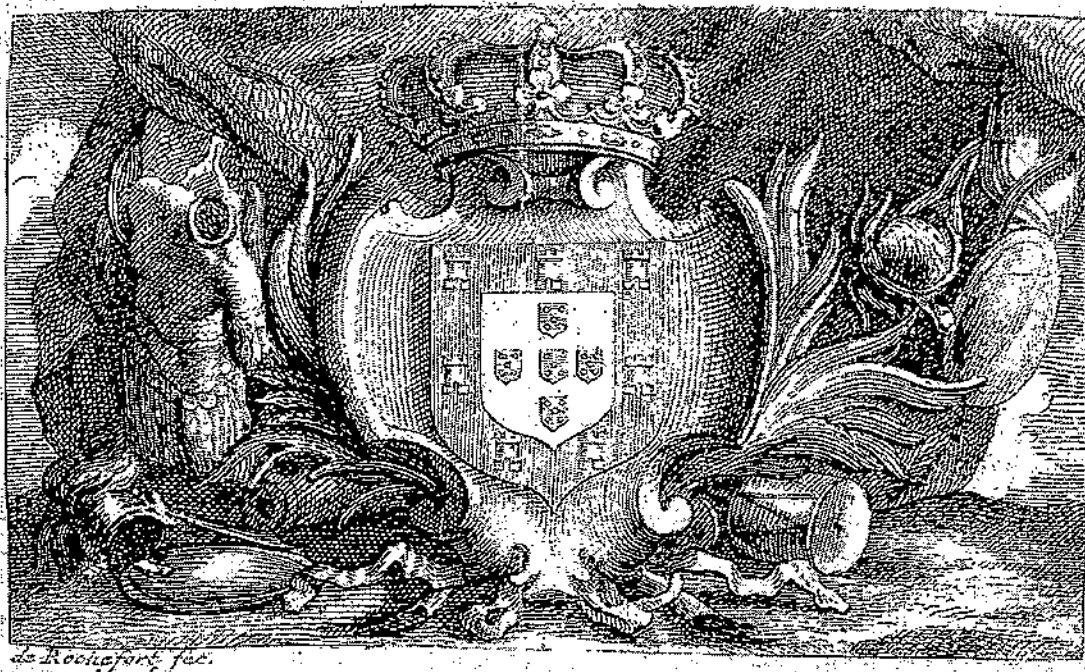


Fig. 117 e 118 – Cabeções das *Memórias para a História Ecclesiástica do Arcebispado de Braga*

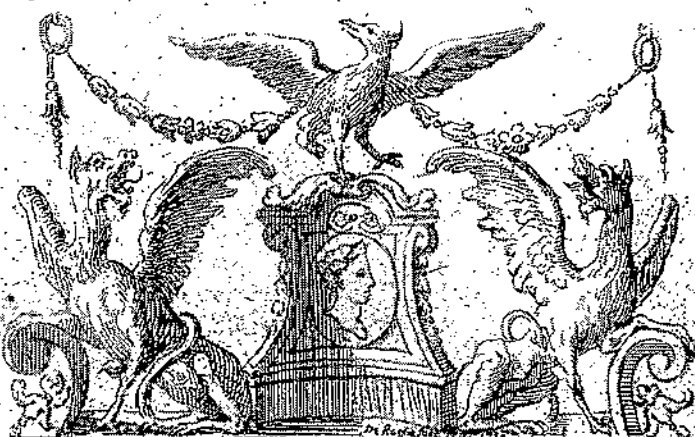
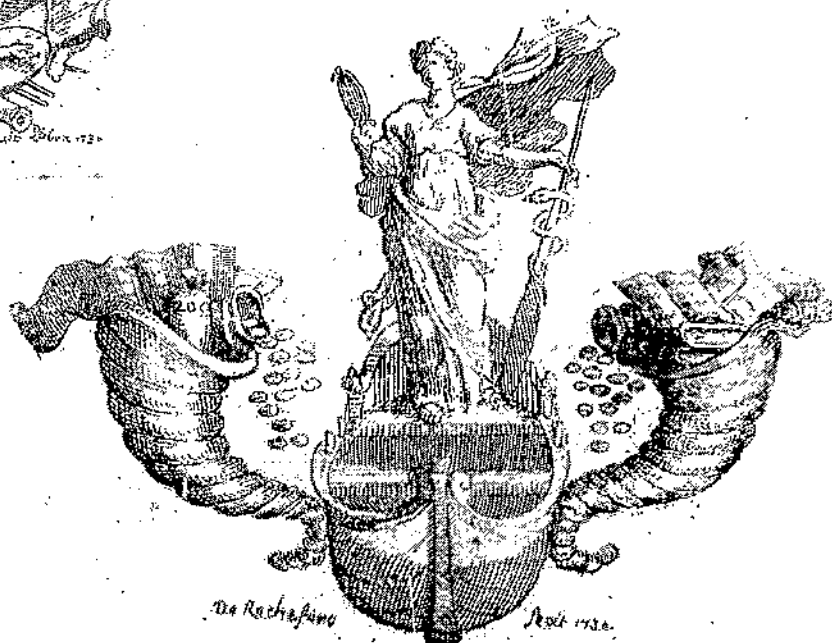
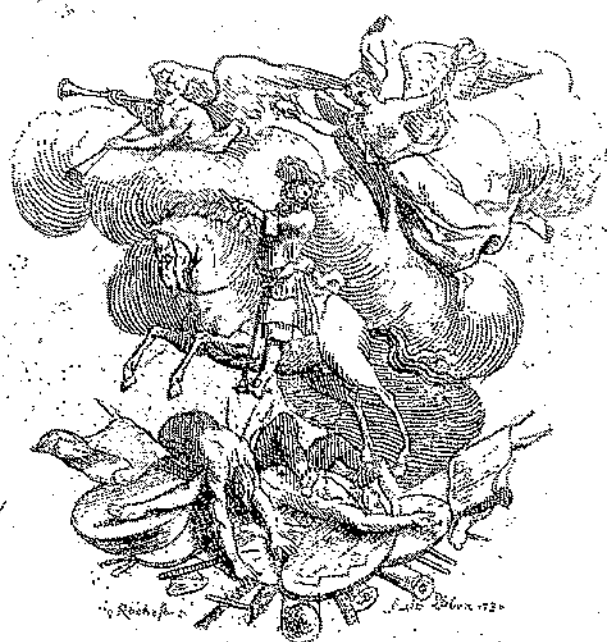


Fig. 119 a 121 – Vinhetas remate das *Memória para a História Eclesiástica do Arcebispado de Braga*

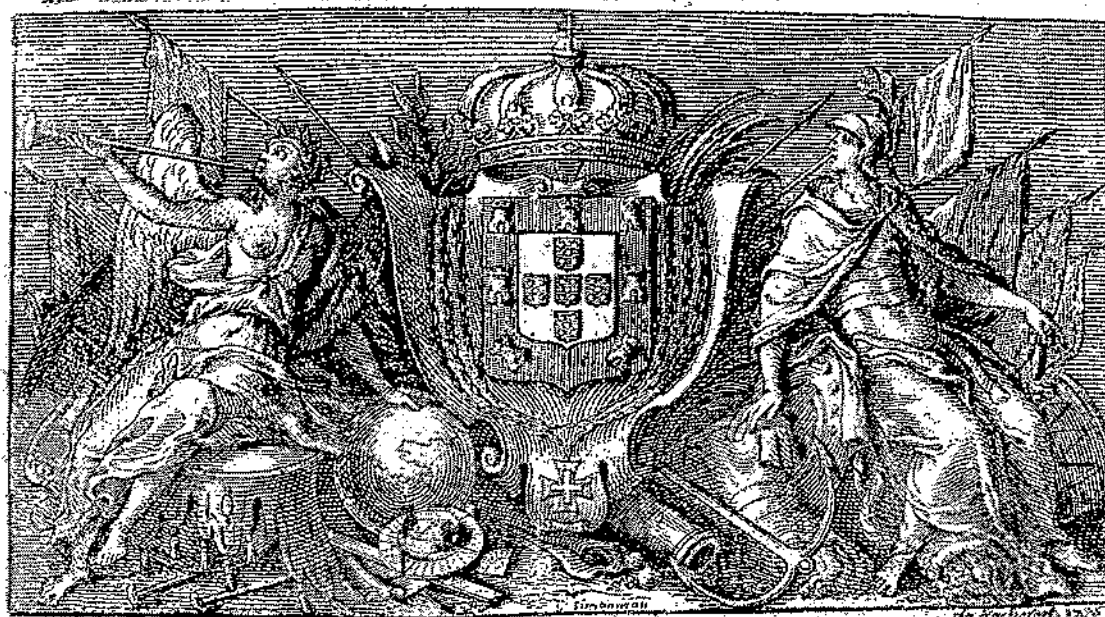


Fig. 122 e 123 – Cabeções da obra *De Antiquitatibus Conventus Bracaraugustani*

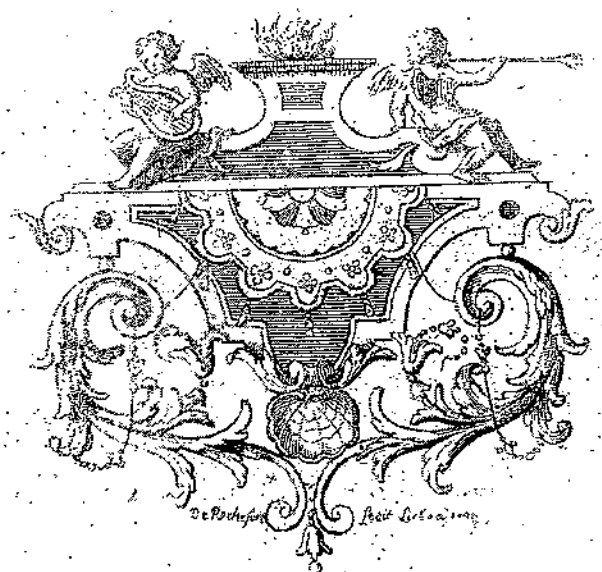
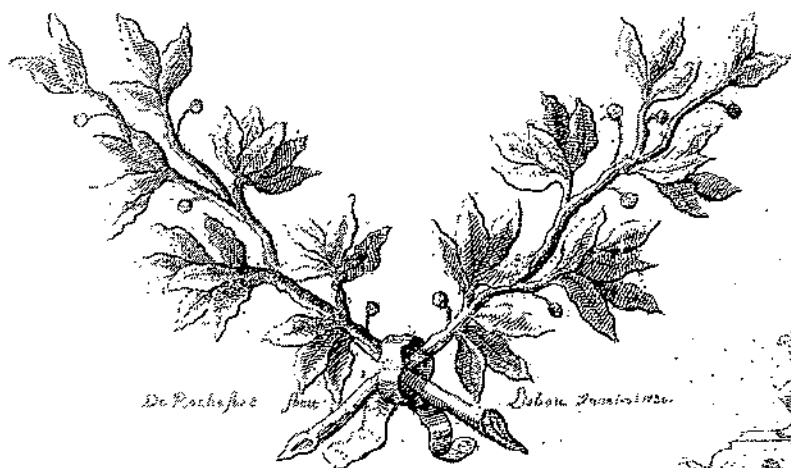
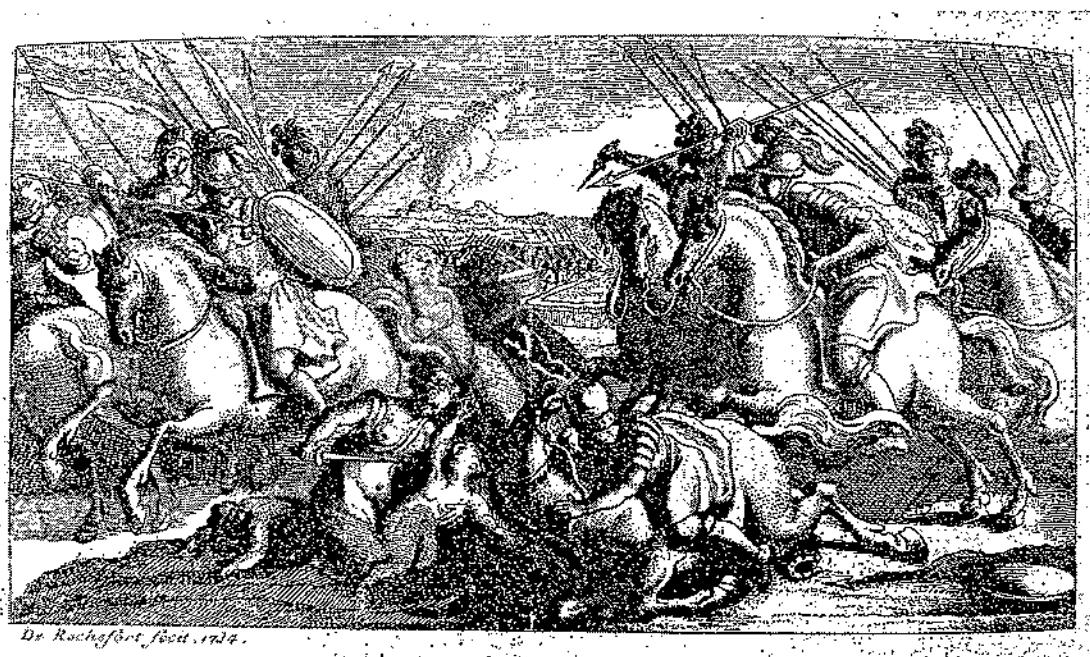


Fig. 124 a 126 – Cabeção e vinhetas da obra *De Antiquitatibus Conventus Bracaraugustani*



Fig. 127 – Gravura alegórica de abertura da *História da Academia Real de História Portuguesa*

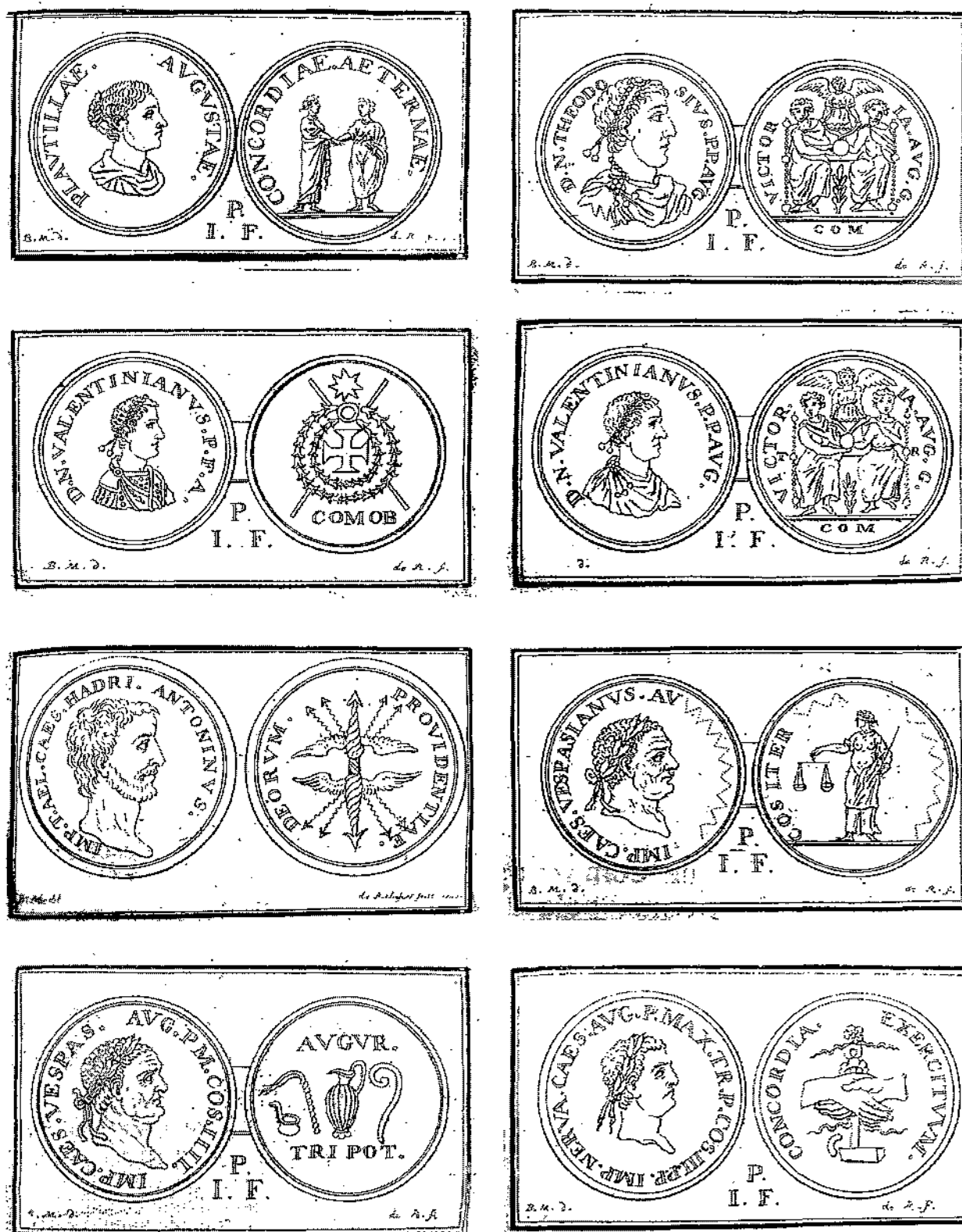


Fig. 128 a 135 – Gravuras de medalhas romanas na obra *Nummismalogia*

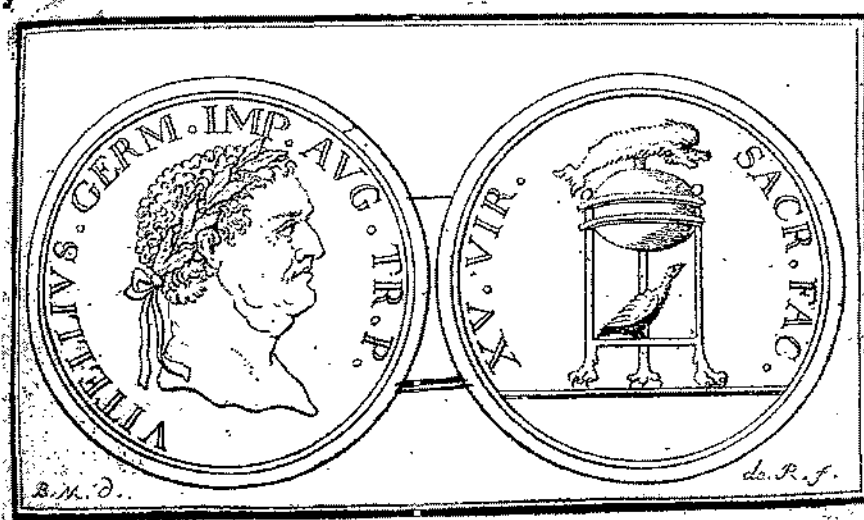
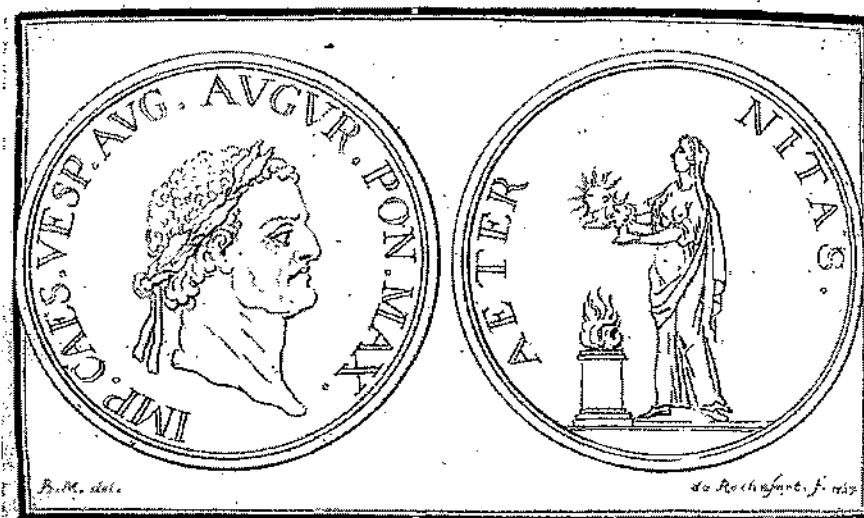


Fig. 136 a 138 – Gravuras de medalhas romanas na obra *Numismatologia*



Fig. 139 a 150 – Letras capitulares gravadas por Rochefort retiradas de diversas publicações da Academia
DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm

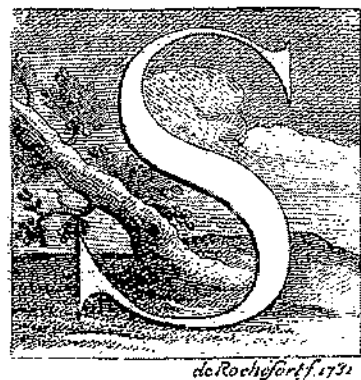
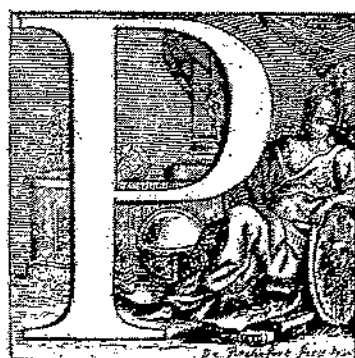
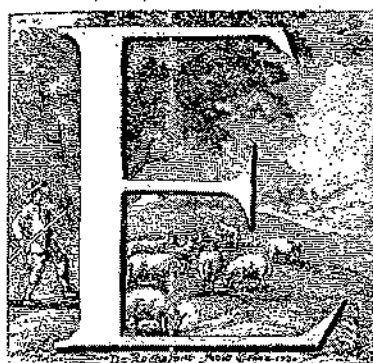


Fig. 151 a 159 – Letras capitulares gravadas por Rochefort retiradas de diversas publicações da Academia
DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm



Fig. 160 – Letra capitular gravada por Rochefort

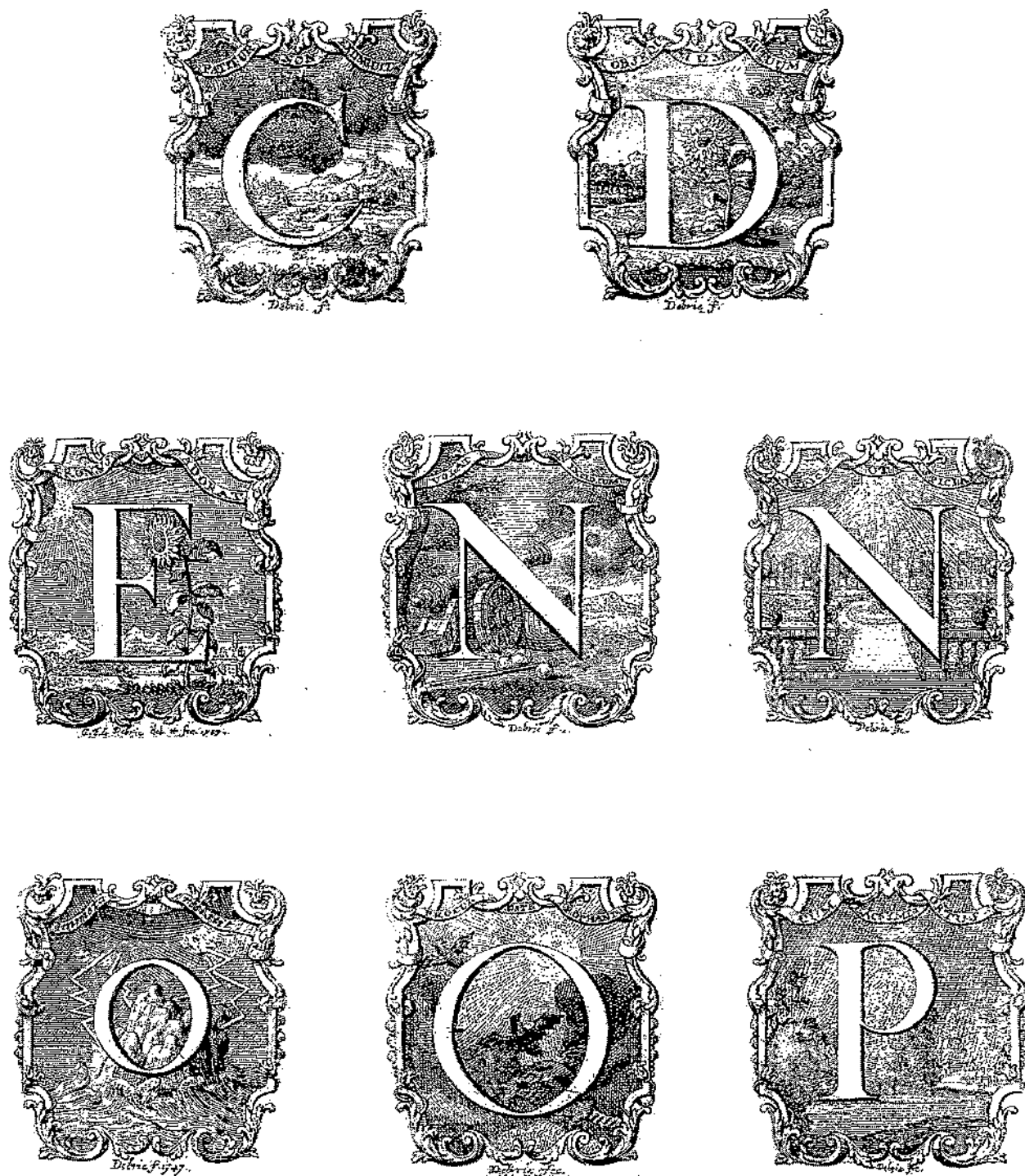


Fig. 161 a 168 – Letras capitulares gravadas por Debré utilizadas na obra *Memórias (...) del Rey D. Sebastião*

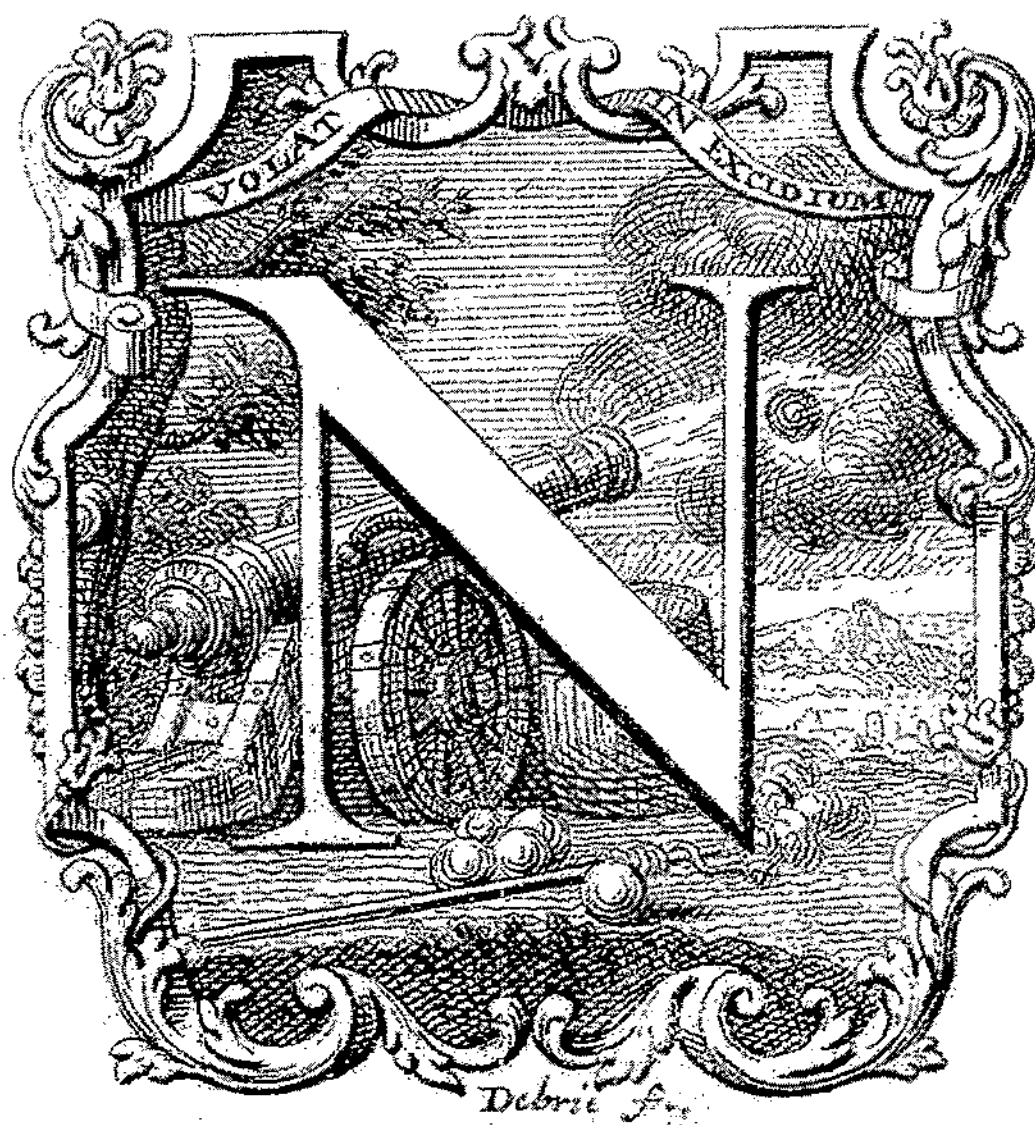
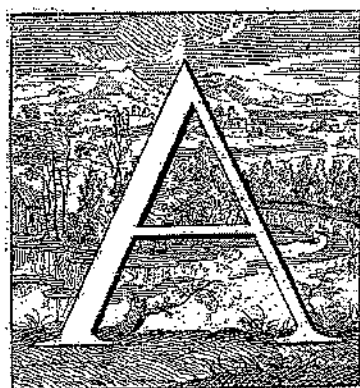


Fig. 169 – Letra capitular gravada por Debré



Debré f. 233



Debré f. 233



Debré f.



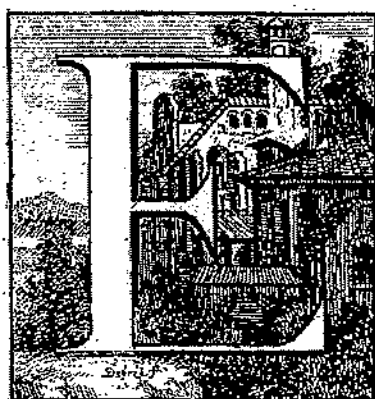
Debré f.



Debré f.



Debré f.



Debré f.



Debré f.

Fig. 170 a 178 – Letras capitulares gravadas por Debré retiradas de diversas publicações da Academia

DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm



Fig. 179 a 187– Letras capitulares gravadas por Debré retiradas de diversas publicações da Academia

DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm

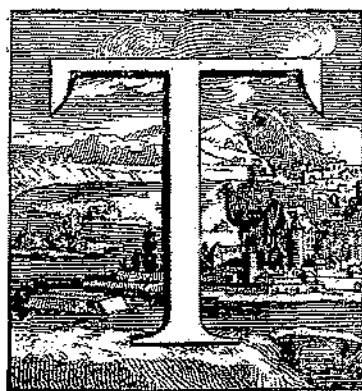


Fig. 188 a 196 – Letras capitulares gravadas por Debrie retiradas de diversas publicações da Academia

DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm

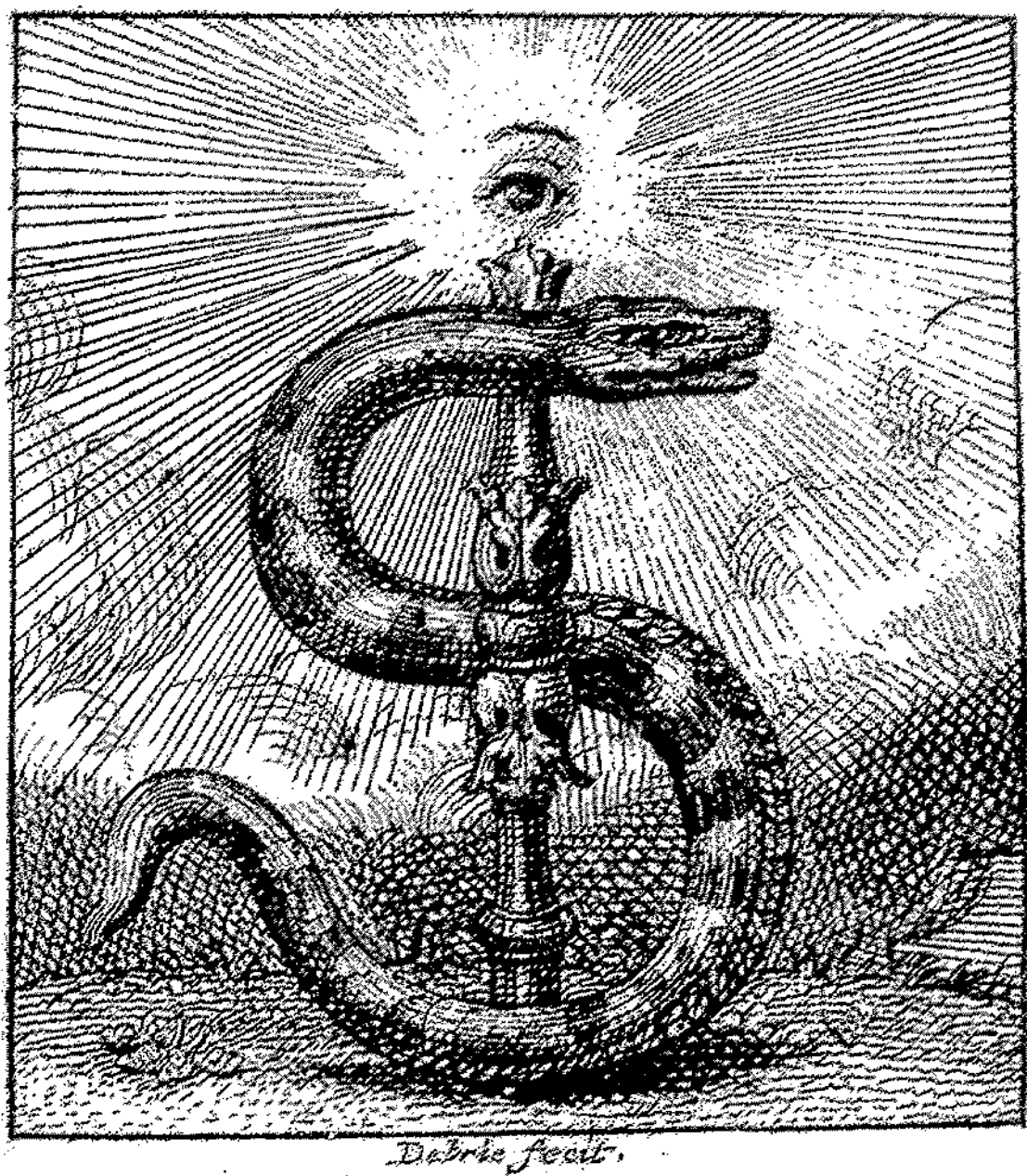
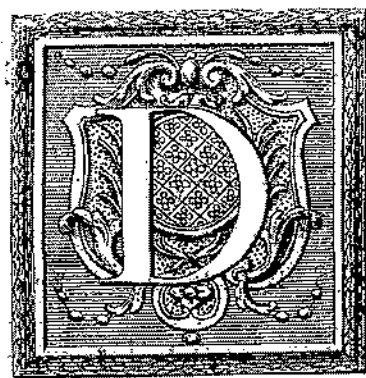


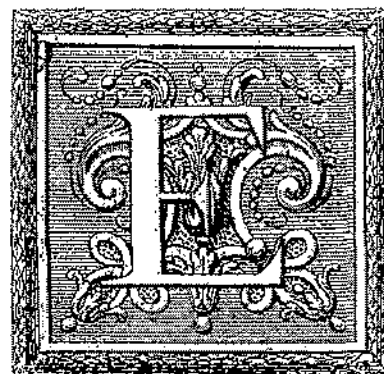
Fig. 197 – Letra capitular gravada por Debrie



Debrie f.



Debrie f.



Debrie f.



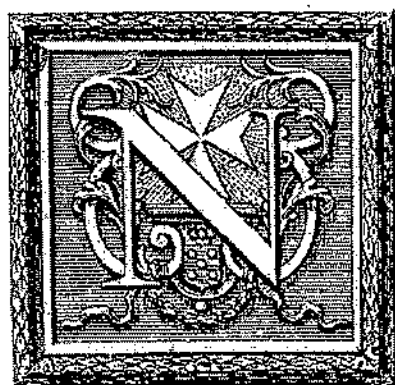
Debrie f.



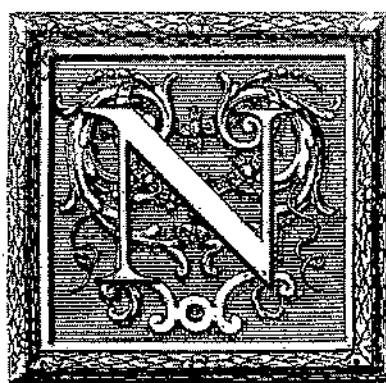
Debrie f.



Debrie f.



Debrie f.



Debrie f.



Debrie f.

Fig. 198 a 206 – Letras capitulares gravadas por Debrie retiradas de diversas publicações da Academia

DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm



Fig. 207 a 213 – Letras capitulares gravadas por Debrie retiradas de diversas publicações da Academia
DIM. (aproximadamente) 40 x 40 mm

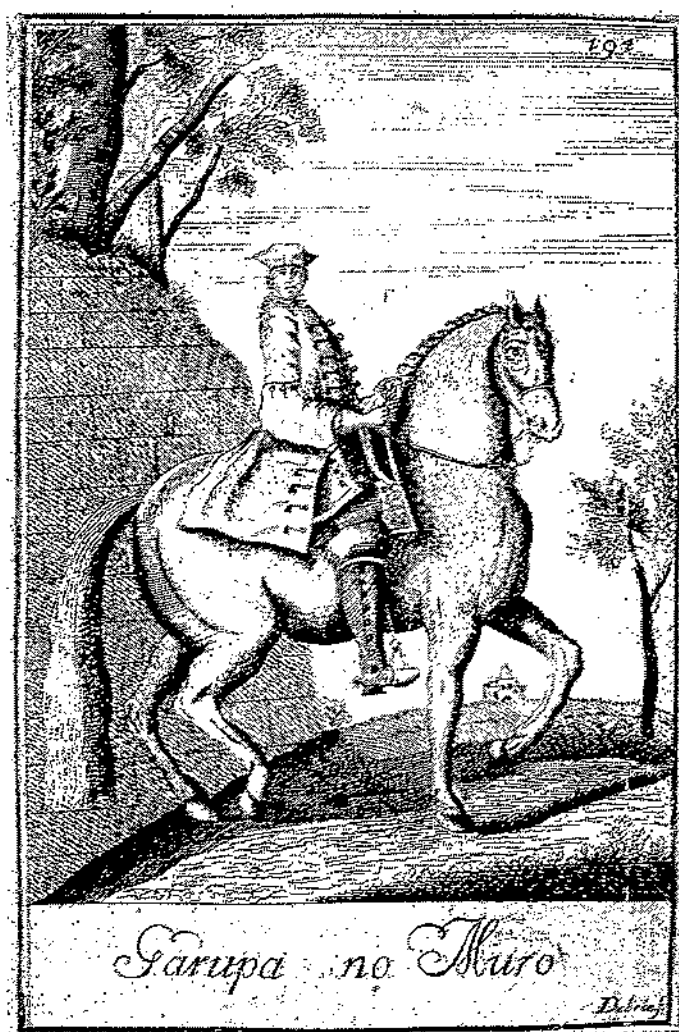


Fig. 214 e 215 – Estampas n.ºs 194 e 226 da obra *Manejo Real, Escola Moderna de Cavalaria e Brida*

DIM. 150 x 100 mm

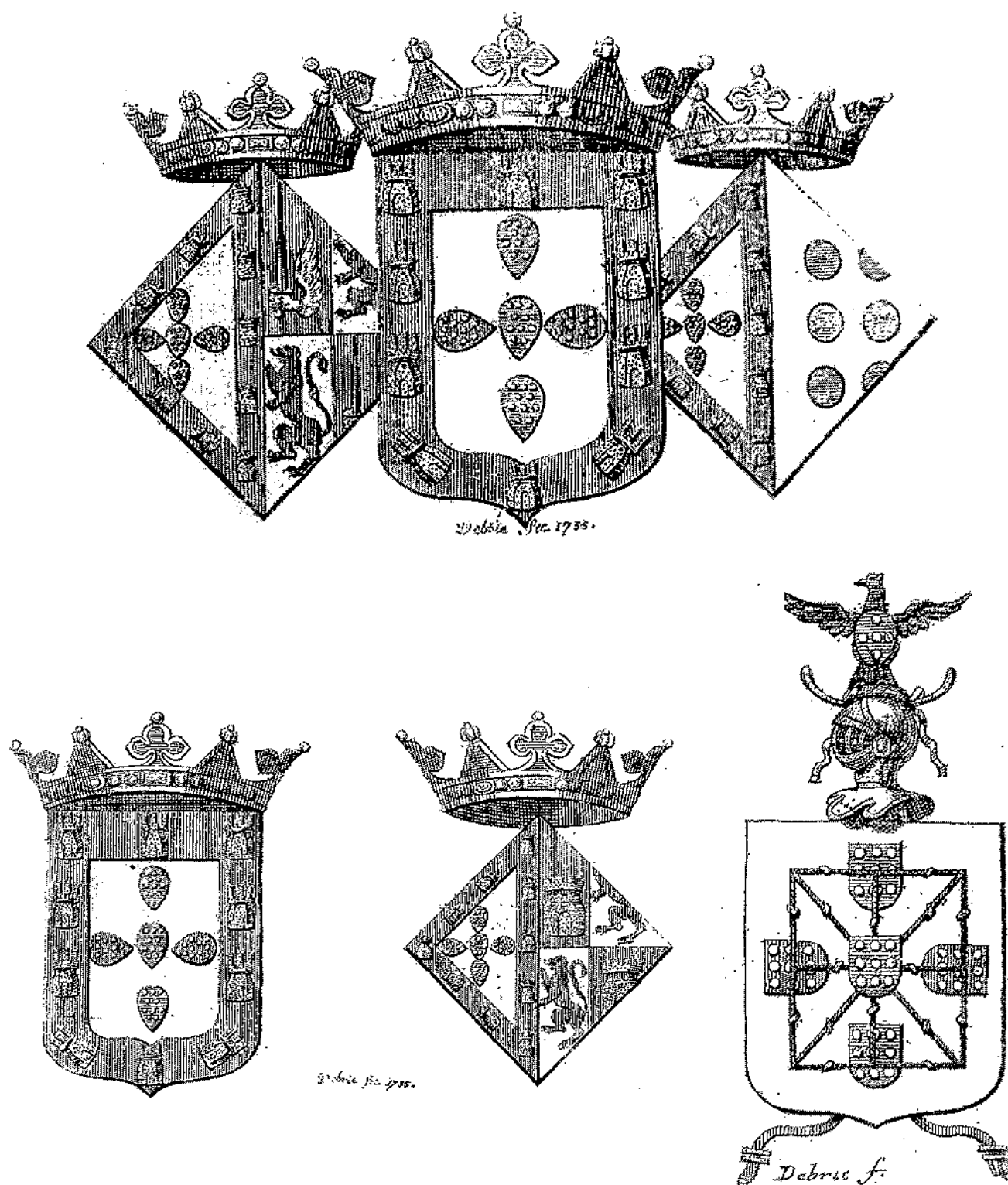


Fig. 216 a 218 – Brasões utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 60 x 110 mm, 60 x 114 mm, 100 x 50 mm

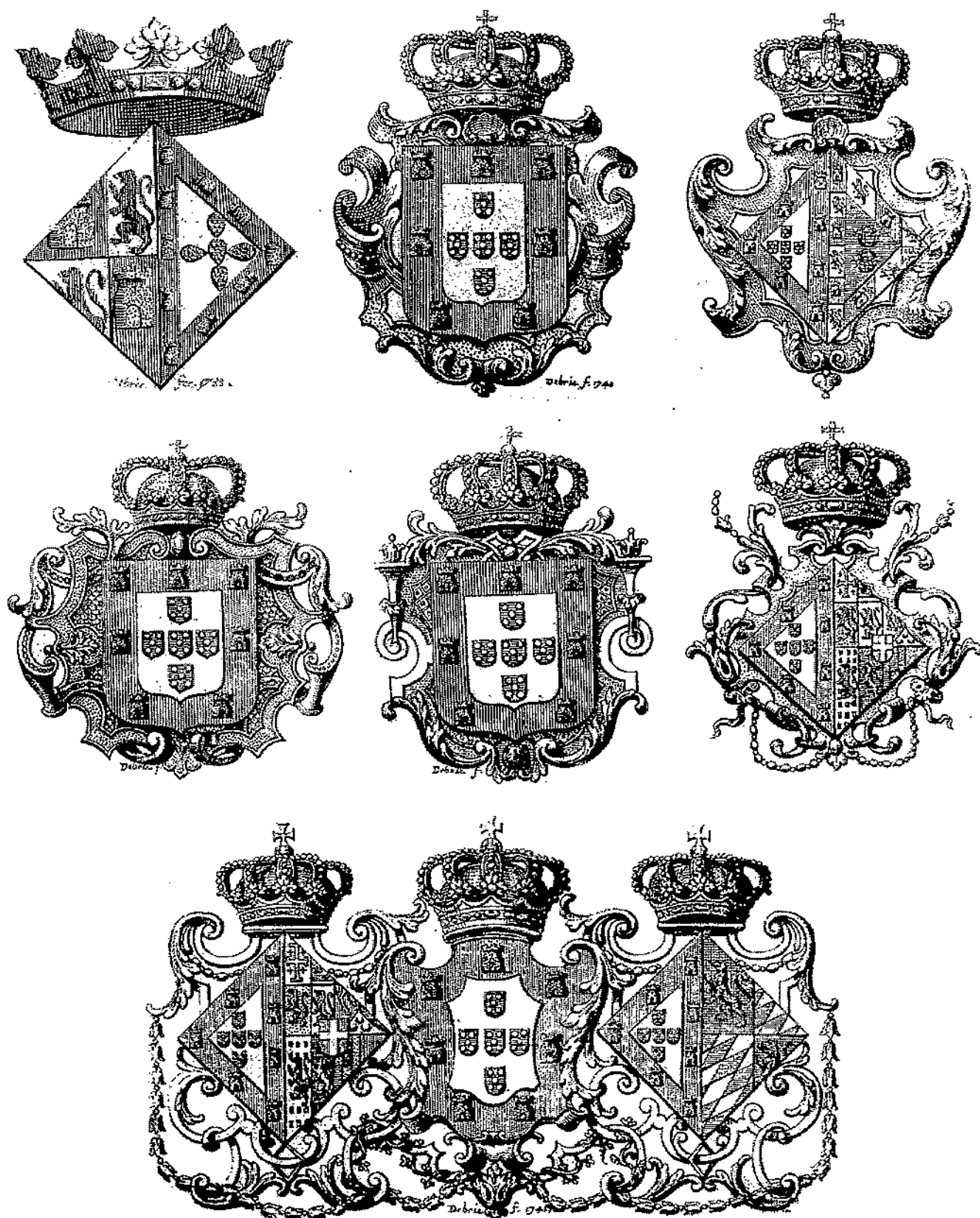


Fig. 219 a 223 – Brasões utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

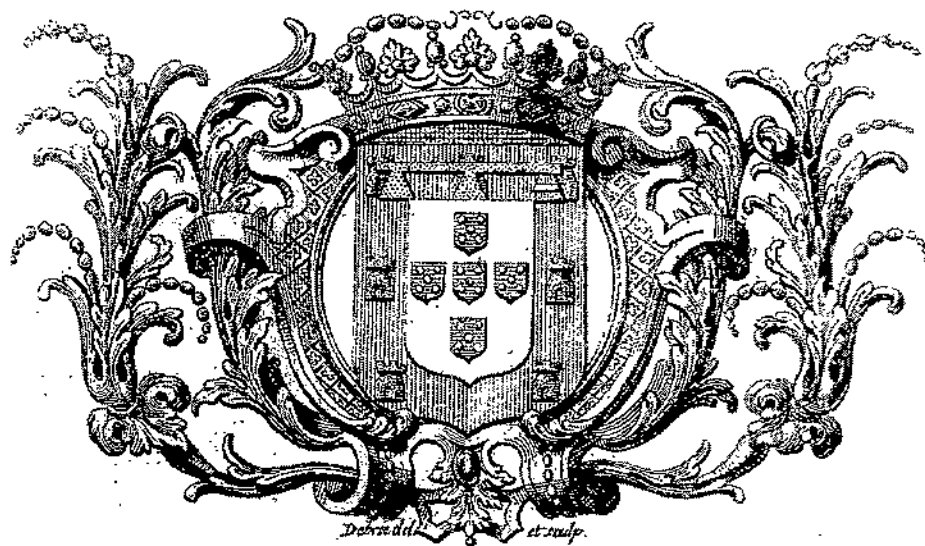
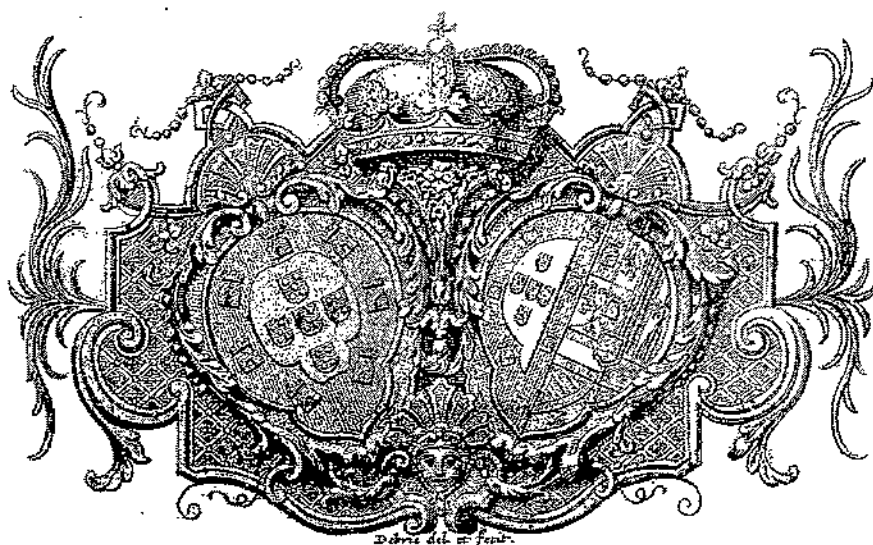
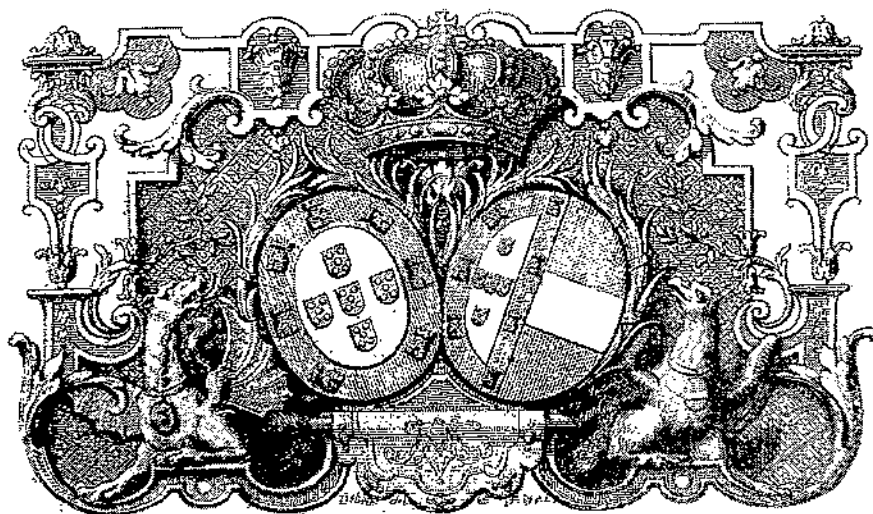


Fig. 224 a 226 – Brasões utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. (aproximadamente) 65 x 115 mm

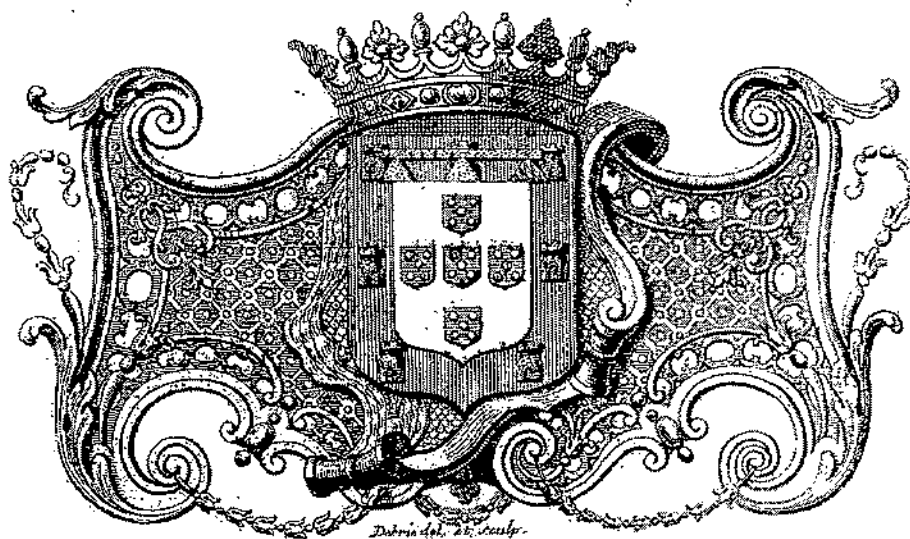
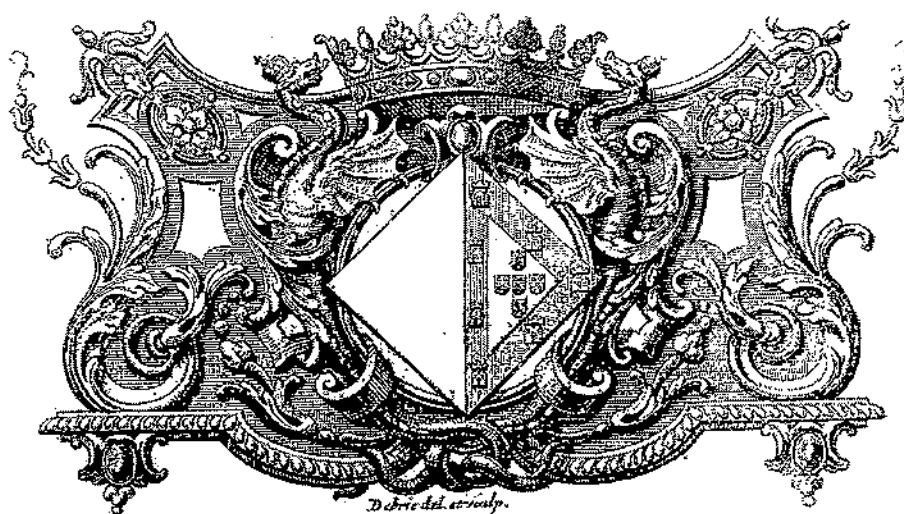
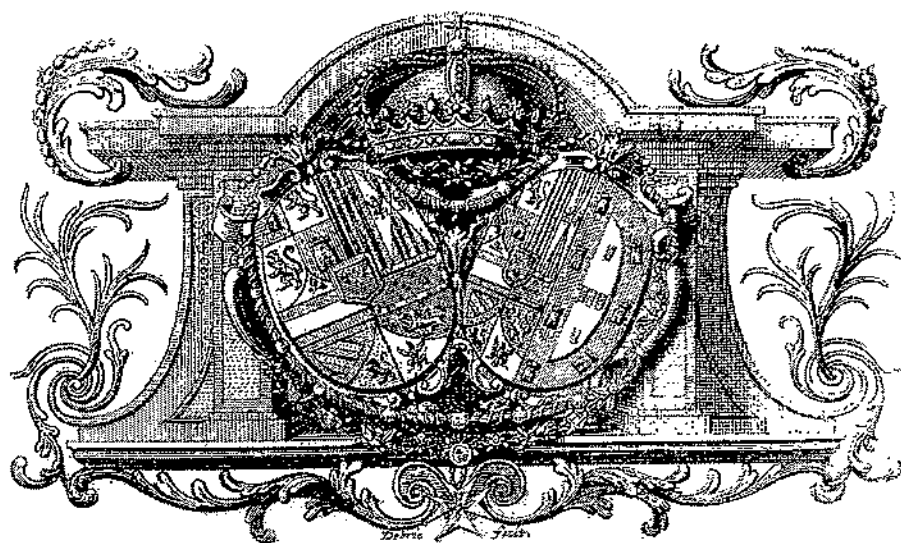


Fig. 227 a 229 – Brasões utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. (aproximadamente) 65 x 115 mm

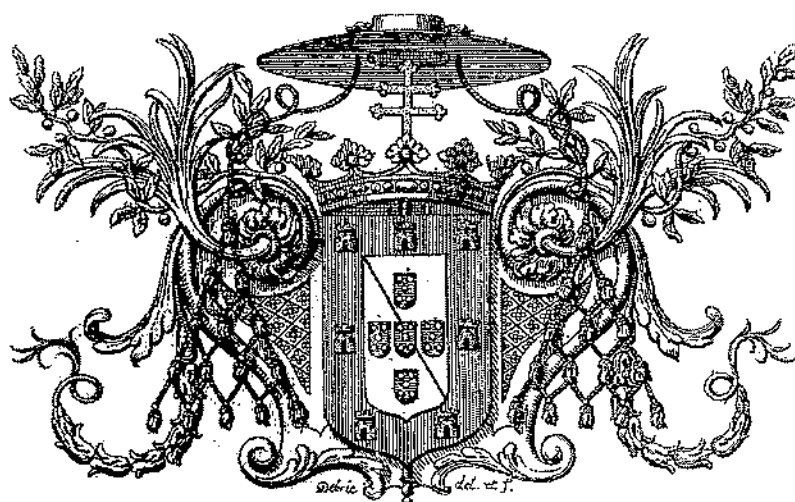
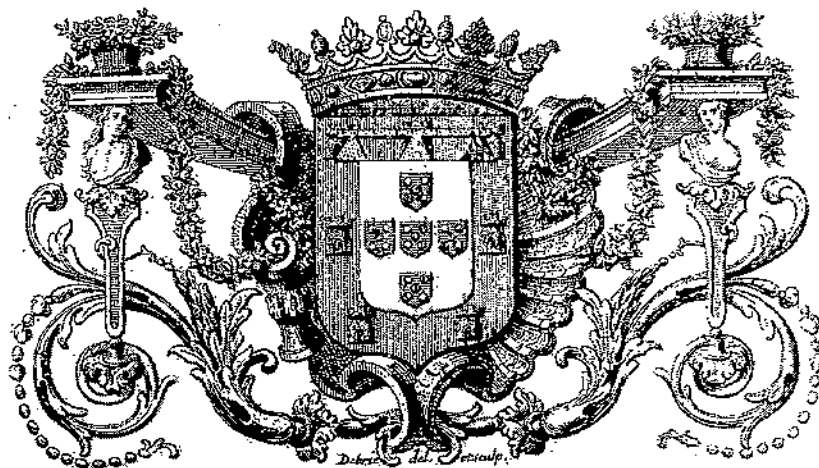
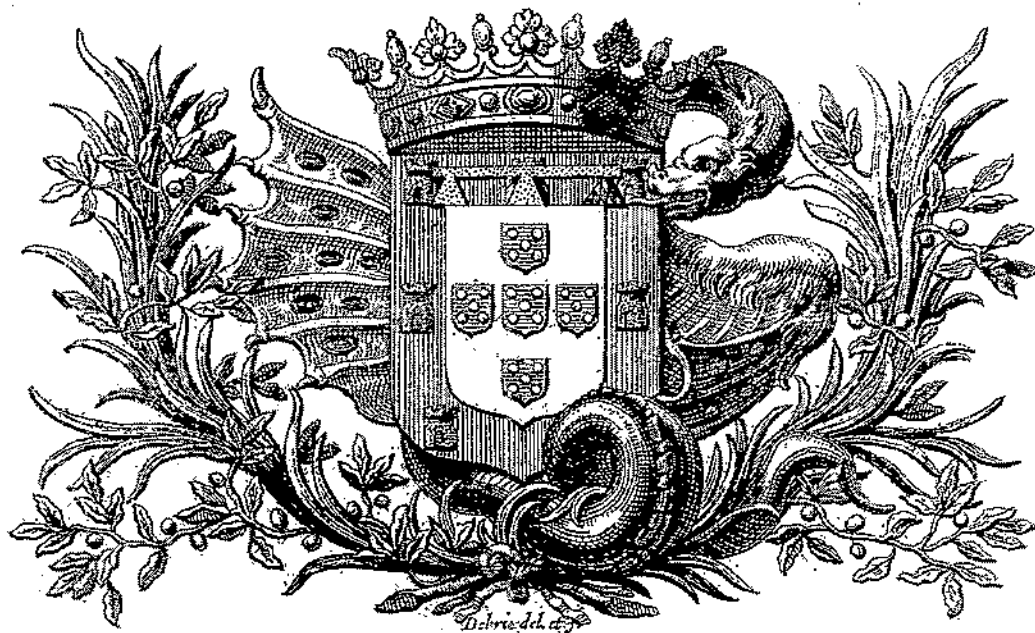


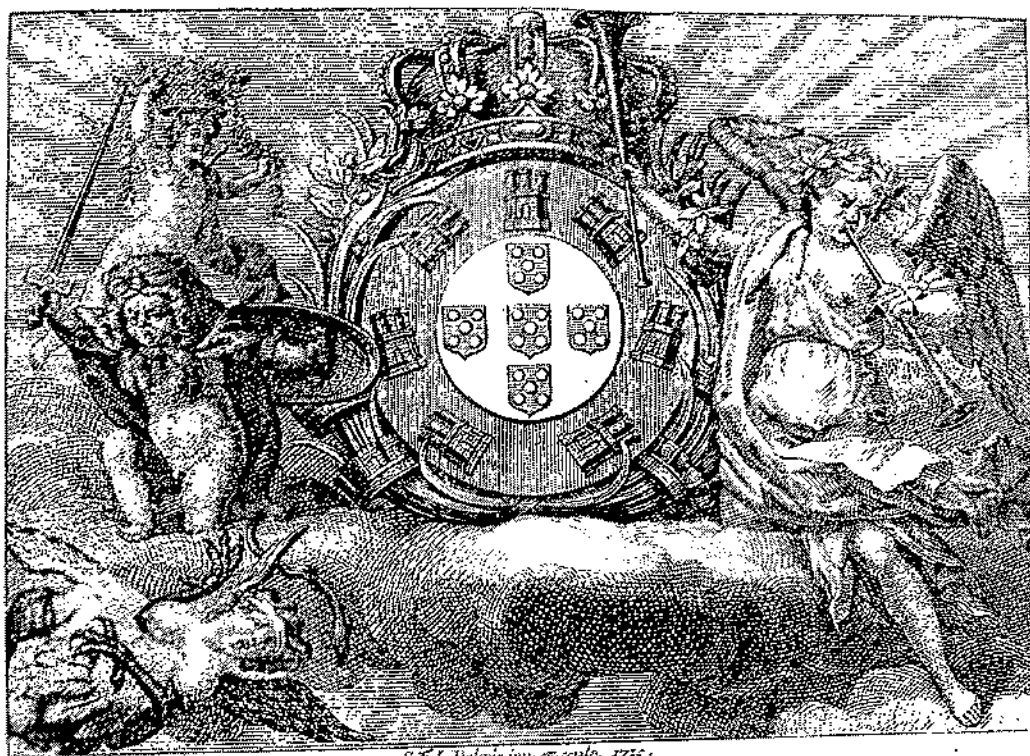
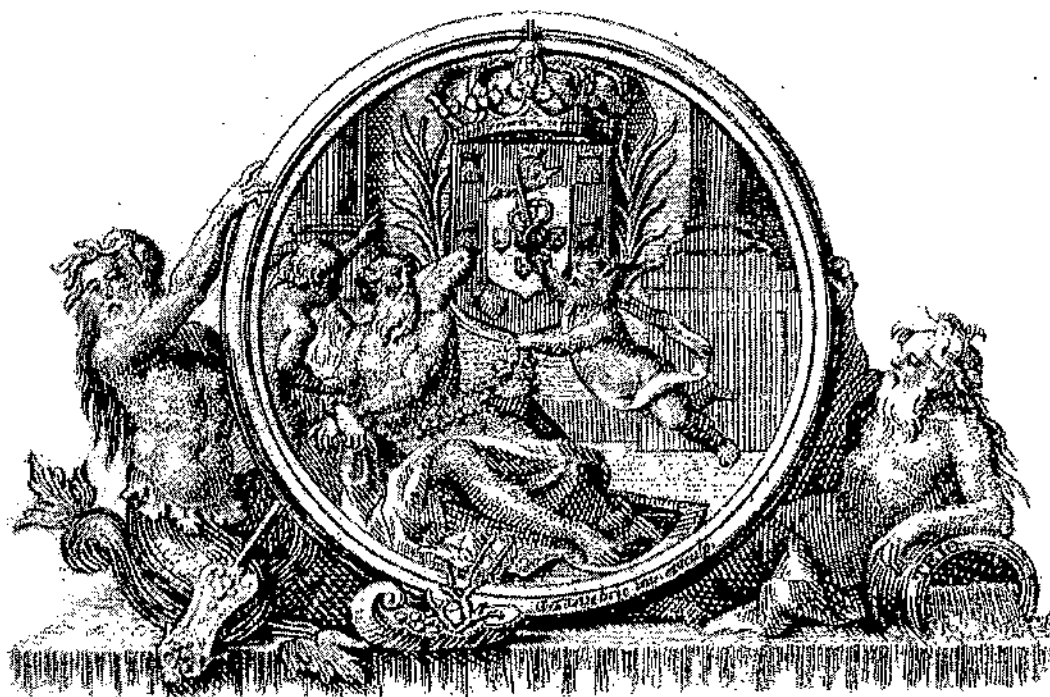
Fig. 230 a 232 – Brasões utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. (aproximadamente) 65 x 115 mm



Fig. 233 – Retrato de D. António Caetano de Sousa, utilizado na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 250 x 168 mm



G. S. La Dédée inv. et sculp. 1755.

Fig. 234 e 235 – Cabeções utilizados na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

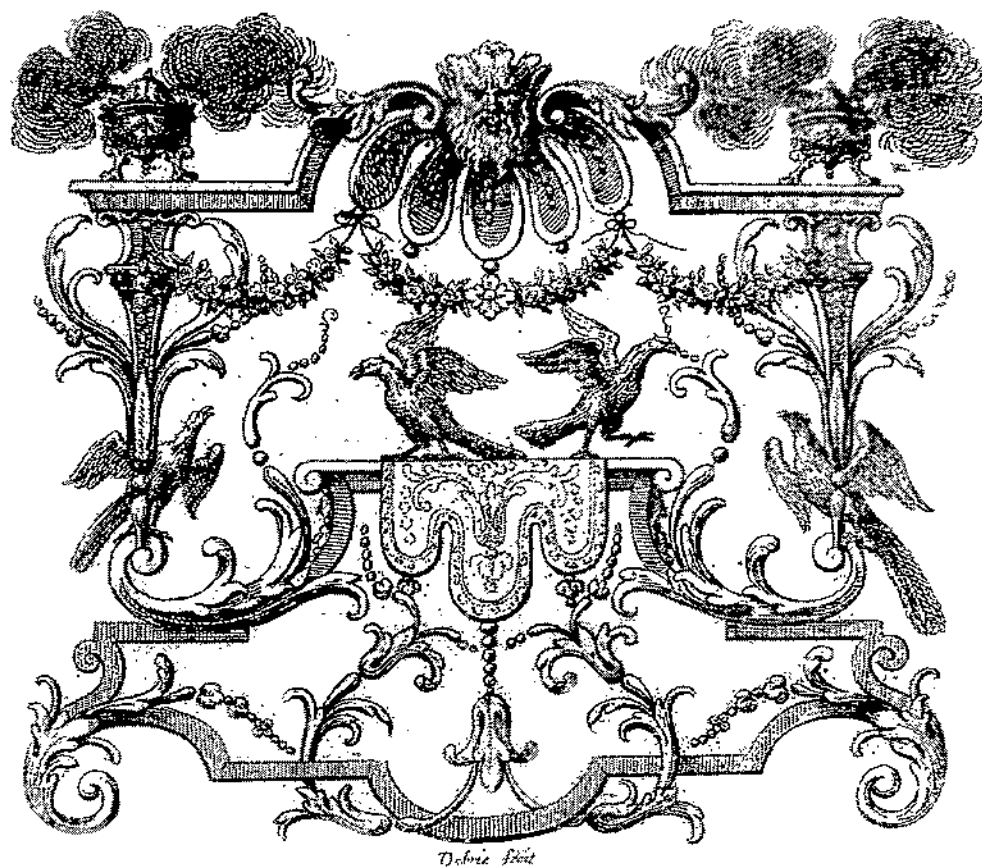
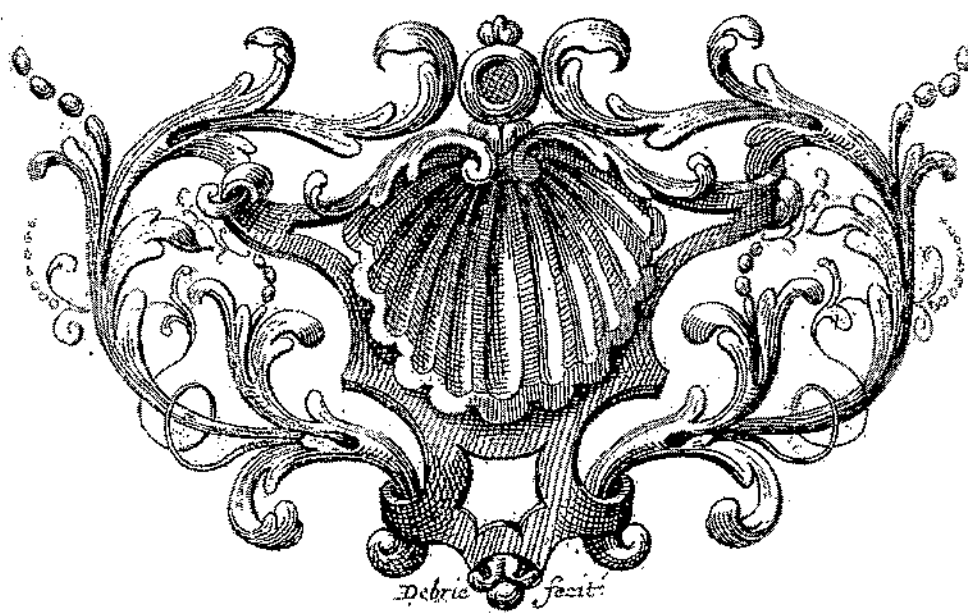


Fig. 236 e 237 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 43 x 80 mm, 90 x 100 mm

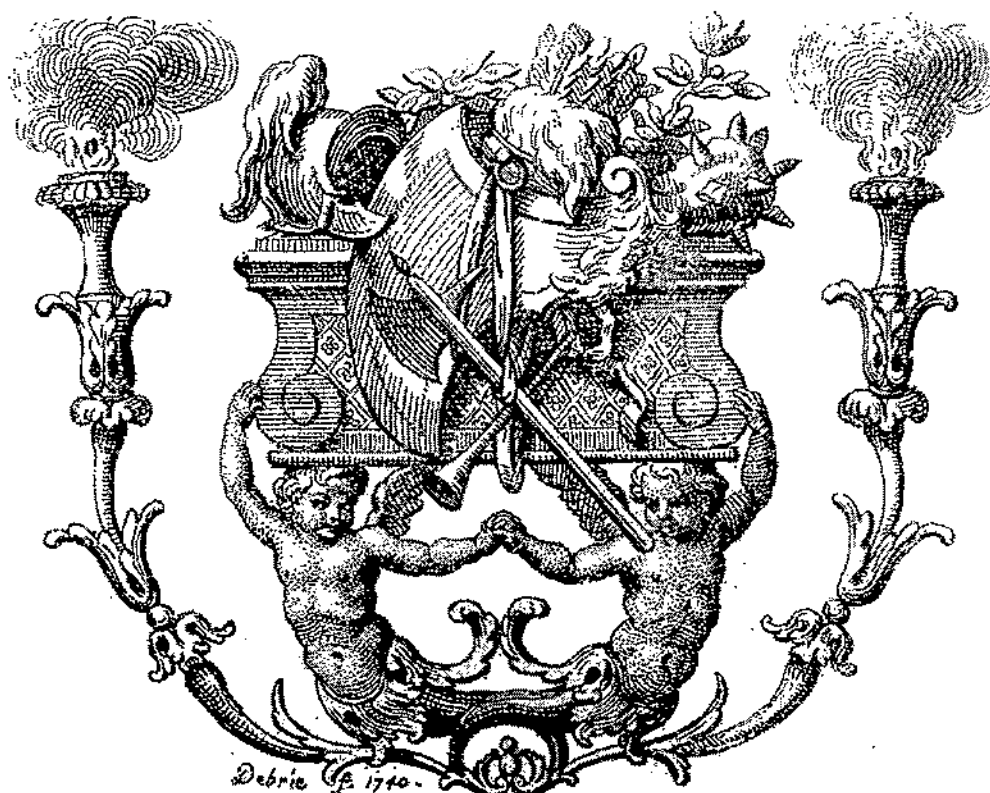
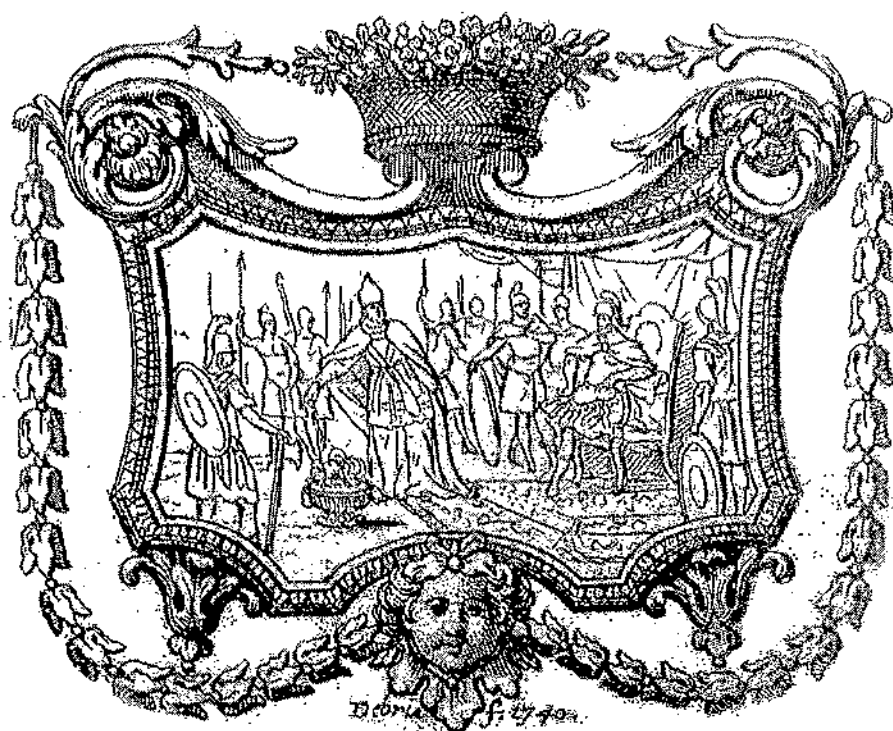


Fig. 238 e 239 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

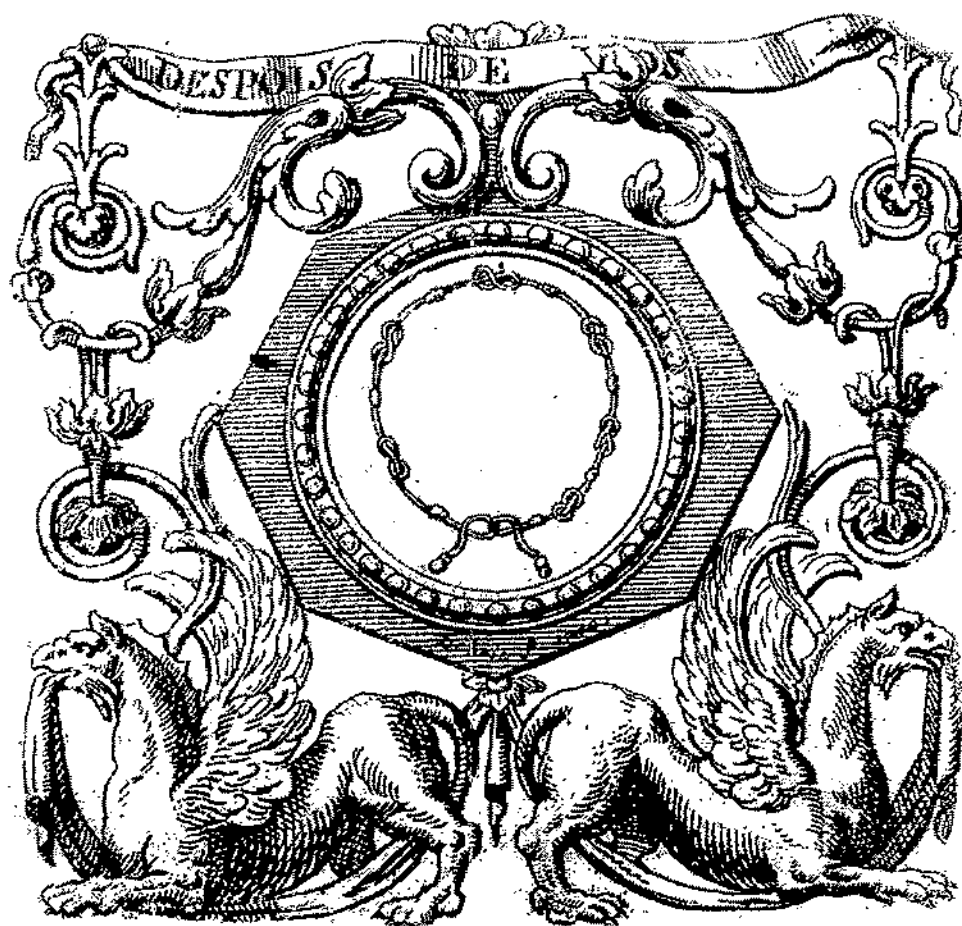
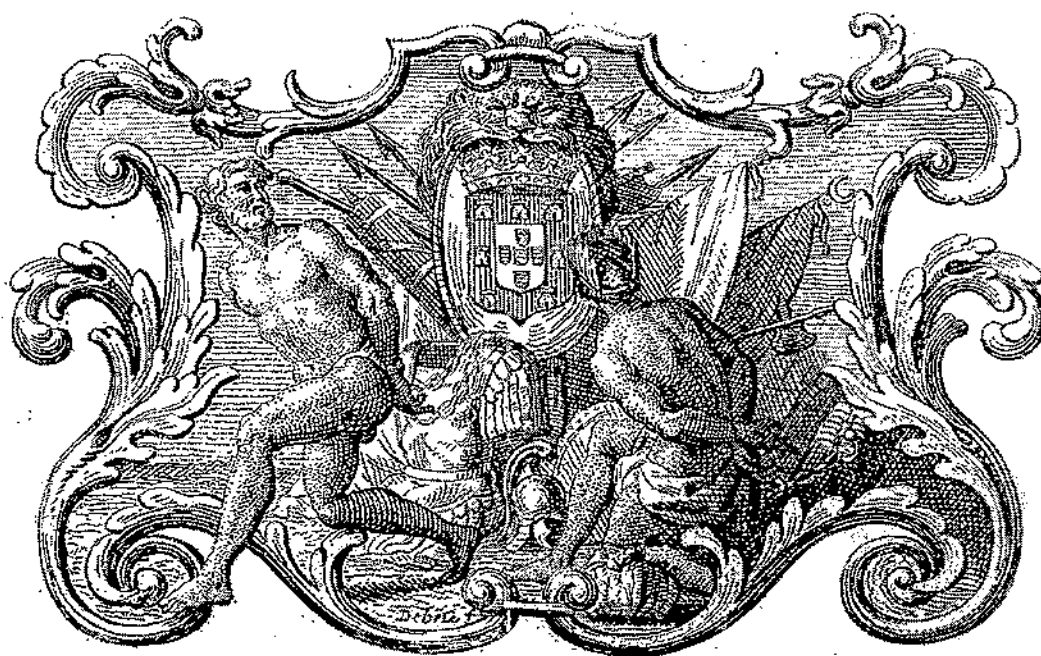


Fig. 240 e 241 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

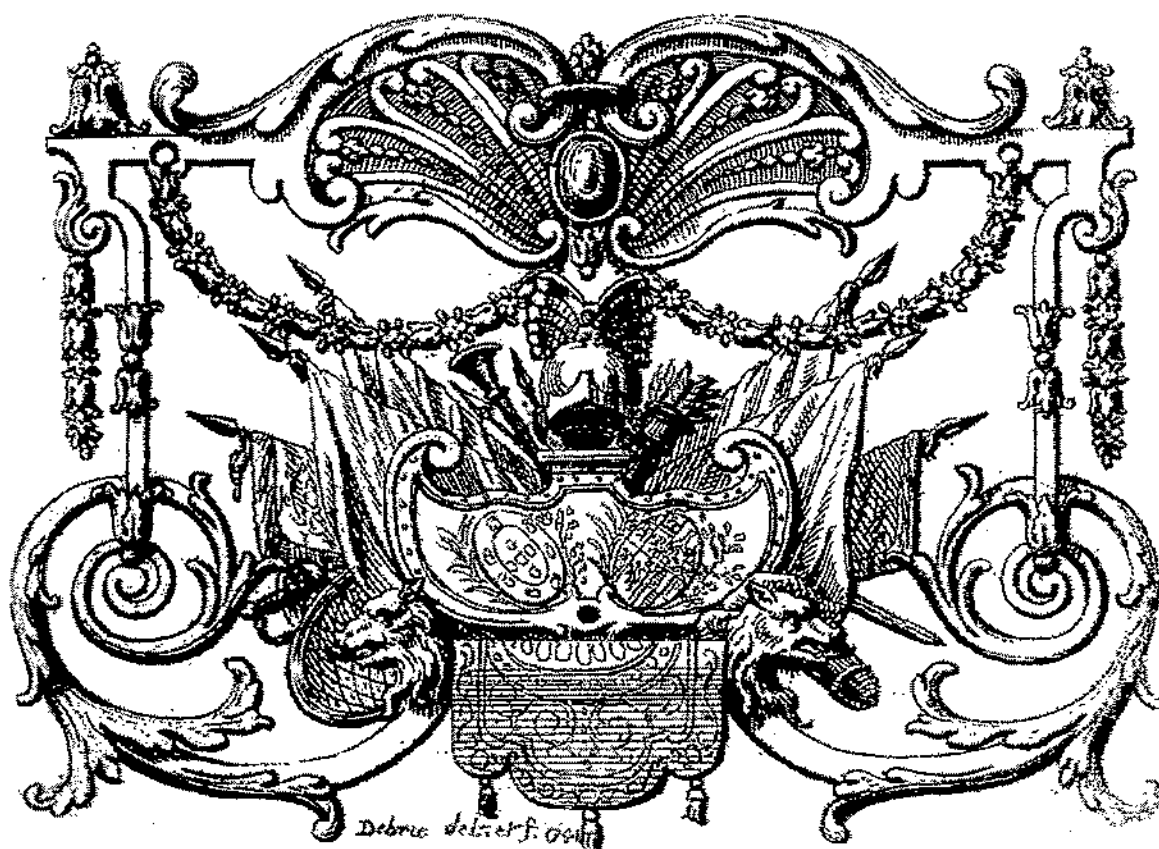


Fig. 242 e 243 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 60 x 80 mm, 50 x 90 mm

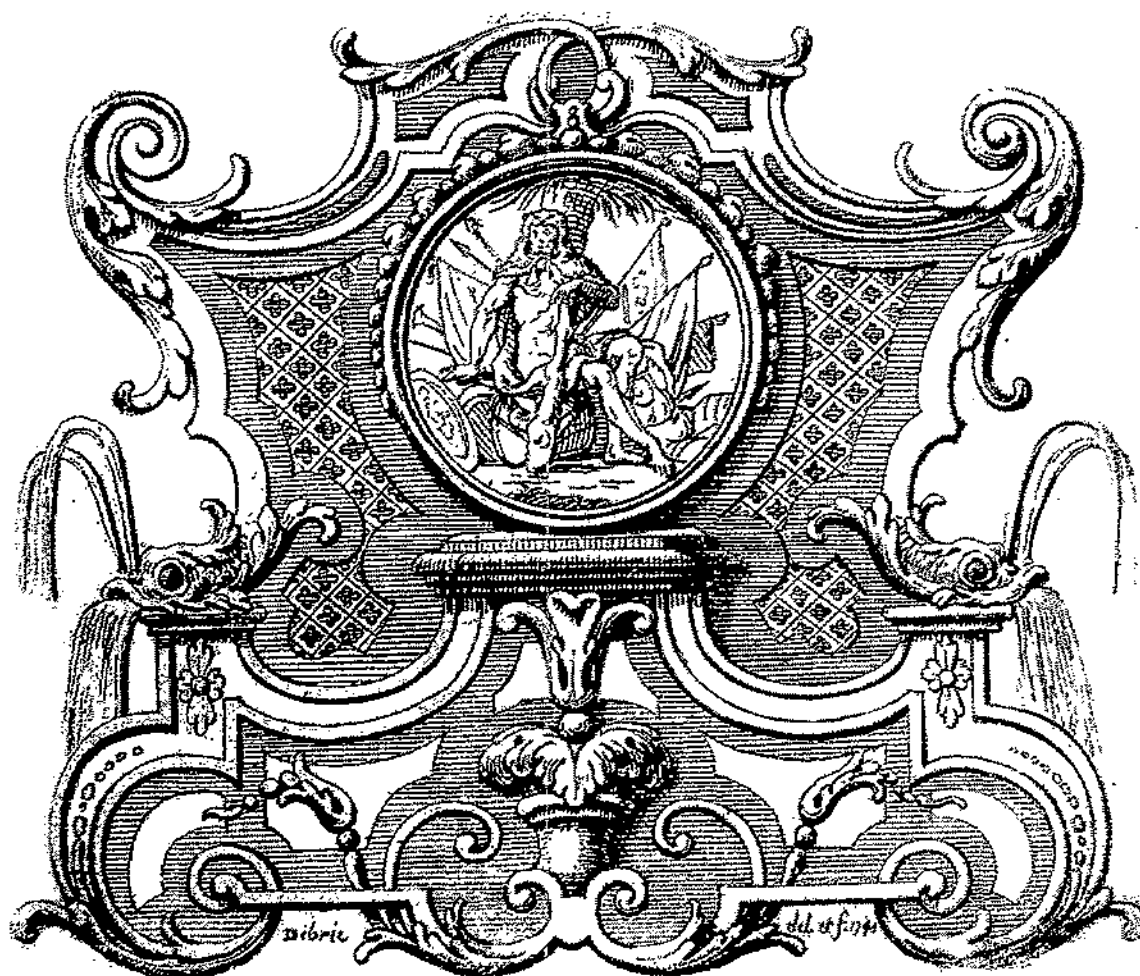
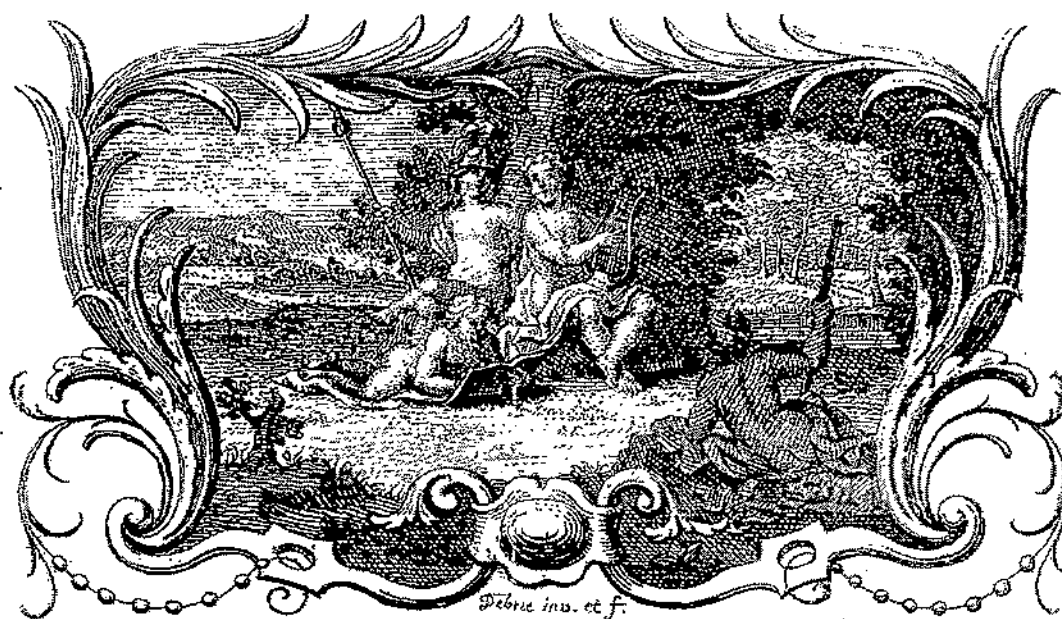


Fig. 244 e 245 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 50 x 85 mm, 70 x 80 mm

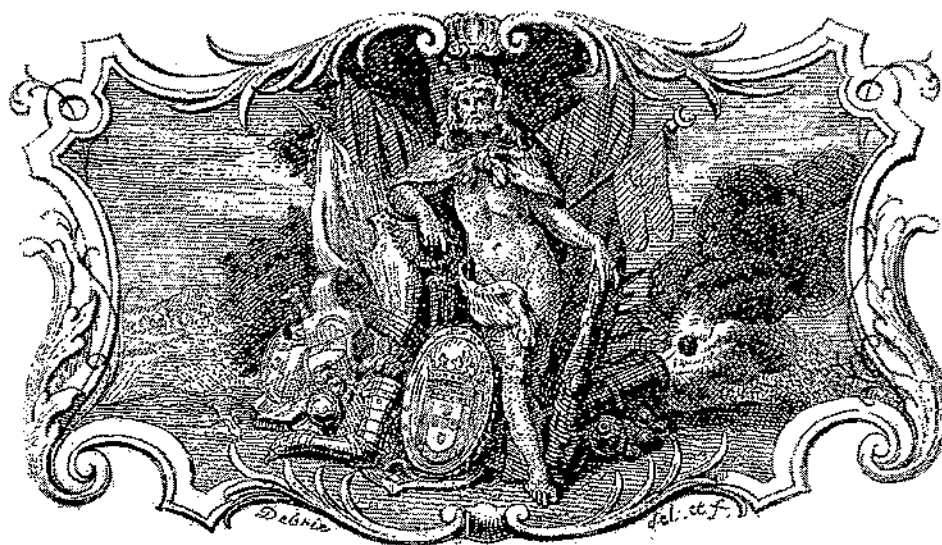


Fig. 246 e 247 – Vinhetas utilizadas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 50 x 85 mm, 90 x 90 mm



Fig. 248 – Vinheta utilizada na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 90 x 90 mm

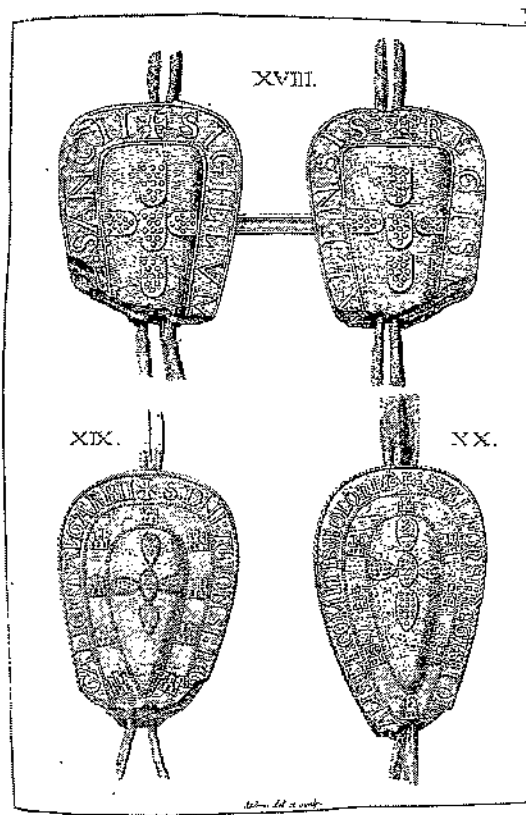
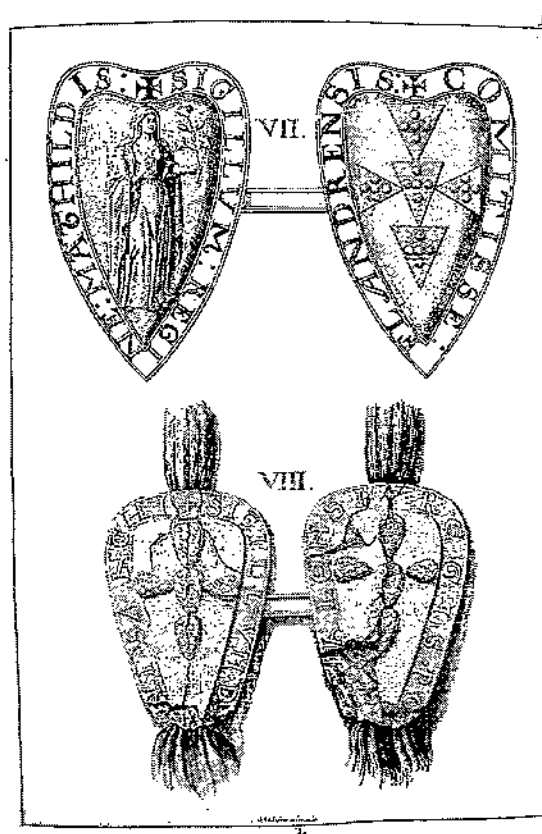
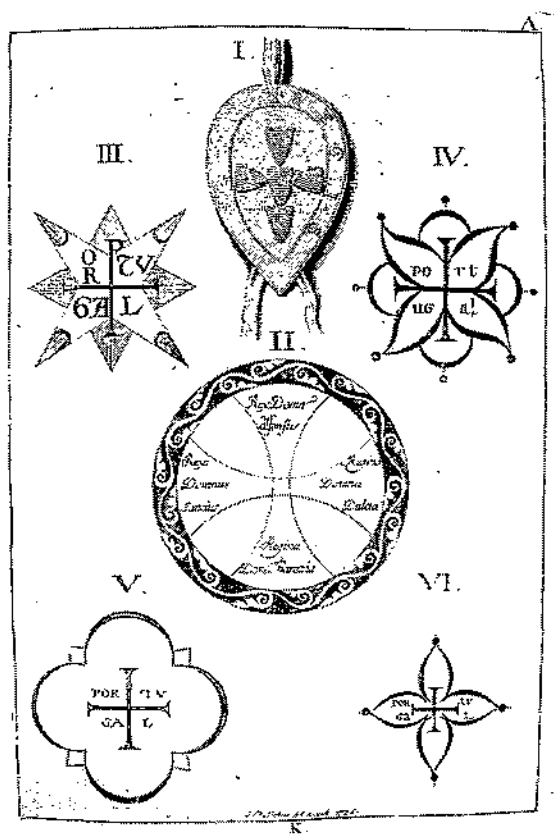


Fig. 249 e 252 – Estampas de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

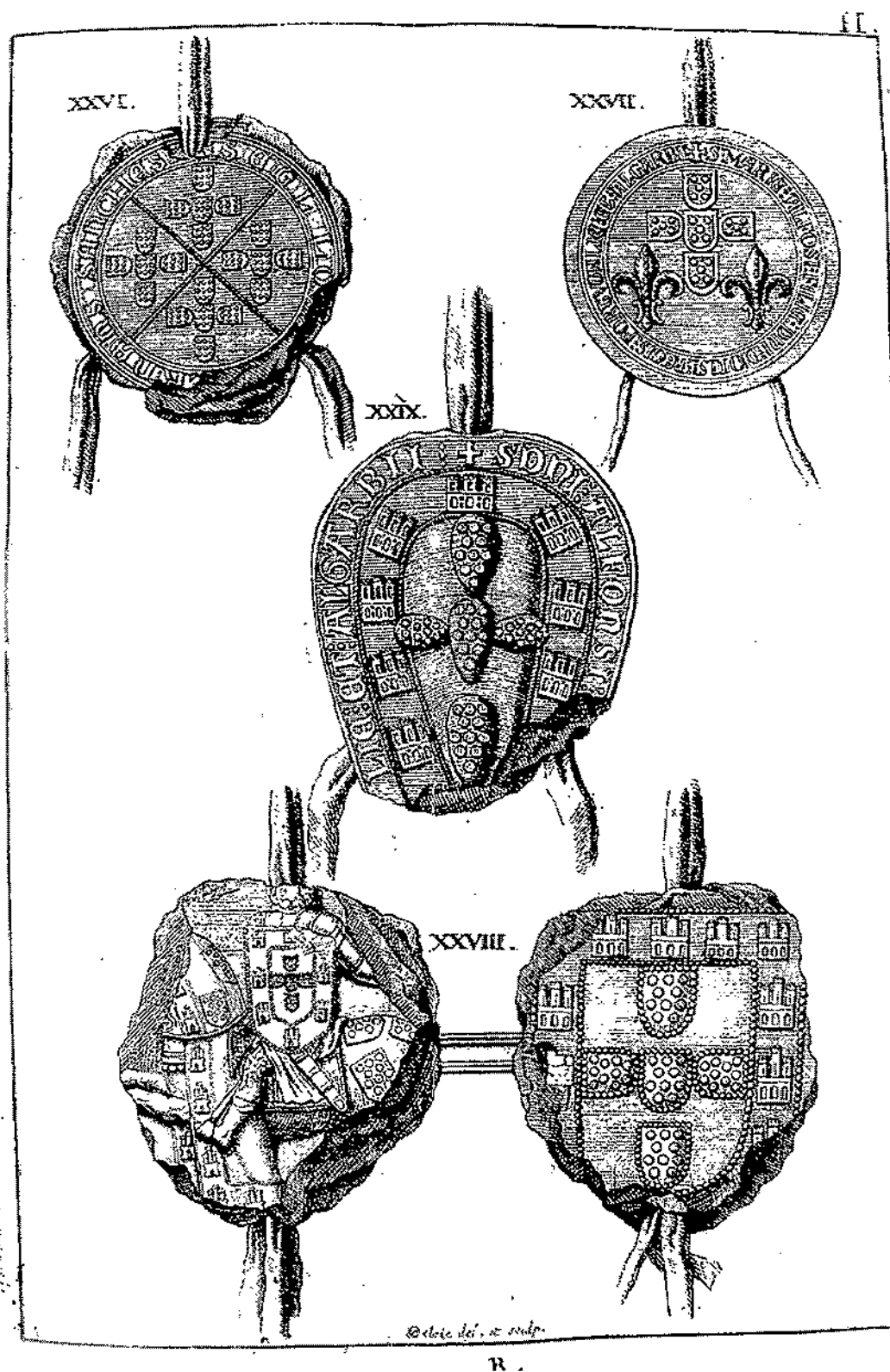


Fig. 253 – Estampa de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

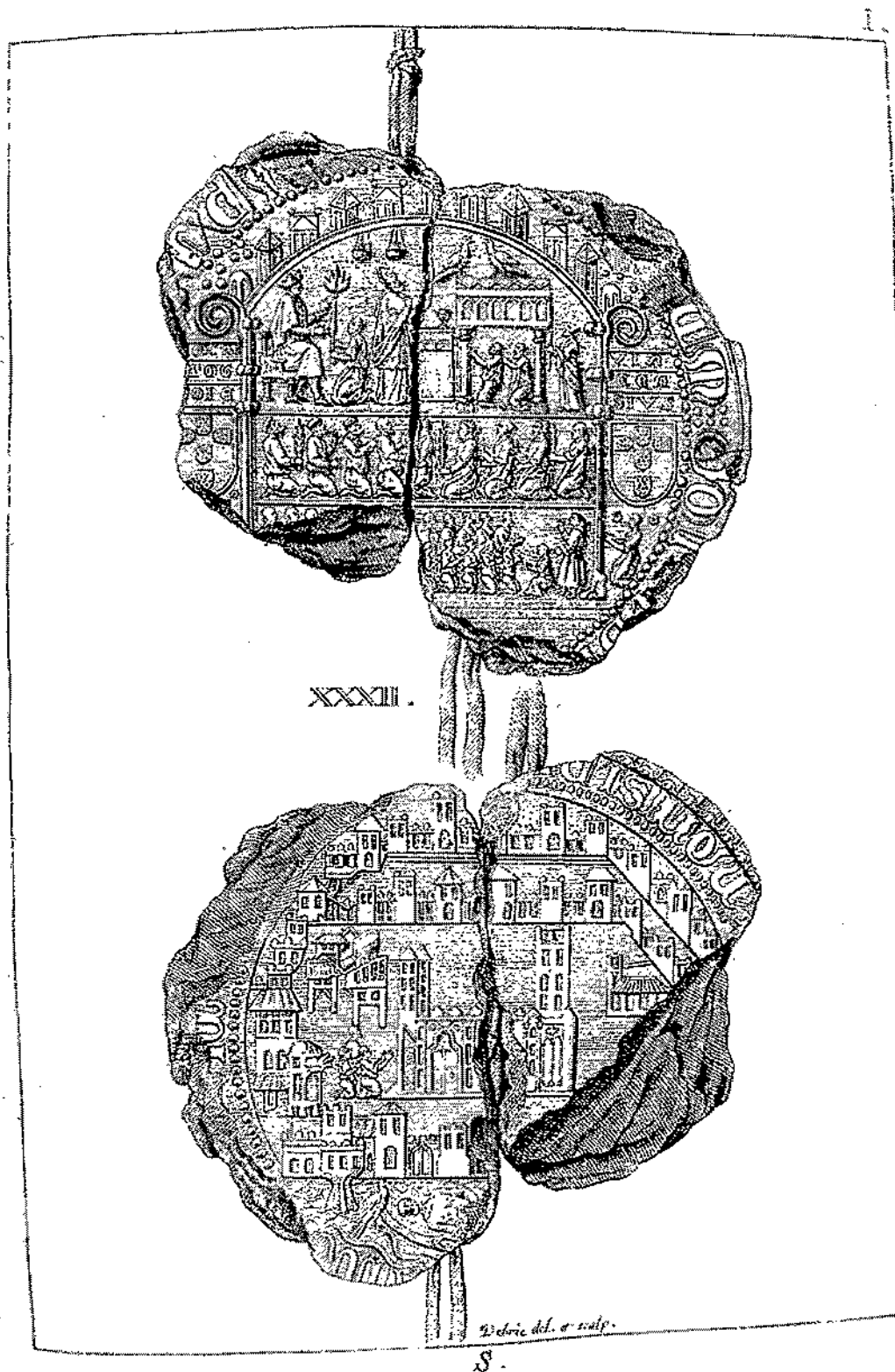


Fig. 254 – Estampa de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

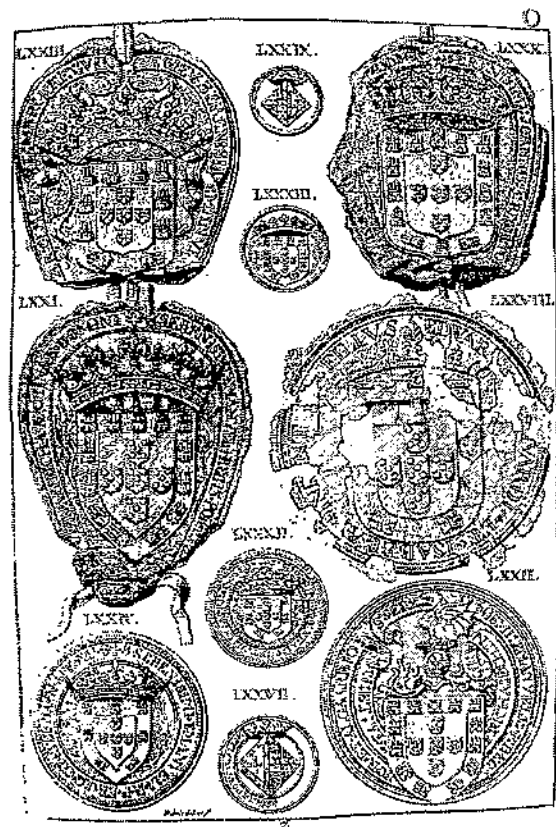
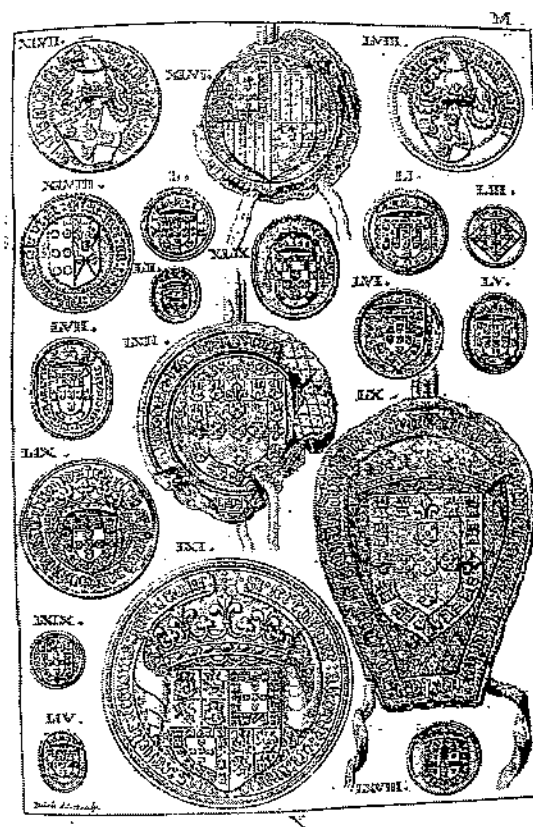
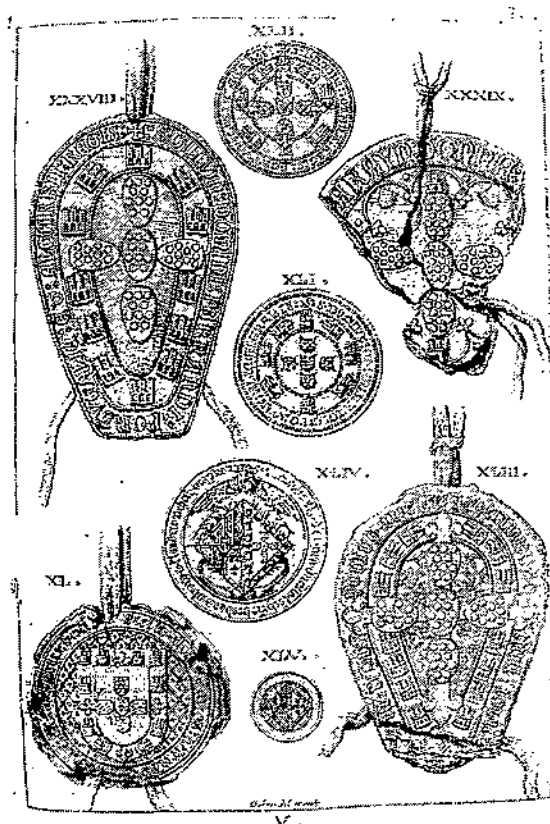
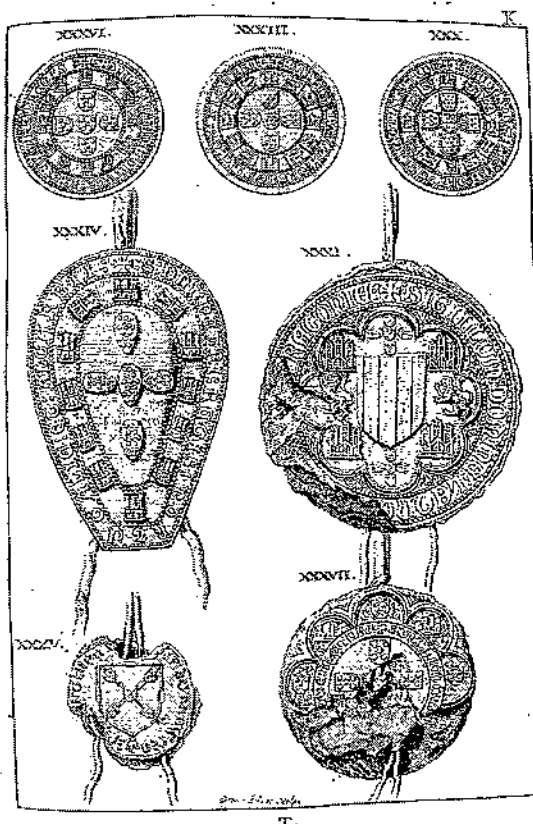


Fig. 255 a 258 – Estampas de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

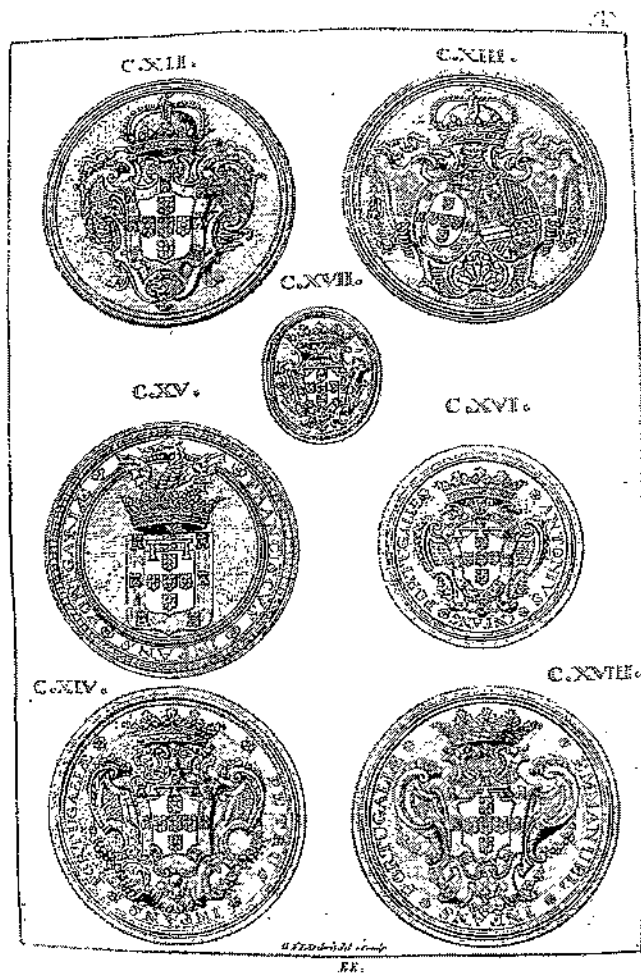
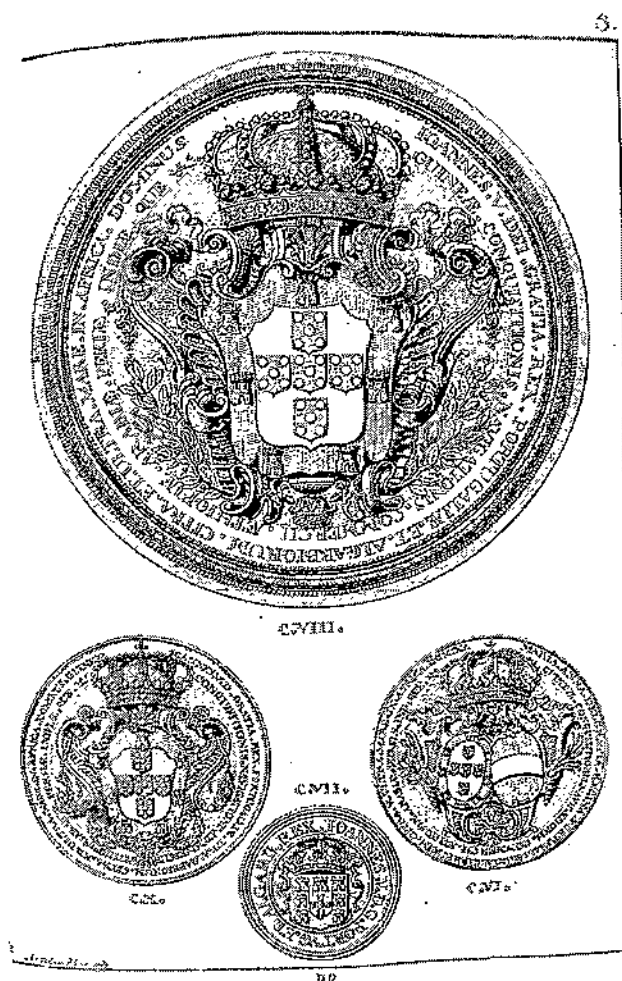


Fig. 259 e 260 – Estampas de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

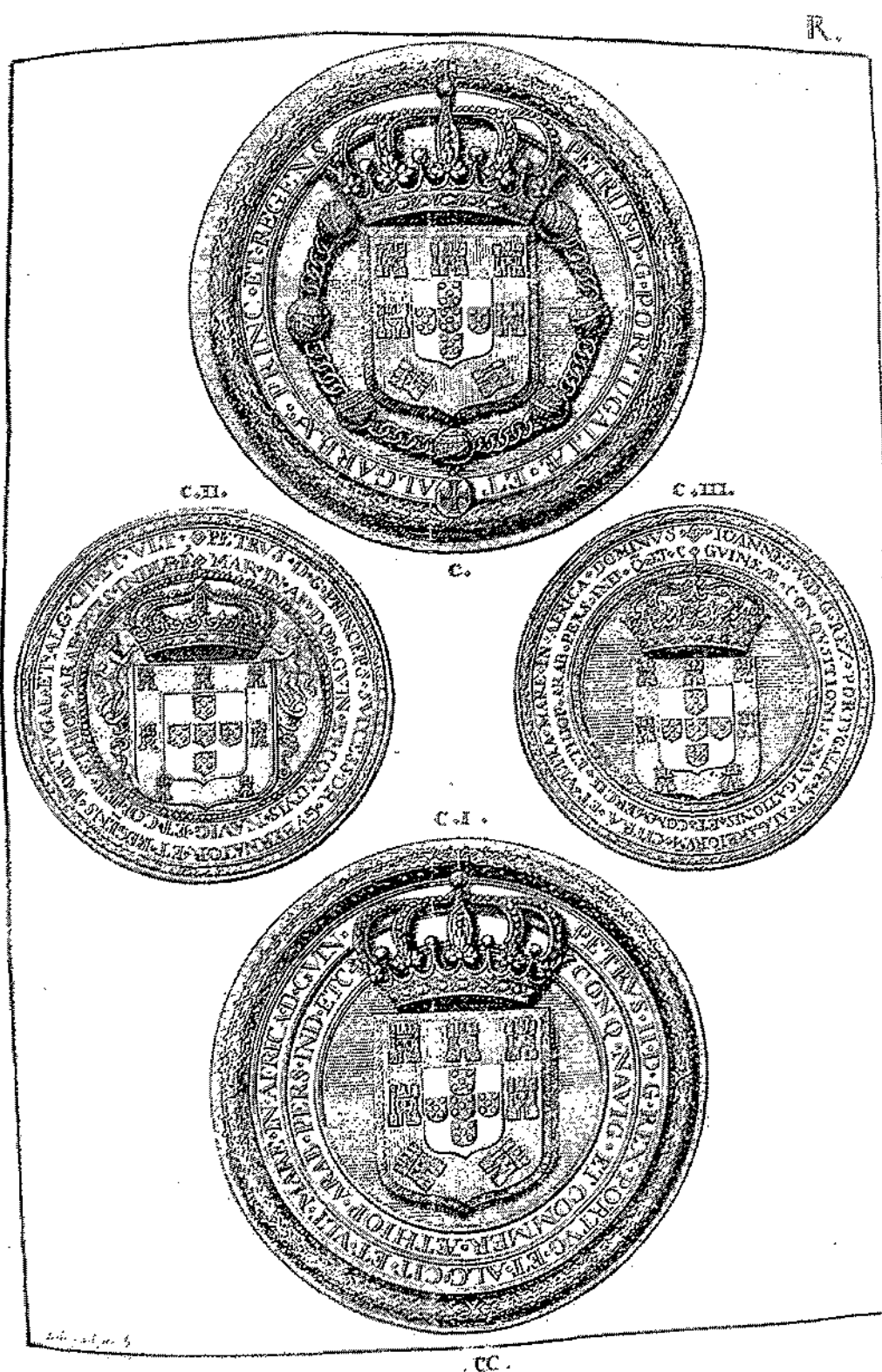


Fig. 261 – Estampa de selos da Família Real Portuguesa na *História Genealógica* (...)

DIM. (aproximadamente) 225 x 175 mm

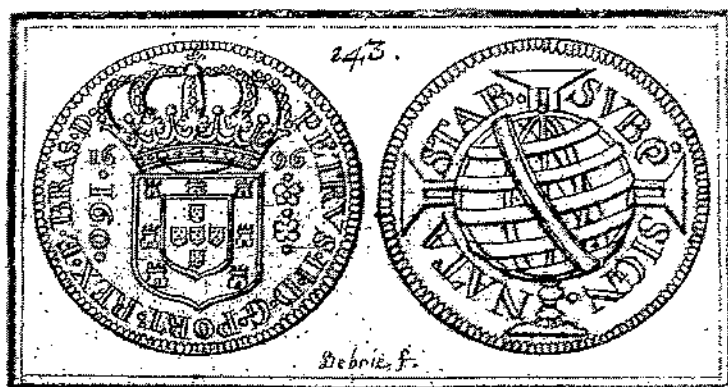
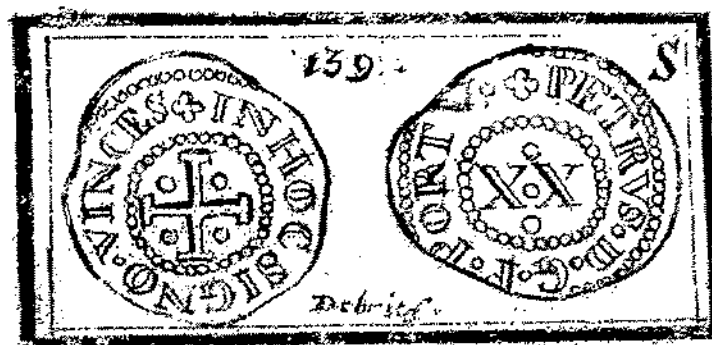
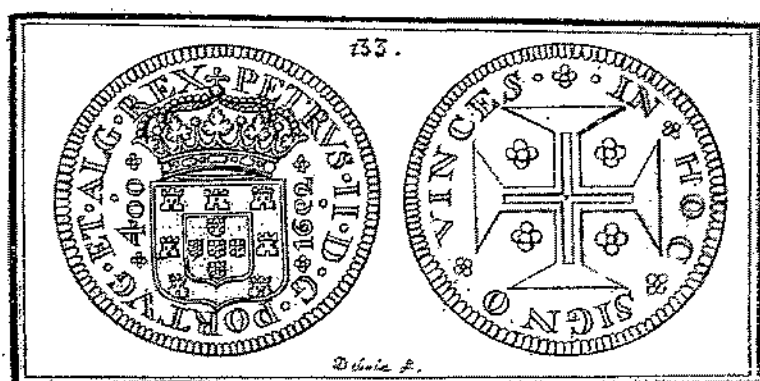


Fig. 262 a 265– Estampas de moedas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

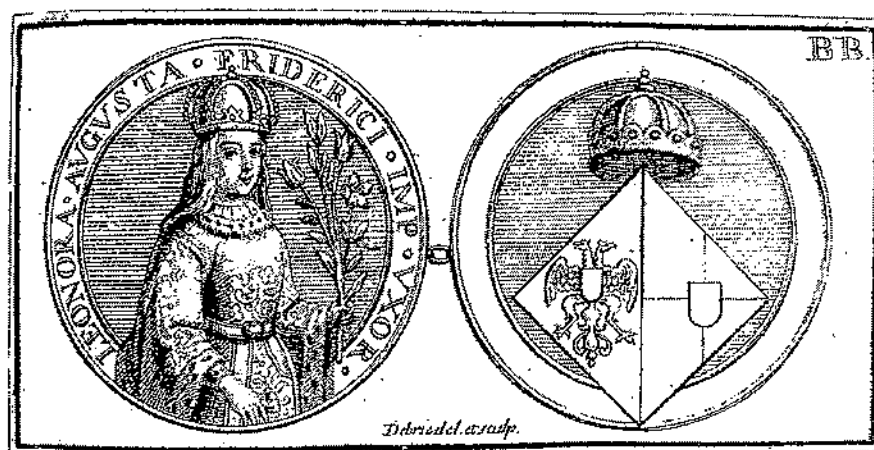
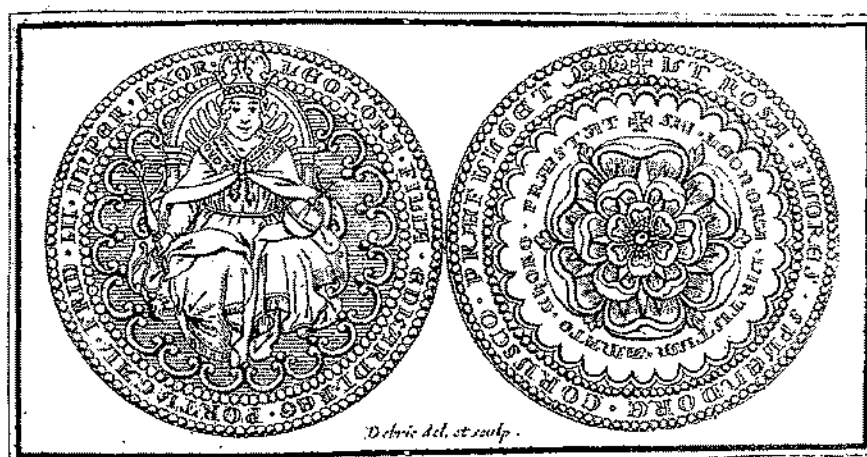
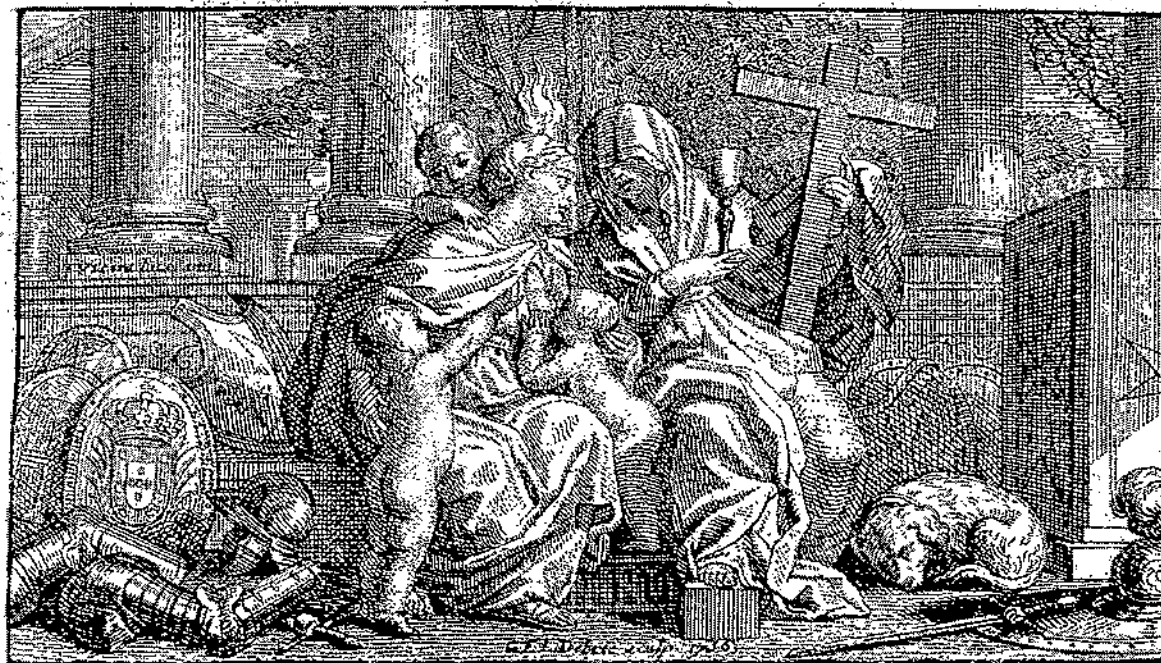


Fig. 266 a 268 – Estampas de medalhas na *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*

DIM. 55 x 118 mm, 65 x 118 mm, 65 x 125 mm



ARMA MILITE NOSTRÆ

a ad Corin.



G. L. Debra. inv. et fecit. 1791.

Fig. 269 e 270 – Cabeções utilizados nas *Memórias (...)* da Ordem de Malta e nas *Memórias (...)* dos Templários

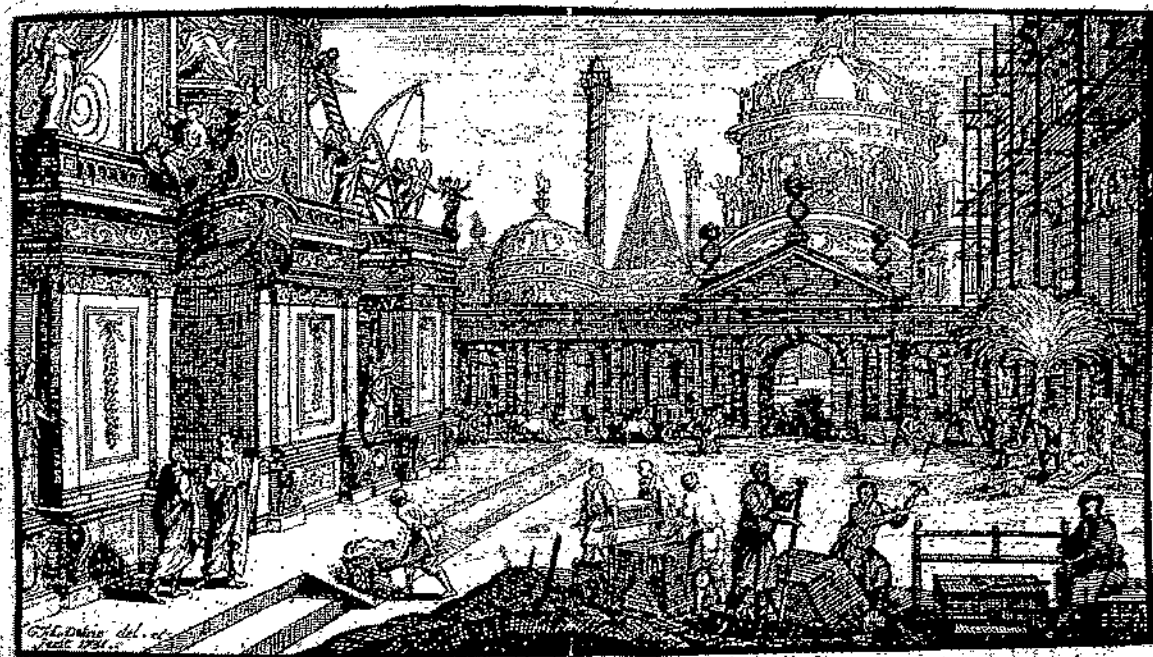
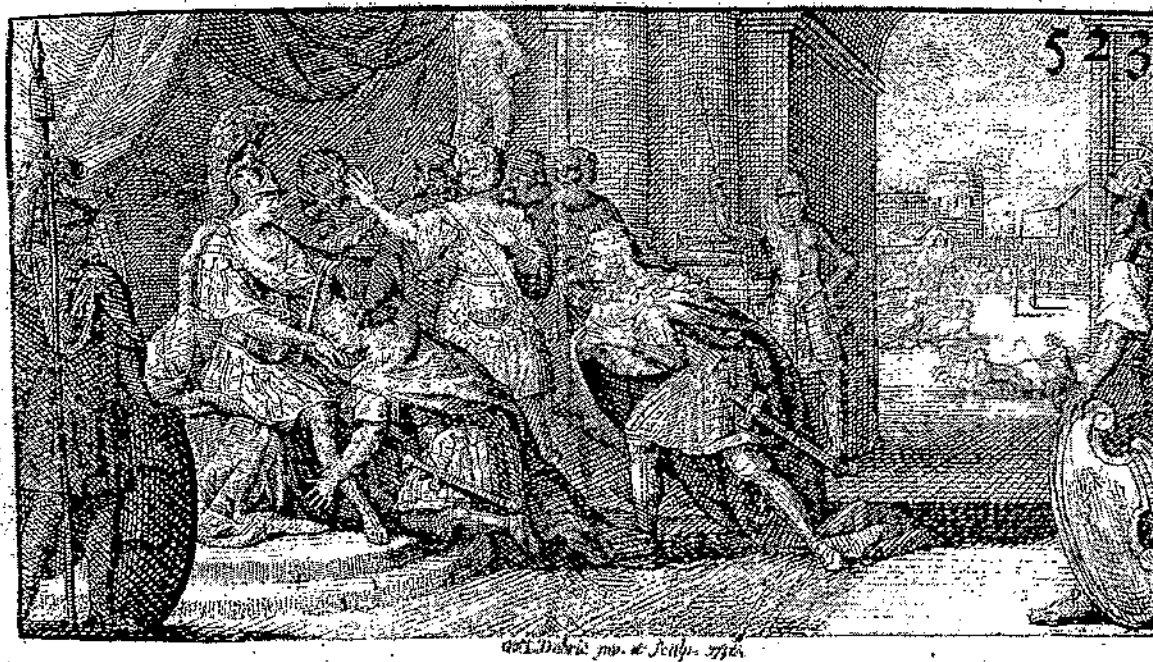
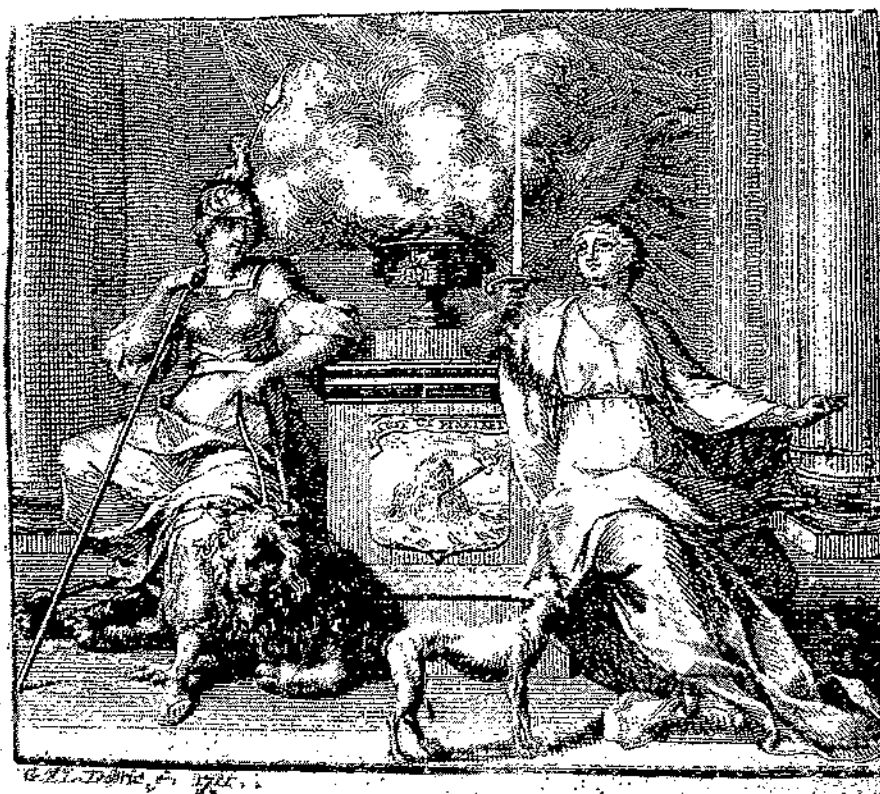


Fig. 271 e 272 – Cabeções utilizados nas *Memórias (...) del Rey D. João I*



Fig. 273 e 274 – Cabeções utilizados nas *Memórias (...)* del Rey D. João I



F I M.

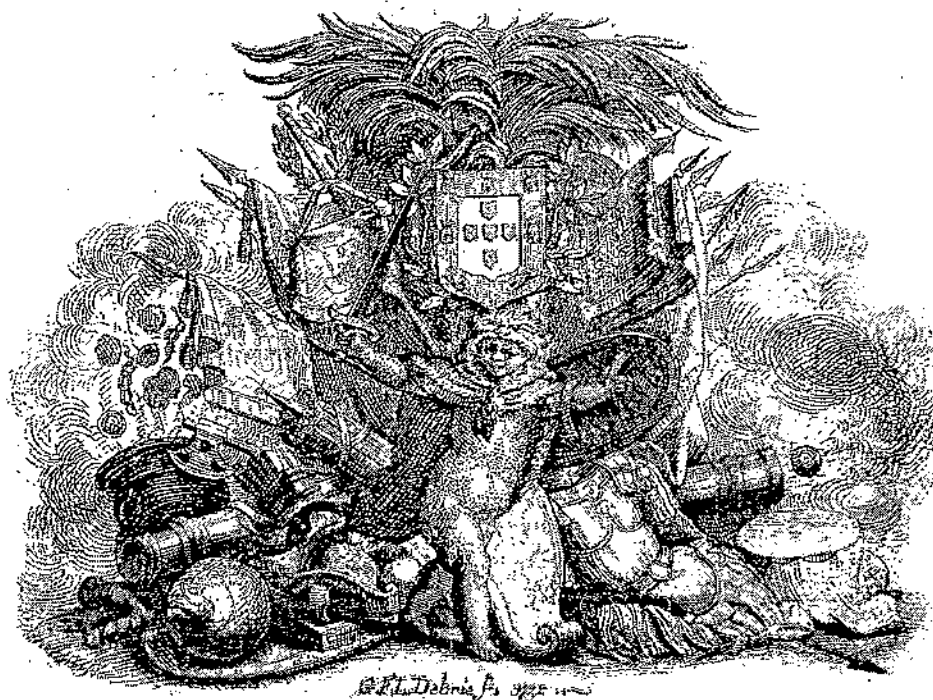
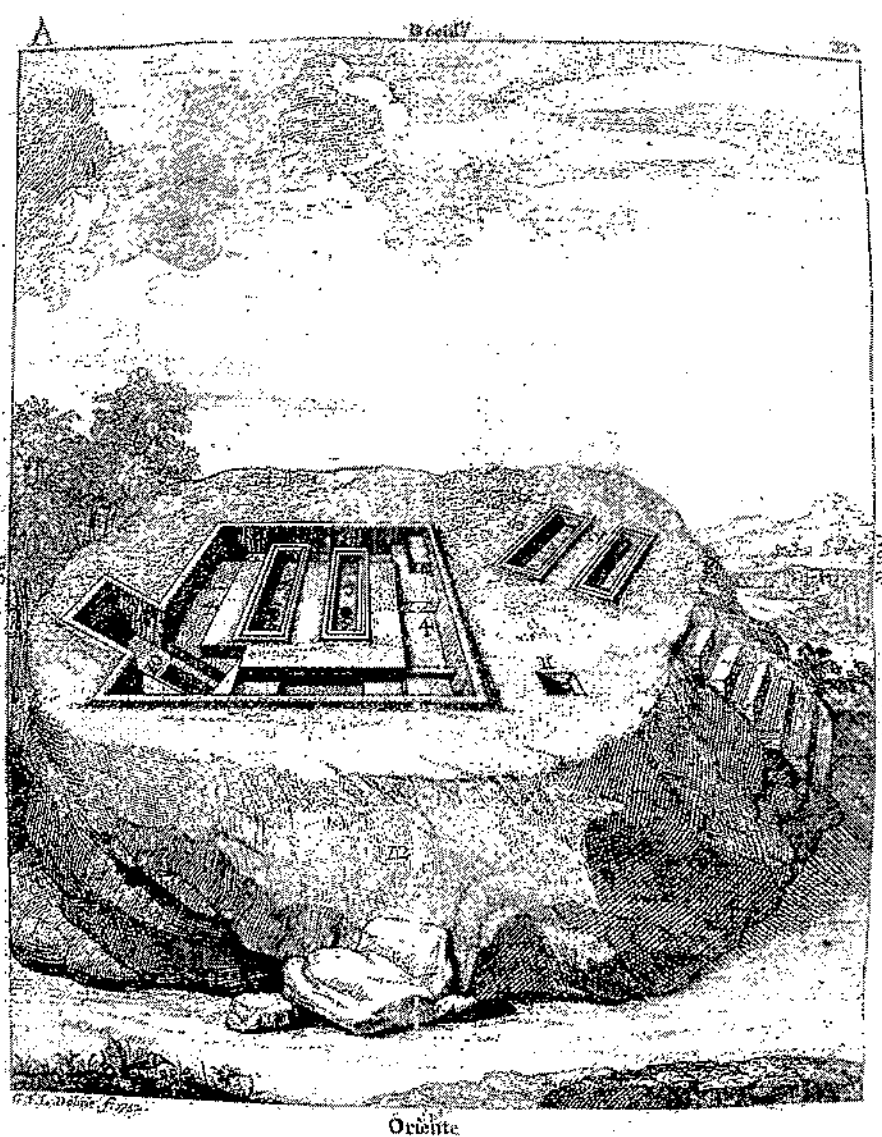
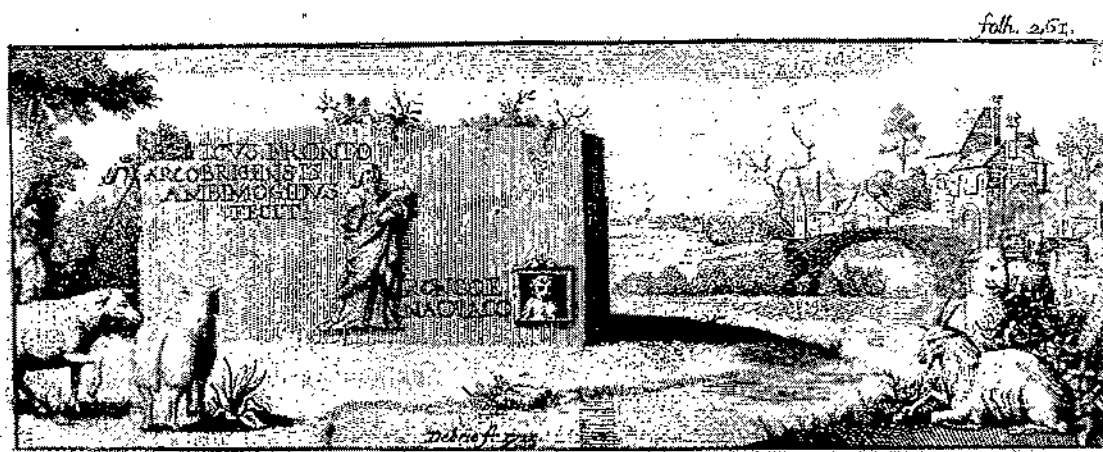


Fig. 275 e 276 – Cabeção e vinheta remate utilizada nas *Memórias (...)* del Rey D. João I



Oriente

Fig. 277 e 278 — Ilustrações das *Memórias (...)* para a *História do Arcebispado de Braga*

DIM. 60 x 155 mm, 190 x 150 mm

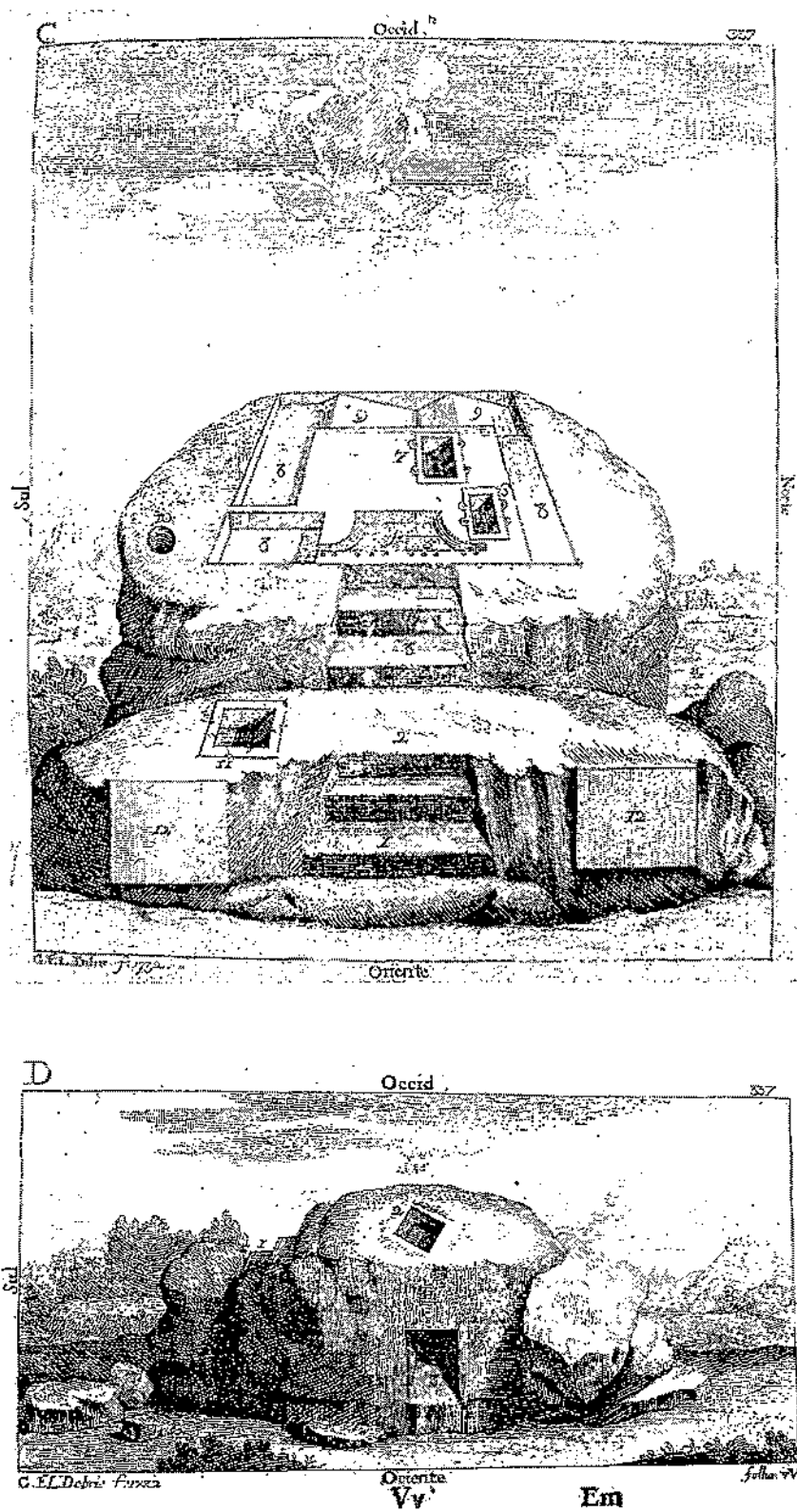


Fig. 279 e 280 – Ilustrações das *Memórias (...) para a História do Arcebispado de Braga*

DIM. 190 x 150 mm, 80 x 155 mm

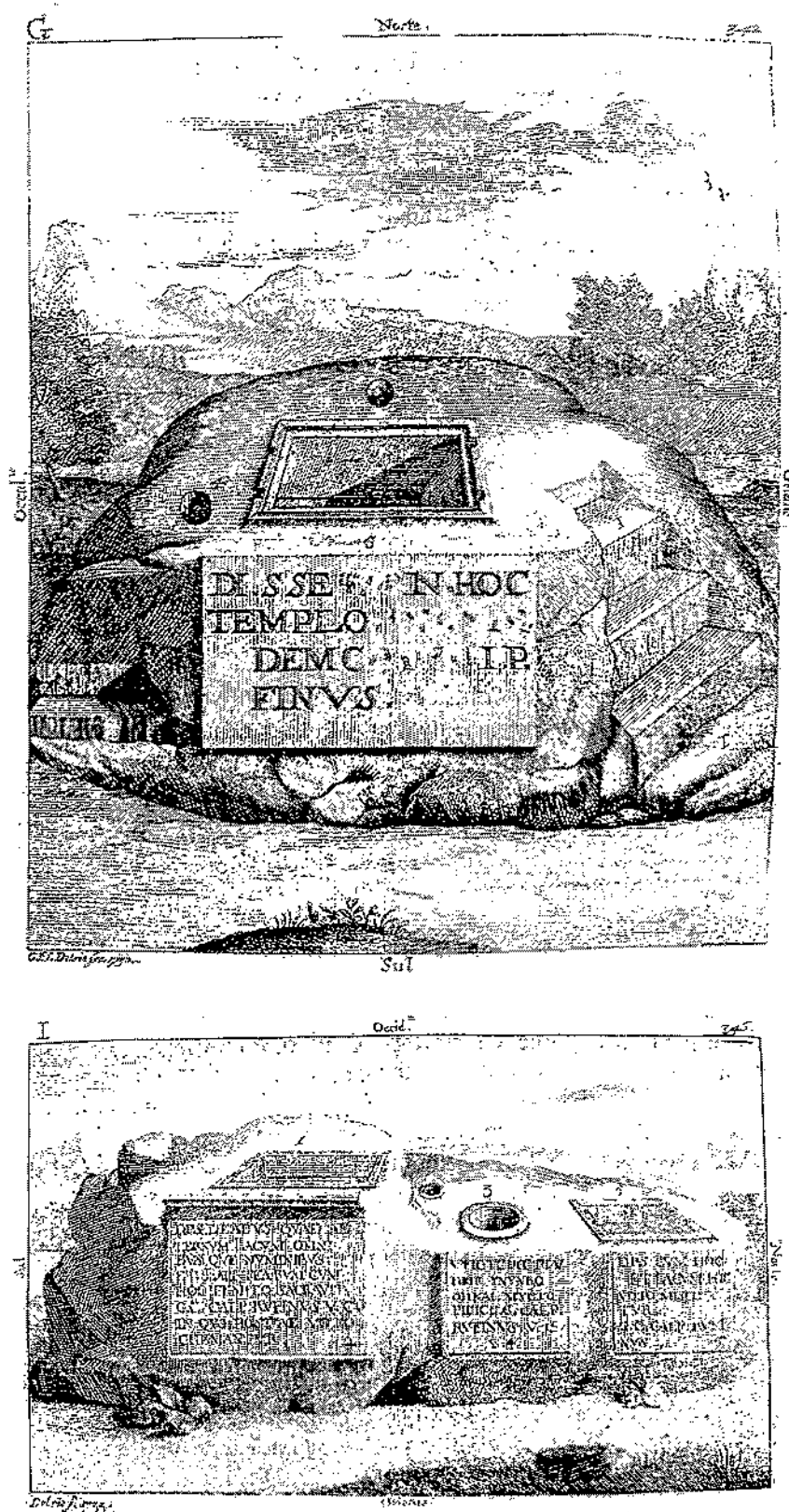


Fig. 281 e 282 – Ilustrações das *Memórias (...) para a História do Arcebispado de Braga*

DIM. 150 x 130 mm, 100 x 150 mm

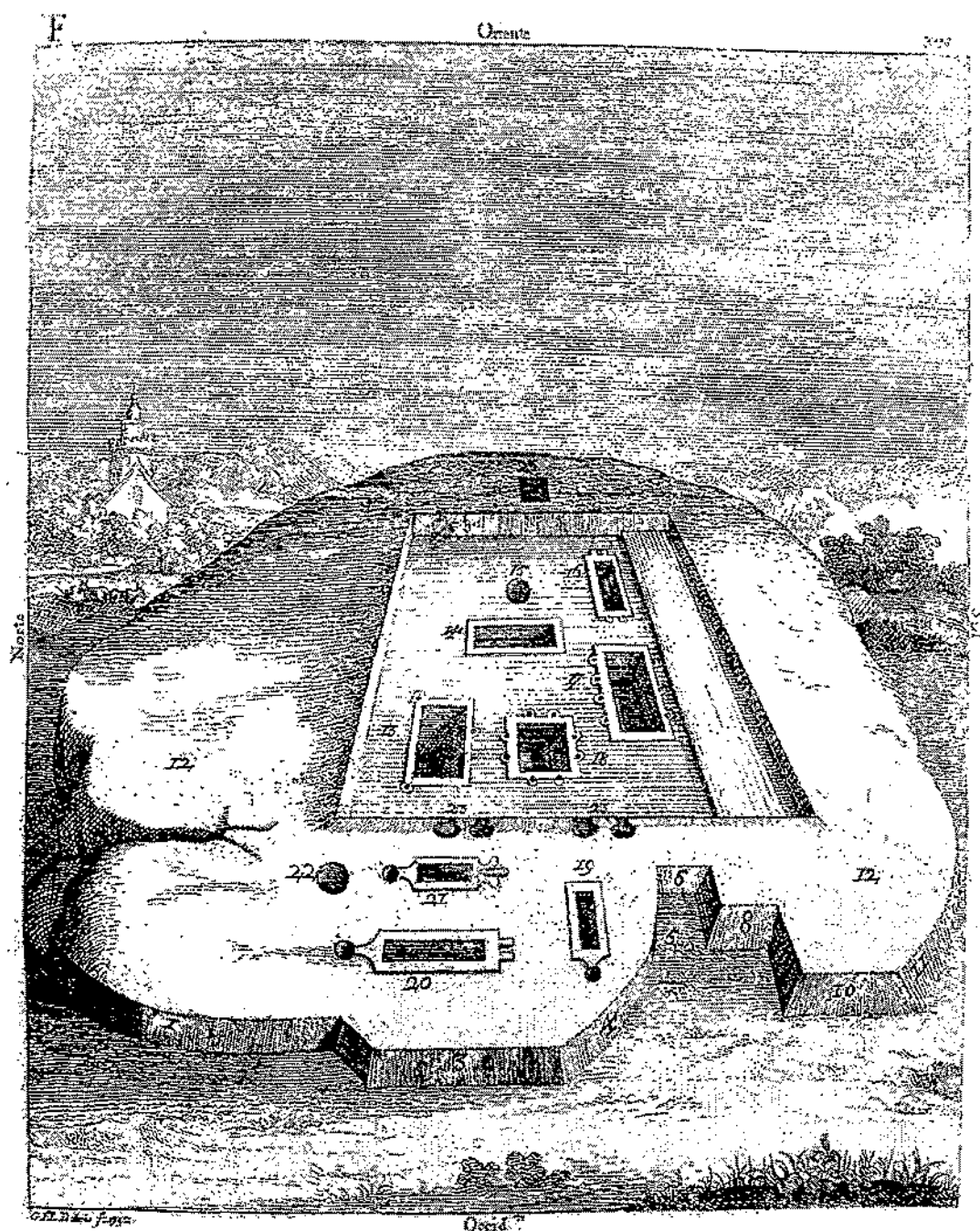
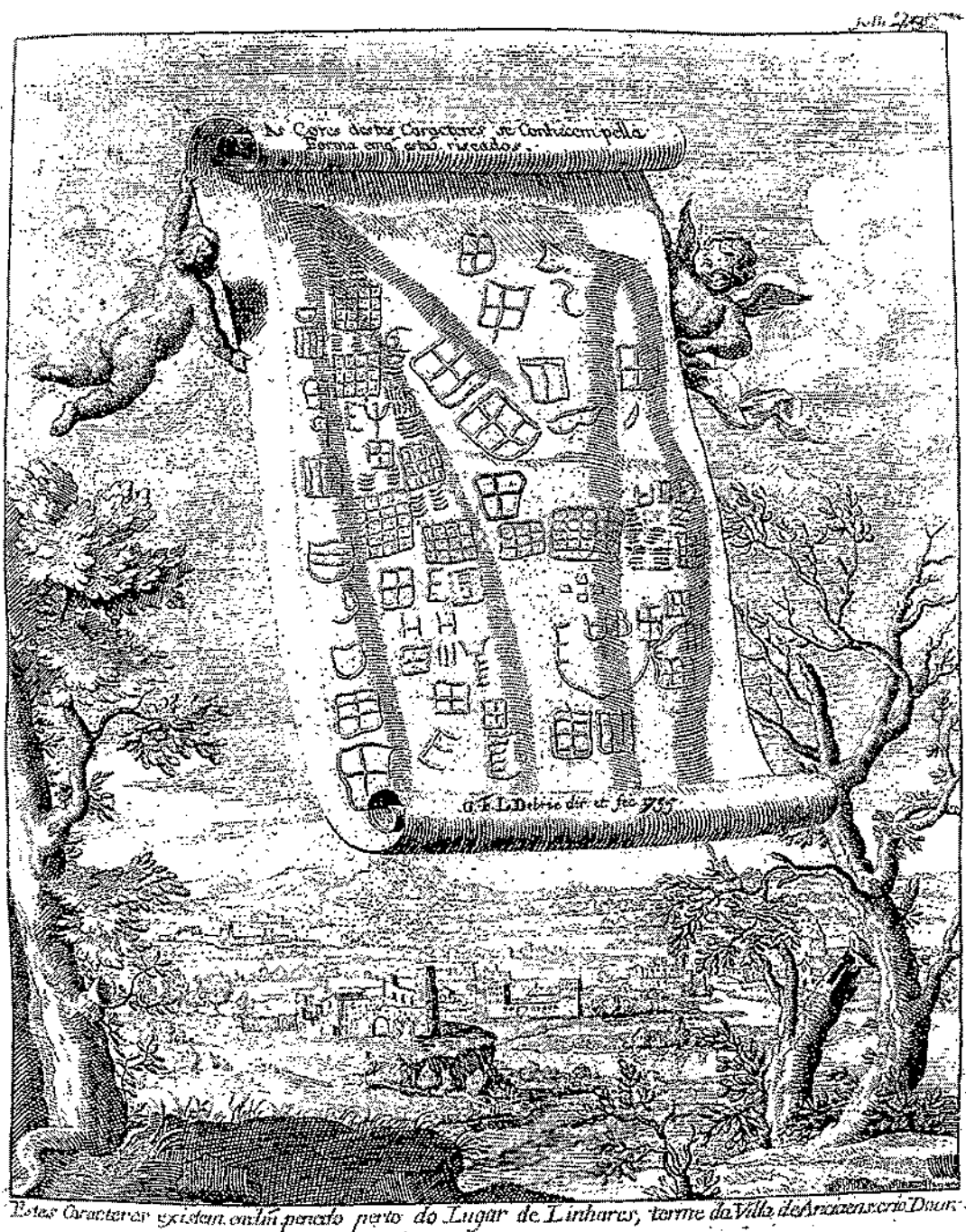


Fig. 283 – Ilustração das *Memórias (...)* para a *História do Arcebispado de Braga*

DIM. 190 x 150 mm



Estes Caracteres existem onlin perto do Lugar de Linhares, torre da Villa de Arcos, crio Duor.

Fig. 284 – Ilustração da obra *De Antiquitatibus Conventus Bracaraugustani*

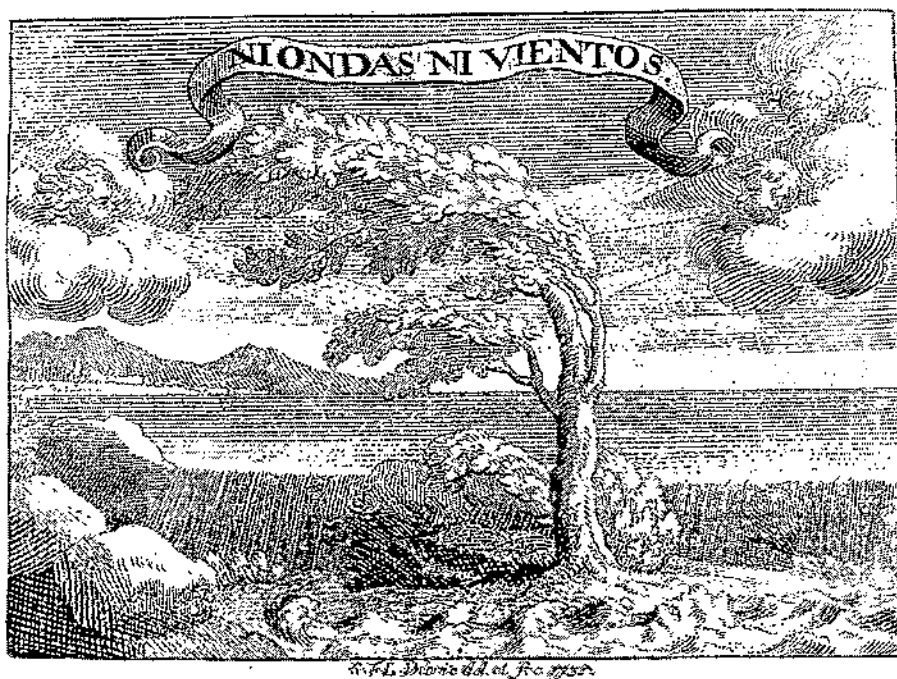


Fig. 285 e 286 – Vinheta utilizada na obra *De Antiquitatibus Conventus Bracaraugustani*

Cabeção utilizado na obra *Monumento Sacro (...)*, DIM. 60 x 70 mm

EXPLICAÇÃO DA PLANTA DA CAPELLA MOR E IGREJA DE MAFRA.

na manhã da Inauguração.
dia 22 de Outubro
de 1930.

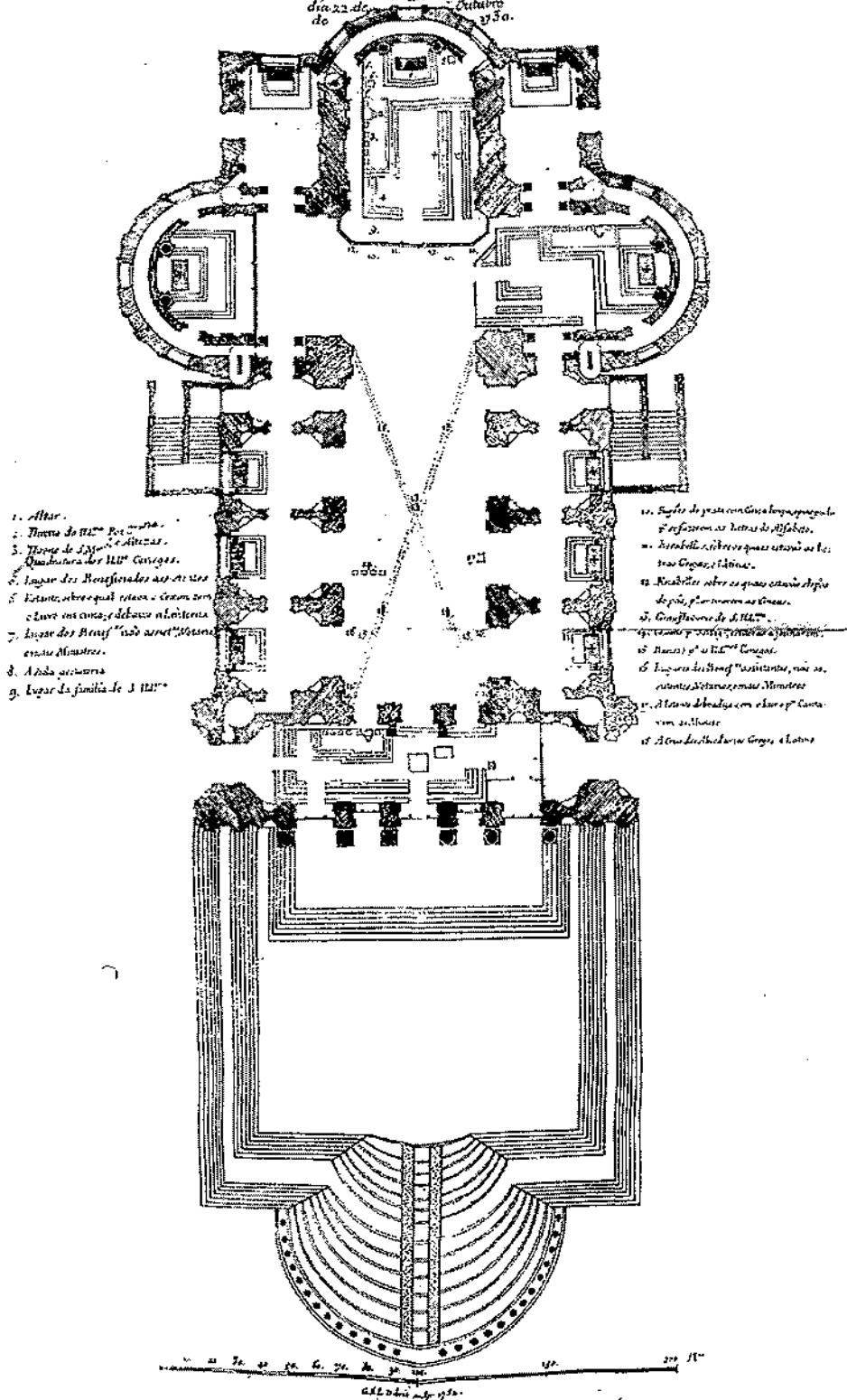


Fig. 287 – Planta da Capela Mor da Igreja de Mafra na obra *Monumento Sacro (...)*, DIM. 530 x 300 mm



Fig. 288 – Retrato de D. Sebastião nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

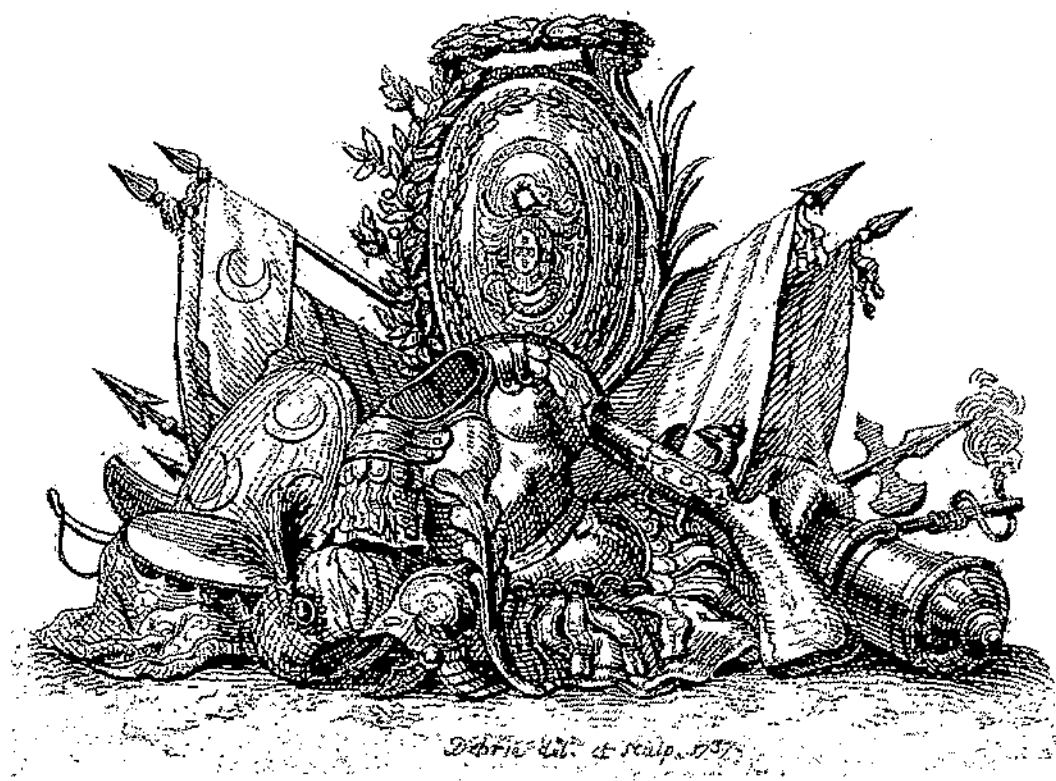
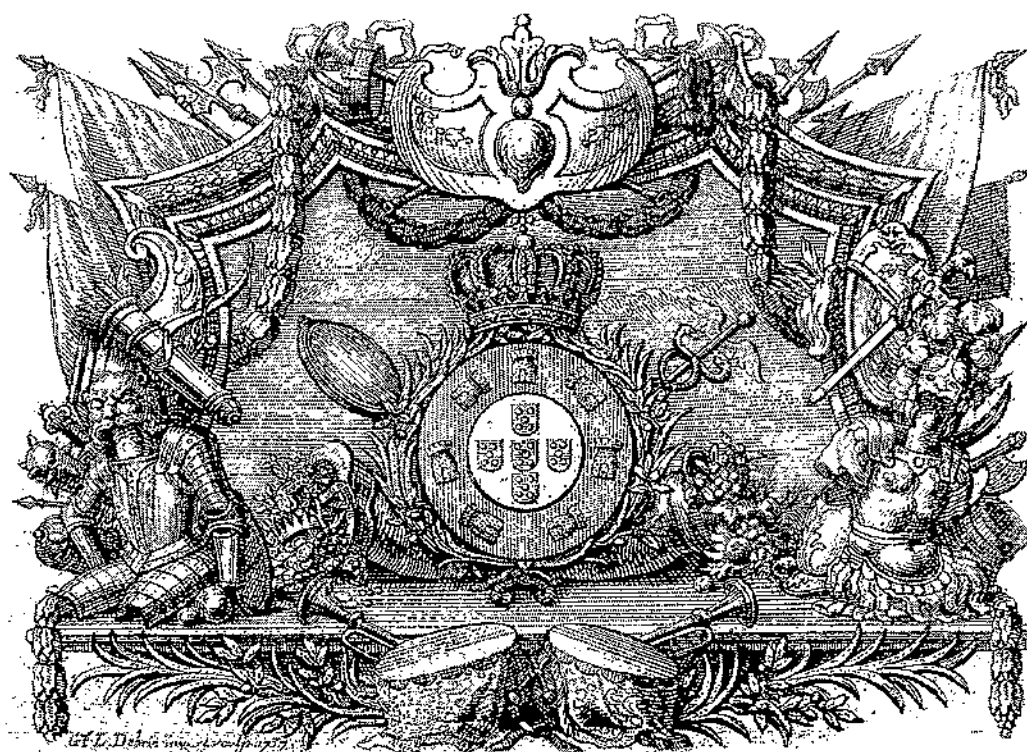


Fig. 289 e 290 – Vinhetas utilizadas nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

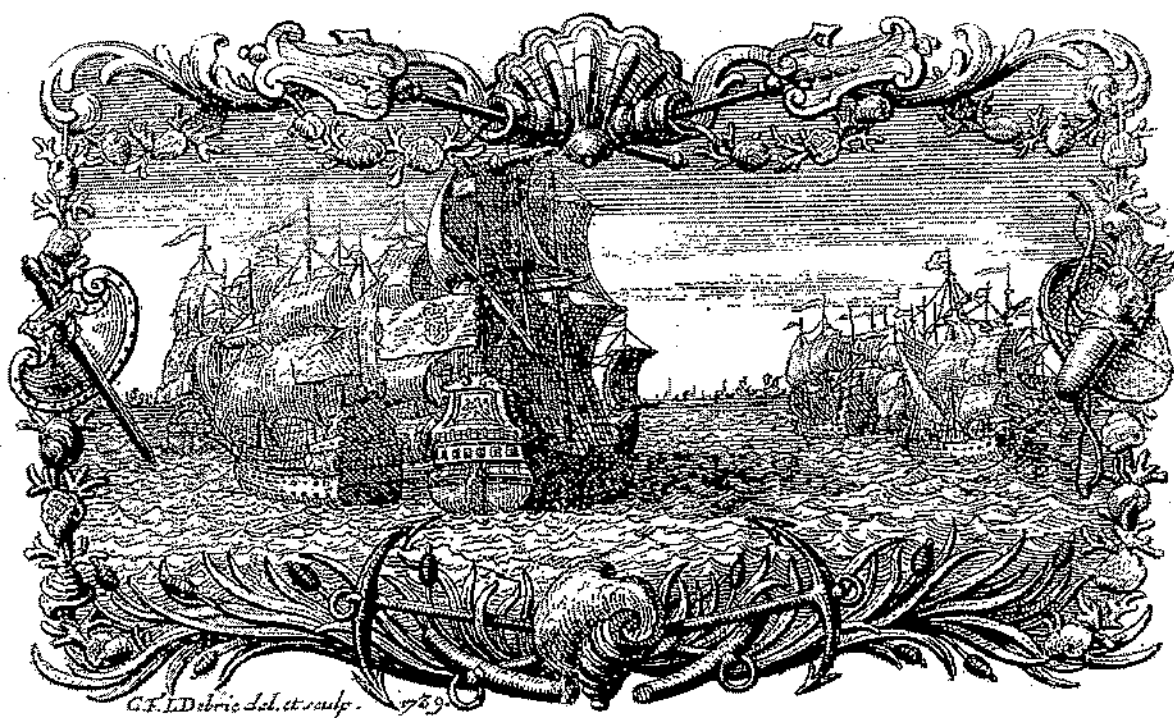
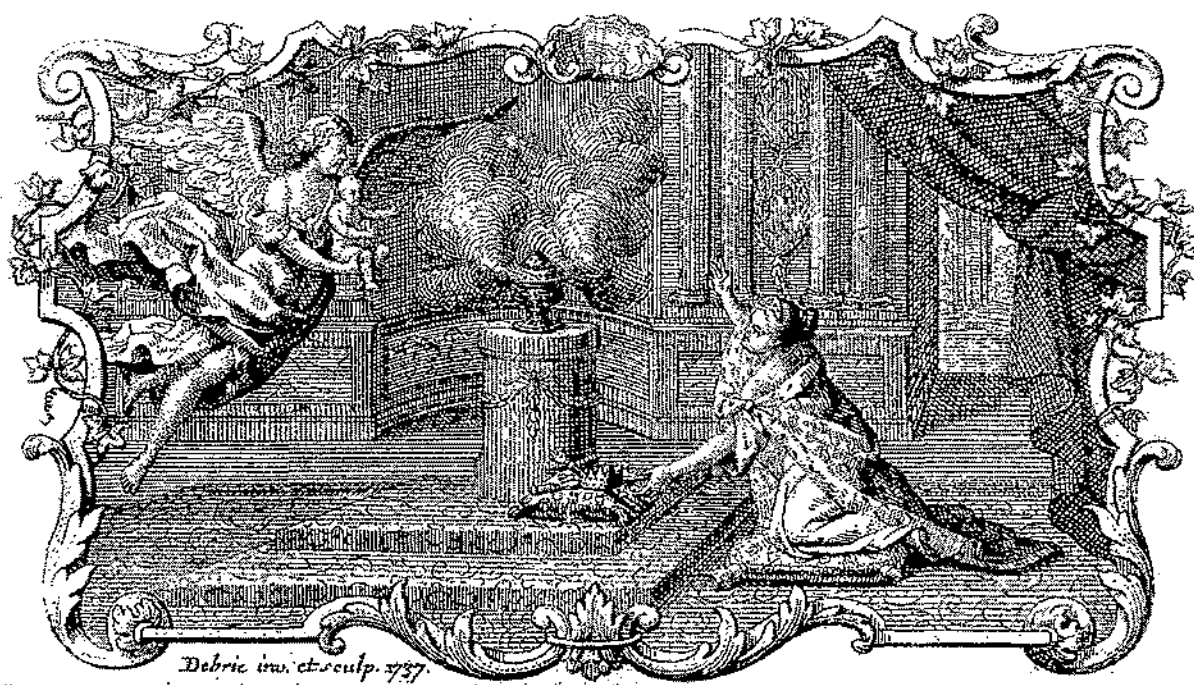


Fig. 291 e 292 – Cabeções utilizados nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

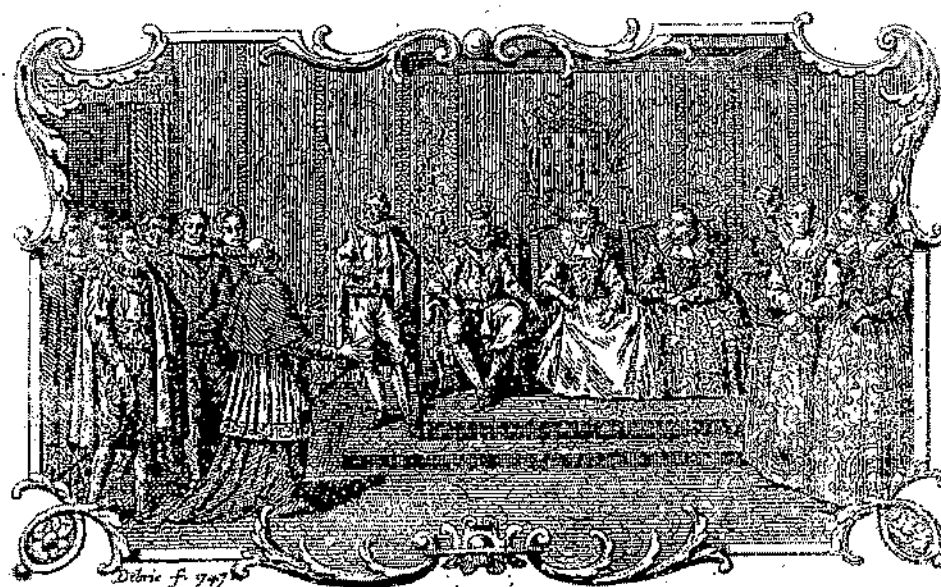
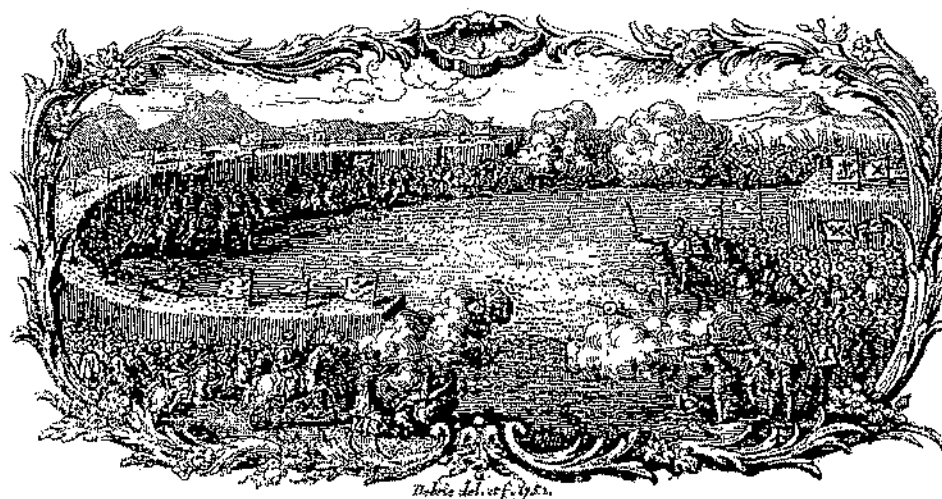
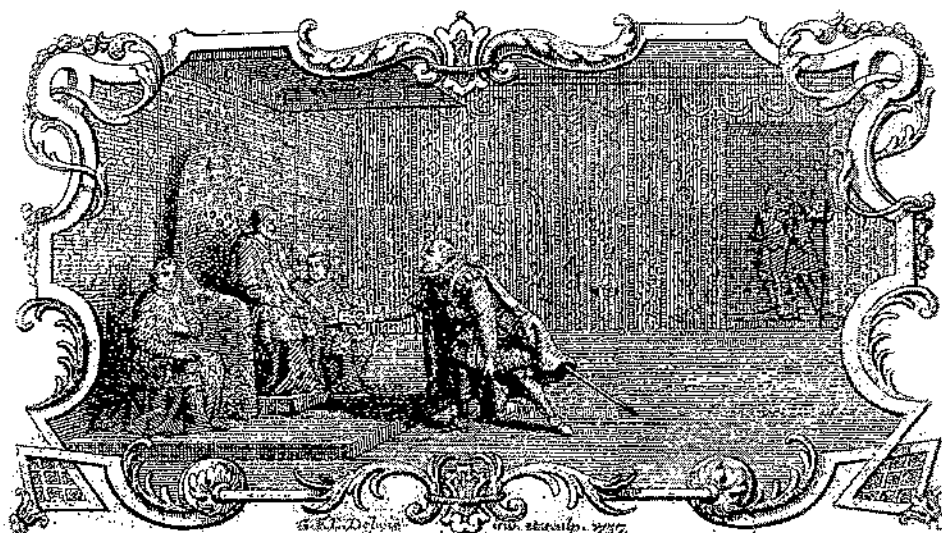


Fig. 293 a 295 – Cabeções utilizados nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

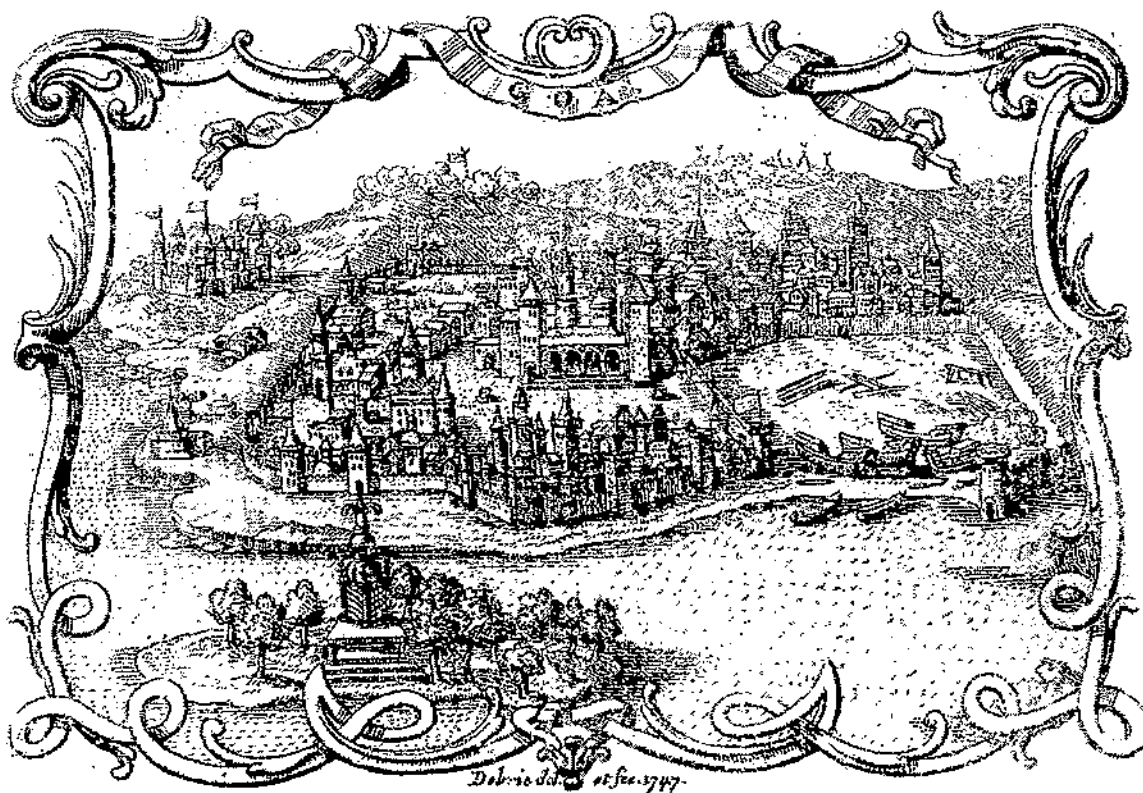


Fig. 296 e 297 – Cabeções utilizados nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

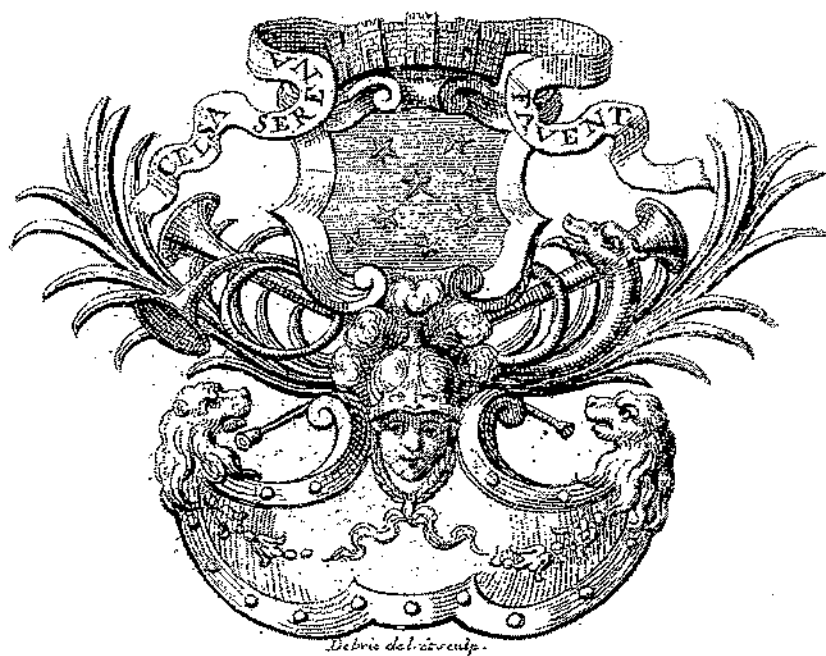


Fig. 298 e 299 – Vinhetas utilizadas nas *Memórias para a História (...) del Rey D. Sebastião*

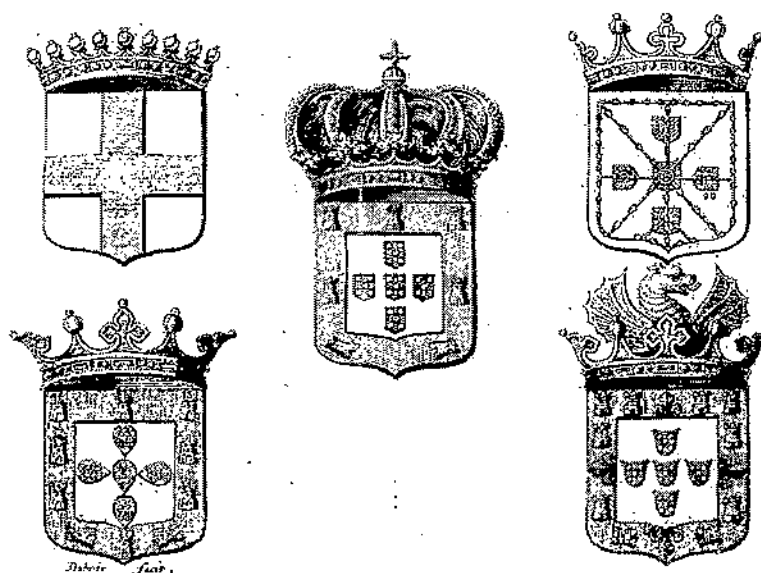
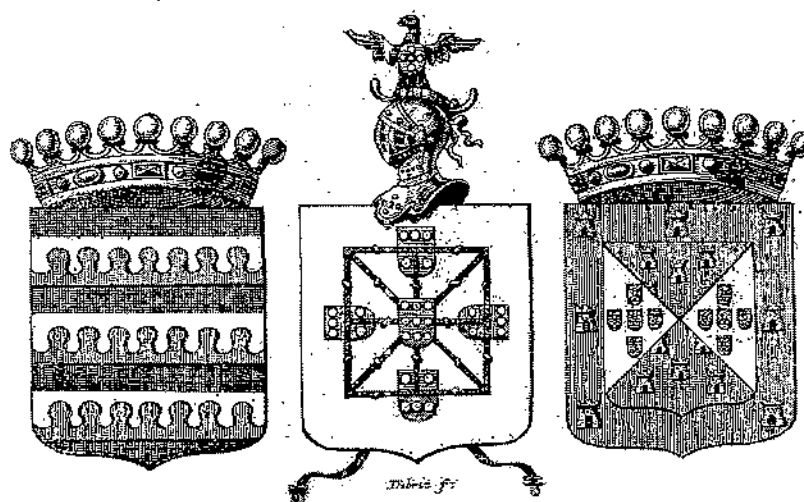
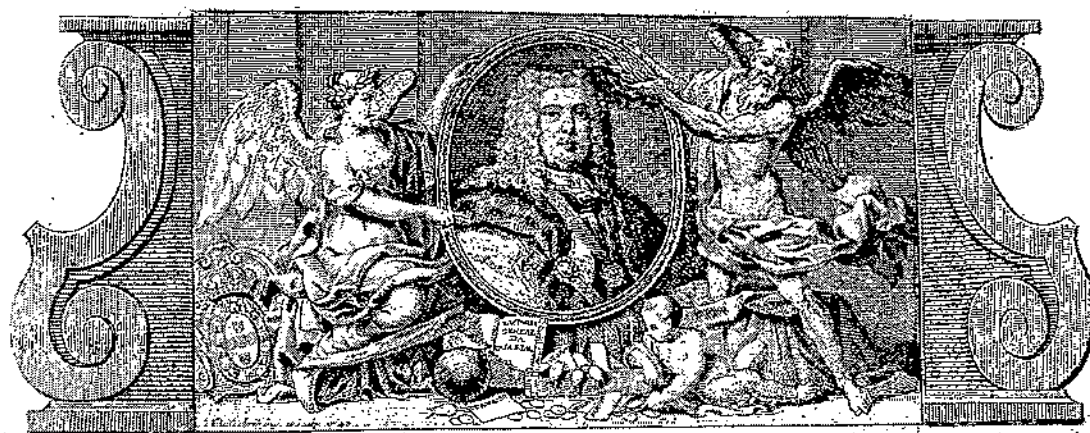


Fig. 300 a 302 – Cabeção e brasões utilizados na *Série dos Reis de Portugal* (...)

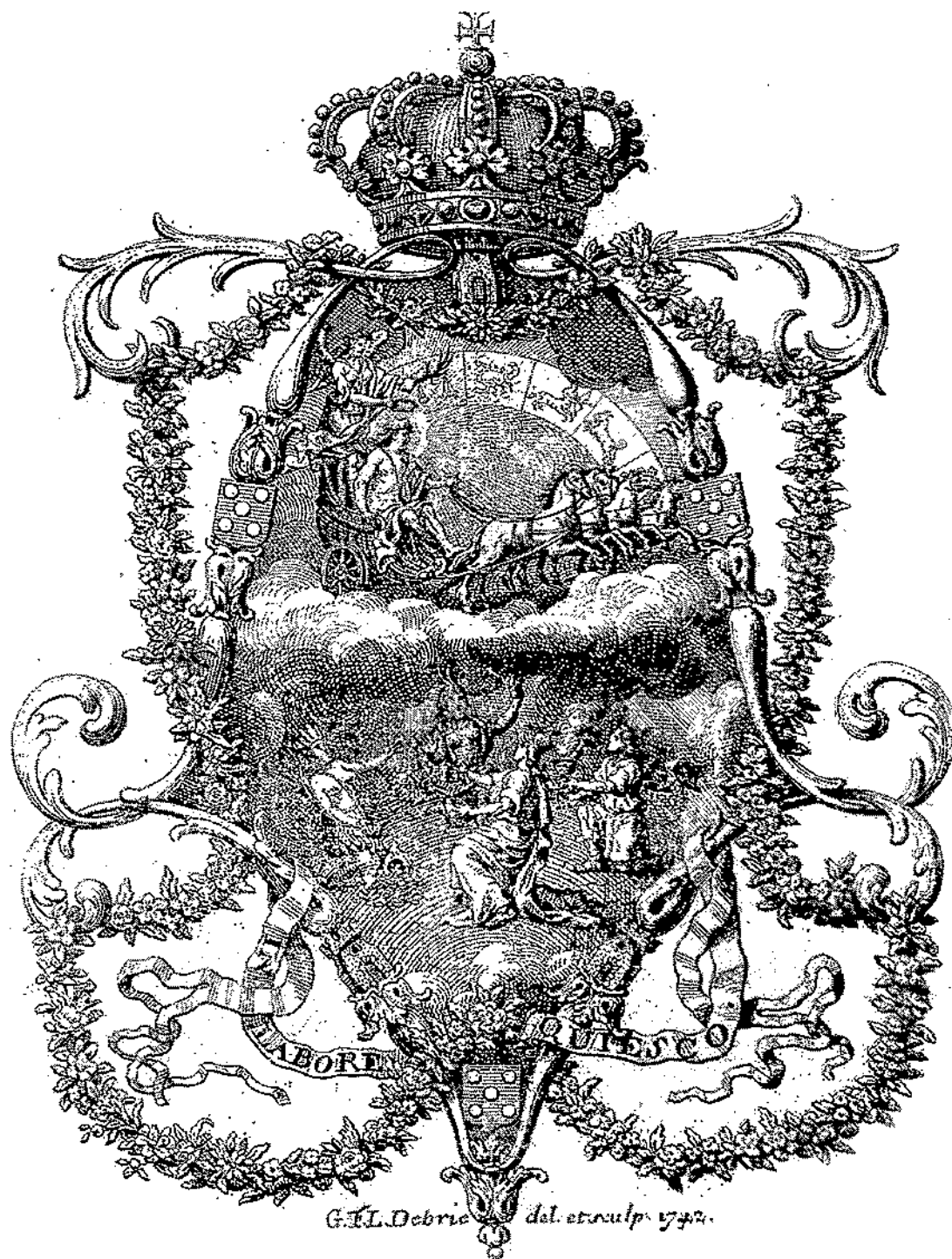


Fig. 303 – Vinheta remate utilizada na *Série dos Reis de Portugal* (...)

DIM. 145 x 115 mm

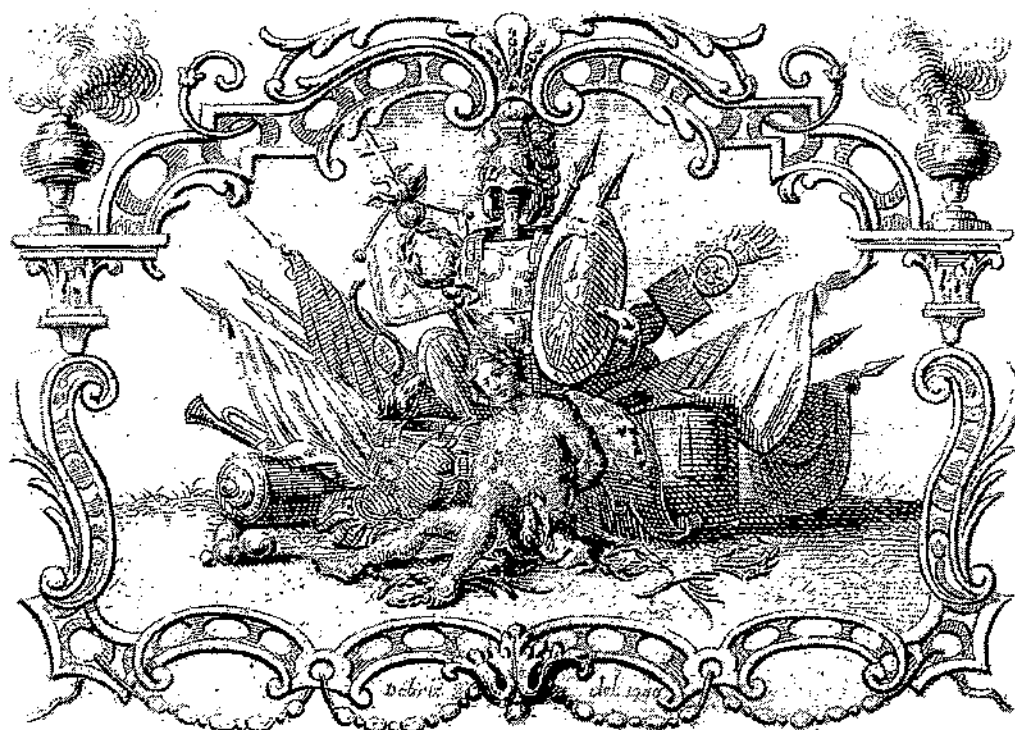


Fig. 304 e 305 – Vinhetas remate utilizadas na *Série dos Reis de Portugal* (...)

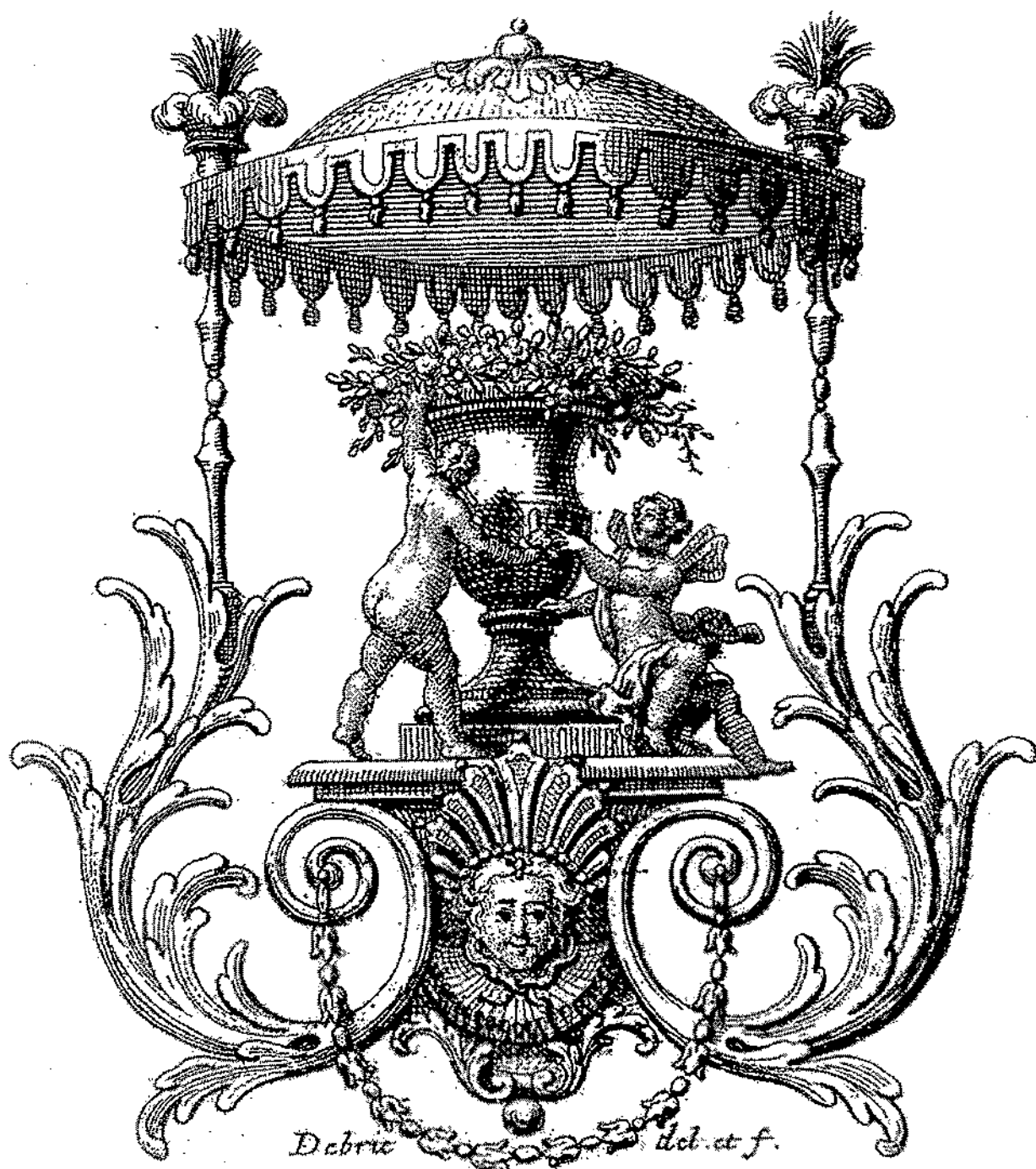


Fig. 306 – Vinheta remate utilizada na *Série dos Reis de Portugal* (...)

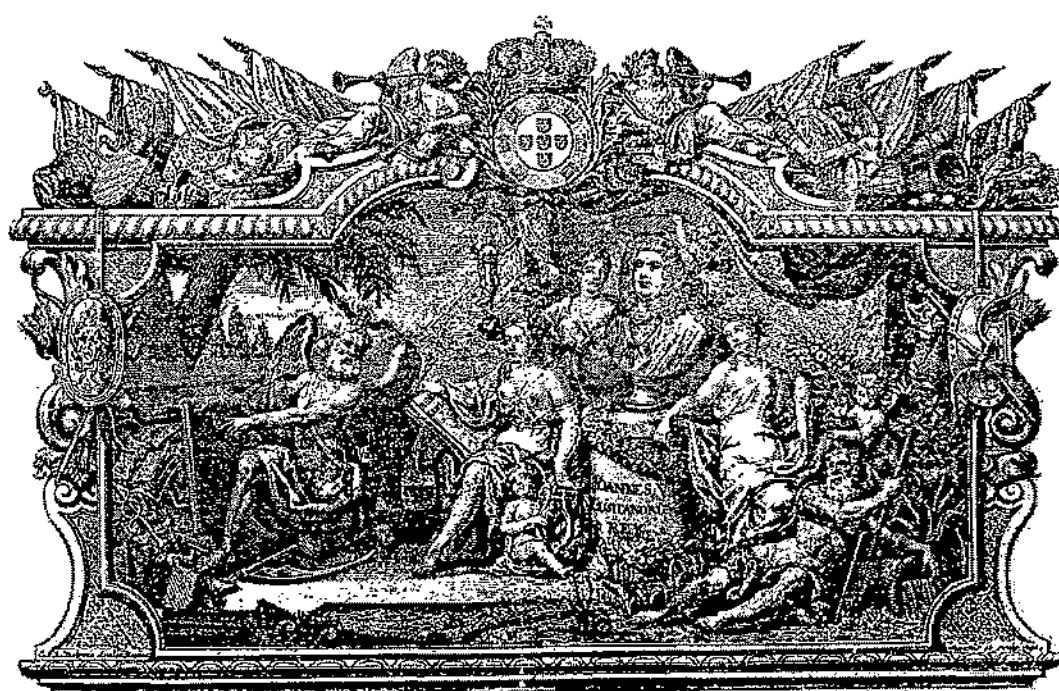
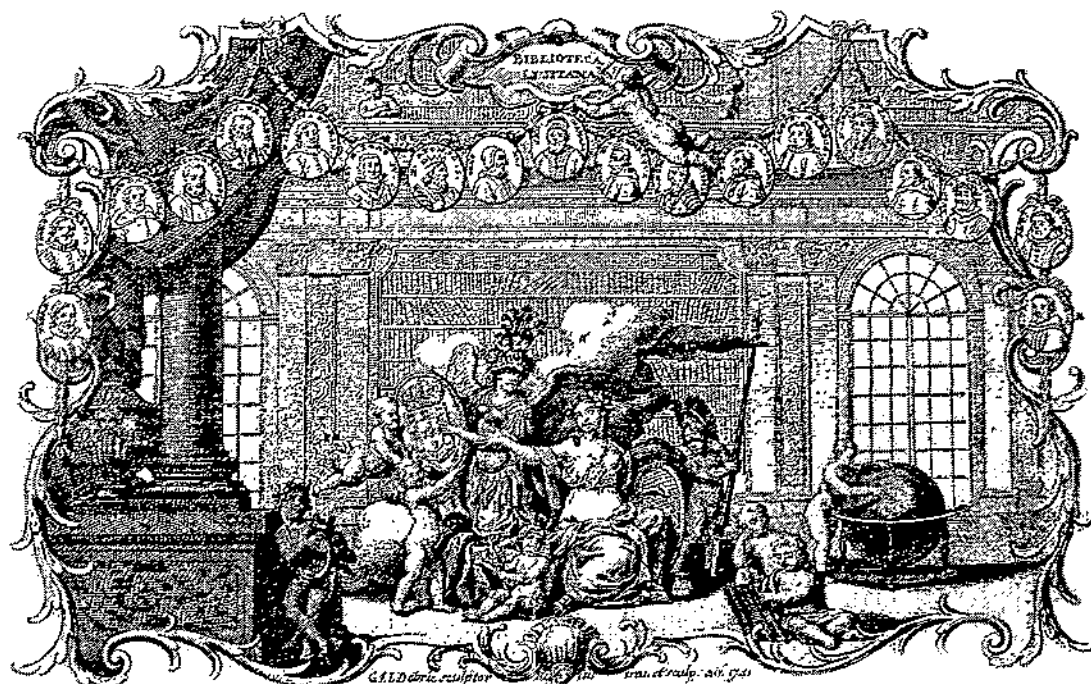


Fig. 307 e 308 – Cabeções utilizados na *Biblioteca Lusitana* (...)



Fig. 309 – Retrato do Infante D. Luiz na obra *Vida do Infante D. Luiz*, DIM, 198 x 138 mm

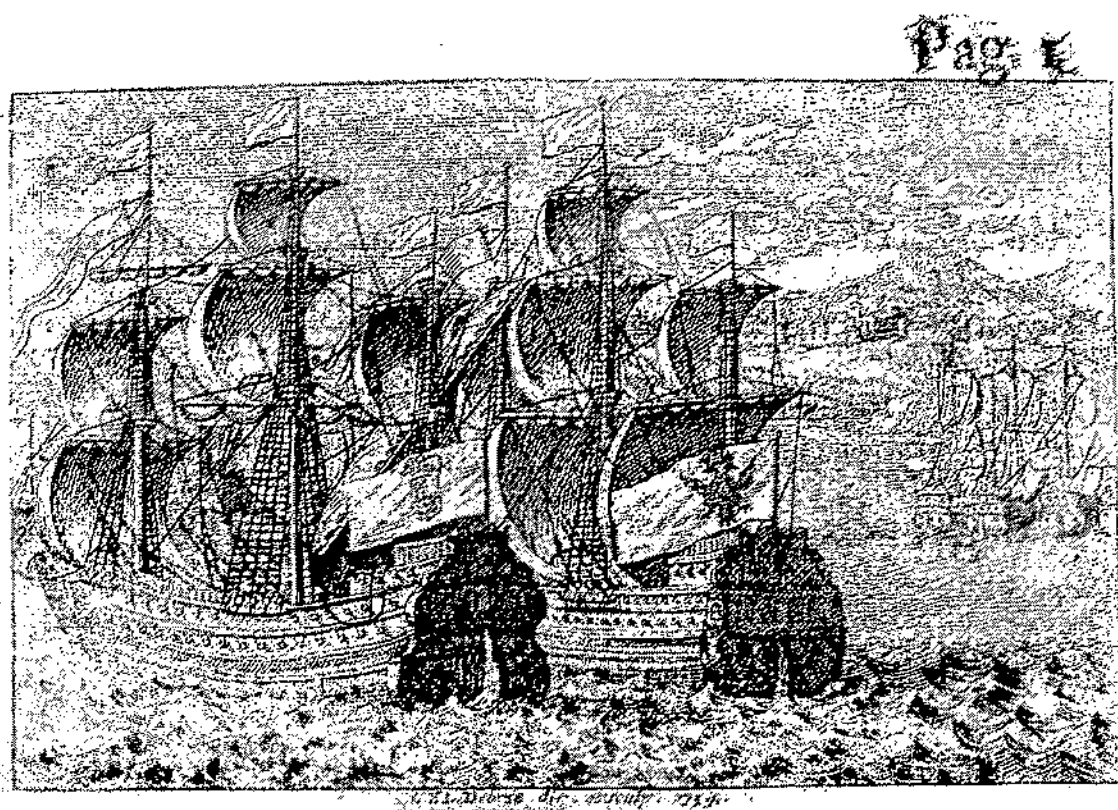
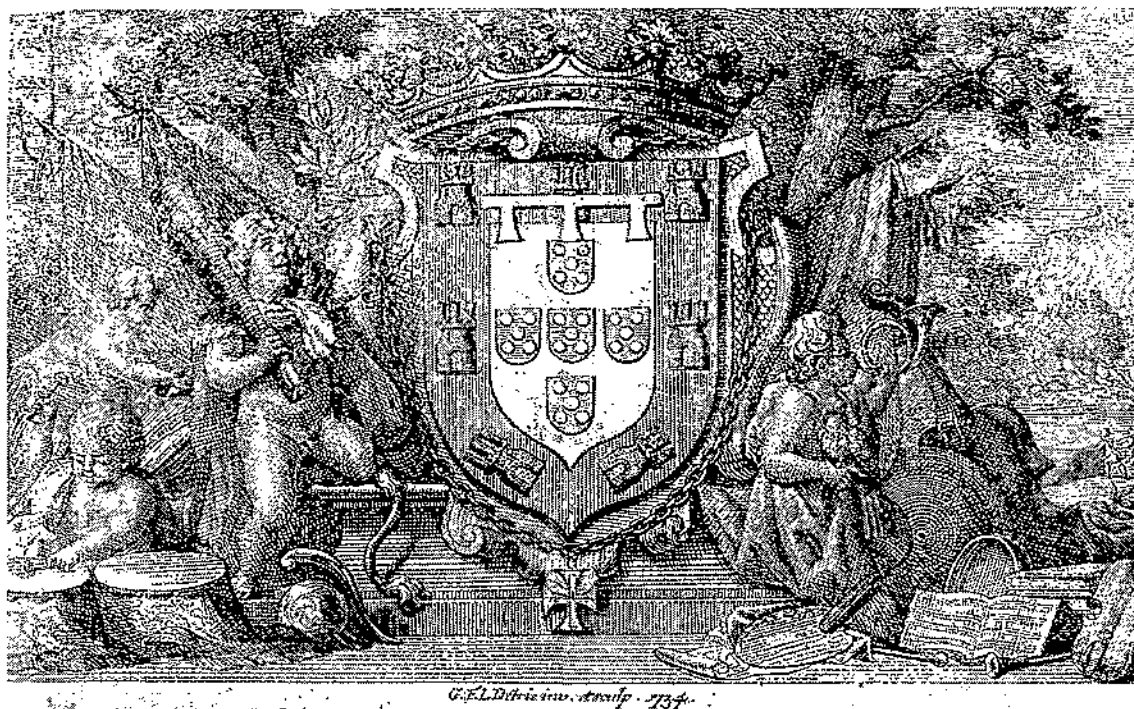


Fig. 310 e 311 – Cabeções utilizados na obra *Vida do Infante D. Luiz*

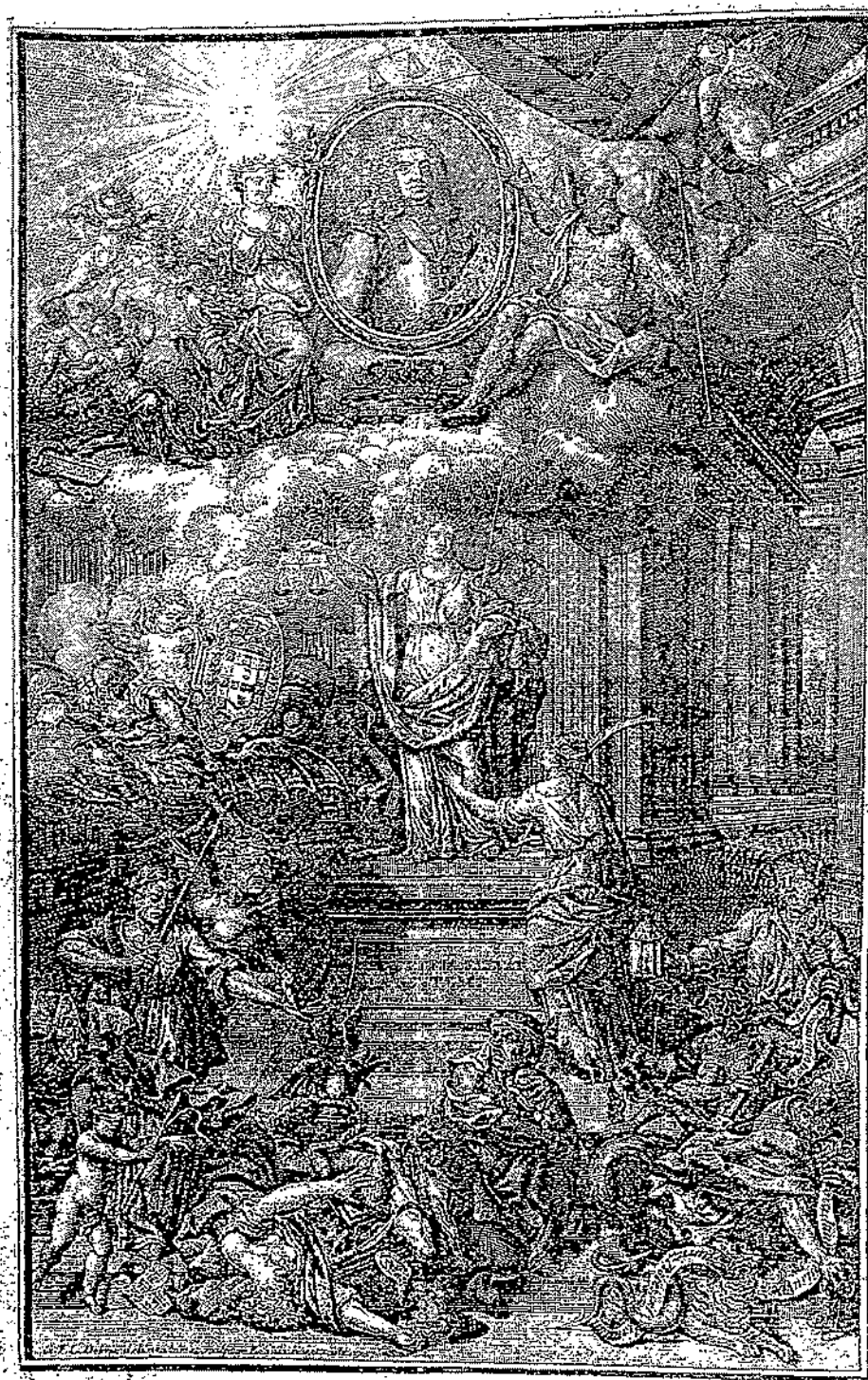


Fig. 312 – Alegoria sobre a Justiça utilizada nas *Ordenações e Leis do Reino de Portugal*, DIM. 351 x 220 mm

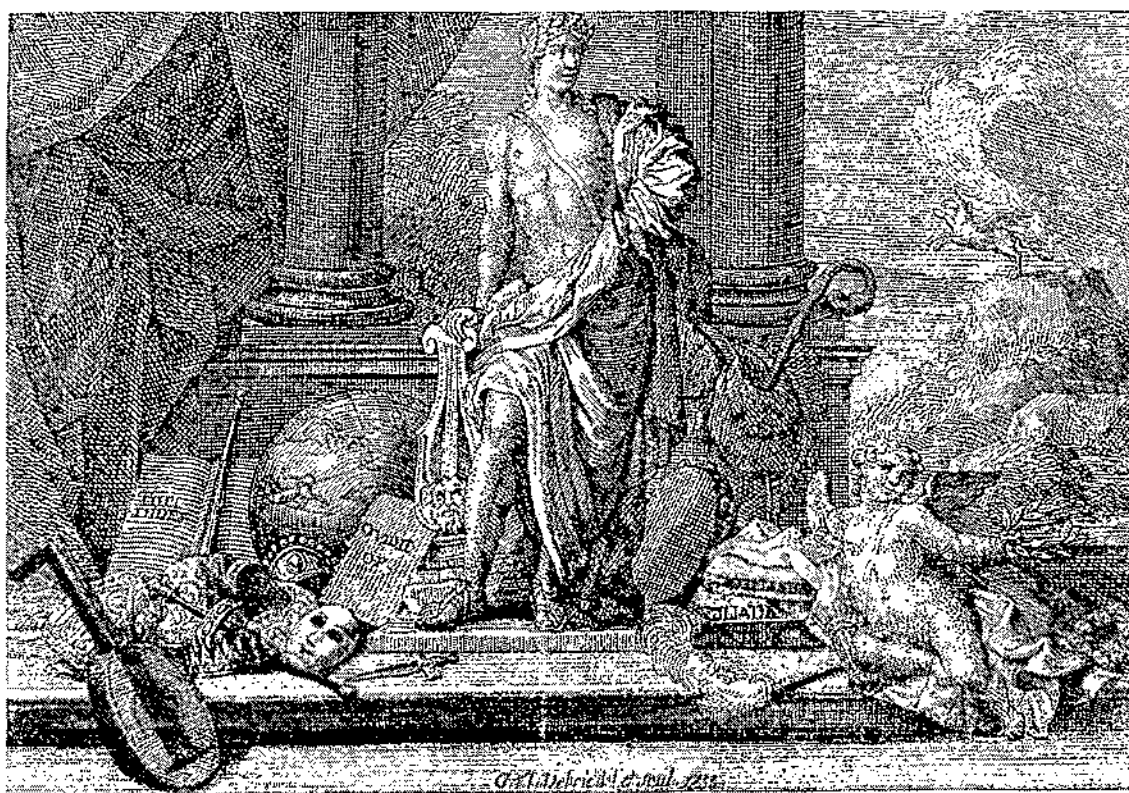
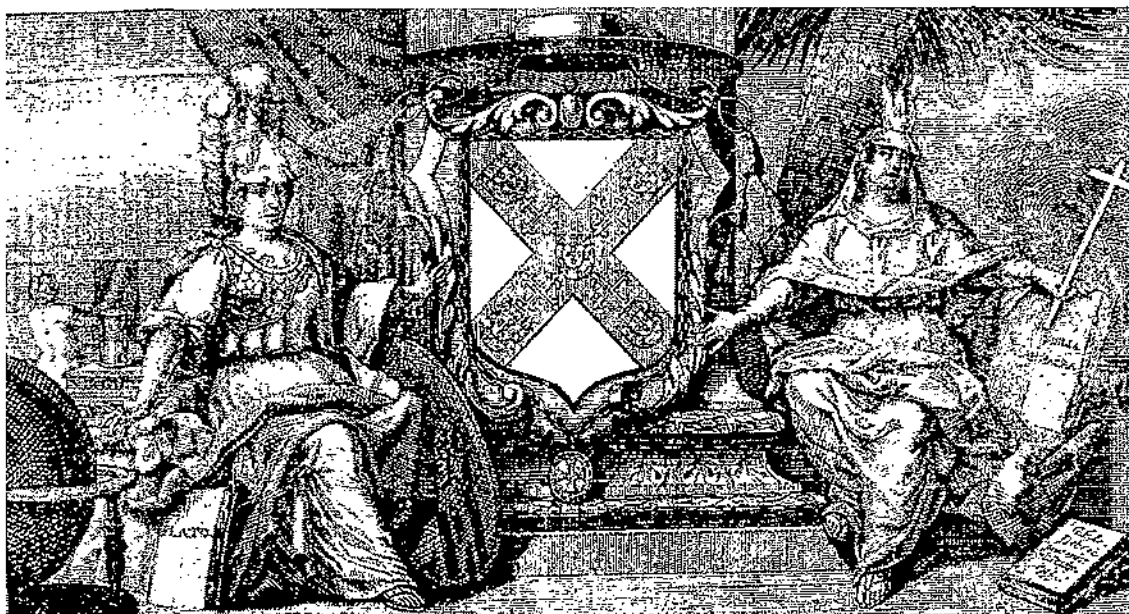


Fig. 313 e 314 – Cabeções utilizados em *Archiatheaeum Lusitarum*

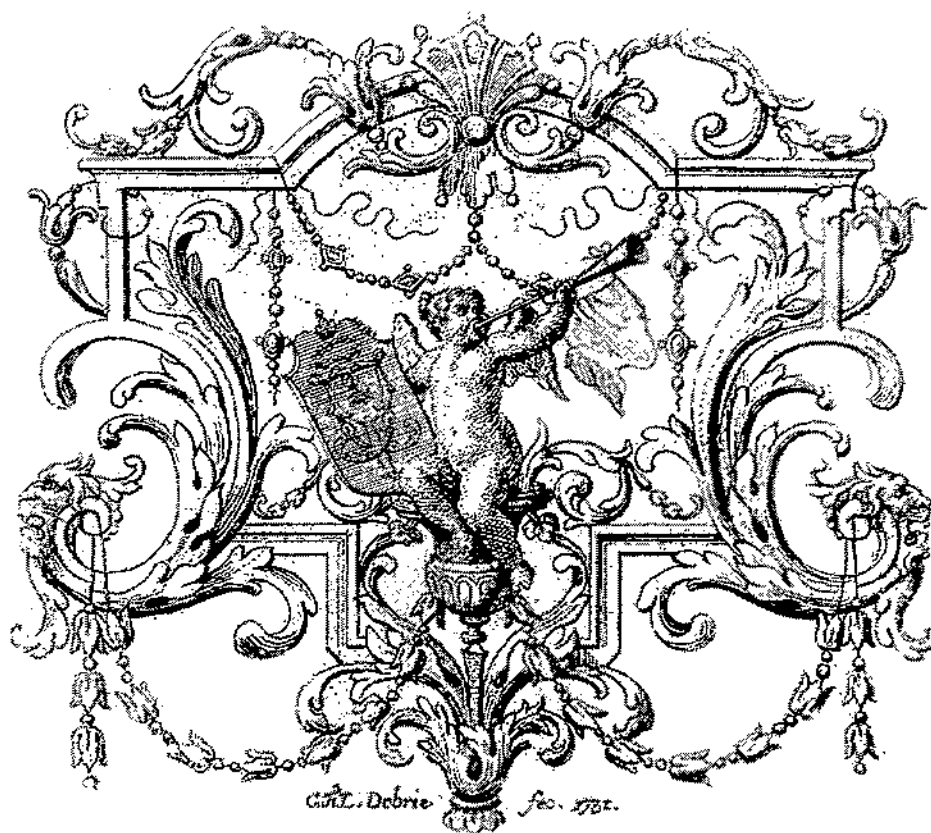
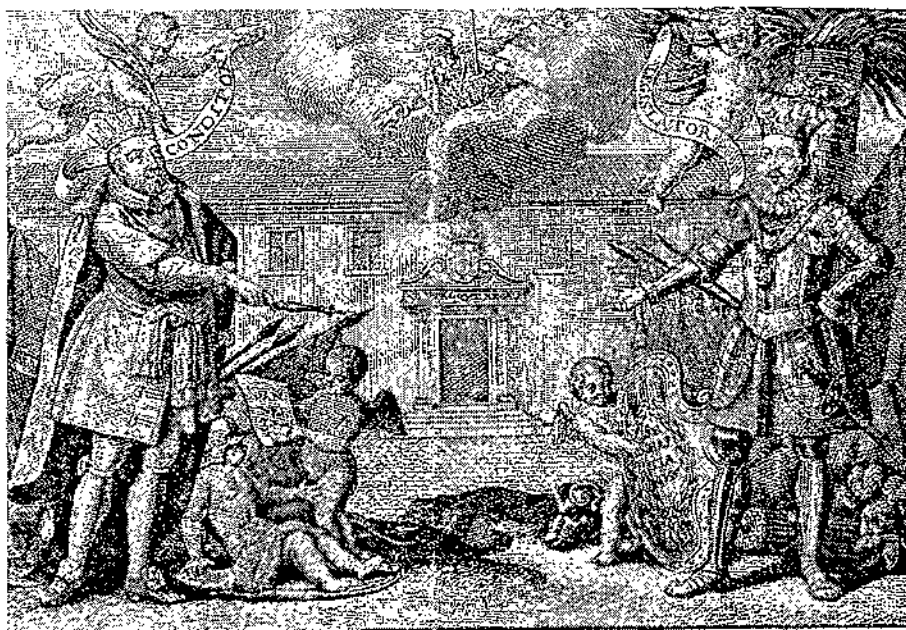


Fig. 315 e 316 – Cabeção e vinheta utilizados em *Archiathenaeum Lusitanum*

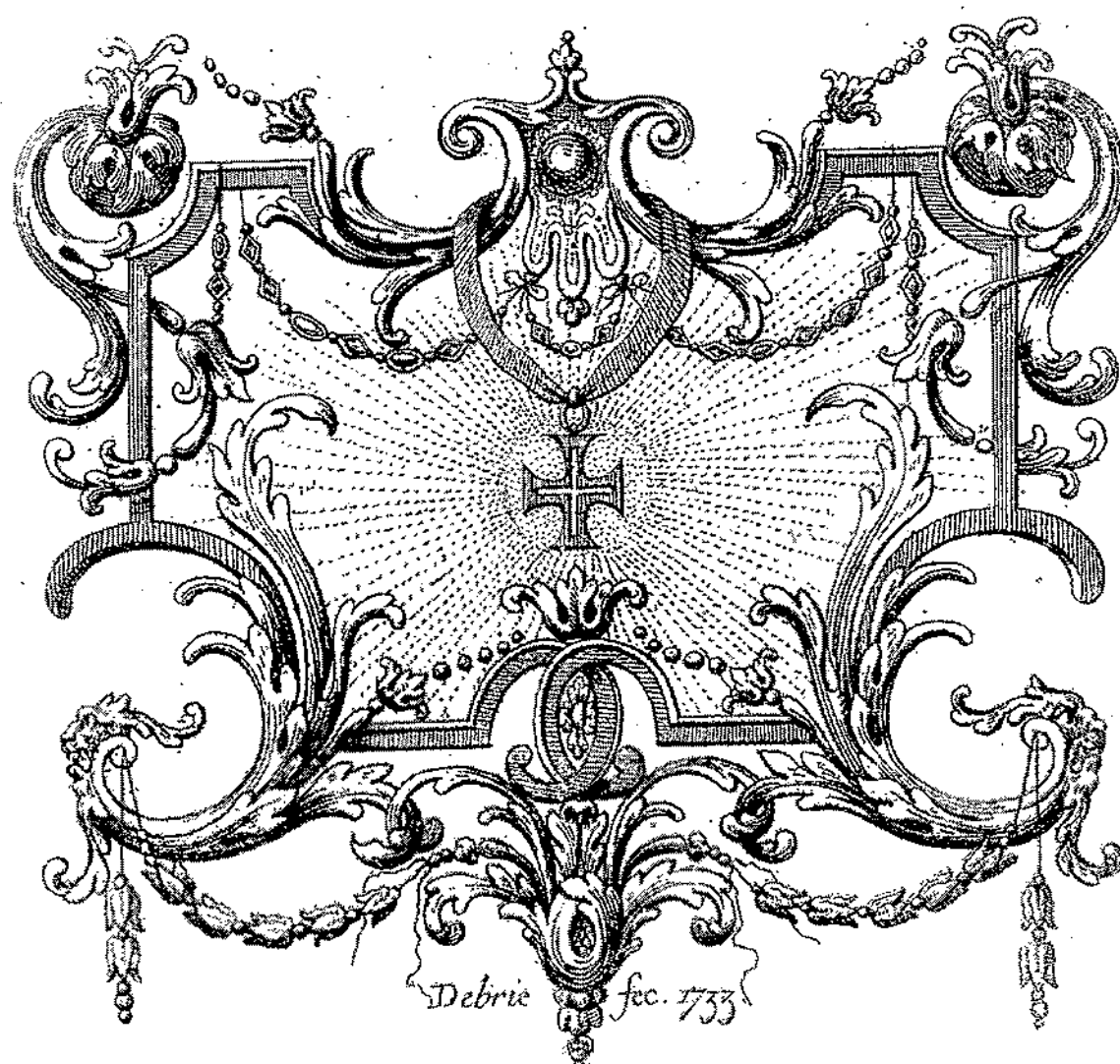


Fig. 317 – Vinheta utilizada em *Archiathenaeum Lusitanum*



Fig. 318 – Gravura alegórica de abertura da obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 319 – Retrato de D. João I na obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 320 – Retrato de D. João II na obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 321 – Retrato de D. João III na obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 322 – Retrato de D. João IV na obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 323 – Retrato de D. João V na obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 324 – Portada da obra *Joannes Portugalliae Reges*

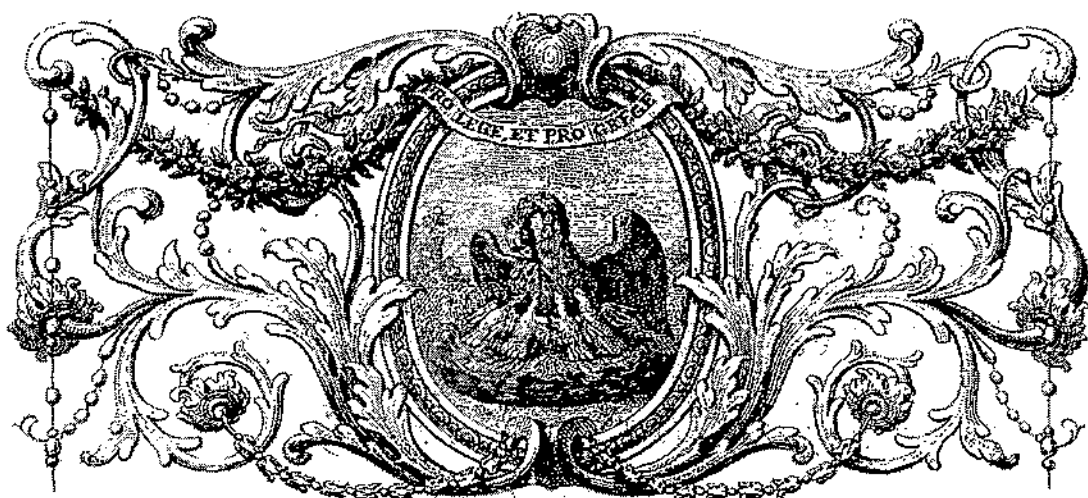
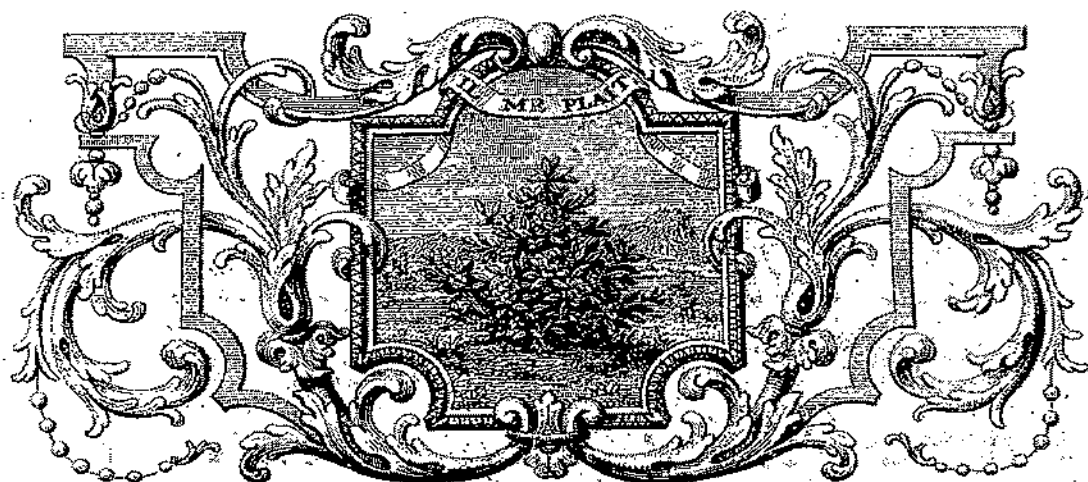
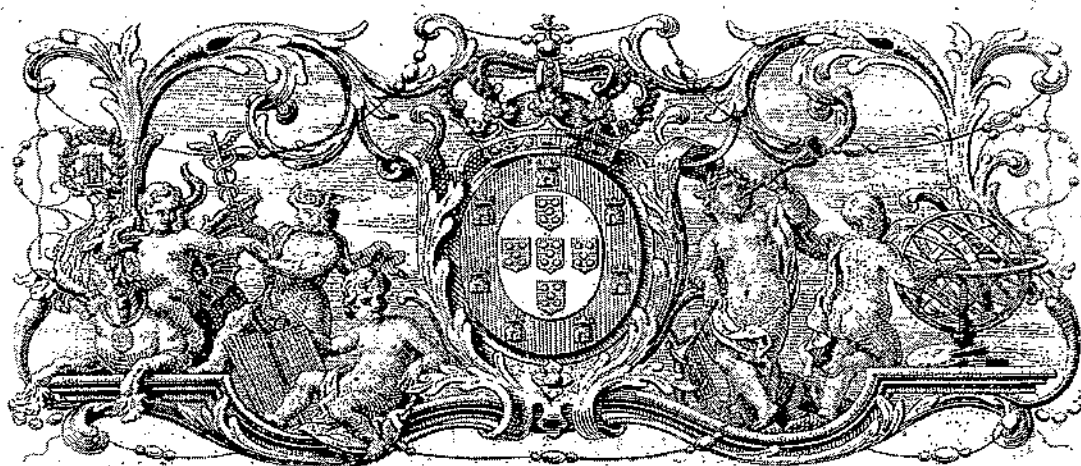


Fig. 325 a 327 – Cabeções da obra *Joannes Portugalliae Reges*

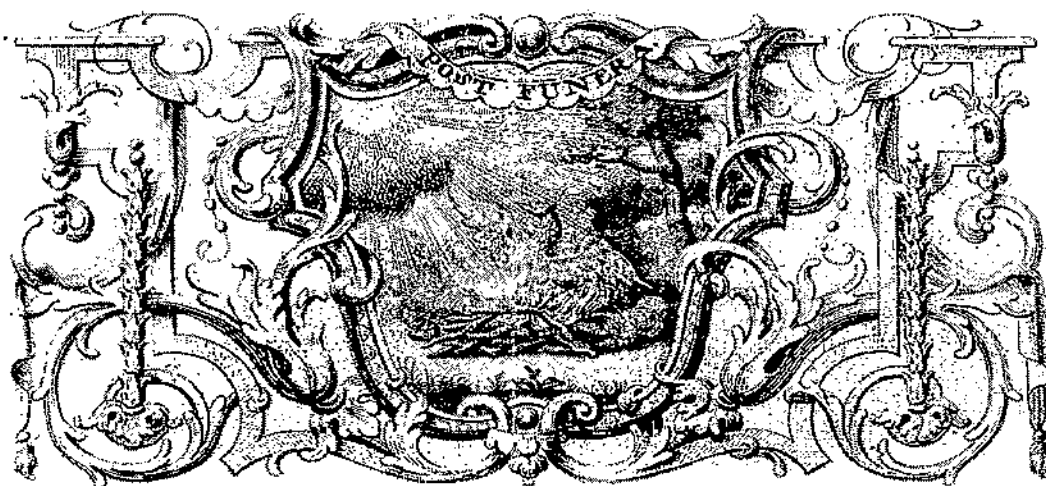
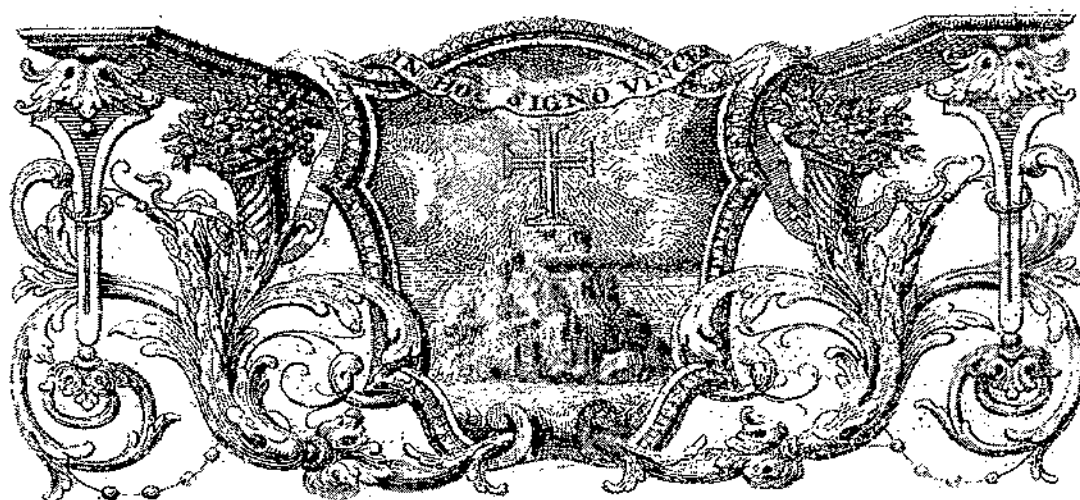


Fig. 328 a 330 – Cabeções da obra *Joannes Portugalliae Reges*

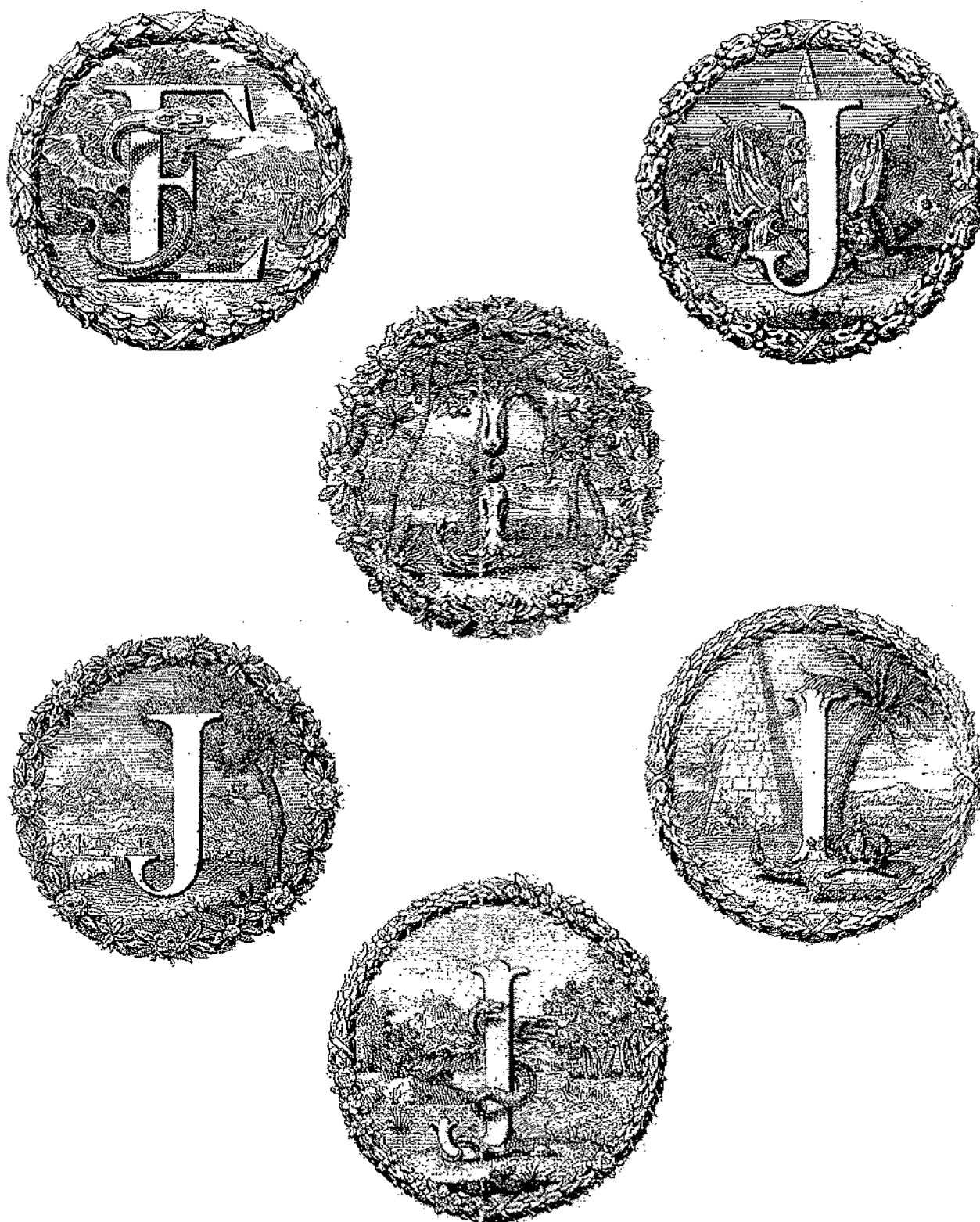


Fig. 331 a 336 – Capitulares da obra *Joannes Portugalliae Reges*

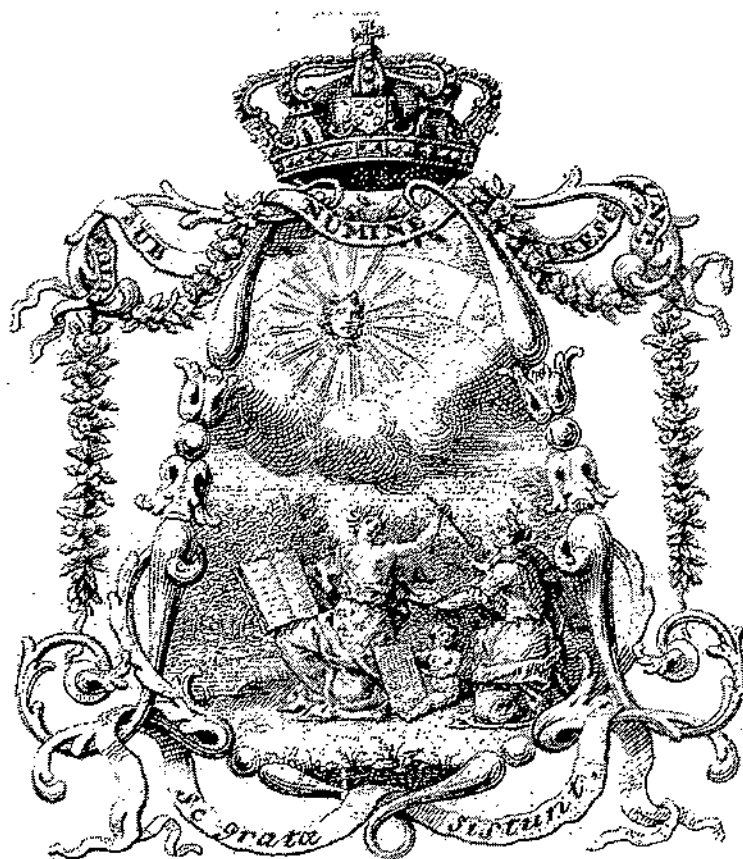


Fig. 337 e 338 – Vinhetas da obra *Joannes Portugalliae Reges*



Fig. 339 e 340 – Vinhetas da obra *Joannes Portugalliae Reges*

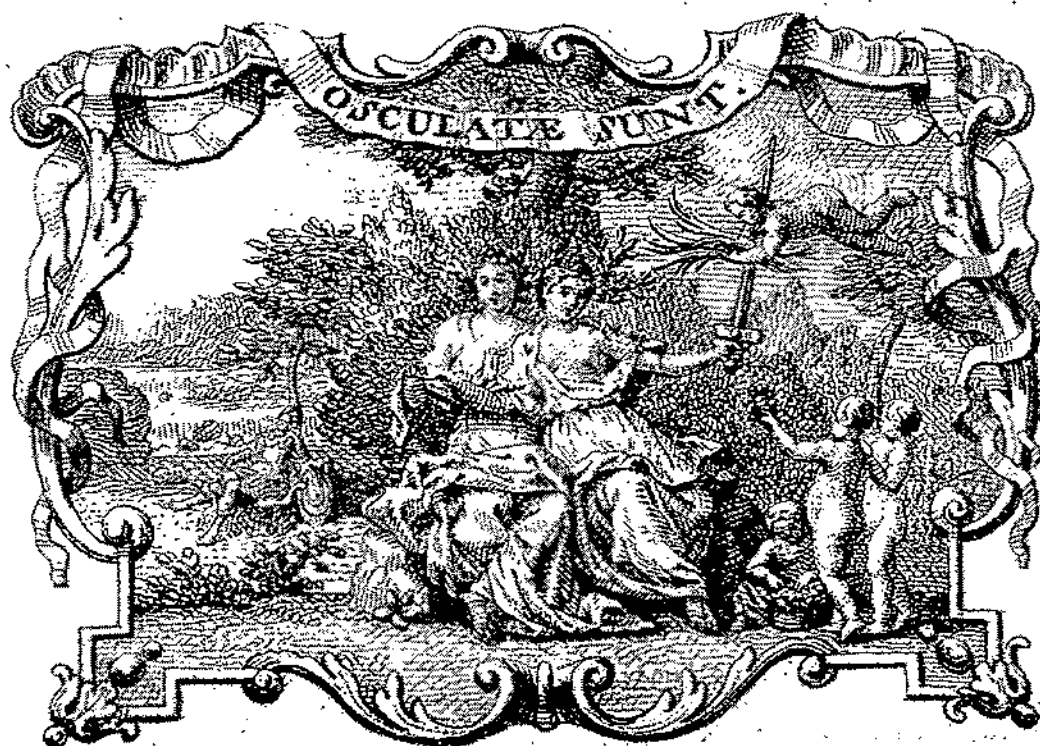
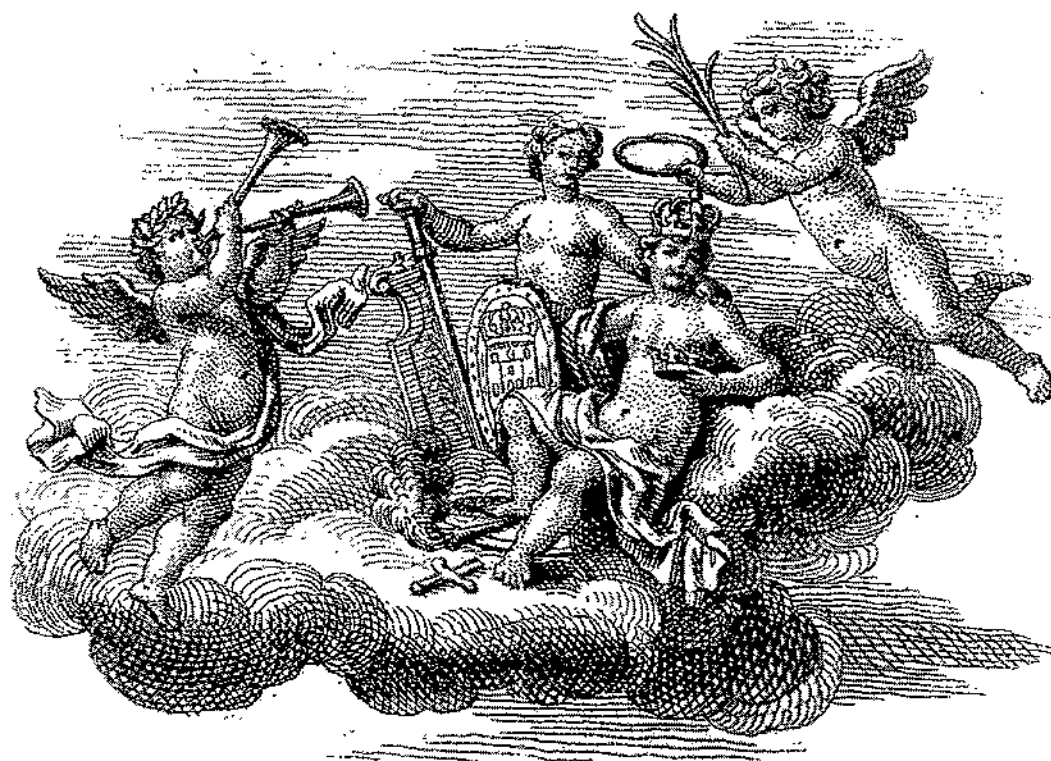


Fig. 341 e 342 – Vinhetas da obra *Joannes Portugalliae Reges*



G.F.L. Dabrie sculp. 1746.

VERA EFFIGIES CELEBERRIMI
P. ANTONII VIEYRA,

e Societ. Jesus, Lusitanicorum Regum Concionatoris, et Concionato-
rum Principis, quem dedit Lusitania mundo Ulyssipo Lusitanica
Societati Brasilia. Obiit Bahiae prope nonagenarius die 12 Julii An-
1697. Quiescit in regio Collegii Bahiensis templo, ubi sepultus frequen-
tissimo urbis concursu, aeterno orbis desiderio.

Fig. 343 – Retrato do Padre António Vieira na sua obra *Arte de Furtar, Espelho de Enganos, Theatro de Verdades*

DIM. 139 x 112 mm.



Fig. 344 – Retrato de Diogo Mendonça Corte-Real, DIM. 400 x 280 mm



Fig. 345 – Retrato de D. Fernando de Meneses, DIM. 250 x 165 mm



Fig. 346 e 347 – *Adoração dos Pastores*, DIM. 170 x 101 mm, *Dança do Outavado*, DIM. 339 x 273 mm

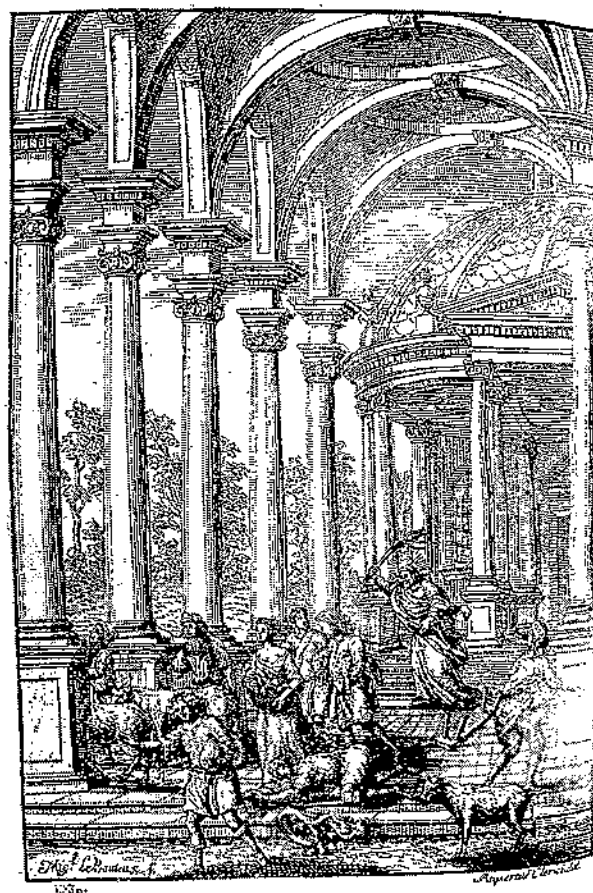
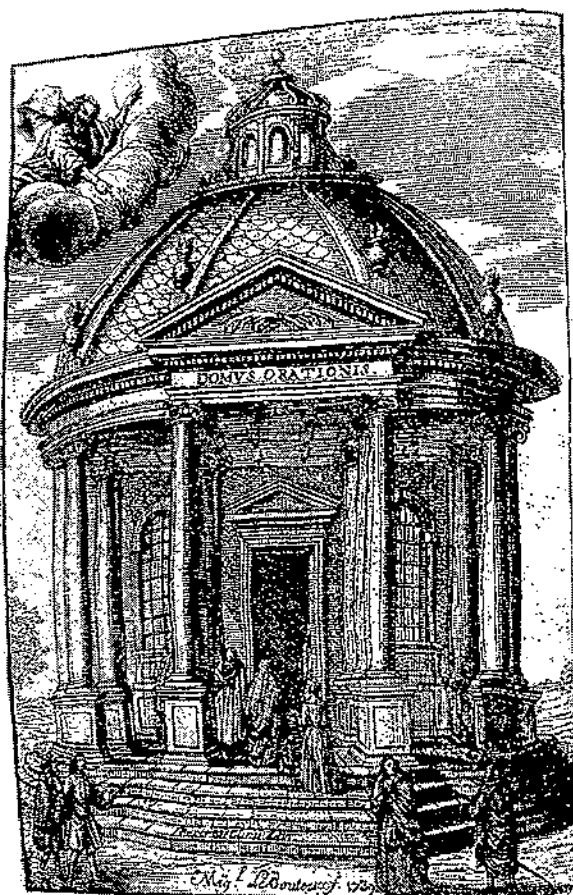
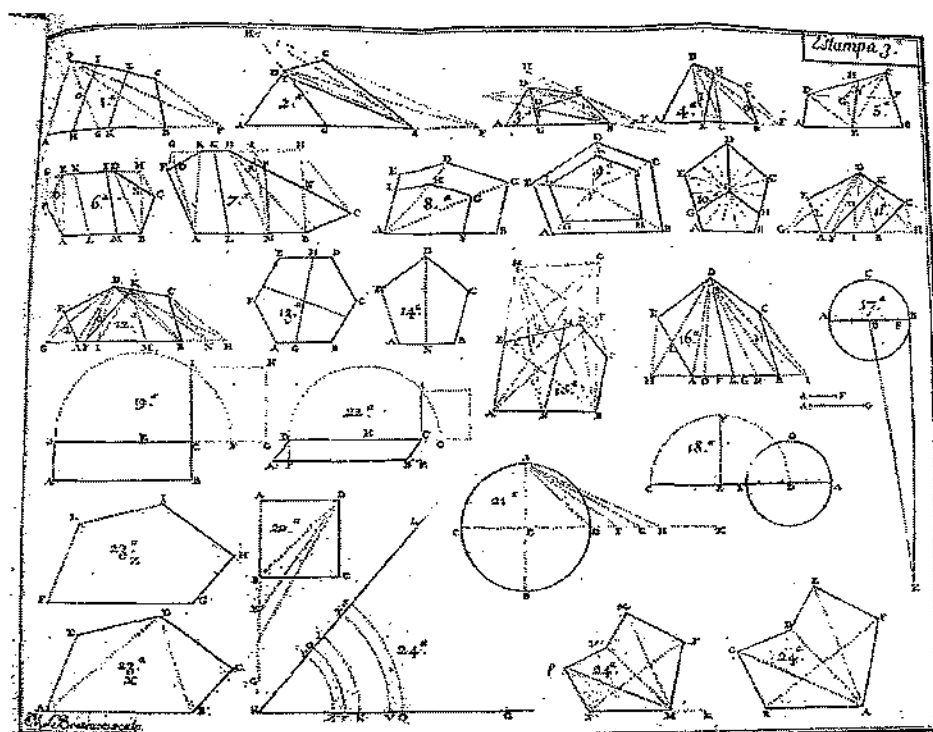
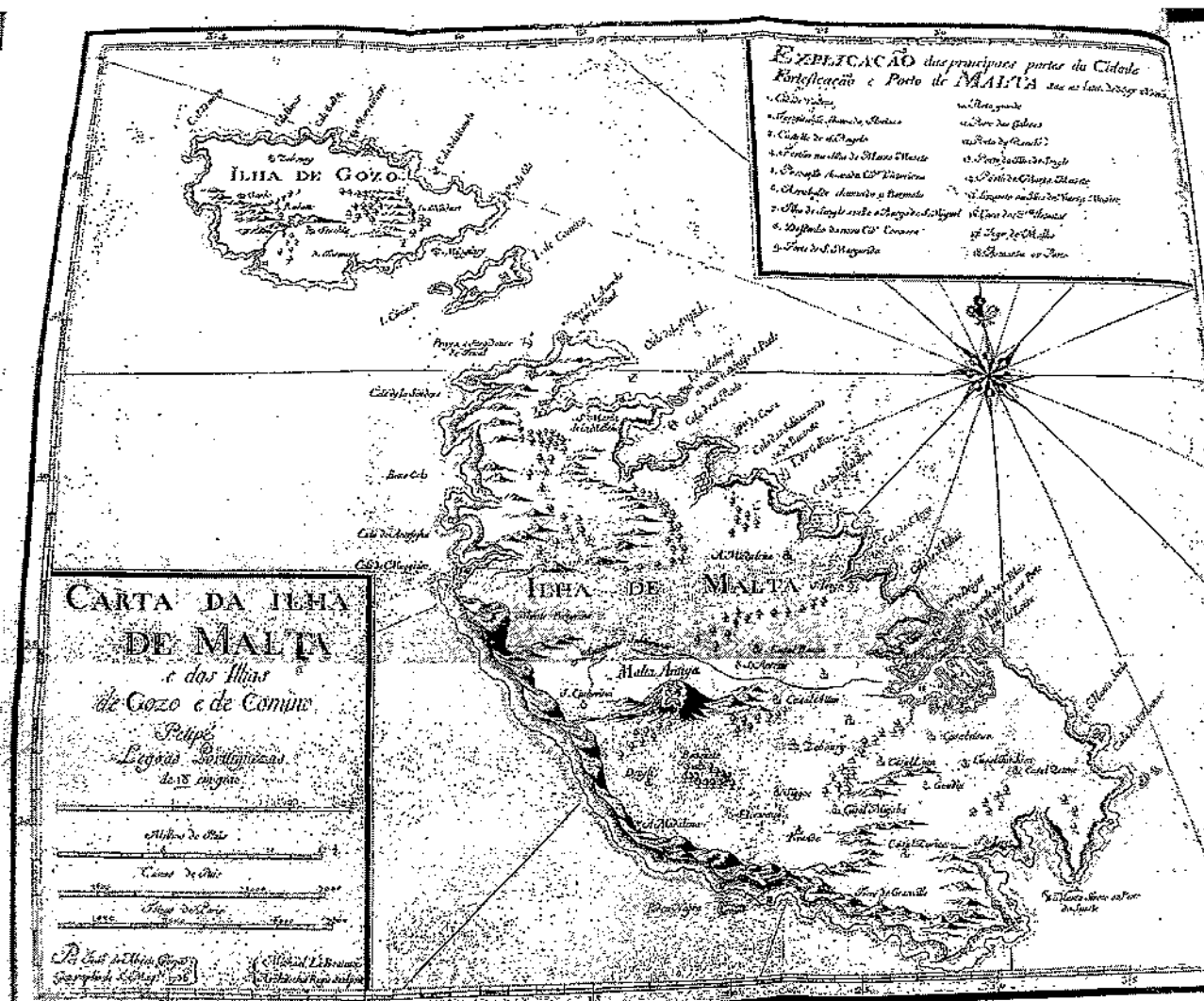
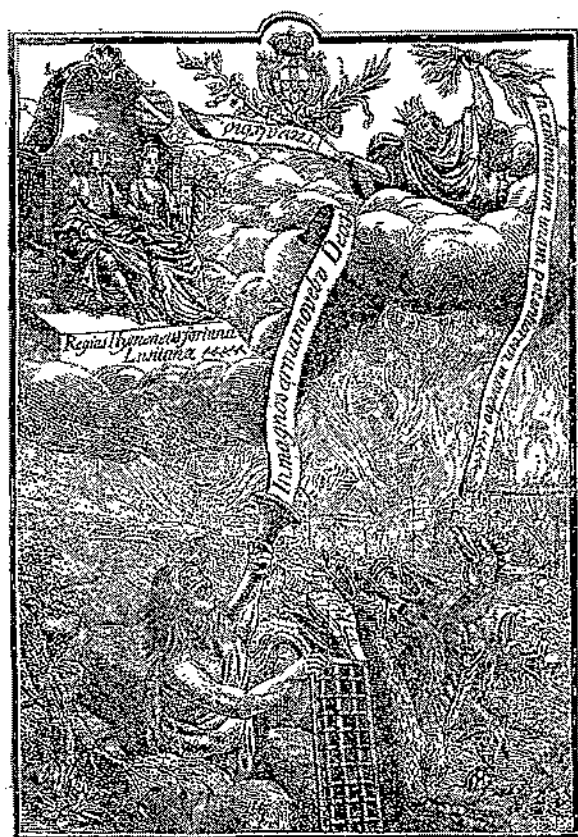


Fig. 348 a 350 – Estampa nº 3 da obra *O Engenheiro Português*, DIM. 175 x 230 mm

Estampas da obra *Obséquio devido aos Sagrados Templos*





Michael LeBouteux fecit. 1764. del. J. S. S. S.

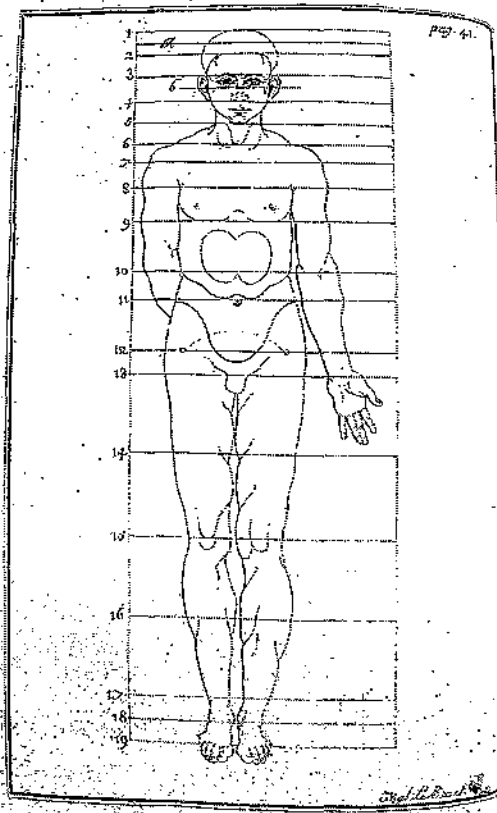
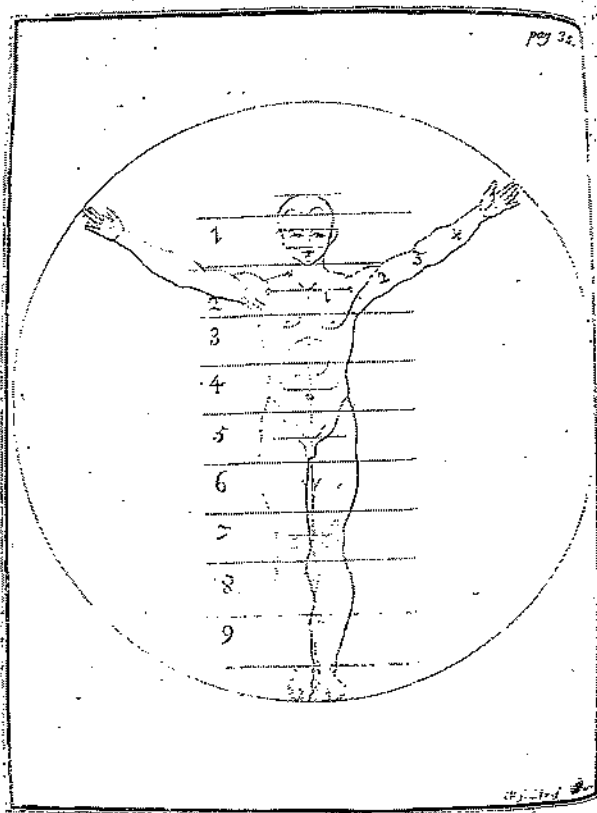
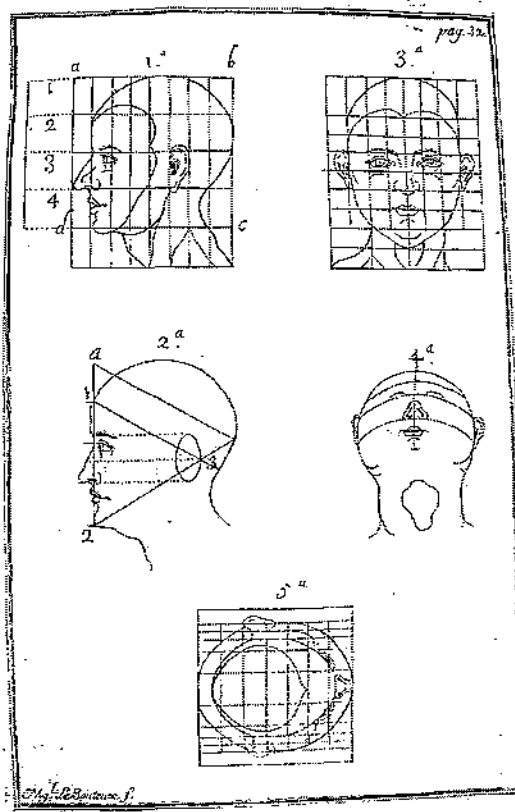


Fig. 352 a 355 – Gravura alegórica na obra *Parnaso Real Epitalamico*

Estampas da obra *Artefactos Symmetriacos e Geométricos*, DIM. 160 x 250 mm, 185 x 245 mm, 160 x 250 mm

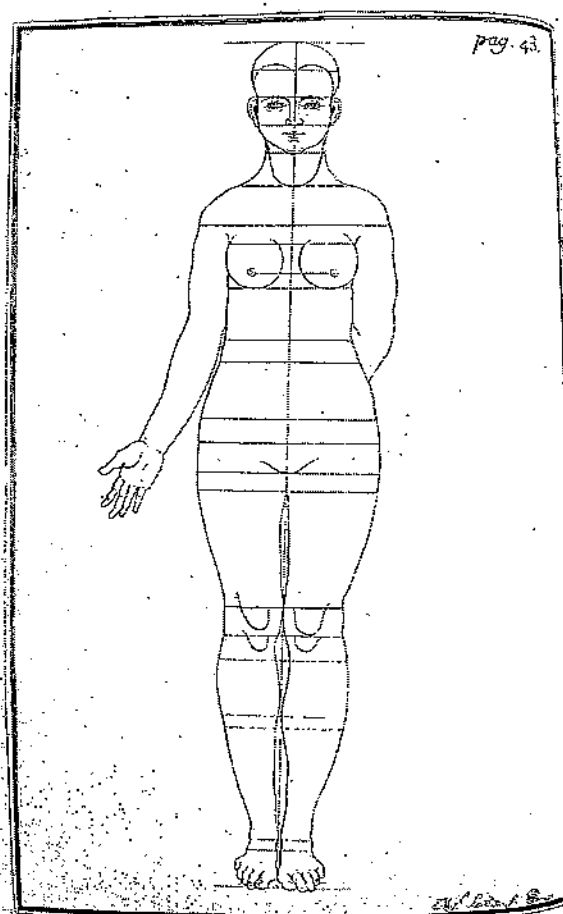
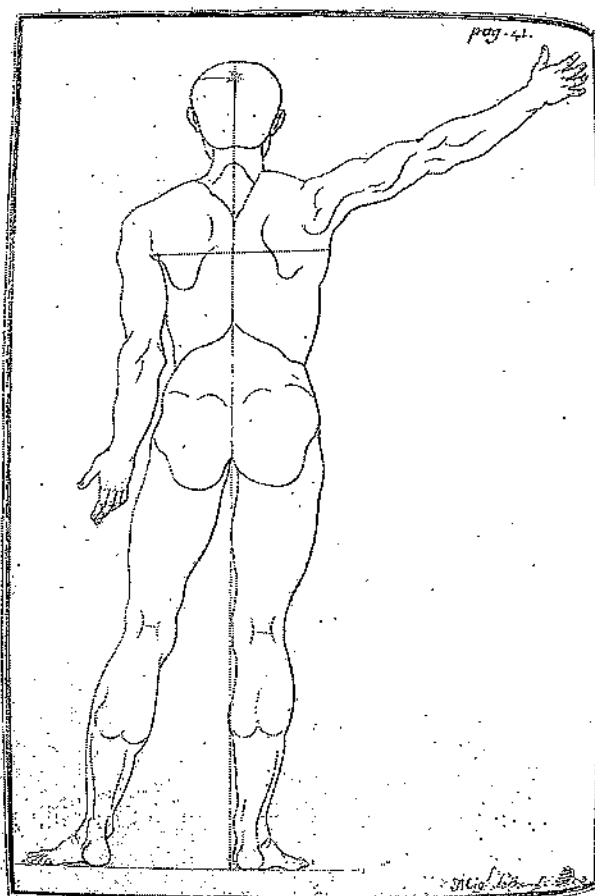


Fig. 356 e 357 – Estampas da obra *Artefactos Symmetriacos e Geométricos*, DIM. 165 x 250 mm

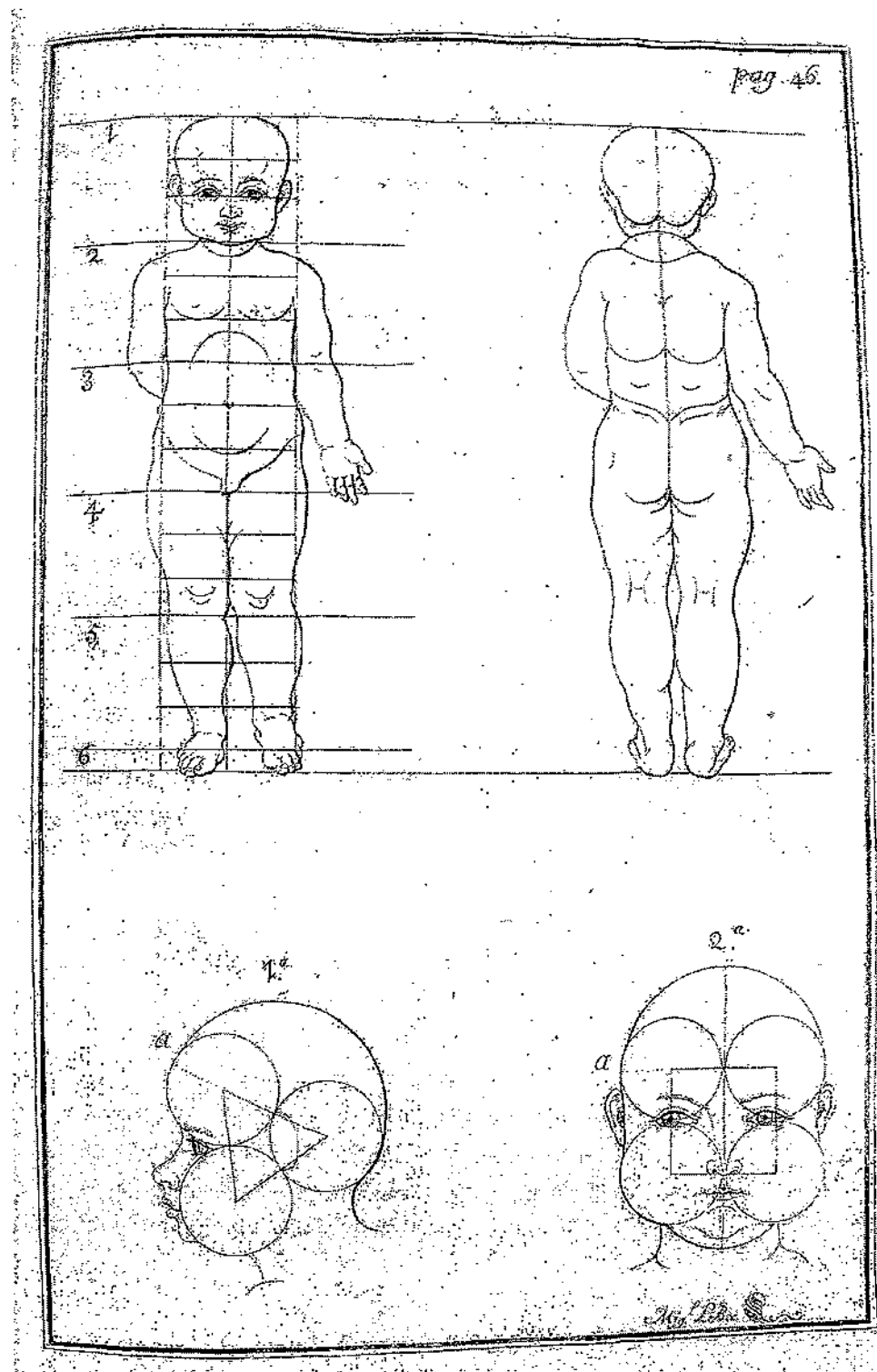


Fig. 358 – Estampa da obra *Artefactos Symmetriacos e Geométricos*, DIM. 160 x 250 mm

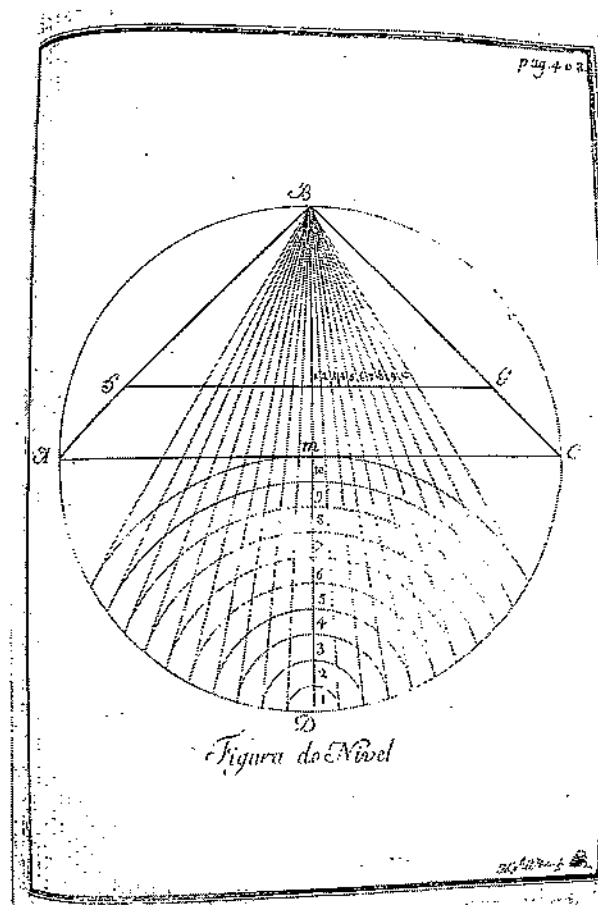
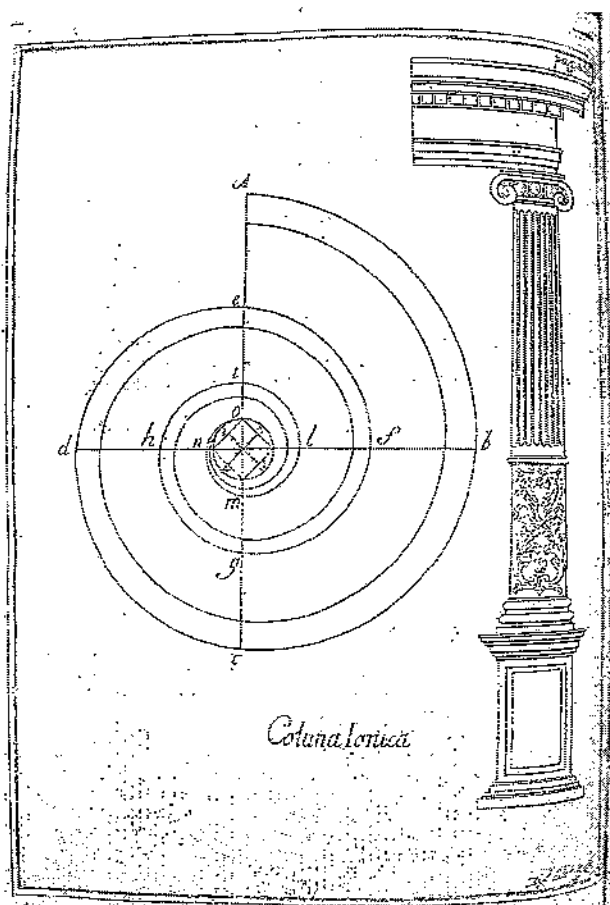


Fig. 359 e 360 – Estampas da obra *Artefactos Symmetriacos e Geométricos*, DIM. 180 x 250 mm

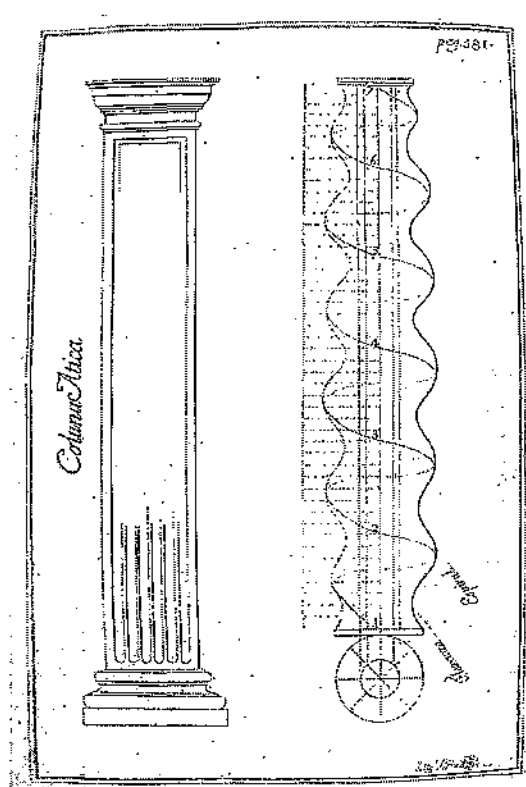
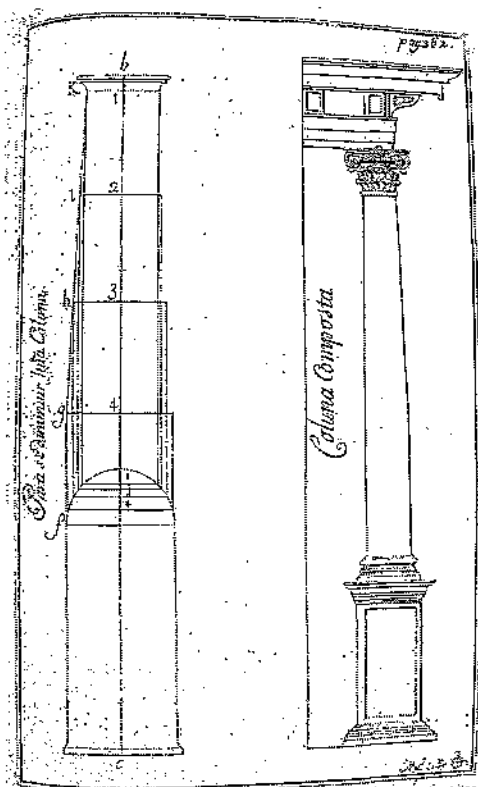
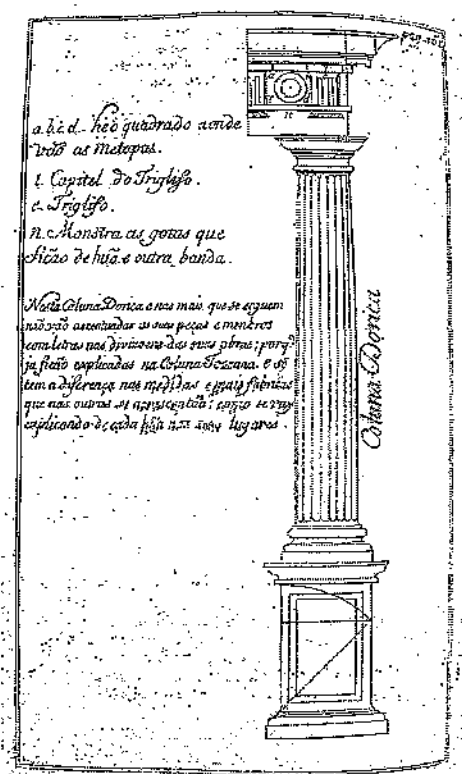
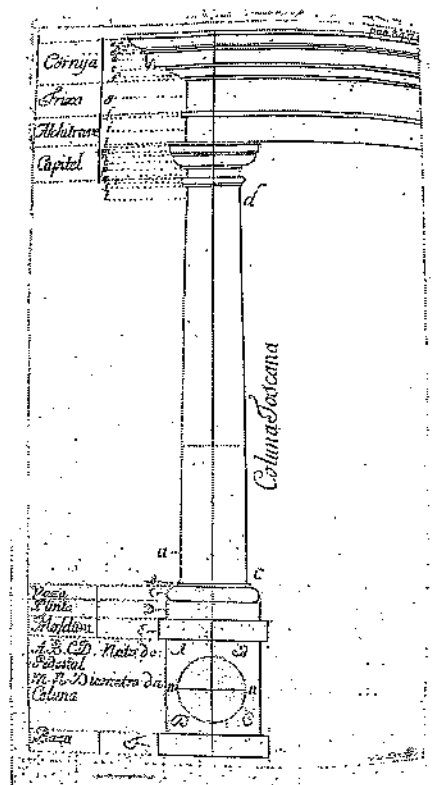


Fig. 361 a 364 – Estampas da obra *Artefactos Symmetriacos e Geométricos*, DIM. 140 x 250 mm, 145 x 245 mm, 155 x 250 mm, 165 x 250 mm

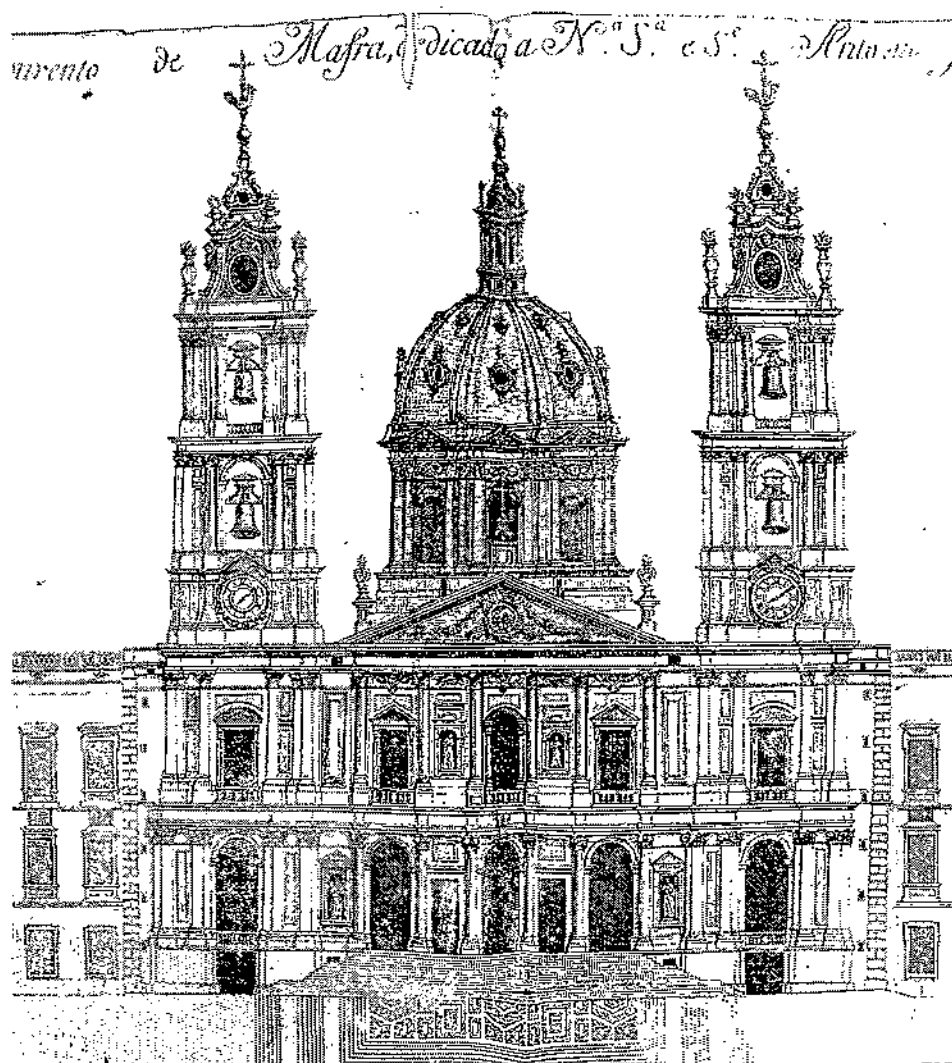
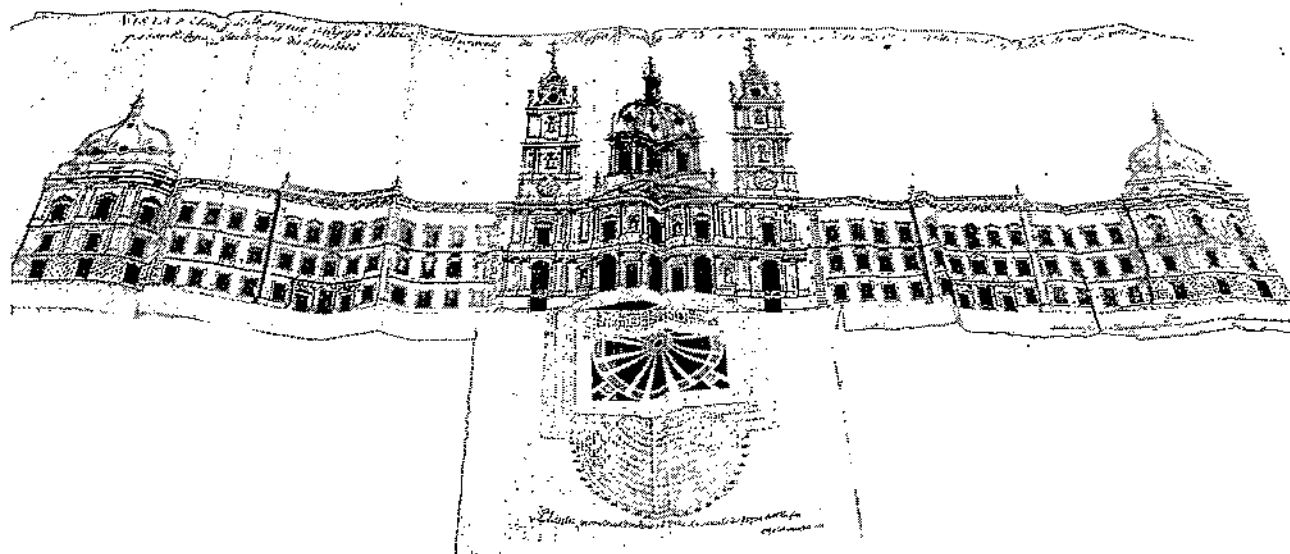


Fig. 365 e 366 – Fachada do Convento de Mafra na obra *Monumento Sacro* (...), composta por três chapas com as seguintes dimensões: 355 x 295 mm, 225 x 480 mm, 365 x 305 mm

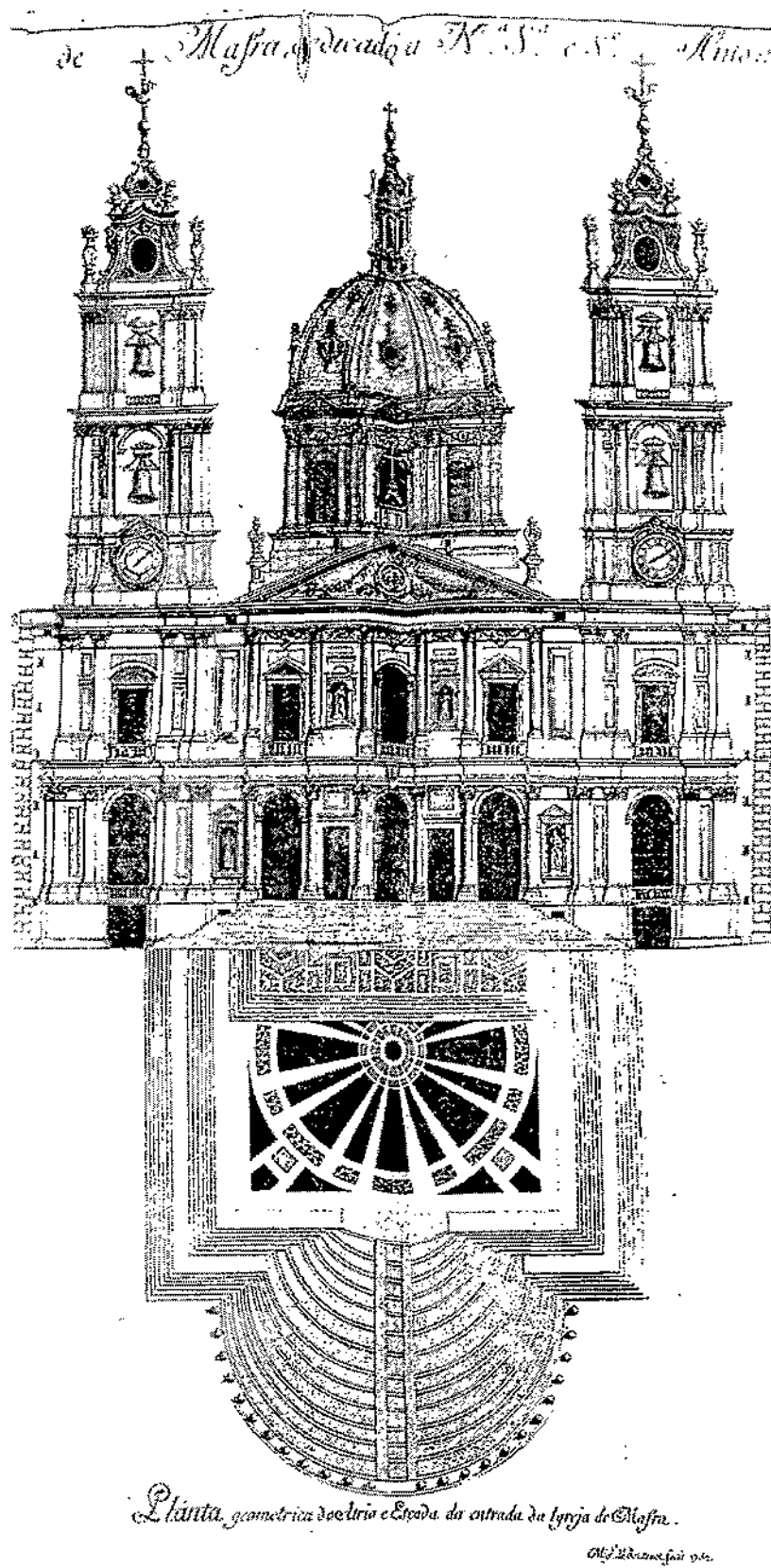


Fig. 367 – Pormenor da Fachada do Convento de Mafra na obra *Monumento Sacro* (...)

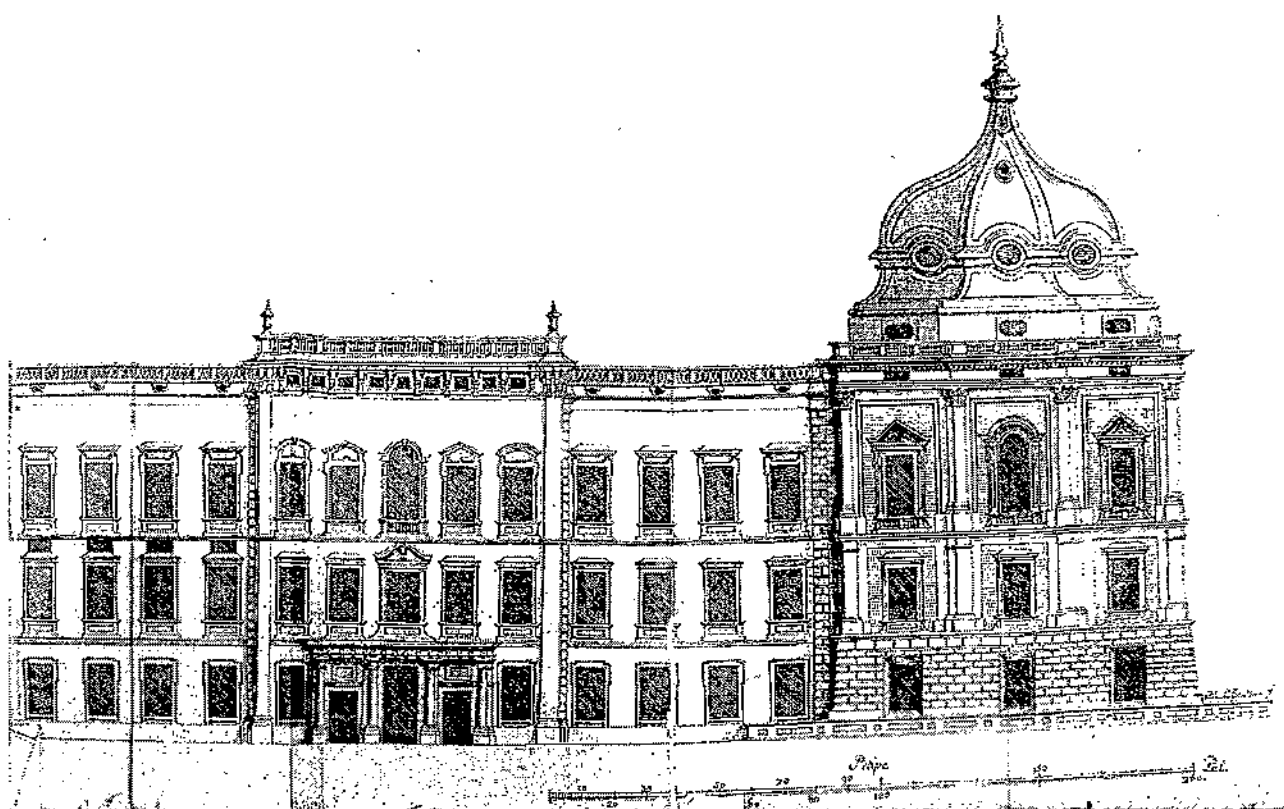
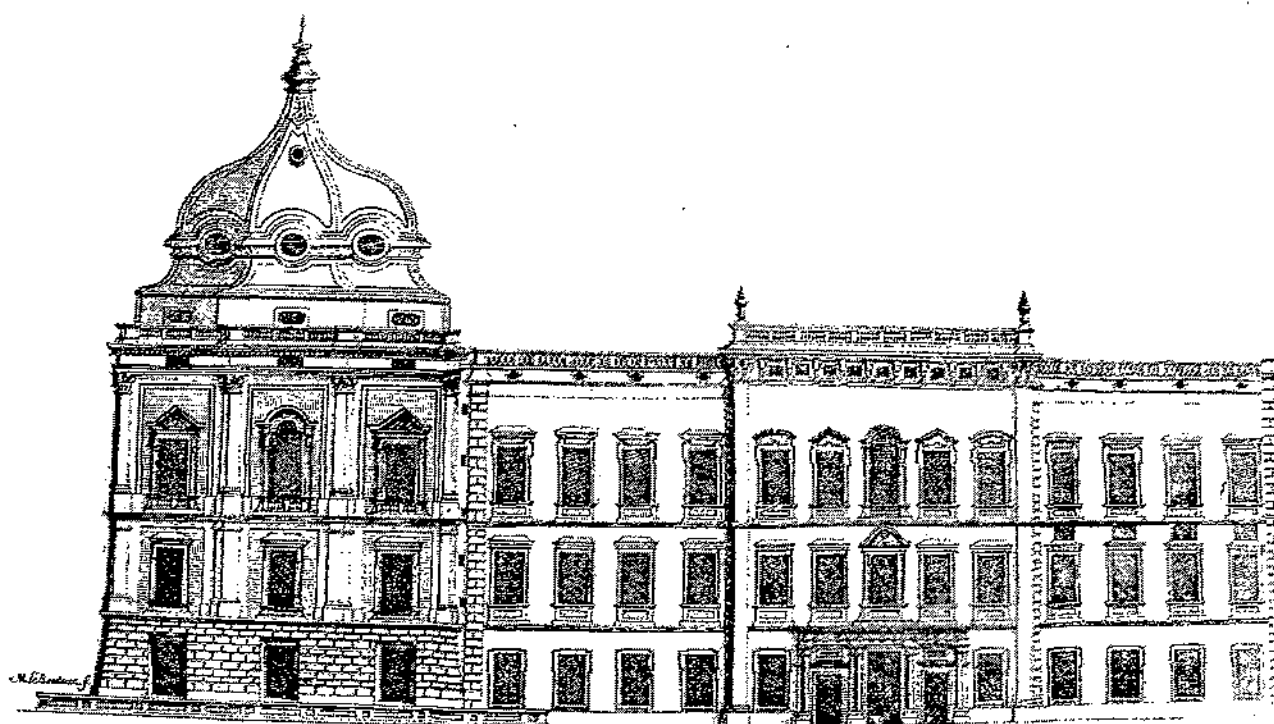


Fig. 368 e 369 – Pormenor da Fachada do Convento de Mafra na obra *Monumento Sacro* (...)

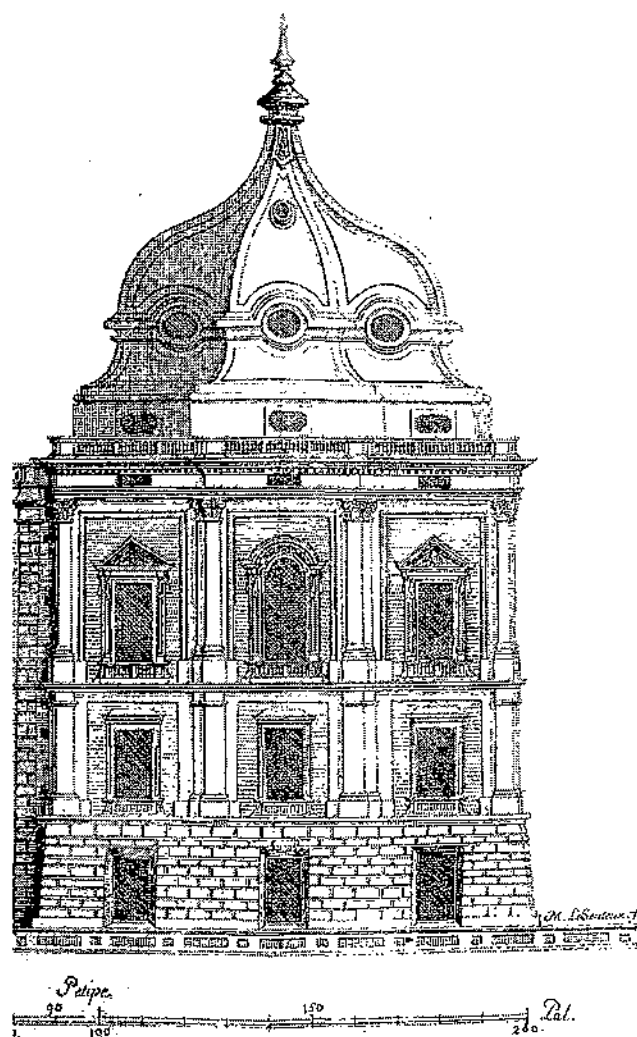
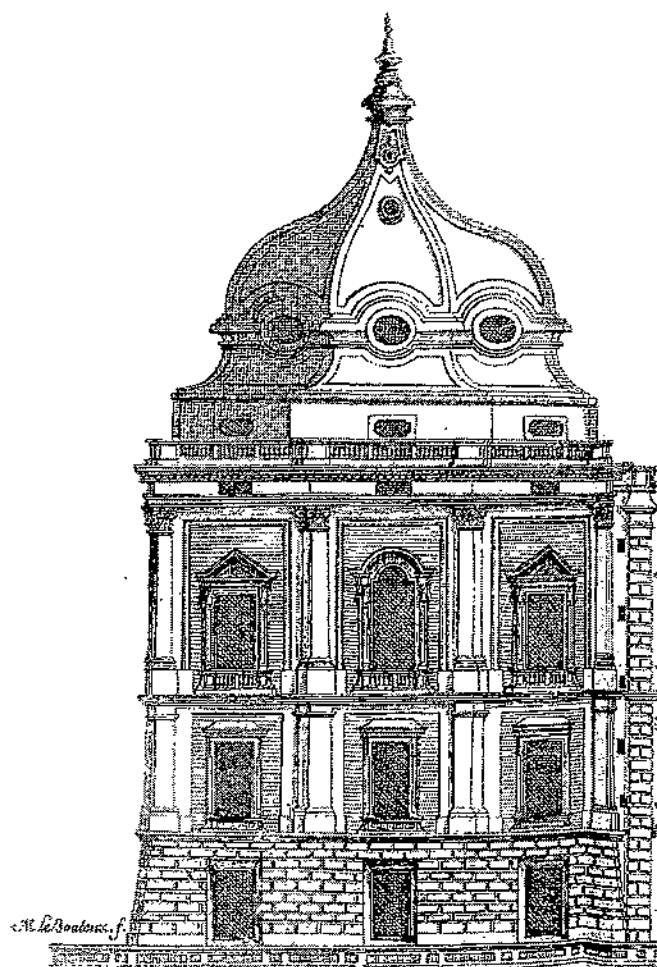


Fig. 370 e 371 – Pormenor da Fachada do Convento de Mafra na obra *Monumento Sacro* (...)



Fig. 372 e 373 – São Jerónimo, na obra *Vida de S. Jerónimo (...)*, de Frei João de S. Pedro, DÍM. 130 x 80 mm
Santo António, na obra *Culto de devoção e Obsequios (...)*

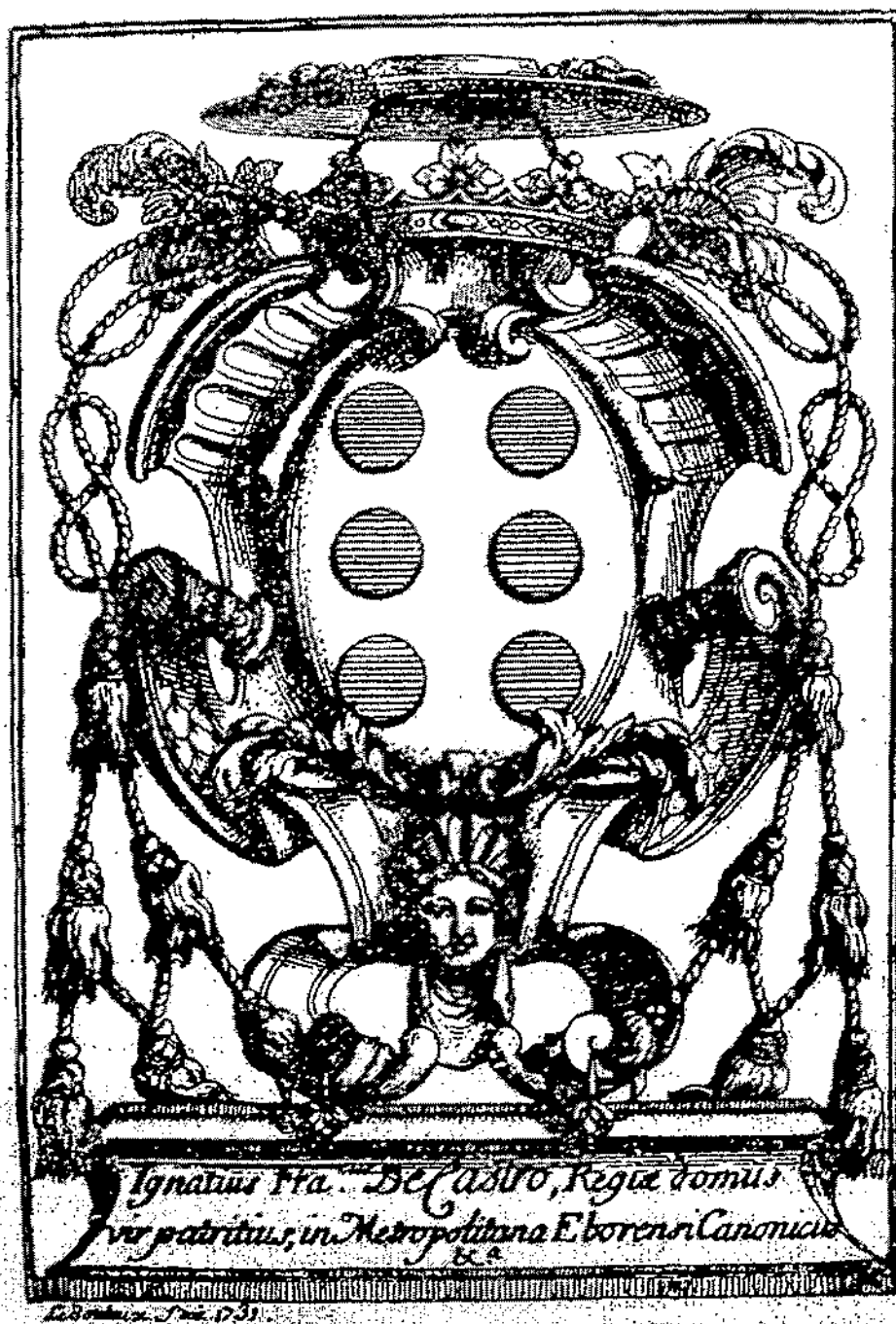
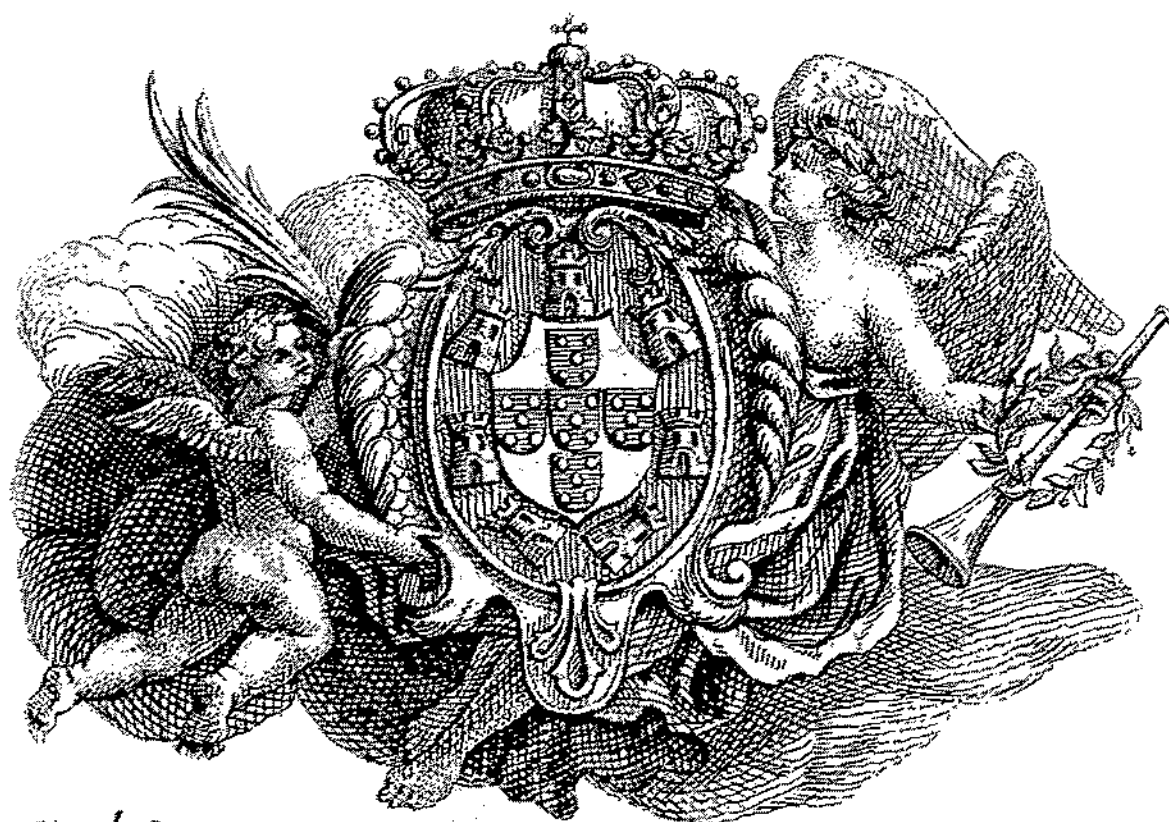


Fig. 374 – Ex-Líbris de Inácio Francisco de Castro



Fig. 375 – Vinheta utilizada na *Série dos Reis de Portugal*



Mig^t. Le Bouteux, f.

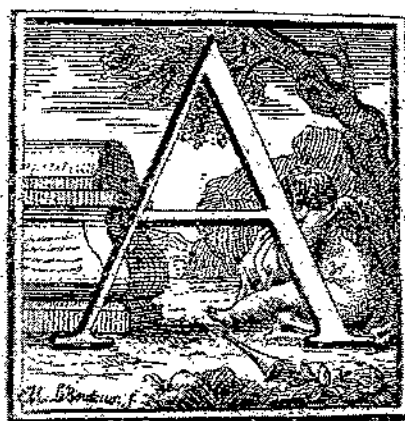


Fig. 376 e 377 – Vinheta utilizada na *Nummismatologia* e capitular utilizada no *Monumento Sacro* (...)



Fig. 378 – Retrato do Conde D. Henrique na *Série de Retratos dos Reis de Portugal*

DIM. (aproximadas) 223 x 150 mm



Fig. 379 – Retrato de D. Afonso I na *Série de Retratos dos Reis de Portugal*

DIM. (aproximadas) 223 x 150 mm



Fig. 380 e 383 — Retratos de D. Sancho I, D. Afonso II, D. Pedro I e D. Afonso III na *Série de Retratos dos Reis de Portugal*, DIM. (aproximadas) 223 x 150 mm



Fig. 384 – Retrato de D. João V na *Série de Retratos dos Reis de Portugal*

DIM. (aproximadas) 223 x 150 mm

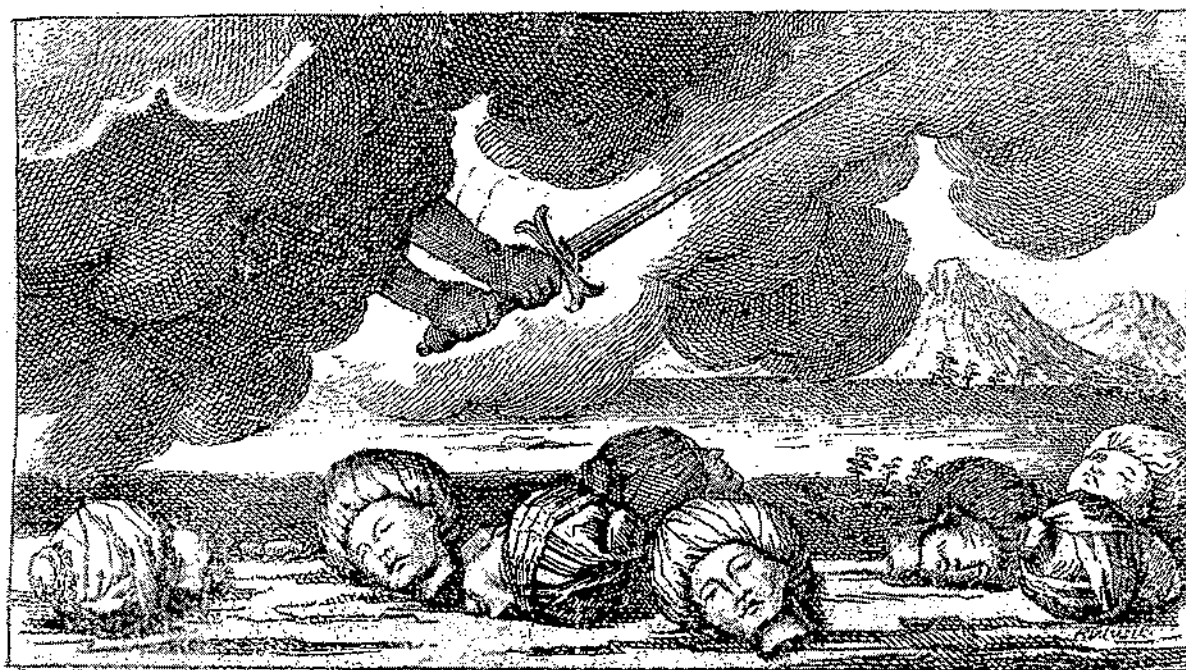


Miles Templarius.

Fig. 385 – Gravura ilustrando um Templário nas *Memórias (...) dos Templários*



Fig. 386 e 387 – Cabeções utilizados nas *Memórias (...)* da Ordem de Malta



R. ouissau sculpit

GLADIUS DOMINUS GEDEONIS



DON JUAN QUINTO.
XXIV REY DE PORTUGAL.
Nació el 22 de Outubro 1689.



DON JUAN EL AFORTUNADO
XXI Rey
de Portugal
Nació en 21. Outubro 1689.

Fig. 388 a 390 – Cabeção utilizado nas *Memórias* (...) da Ordem de Malta

Retrato de D. João V e Retrato de Don Juan El Afortunado na *Historia del Reyno de Portugal* (...)



Fig. 391 – Ex-Libris de Diogo Barbosa Machado



Fig. 392 – Retrato de D. João I nas *Memórias (...) del Rey D. João I*

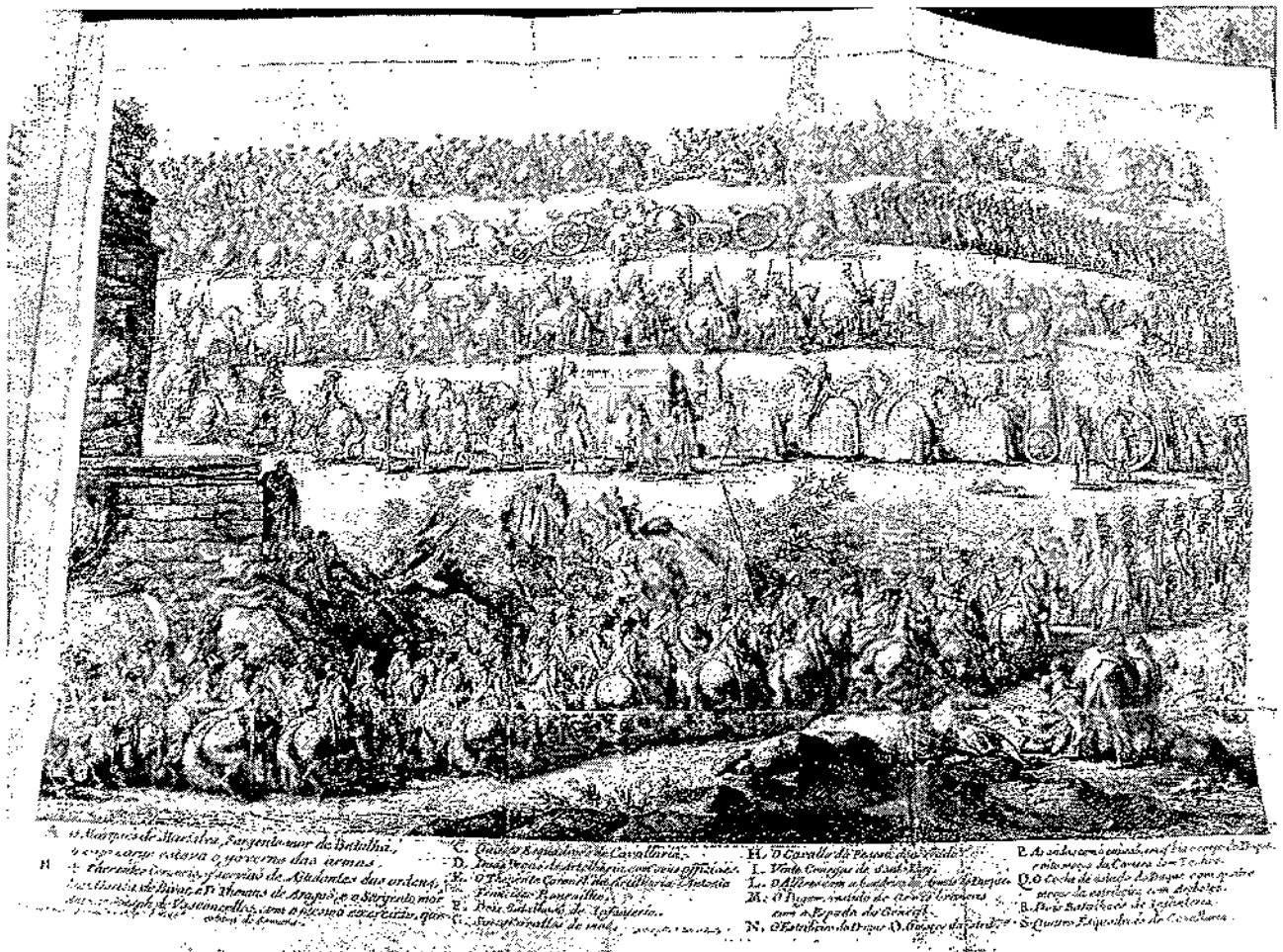


Fig. 393 – Gravura do Cortejo Fúnebre de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 410 x 550 mm



Fig. 394 – Retrato de D. Nuno Alvares Pereira de Mello, DIM. 316 x 266 mm

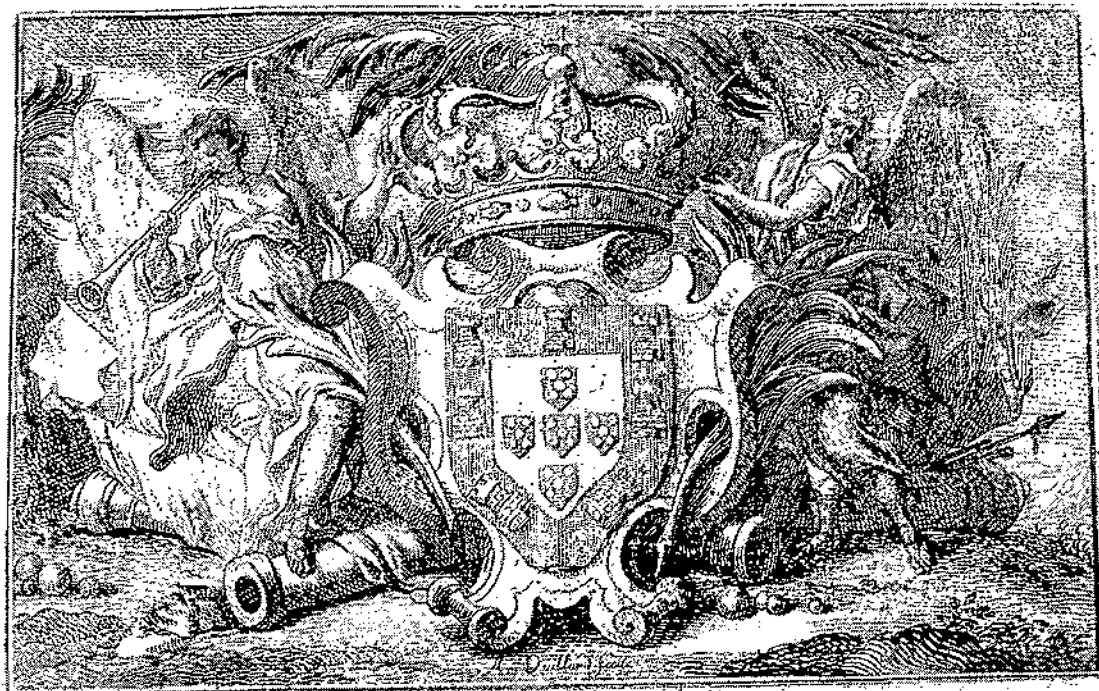


Fig. 395 e 396 – Cabeções das *Últimas acções* do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello

DIM. 86 x 138 mm, 73 x 140 mm

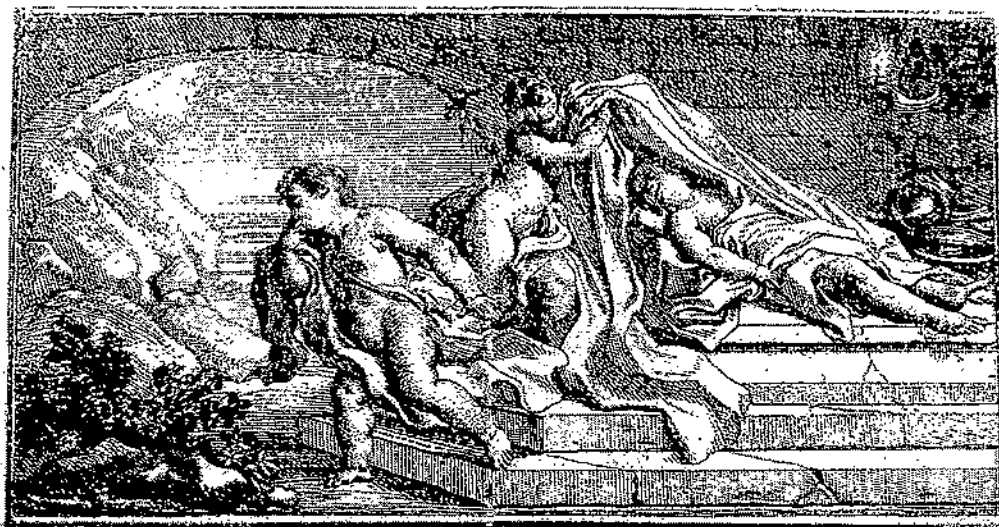
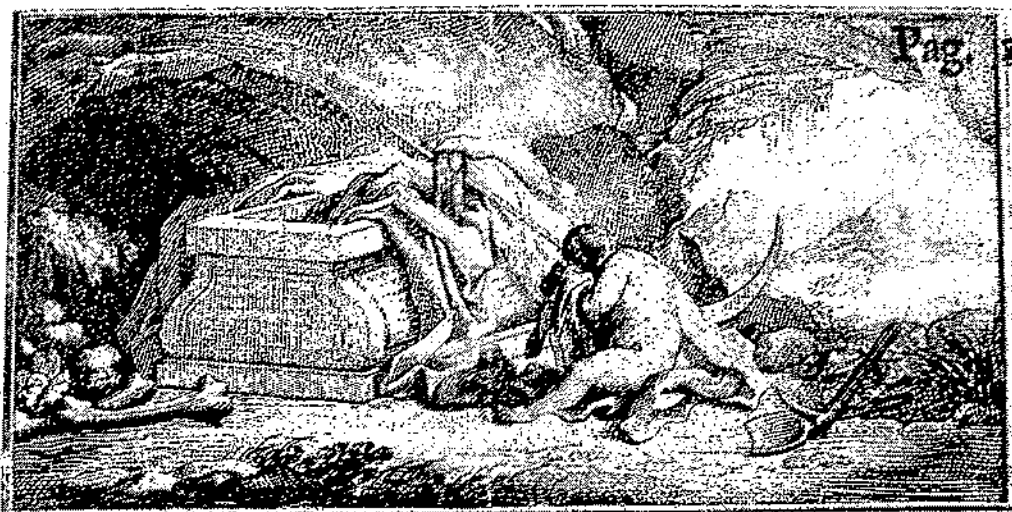
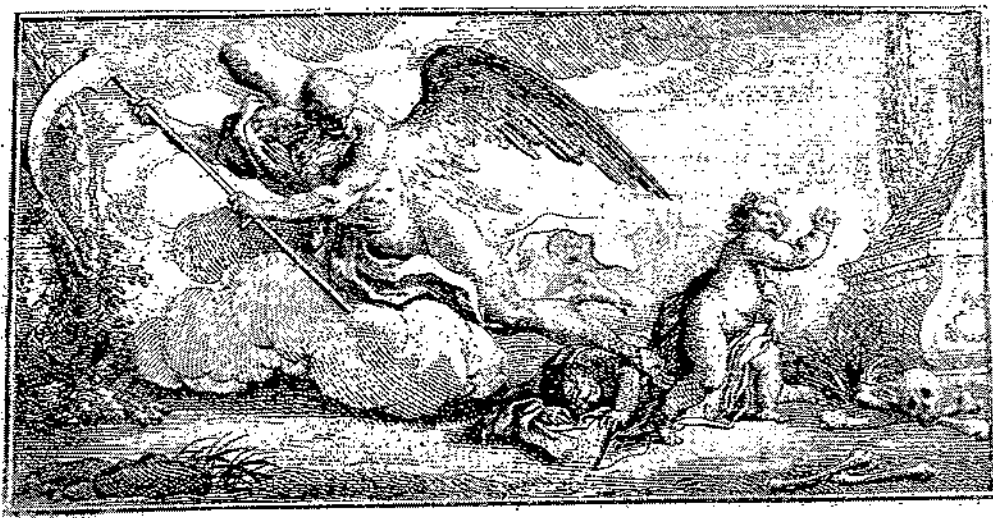


Fig. 397 a 399 – Cabeções das *Últimas acções* do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello

DIM. (aproximadas) 75 x 140 mm

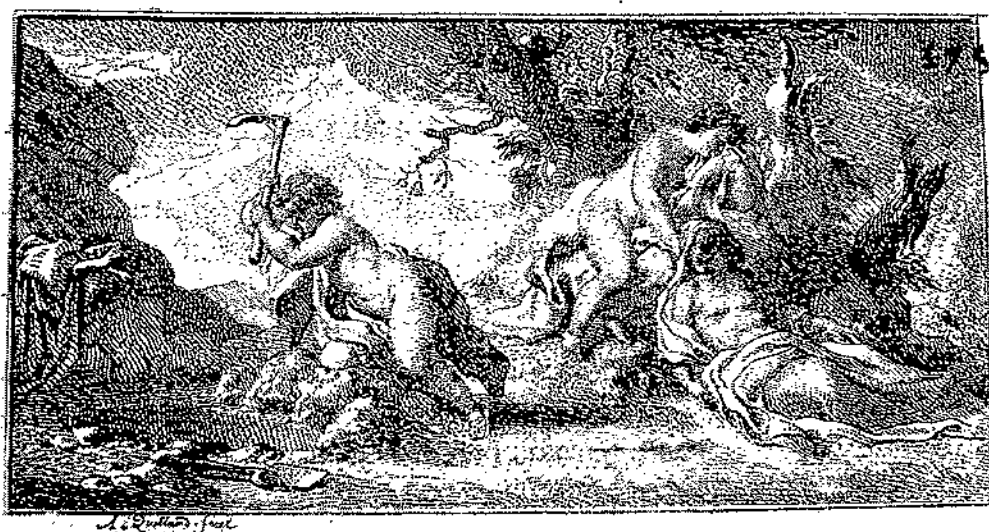
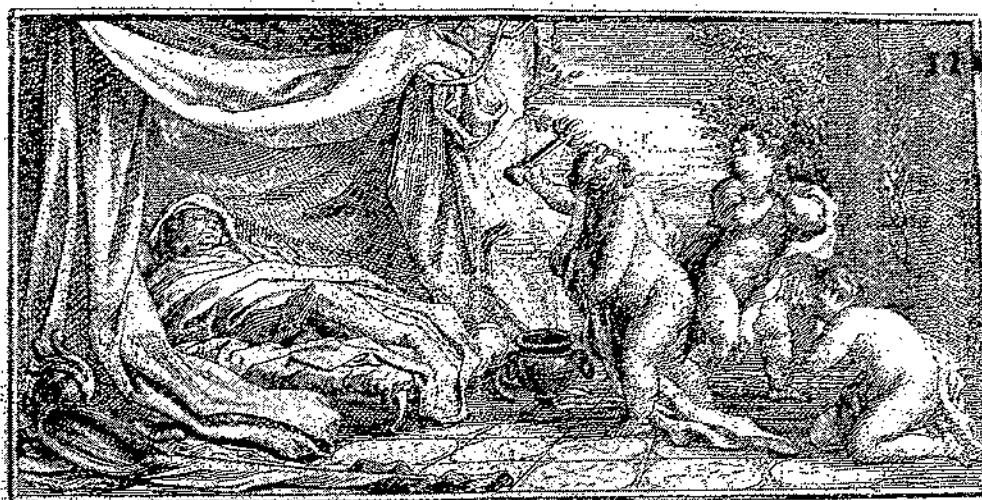


Fig. 400 a 402 – Cabeções das *Últimas acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello*

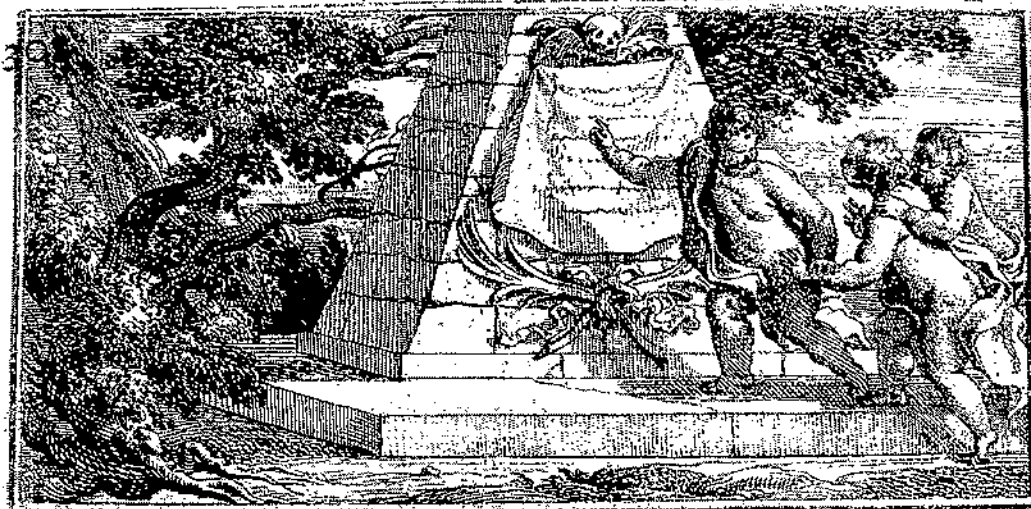
DIM. (aproximadas) 75 x 140 mm



João Raulo de Freitas.



João Raulo de Freitas.



João Raulo de Freitas.

Fig. 403 a 405 – Cabeções das *Últimas acções* do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello

DIM. (aproximadas) 75 x 140 mm

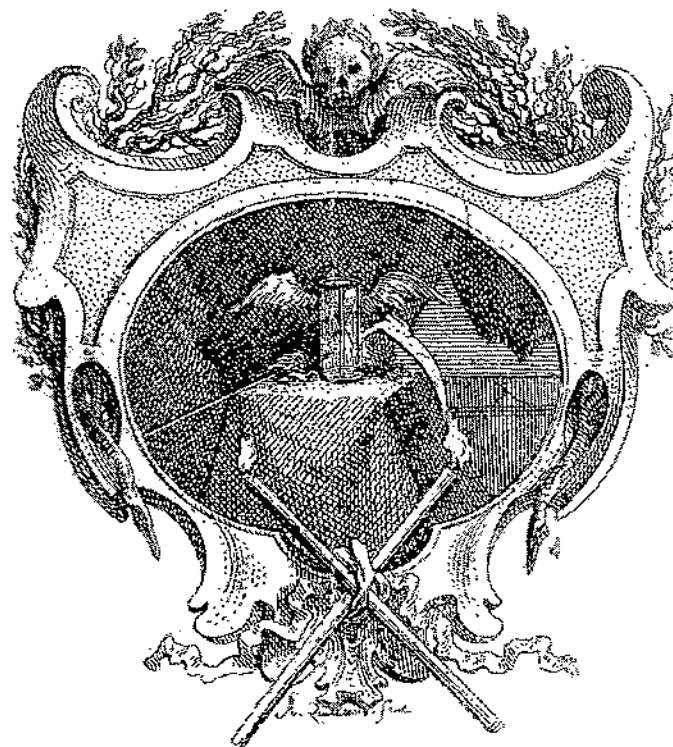
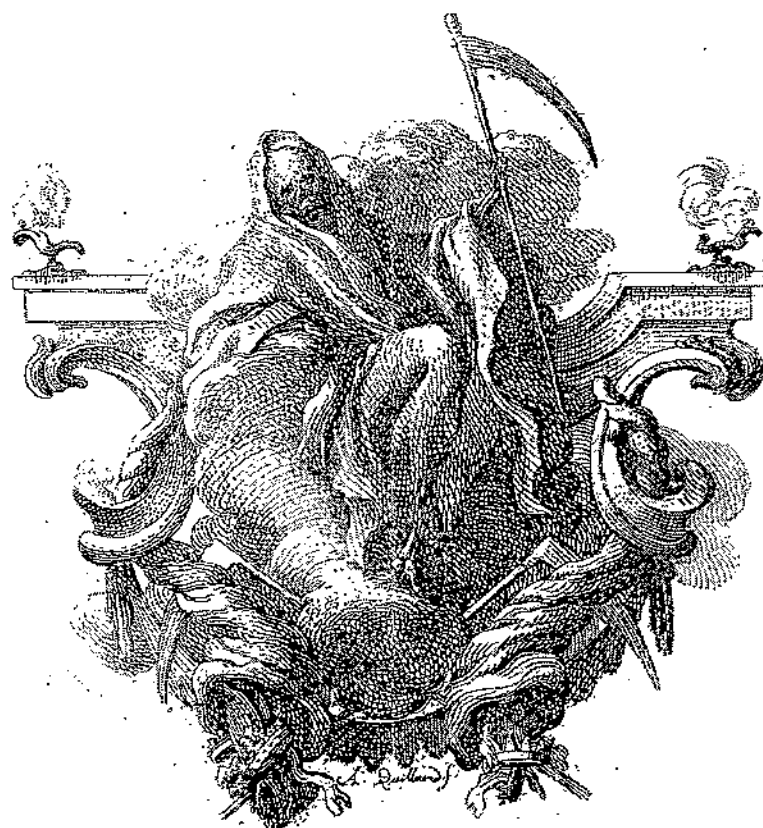


Fig. 406 e 407 – Vinhetas remate das *Últimas acçoens do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello*

DIM. 100 x 105 mm, 90 x 80 mm

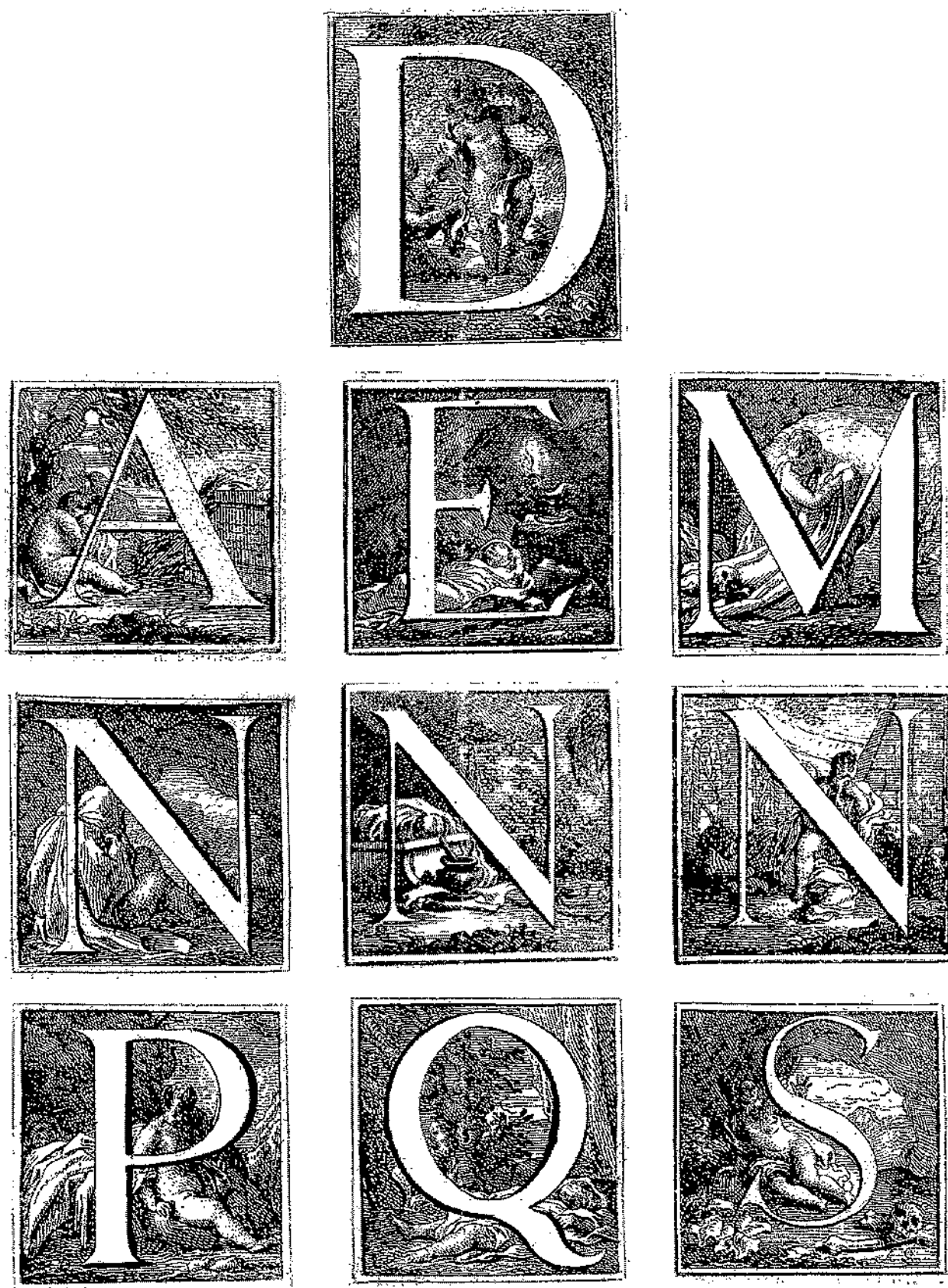
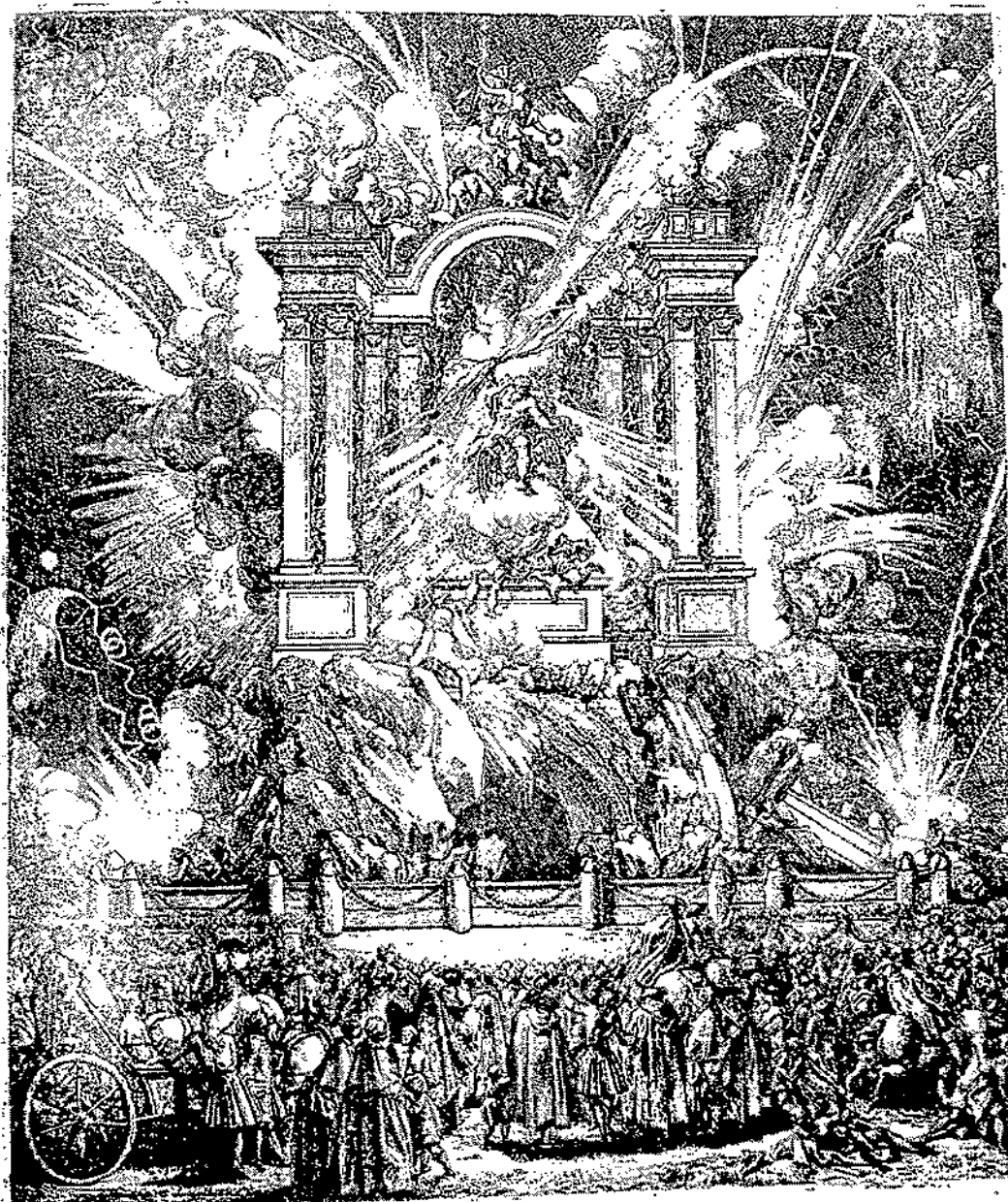


Fig. 408 a 417 – Letras capitulares das *Últimas acções* do Duque D. Nuno Álvares Pereira de Mello

DIM. (aproximadas) 40 x 40 mm



JOANNI
Lusitanorum
Hanc machinam pyrotechnicam pro celebratione
FERDINANDI, VI. MARIS, in arce
offin. a

QUINTO,
Regum & Maximo,
Nuptiarum Sacrosanctorum Principum
Palatii constructa, descriptionem
curavit
Ant. Galvão Regius Sutor a Sutor

Moscou 1748.
H. Schuleri delinxit, J. J. Schuleri sculp.

Fig. 418 – Fogo de Artificio, DIM. 352 x 245 mm



Fig. 419 e 420 – Lançamento ao Mar da Nau Lampadosa, DIM. 405 x 283 mm

Vinheta do frontispício da obra *Joanni V Epigrammatum*

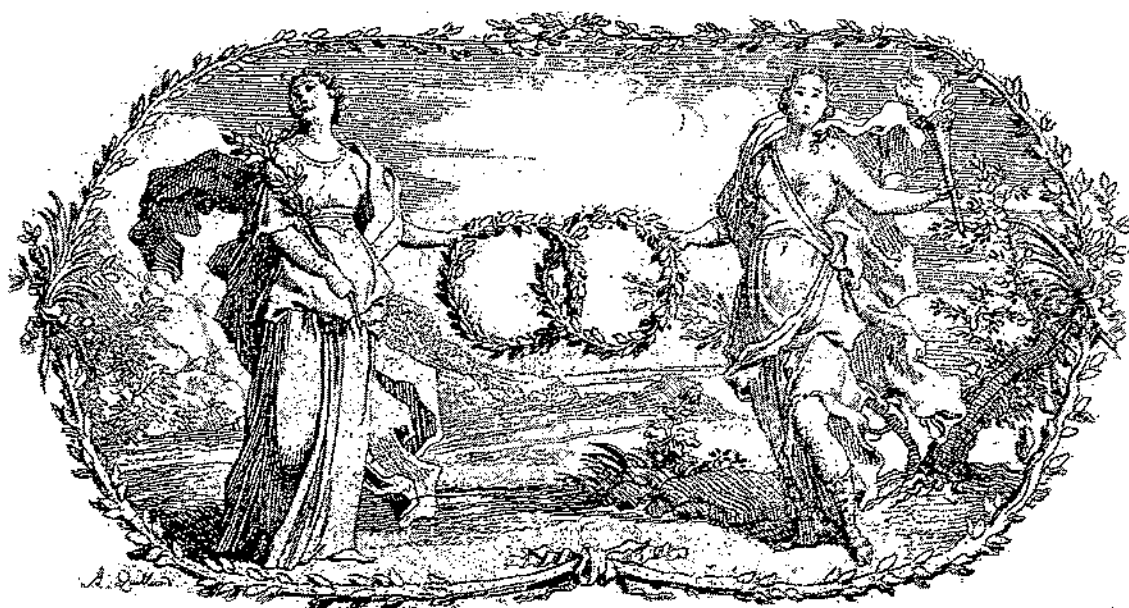


Fig. 421 e 422 – Vinheta do frontispício da obra *Epistola ad Jametem* (...)

Cabeção da *Oração Panegyrica* (...) D. Maria Bárbara



A Quillard pinxit Rogee Ponting, incisit sculp.

Fig. 423 – Estampa representando S. Lucas, DIM. 217 x 200 mm

SONHO
POEMA EROTICO,
QUE
AS BENEFICAS MÃOS
Do Nosso AUGUSTO, E AMABILISSIMO
PRINCIPE
DO BRASIL
OFFERECE
LUIZ RAFAEL SOYÉ.

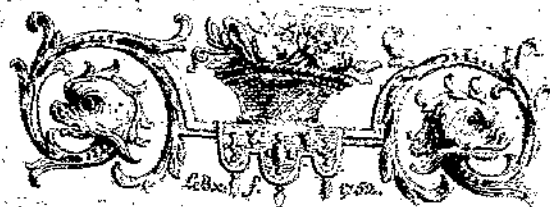
LISBOA

Na Offic. Patr. de FRANCISCO LUIZ AMENO.

M. DCC. LXXXVI.

Com licença da Real Mesa Censoria.

CANTO III. 45



CANTO TERCEIRO.

I

Quando a minha esperança renascia;
E a respirar meu peito começava,
Senti, que a minha dor nelle crescia,
E o triste coração mais suffocava:
Qual ave, que n'hum ramo da sombria
Alta nogueira, em que pousada estava,
Para se erguer ao ar s'abaixa, e peza,
Querendo antes do vôo fazer firmeza.

II.



Fig. 424 a 426 — Página de rosto, página 45 e vinheta da página 1, da obra *Sonho Poema Erótico*

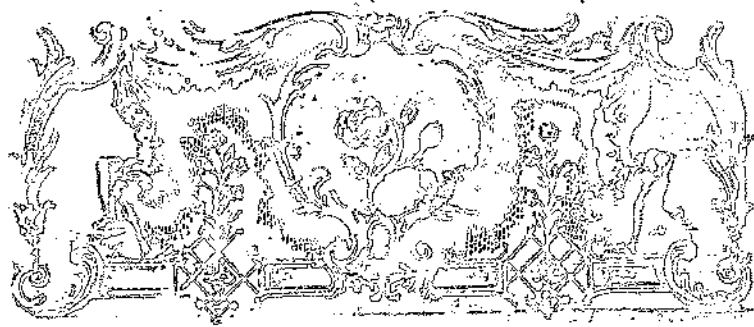
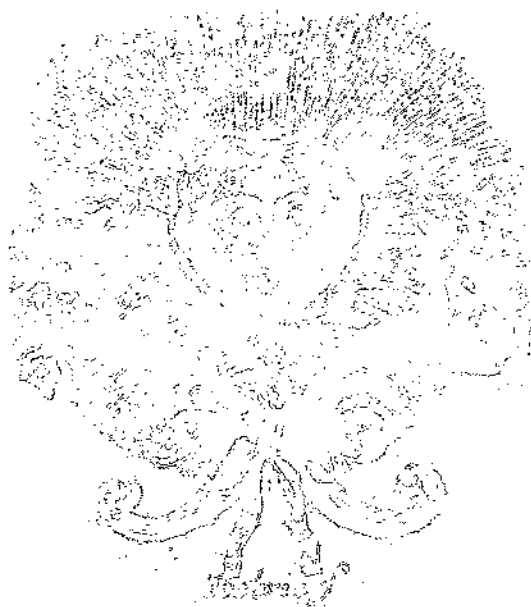
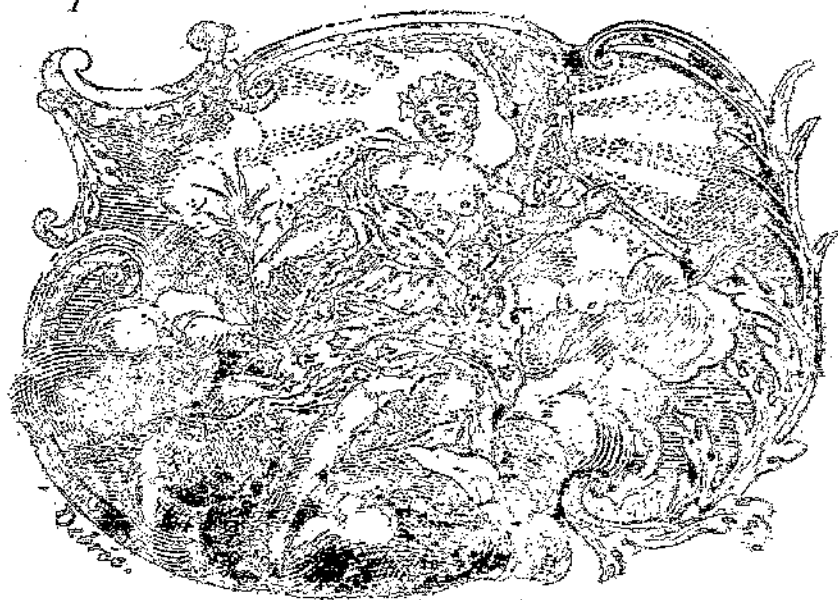


Fig. 427 a 430 – Vinhetas gravadas por Quillard e Debrie

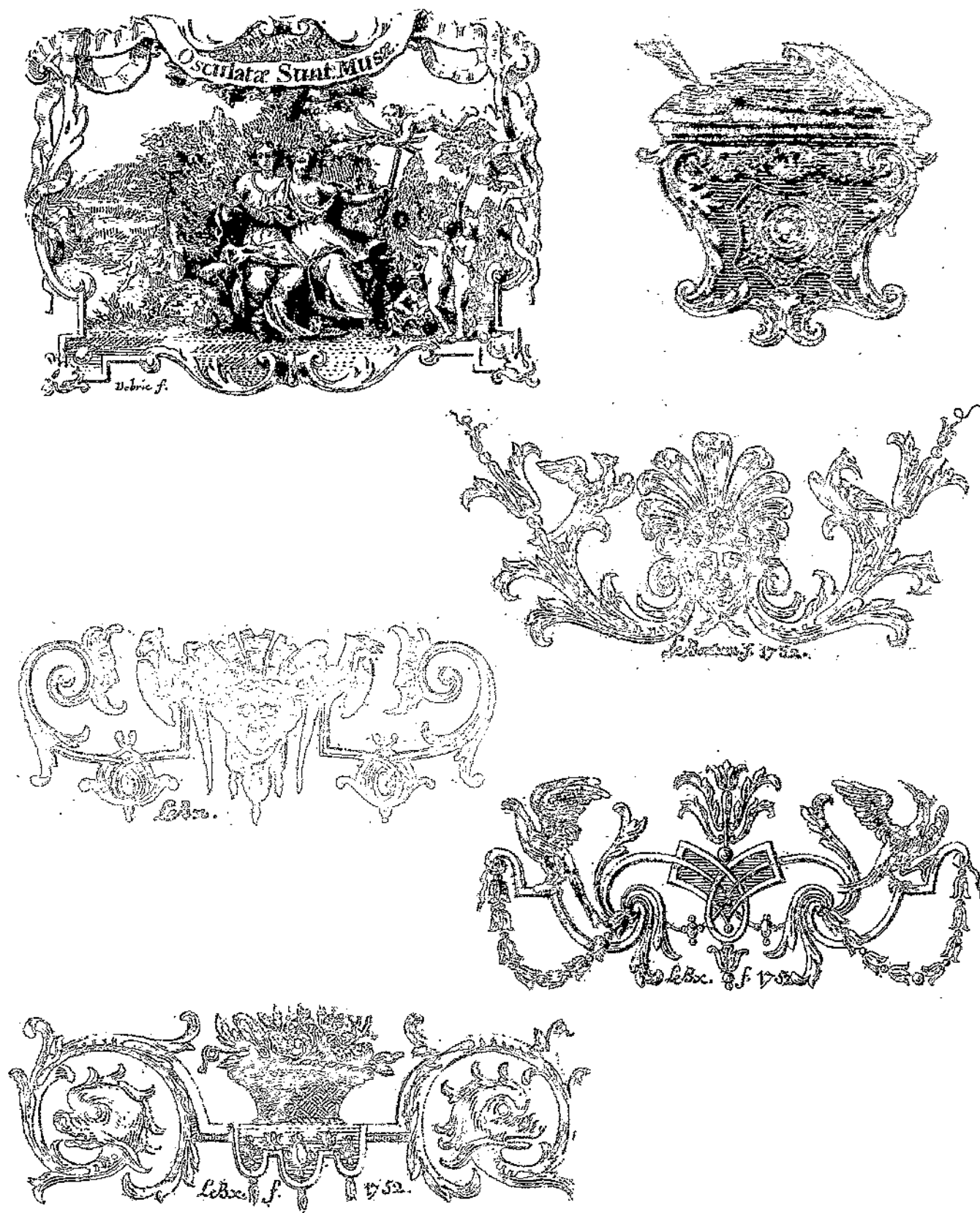


Fig. 431 a 436 – Vinhetas gravadas por Debré e Michel Le Bouteux

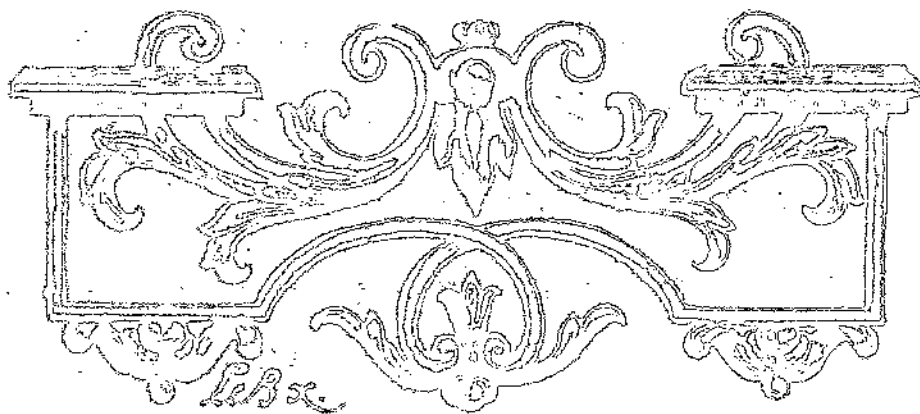
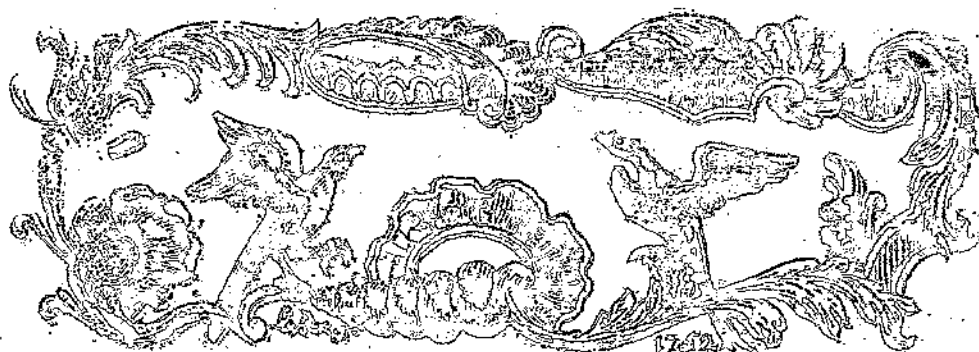


Fig. 437 a 440 – Vinhetas gravadas por Michel Le Bouleux

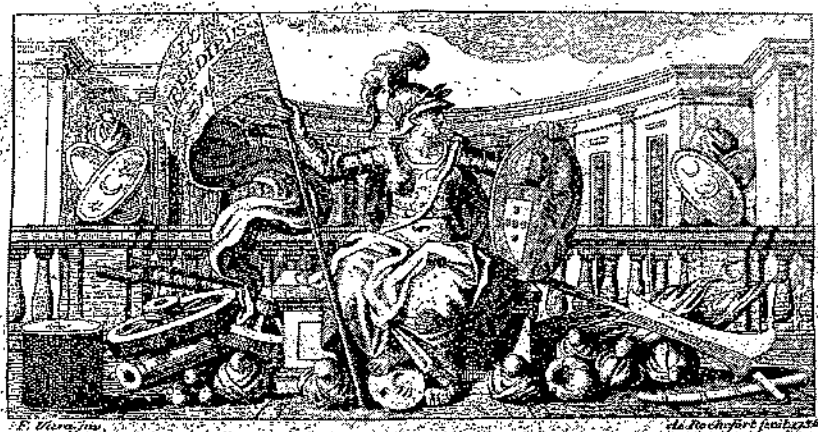


Fig. 441 a 443 – Vinhetas desenhadas por Vieira Lusitano e gravadas por Rochefort para as publicações da Academia



Fig. 444 a 446 – Santiago Maior, DIM. 298 x 188 mm, As Três Parcas, DIM. 367 x 370 mm
e Minerva Transformando Corónis em Galha



ORA PRO NOBIS BEATE ANTONI! &



Fig. 447 a 450 – S. Bernardo, DIM. 301 x 210 mm, Santo António recebendo o Menino Jesus, DIM. 328 x 137 mm
Santo António e o Pinheiro, DIM. 161 x 163 mm, e Santo António e o número IX



Fig. 451 a 454 – Orfeu, Guerra entre Cães e Homens, DIM. 86 x 133 mm, Mouros Conversando,
e Estampa Caricatural, DIM. 132 x 98 mm



Fig. 456 – *Restituet Omnia* gravado por Harrewyn, DIM. 265 x 175 mm



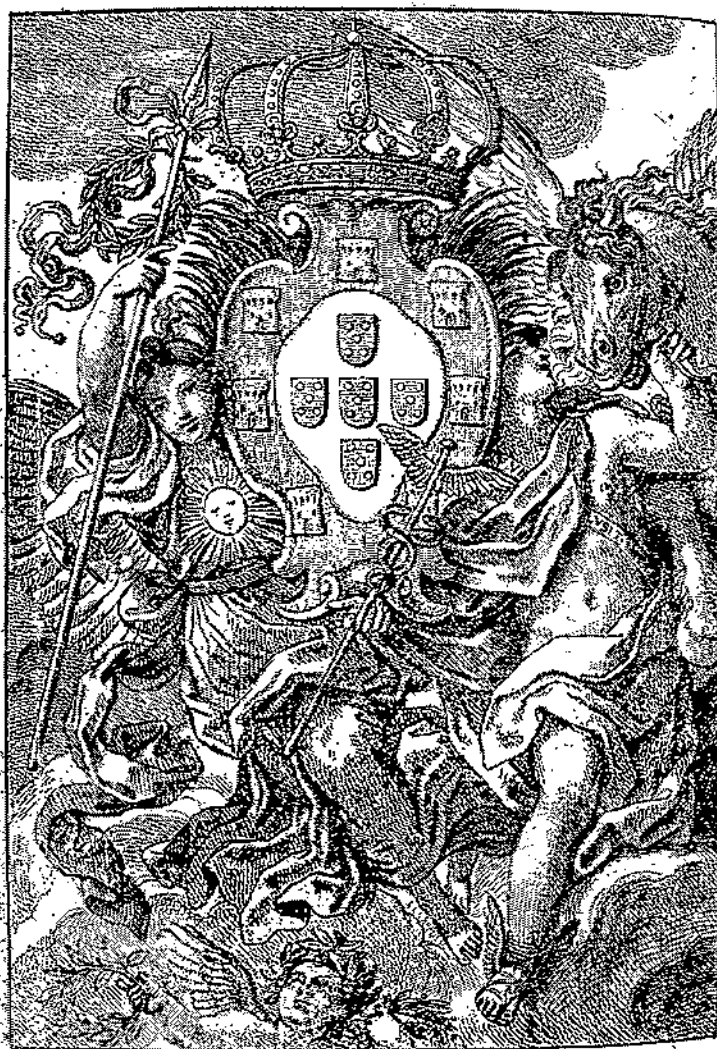


Fig. 458 e 459 – *Escudo das Armas Portuguesas e Escudo das Armas Reais*



S. Pedro rogay por nos.



S. PAULO



Fig. 460 a 464 – São Pedro, DIM. 105 x 85 mm, S. Francisco de Borja, DIM. 84 x 58 mm, S. Paulo, DIM. 92 x 70 mm, Nossa Senhora das Dores, DIM. 132 x 100 mm, e Ex-Libris, DIM. 70 x 585 mm



Accedite gentes & audite & populi attendite. *Paulus*
Frei Manuel do Cenáculo



Padrao



Fig. 465 a 468 – S. Paulo, DIM. 135 x 97 mm, e Aparição de Jeová a Moisés

Ex-Líbris de Frei Manuel do Cenáculo e Ex-Líbris de António Joaquim Padrão

Fig. 469 a 471 – *Nossa Senhora das Barracas*, DIM. 177 x 114 mm, *Ecce Homo*, DIM. 310 x 210 mm,
e *Homenagem a Vieira Lusitano*, DIM. 427 x 225 mm

1713 1542 1581

M A P P A S
D A S P R O V I N C I A S
D E
P O R T U G A L

NOVAMENTE ABERTOS, E ESTAMPADOS EM LISBOA,

Com huma Illustração, em que se dá huma breve noticia da Geografia, ensina-se o modo de usar dos Mappas, explicão-se os seus caracteres, e se põem huma breve, mas curiosa noticia do nosso Reino, Províncias, Cidades, e Villas mais principaes delle.

O F F E R E C I D O S
AO ILLUSTRÍSSIMO, E EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MARQUEZ DE POMBAL,

Do Conselho de Sua Magestade, e seu Secretario de Estado dos Negocios do Reino, &c. &c. &c.

P O R
JOÃO SILVERIO CARPINETTI LISBONENSE.

Acba-se na Loja de Francisco Manoel Pires, com Loja de Estampas, no fim da Rua do Passeio em Lisboa.



Fig. 472 e 473 – Mappas das Províncias de Portugal, DIM. 305 x 205 mm



Fig. 474 – Mappas das Províncias de Portugal, DIM. 305 x 205 mm

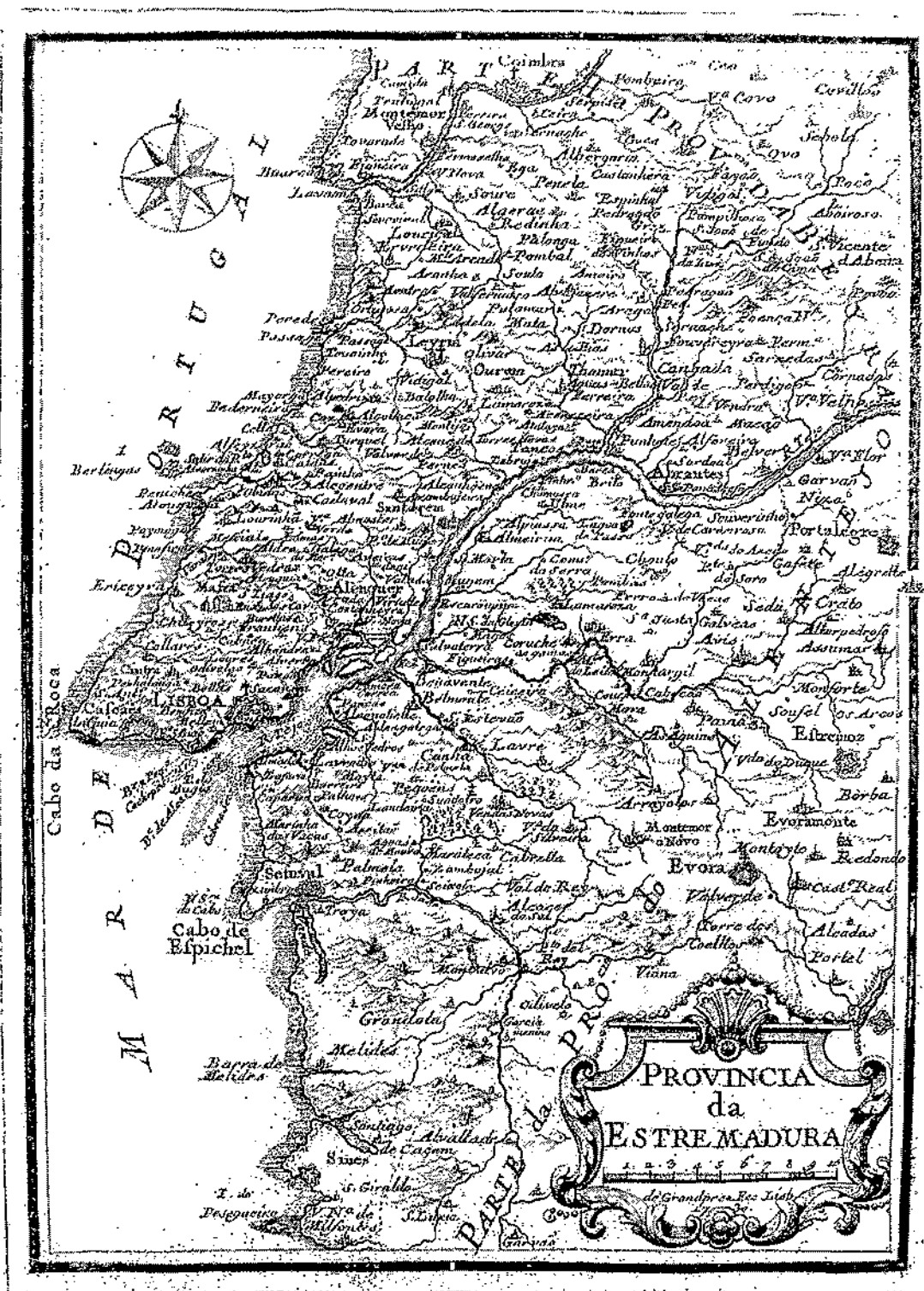


Fig. 475 – Gravura de Granpré em Mappas das Províncias de Portugal

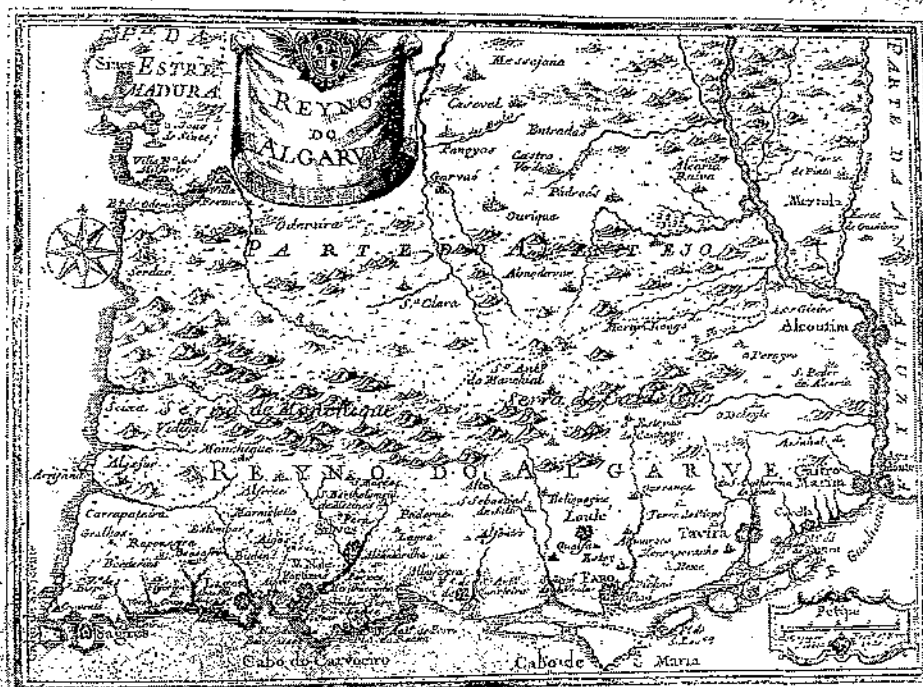


Fig. 476 e 477 – Gravuras de Granpré em Mappas das Províncias de Portugal



Fig. 478 – Retrato de D. José I na obra *Estrangeiros no Lima*



Fig. 479 – Retrato do Infante D Henrique na obra *Da Ásia* (...), DIM. 150 x 90 mm



Fig. 480 – Retrato de D. Afonso de Albuquerque na obra *Da Ásia* (...), DIM. 150 x 90 mm

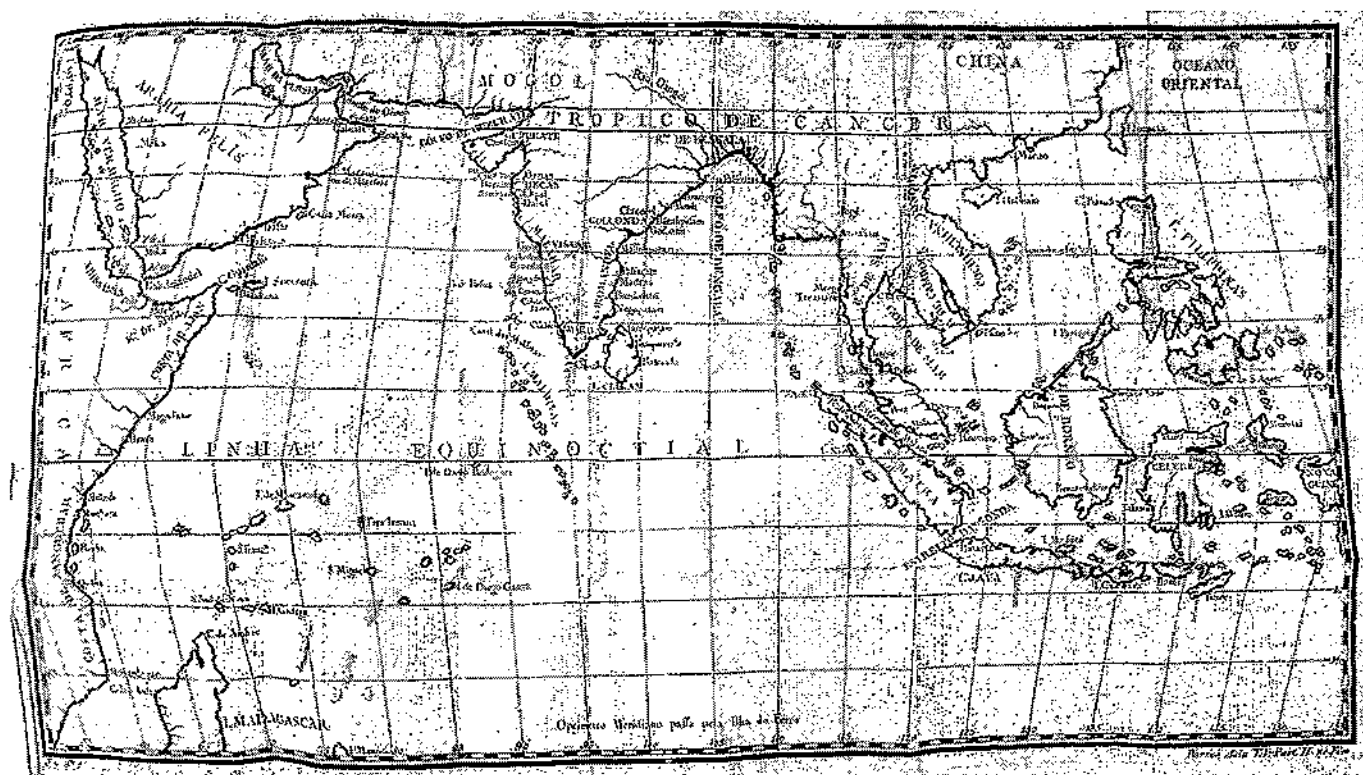
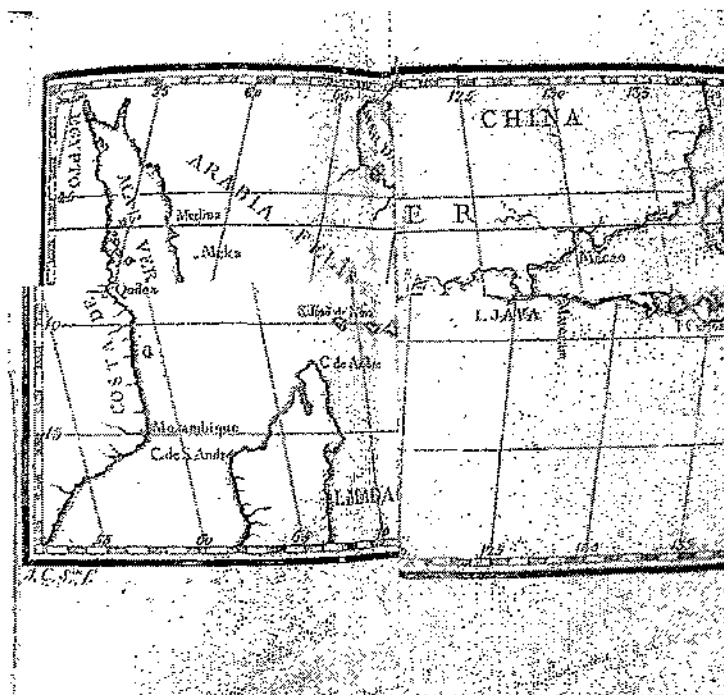


Fig. 481 e 482 – Mapa da Ásia Meridional, no Tomo I, Parte II, da obra *Da Ásia de João de Barros*

DIM. 275 x 485 mm

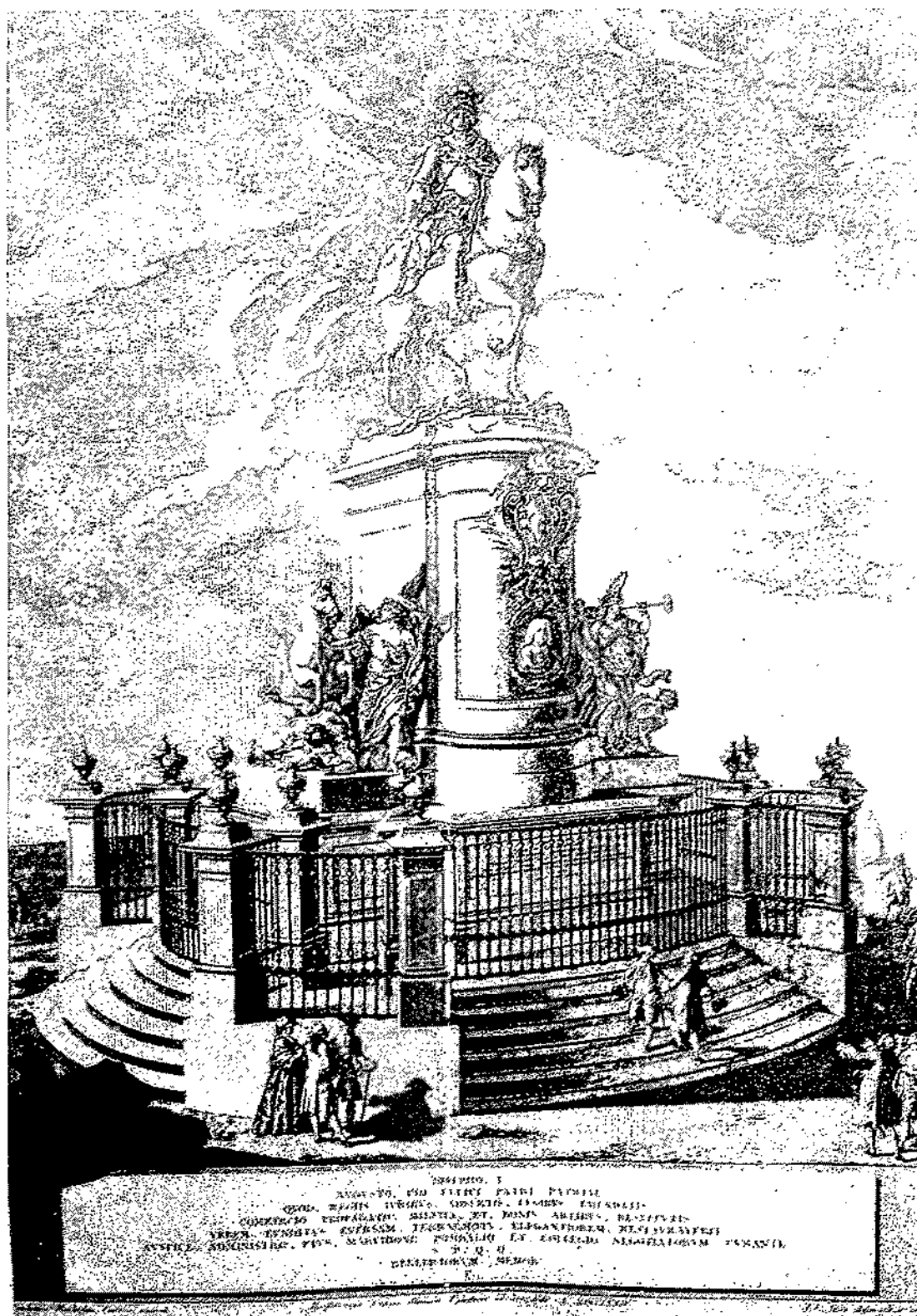


Fig. 483 – *Estátua Equestre de D. José*, DIM. 585 x 405 mm



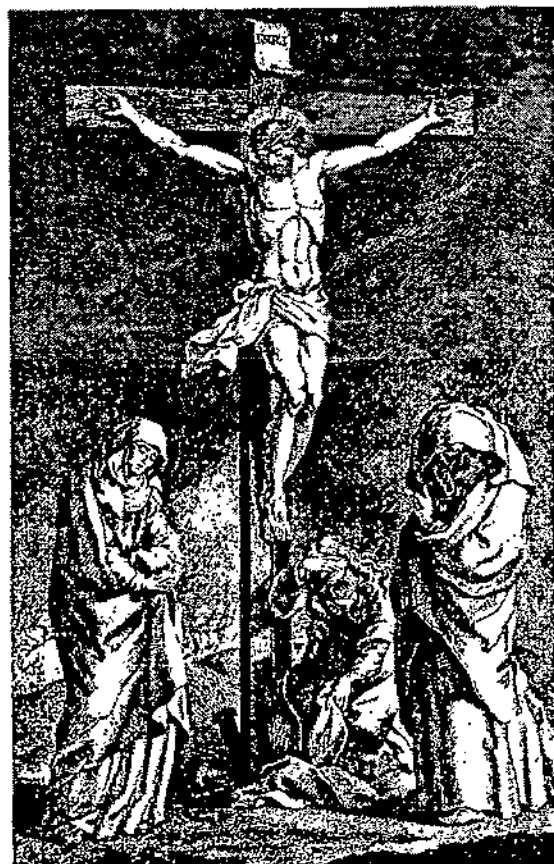
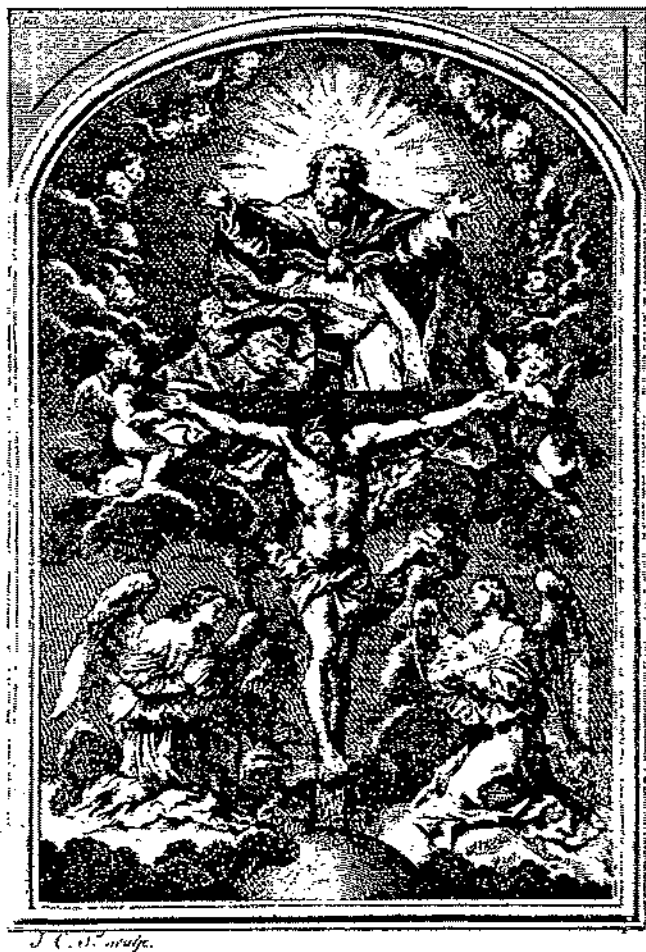
A. Le San Benito dont le Criminel est revêtu.
 B. Bonnet d'infamie appelle Carochas.
 C. Le Hibou qui déchire l'Eau son de Portugal
 marque les manes secrets contre la vie du Roi.

Le traître pour sauver l'honneur Jesuitique,
 Du Roi de Portugal trame et prédit la mort.
 Ce Roi frappé revêt, et ce monstre cinique

D. L'Hydre la Ligue contre le Roy déchirant
 l'Evangile qui prescrit la fidélité à
 son Prince.

Est conduit au bûcher sans crainte et sans remord.
 Loyistes sachez que cette fin tragique
 Des Assassins des Rois est le malheureux sort.

Fig. 484 – Alegoria ao Padre Gabriel Malagrida, DIM. 212 x 143 mm



MARIAE VIRGINI PURISSIMAE DEI MATRI SANCTISSIMAE PIETISSIMAE
VALENTINUS BULLIONIUS CONGREGATIONIS ORATORI. OB. SE. A. TOT
TANTISQUE PERICULIS SERVATUM. BENEFICENTISSIMAE PATRONAE
SUAE. NUMINI AC MAJESTATI. EJUS. DEVOTISSIMUS AN DNI 1802
J. C. V. sculp.

Fig. 485 e 486 – Santíssima Trindade, DIM. 146 x 92 mm, O Calvário, DIM. 190 x 112 mm



Fig. 487 – Gravura alegórica do *Breviarium Romanum*



Fig. 488 e 489 – Gravuras alegóricas do *Breviarium Romanum*



Fig. 490 – Gravura alegórica do *Breviarium Romanum*.



Silva Pin.



Silva delin.

Lucius Sculp.

Fig. 491 e 492 – Cabeções dos volumes 1 e 2 da *Bíblia Sagrada* (...)



Fig. 493 – Retrato de D. João V gravado por Fróis Machado, na obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...)

DIM. 250 x 165 mm

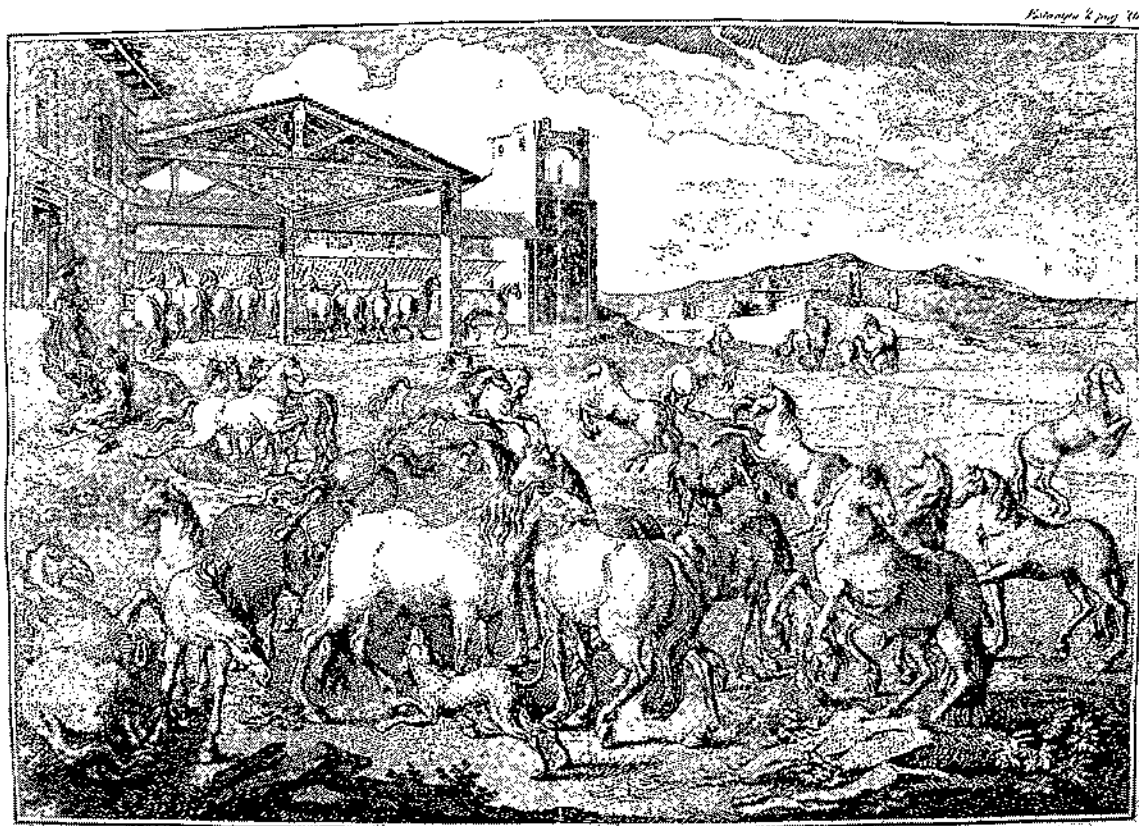


Fig. 494 a 496 – Gravuras n.ºs 2, 37 e 49 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...)

DIM. (aproximadas) 250 x 360 mm, 265 x 170 mm

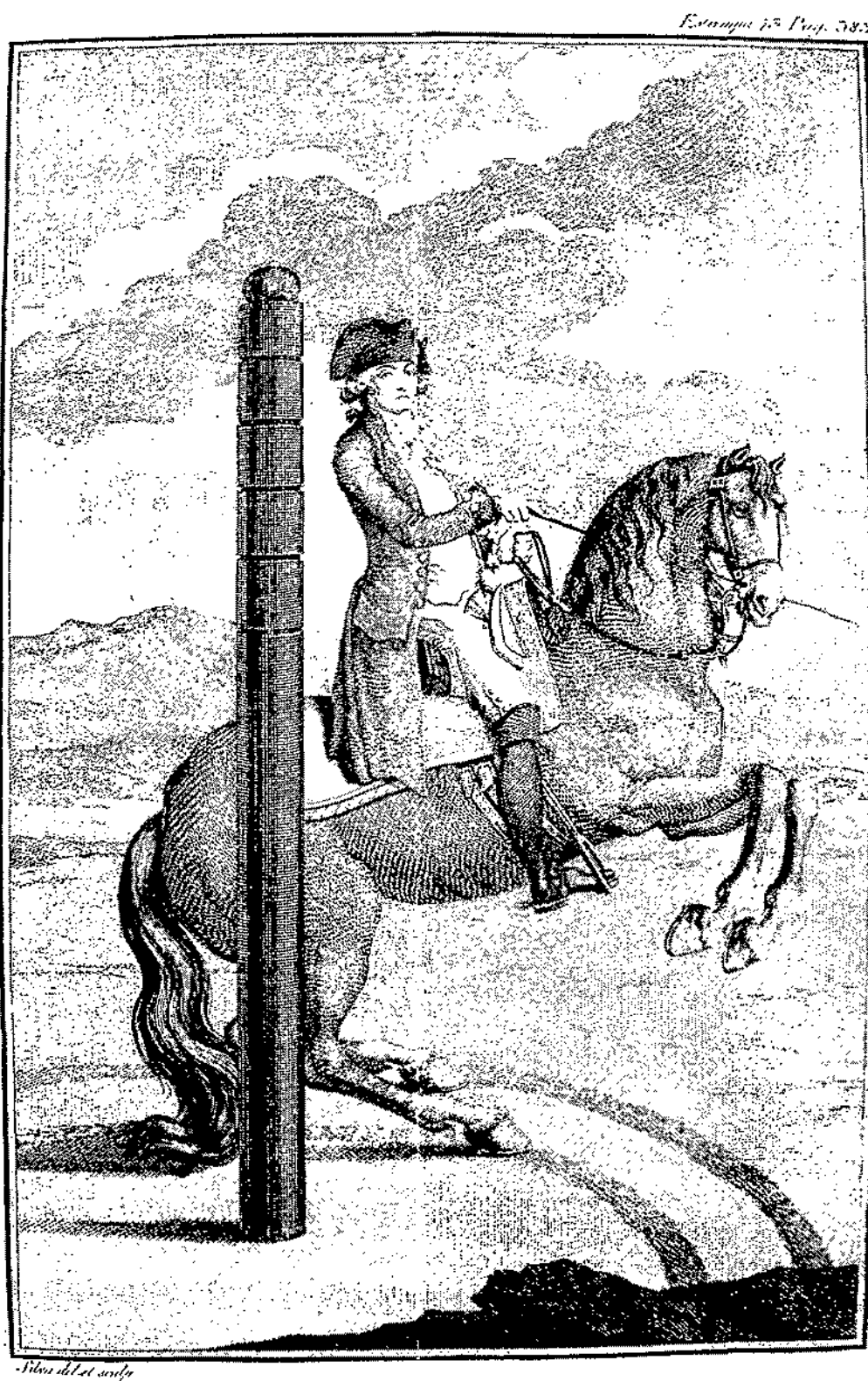


Fig. 497 – Gravura nº 73 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...),

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm

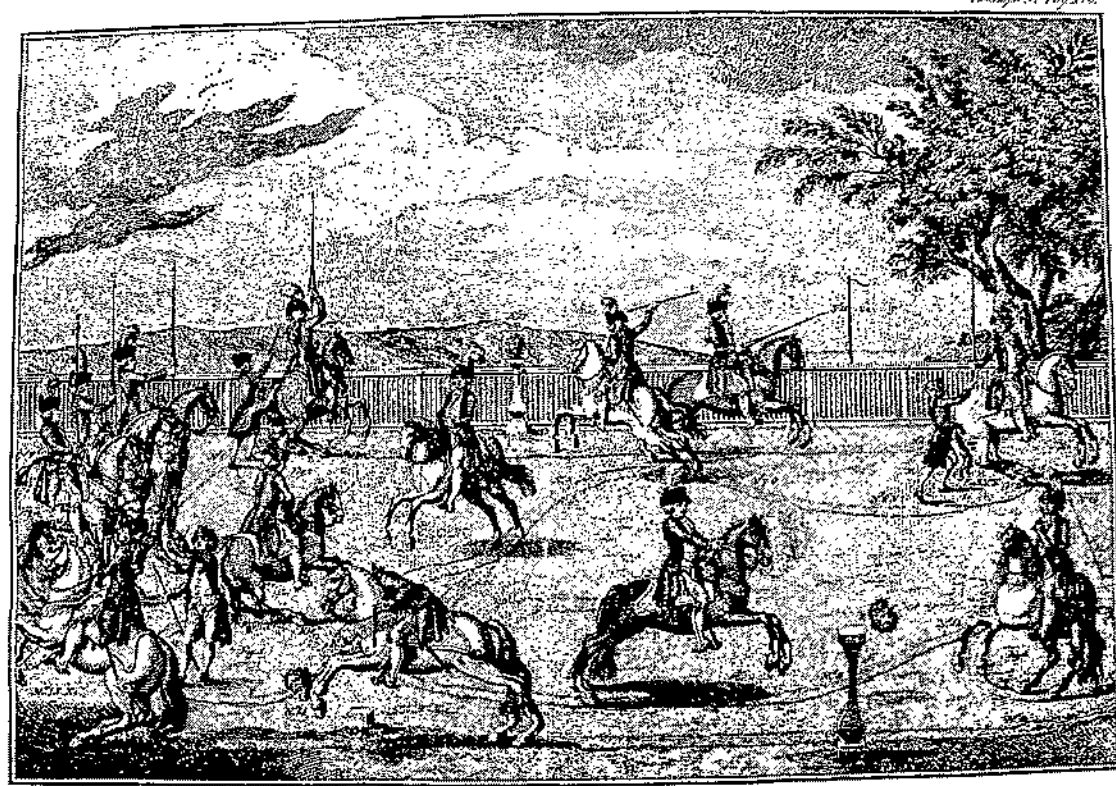
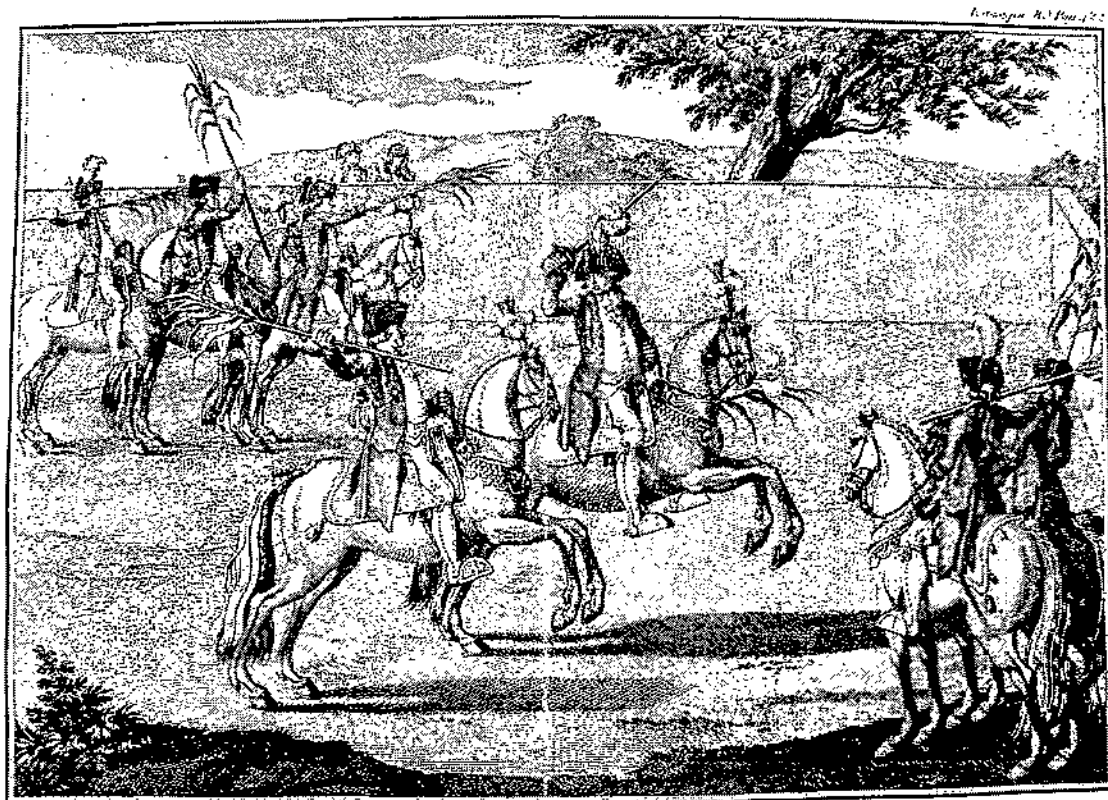


Fig. 498 e 499 – Gravuras n.ºs 89 e 92 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...)

DIM. (aproximadas) 250 x 360 mm



Fig. 500 e 501 – Registo de Santo e Retrato de Francisco Vieira Lusitano e Mulher, DIM.184 x 128 mm



Fig. 502 – Retrato de João de Barros na obra *Da Ásia* (...), DIM. (aproximadas) 150 x 90 mm



Fig. 503 – Retrato de Diogo de Couto na obra *Da Ásia* (...), DIM. (aproximadas) 150 x 90 mm



*A Razão e a Virtude C' as mãos dadas
me conduzem ao Templo d'Allegria.
as Vaguetas desprezo, o Sceptro fujo,
Sou Feliz pela gran Filosofia*

Libro III.



*Meu Dadas a meu tempo de vida
Mascara levada da melancolia Se embrenha por hum
que encontra hum Varão de olhos mortos, Não tem
quanto o seu nome escrito na terra.*

Fig. 504 e 505 – Estampas da obra *O Feliz Independente* (...), DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm

Livro IV.



*Gaspar. F. inv. f.
Miguelo Combado pelos Saltadores achia a gazalla
Salibio, sua mulher, Zefia e Iria suas filhas.*

Livro V.



*Gaspar. F. inv. f.
Alcico Consulla os feiticeiros na caverna subterranea sa-
cando do solo para saber quem promette a sempreza
da sua espulção do Throno. n. 37.*

Fig. 506 e 507 – Estampas da obra *O Feliz Independente* (...), DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm

Livro VI.



Epis. iiii. os.
Miseno e Isaac Lange da Torre observão as Invasões
da Tomada de Constantinopli; o Príncipe Alixio Cor
Com a Lança fôra Contra o Tirano seu Tio, preparando
por mar e por terra o assalto.

Livro VIII.



Gustav Probst. M. iiii. esc.
Lesko, obriga a seu Primo Vladislão; ou Miseno a q
Suba ao Throno da Polónia, repugnando elle por de
que o direito de Lesko ao Throno era mais forte.

Fig. 508 e 509 – Estampas da obra *O Feliz Independente (...)*, DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm

Livro IX.



*Cap. I, par. 100.
A Princesa com o Conde em contrando seus filhos com as
adidas se abriga em huma chapana pastoril fugindo de
hum horrorosa Trovoada. n.º 38.*

Livro X.



*Cap. I, par. 1.
A Princesa inventa hum Concerto de Musica em lições
Arias que ela com duas Criadas canta en volta toda a
dentreira de Missino: es autando o Conde, Ibrahim e Joli. n.º 39.*

Fig. 510 e 511 – Estampas da obra *O Feliz Independente (...)*, DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm

Livro XII



Cap. I. m. 100.
Alceno inspirado Superioriorm.^a fala admiravelm.^e Ibrahim
inspirado pelo espirito do Erro Zomba da doutrina de Al-
seno, o Conde se admira.
n.º H. 12. 13. 14.

Livro XIII



Cap. I. m. 100.
Os Furiosos do inferno formão Concelho, eo espirito da
fêmea na figura de monstro aereo dá dadas e ellas á
do Conde e Ibrahim, ellas Comandam esse Veneno.

Fig. 512 e 513 – Estampas da obra *O Feliz Independente* (...), DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm



Fig. 514 e 515 – Estampas da obra *O Feliz Independente (...)*, DIM. (aproximadas) 155 x 90 mm



Fig. 516 – Portada da *Bíblia Sagrada* (...), DIM. 220 x 150 mm

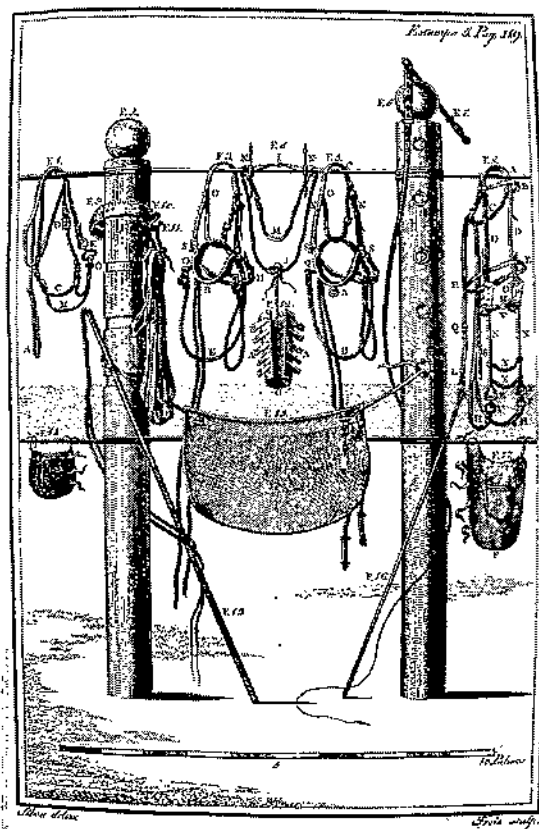
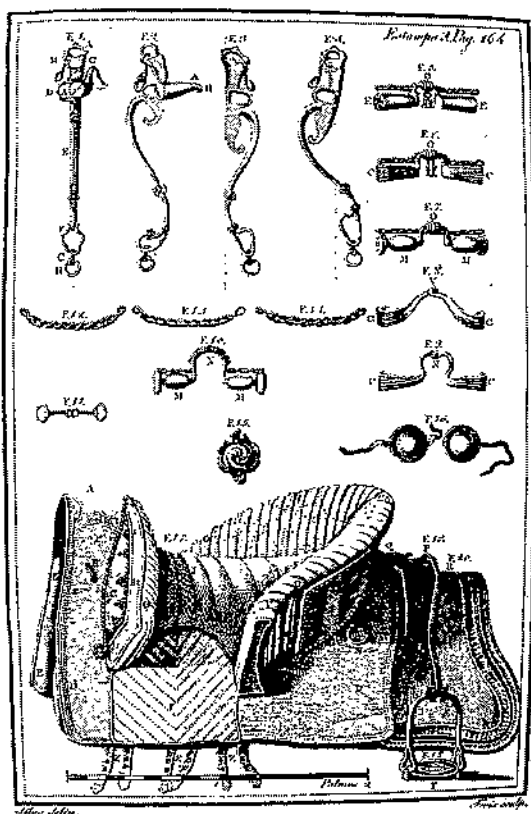


Fig. 517 a 520 – Gravuras n.ºs 2, 3, 5 e 8 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...),

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm

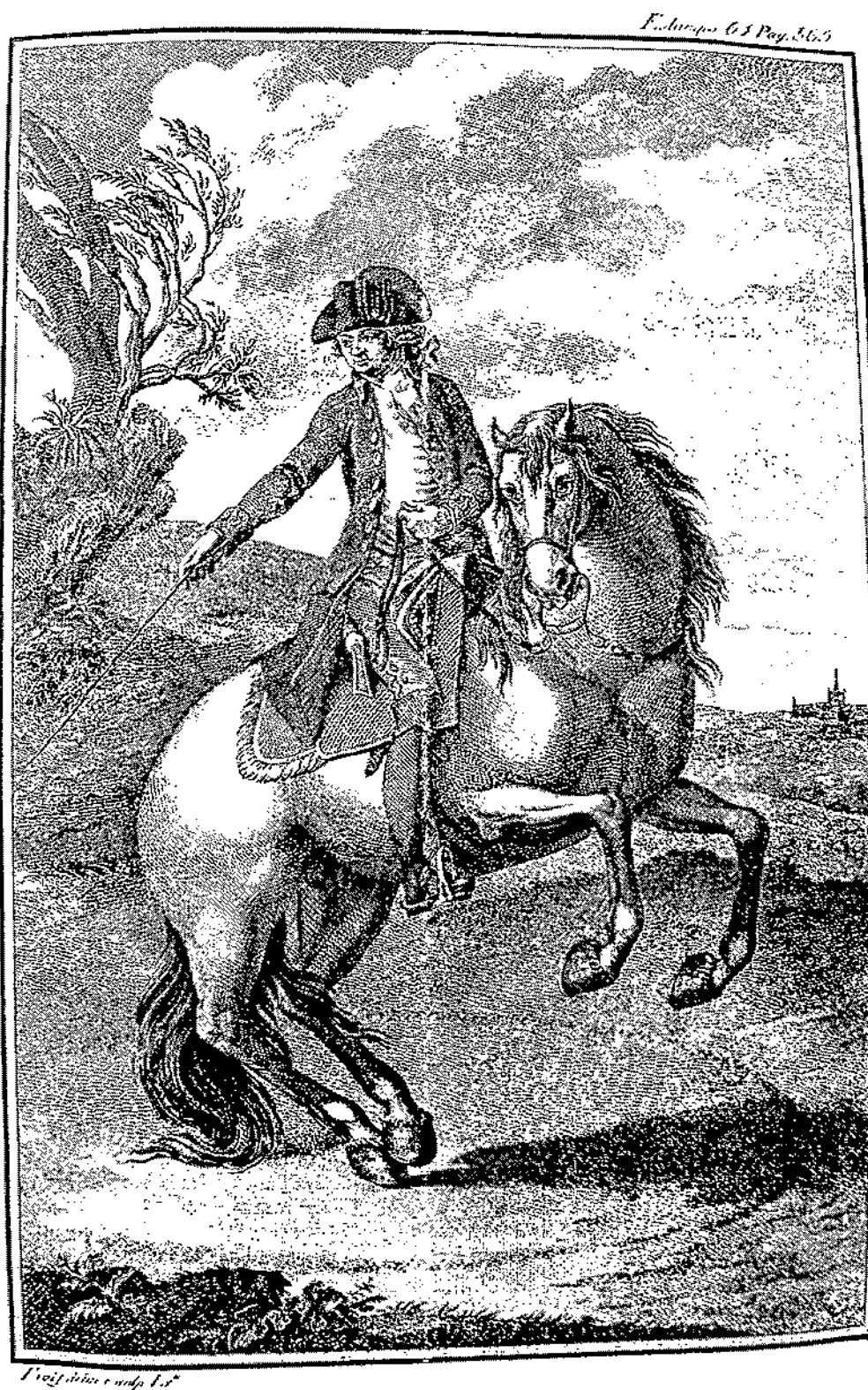


Fig. 521 – Gravura nº 61 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...),

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm



Fig. 522 e 523 – Gravuras n.ºs 18 e 31 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...)

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm



Fig. 524 – Gravura nº 81 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...)

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm

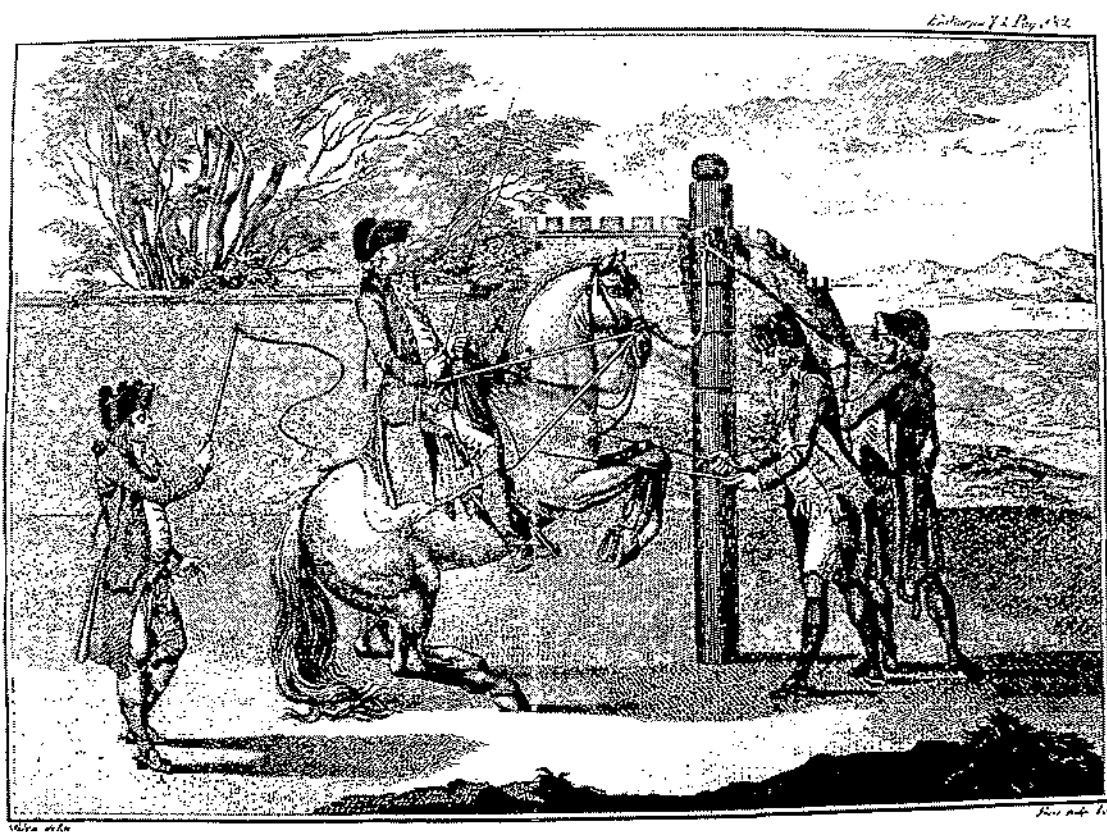
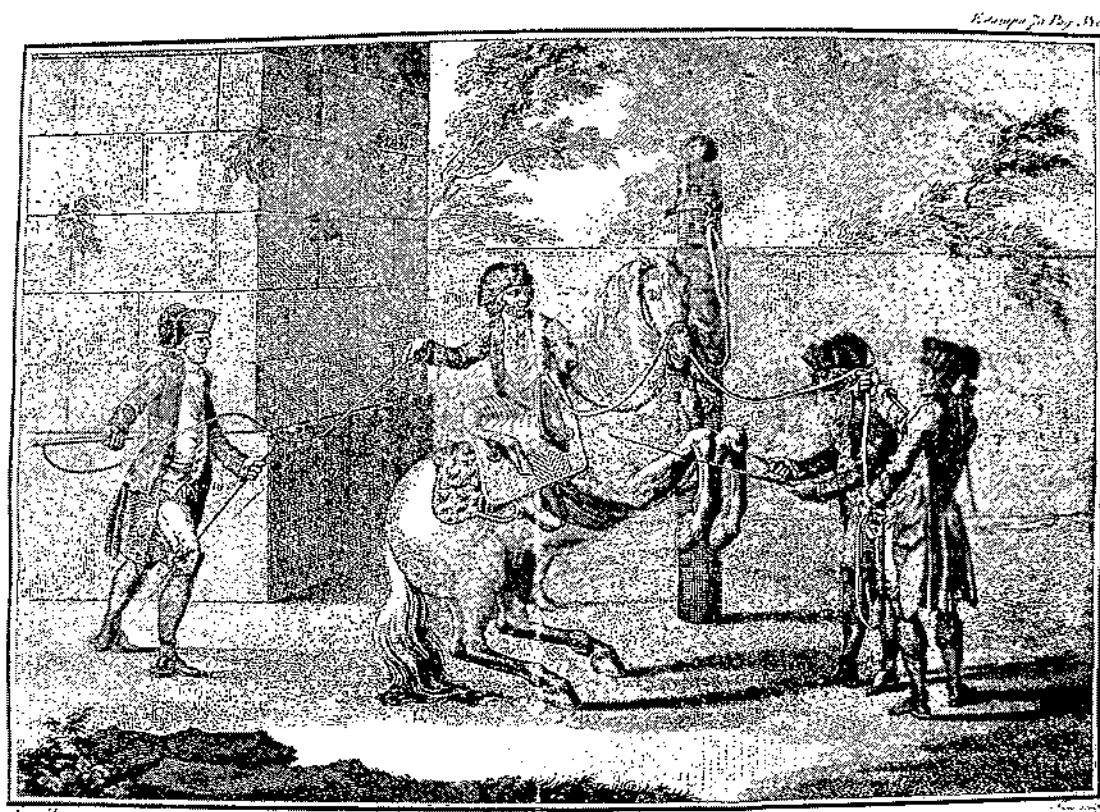


Fig. 525 e 526 – Gravuras n.ºs 70 e 72 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...),

DIM. (aproximadas) 250 x 360 mm

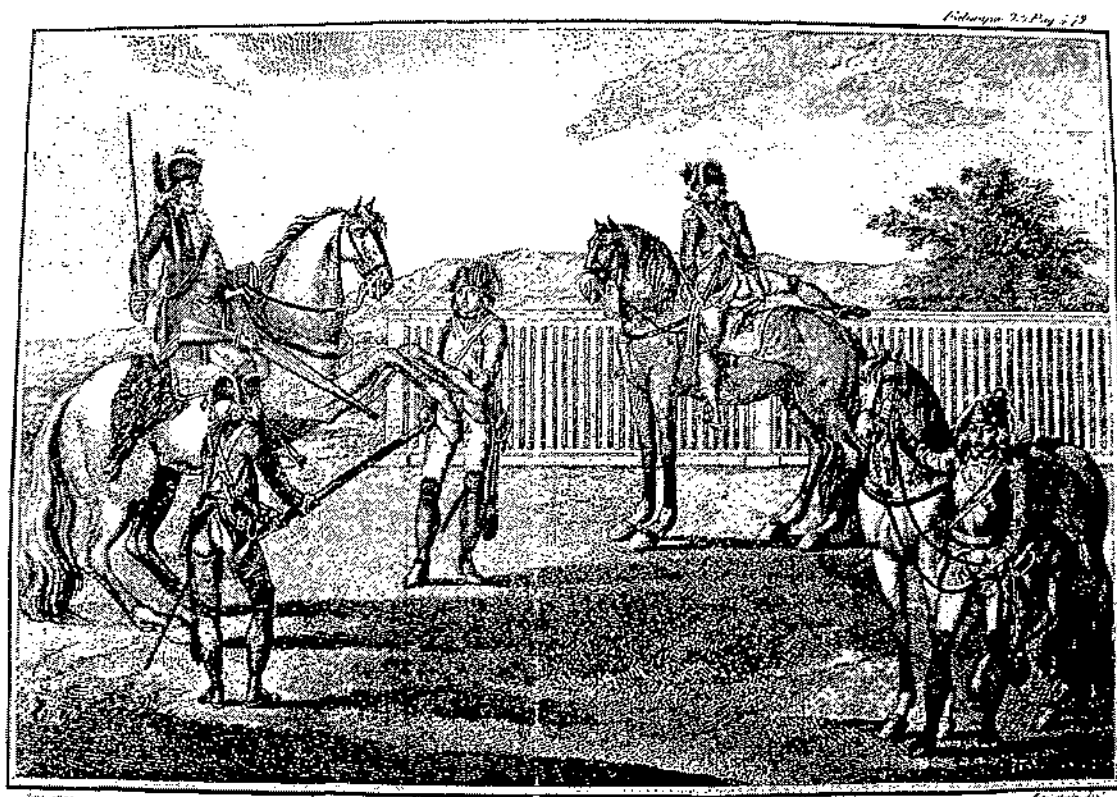
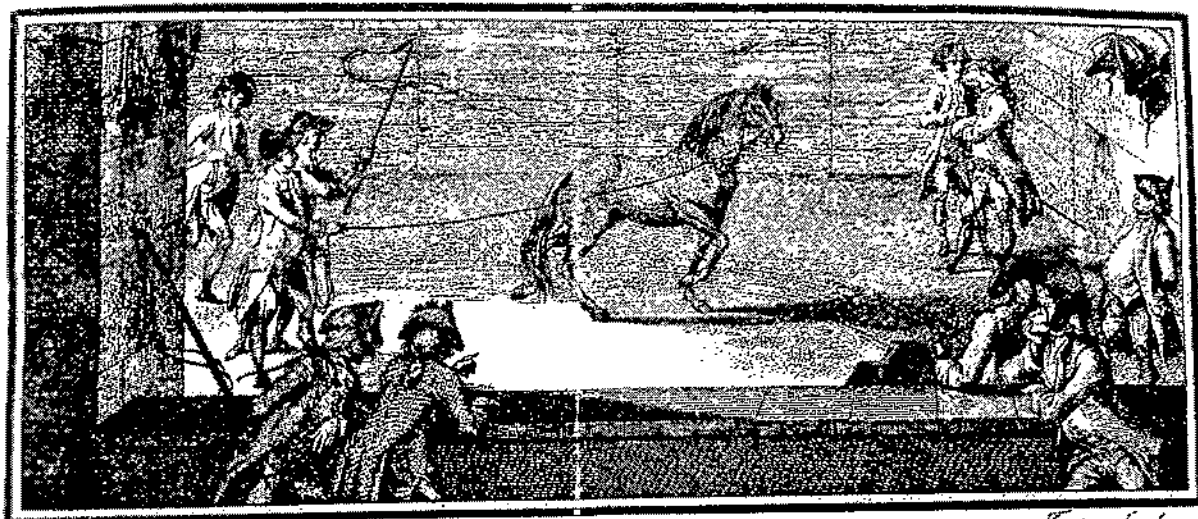


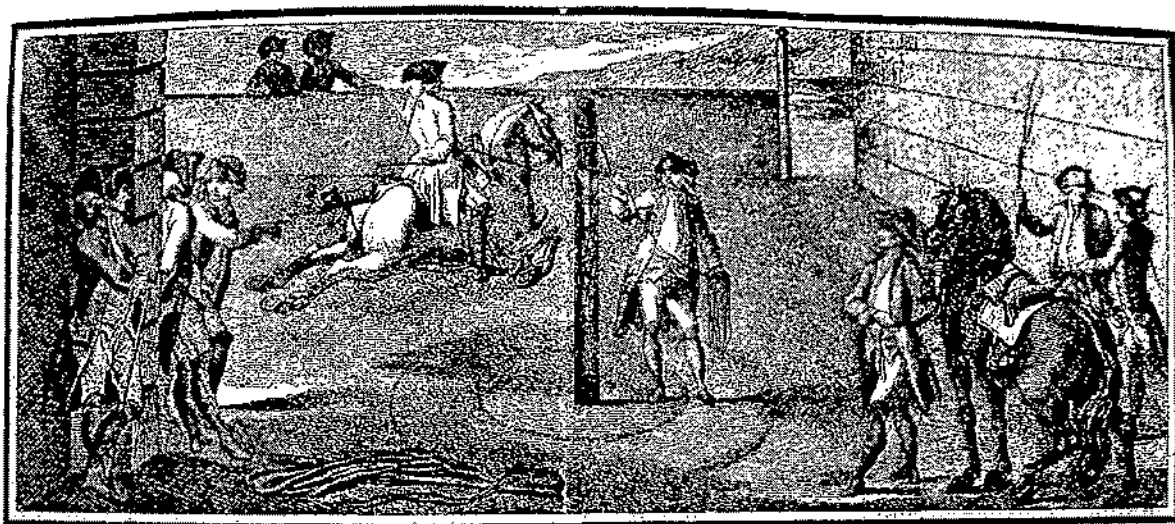
Fig. 527 e 528 – Gravuras n.ºs 88 e 93 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...),

DIM. (aproximadas) 250 x 360 mm



Silva del.

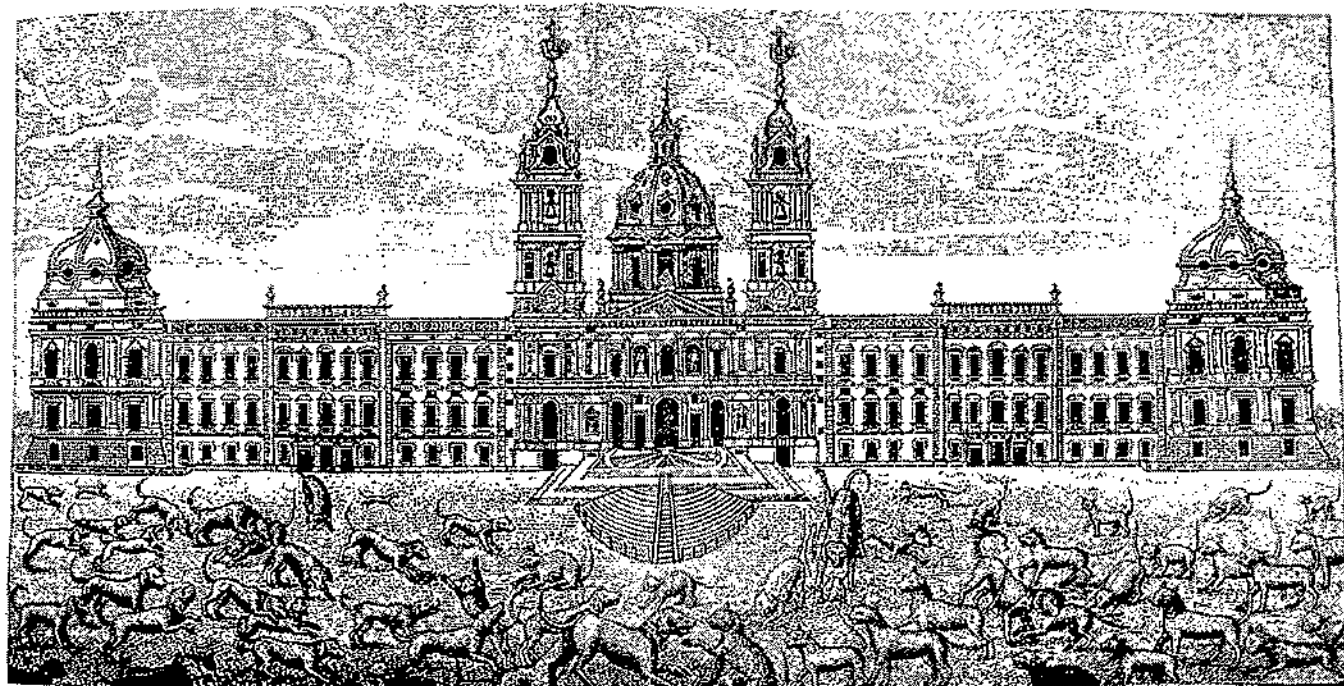
Frois Sculp.



Silva del.

Frois Sculp.

Fig. 529 e 530 – Cabeções da obra *Luz Liberal e Nobre Arte de Cavallaria* (...), DIM. 70 x 160 mm



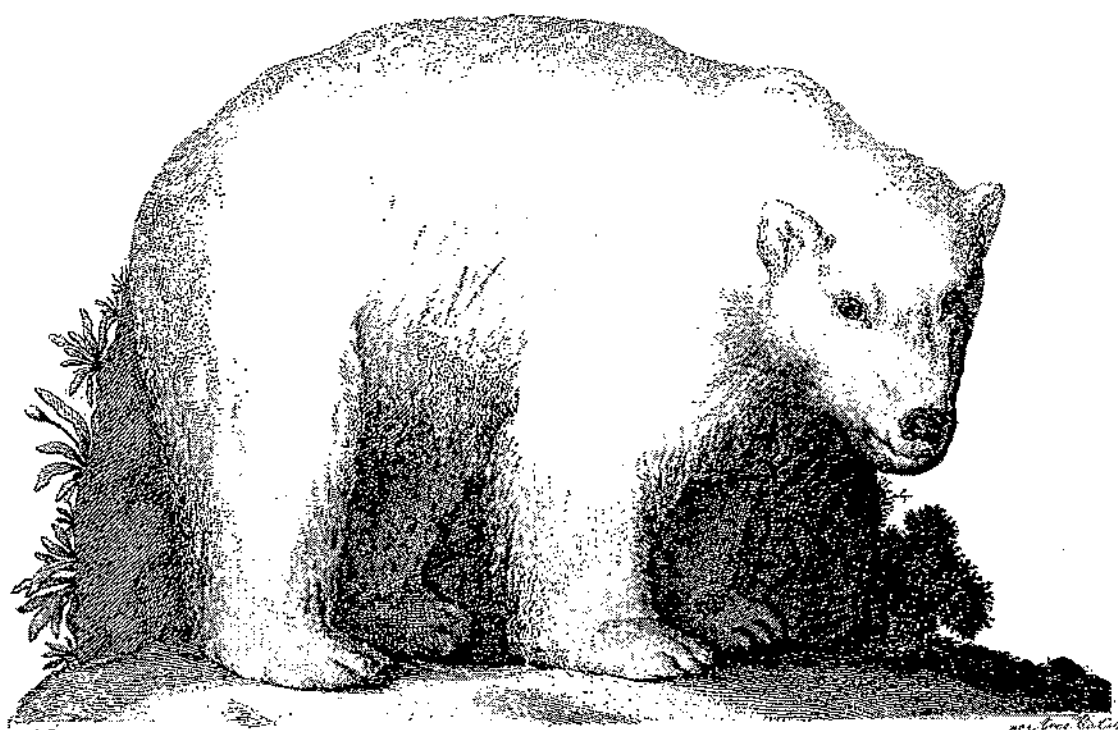
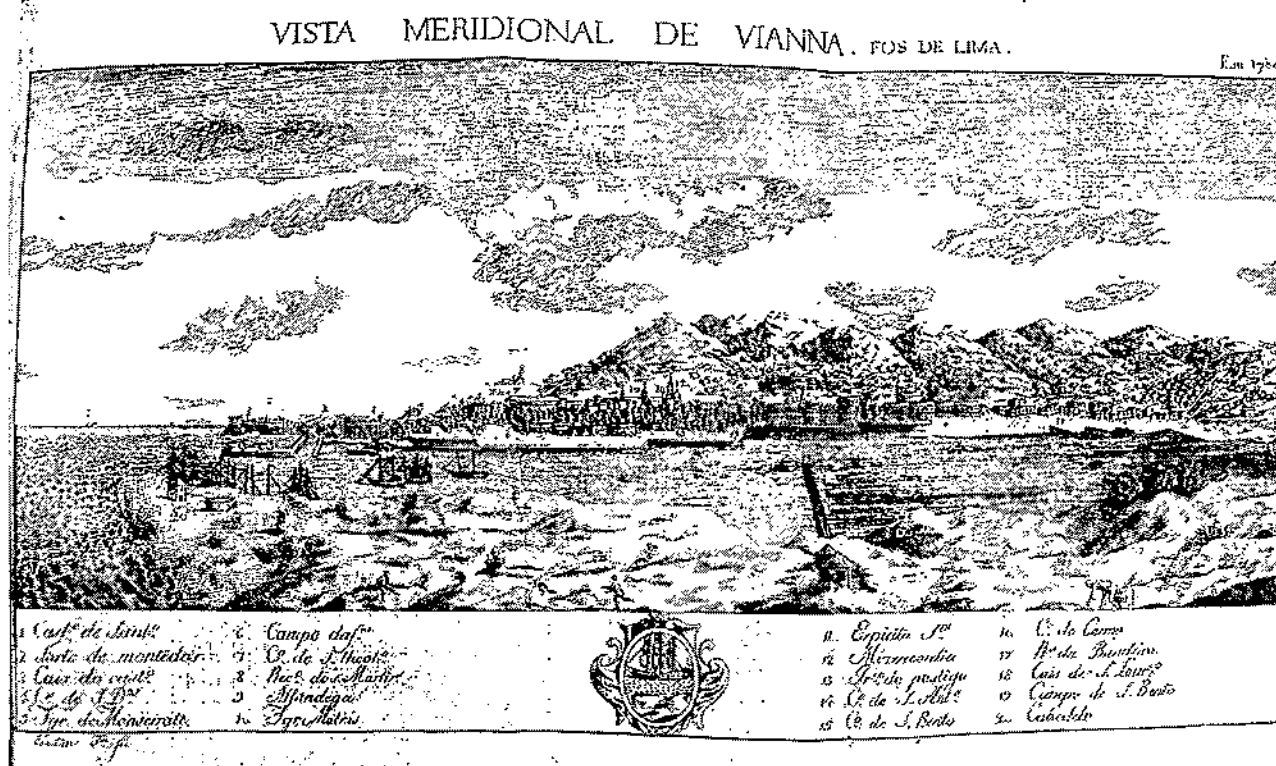
Gravestima Guerra que houve entre os Galeses, e Galeses, no Grande Praça da Real Villa de Lisboa.

Fig. 531 e 532 – Estampas da obra *Gaticânea* (...), DIM. 140 x 260 mm, 150 x 285 mm



Por sorte e vencedor, a clara Fama
Me cinge do arrasco a invicta frente,
E com ruidosa voz meu nome a clama.
Por ver que fiz a força cunha, e cante
Assiso reduzir em brava guerra
Quantos Gatos miavaõ sobre a Terra.

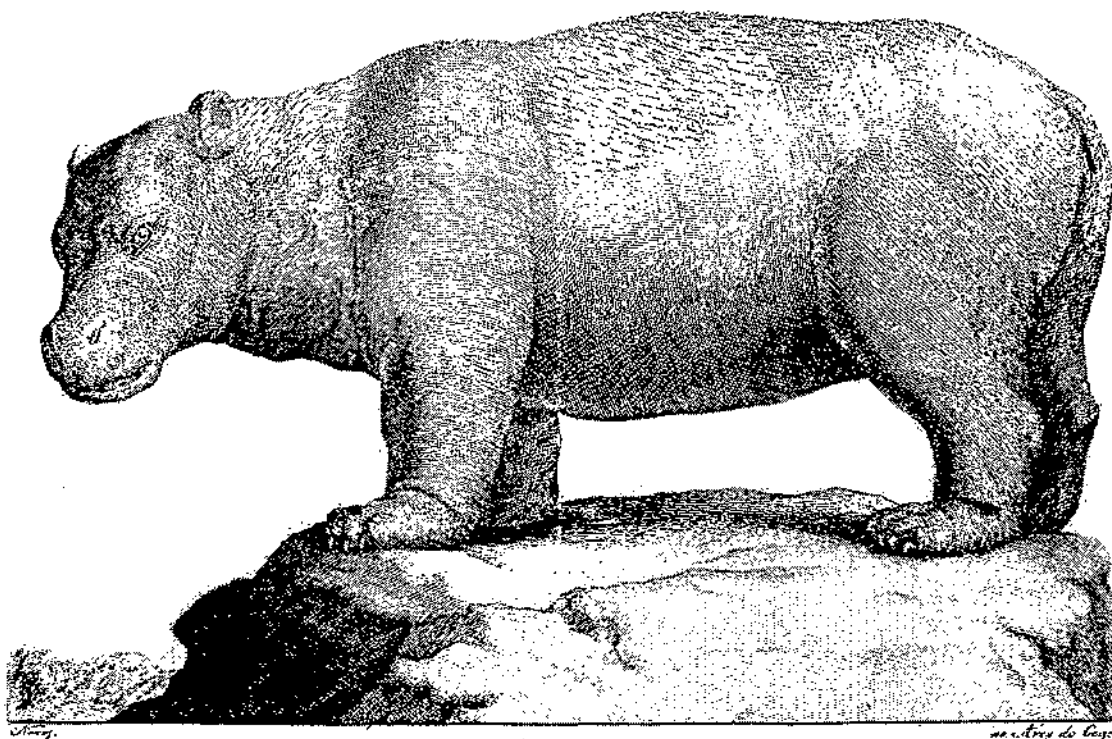
Fig. 533 – Estampa da obra *Gaticânea* (...), DIM. 135 x 80 mm



URSO BRANCO.

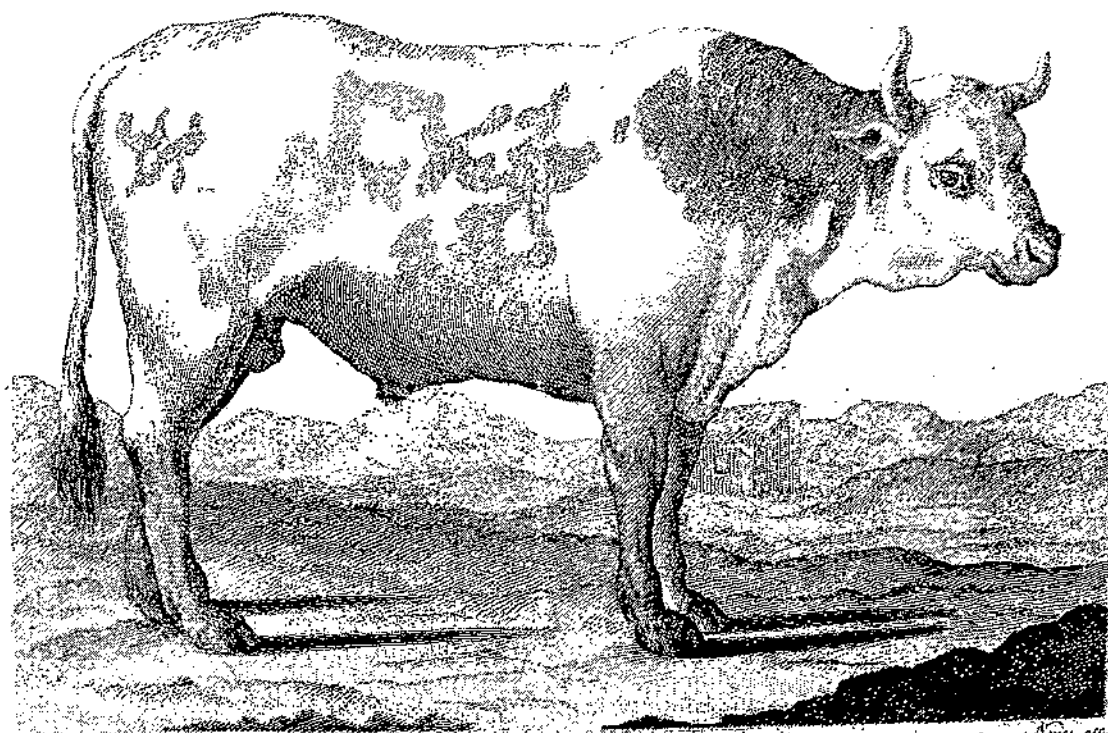
Fig. 534 e 535 – Vista Meridional do Lima na obra *Estrangeiros no Lima*

Estampa gravada no Arco do Cego



HIPPOTAMO. AMPHIBIO. L.

no Arco do Cego



BOI.

Nova, esp.
no Arco do Cego.

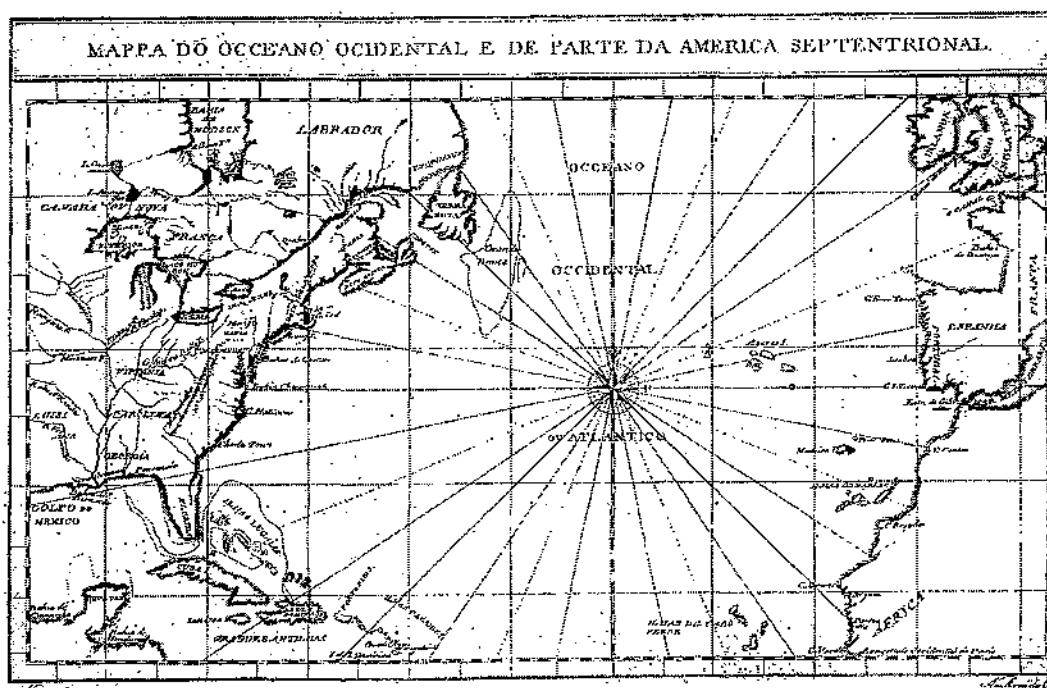


Fig. 538 e 539 – Estampa da obra *Helminthologia Portugueza*

Mapa da obra *Cultura Americana (...)*

FLORÆ FLUMINENSIS,
SES
 DESCRIPTIO PLANTARUM PRAEFECTURA
 FLUMINENSIS SPONTE NASCENTIUM
LITER IMPRIS
 AD SYSTEMA SEXUALE CONCINNATUM
AUGUSTISSIMÆ DOMINÆ NOSTRÆ
PER MANUS
ILL. M. AC EX. M.
 ALOYSII DE VASCONCELLOS & SOUZA
 BRASILE PRO-REGIS QUARTI
 &c. &c. &c.
 SISTIT
 P. JOSEPHUS MARLIANI A CONCEPÇÃO FELIZZO
 Praet. Ord. S. Emæ. Reform. Prov. Flumin.
 1796.



FLUMINE JANUARIO.
 EX TYPOGRAPHIA NATIONALI
 1825.

COMPENDIO
DE
AGRICULTURA
 RESUMIDO DE VARIAS MEMORIAS,
 E CARTAS OFFERECIDAS
 A' SOCIEDADE DE BATH.
 TRADUZIDAS DO INGLEZ
 DEBAIXO DOS AUSPICIOS, E ORDEM
DE
 SUA ALTEZA REAL
 O PRINCIPE REGENTE N. S.
 POR
 IGNACIO PAULINO DE MORAES.



LISBOA,
 NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOPLASTICA,
 E LUTERARIA DO ARCO DO CEGO.

M. DCCCII.

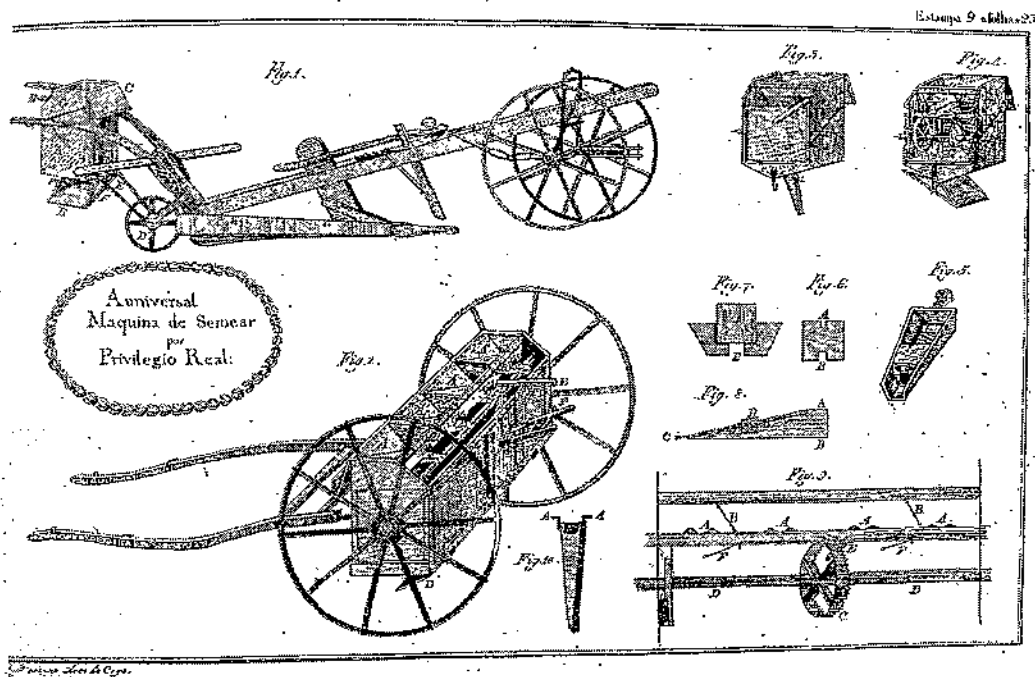


Fig. 540 a 542 – Folhas de rosto das obras *Flora Fluminensis* e *Compendio de Agricultura* (...)

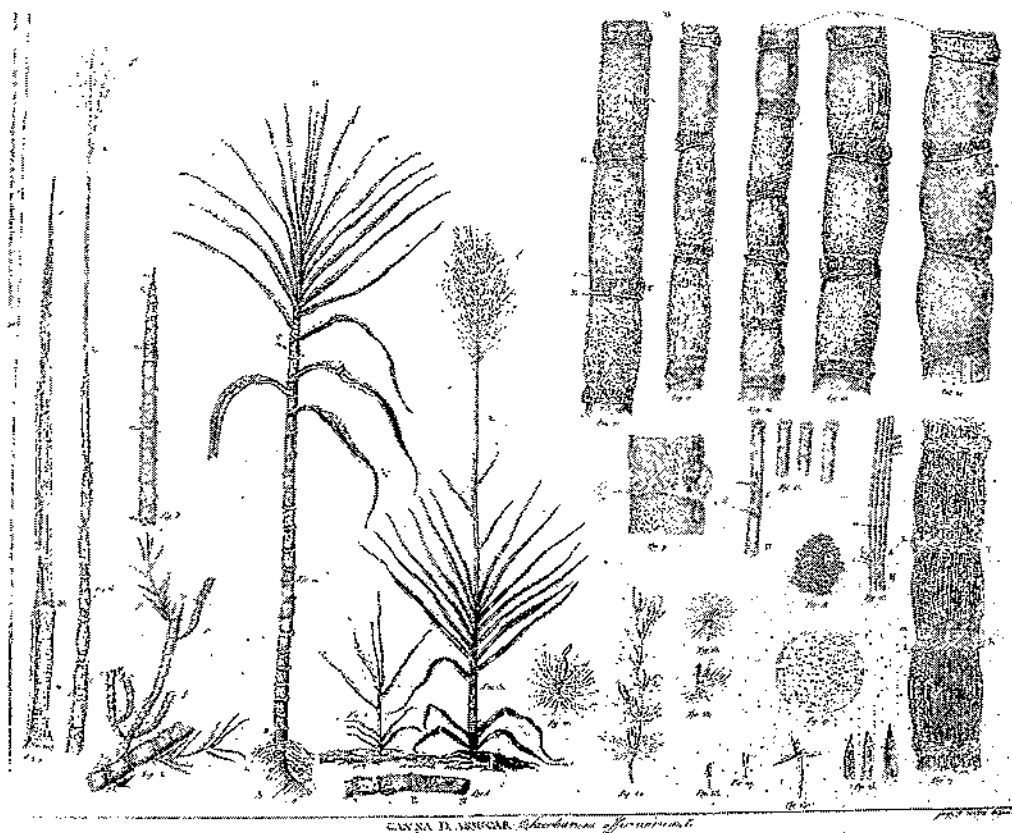
Estampa nº 9 do *Compendio de Agricultura* (...)

COMPENDIO
SOBRE A CANNA,
E SOBRE OS MEIOS DE SE LHE EXTRAIR
O SAL ESSENCIAL,
AO QUAL SE AJUNTÃO MUITAS MEMORIAS AO
MESMO RESPEITO,
DEDICADO A' COLONIA DE S. DOMINGOS
POR J. F. DUTRONE
DOCTOR EM MEDICINA, MEMB. DA SOC. R. DAS
SCIENC., E ART. DO CABO FRANCIZ,
ETC. ETC. ETC.
ADICIONANDO DE NOVA MEMORIA, COPIADA D'UM MANUSCRITO
DEO FRANCIZ, SOBRE A CONSTRUÇÃO DO SACRAM-
ENTO.
TRADUZIDO DE ORDEM
D. S.
S. ALTEZA REAL
O PRINCEPE REGENTE N. S.
POR
FR. JOSE' MARIANO DA CONCEIÇÃO VELOSO.



LISBOA,
MATHEMATICA, CHALCOGRAPHICA, TYPOGRAPHICA,
E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

SI. DCCCII.



CANNA D'ABUGAR. *Saccharum officinarum*.

Fig. 543 e 544 – Folha de rosto e estampa do *Compendio sobre a Canna* (...)

TRATADO DO MELHORAMENTO
DA
NAVEGAÇÃO POR CANAES,
ONDE SE MOSTRAM AS NÚMEROSAS VANTAGENS, QUE SE PODEM TIRAR
DOS PEQUENOS CANAIS, E BARCOS DE DOIS ATÉ CINCO PÉS
DE LARGO, QUE CONTÊM DE DOIS ATÉ CINCO TONELADAS
DE CARGA,
COM UMA DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS FREGESAS PARA FACILITAR
A CONDUÇÃO POR ÁGUA POR ENTRE OS MAIS MONTANHOSOS
PAÍSES, SEM DEPENDÊNCIA DE COMPORTAS, E AQUEDUCTOS;
INCLUINDO OBSERVAÇÕES SOBRE A GRANDE IMPORTÂNCIA
DAS COMUNICAÇÕES POR ÁGUA
COM RELEVIOS E DESENHOS PARA AQUEDUCTOS, E FONTES DE VEDRO,
E MADRUGA.
ILUSTRADO COM XVIII. ESTAMPAS.
ESCRITO NA LINGUA INGLEZA
POR
ROBERTO FULTON, ENGENHEIRO CIVIL,
E TRADUZIDO PARA A PORTUGUEZA
SOB OS AUSPÍCIOS, E DE MANDADO
DE
S. ALTEZA REAL
O PRINCEPE REGENTE NOSSO SENHOR,
POR
ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADE MACHADO DA SILVA,
DOUTOR EM LEI NA FACULDADE DE LEI, E BACHAREL EM PHILOSOFIA
PELA UNIVERSIDADE DE COENHA,
PUBLICADO POR
PA. JOSE MACHADO DA CONCEIÇÃO VELLOSO.

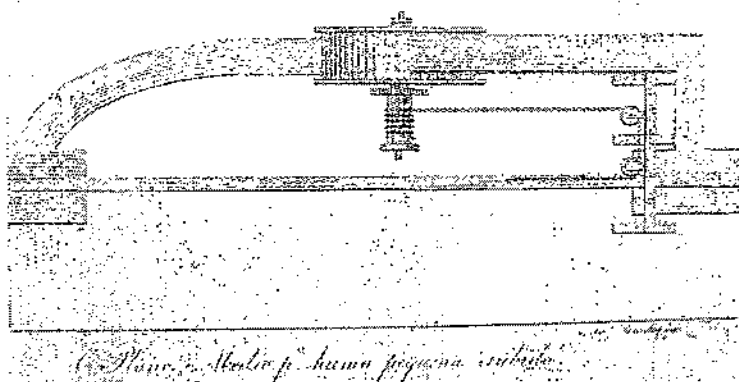
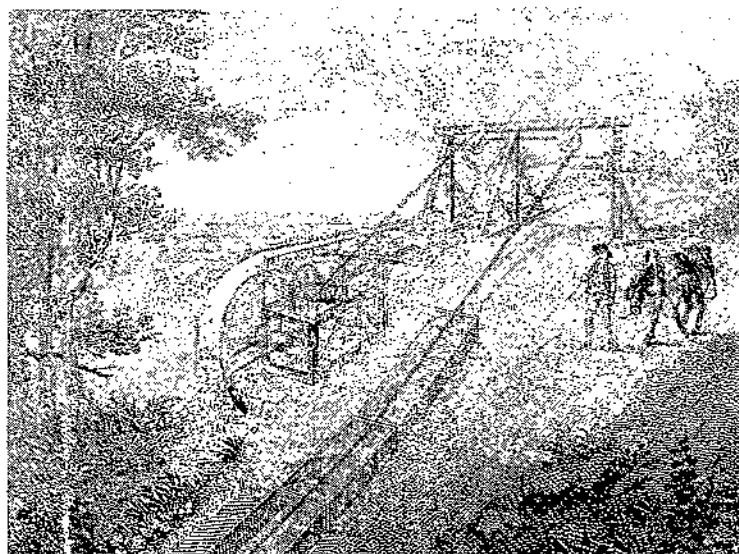
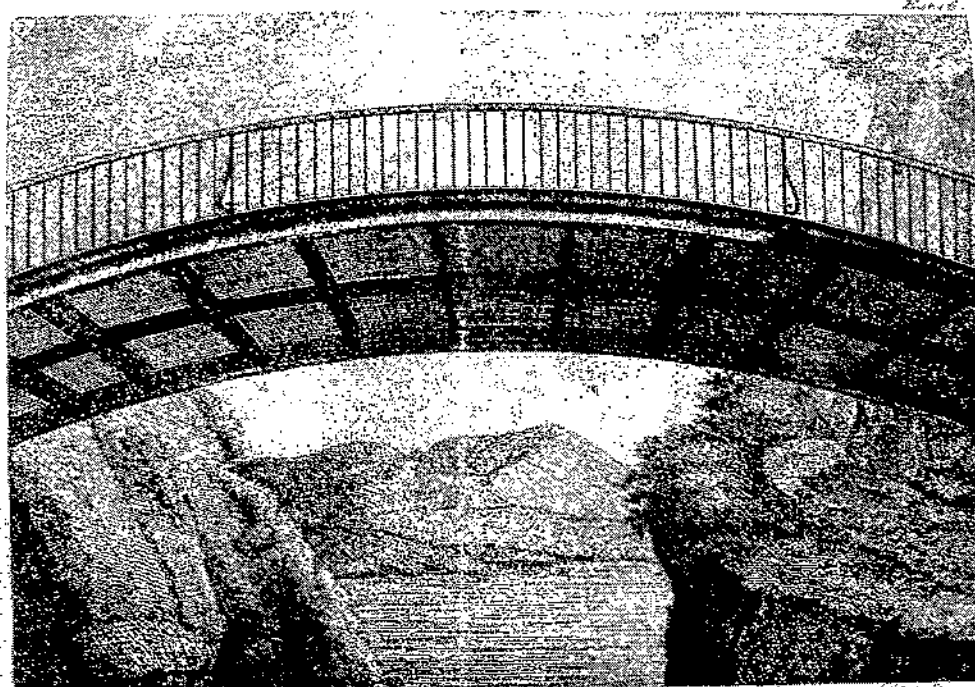


Fig. 545 e 546 – Folha de rosto e estampa do *Tratado do Melhoramento de Navegação por Canaes* (...)



Plat. 12 A. Aqueducto de Terra Lavada 14 Pollegada até São Paio.



Plat. 12 B. Parte d'uma ponte composta de aductos de ferro.

Fig. 547 e 548 – Estampas do *Tratado do Melhoramento de Navegação por Canaes* (...)

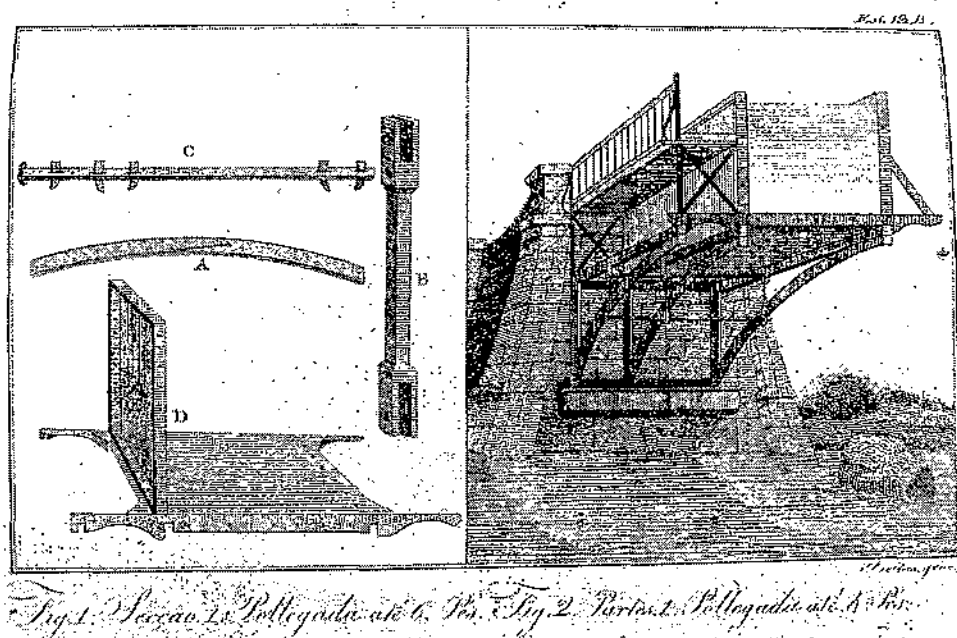
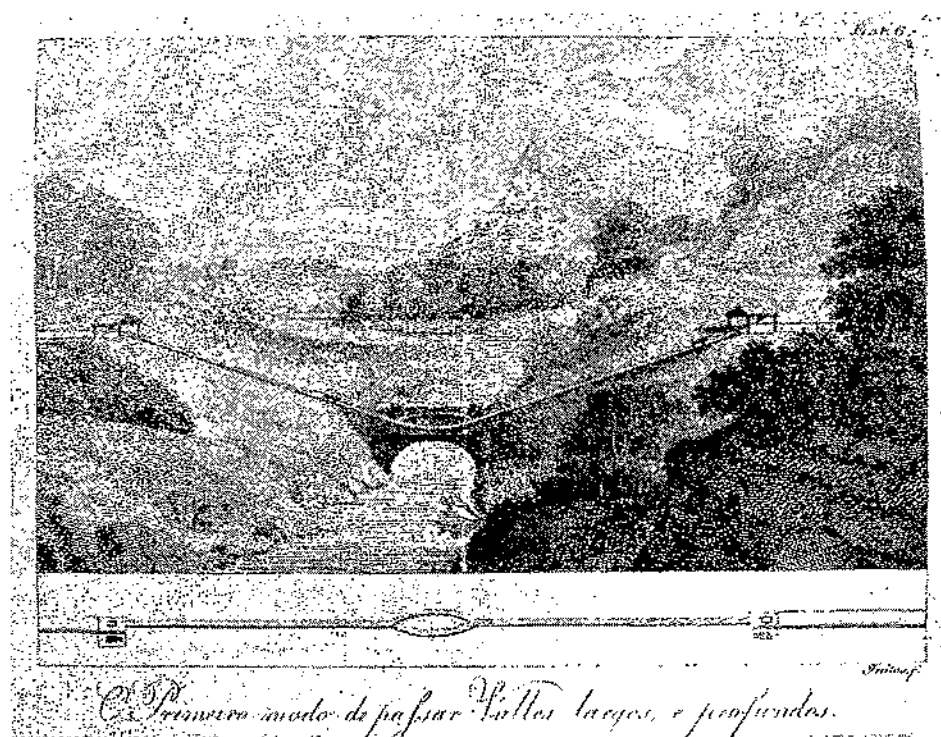


Fig. 549 e 550 – Estampas do Tratado do Melhoramento de Navegação por Canaes (...)

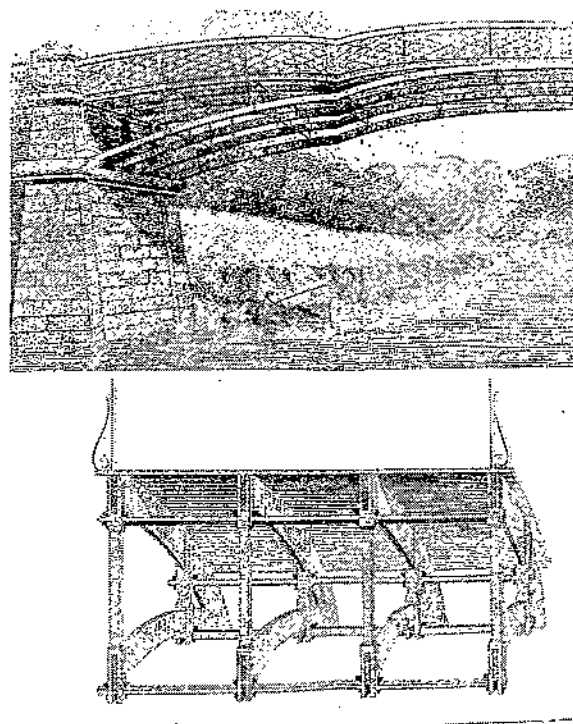
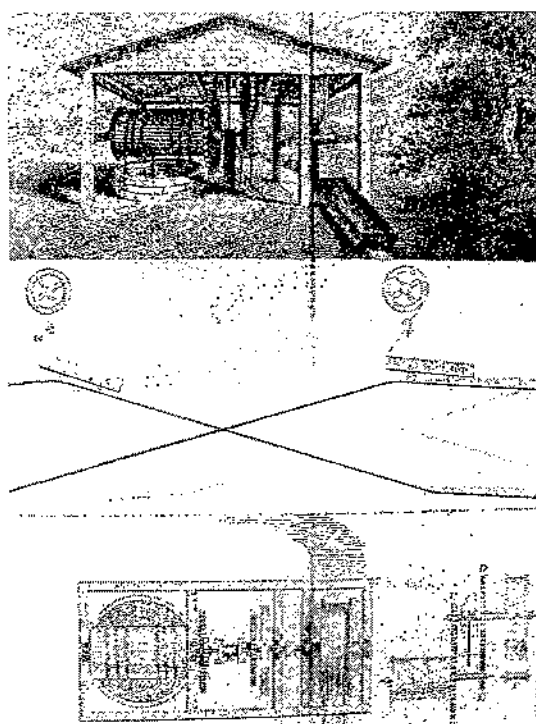
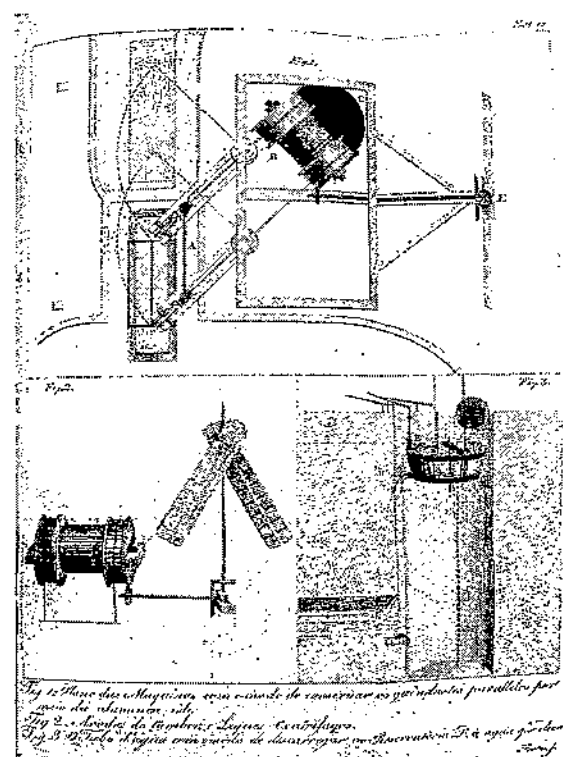
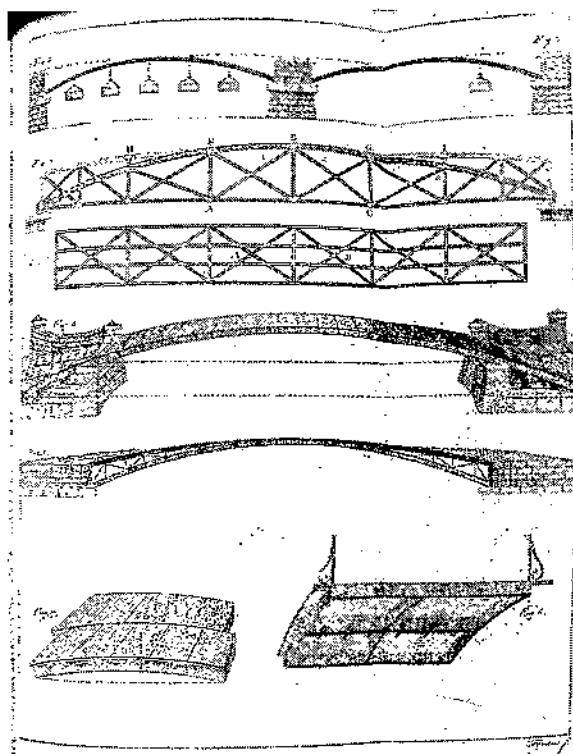


Fig. 551 a 554 – Estampas do *Tratado do Melhoramento de Navegação por Canaes* (...)

MEMORIA
SOBRE A CULTURA, E PRODUCTOS
DA
CANA DE ASSUCAR
OFFERECIDA
A S. ALTEZA REAL.
O PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR.

FOLHA
MESA DA INSPECÇÃO DO RIO DE JANEIRO.

APRESENTADA POR
JOZE GABRIEL GOMES,
DE ORDEN DO MESMO SENHOR
PUBLICADA

POR
FR. JOZE MARIANO VELLOSO.



LISBOA:

NA OFFIC. DA CASA LITTERARIA TO ARCO DO CEGO.

ANNO MDCCC.

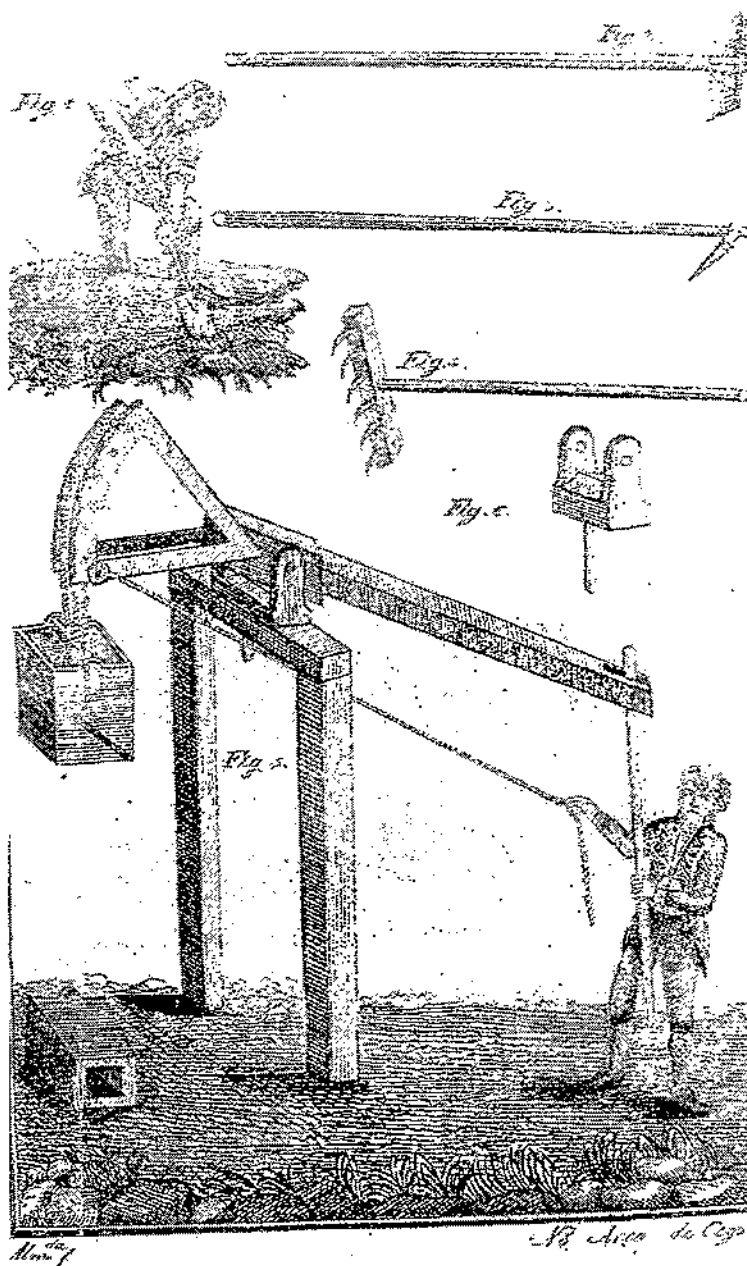


Fig. 555 e 556 – Folha de rosto e estampa da *Memoria sobre a Cultura, e Productos da Cana de Assucar* (...)

CARTAS
SOBRE OS ELEMENTOS
DE
BOTANICA,
POR J. J. ROUSSEAU,
COM AS NOTAS, E ADIÇÕES
DE
THOMAZ MARTYN;
(QUARTA EDIÇÃO EM LONDRES.)
TRADUZIDAS
DA LINGUA INGLEZA
POR
HUMA SENHORA DESTA CORTE.



LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOG-
RAPHICA, E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

M. DCCCL.

Per Ordem Superior.

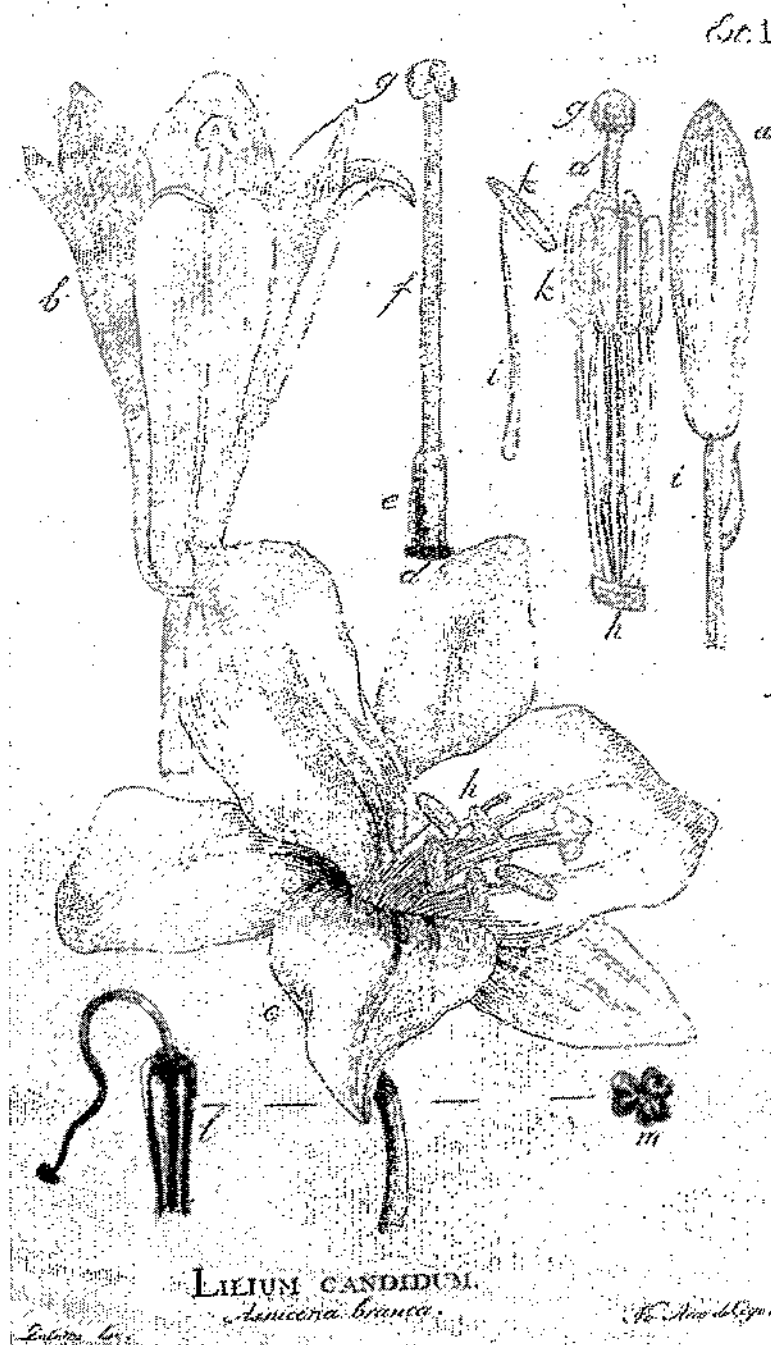


Fig. 557 e 558 — Folha de rosto e estampa das *Cartas sobre os Elementos de Botanica* (...)

TRACTADO
DA CULTURA
DOS
PESSEGUEIROS

NOVA EDIÇÃO

REVISTA, CORREGIDA, E AUMENTADA.

TRADUZIÇÃO DA LINGUA FRANCEZA

POR

MANOEL RODRIGUES DA COSTA

PROFESSOR DO LICEIO DE S. PEDRO, NATURAL

DE NINAS GERAES.



LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA LITTERARIA
DO ARCO DO CEGO.

M.DCCCL.

Por ordem Superior



Fig. 559 e 560 – Folha de rosto e estampa do *Tratado da Cultura dos Pessegueiros* (...)

AVIARIO BRASILICO,
OU
GALLERIA ORNITHOLOGICA
DAS AVES INDIGENAS DO BRASIL,
DISPOSTO, E DESCRIPTO SEGUNDO O SYSTEMA DE CARLOS LINNE,
COPIADO DO NATURAL, E DOS MELHORES AUTHORES,
PERCERENDO DE DIVERSAS DISSENTAÇÕES ANALOGAS AO SEU MELHOR CONHECIMENTO,
ACOMPANHADO DE OUTRAS ESTRANHAS AO MESMO CONTINENTE,
TUDO DEBAIXO DA PROTECÇÃO, E ORDEM
DE
S. A. R. O PRINCIPE DO BRASIL
NOSSO SUPREMO IMPERANTE,
POR
FR. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO.



LISBOA,
NA OFFICINA DA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.
ANNO DE MDCCX.



Fig. 561 e 562 – Folha de rosto e estampa do *Aviario Brasilico ou Galleria Ornithologica* (...)

JACOBI DICKSON
FASCICULUS
PLANTARUM
CRYPTOGAMICARUM
BRITANNIAE
LUSITANORUM BOTANICORUM
IN USUM,
CELISSIMI AC POTENTISSIMI
LUSITANIAE
PRINCIPIS REGENTIS
DOMINI NOSTRI,
ET JUSSU, ET AUSPICIS
DENUO TYPIS MANDATUS,
CURANTE
FR. JOSEPHO MARIANO VELOSO.


ULYSIPONE,
TYPOGRAPHIA DOMINI CHALCOGRAPHI, AC LIT-
TERARIAE AD ARGUM GARCIA.
M. DCCC.

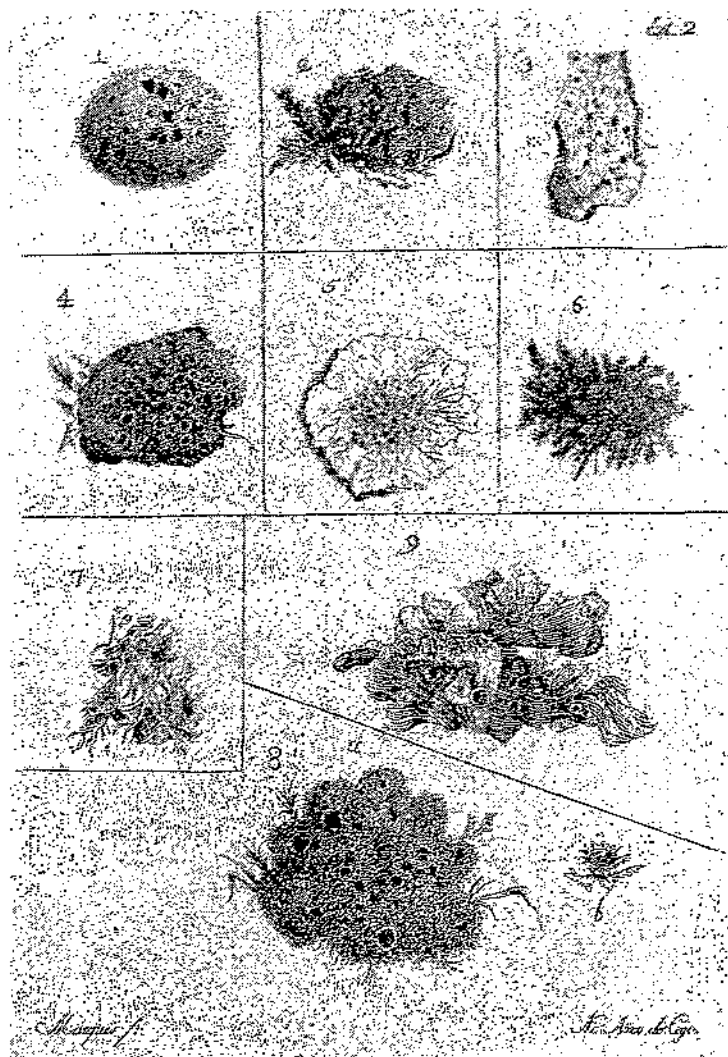


Fig. 563 e 564 — Folha de rosto e estampa da obra *Jacobi Dickson Fasciculus Plantarum Cryptogamicarum* (...)

CONSIDERAÇÕES CANDIDAS.
E
IMPARCIAES
SOBRE A NATUREZA
DO
COMMERCIO DO ASSUCAR;
E IMPORTANCIA COMPARATIVA
DAS ILHAS BRITANNICAS, E FRANCEZAS
DAS INDIAS OCCIDENTAES,
NAS QUAS SE ESTABELECE O VALOR, E CON-
SEQUENCIAS DAS ILHAS DE SANTA
LUZIA, E GRANADA,
TRASLADADAS DO INGLEZ
DEBAXO DOS AUSPICIOS, E ORDEM
DE
S. ALTEZA REAL,
O PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR.

POR
ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADE
Formado em Leis, e Bacharel em Philosophia.
PUBLICADAS
POR
FR. JOZE MARIANO VELLOSO.



LISBOA,
NA OFFIC. DA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.
ANNO M. DCCC.

TRACTADO
DA AGUA
RELATIVAMENTE A ECONOMIA RUSTICA,
OU
DA REGA, OU IRRIGAÇÃO DOS PRADOS,
POR M. BERTRAND, PASTOR EM ORDE,
E TRADUZIDO DE ORDEM
DE
SUA ALTEZA REAL,
O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR.

*Adductus aquarum, derivationes
Fluminum, Agrorum irrigationes*

Cle. I. Offic. 14.



LISBOA.

NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOPLAS-
TICA, E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO,

M. DCCC.

TRATADO
HISTORICO, E FYZICO
DAS
ABELHAS,
COMPOSTO,
POR
FRANCISCO DE FARIA E ARAGAÃO
PRESBYTERO SECULAR,
PUBLICADO
DEBAXO DOS AUSPICIOS, E ORDEM
DE
S. ALTEZA REAL,
O PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR.
POR
FR. JOZE MARIANO VELLOSO



LISBOA,
NA OFFIC. DA CASA LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

ANNO M. DCCC.

DESCRIPTÃO
DO
BRANQUEAMENTO DOS TECIDOS,
E FIADOS DE LINHO, E ALGODÃO,
PELO ACIDO MURIATICO OXIGENADO,
DE OUTRAS SUAS PROPRIEDADES, RELATIVAS AS ARTES,
POR BERTHOLLET:
TRADUZIDA
DO FRANCEZ EM LINGUAGEM PORTUGUEZA.
POR ORDEM SUPERIOR.



LISBOA.

NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOPLAS-
TICA, E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

M. DCCC.

O
GRANDE LIVRO DOS PINTORES,
OU
ARTE DA PINTURA,

CONSIDERADA EM TODAS AS SUAS PARTES, E DEMONSTRADA
POR PRINCÍPIOS;

COM REFLEXÕES SOBRE AS OBRAS D'ALGUNS BONS
MAESTROS, E SOBRE AS FALTAS QUE NELLAS
SE ENCONTRÃO,

POR GERARDO LAIRESSE,

COM UM APENDICE DO PRINCÍPIO

SOBRE OS PRINCÍPIOS DO DESENHO

TRADUÇÃO DO FRANCÊZ.

DE ORDEM,

E DEBAIXO DOS AUSPÍCIOS

SUA ALTEZA REAL

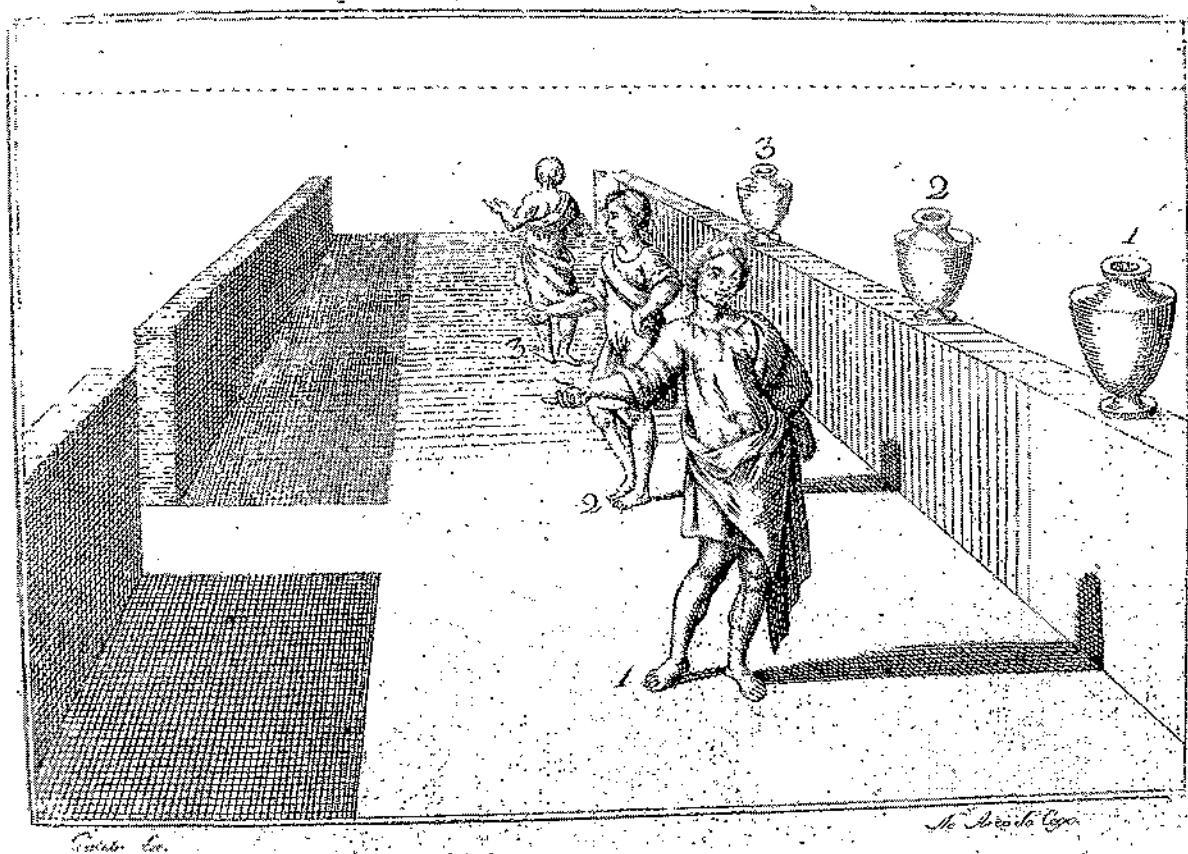
O PRÍNCIPE REGENTE N. S.



LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, TYPOLITHTICA,
E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO.

M. DCCCL.



Gravado por...

João de Deus...

Fig. 569 e 570 – Folha de rosto e estampa da obra *O Grande Livro dos Pintores ou Arte da Pintura* (...)

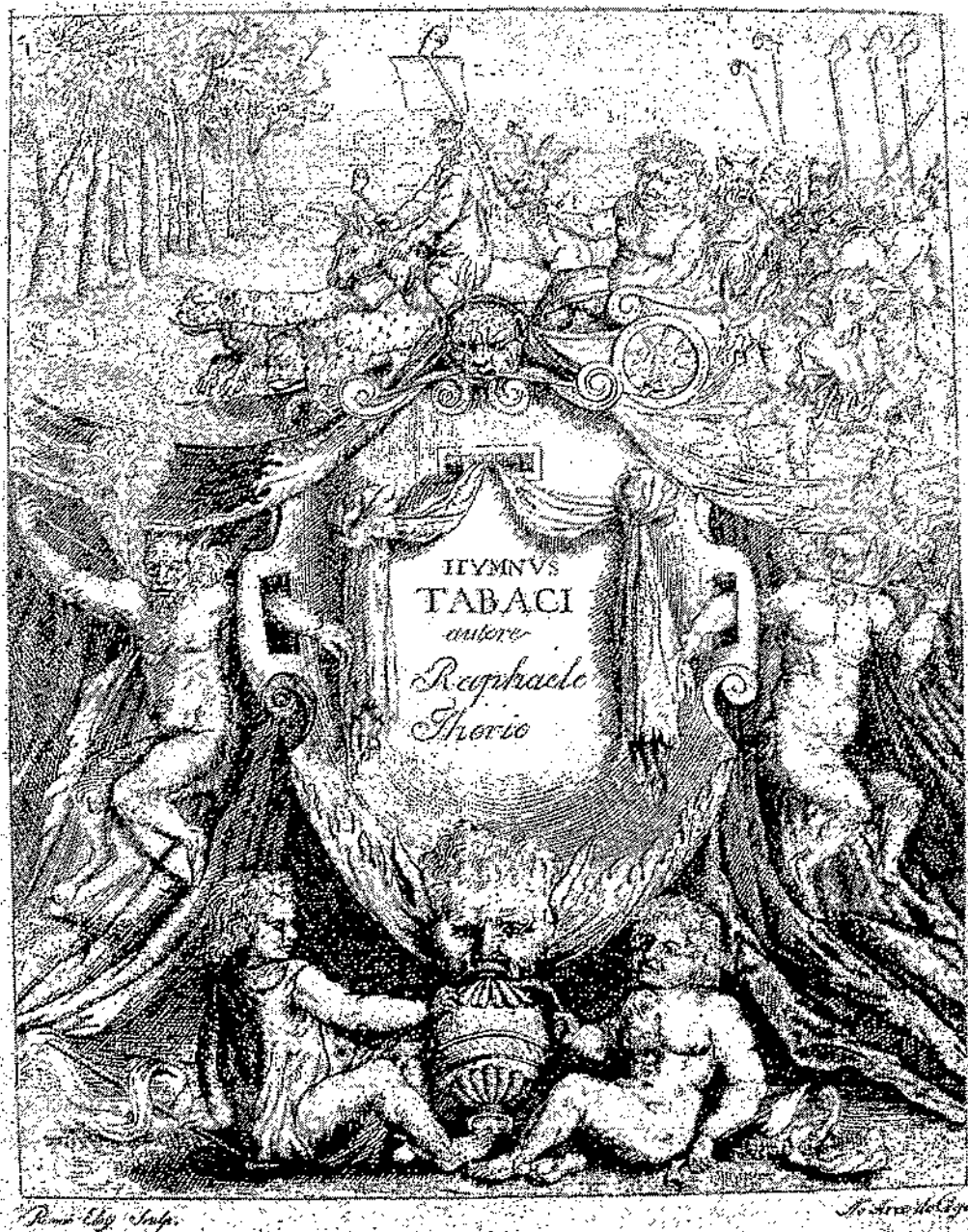


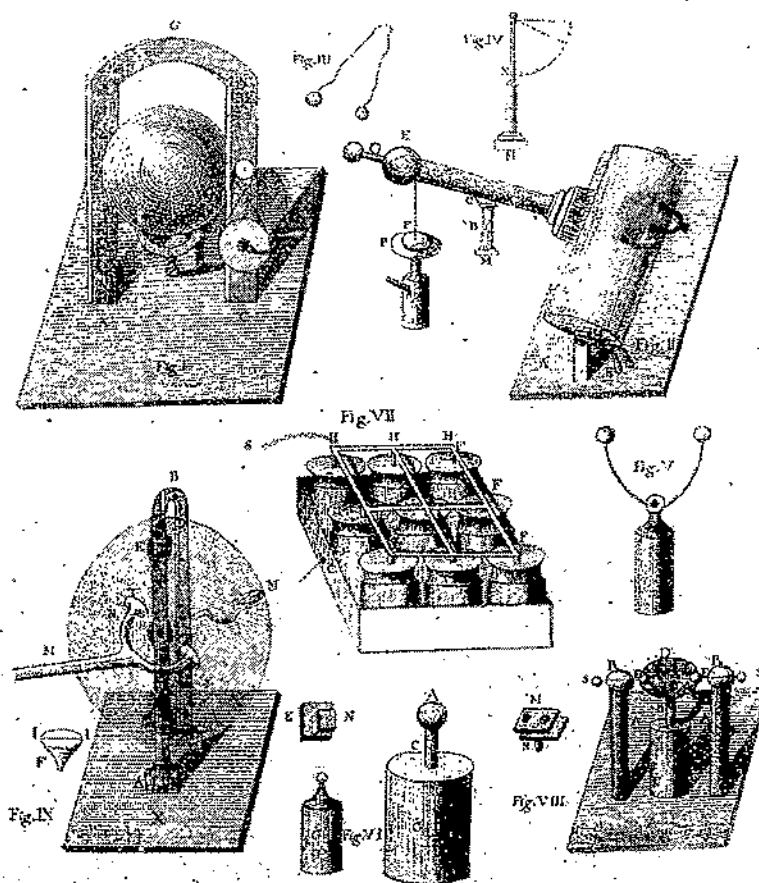
Fig. 571 – Frontispício da obra *Hymnus Tabaci* (...), gravado por Romão Eloy

BREVE COMPENDIO
OU
TRATADO
SOBRE A ELECTRICIDADE,
IMPRESSO POR ORDEM
DE
S. ALTEZA REAL
O PRINCIPE REGENTE,
NOSSO SENHOR,
E COMPOSTO PELO HONREDO
FRANCISCO DE FARIA E ARAGÃO.



LISBOA.
NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA
E LITTERARIA DO ARCO DO CÉU.

ANNO M. DCC.



Re. Eloy, Imp. no. do Arco do Céu.

Fig. 572 e 573 – Folha de rosto e estampa do *Breve Compendio ou Tratado sobre a Electricidade (...)*,
gravada por Romão Eloy

FRONTISPÍCIO.



Eloy

C. LINNÉ.

ao Arce do Lyce

Tudo tú conhecestes, e ensinavas tudo.

Fig. 574 – Frontispício do poema *As Plantas*, gravado por Romão Eloy

NOTICIA
DA
SOPA DE RUMFORD,
ESTABELECIDA EM PARIS,
RUA DO MALHO N.º 16.
IMPRESSA DE ORDEM SUPERIOR.



LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA,
E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO,
ANNO M. DCCC.

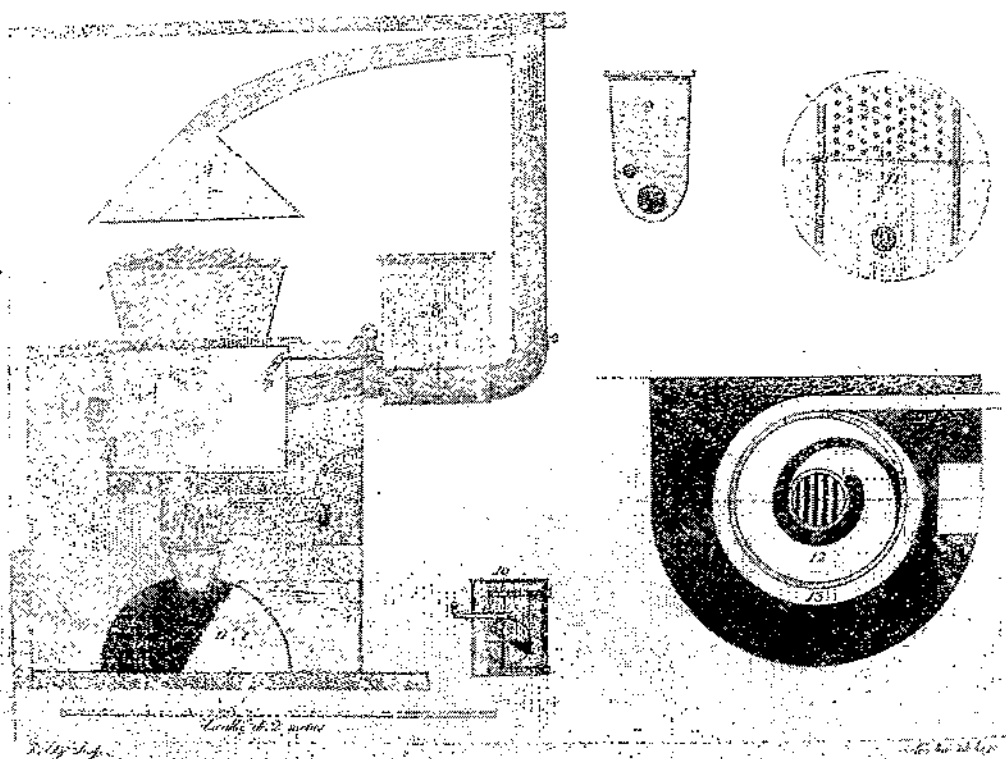


Fig. 575 e 576 – Folha de rosto e estampa da *Notícia da Sopa de Rumford* (...), gravada por Romão Eloy

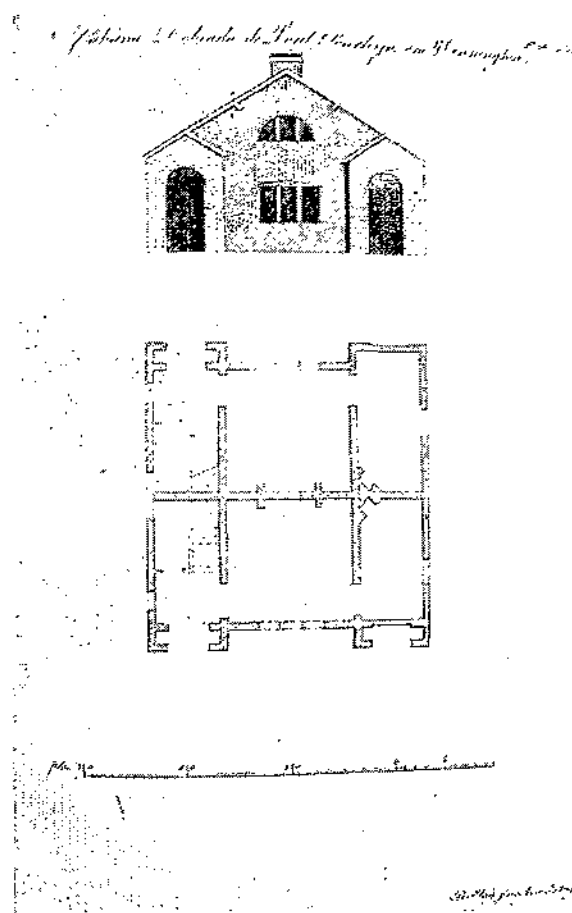
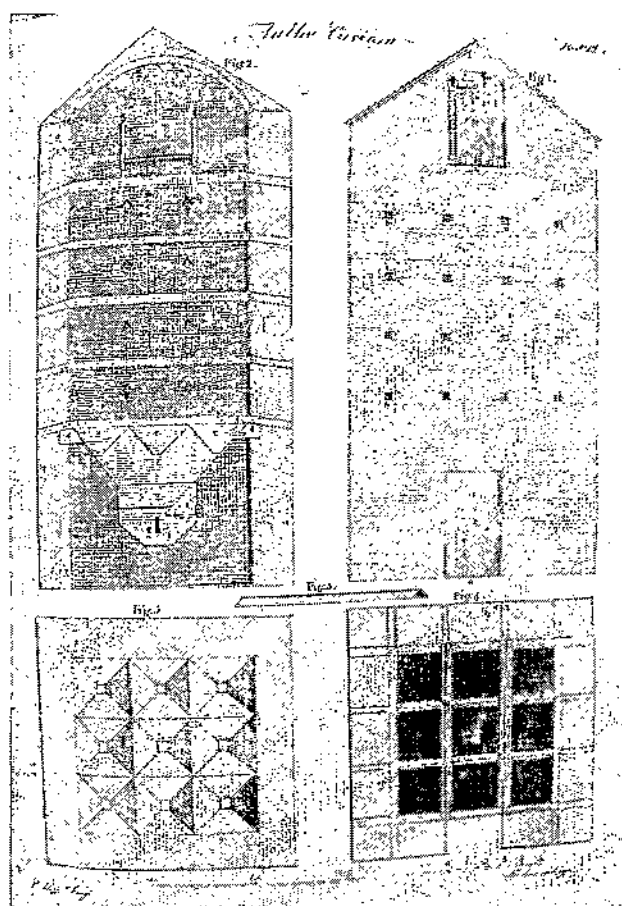
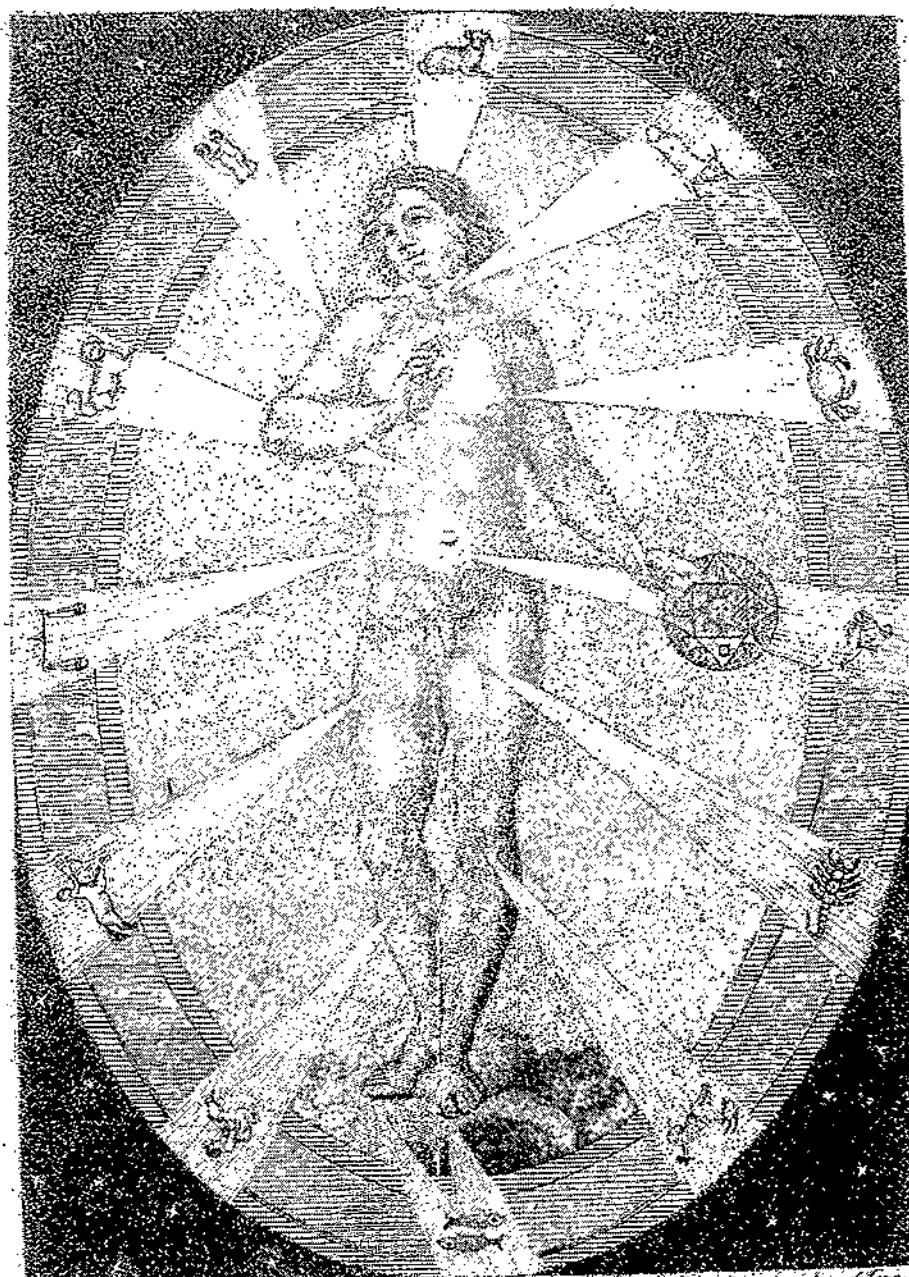


Fig. 577 e 578 – Estampas dos *Discursos* (...) sobre a Construção dos Edifícios Rurais, gravadas por Romão Eloy



HISTORIA NATURAL DO HOMEM.

Fig. 579 – Estampa intitulada: *História Natural do Homem*, gravada por Romão Eloy



Fig. 580 – Vinheta gravada por Romão Eloy

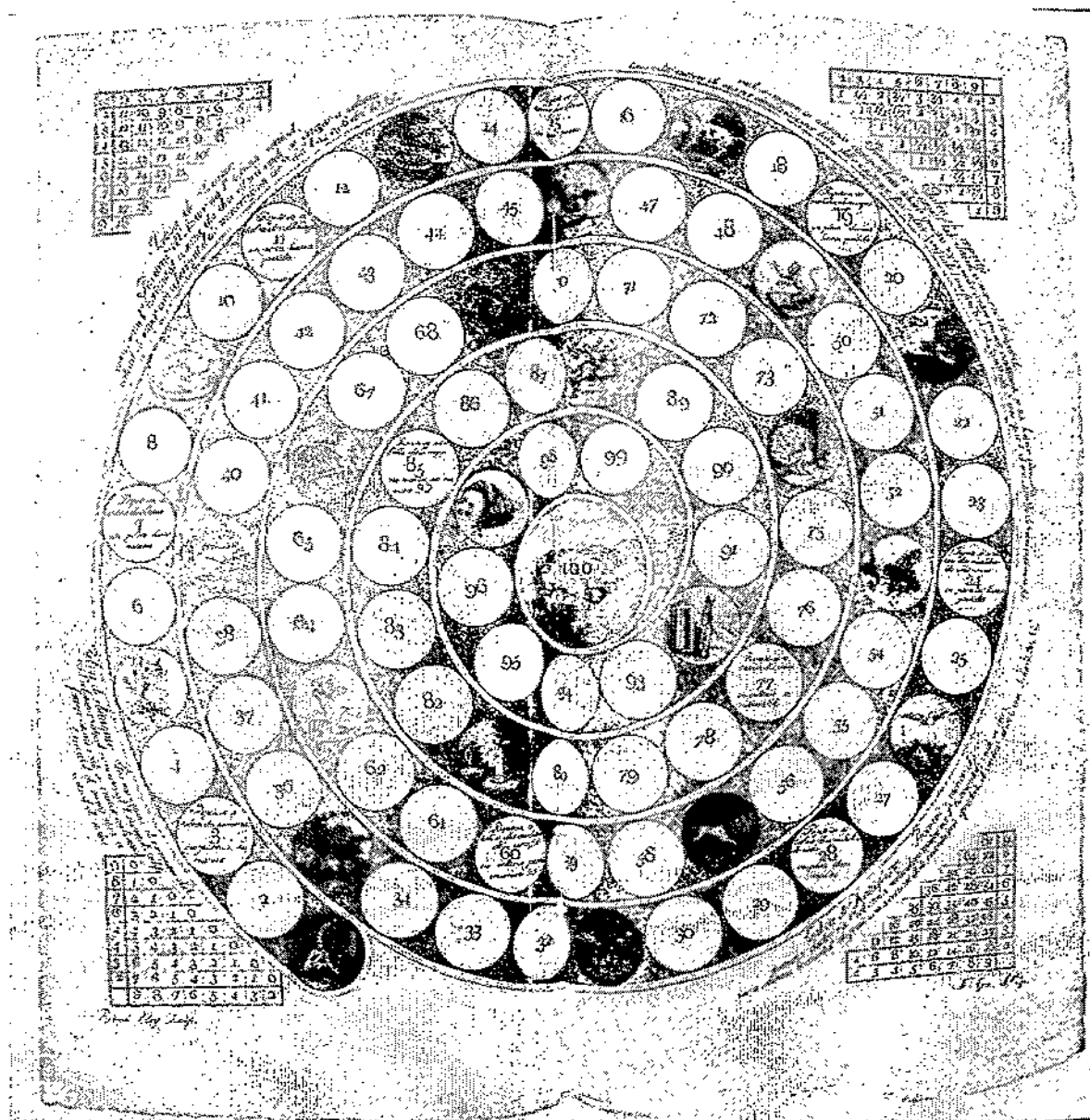
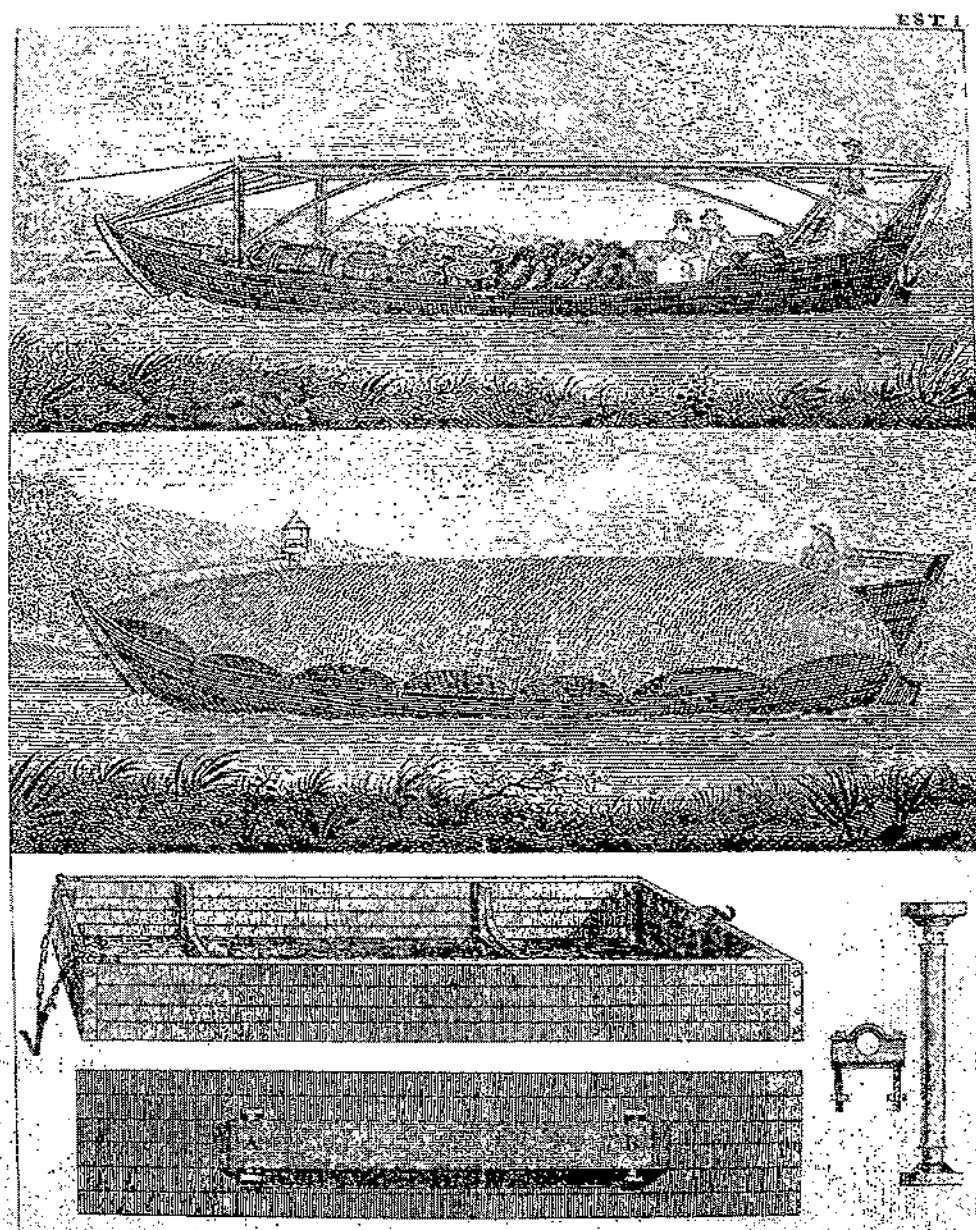


Fig. 581 – Jogo Aritmético gravado por Romão Eloy



BARCOS,

1. O Barco do Mercado, ou de Pásagem. — 2. O Barco de Despa-
cho, ou Veloz. — 3. O Barco Comum de quatro torculas.

Al. da Silva

Fig. 582 – Estampa do Tratado do Melhoramento da Navegação por Canaes, gravada por Costa

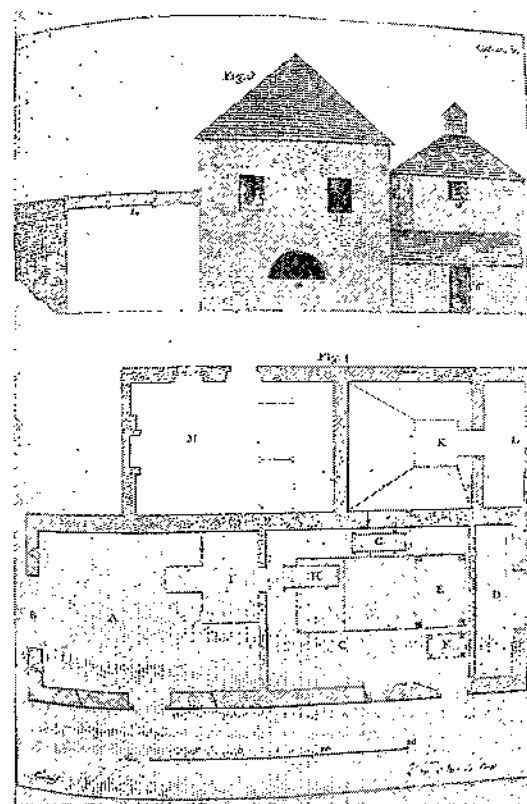
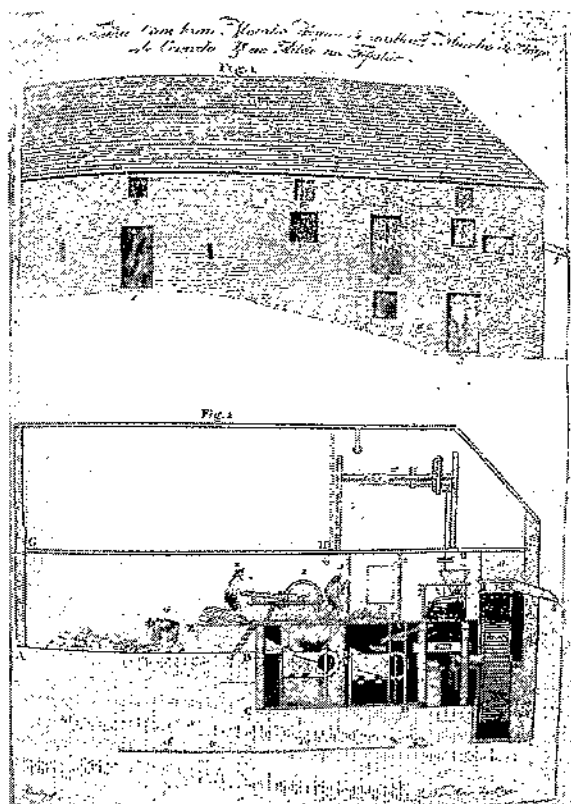
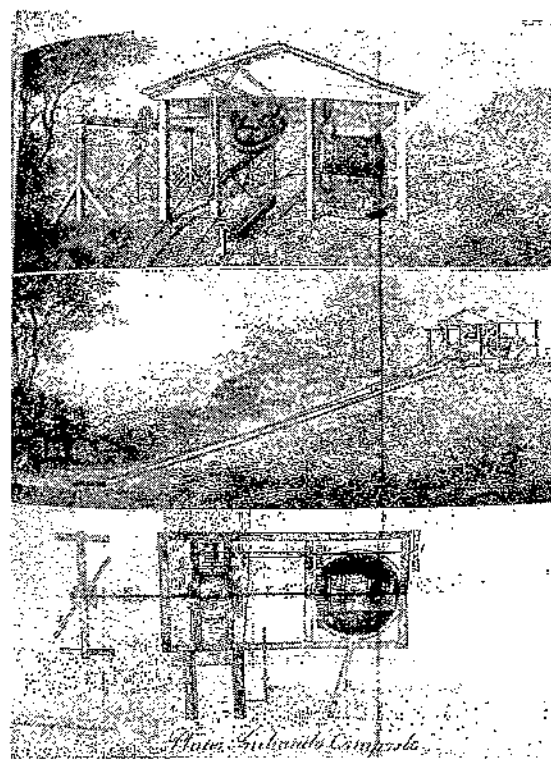
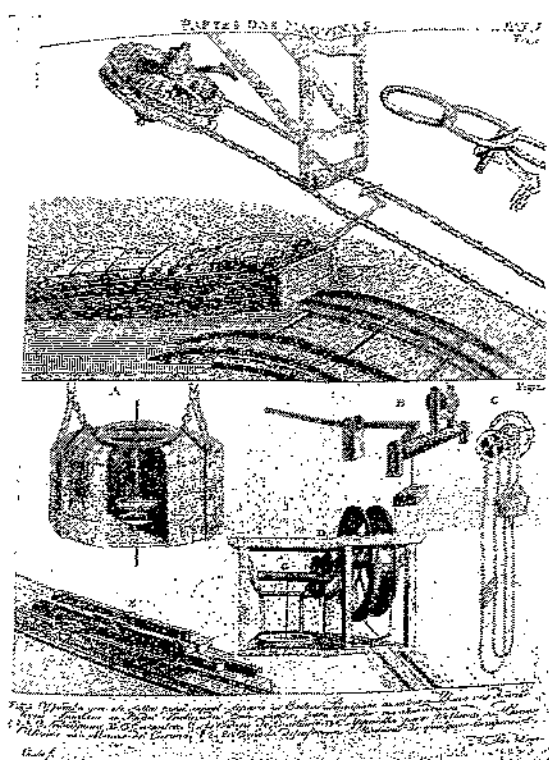


Fig. 583 a 586 — Estampas dos *Discursos* (...) sobre a Construção dos Edifícios Rurais, gravadas por Costa

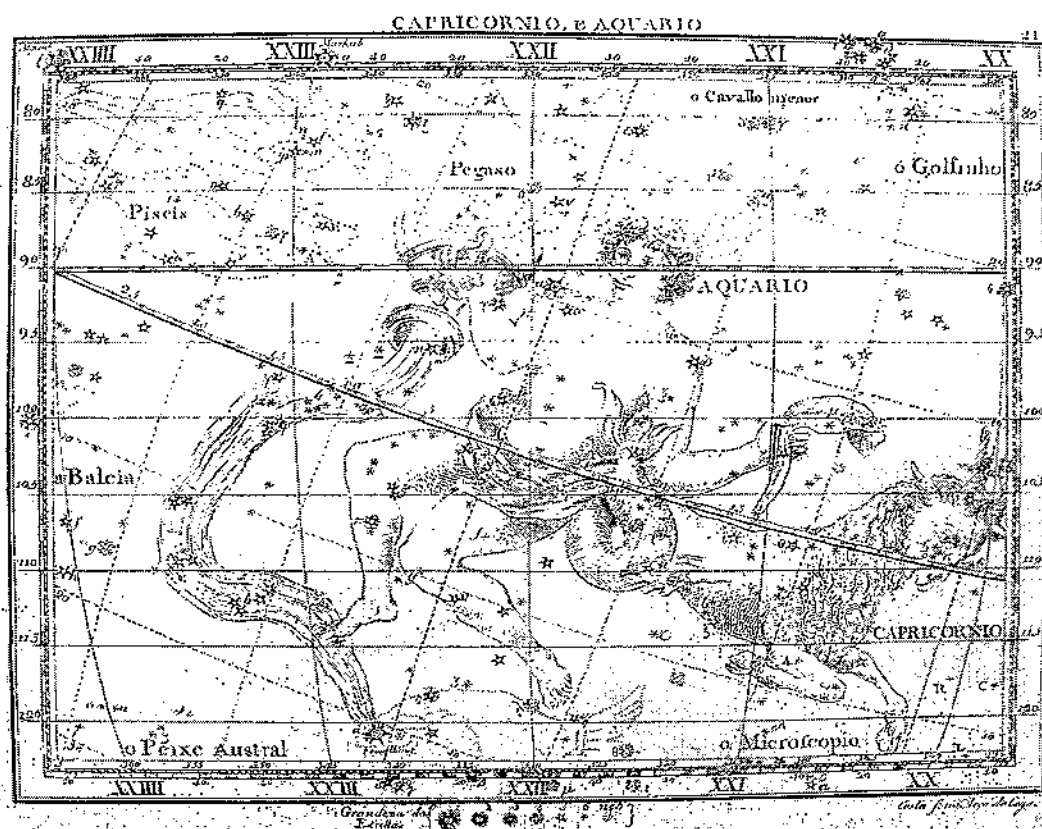
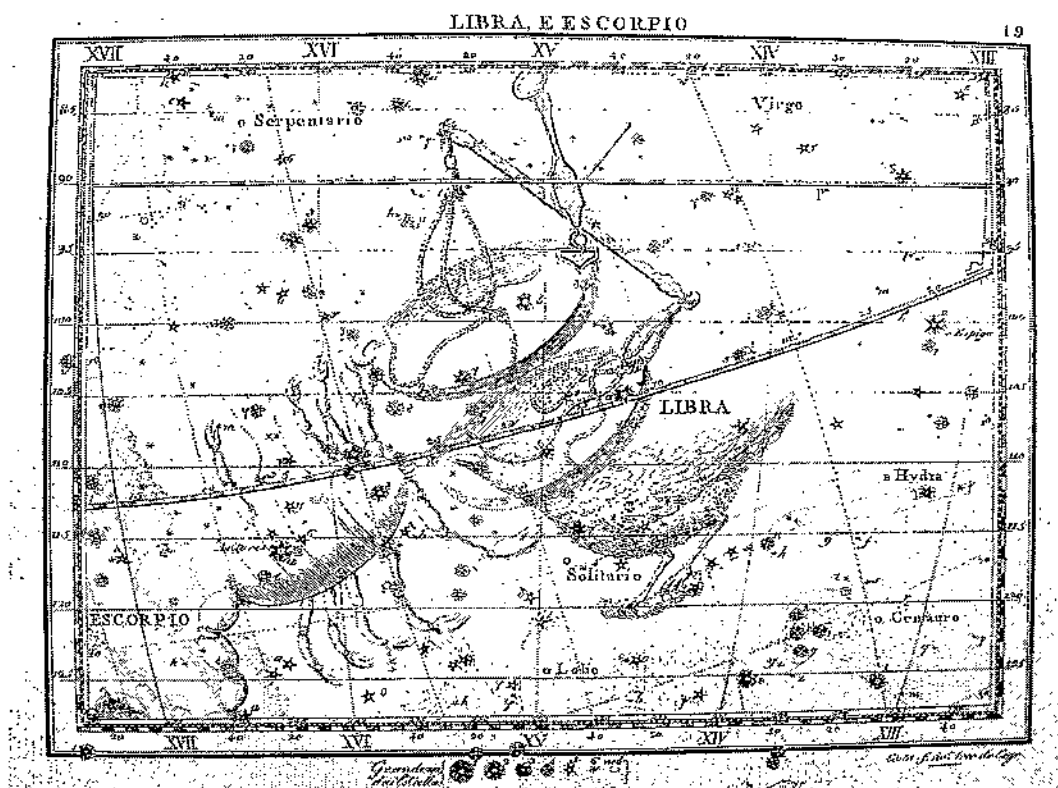


Fig. 587 e 588 – Estampas do *Atlas Celeste*, gravadas por Costa



Fig. 589 — Retrato de Vasco da Gama no Poema Épico: Oriente, gravado por Marques

DIM. 160 x 95 mm

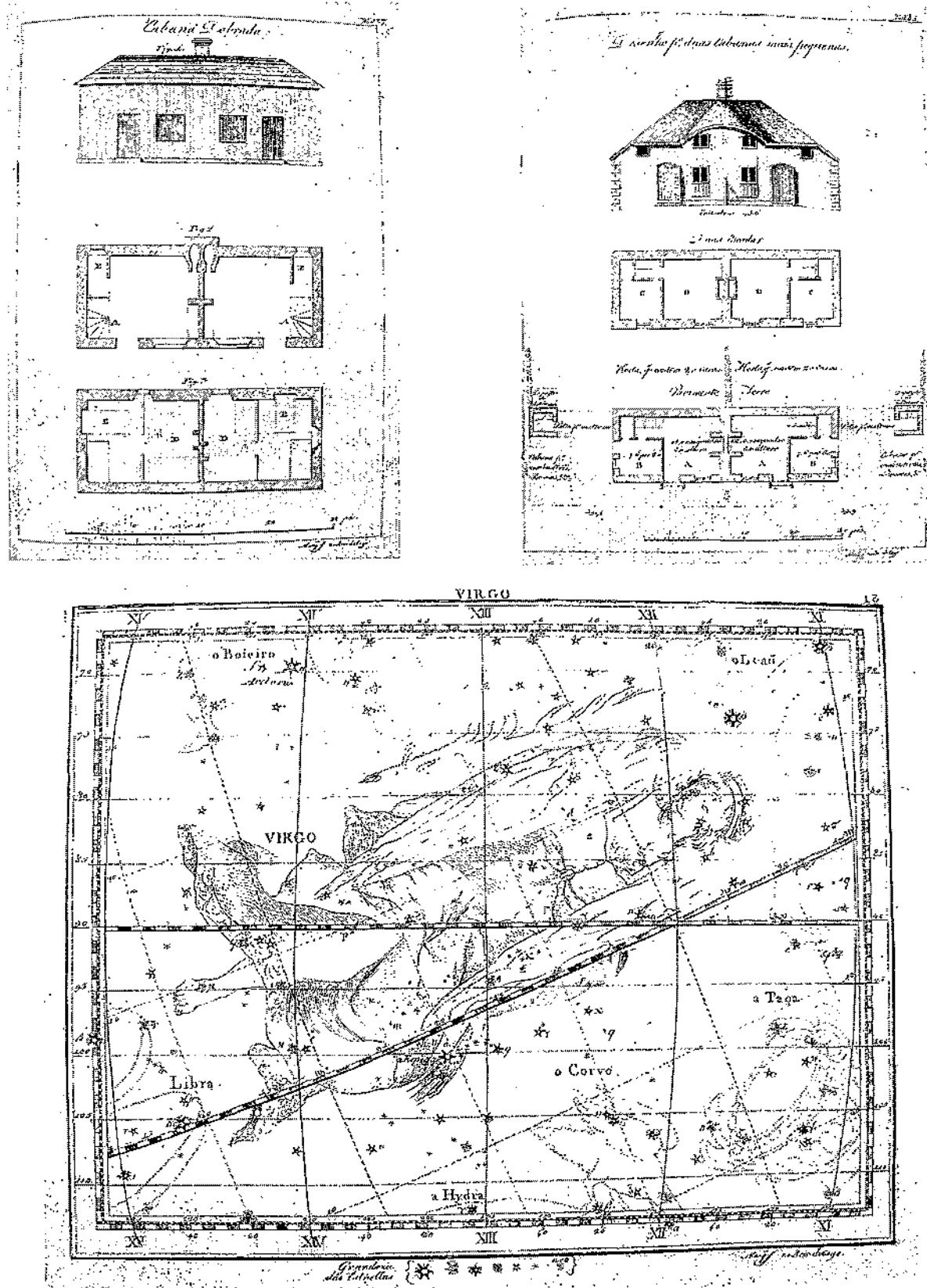


Fig. 590 a 592 – Estampas dos *Discursos* (...) sobre a Construção dos Edifícios Rurais e do Atlas Celeste, gravadas por Marques

DESCRIPTIO
ET
ADUMBRATIO PLANTARUM
CLASSE CRIPTOGAMICA LINNAEI
QUAE
LICHENES
DICUNTUR.
VOLUMEN PRIMUM.

AD. GEORG. FRANC. HOFFMANN
P. P. E.
SOC. PHYSIC. LUND. MEMB.
LUSITANORUM BOTANICORUM
IN USUM,
CELSISSIMI AC POTENTISSIMI
LUSITANIAE
PRINCIPIS REGENTIS
DOMINI NOSTRI,
ET JESU, ET AUSPICIS
DENUG. TYPIS MANUATA,
CURANTE
FR. JOSEPHO MARIANO VELOSO.

ULYSIPONE,
TYPOGRAPHIA DONUS CHALCOGRAPHICAE, AC LIT-
TERARUM AD ARCHAUM CARCER.
M. DCC.

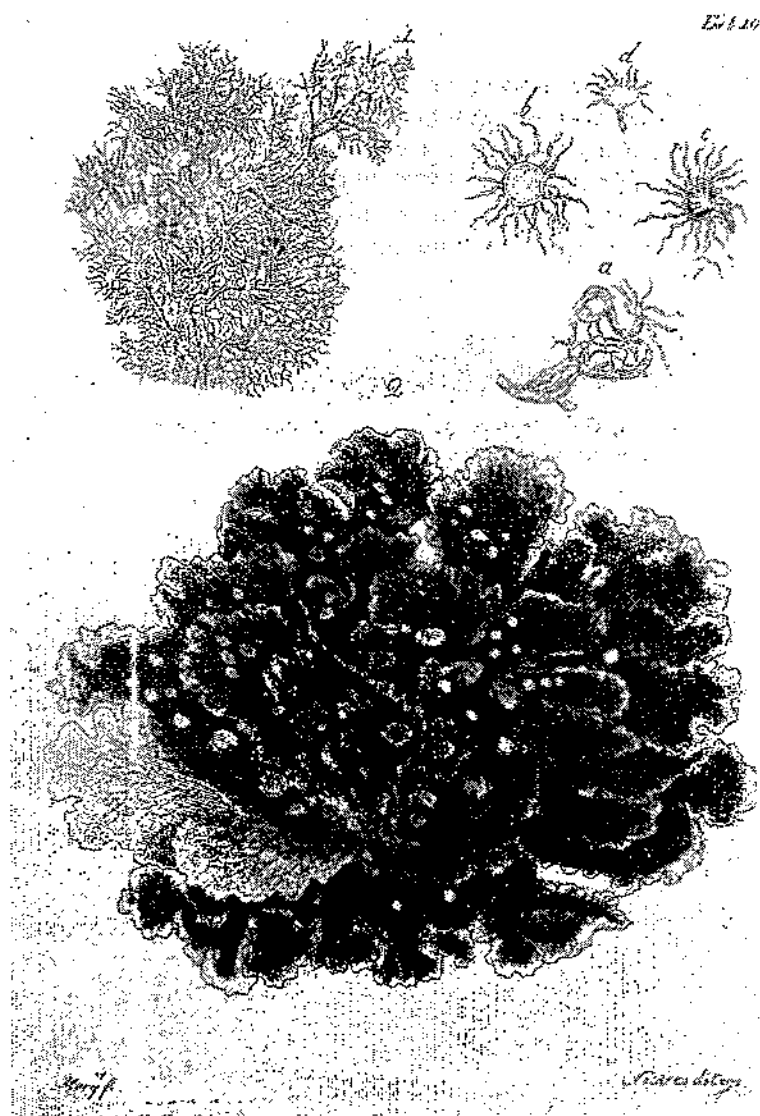


Fig. 593 e 594 — Folha de rosto e estampa da obra *Descriptio et adumbratio plantarum* (...), gravada por Marques

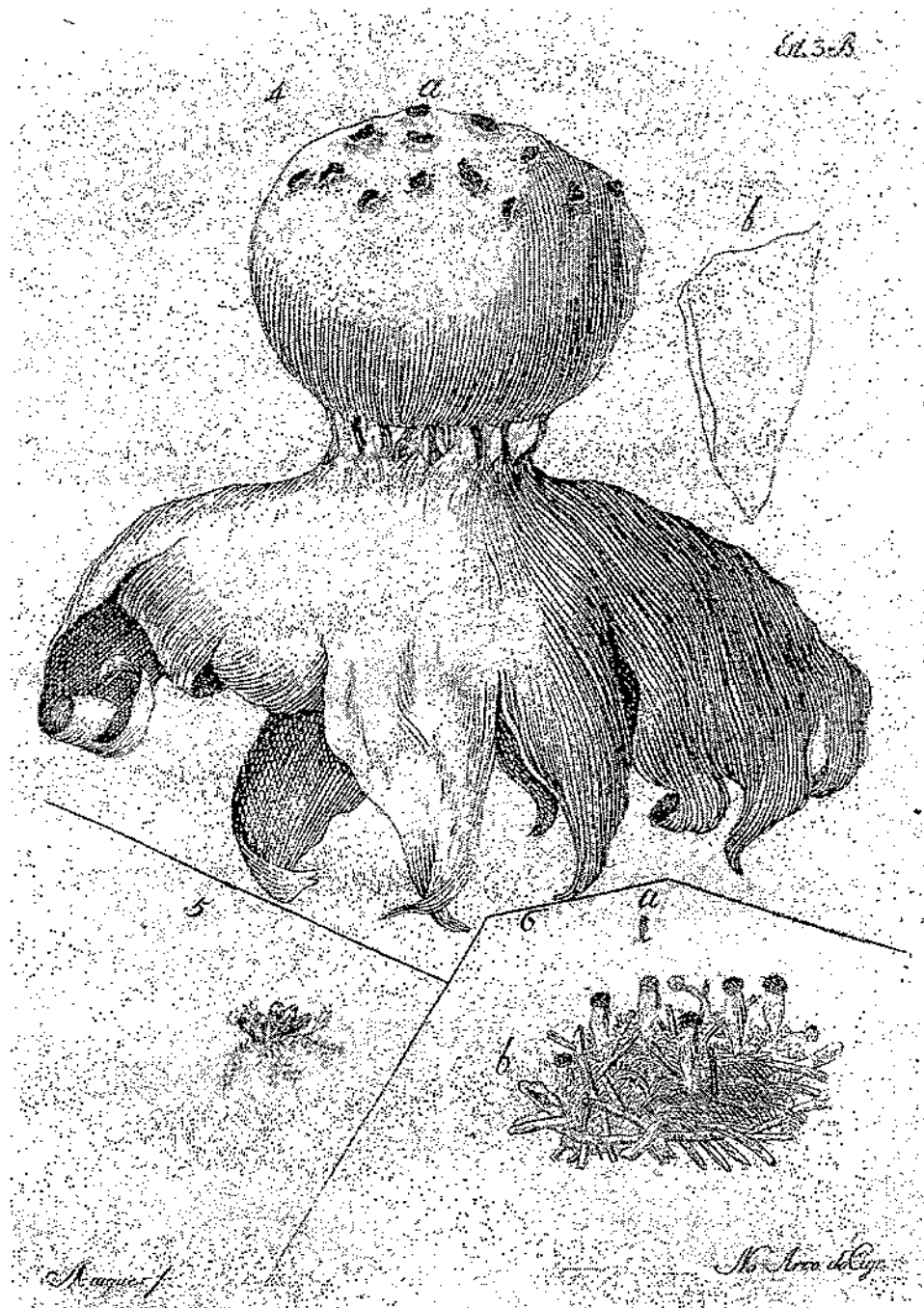


Fig. 595 – Estampa da obra *Jacobi Dickson Fasciculum Plantarum Cryptogamicarum*, gravada por Marques

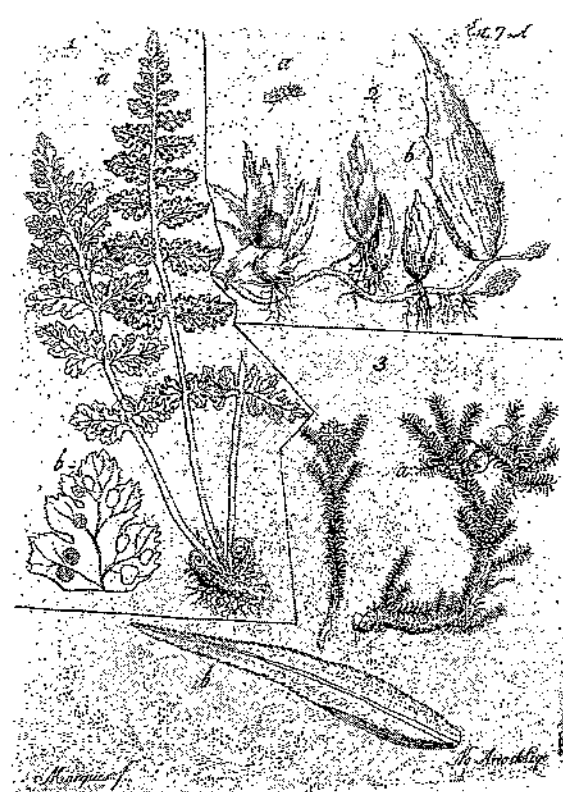
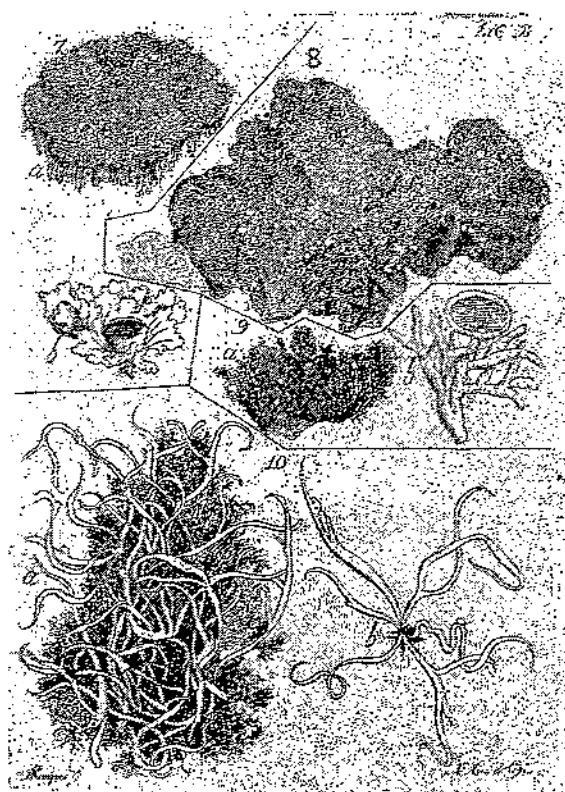
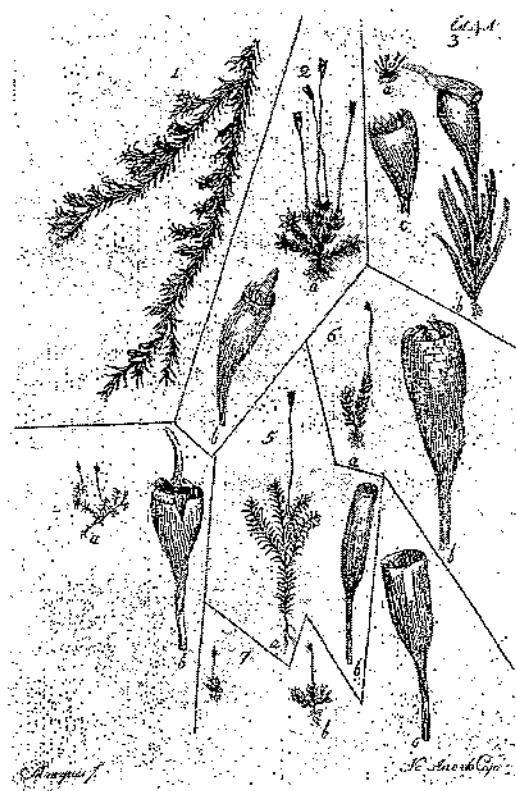
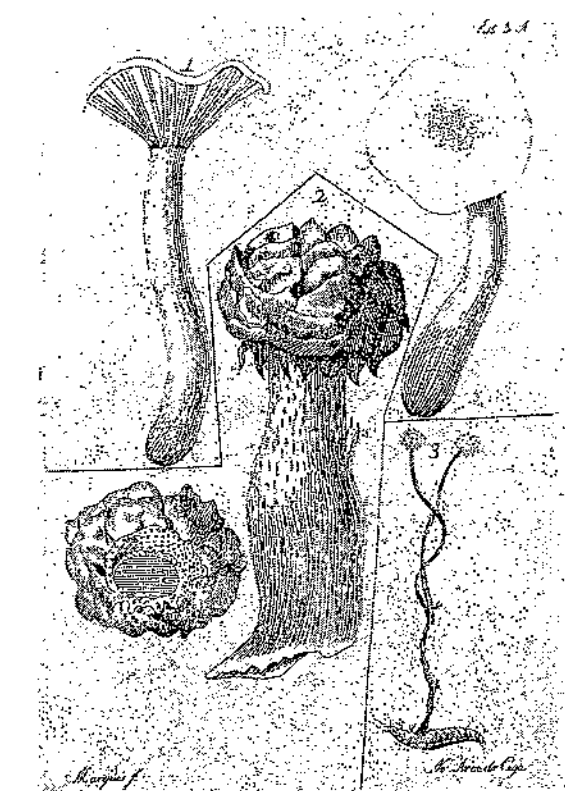


Fig. 596 a 599 – Estampas da obra *Jacobi Dickson Fasciculum Plantarum Cryptogamicarium*, gravadas por Marques

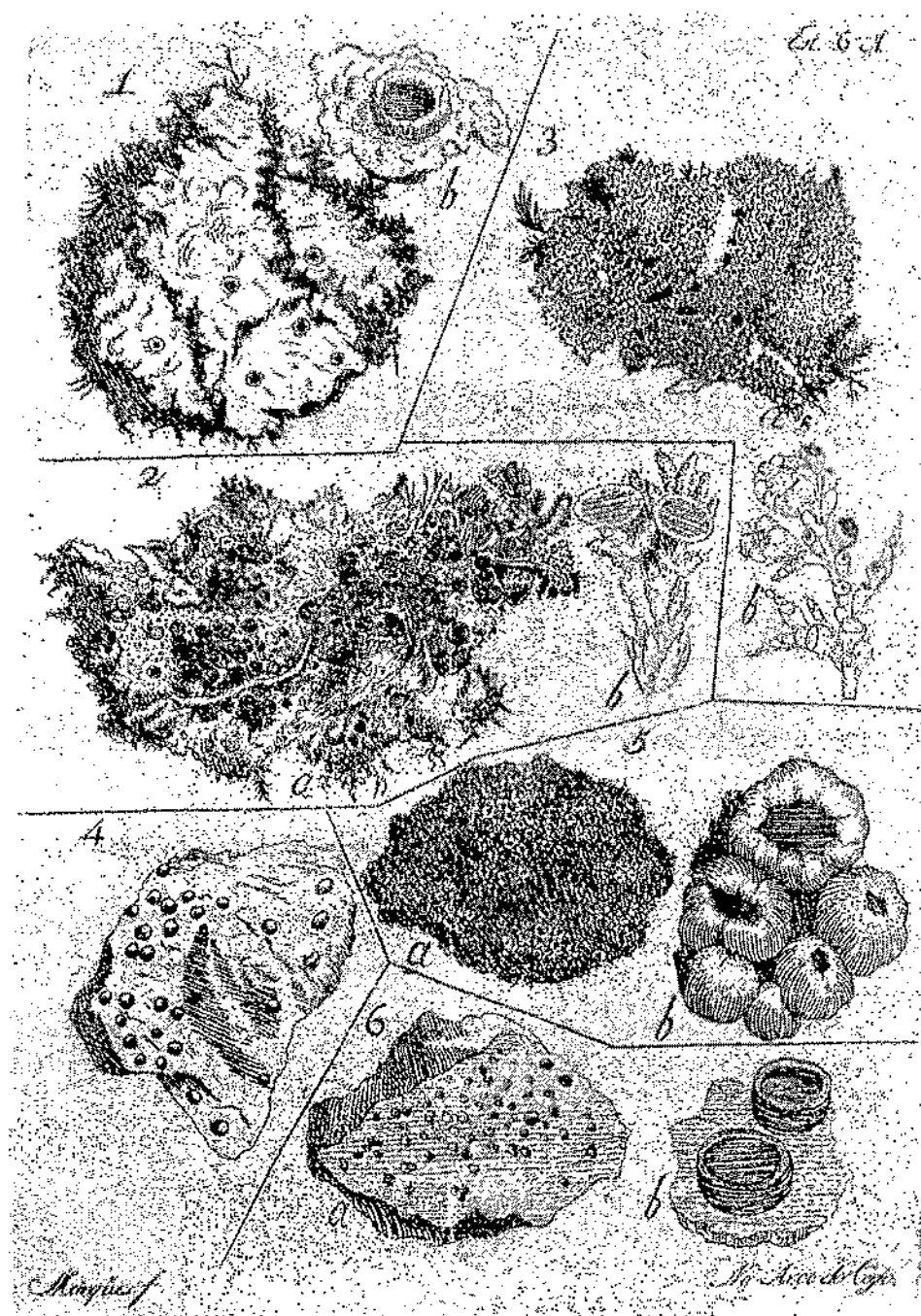


Fig. 600 – Estampa da obra *Jacobi Dickson Fasciculum Plantarum Cryptogamicarum*, gravada por Marques

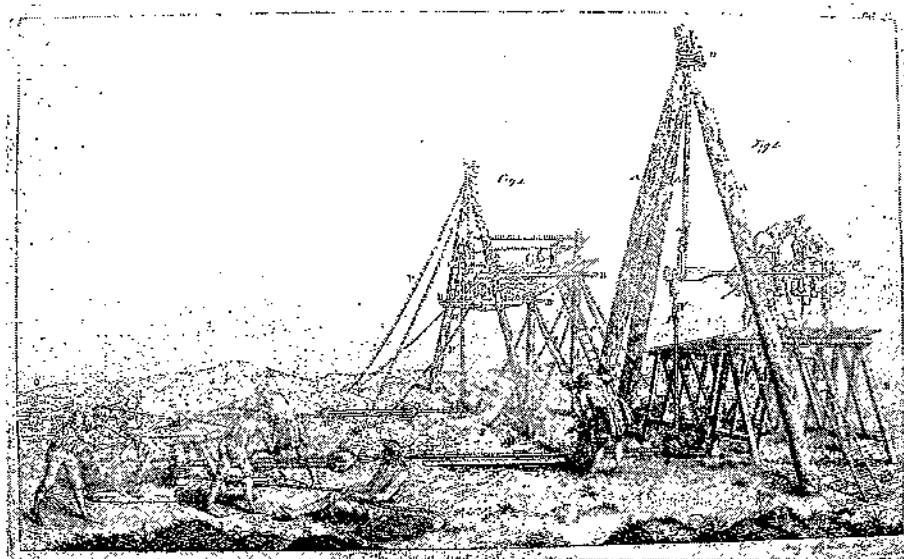
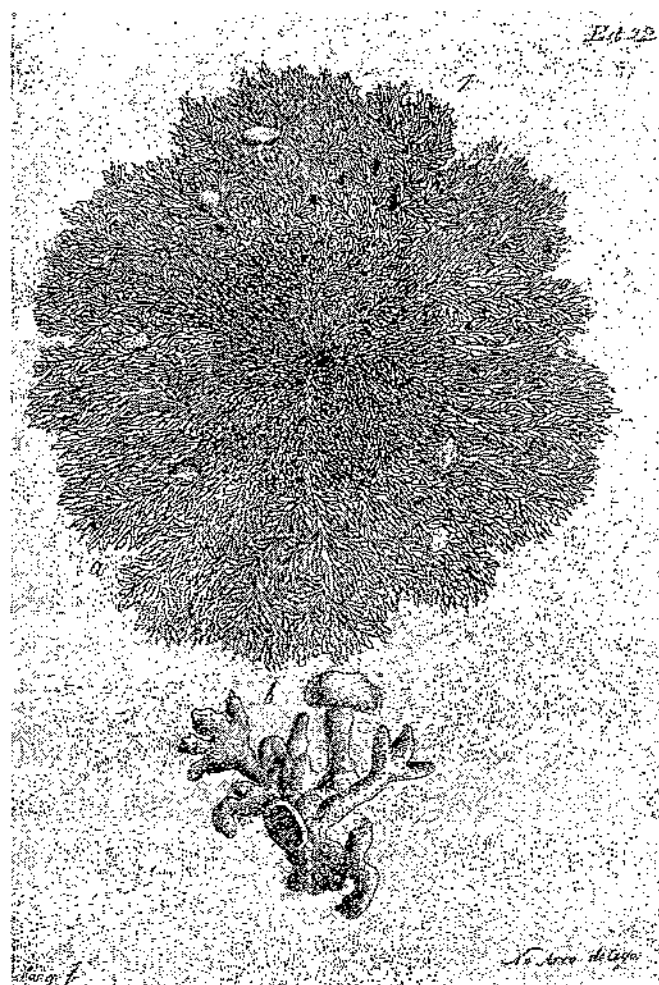


Fig. 601 e 602 – Estampa da obra *Jacobi Dickson Fasciculum Plantarum Cryptogamicarium*,
e estampa sobre construções navais, gravadas por Marques

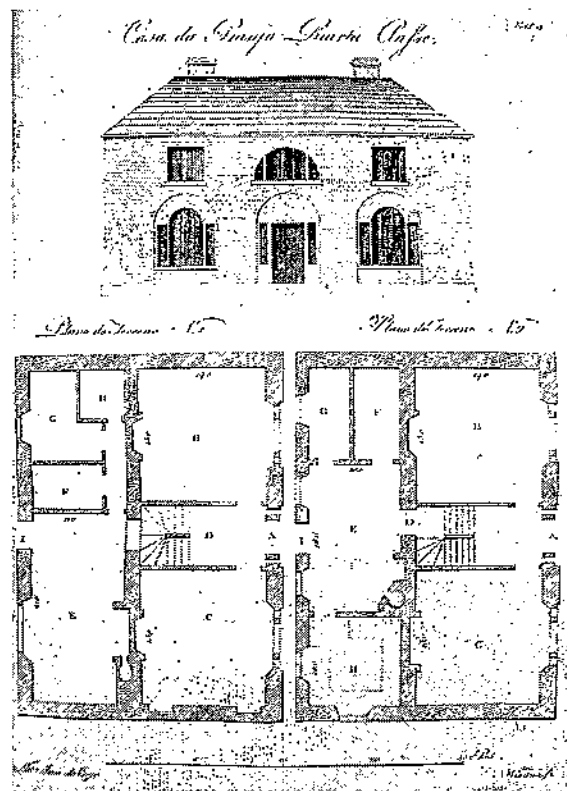
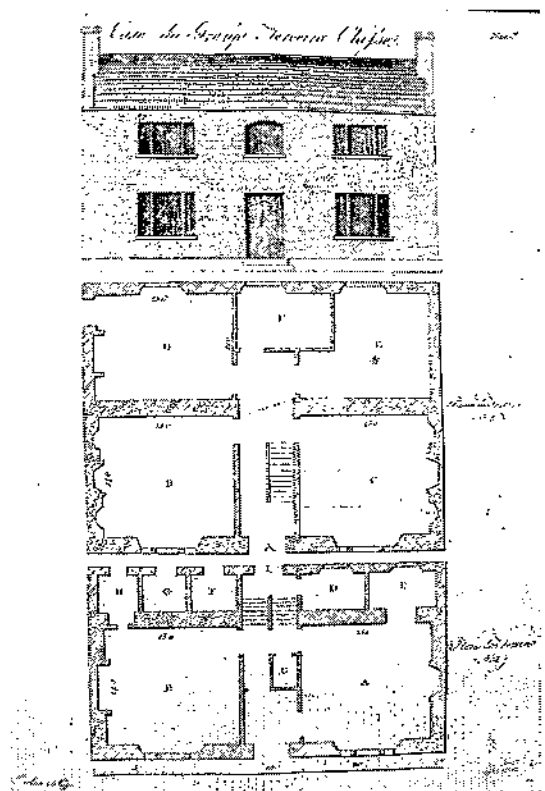
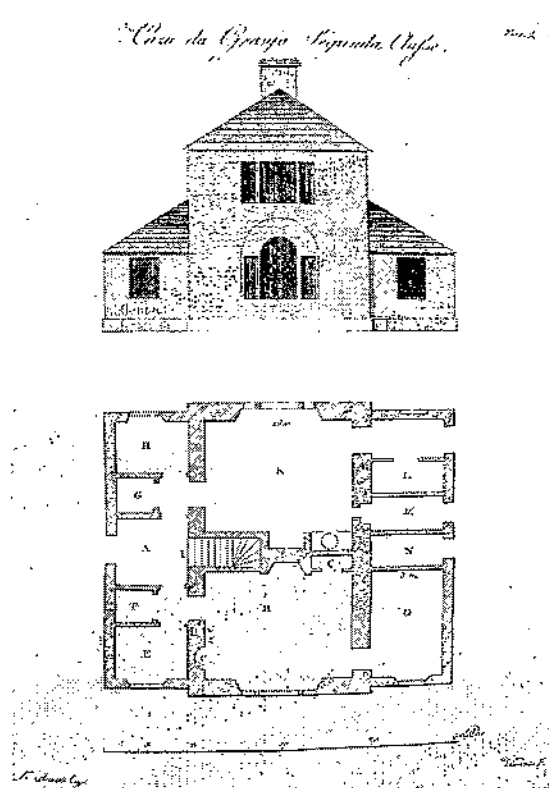
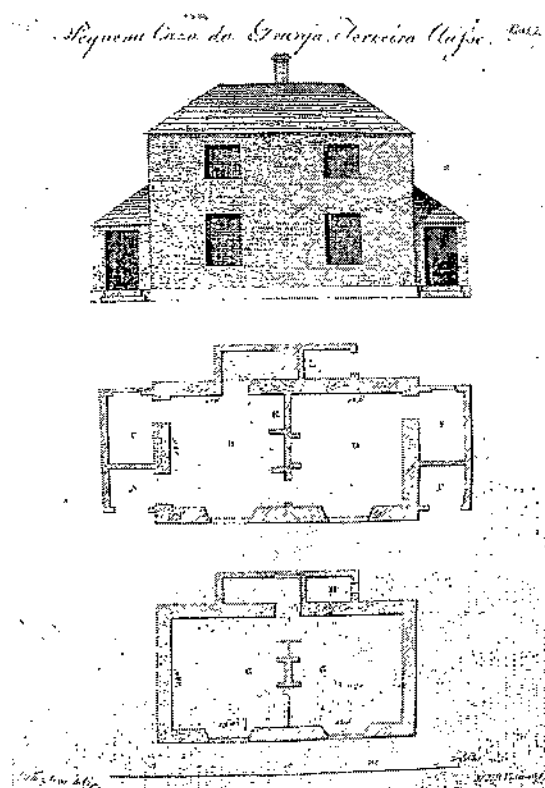


Fig. 603 a 606 – Estampas dos *Discursos (...)* sobre a Construção dos Edifícios Rurais, gravadas por Vianna

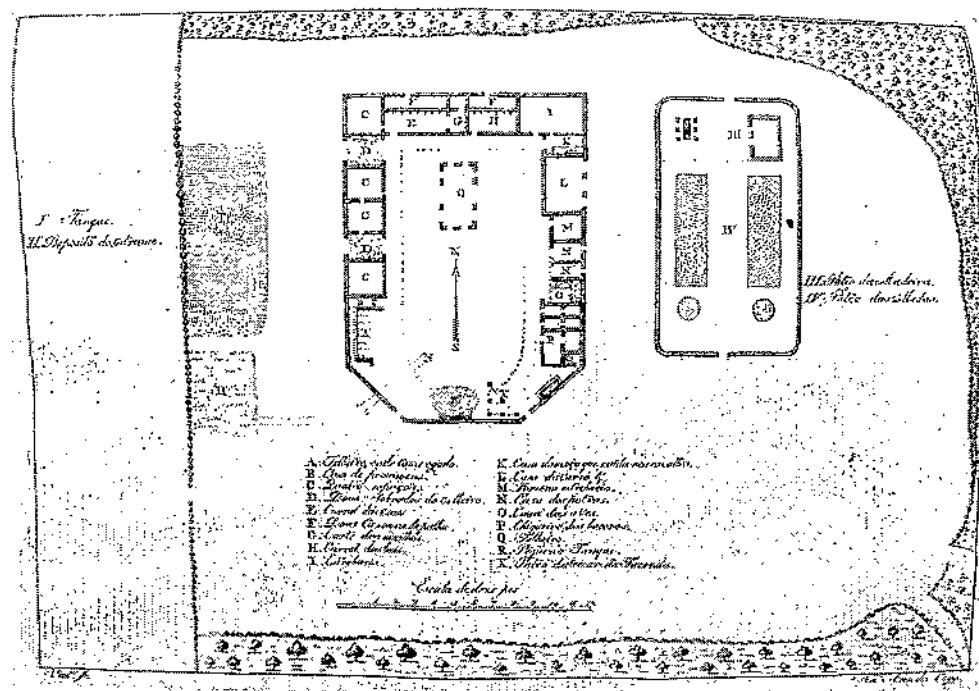
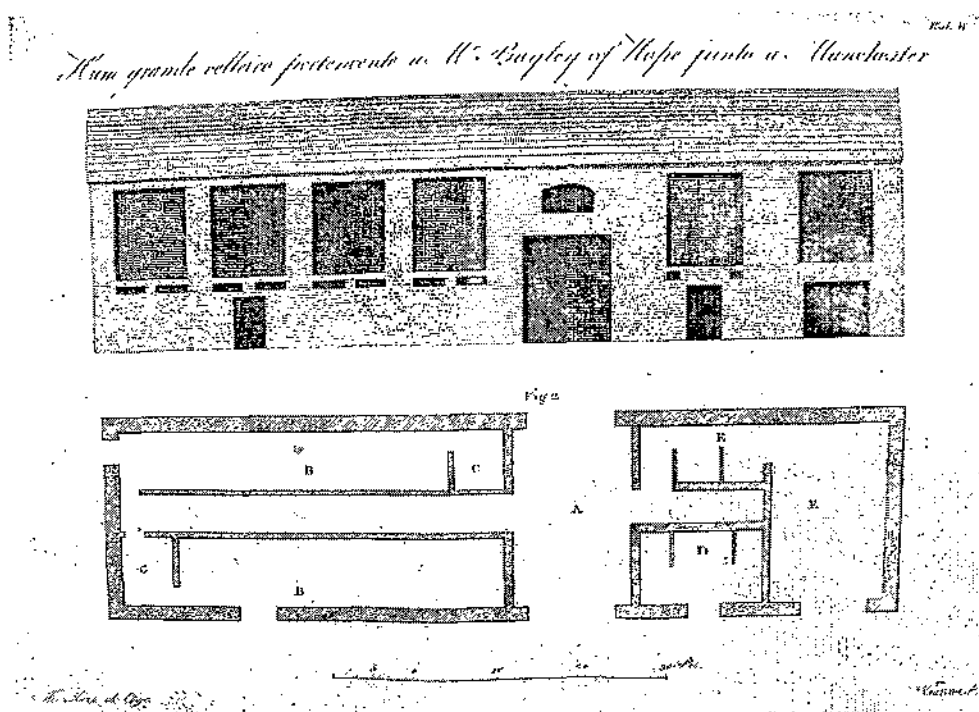


Fig. 607 e 608 – Estampas dos *Discursos* (...) sobre a Construção dos Edifícios Rurais, gravadas por Vianna

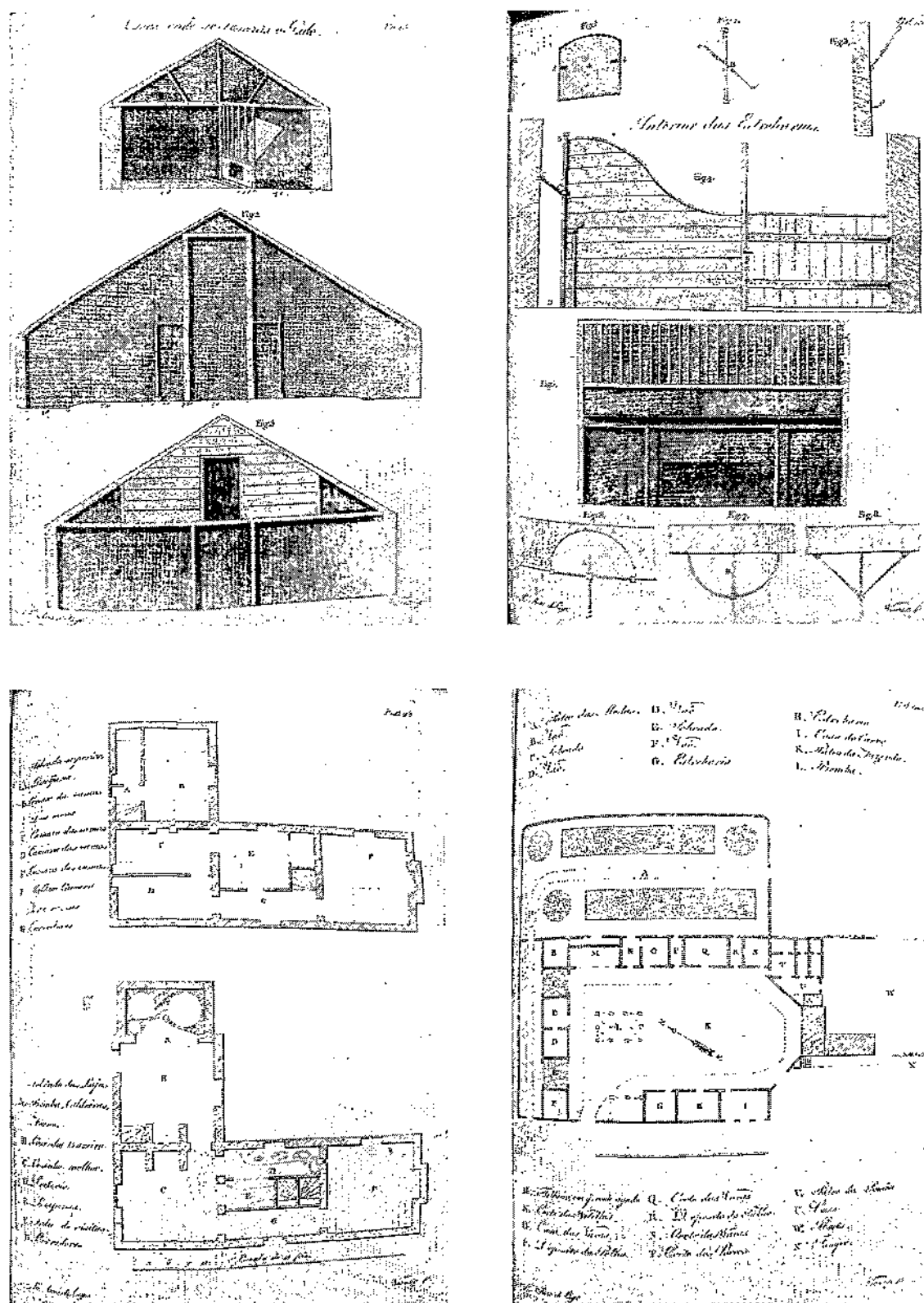


Fig. 609 a 612 – Estampas dos *Discursos* (...) sobre a Construção dos Edifícios Rurais, gravadas por Vianna

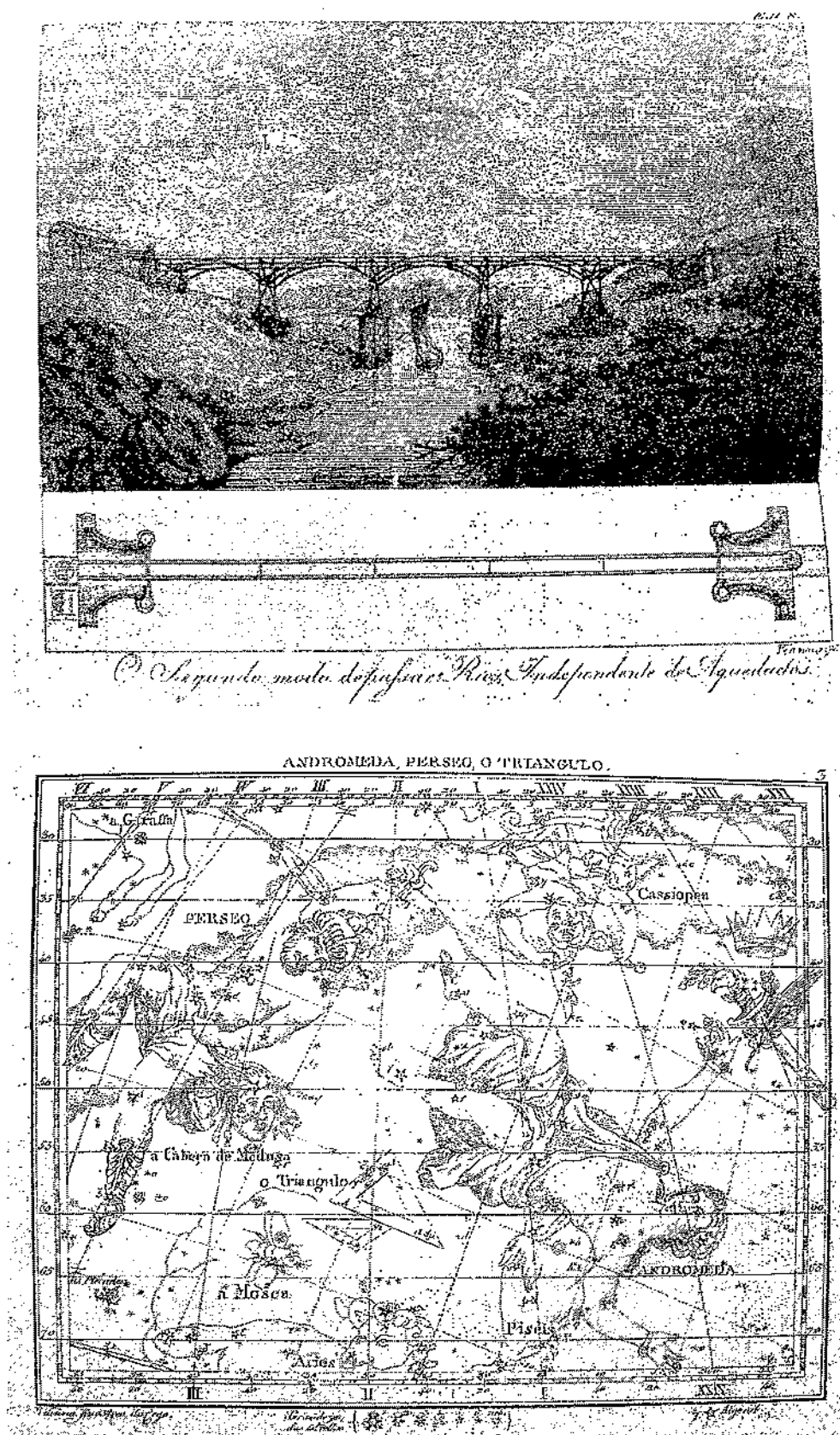


Fig. 613 e 614 – Estampas do *Tratado do Melhoramento da Navegação por Canaes* e do *Atlas Celeste*, gravadas por Vianna

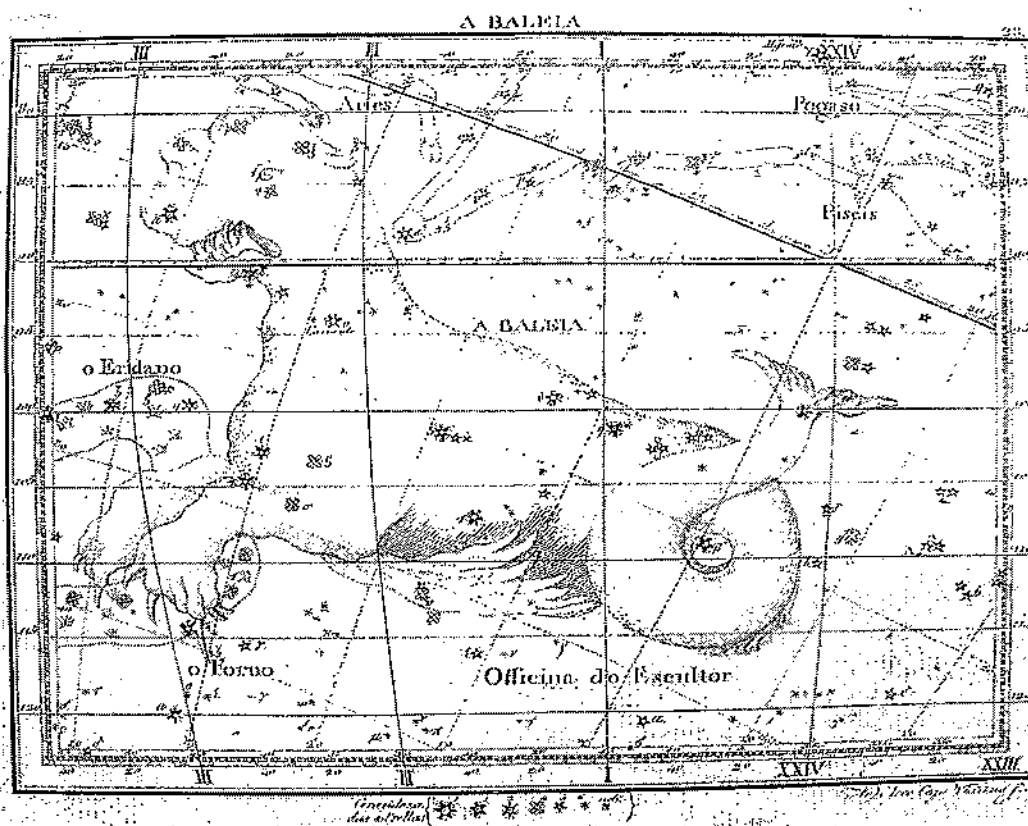
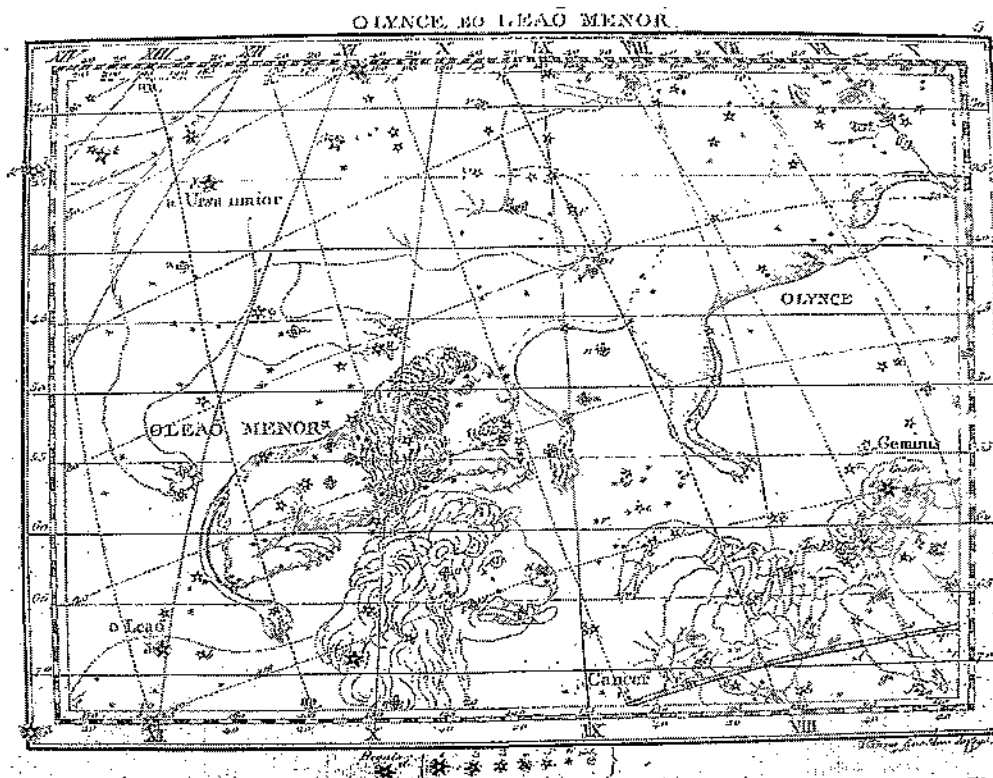


Fig. 615 e 616 – Estampas do *Atlas Celeste*, gravadas por Vianna

ARTE DO CARVOEIRO
 METHODO DE FAZER CARVAO
 DE MADEIRA,
 POR
 M. DUHAMEL DU MONCEAU,
 ACADEMIZADA
 DE ORDEM SUPERIOR
 XXX
 PAULO RODRIGUES DE SOUSA.



LISBOA,
 NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA,
 N. LUTERANIA DO ARCO DO CEGO.
 ANNO M. DCCLXIV.

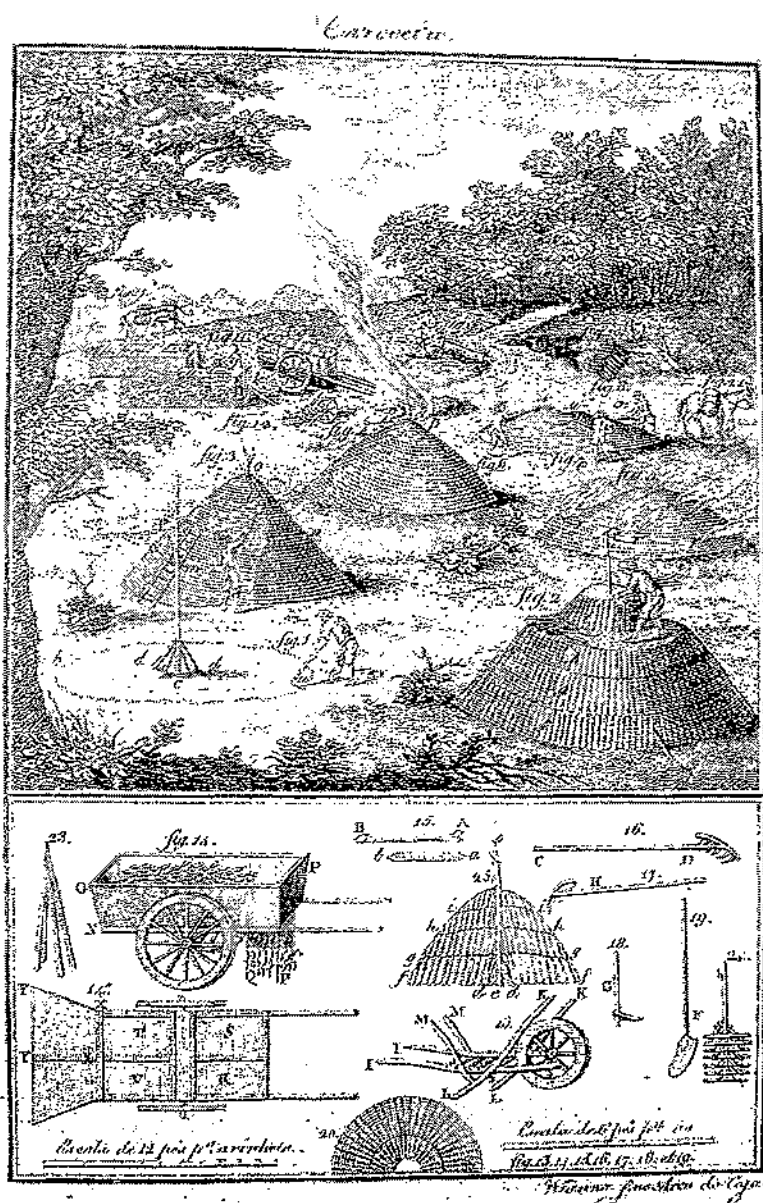


Fig. 617 e 618— Folha de rosto e estampa da *Arte do Carvoeiro* (...), gravada por Vianna

DESCRIPÇÃO
DA
ARVORE ASSUCAREIRA,
E
DA SUA UTILIDADE E CULTURA,
IMPRESSA
DE ORDEM SUPERIOR,
POR
HIPPOLYTO JOSÉ DA COSTA PEREIRA,
SACRABENT-FORNADO EN LEIS ETC.
ACTUALMENTE EMPREGADO NO SERVIÇO
DE S. A. R.



LISBOA,
NA TIPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA,
E LITTERARIA DO ARCO DO CEGÓ.
ANNO M. DCCC.



Fig. 619 e 620 – Folha de rosto e estampa da *Descrição da Arvore Assucareira* (...), gravada por Vianna

MINEIRO LIVELADOR,
OU
HYDROMETRA,
COPIADO
DO
NOVO TRATADO DE LIVELAMENTO
DE
M. LE FEBURE,
E IMPRESSO DE ORDEM
DE S. A. R.
O PRINCEPE REGENTE
NOSSO SENHOR,
PARA O USO
DA
NAÇÃO PORTUGUEZA,
F. G. A.
Fr. JOSE MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO.

L I S B O A
NA OF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,
Impressor dos Conselhos de Guerra, e do
Almirantado.
Anno de 1803.

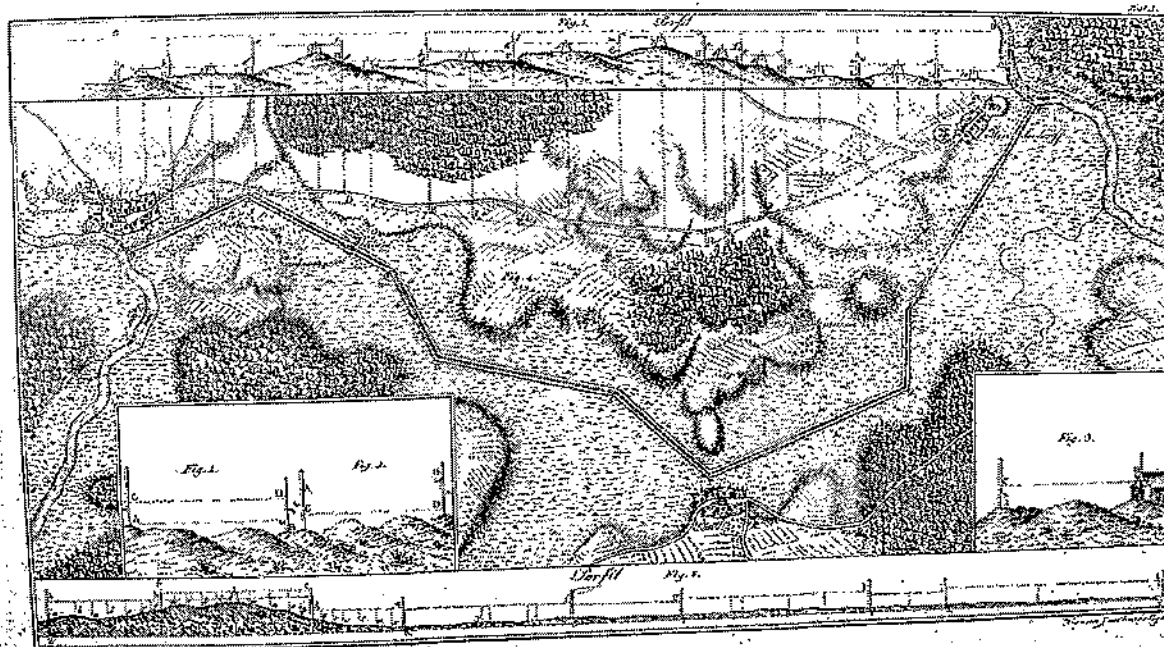


Fig. 621 e 622 – Folha de rosto e estampa da obra *Mineiro Nivelador ou Hydrometra* (...), gravada por Vianna

MEMORIA
SOBRE A REFORMA
DOS
ALAMBIQUES
OU DE HUM
PROPRIO PARA A DISTILLAÇÃO
DAS AGUAS ARDENTES,
OFFERECIDA
A SUA ALTEZA REAL
O PRINCEPE DO BRASIL
NOSSO SENHOR

POR
JOAÕ MANSO PEREIRA

*Professor Regio emérito na Rio de Janeiro, e
actualmente encarregado por Sua Magestade
em exames de História Natural, &c.*



LISBOA,

Na Off. Petr. de Joaõ Procopio Correa da Silva,

ANNO M. DCC. XXVII.

Com licença de Sua Magestade.

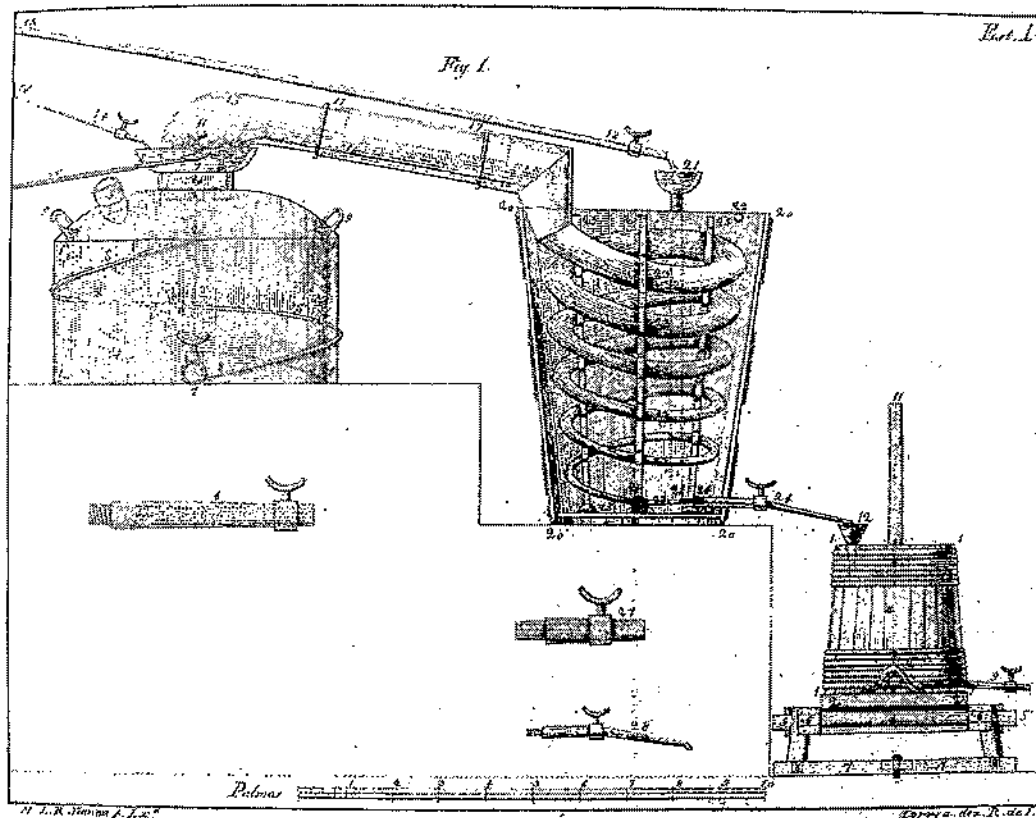


Fig. 623 e 624 – Folha de rosto e estampa das *Memória sobre a reforma dos alambiques* (...), gravada por Vianna

A LOGRAPHIA
DOS ALKALIS FIXOS
VEGETAL OU POTASSA,
MINERAL OU SODA
E DOS SEUS NITRATOS.

SEGUNDO
AS MELHORES MEMÓRIAS ESTRANGEIRAS,

Que se tem escripto a este assumpto.

DEBAIXO DOS AUSPÍCIOS

E DE ORDEM

DE
SUA ALTEZA REAL

PRINCEPE DO BRAZIL
NOSSO SENHOR.

Por
EX. JOSÉ MARIANNO DA CONCEIÇÃO VELLOSO,
Mestre Reformado da Provincia da Capangia de Rio
de Janeiro, &c.

PARTE PRIMEIRA
Do Alkali fixo vegetal ou Potassa.

Ignati dicant, aucti veniunt periti
Hort.



LISBOA. M. DCC. XCVIII.
NA OFFIC. DE SIMÃO THEODORO FERREIRA.



Fig. 625 a 628 – Folha de rosto e estampas da obra *Alographia dos alkalis fixos vegetal ou potassa mineral ou soda* (...), gravadas por Vianna

O FAZENDEIRO
DO BRAZIL
Melhorado na economia rural dos generos já cul-
tivados, e de outros, que se podem introdu-
zir; e nas fabricas, que lhe são proprias,
segundo o melhor, que se tem el-
ecito a este assumpto:
DEBAIXO DOS AUSPICIOS
E DE ORDEN
DE
SUA ALTEZA REAL
O
PRINCIPE DO BRAZIL
NOSSO SENHOR.
Colligido de Memorias Estrangeiras
POR
FR. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO,
Mestre Reformado da Provincia da Conceição
do Rio de Janeiro, &c.
TOM. I. PART. I.
Da cultura das canas, e fabrica do açúcar.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO M. DCC. XXVIII.

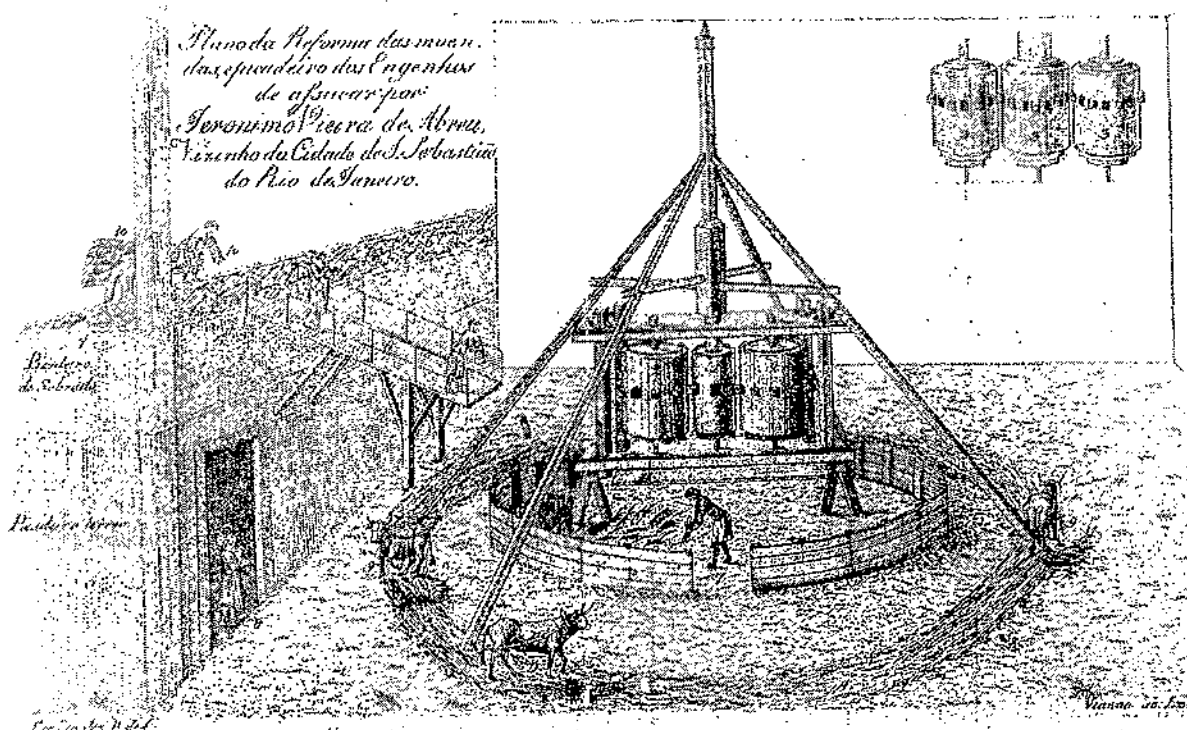
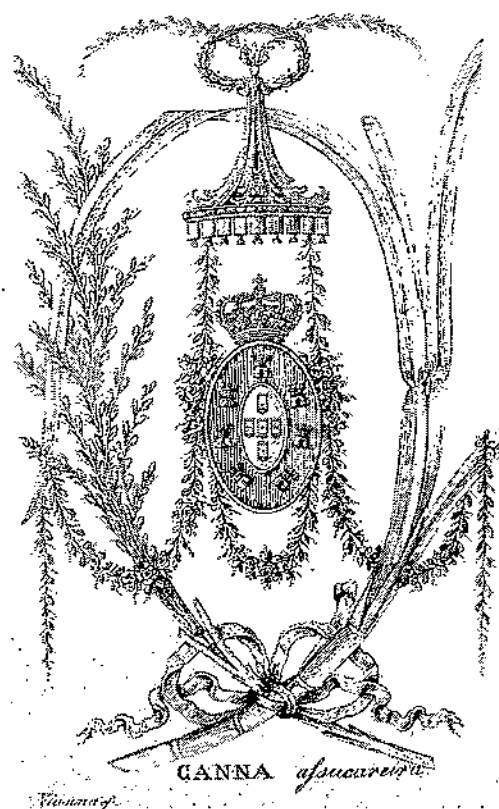


Fig. 629 a 631 — Folha de rosto e estampas da obra *O fazendeiro do Brasil*, gravadas por Vianna

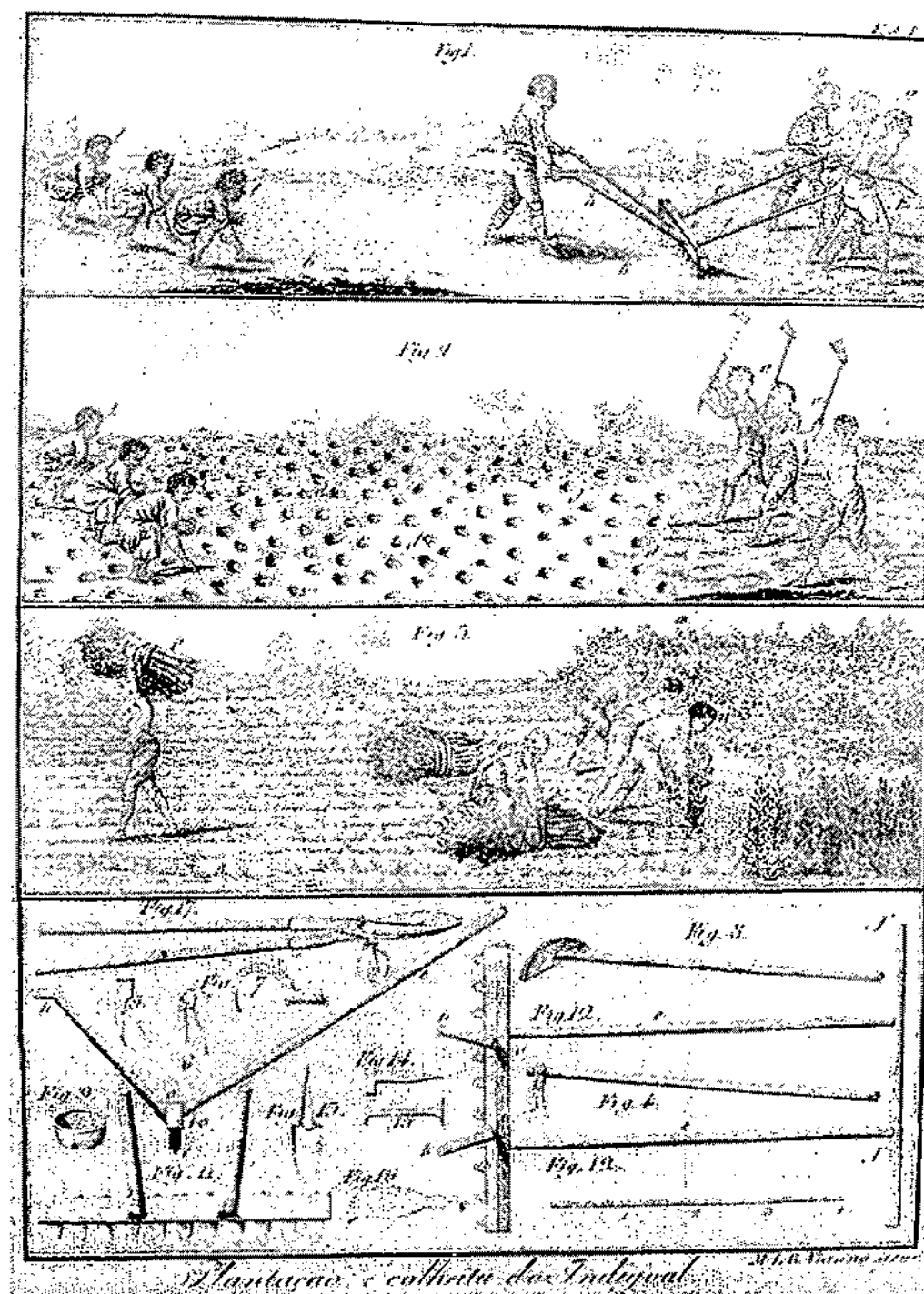


Fig. 632 – Estampa da obra *O fazendeiro do Brasil*, gravada por Vianna

JOSEPHI RODERICHI MELII
DE REBUS RUSTICIS BRASILICIS
CARMINUM
LIBRI QUATUOR,
QUIBUS ACCEDIT PRUDENTII AMARALII
DE SACCHARI OPIFICIO
SINGULARE CARMEN,
JUSSU, ET AUSPICIIS
REGIÆ SUÆ CELSITUDINIS,
BRASILÆ PRINCIPIS,
DOMINI NOSTRI
DENUO TYRIS MANDATI,
CURANTE
F. JOSEPHO MARIANO A CONCEPTIONE VELLOSO,
Stillicitis observantia S. Francisci Flavii Jannetti.



OLYSIPONE,
EX TYPOGRAPHIA PATRIARCHALI
JOANNIS PROCOPII CORREÆ SILVII
M. DCC. XXVIII.



Fig. 633 e 634 — Folha de rosto e vinheta da obra *De rebus rusticis brasilicis* (...), gravada por Vianna

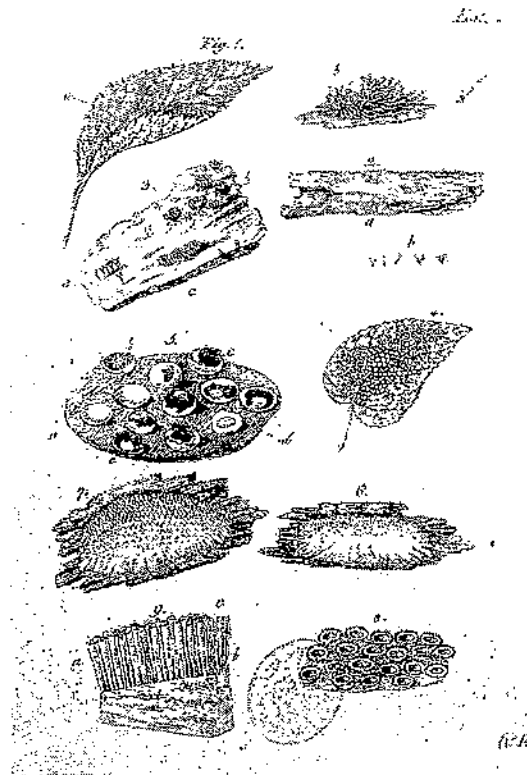
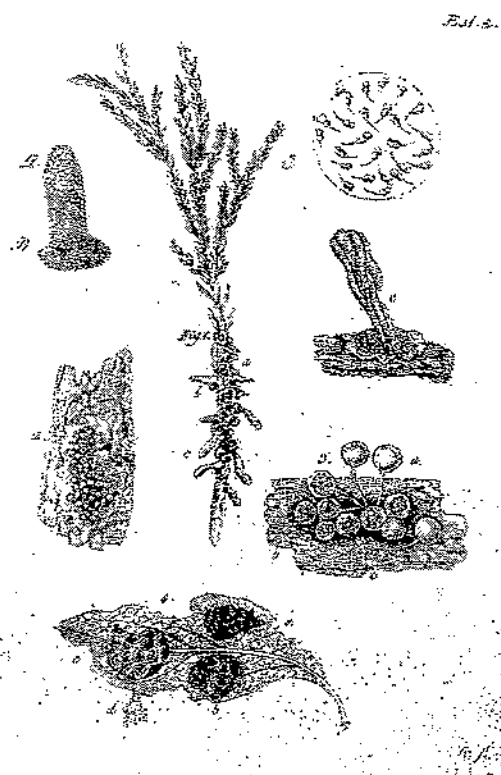
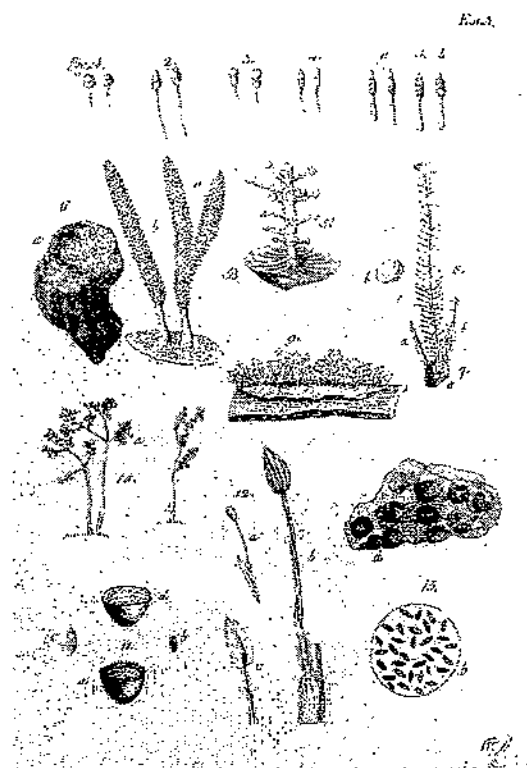
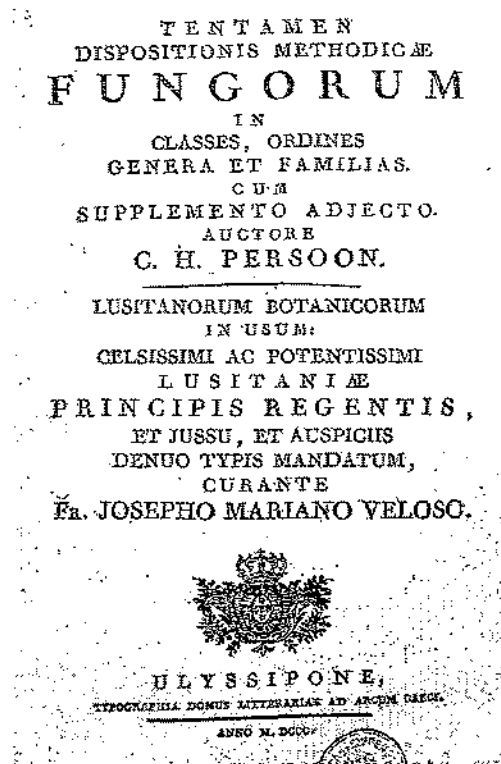
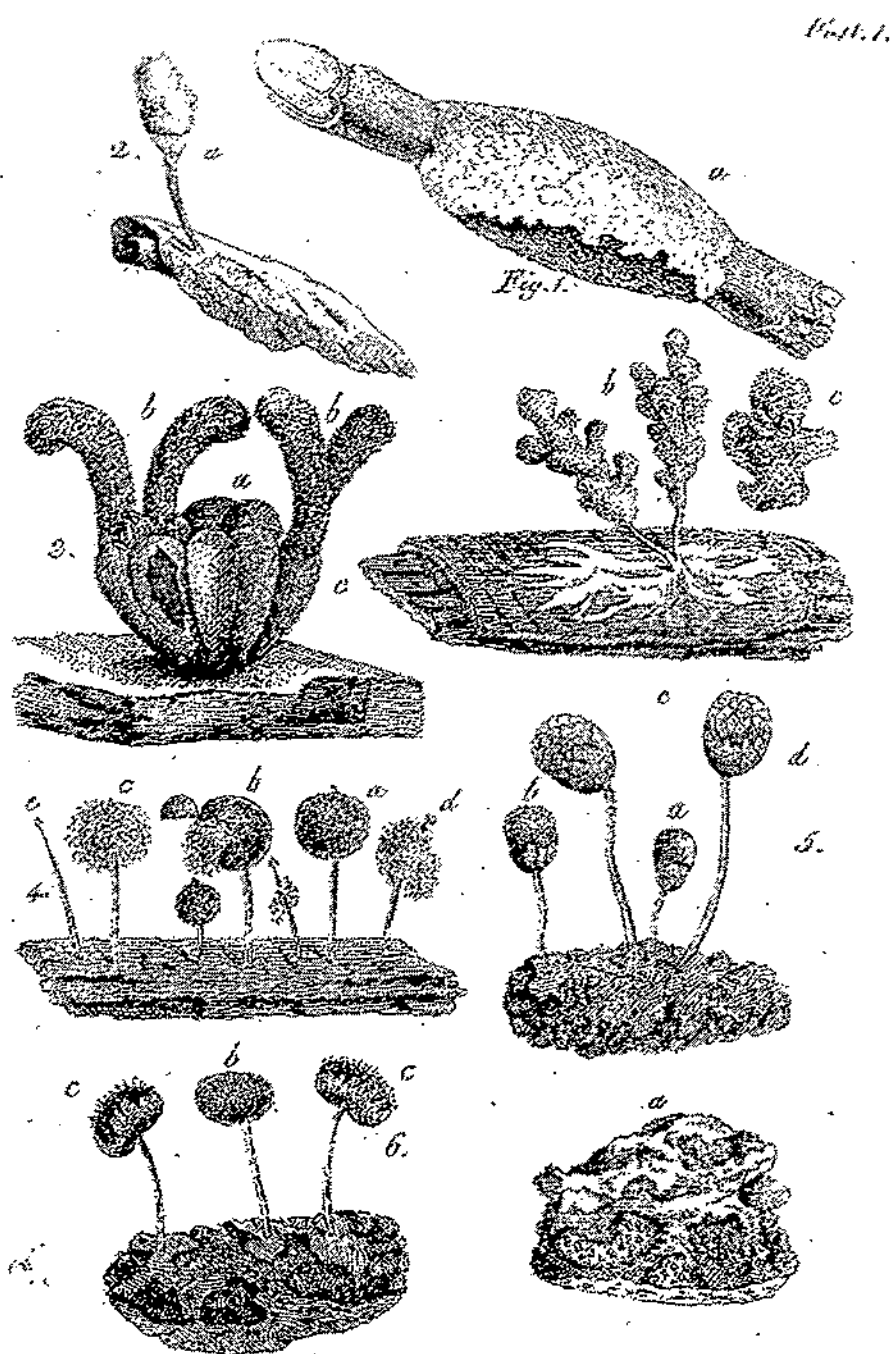


Fig. 635 a 638 - Folha de rosto e estampas da obra *Tentamen Dispositionis Methodicae Fungorum* (...), gravadas por Vianna



Ref.

Fig. 639 – Estampas da obra *Tentamen Dispositionis Methodicae Fungorum* (...), gravada por Vianna

EXTRACTO
 SOBRE
 OS ENGENHOS DE ASSUCAR
 DO BRASIL,
 SOBRE O METHODO JA' JENTAO PRATICADO
 NA FACTURA DESTES SAL ESSENCIAL,
 TIRADO DA OBRA
 RIQUEZA E OPULENCIA DO BRASIL,
 PARA SE COMENÇAR COM OS NOVOS MATHODOS,
 QUE AGORA SE PROVOEM DEBAIXO
 DOS AUSPICIOS
 DE
 S. ALTEZA REAL
 O PRINCIPE REGENTE
 NOSSO SENHOR,
 POR
 FR. JOSE MARIANO VELLOSO.



LISBOA,
 NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA,
 A LITTERARIA DO ARCO DO CEGU.
 ANNO M. DCCLX.

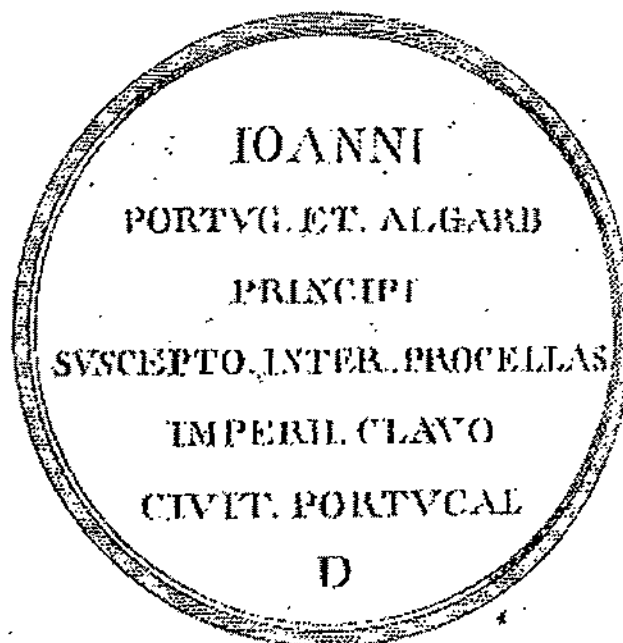
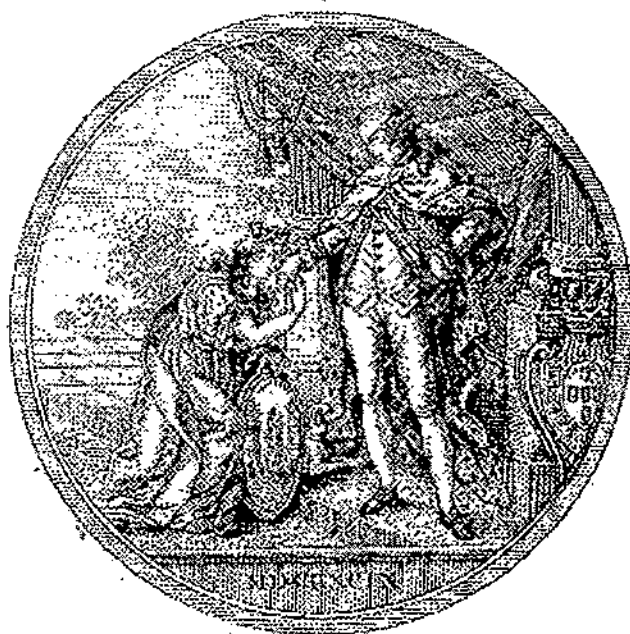
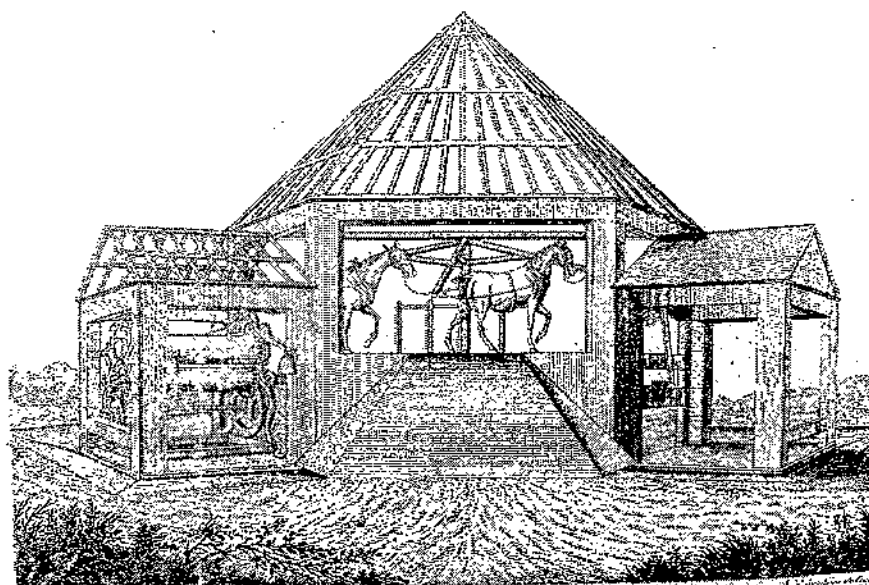


Fig. 640 a 643 – Folha de rosto e estampas da obra *Extracto sobre os Engenhos de Assucar do Brasil (...)*,
 gravada por Vianna
 Medalha a D. João V, gravada por Vianna

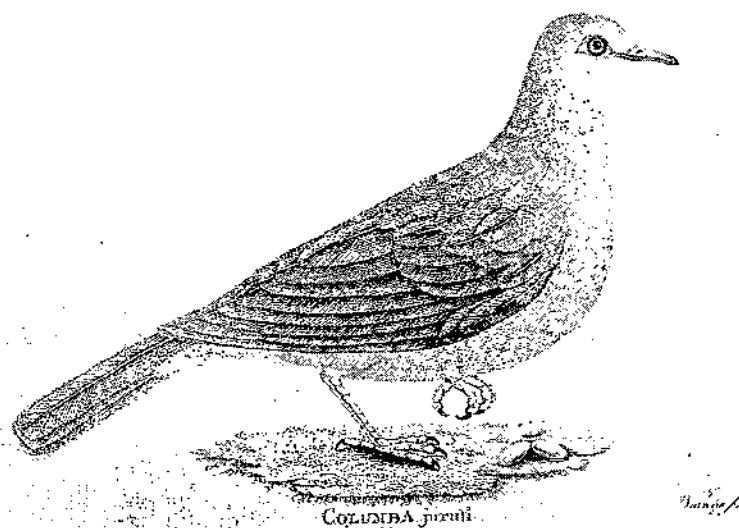
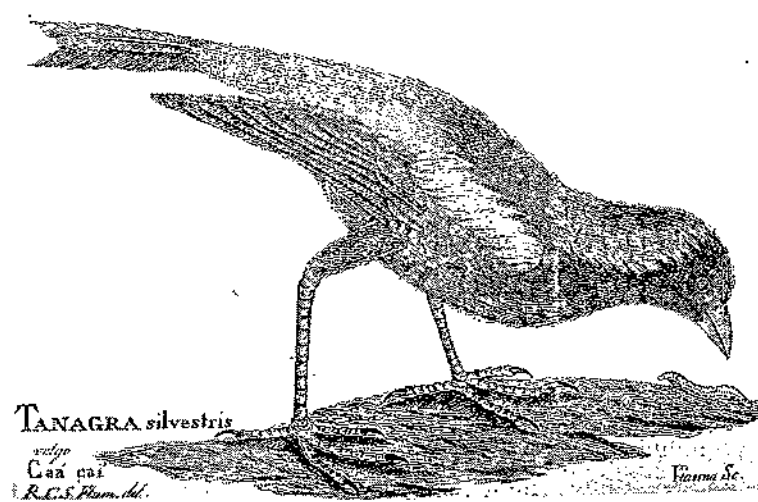


Fig. 644 a 646 – Estampas gravadas por Vianna

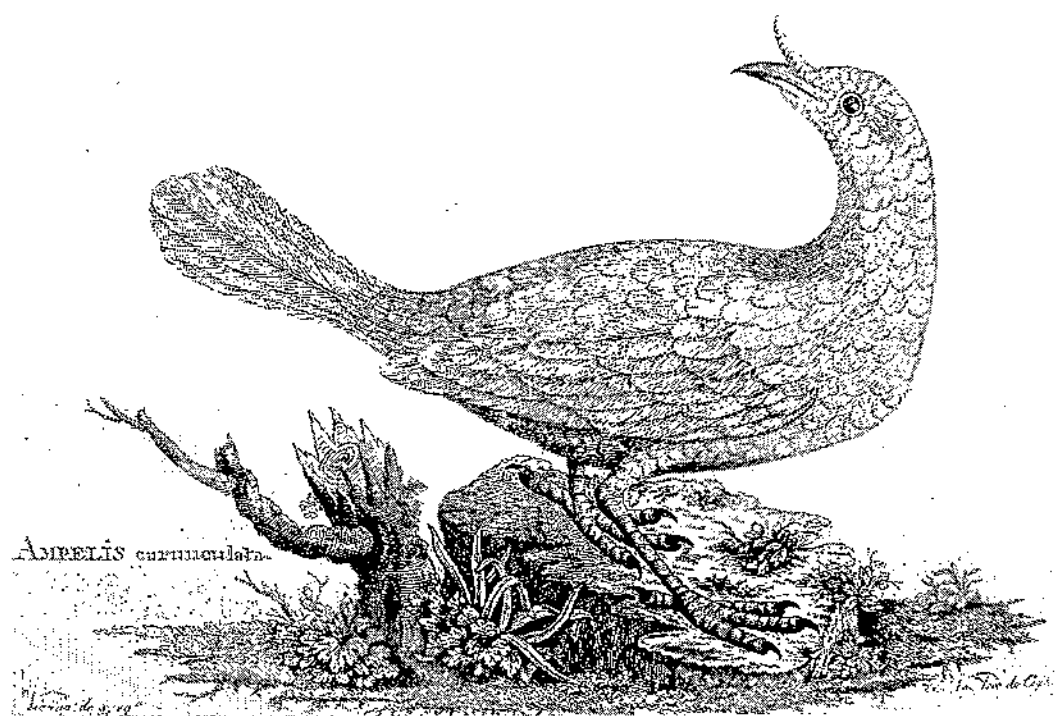
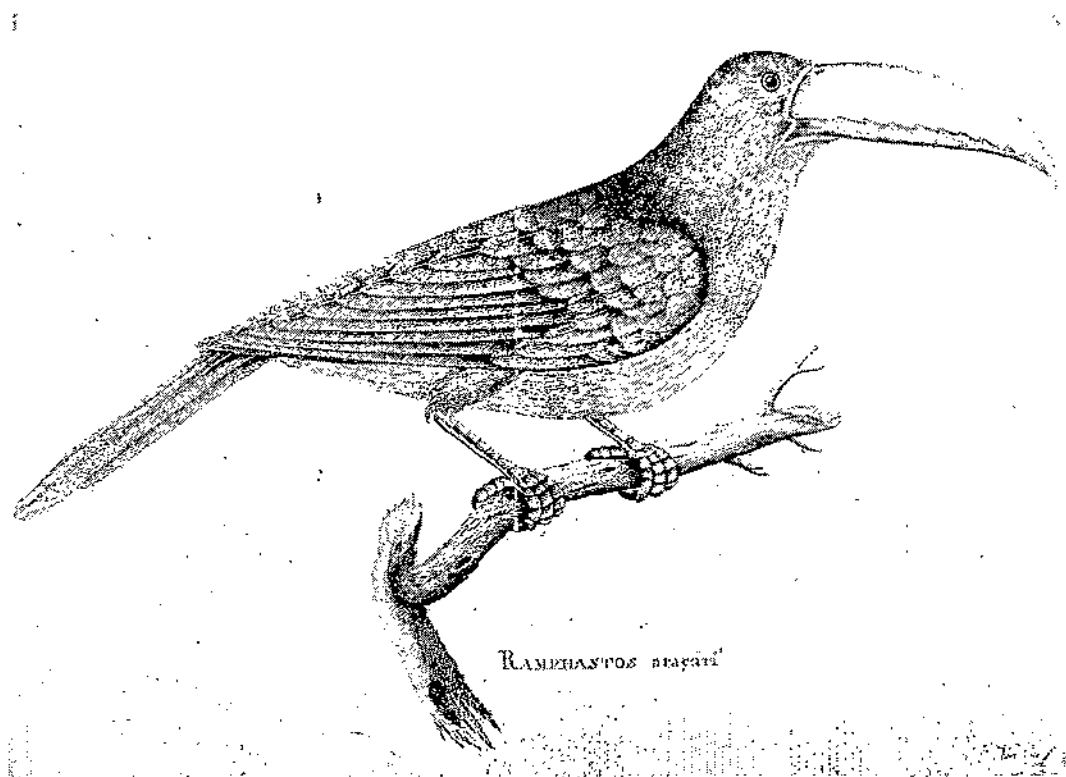


Fig. 647 e 648 – Estampas gravadas por Vianna

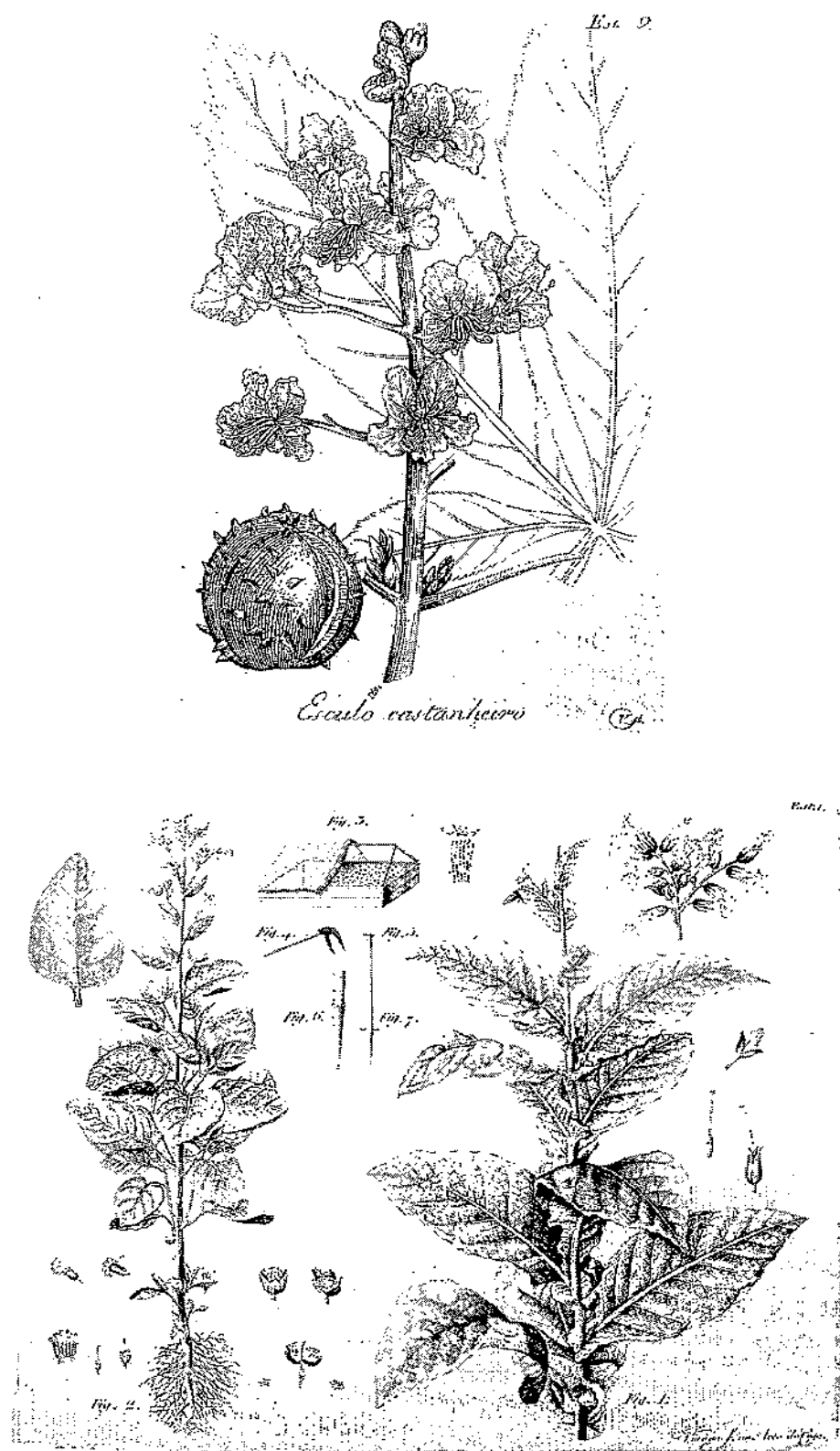


Fig. 649 e 650 – Estampas gravadas por Vianna

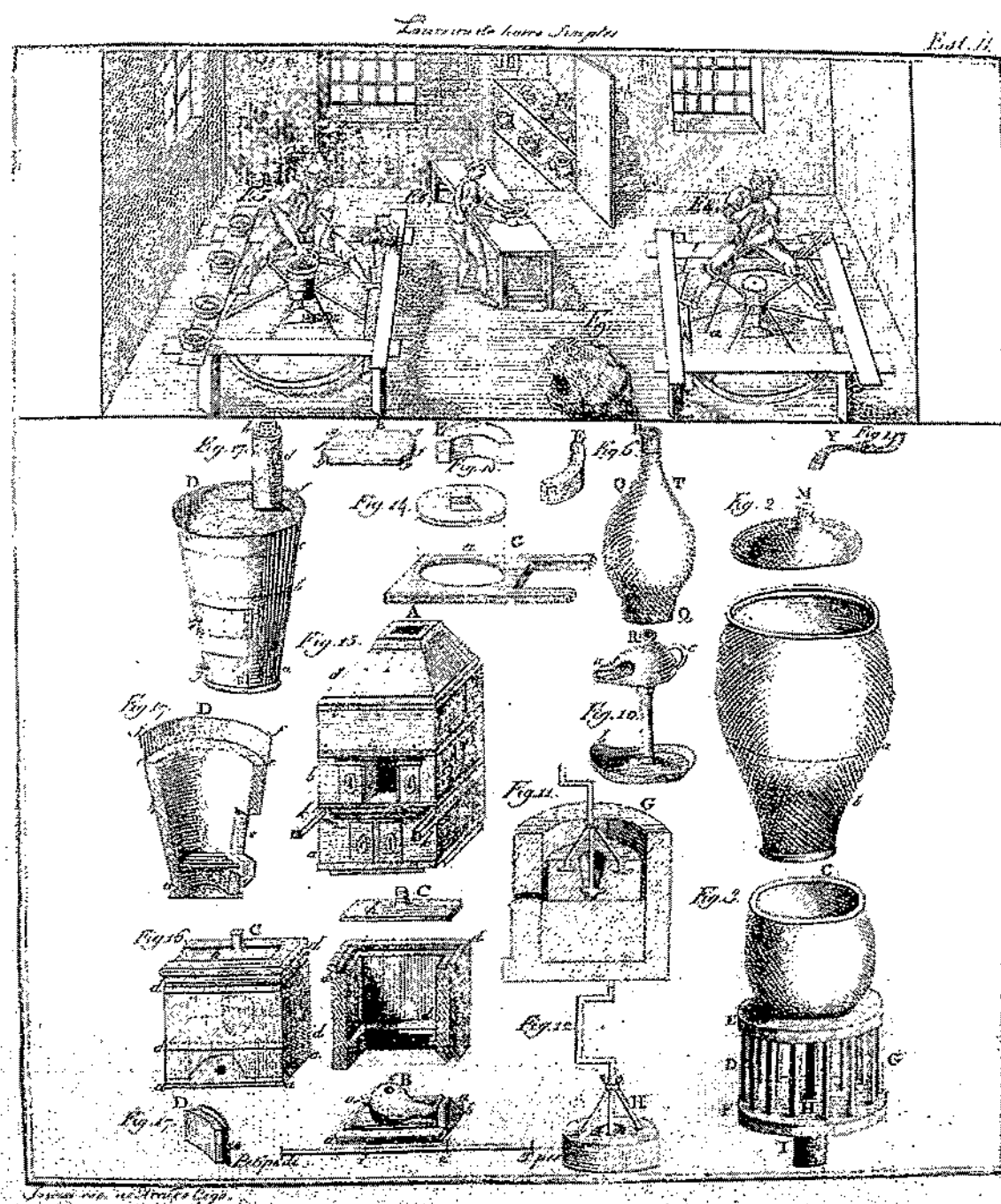


Fig. 651 – Estampa da *Arte do Louceiro ou Tratado sobre o modo de fazer as louças (...)*, gravada por Sousa

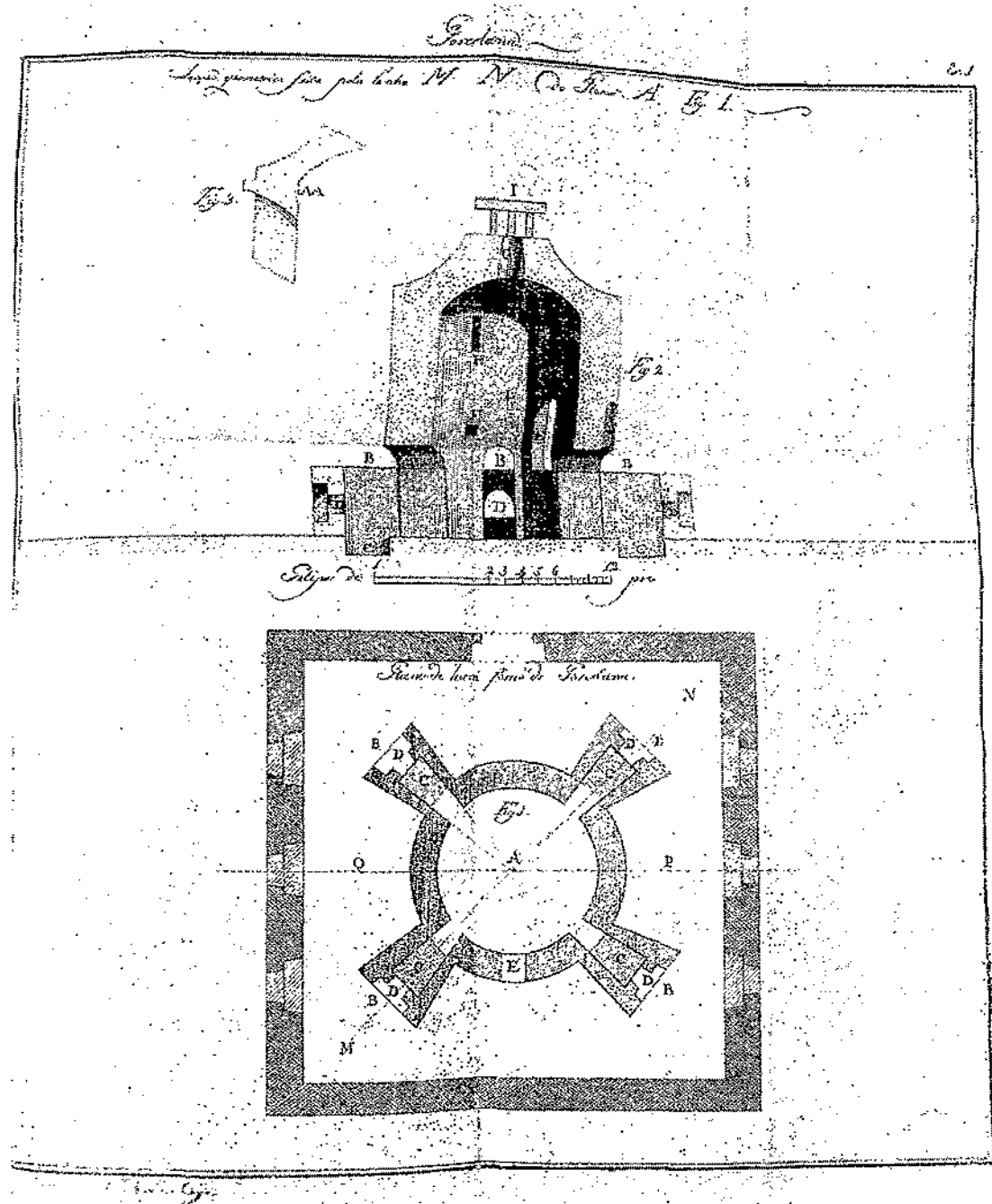


Fig. 652 – Estampa da *Arte da Porcelana ou Tratado sobre o modo de fazer a Porcelana*, gravada por Sousa

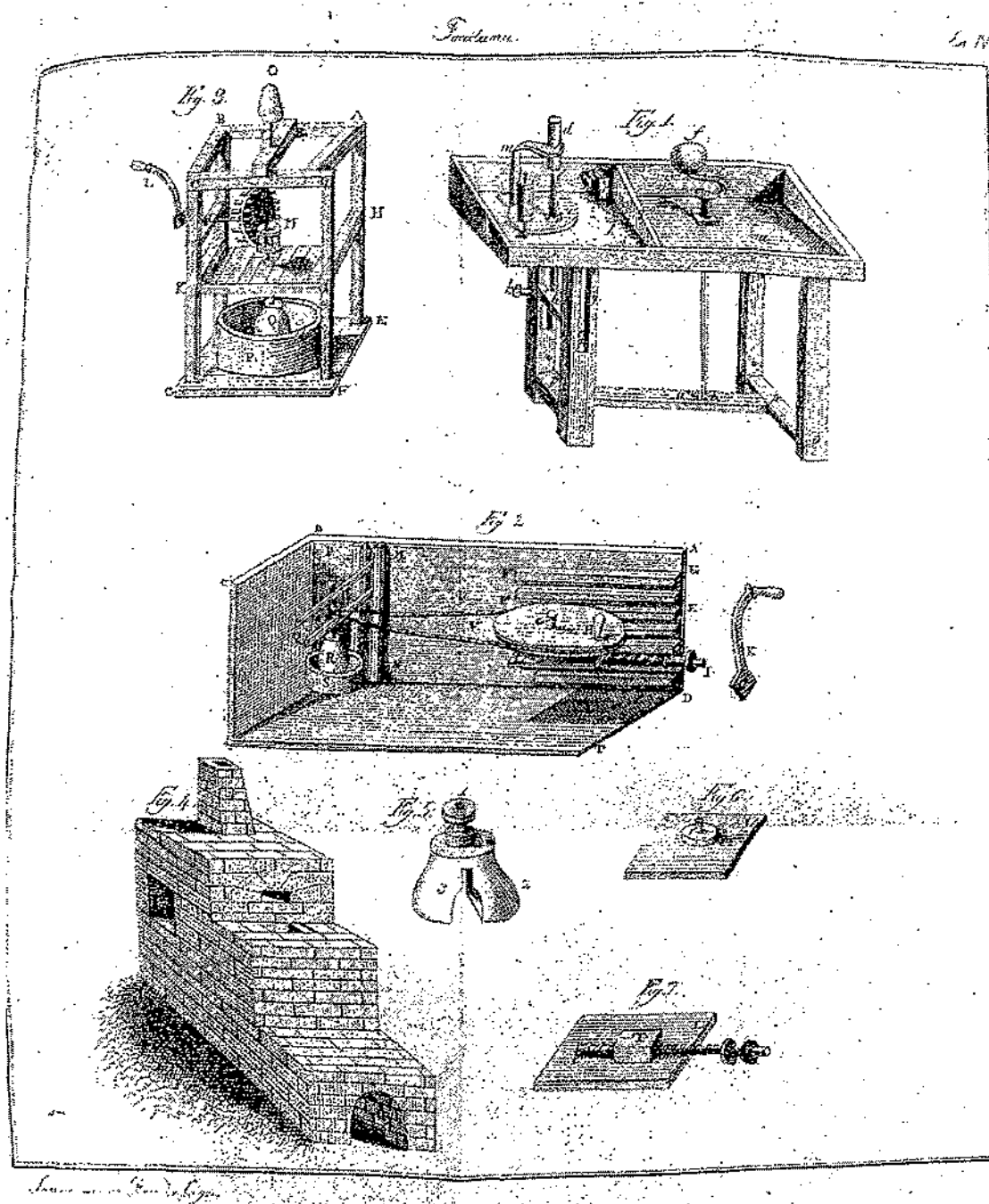


Fig. 655 – Estampa da *Arte da Porcelana ou Tratado sobre o modo de fazer a Porcelana*, gravada por Sousa



Fig. 656 — *Alegoria a Wellington*, DIM. 270 x 200 mm

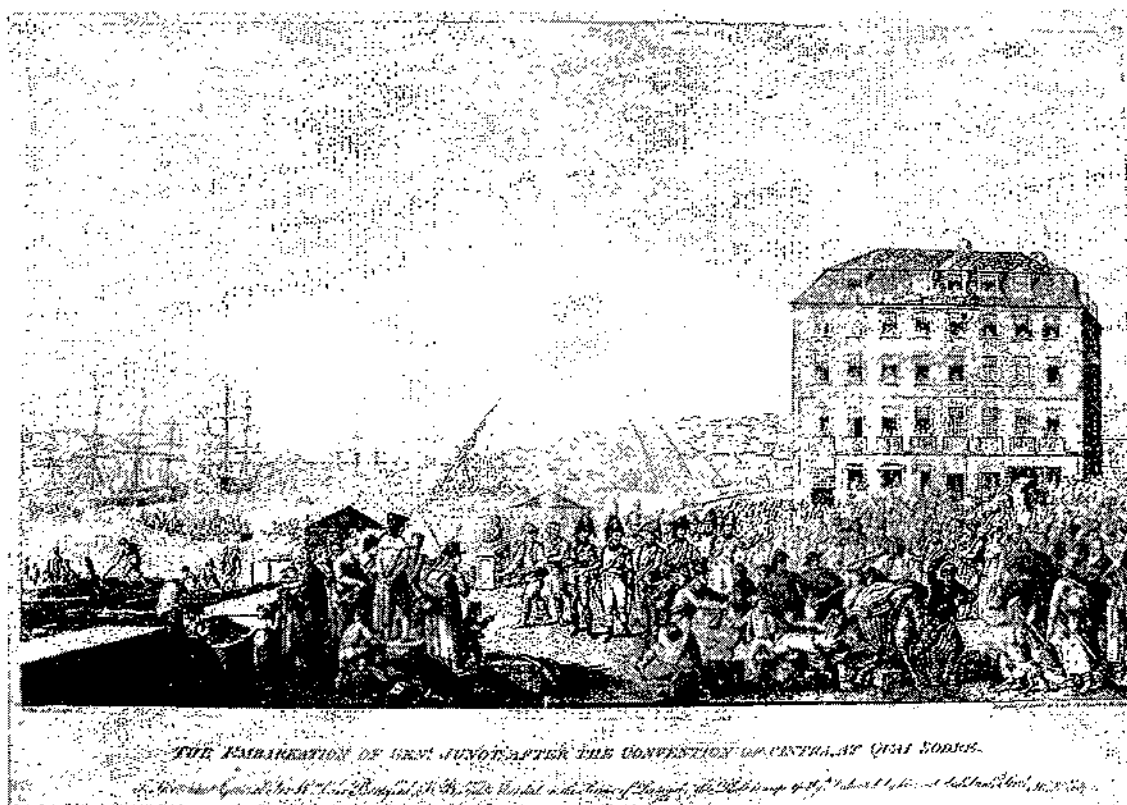


Fig. 657 e 658 – *Embarque do General Junot* na obra *Campaigns of the British Army (...)*, DIM, 503 x 400 mm
e *Retrato de Sepúlveda* em *Sepúlveda patenteado (...)*



Fig. 659 – Retrato de Pascoal José de Mello Freire em *Institutiones Jûris Civilis Lusitani* (...)

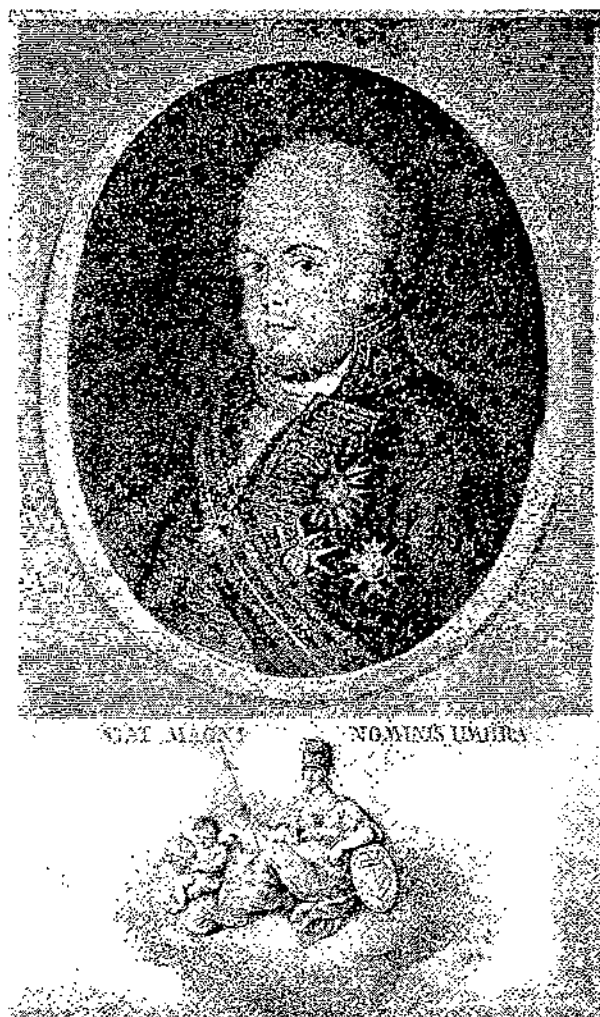


Fig. 660 e 661 – *Retrato do Príncipe Regente*, DIM. 194 x 107 mm

Retrato do Príncipe do Brasil D. João, DIM. 270 x 170 mm



Francisco Vieira



MANUEL MARIA DE BARBOSA DO BOCAJE.
*Advogado do Ill. e Ex.º Sr. D. João de
 Portugal, Visconde de Vila Rica, e
 do Estado da Bahia.*

Fig. 662 e 663 – Retrato de Vieira Lusitano, DIM. 111 x 84 mm

Retrato do Manuel Maria Barbosa do Bocage, DIM. 250 x 155 mm



Fig. 664 e 665 – Retrato de Wellington, DIM. 570 x 360 mm

Retrato do D. Rodrigo de Sousa Coutinho, DIM. 304 x 227 mm

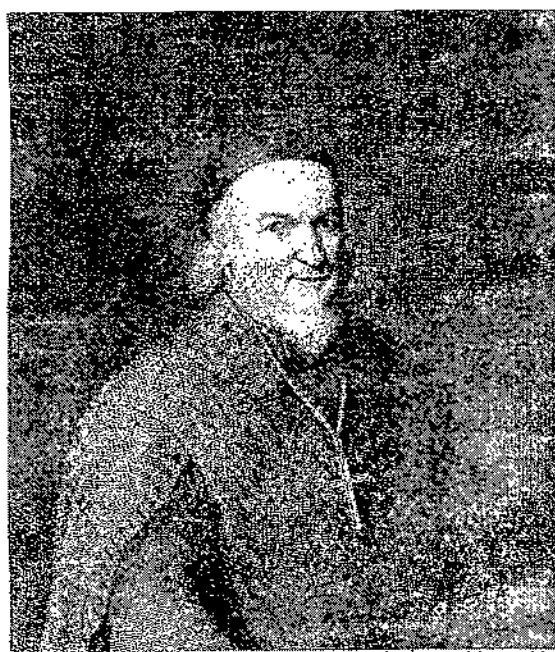


Drawn by Sumner

Engraved by Bartolomeo in London 1805

For Thomas Gage Esq. Honorary Hall, Suffolk

Fig. 666 e 667 – Ex-Libris de D. Isabel de Meneses e Ex-Libris de Thomas Gage



ADEODATUS TURCHI ORD. CAP. IN PATRIA EPISCOPVS
AC REGIE PROLIS FERDINANDI HISPANICORUM INFANTIS
ET DUCIS PARME PRÆCEPTOR.



Fig. 668 a 670 – Retrato do Bispo Adeodato Turchi gravado por Morghen, DIM. 244 x 182 mm; Desenho gravado por Francesco Rosaspina; e Sessão do Concelho dos Quinhentos (...) gravado por Aliphran



Fig. 671 e 672 – Lamento de Córion e Morte de Dido, gravados por Bartolozzi

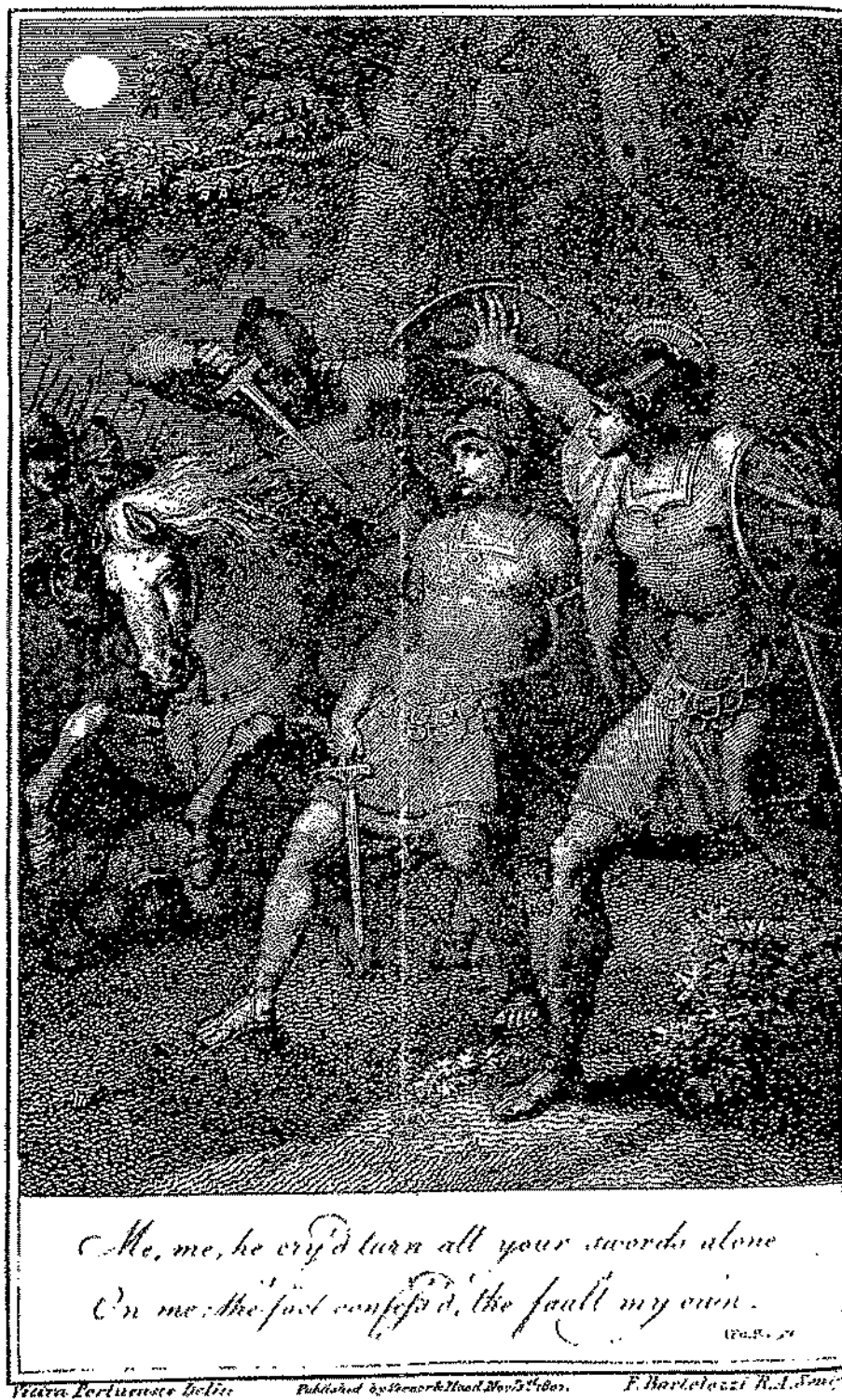
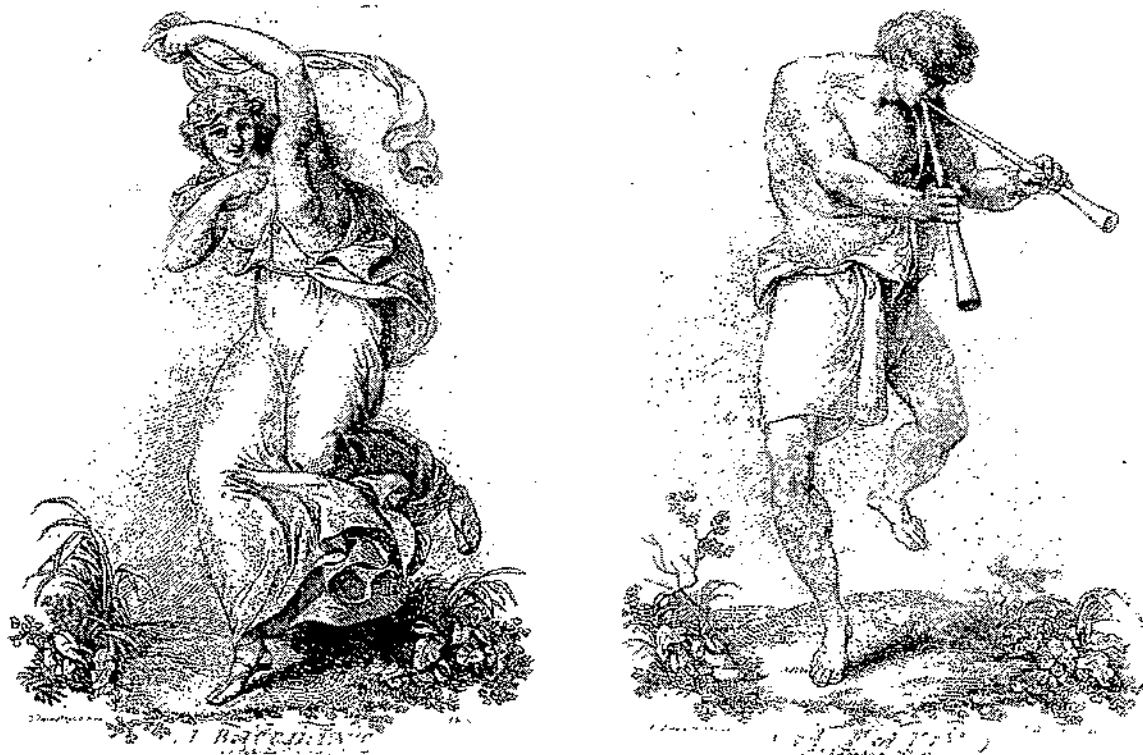


Fig. 673 – Morte de Euríalo, gravada por Bartolozzi



Johann Baptistae Principi
Constantis. Imper. Agenti
A. P. F.
HUGO CHLANTERENX
Sculpsit

Fig. 674 a 676 -- *Bacante*, DIM. 250 x 180 mm e *Fauno*, DIM. 230 x 170 mm, gravados por Bartolozzi
 e *Juramento de Viriato*, DIM. 420 x 289 mm, gravado por Queiroz



Fig. 677 e 678 – Sessão do Concelho dos Quinhentos em St. Cloud (...), DIM. 565 x 664 mm
e *Spanish Dollars make the English sailors merry*, gravados por Bartolozzi



Fig. 679 a 683 – Gravuras de Bartolozzi para ilustrar os cantos do poema *The Gardens* de Montolieu;

DIM. 105 x 185 mm, 90 x 155 mm, 75 x 167 mm e 93 x 170 mm;

e *Dança das Bacantes* gravada por Queiroz, DIM. 470 x 500 mm



Fig. 684 – Retrato de D. Maria I

DIM. 190 x 140 mm

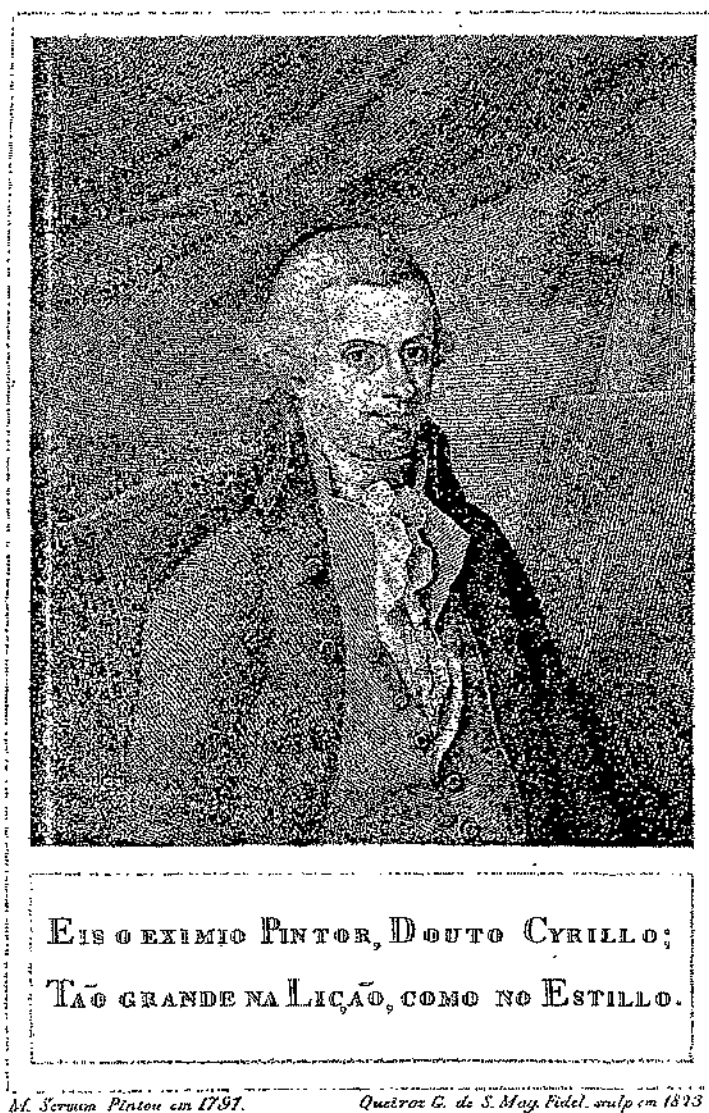
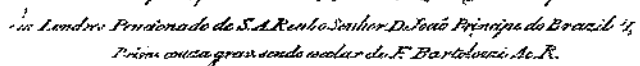


Fig. 685 e 686 – Retrato de D. João Príncipe do Brasil na obra *Arte da Guerra*, DIM. 160 x 95 mm

Retrato de Cyrillo Wolkmar Machado na obra *Colecção de Memórias (...)*



DIM. 252 x 215 mm; e *Retrato de Alexandre Pope*, DIM. 190 x 155 mm



D. MARGARIDA TELES DA SILVA,
MARQUEZA DE BORDA.



A S.M. FIDELÍSSIMA O SENHOR DOM
JOÃO VI.

Dilecti et Officium et obsequio

DO. MARQUEZ DE CHAVES 2.º CONDE D'ALBUQUERQUE 6.º

... de tal pay tal filho se esperava. C. L. M.

João Baptista Ribeiro

Gregório Francisco de Castro



Bernardim Freire de Andrade e Castro.
N. em Lisboa aos 18 de Fevereiro de 1759

Barbaramente assassinado em Braga aos 17 de Março de 1809.

L. M. de Aguiar del. F. de Sousa sculpit 1747

Fig. 691 a 694 – Retrato de D. Margarida Teles da Silva, DIM. 240 x 163 mm;

Retrato da Infanta D. Ana de Jesus Maria, DIM. 363 x 212 mm; Retrato do Marquês de Chaves,

DIM. 320 x 230 mm; e Retrato de Bernardim Freire de Andrade e Castro, DIM. 325 x 240 mm

SE OFFEREE

O. Pirato do Subio Toldado D. Luz. de Brachas
Tudo felicemente segundo o Brasil que desta Pirata se achou na
ilha de S. Paulo de Piratima de nome de Excellentissimo, S. Paulo.



Carta de p. do Sr. Ant. de Siqueira
 N. SENHORA DO CABO
Ant. Alzira Real e o Senhor D. João
Príncipe do Brazil.
por Gregorio Frias d'Azis e Quaresma



NISI CONVERSI ERERITIS, & -
 EXCELIAMINI NUNC PARVULI, NON INTRA-
 BITE IN REGNUM CAELORUM. *

DILOVOS, EN VERDADE, QUE SE-
 JÃO VOS ENVIAREMOS, E TORNAREMOS CO-
 MO INIMIGOS, NÃO VINCAREMOS AO REINO DE DEUS.

Offerte de testemunha de fé, testemunha n. 1. 3. 4. e 5. de j. n. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808



MATER PULCHRAE DILECTIONIS

L'Amante au S. A. R. le Prince de Brunsy & Soubise
par Joseph Arnould de St. y. Amoureux de Saugues, Poëte &c.

Jesus e as Crianças, DIM. 262 x 237 mm; *A Virgem, o Menino Jesus e São João*, DIM. 306 x 237 mm

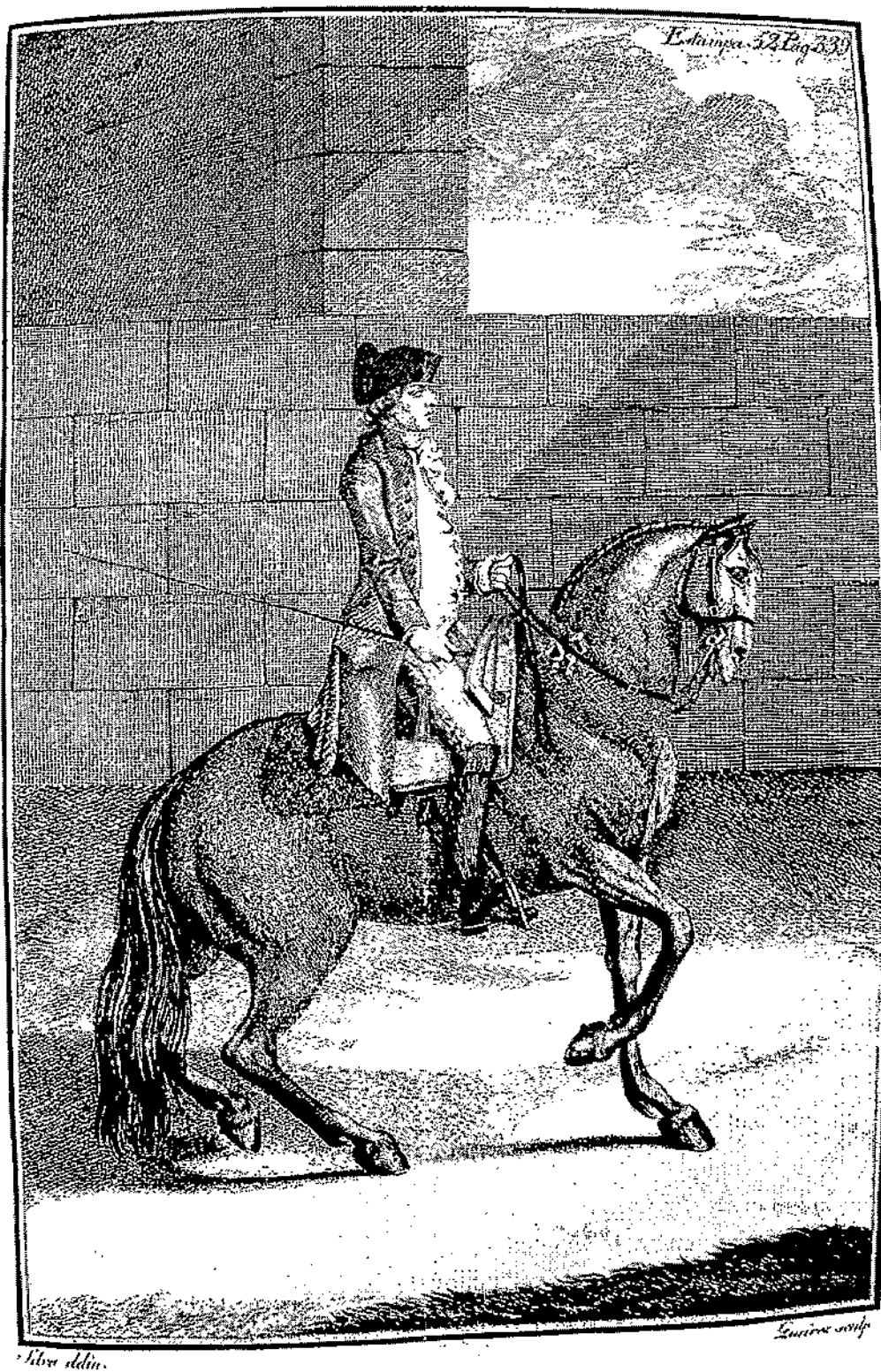


Fig. 699 – Estampa nº 52 da obra *Luz Liberal e Nobre Arte da Cavalaria* (...)

DIM. (aproximadas) 265 x 170 mm

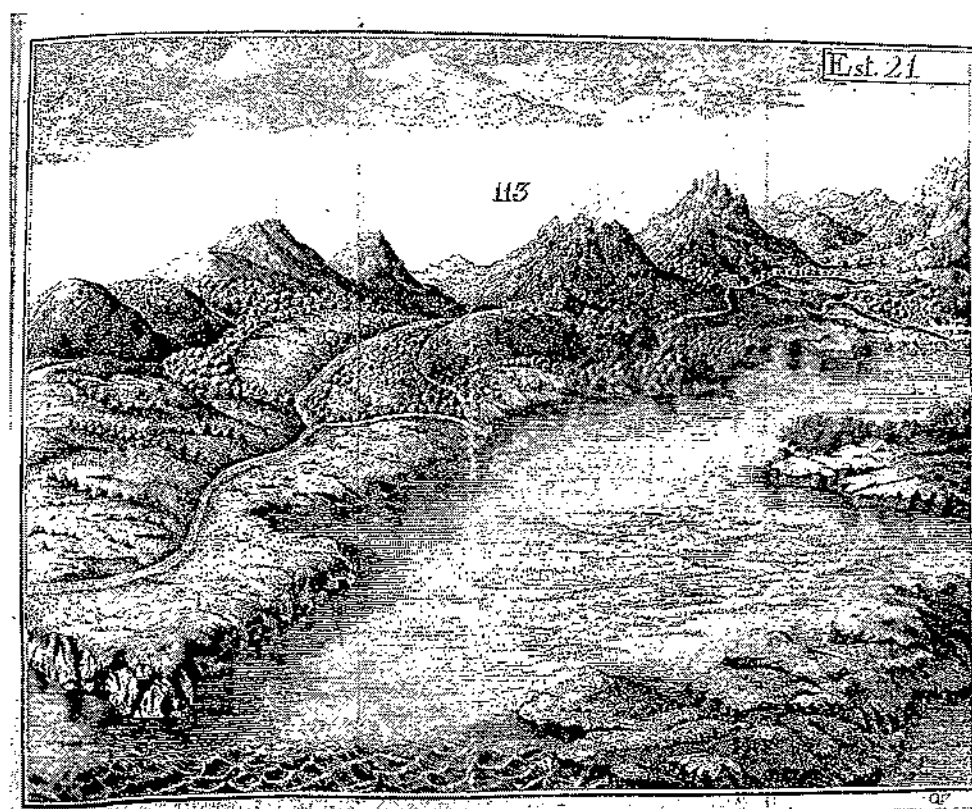
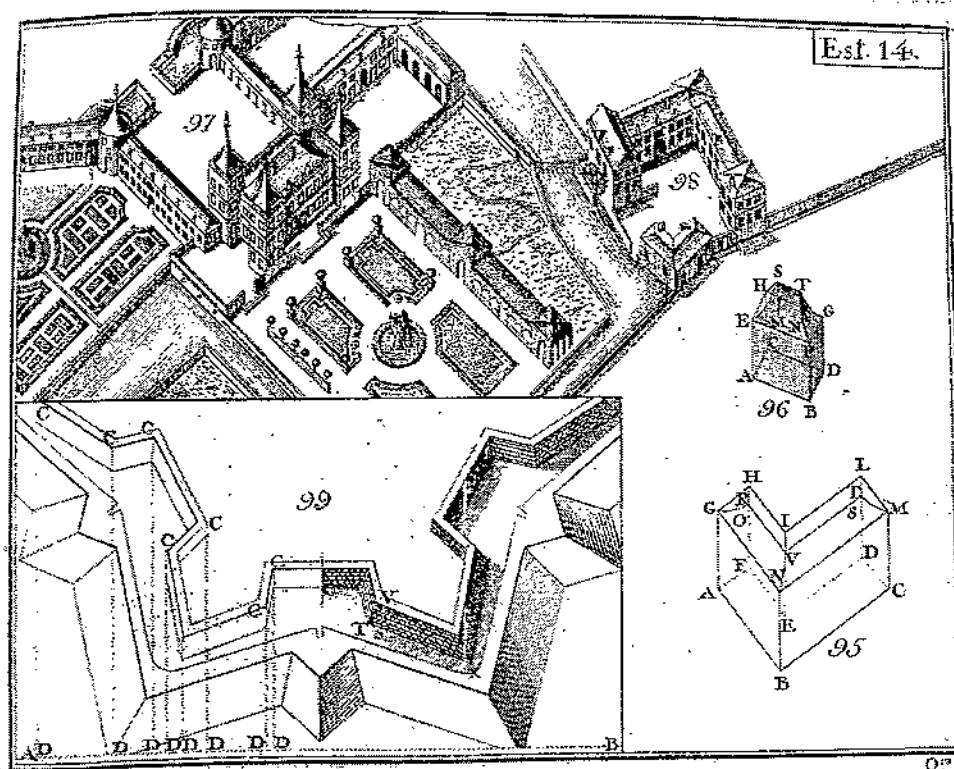


Fig. 700 e 701 – Estampas n.ºs 14 e 21 da obra *Regras do Desenho* (...)



Fig. 702 e 703 – Alegoria a D. Maria II, DIM. 415 x 337 mm

Retrato do Padre Theodoro de Almeida na obra *O Feliz Independente* (...), DIM. 151 x 97 mm

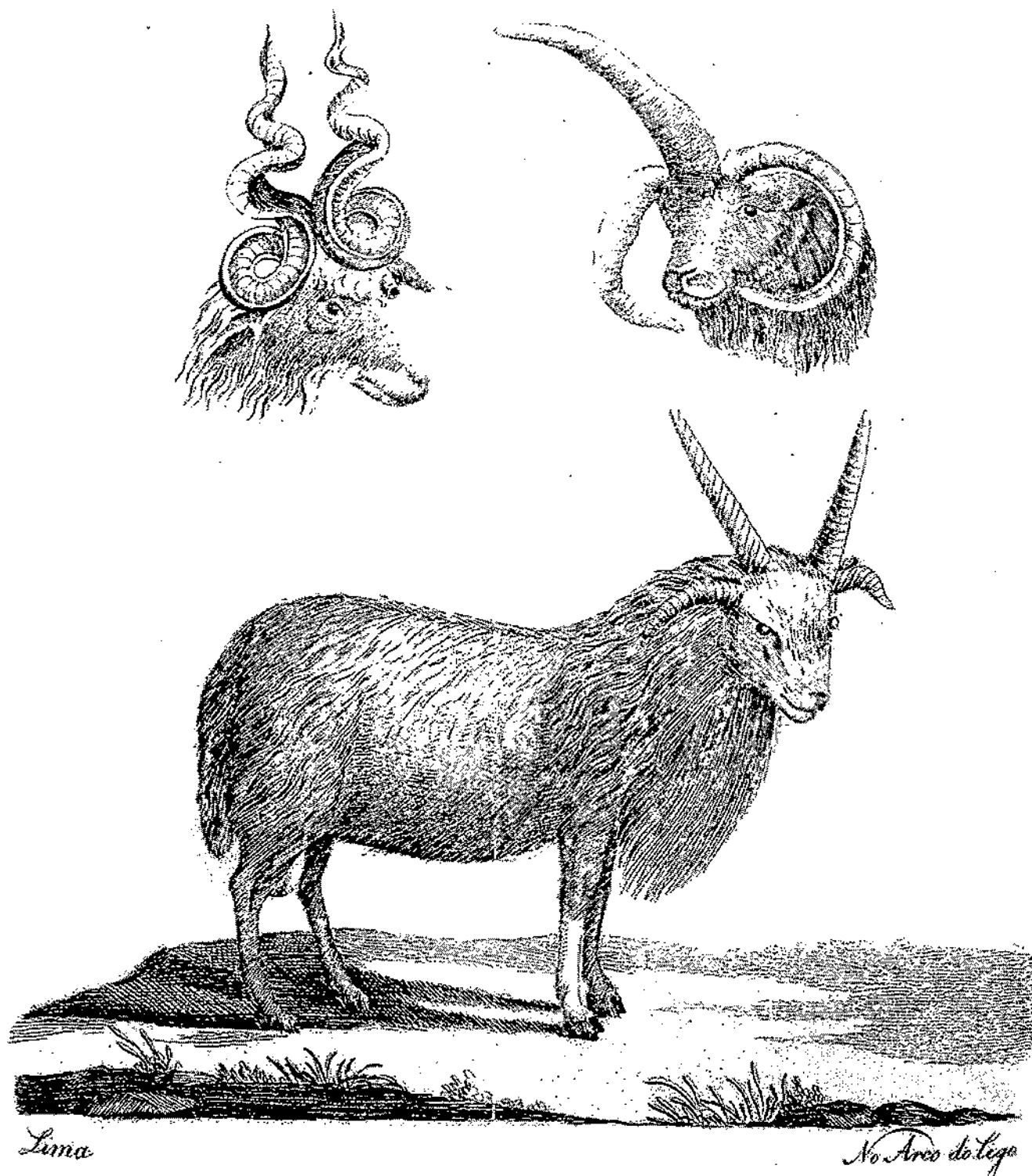
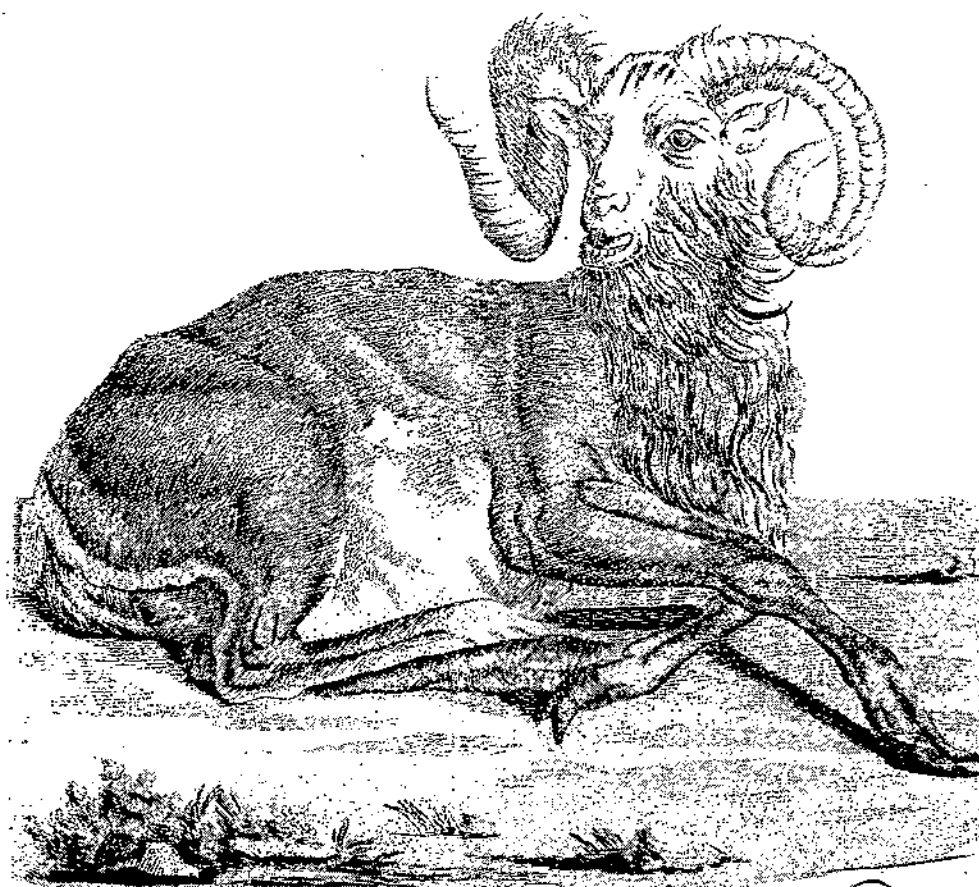
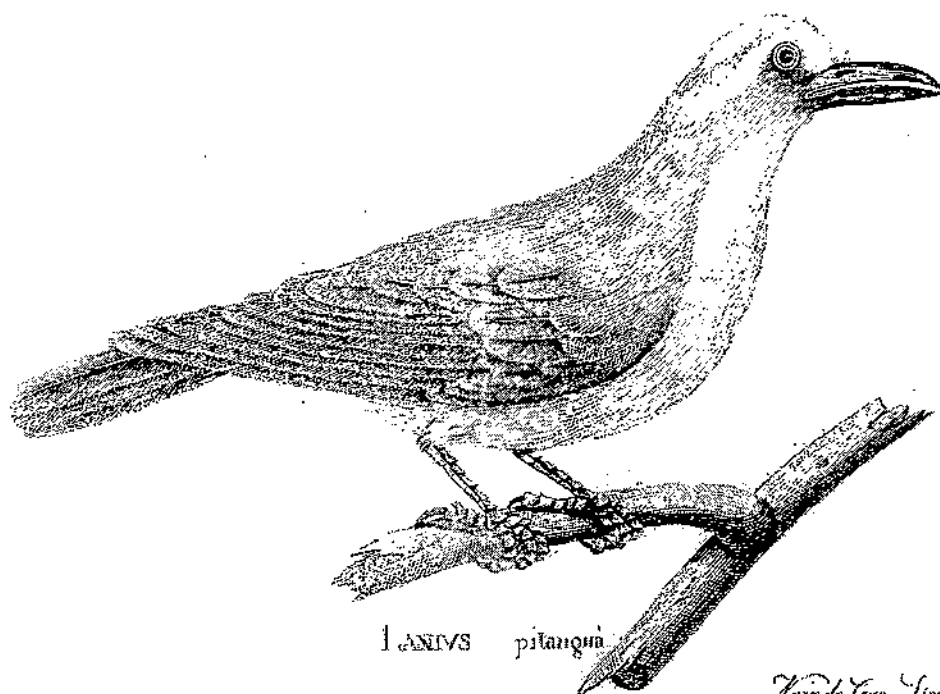


Fig. 704 – Estampa gravada no Arco do Cego



Lama fca

Ar. Anjo do Cego



LANIUS pitangua

Ar. Anjo do Cego. Lima. f.

Fig. 705 e 706 – Estampas gravadas no Arco do Cego

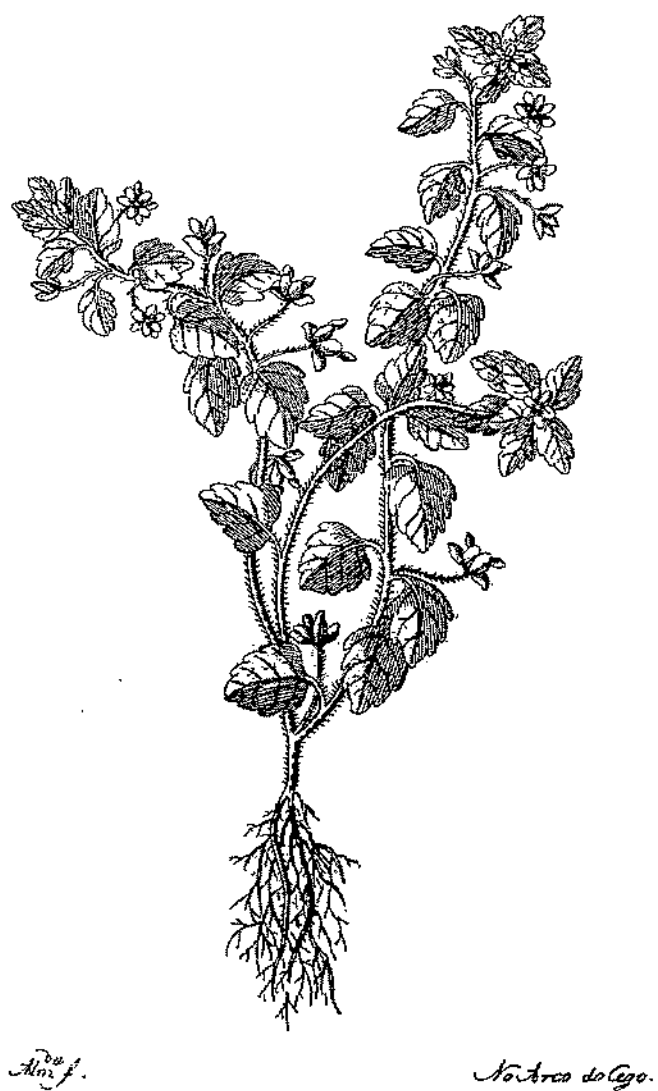


Fig. 707 e 708 – Estampas gravadas no Arco do Cego



Fig. 709 e 710 – Retrato de Mulher, DIM. 96 x 77 mm e Nossa Senhora da Bonança, DIM. 139 x 95 mm

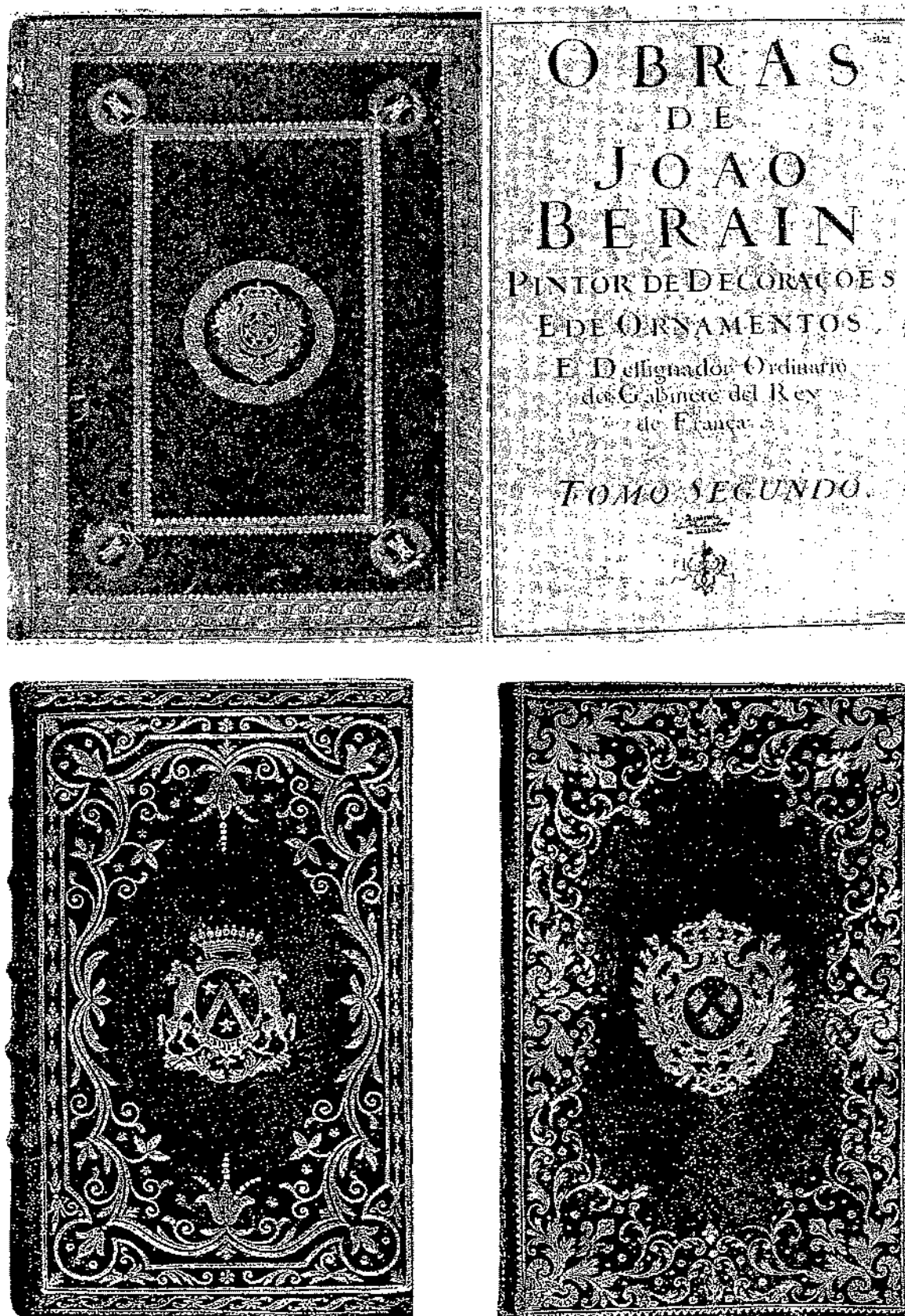


Fig. 711 a 713 – Encadernação e folha de rosto do tomo segundo das *Obras de João Berain*.

Encadernações francesas à dentelle

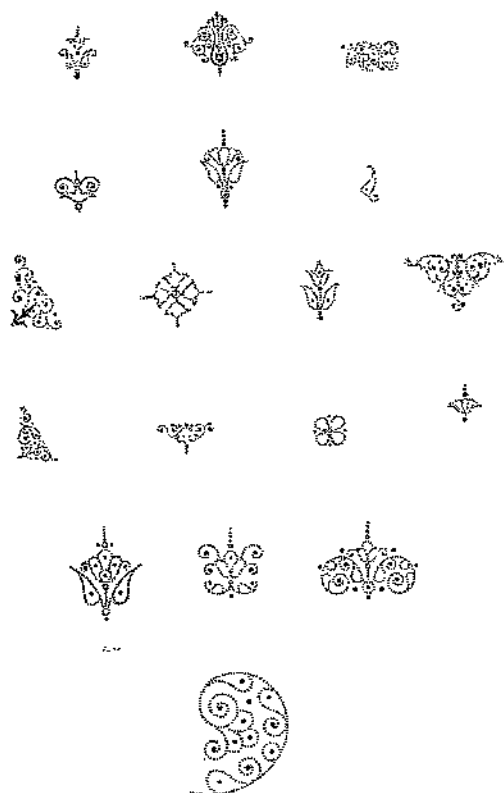
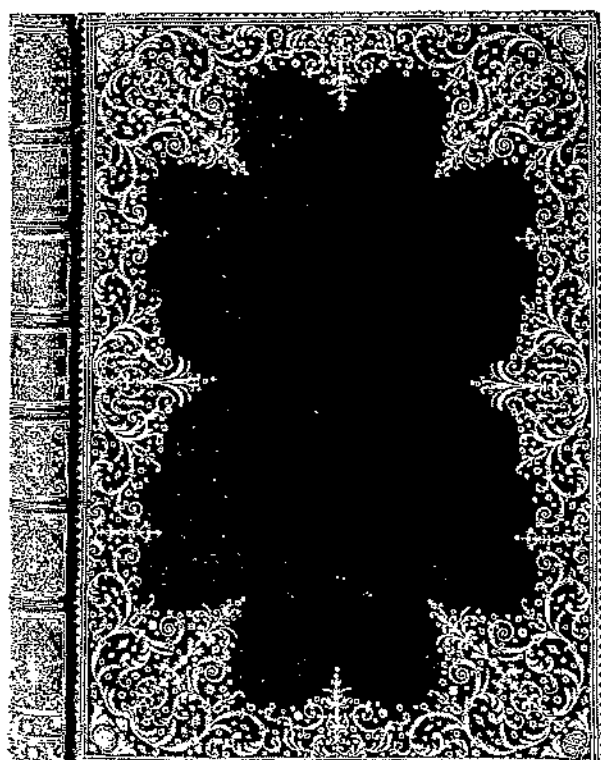
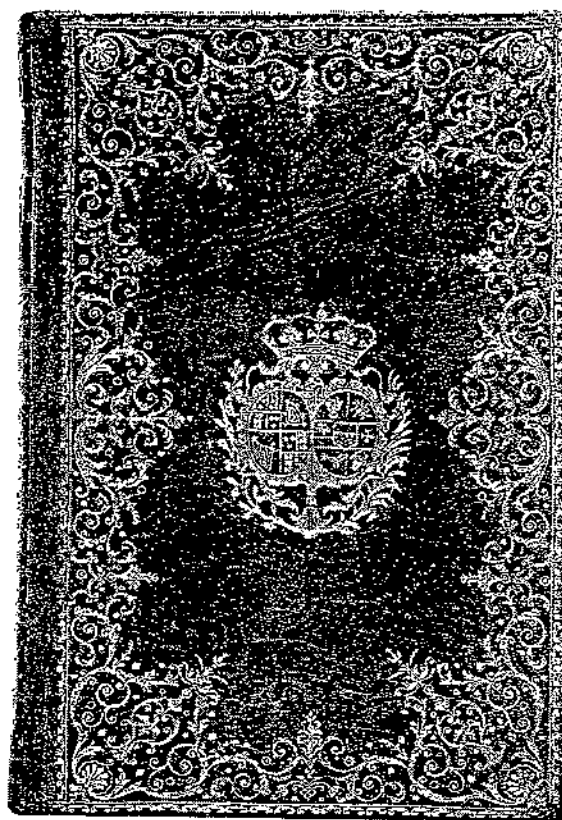
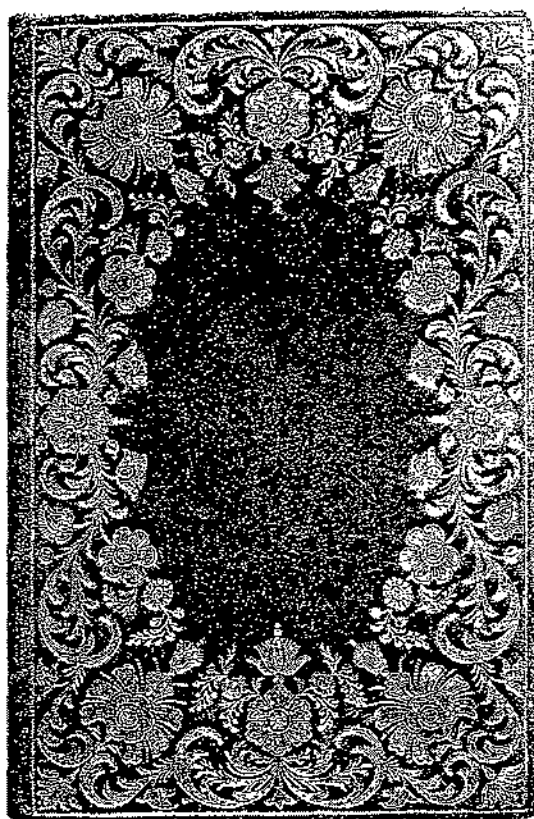


Fig. 714 a 717 – Encadernações francesas à *dentelle*

Encadernação francesa à *dentelle* de Nicolas-Denis Derome e ferros *pointillés* de Gascon

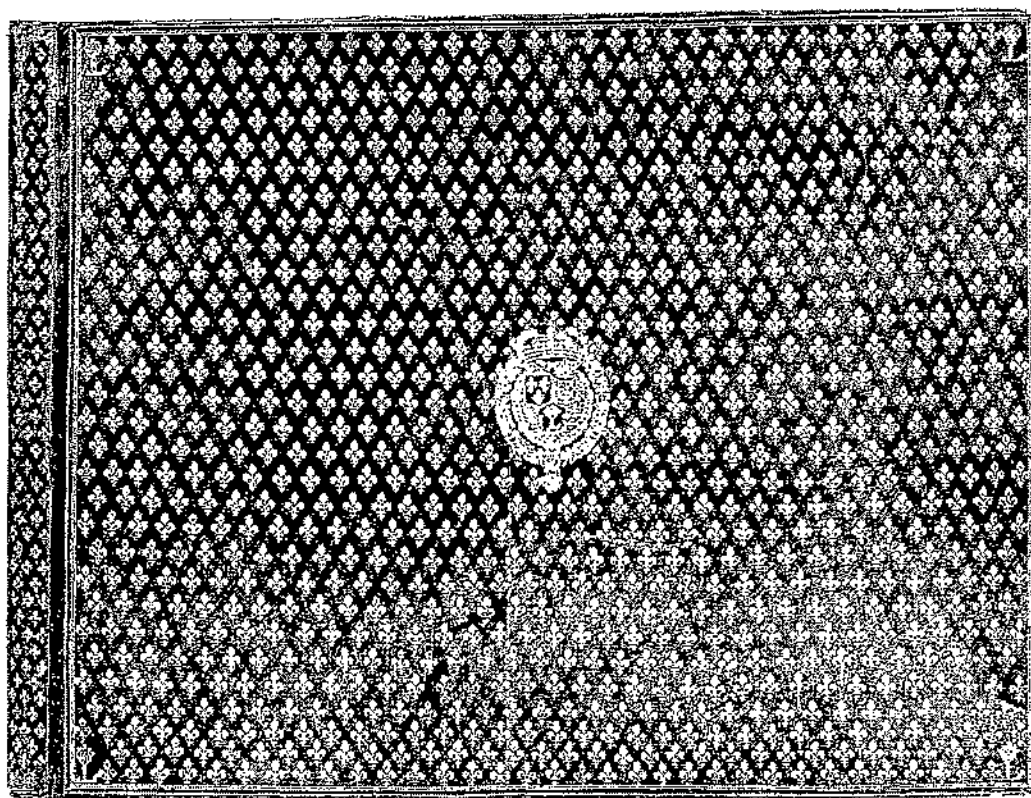
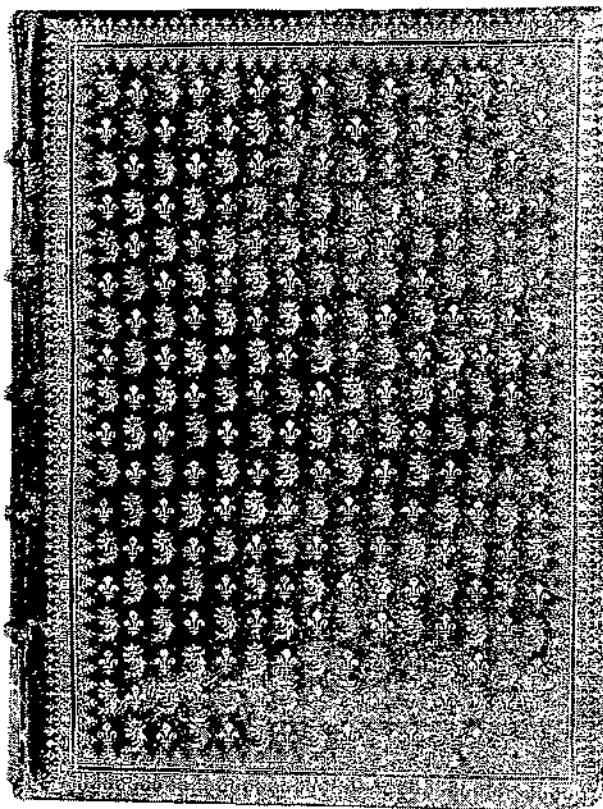
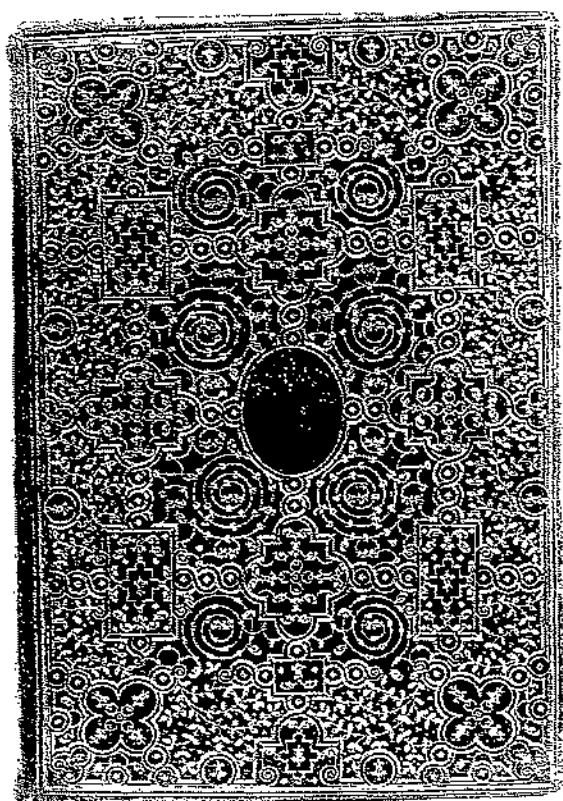


Fig. 718 a 720 – Encadernação à *la fanfare*, de 1571 e estilo *semis* utilizado em encadernações do século XVII

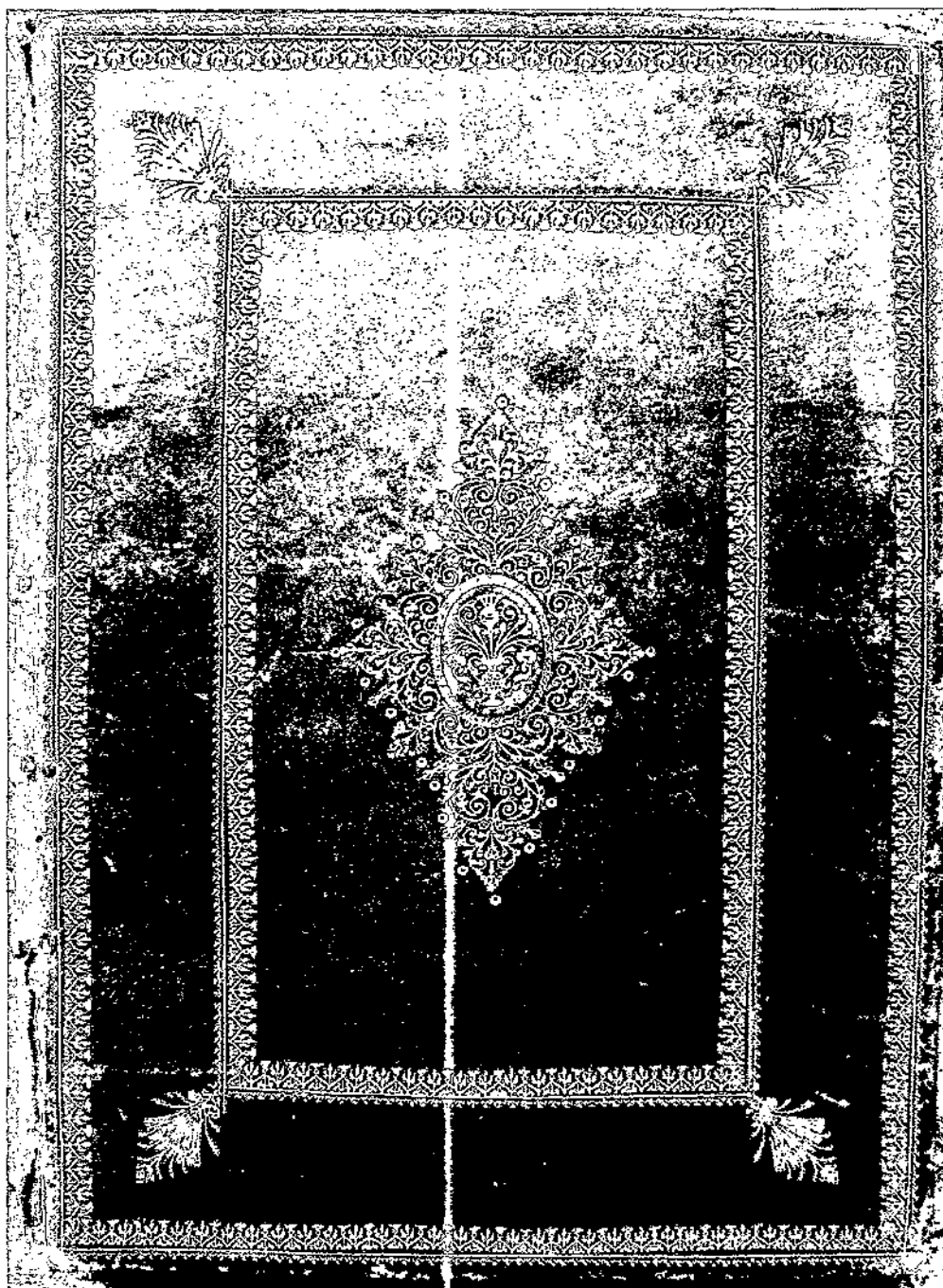


Fig. 721 – Encadernação da obra *Elogios dos Reis de Portugal*

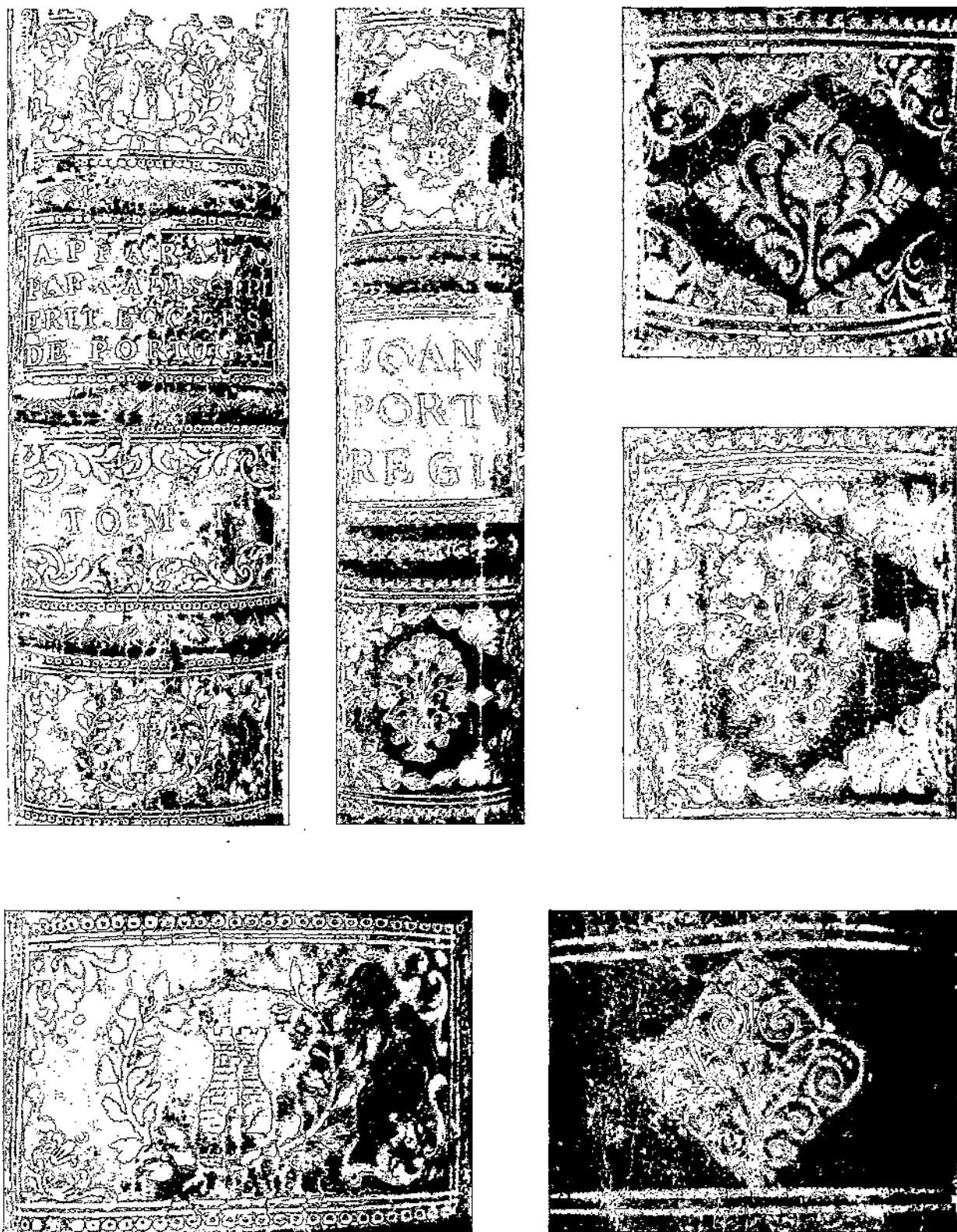


Fig. 722 a 727 – Pormenores de lombadas de encadernações portuguesas do século XVIII

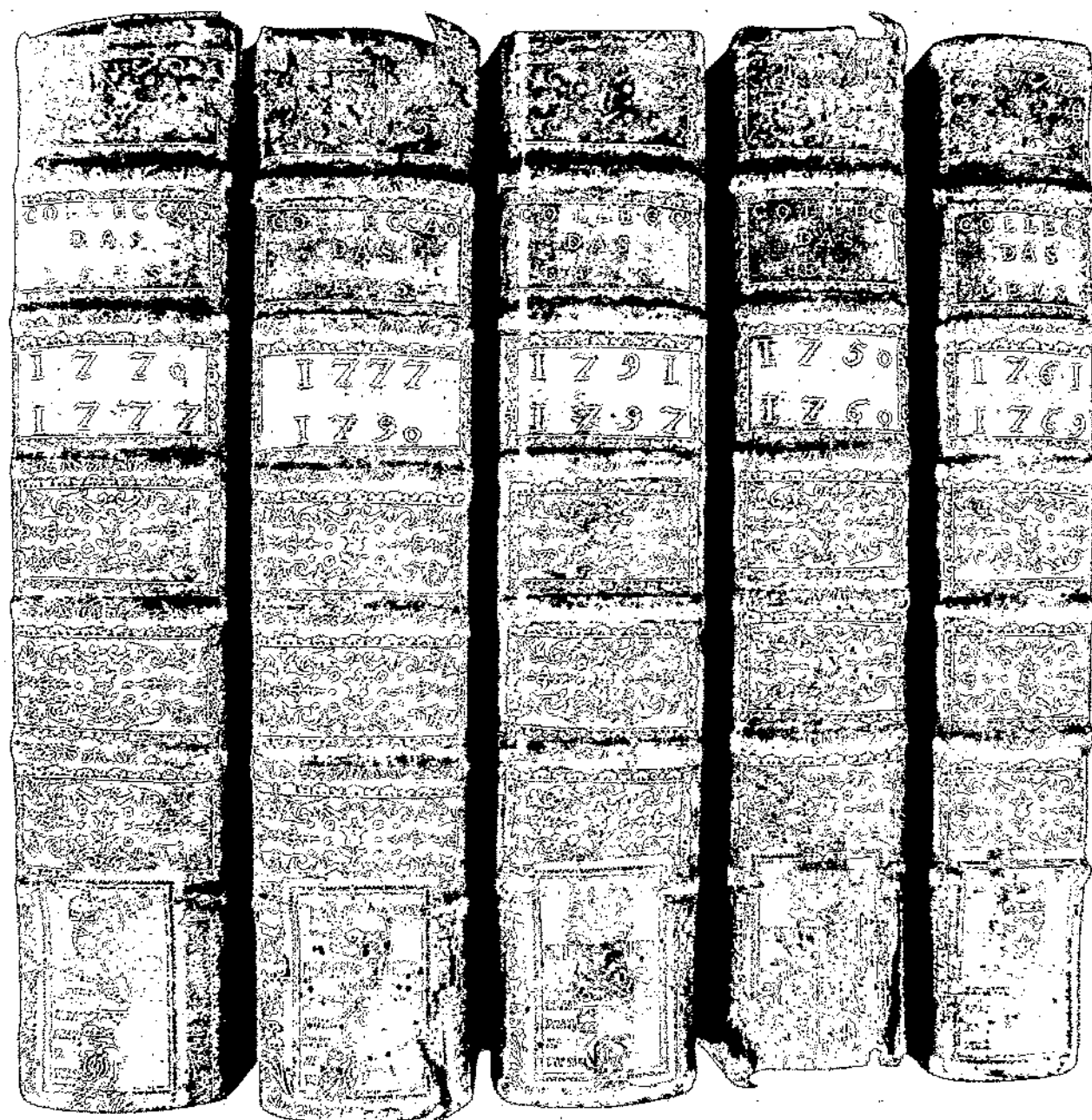


Fig. 728 -- Lombadas da *Colleção das Leys*, 1777-1790

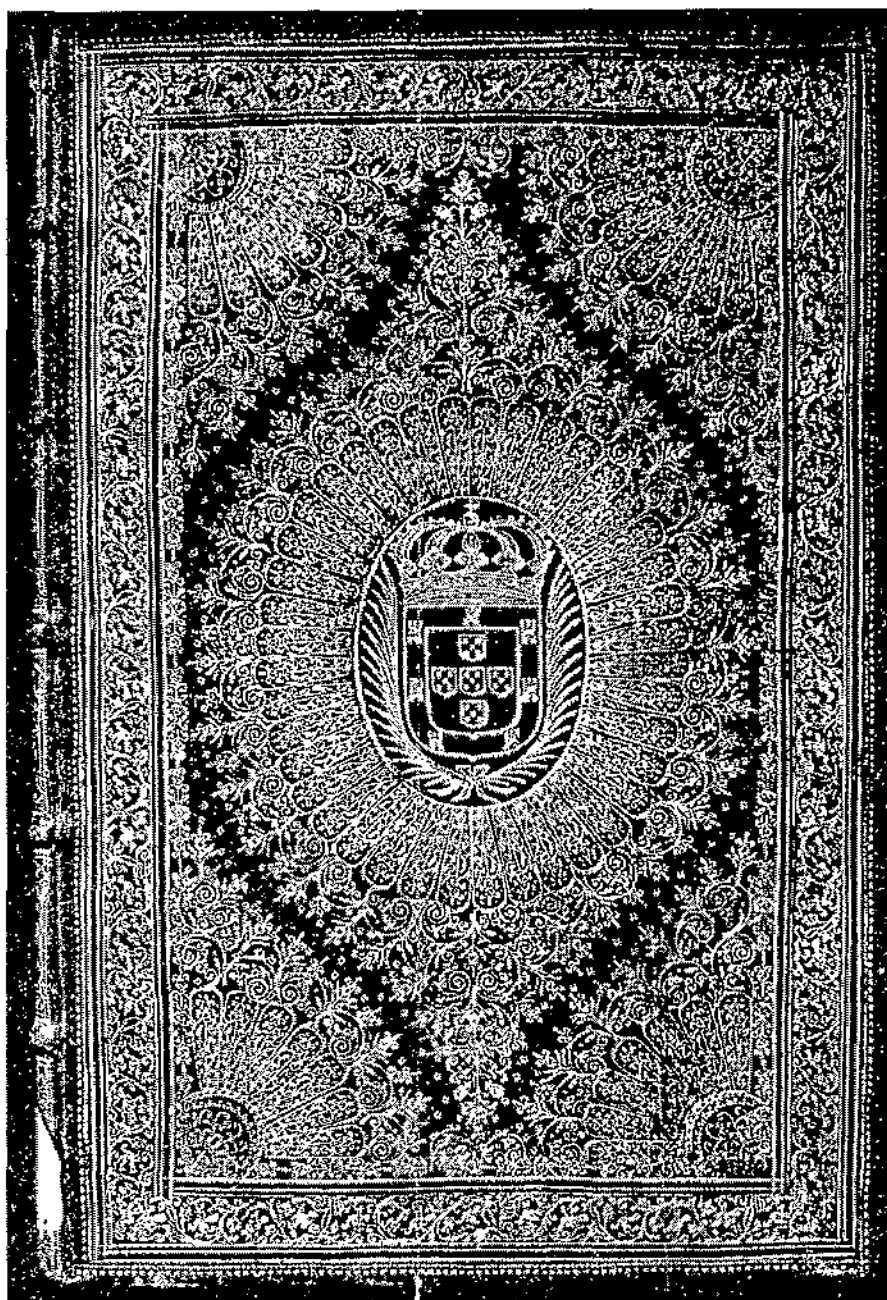


Fig. 729 – Encadernação dos *Regimentos das Contas do Reyno, e Casa*

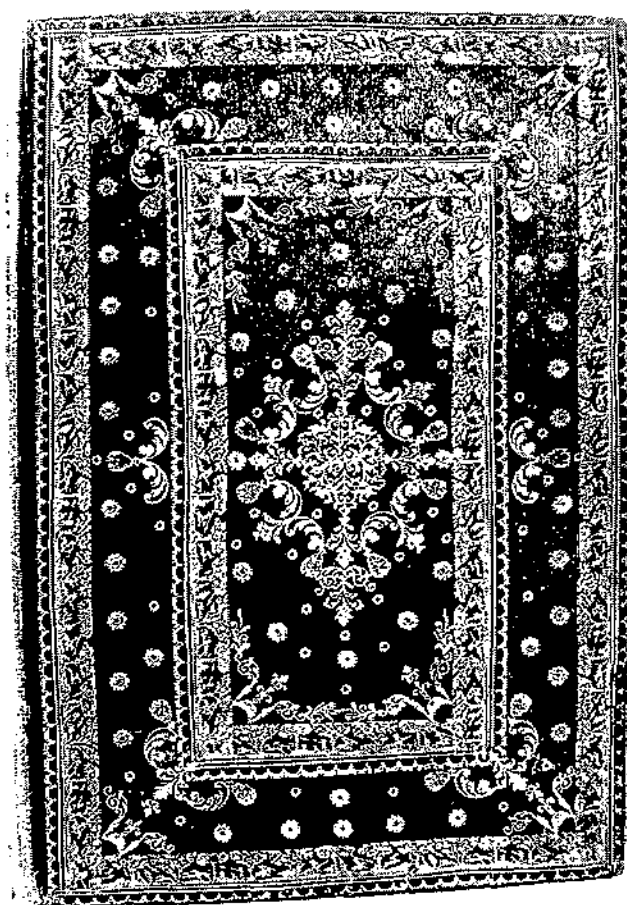
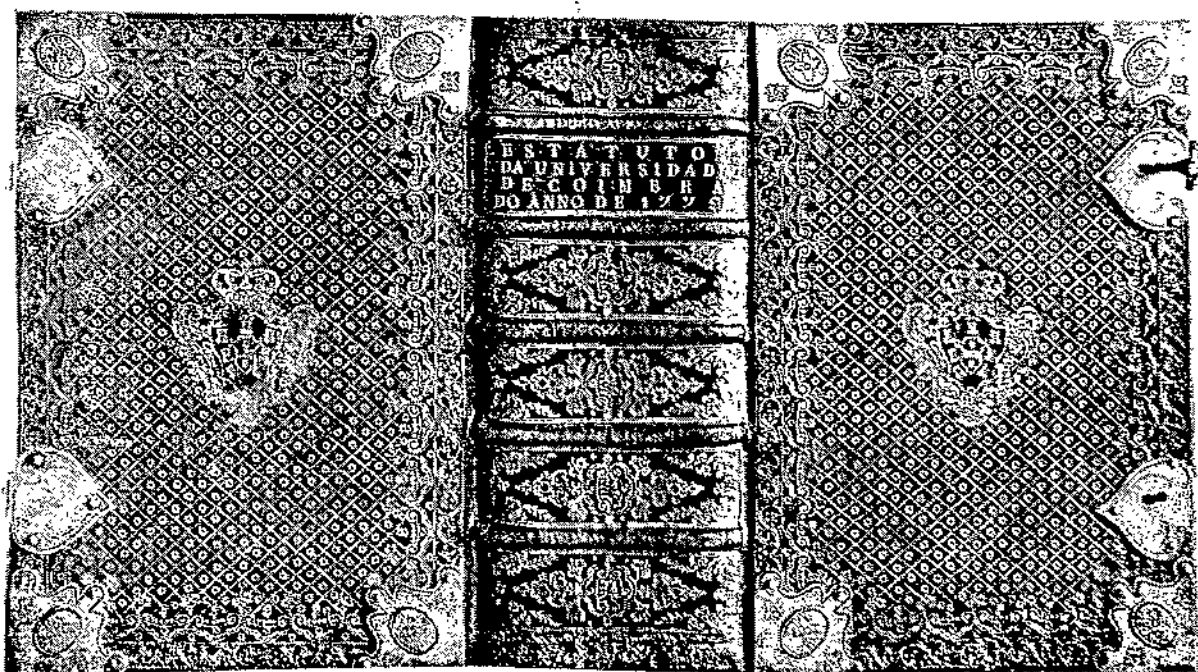


Fig. 730 a 732 – Encadernações dos *Estatutos da Universidade de Coimbra do anno de 1772*, do *Brasão de Armas de Caetano de Oliveyra da Matta cavalleiro Professo na Ordem de Christo*, e dos *Avisos e reflexões sobre o que deve obrar hum religioso para satisfazer ao seu estado, por um religioso beneditino*

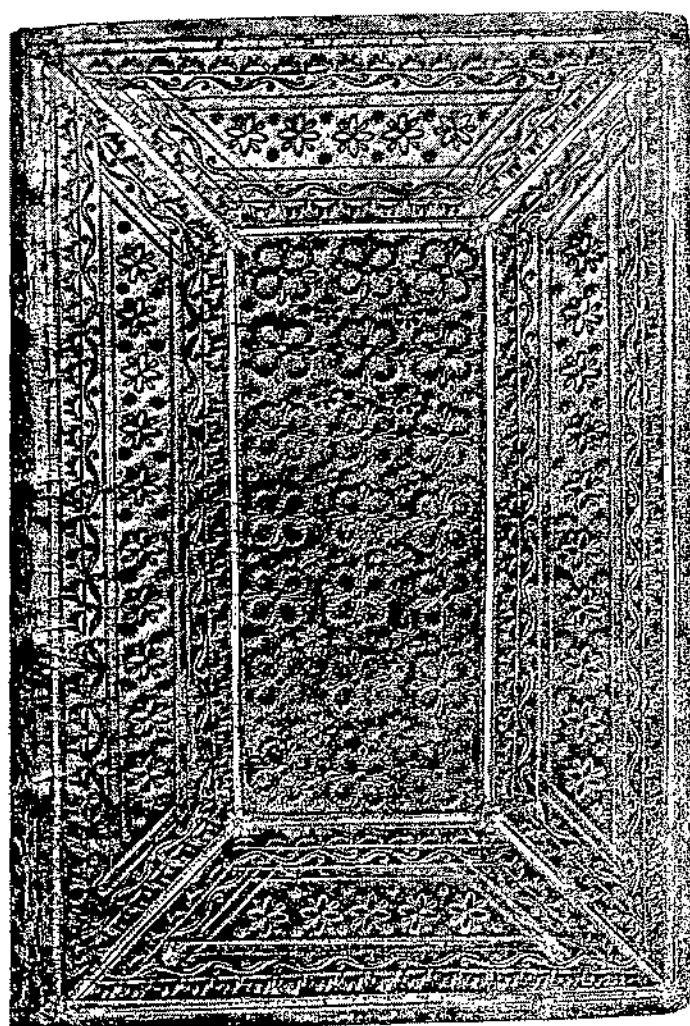
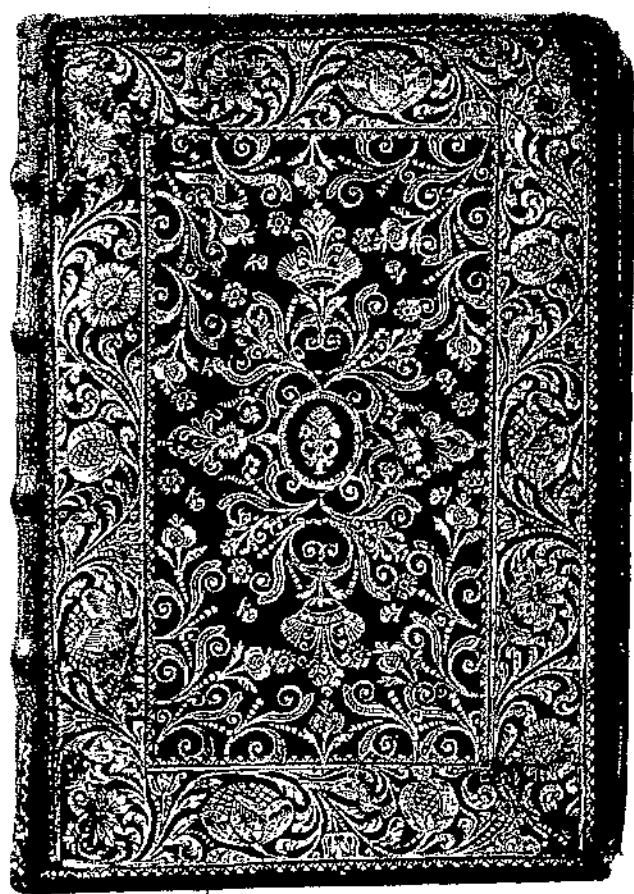


Fig. 733 a 734 – Encadernações da obras: *Rimas Sonoras* e *Officia Própria Sanctorum*

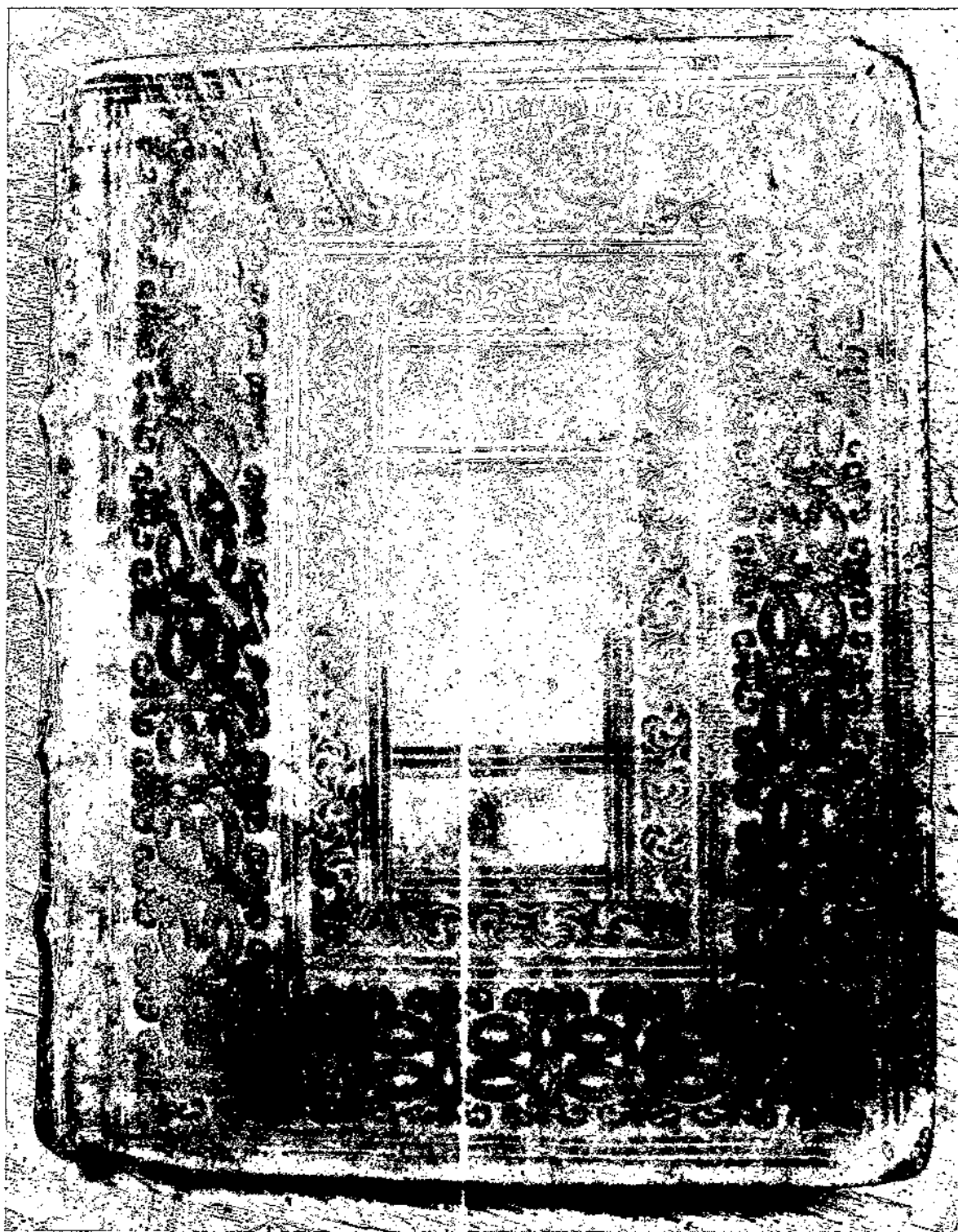


Fig. 735 – Encadernação a seco da obra *Archiatheenaeum Lusitanum*

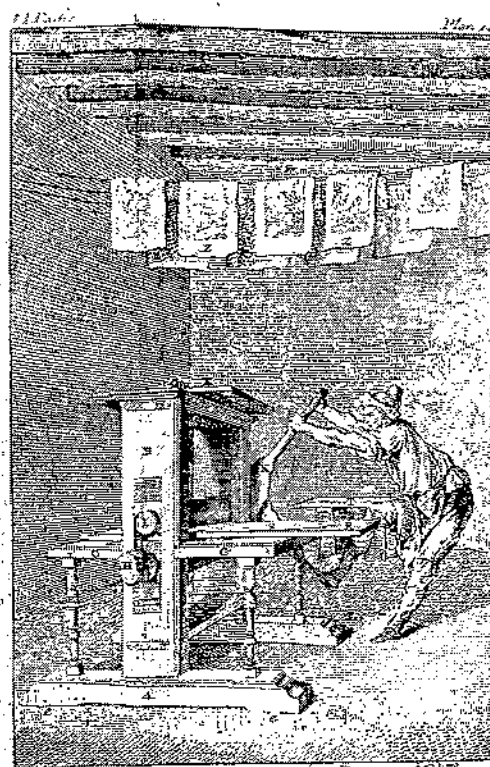
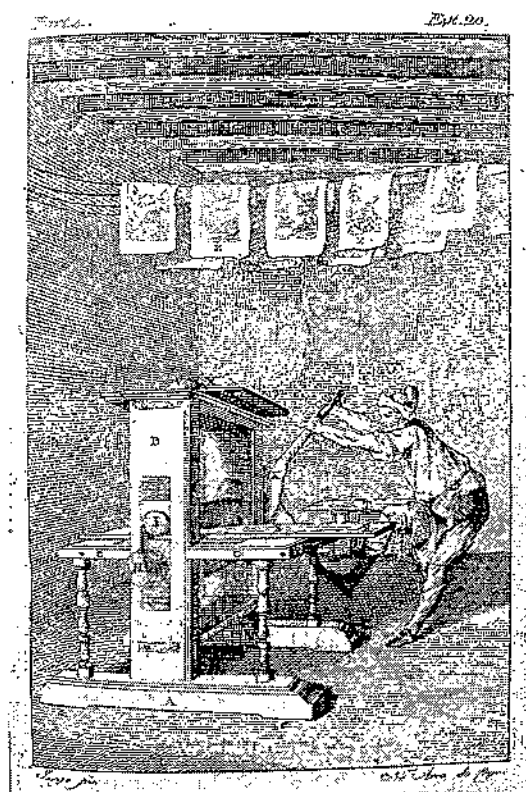


Fig. 736 a 739 – Estampas da tradução portuguesa e da publicação francesa do *Tratado de Gravura* de Abraham Bosse

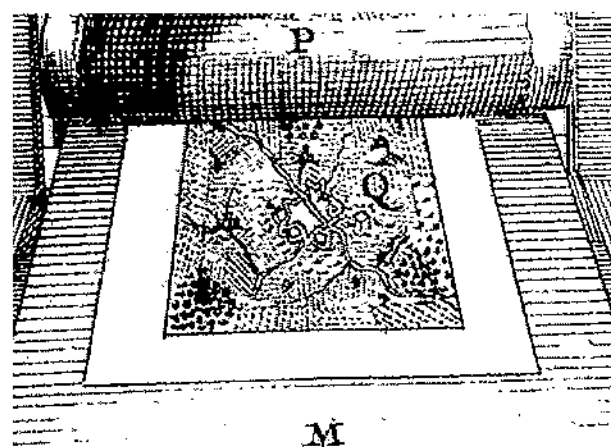
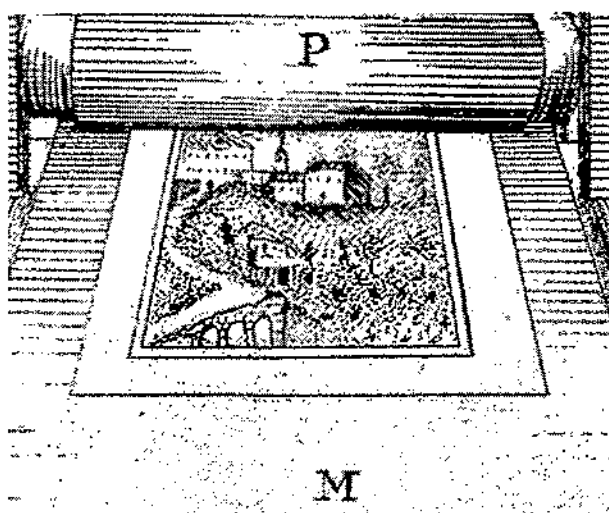
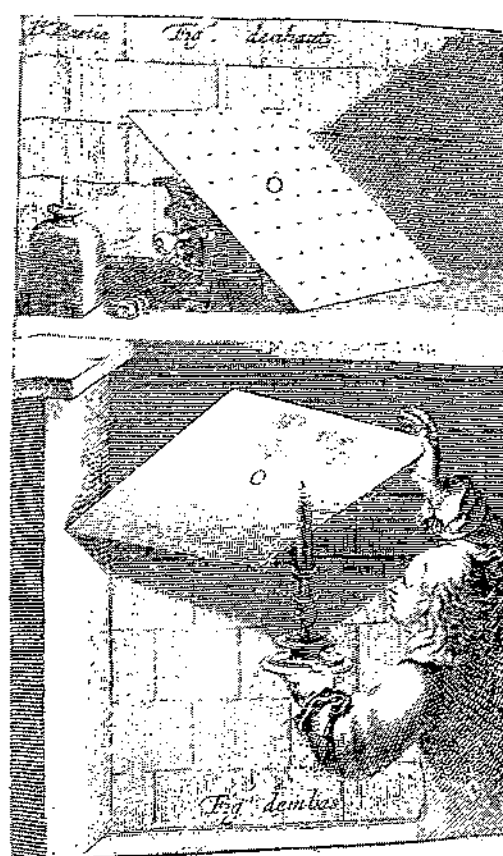
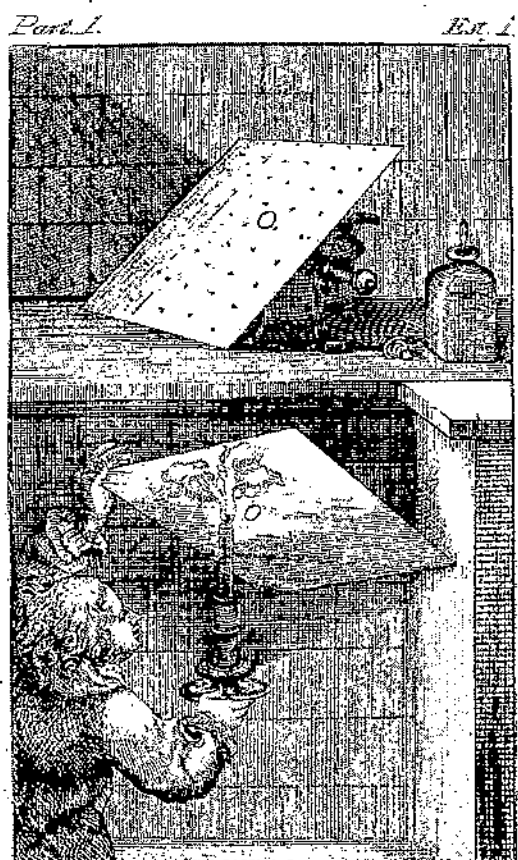


Fig. 740 a 743 – Estampas da tradução portuguesa e da publicação francesa do *Tratado de Gravura* de Abraham Bosse e pormenores das estampas n.ºs 19

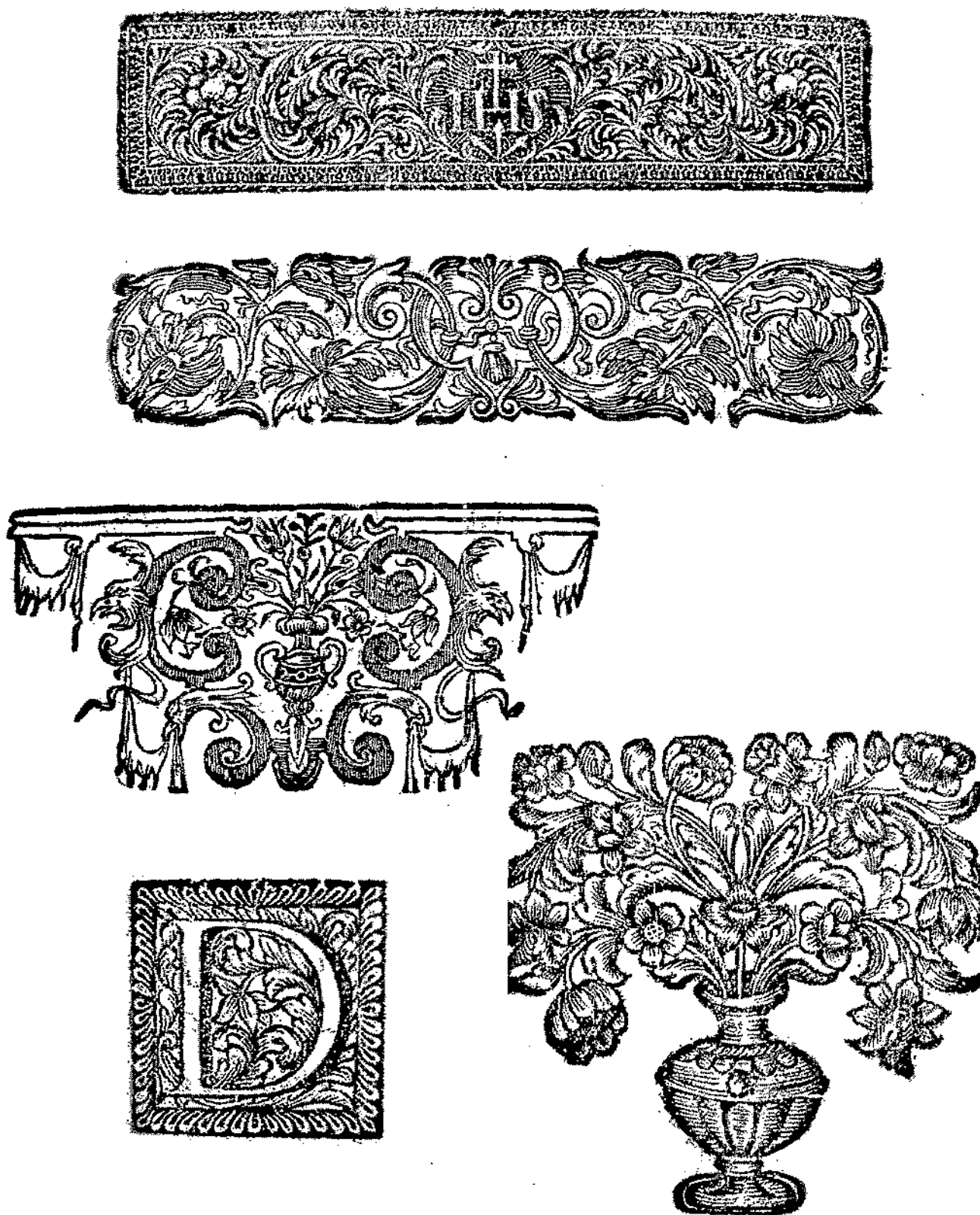


Fig. 744 a 748 – Elementos decorativos da obra *Tratado da Sciencia Cabala ou Noticia da Arte Cabalistica*

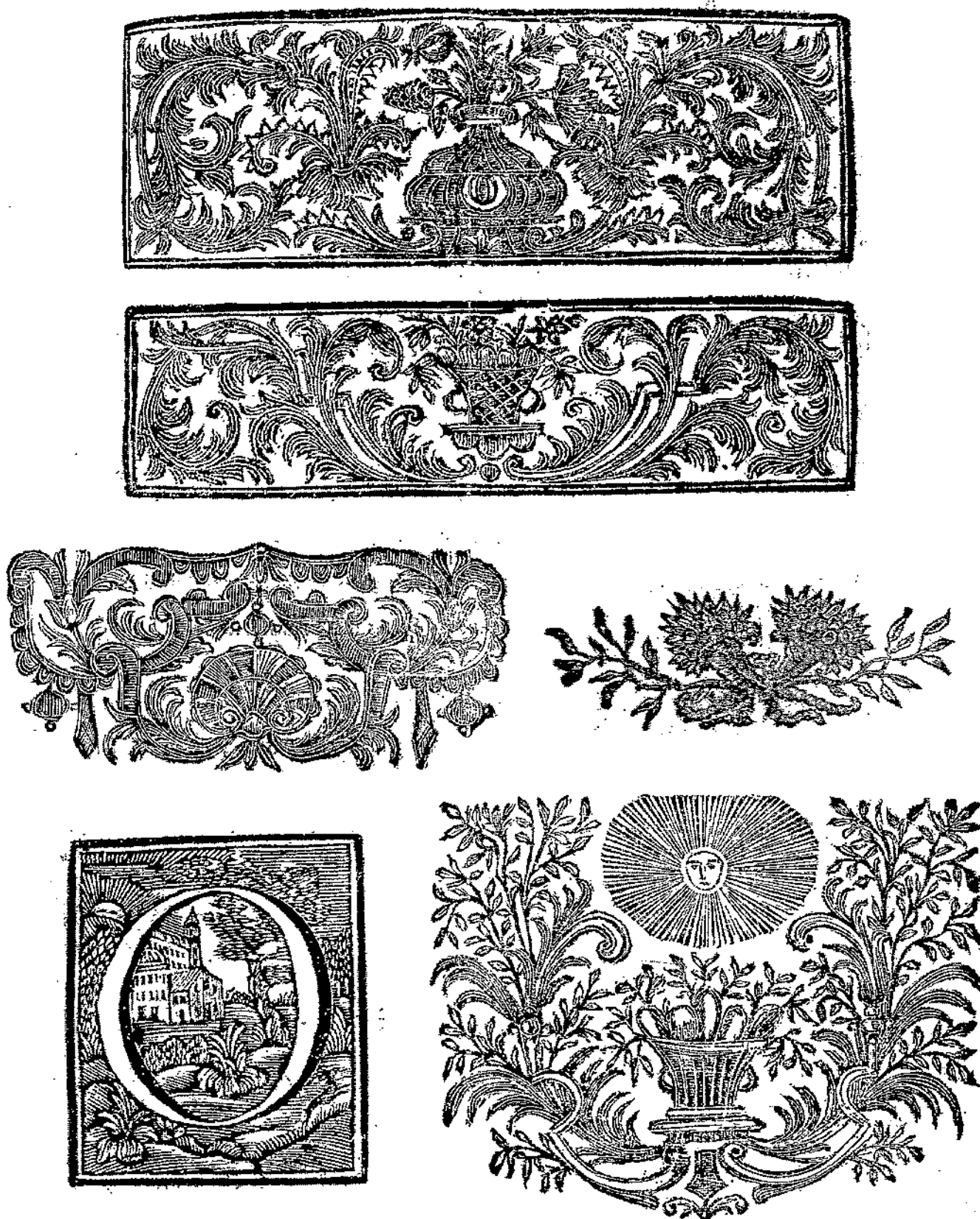
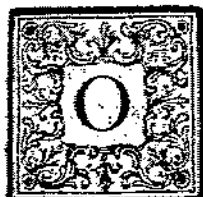


Fig. 749 a 754 – Elementos decorativos da obra *Grammatica Italiana* (...)

SENHOR.



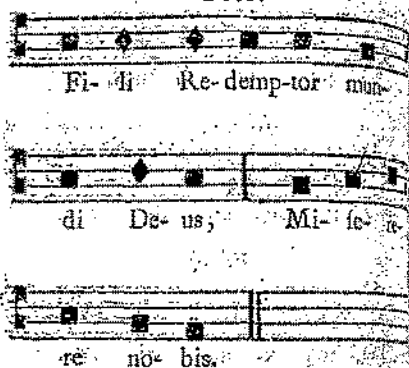
*S cultos da devoção
tambem são obse-
quios da Magesta-
de, pois offerecidos á grandeza do
Monarca, pelo muito, que se ele-
vão, mais ao Ceo se arvizinhão.*
A ii Acci-



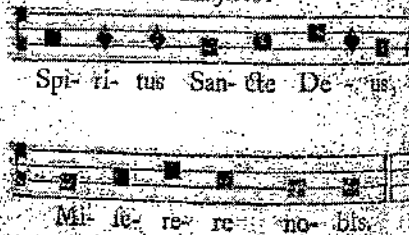
94

Trezena

Povo.

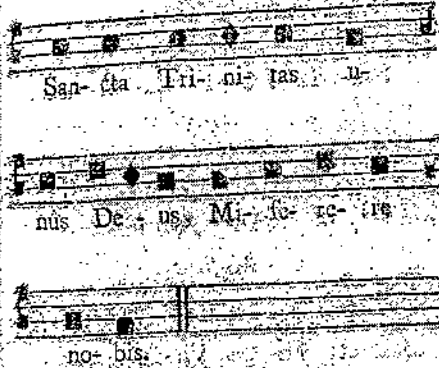


Musicos.

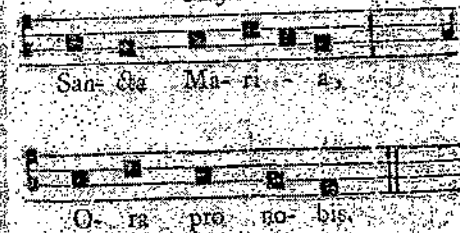


De Santo Antonio. 95

Povo.



Musicos.



G ii

Poa

Fig. 755 a 757 – Páginas e elementos decorativos da obra *Cultos de Devoção e Obséquios*



Fig. 758 a 761 – Elementos decorativos da obra *Arte de Navegar* (...)

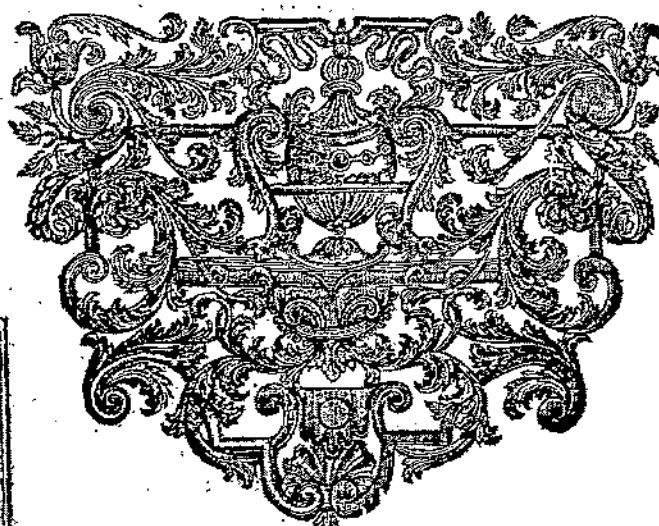
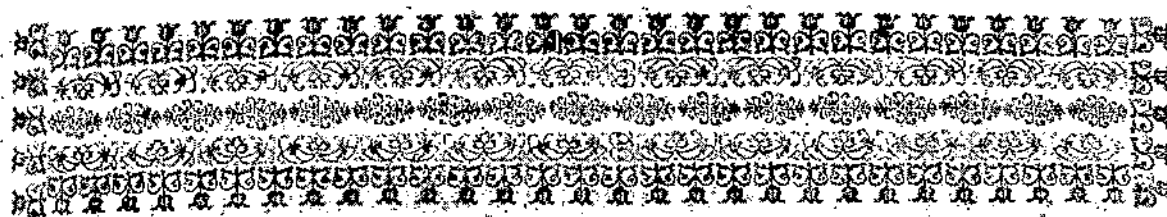
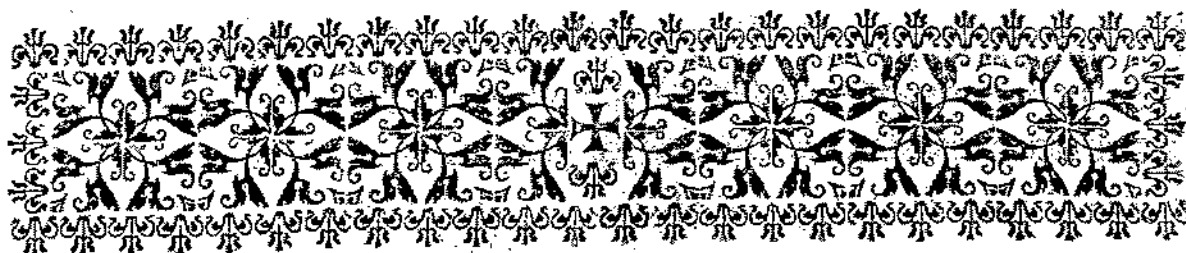
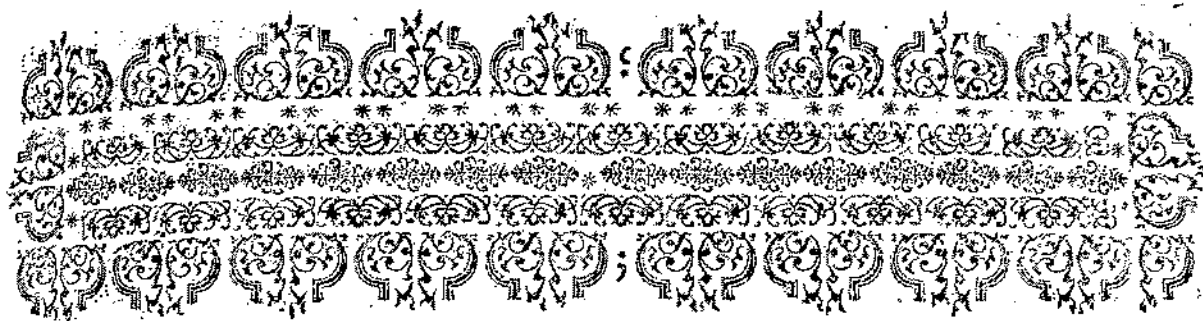


Fig. 762 a 768 – Elementos decorativos da obra *Arte de Navegar* (...)

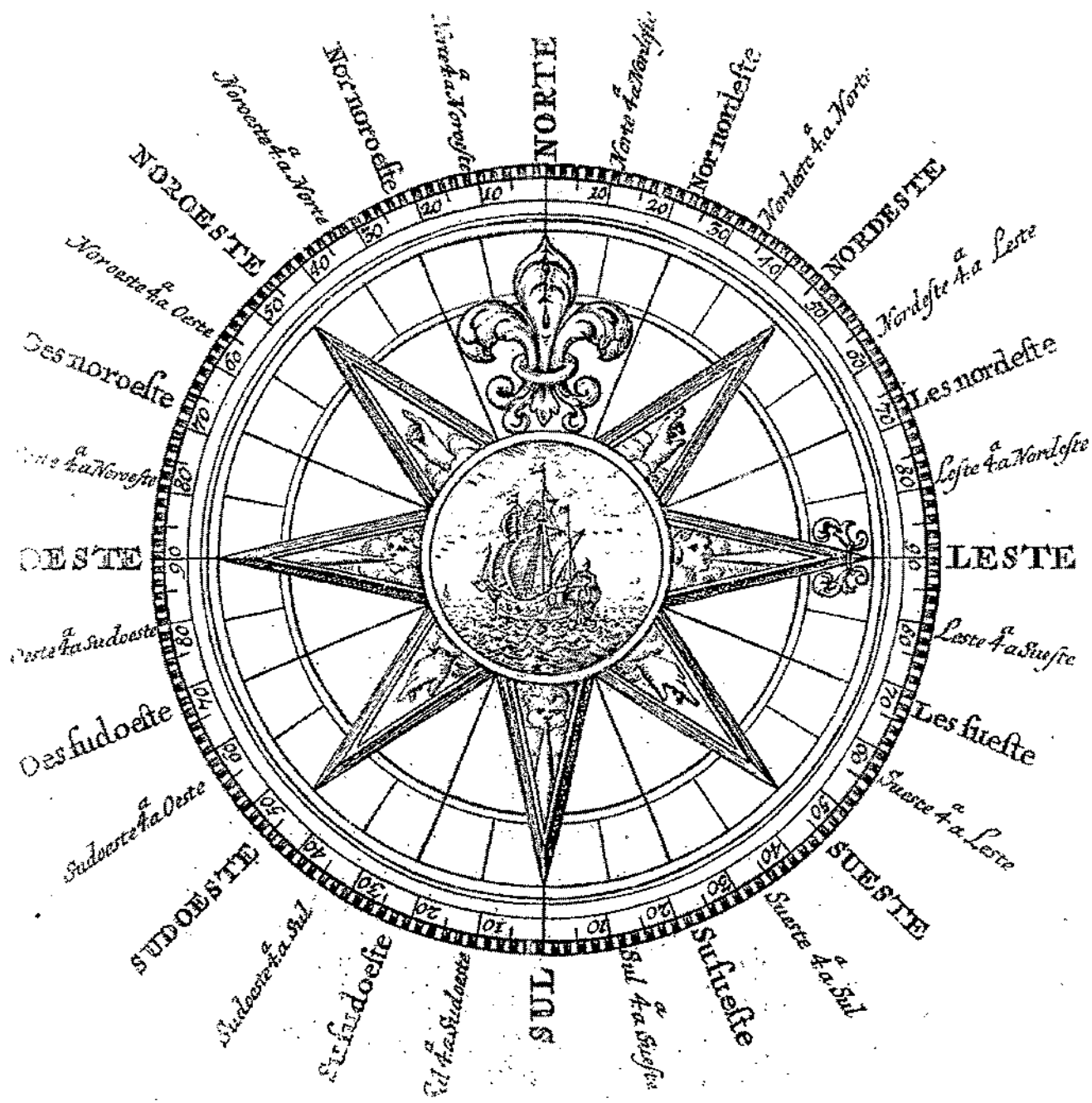


Fig. 769 – Estampa da obra *Arte de Navegar* (...)

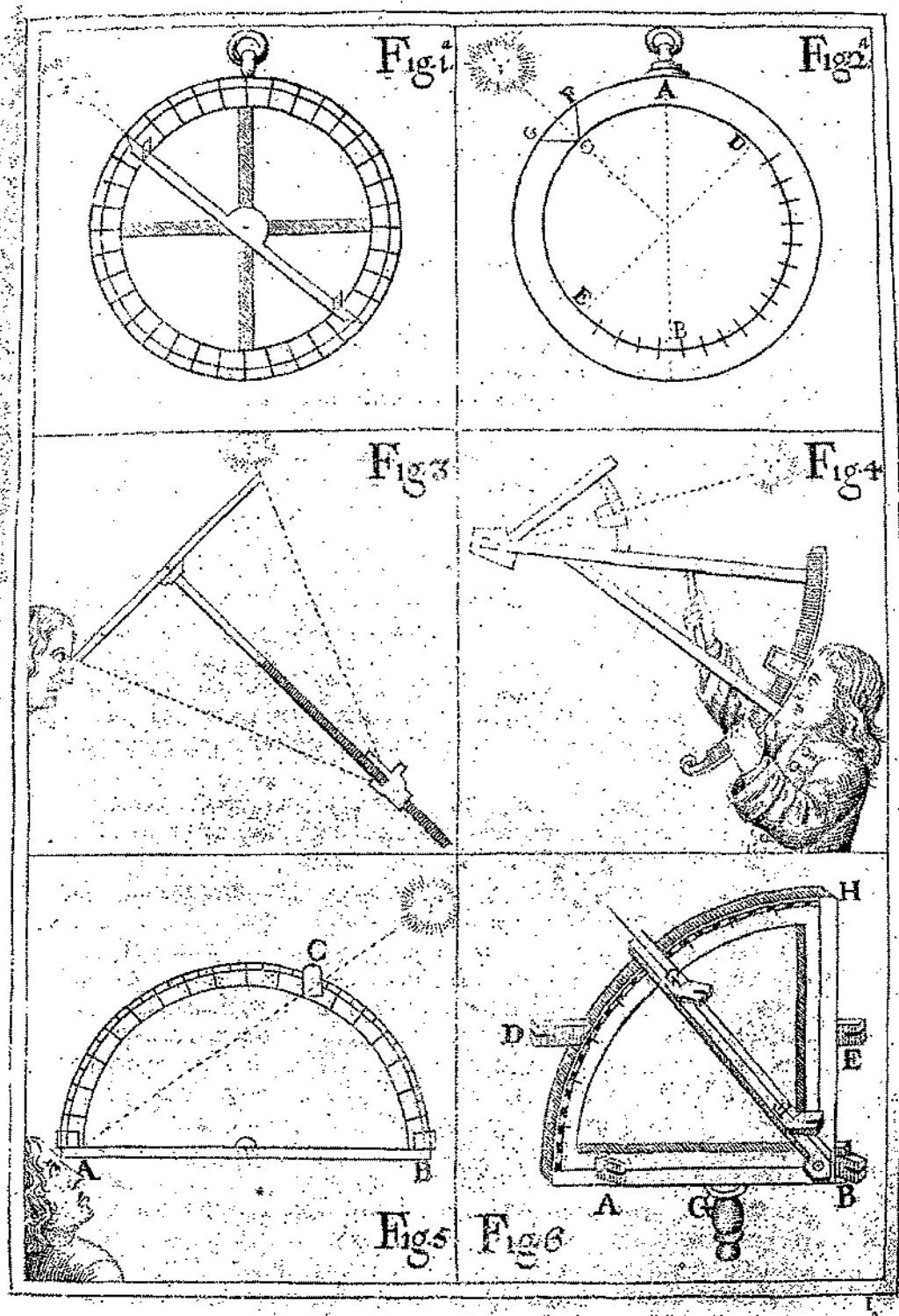


Fig. 770 – Estampa da obra *Arte de Navegar* (...)

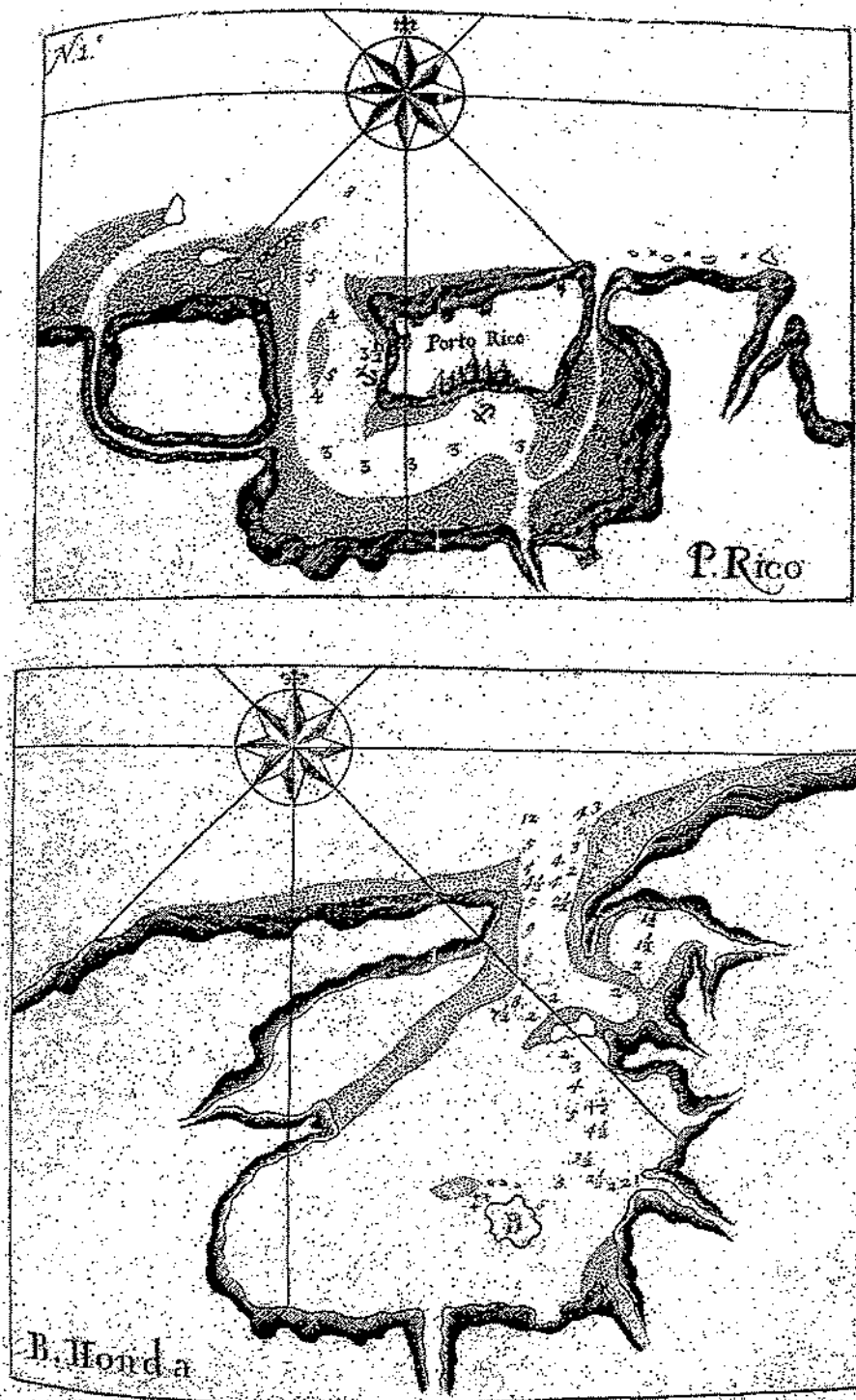
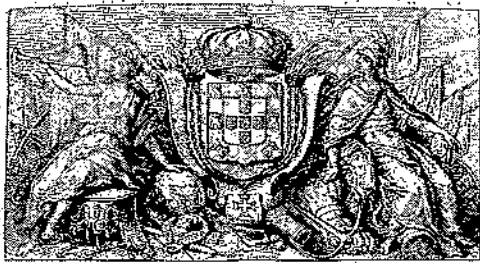


Fig. 771 – Estampa da obra *Arte de Navegar* (...)



A EL REY NOSSO SENHOR:

No seu Tribunal da Junta dos
Tres Estados.



SENHOR.

*Com justa razão busca este Livro a Real
protecção de V. MAGESTADE, para po-
der*

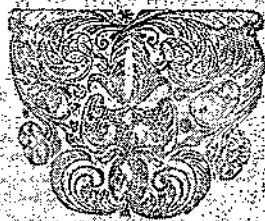
* iij

TRATADO II.

expugnar tão as funções principaes, para as quaes
hum Engenheiro deve ser bem instruido, e não
entre si, tão unidas, que não pôde obrar com
acerto em qualquer dellas sem as saber todas.

Para proceder por ordem neste Tratado com
separação das matérias de que trata, o dividi-
remos em oito Livros: o Primeiro da Fortificação
em geral: o Segundo da Fortificação regular: o
Terceiro das Obras Exteriores: o Quarto da De-
lineação das Praças, e Obras exteriores: o Quin-
to da Fortificação irregular: o Sexto da Fortifi-
cação effensiva das Praças: o Sétimo da Fortifi-
cação offensiva: o Oitavo da Fortificação defen-
siva das Praças.

No Appendice daremos noticia das Armas de
Guerra, e seus usos.



L. I.



PROLOGO AO LEITOR.



STA obra (amigo Lei-
tor) não foy feita para se
dar ao publico: o primei-
ro fim, que me propuz,
foy a minha propria ins-
trução; e passou depois em postila
para servir de Methodo aos Pratican-
tes da Academia Militar, de que Sua
Magesdade foy servido encarregar-me:
à Real providencia do mesmo Senhor,
e ao zello daquelles sabios, e pruden-
tes Ministros, por quem correm o cui-
dado, e as despezas das Fortificações do
Rei-



LIVRO I DA FORTIFICAÇÃO EM GERAL.

CAPITULO I.

Da origem da Fortificação.



NÃO temos certeza alguma da forma
da Fortificação, que os primeiros ho-
mens usaram, ou para se livrarem das
feras, ou dos outros homens, que os
quize sem dominar: o que parece
mais natural, e a primeira cousa que devia oc-
correr aos homens, para evitar o insulto das fe-
ras devia ser os focos, pela diffculdade que of-
ferecem em decer, e em subix, e da terra lança-
da para a parte interior formamão maior altura
exterior, ou fariam suas foxes, e estacadas de ra-
mas entrelaçadas, mas como para se defende-
rem dos outros homens não hera o que bastave

A ij. (por

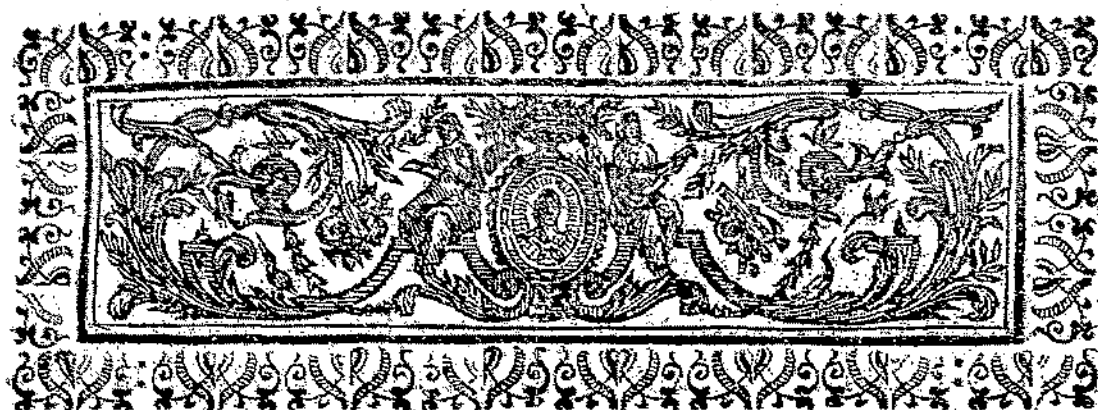


Fig. 775 a 779 — Página e elementos decorativos da obra *O Engenheiro Português* (...)

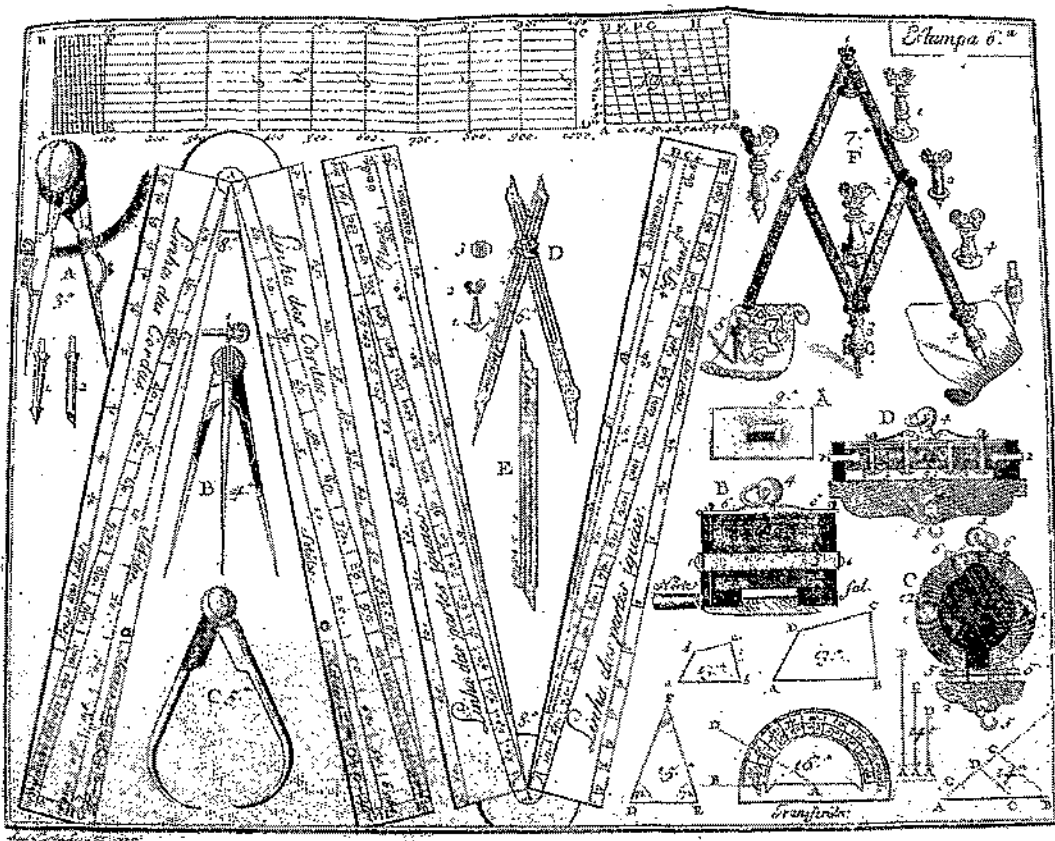
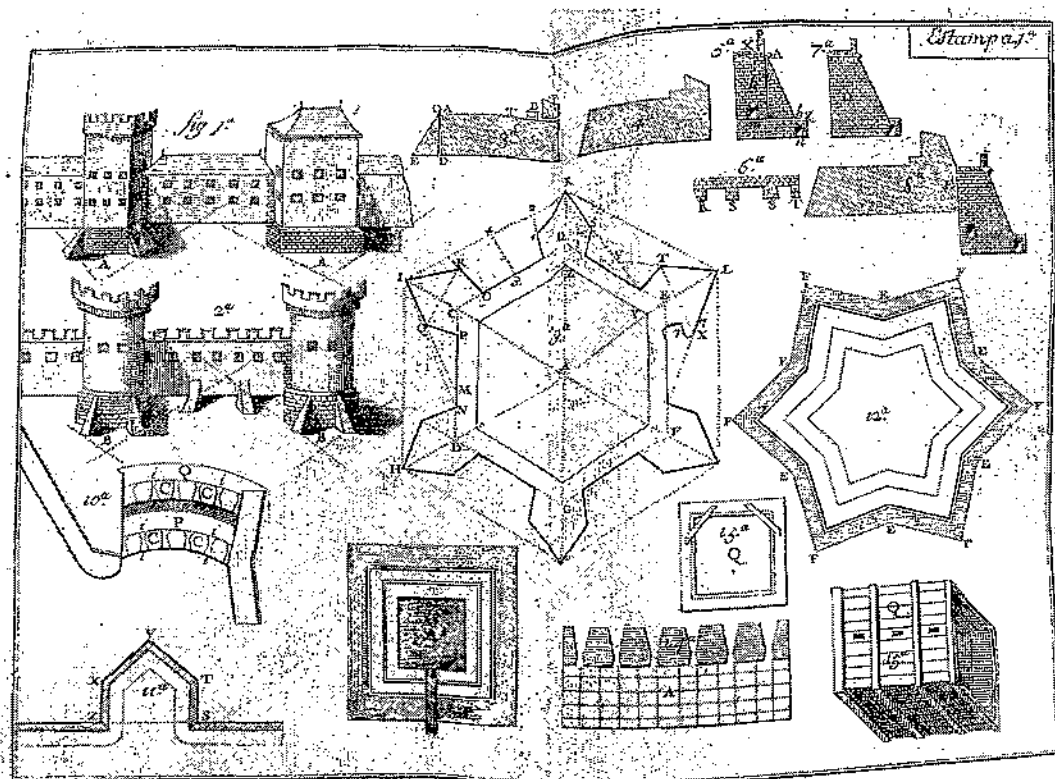


Fig. 780 a 781 – Estampas da obra *O Engenheiro Português* (...)

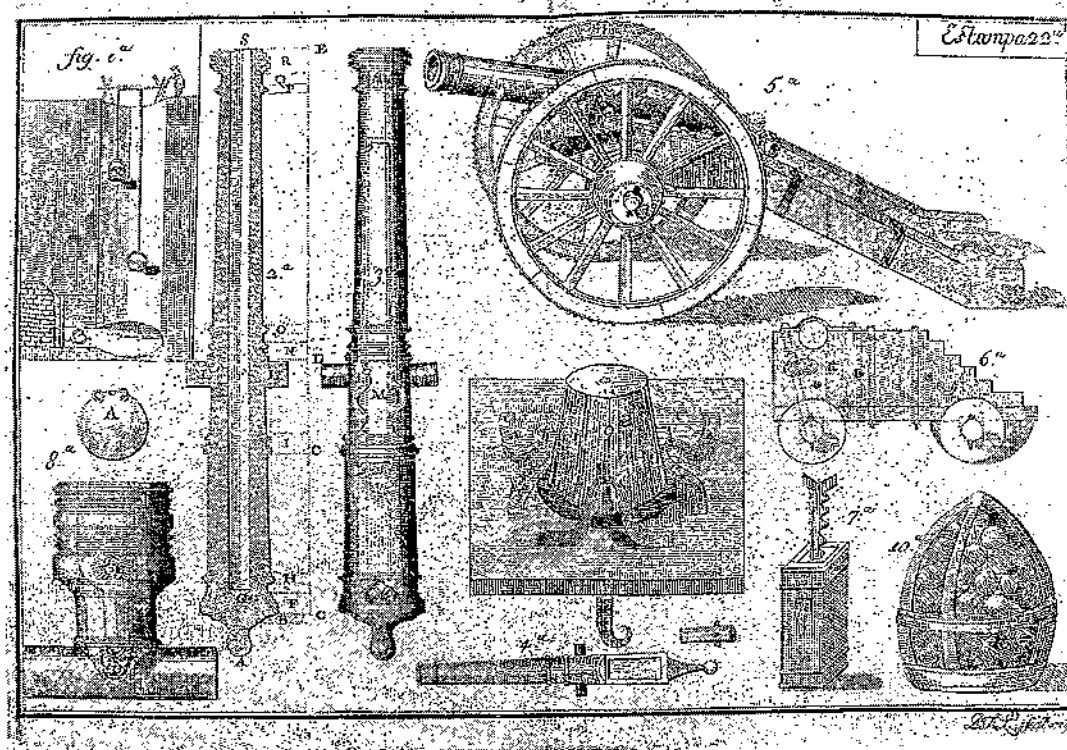
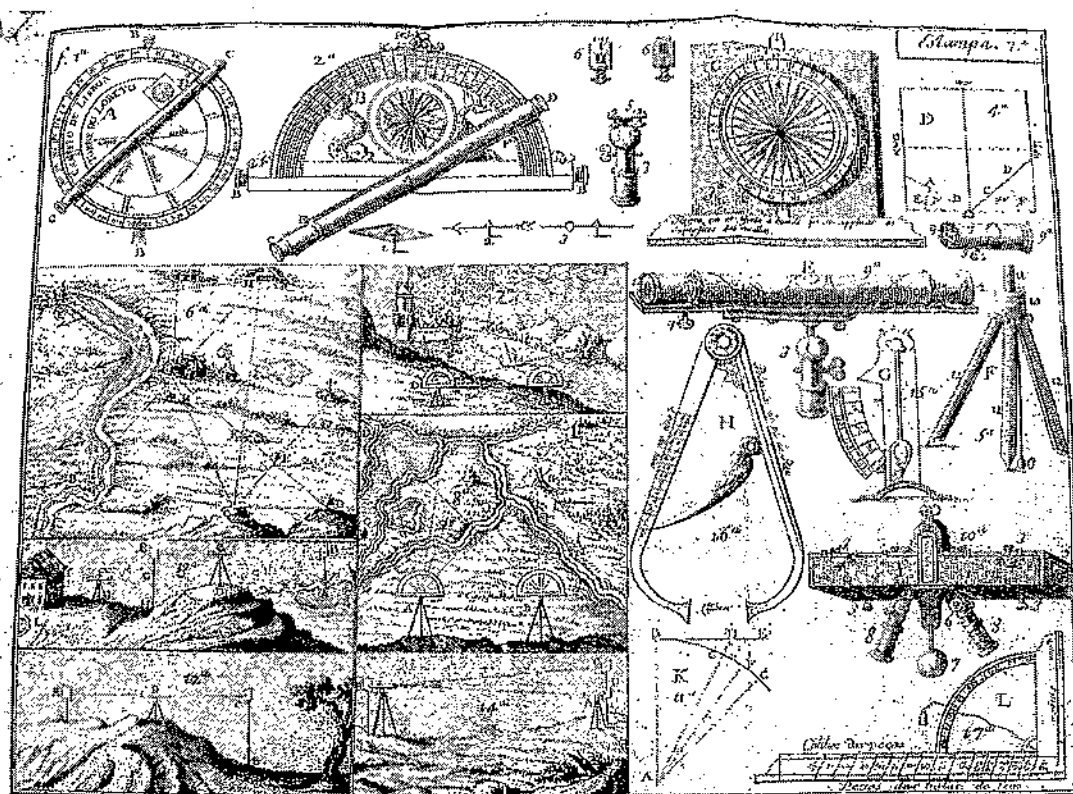


Fig. 782 a 783 – Estampas da obra *O Engenheiro Português* (...)

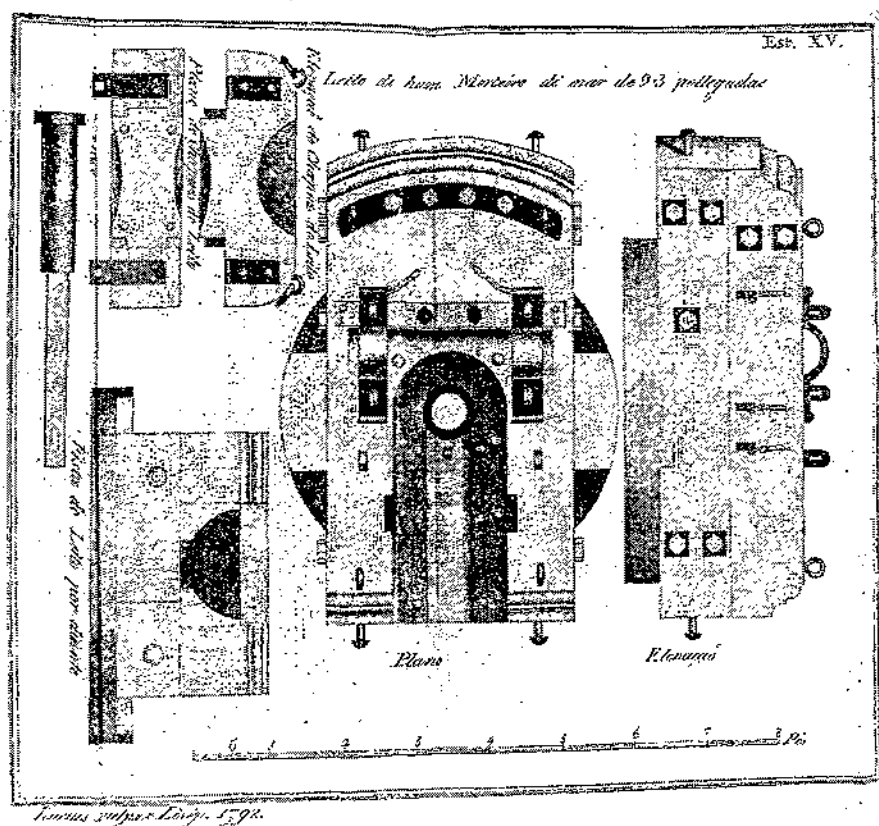
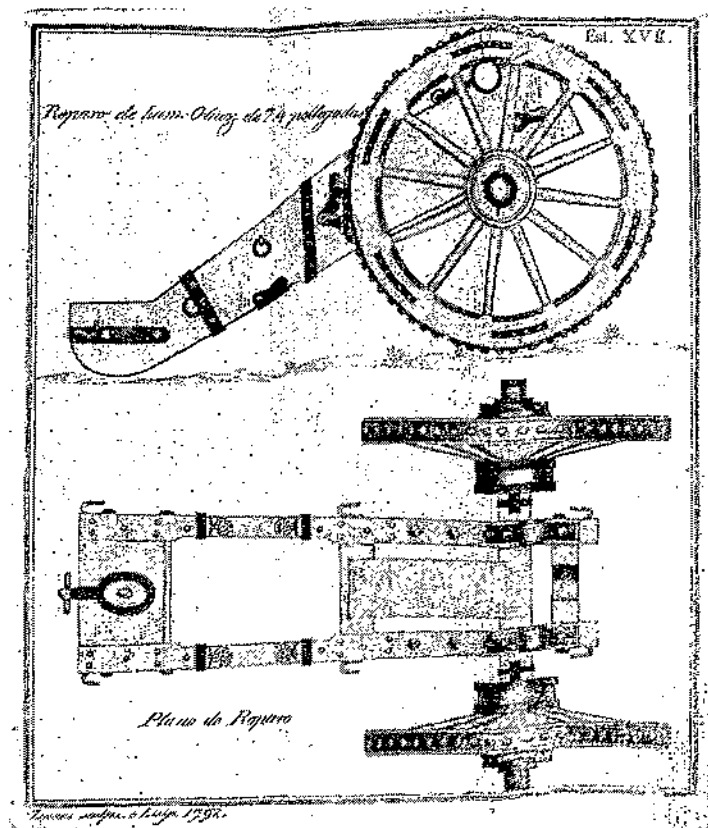


Fig. 784 a 785 – Estampas da obra *Tratado de Artilharia*

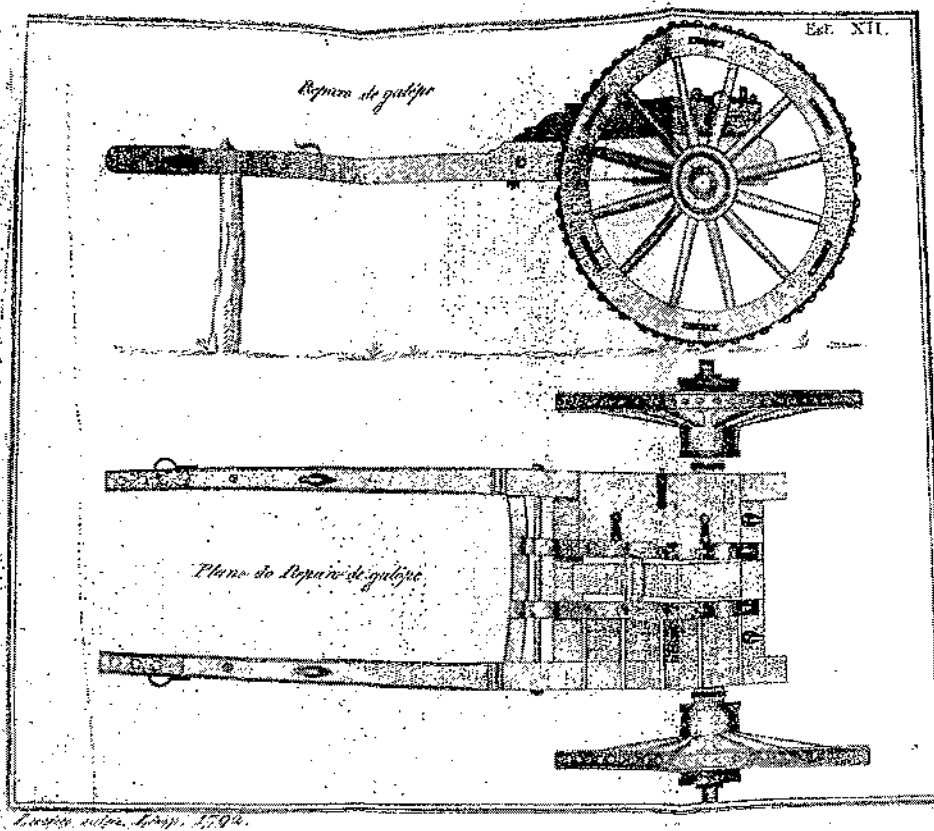
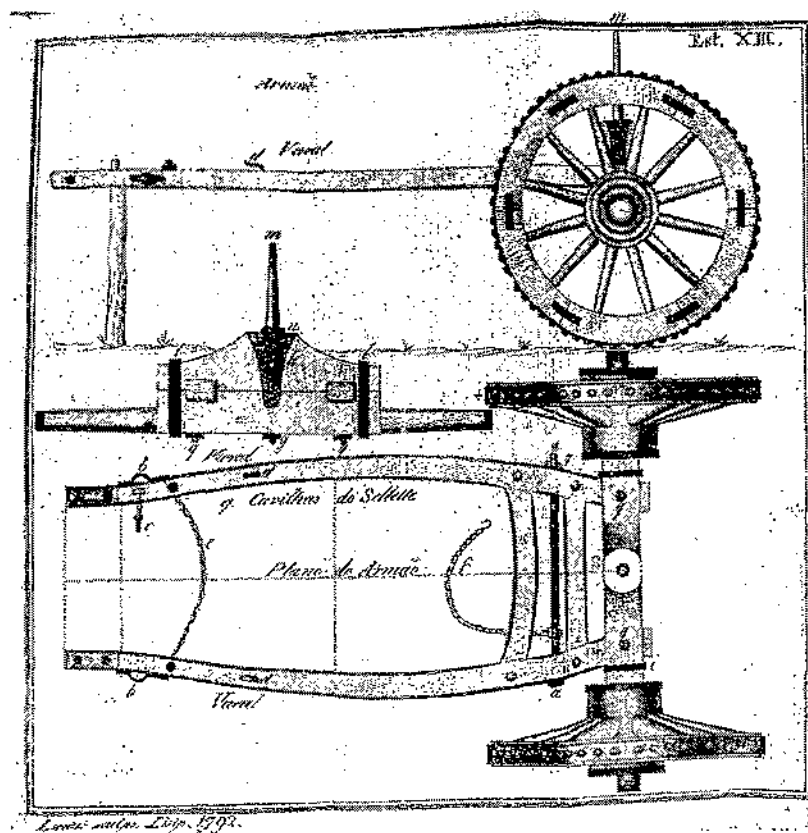


Fig. 786 a 787 – Estampas da obra *Tratado de Artilharia*

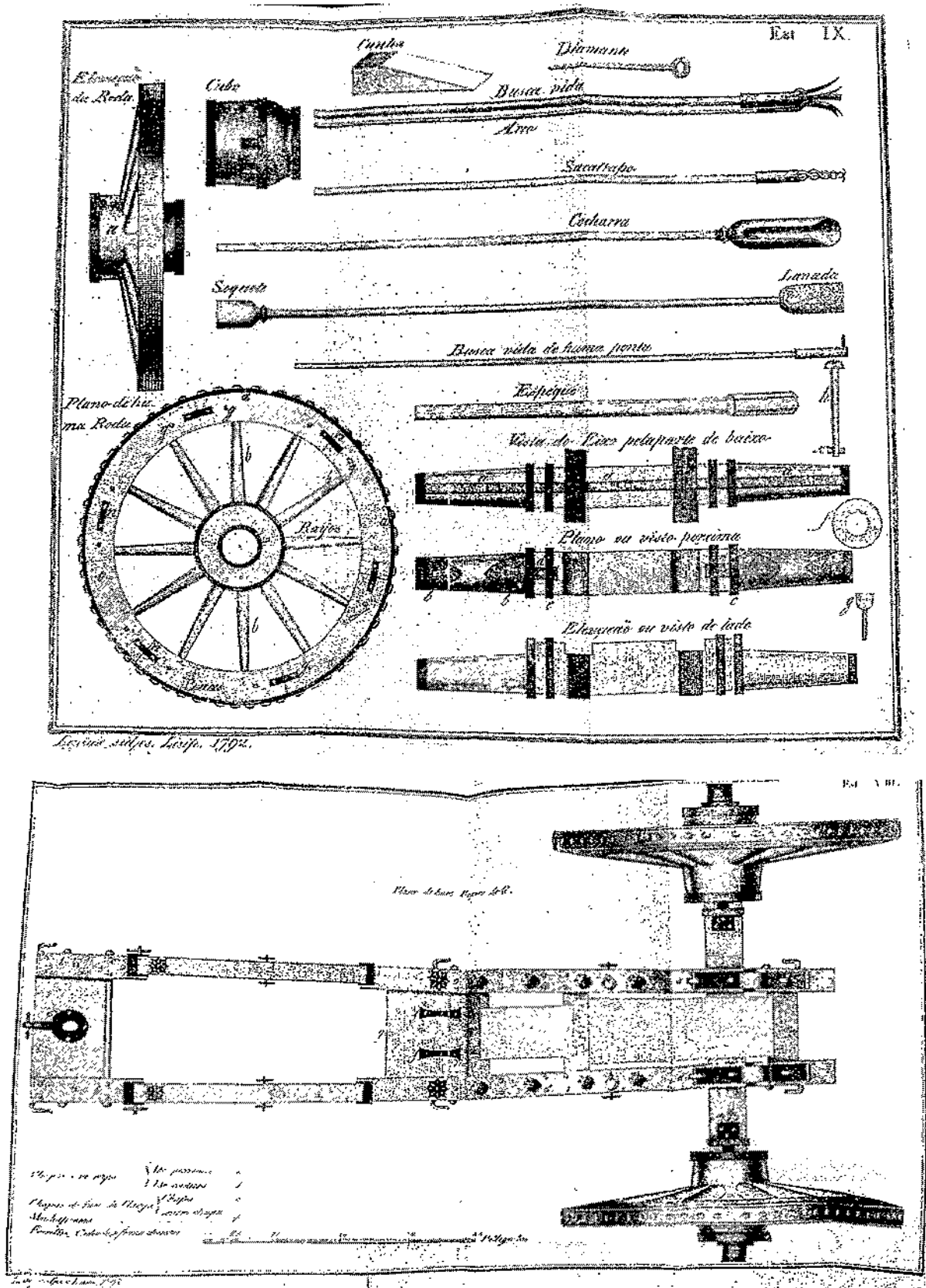


Fig. 788 a 789 – Estampas da obra *Tratado de Artilharia*

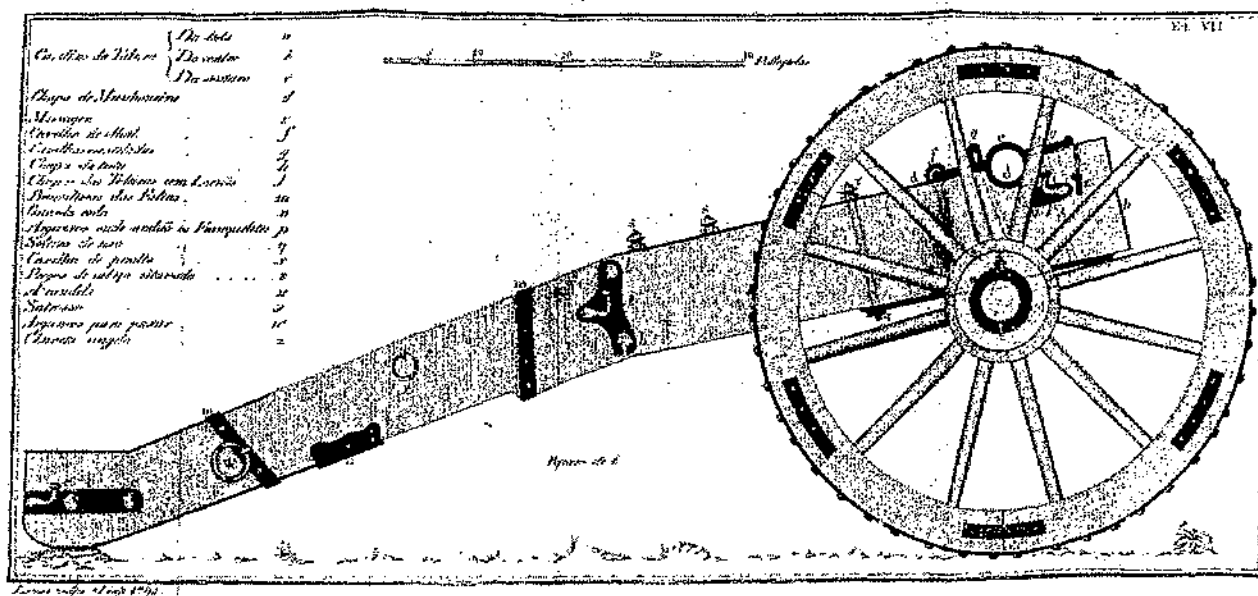
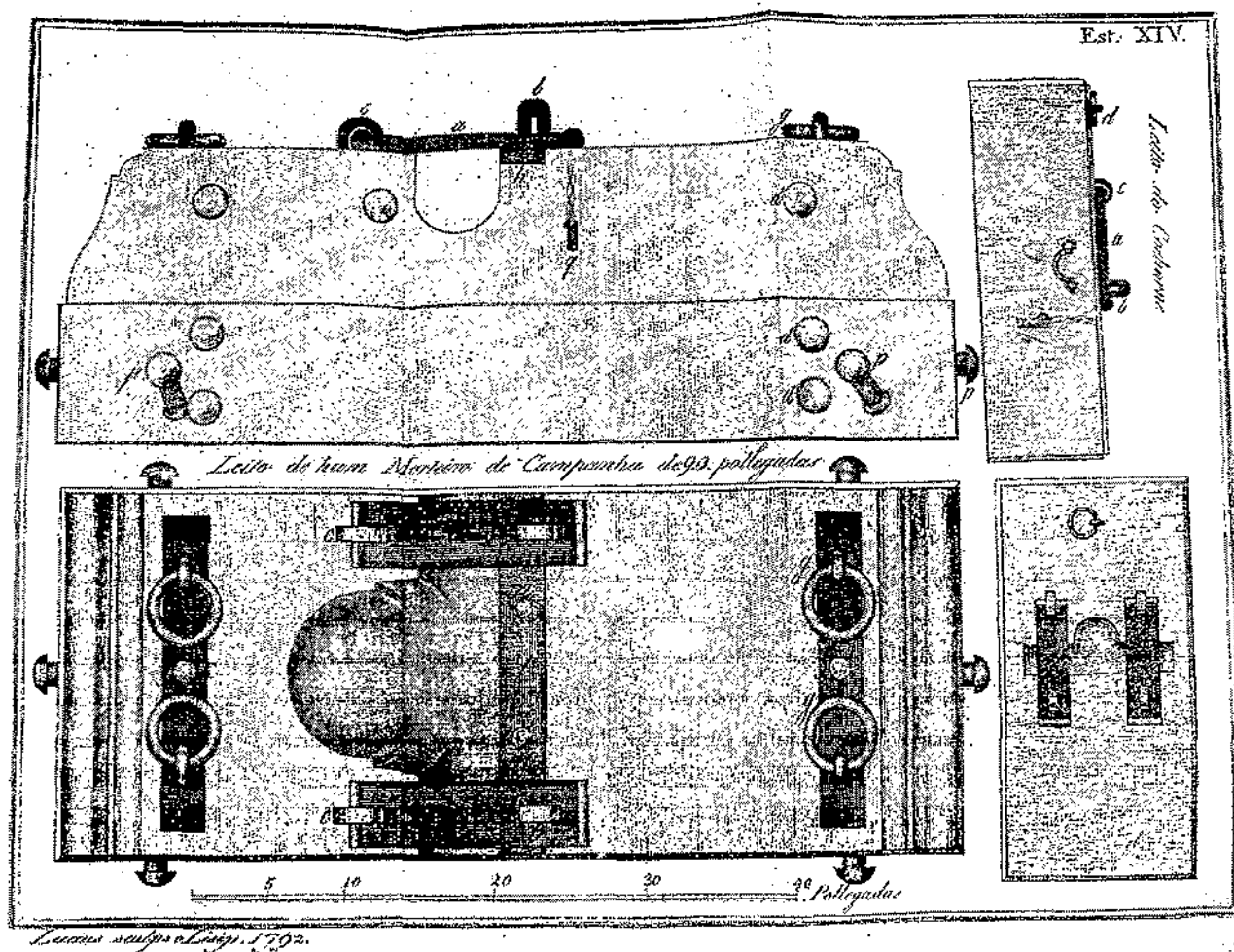
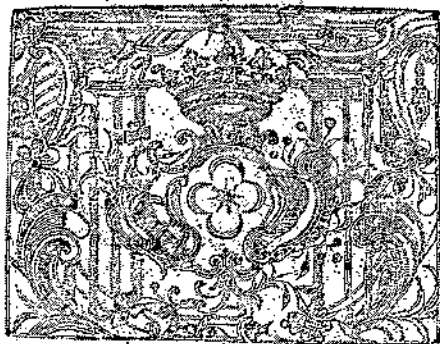


Fig. 790 a 791 – Estampas da obra *Tratado de Artilharia*



ILL.^{MO} E EX.^{MO} SENHOR.

QUEM teve o subido pensamen-
to de offerer a V. Excellencia esta
limitada Obra, de esculpado fca, ainda
que



Como se ha de correr as la-
ças da brida a fustão, 112.
Como se deve fustear a brida, 118.

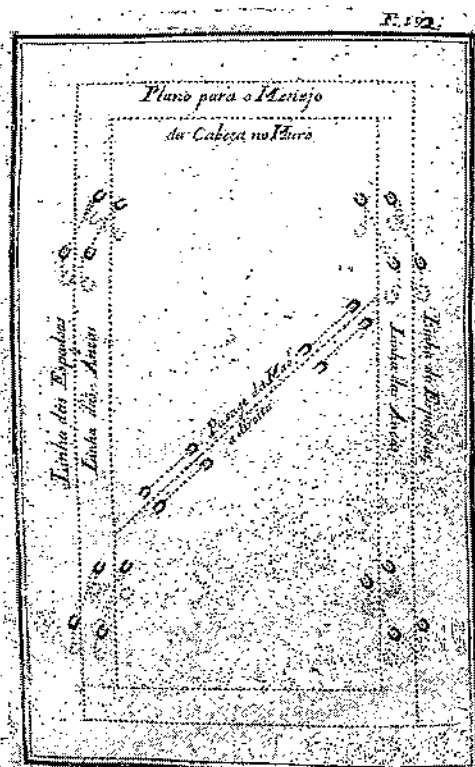
PARTÉ II.

QUes sejam as feições, que fazem o Cavallo perfeito, 131.
Das cores e finuras dos Cavallos, 136.
Das finuras brancas dos Cavallos, 140.
Das rodapias bons e malos, 144.
Como se ha de fazer a escola dos Potros, 146.
De que idade se devem recolher os Potros, 151.
Como se ha de conhecer as idades dos Cavallos, 152.
Como se devem ensinar os Potros antes de serem montados, 157.
Para recolher o Potro de esbarria, 159.
Para lhe pôr a sella, 160.
Do trote solto, 164.
Artes resolutas, 165.
Montar o Potro, 166.
Primiera lição ao Potro, 170.
União do Cavallo, 179.
Das passas avais do Cavallo, 180.
Segunda lição para montar o Potro, 181.
Parada do Cavallo, 184.
Trote unido, 186.
Trote igual, 187.
Avançada, 188.
Como se ha de ensinar a fazer os lados ao Potro, a fazer o trabalho a perna, 189.
Quarta lição como deve tirar a volta, 195.
Quinta lição do quadrado, 200.
Sexta lição da quinta intêrta, 209.
Sétima lição da meza volta, 215.
Piruetas, 220.
Figura em que deve passar o Cavallo depois de perfêito, 225.
Oitava lição para galopar o Cavallo, 226.
Nona lição sobre o ar das Carreiras, 236.
Decima lição para o salto, passo, e capriolo, 241.
Supplementos, 248.
Das cadeiras, 248.
Uso do freio, 251.
Novas instruções sobre o Regimento das Candelarias, 270.
Advertencias para os Superintendentes, 281.
Advertencias para os Cavalheiros, 293.



Puffer
Ejus erat vultu infans domator equorum
Regibus acceptus qui Pona doctus erat
ipse sibi sortem fecit virtutis benignam
Et meruit Patrie Nobilitas honor.

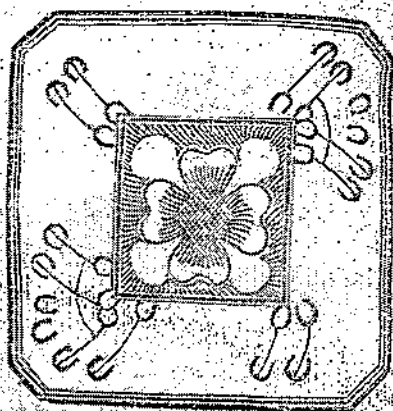
Fig. 792 a 794 – Páginas da obra *Manejo Real, Escola Moderna de Cavallaria da Brida*



208

Manejo Real

Como o Cavallo deve trabalhar terra a terra com a garupa no centro do Quadrado.

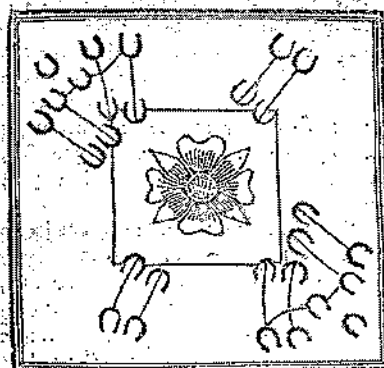


Vol. 192.

da Cavallaria.

209

Volta reverse à direita.



Sexta lição. Da volta inteira.

Ainda que na terceira lição falley do modo de trazer o Cavallo à perna, e da utilidade do seu uso, e esta volta já a propuz aos Cavalleiros; será bem dizer mais da sua importancia, porque pôde servir aos Picadores de aproveitar mais algu-
ma

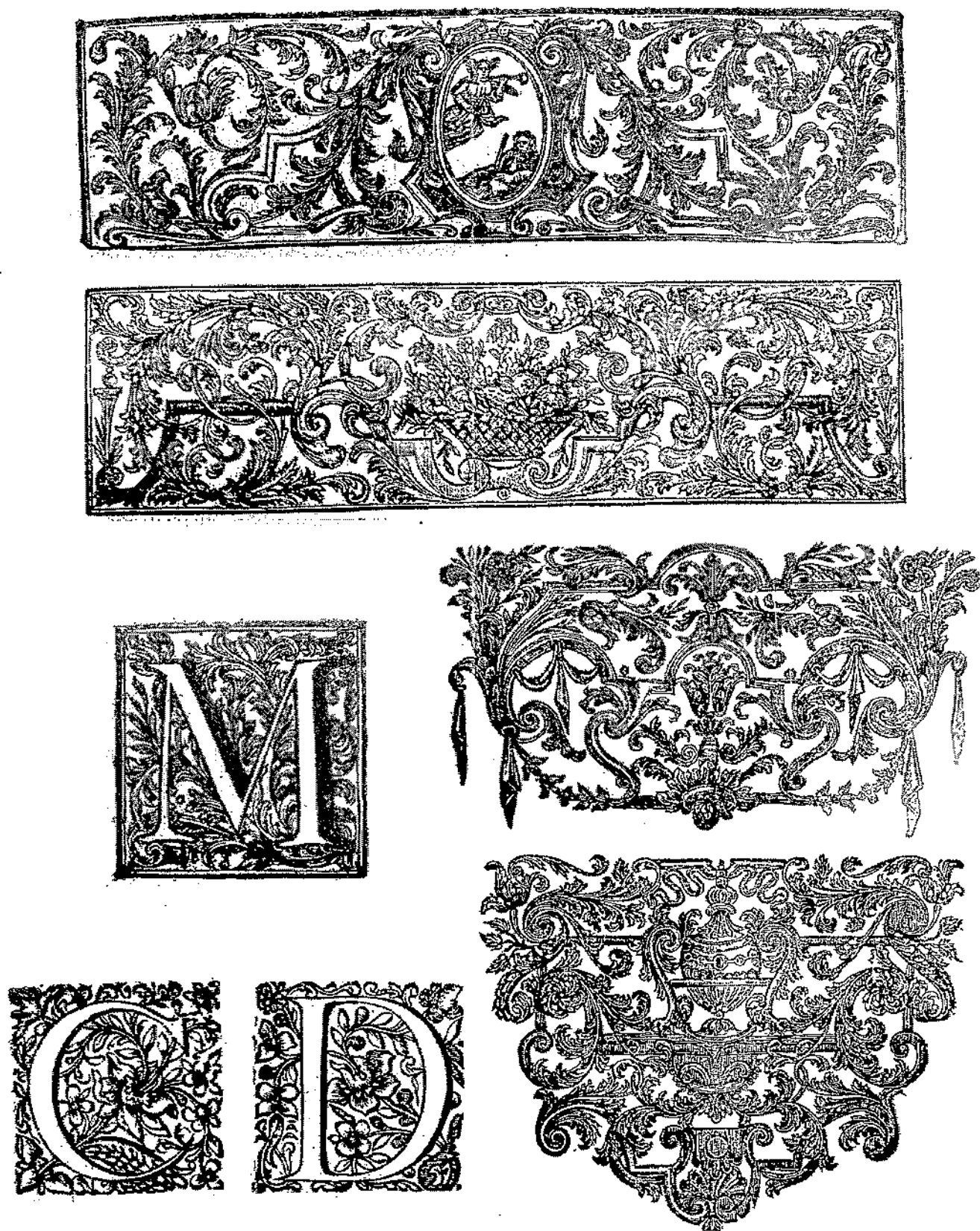
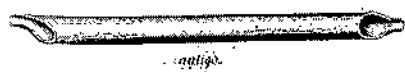
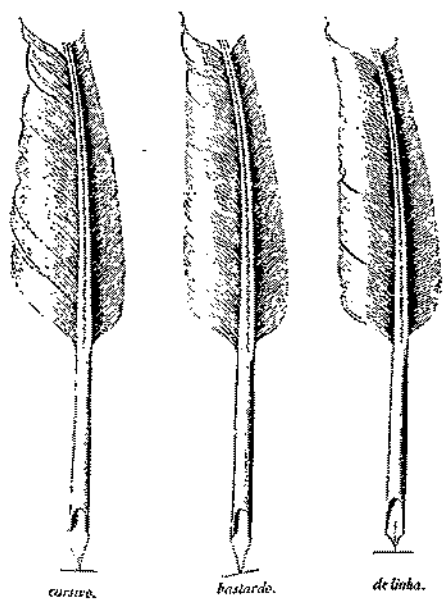


Fig. 797 a 803 – Elementos decorativos da obra *Nova Escola para Aprender a Ler, Escrever e Contar* (...)

n.º 1

11.3



Andrade

Andrade



Fig. 804 a 807 – Estampas da obra *Nova Escola para Aprender a Ler, Escrever e Contar* (...)

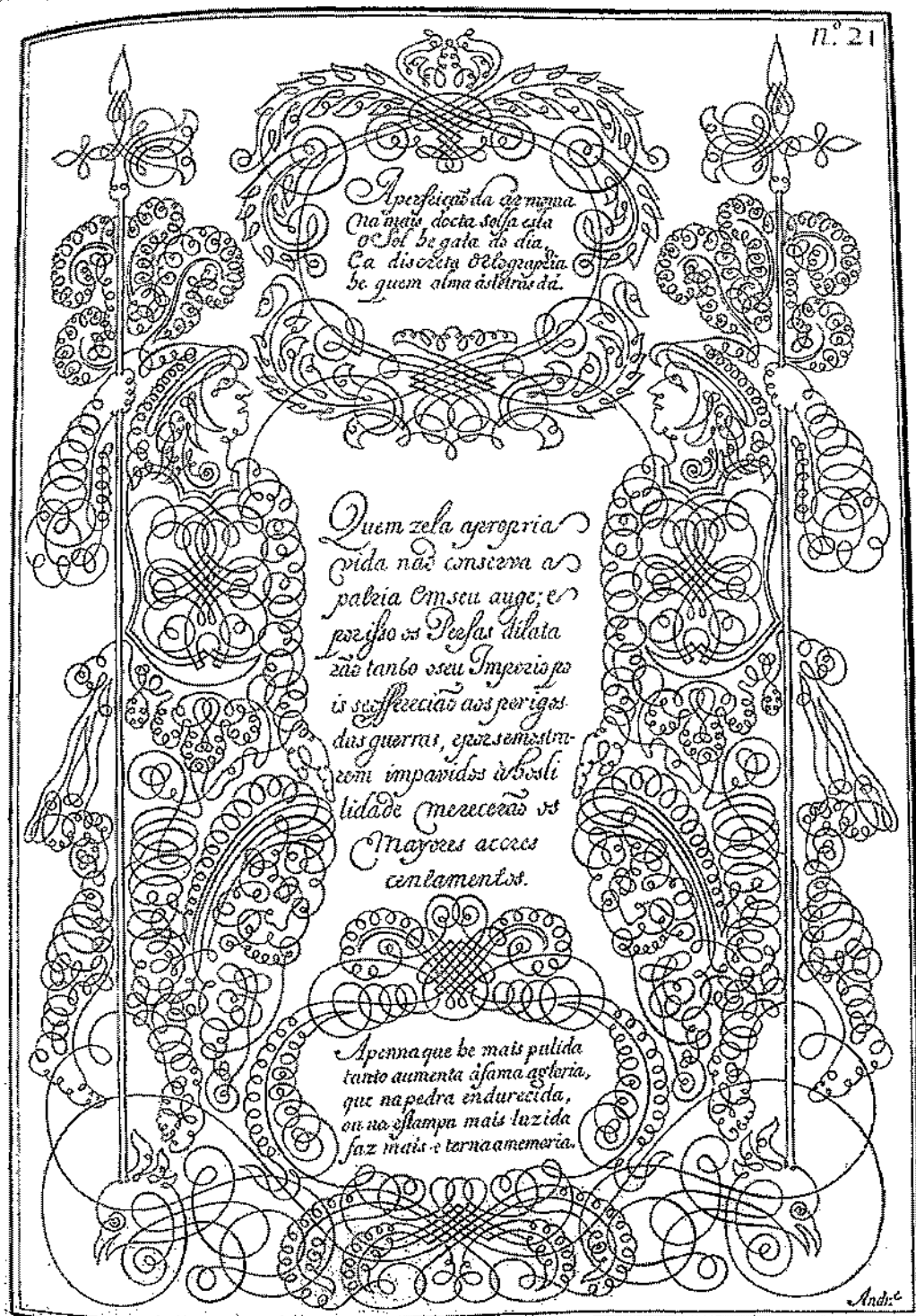


Fig. 808 – Estampa da obra *Nova Escola para Aprender a Ler, Escrever e Contar* (...)

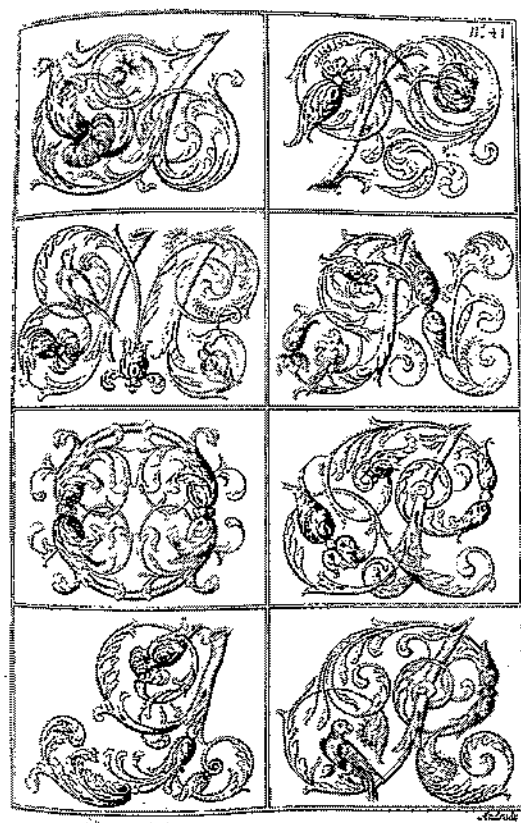
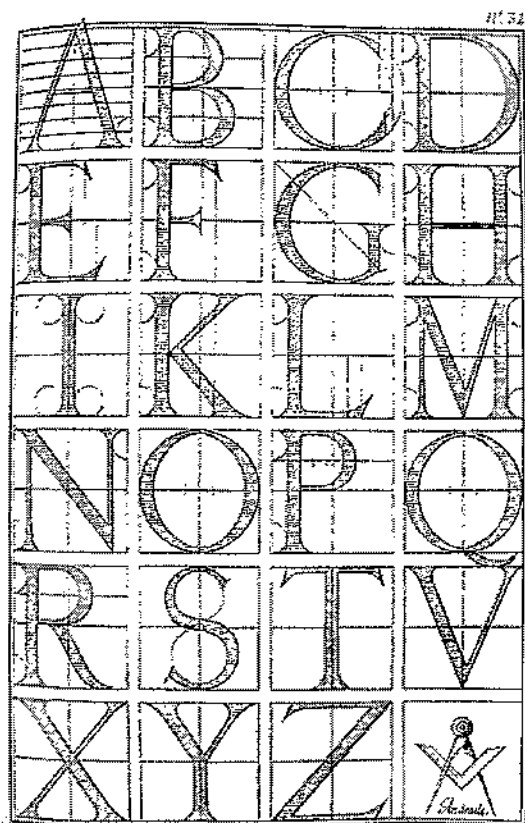
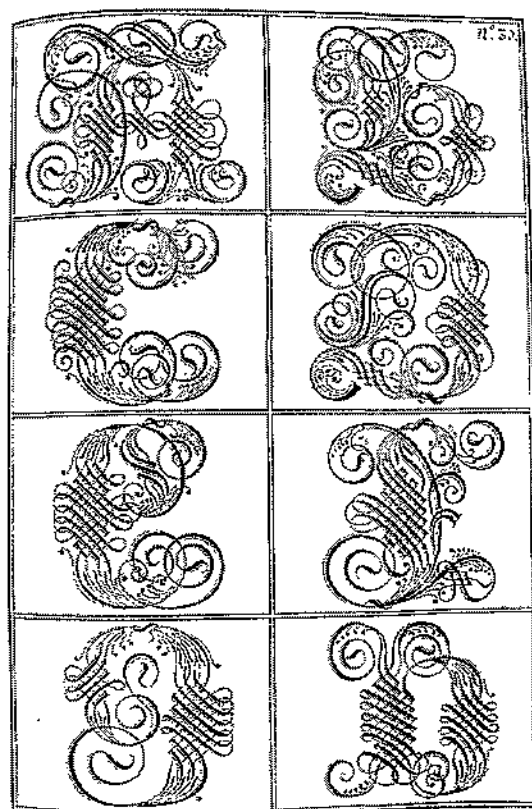
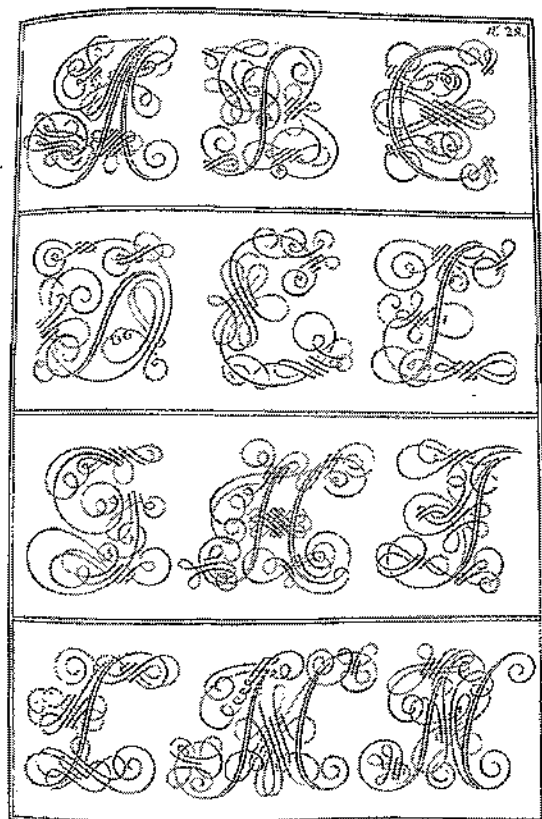


Fig. 809 a 812 – Estampas da obra *Nova Escola para Aprender a Ler, Escrever e Contar* (...)

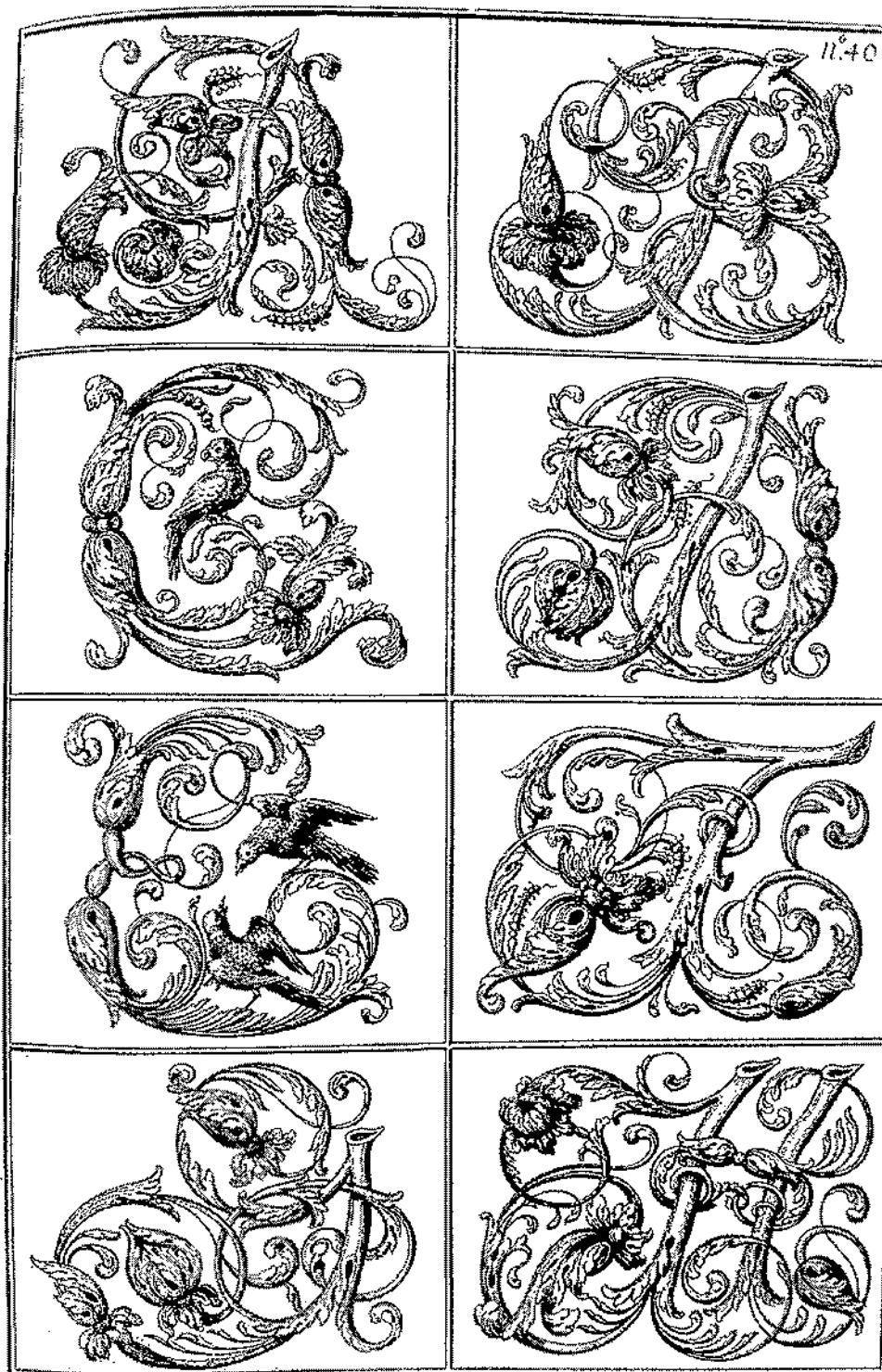
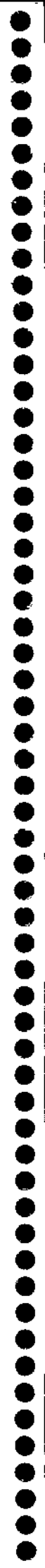


Fig. 813 – Estampa da obra *Nova Escola para Aprender a Ler, Escrever e Contar* (...)



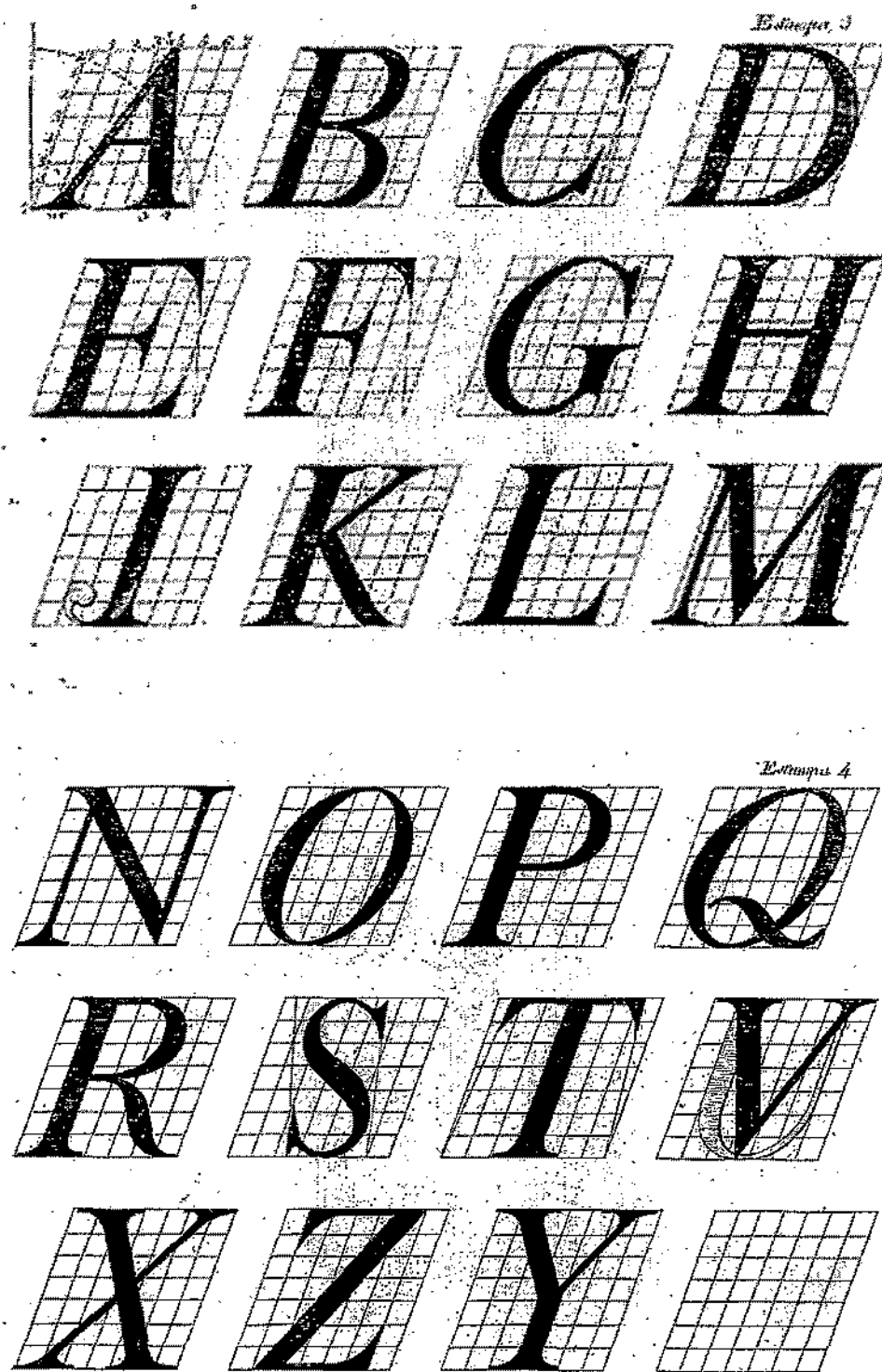


Fig. 816 e 817 – Estampas 3 e 4 do *Breve Tratado Theorico das Letras Typograficas*

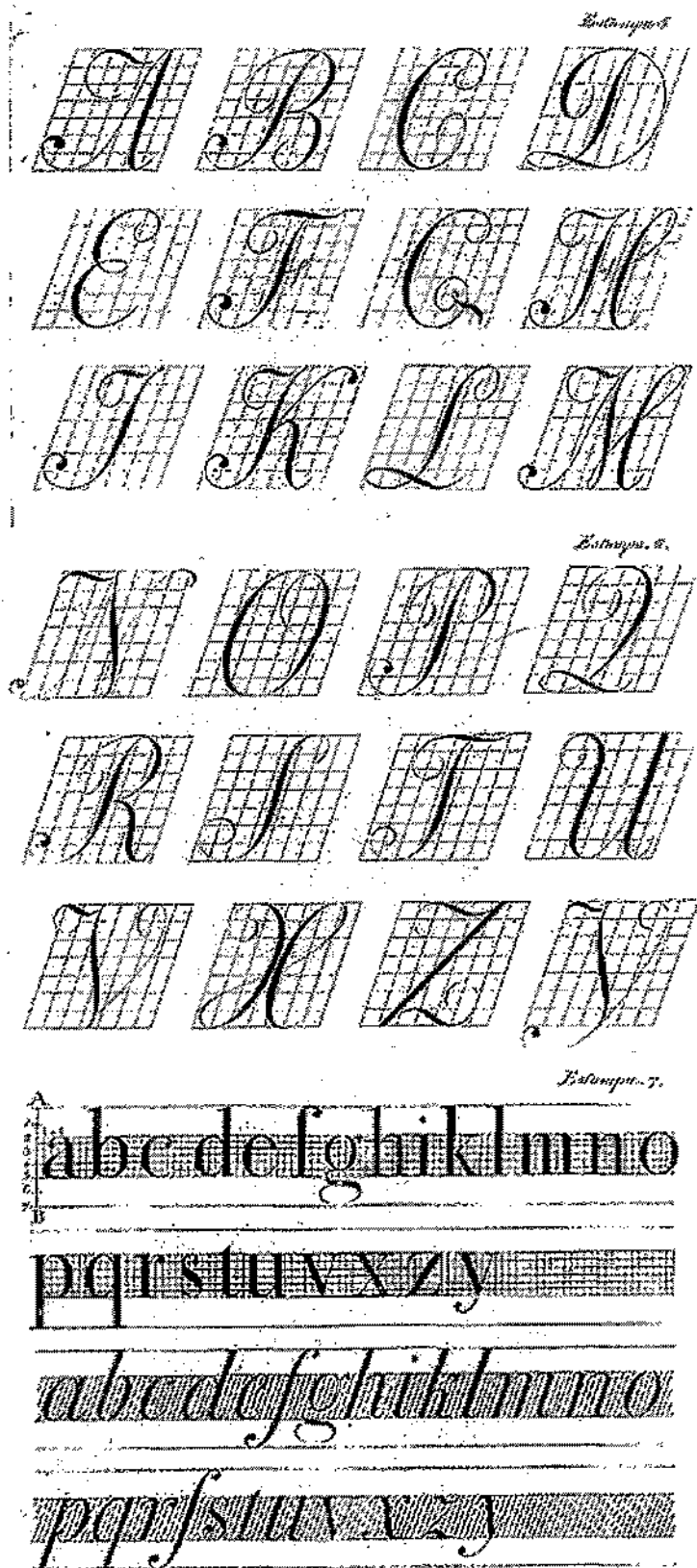


Fig. 818 a 820 – Estampas 5, 6 e 7 do Breve Tratado Theorico das Letras Typograficas

PRIMEIRA ORIGEM DA ARTE

DE IMPRIMIR

DADA A LUZ PELOS PRIMEIROS
CHARACTERES,

Que João de VILLENEUVE formou para serviço da ACADEMIA
REAL da HISTORIA PORTUGUEZA.
Dedicada a ELREY DOM JOÃO V.
seu Augustissimo Protector.



LISBOA OCCIDENTAL.
Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SILVA,
Impressor da ACADEMIA REAL.
M D C C X X I I.



SENHOR

COM a generosa protecção de Vossa Magestade, não se somente em Portugal as Letras, mas agora pode dizerse q nasceram pois sua asil e o vanto a introduzir nos ulteriores dominios de Vossa Magestade, não podiam os seus propagar, e fazer-se

1.
agrado de Vossa Magestade por ella prova, q offerece dos characteres q formou, e fundio para o serviço da Impressão da ACADEMIA REAL da HISTORIA PORTUGUEZA.

O Director, e Confeitos da Academia Real da Historia Portugueza mandou imprimir esta prova dos primeiros characteres, que fez João de Villeneuve para uso da Impressão da mesma Academia. Lisboa Occidental, 13 de Junho de 1752.

O Conde da EUGENIA.
O Marquez de ALBUQUERQUE.
JOSEPH DA CUNHA BROCHADO.
O Marquez de ABRANTES.
O P. D. MANOEL CARNEIRO DE SOUSA.
O Marquez MANOEL TELLES DA SILVA.

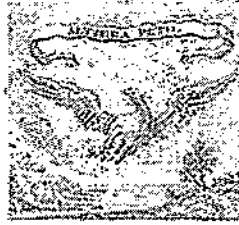


Fig. 821 a 823 — Folha de rosto e páginas da *Primeira Origem da Arte de Imprimir*

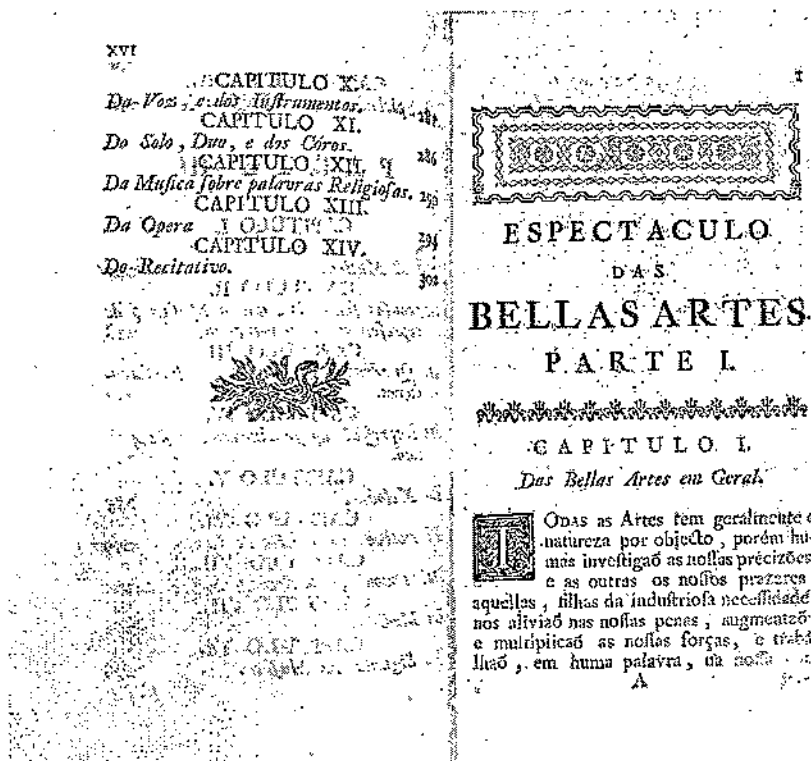
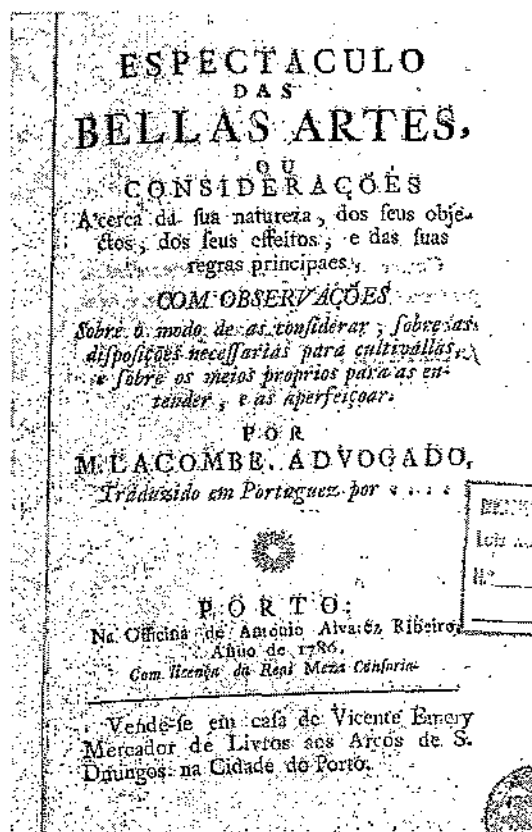


Fig. 824 e 825 – Folha de rosto e páginas do *Espectaculo das Bellas Artes*

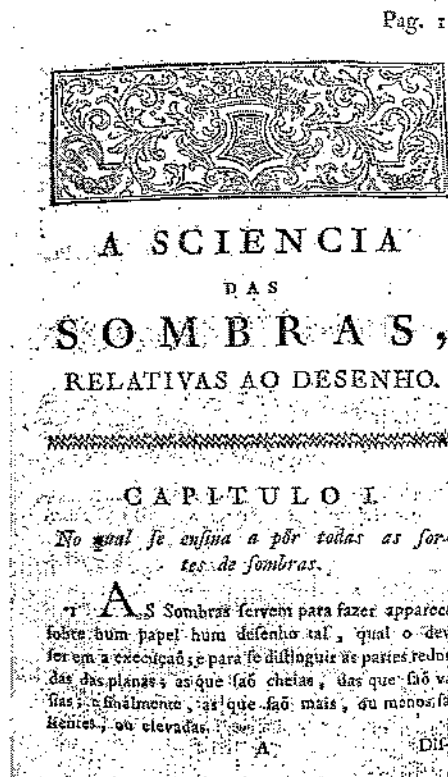
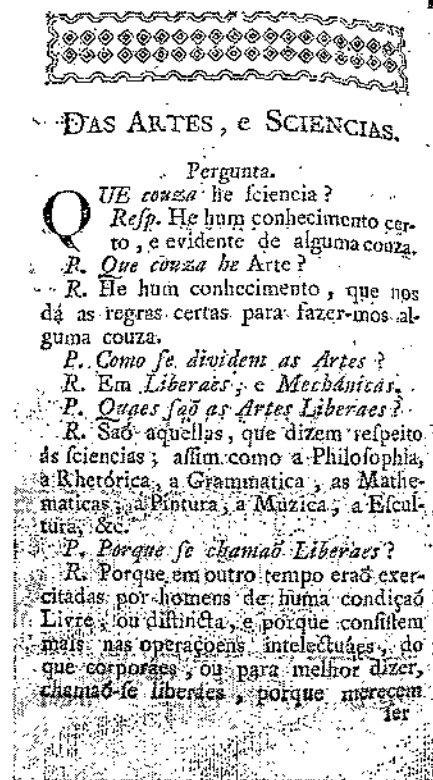
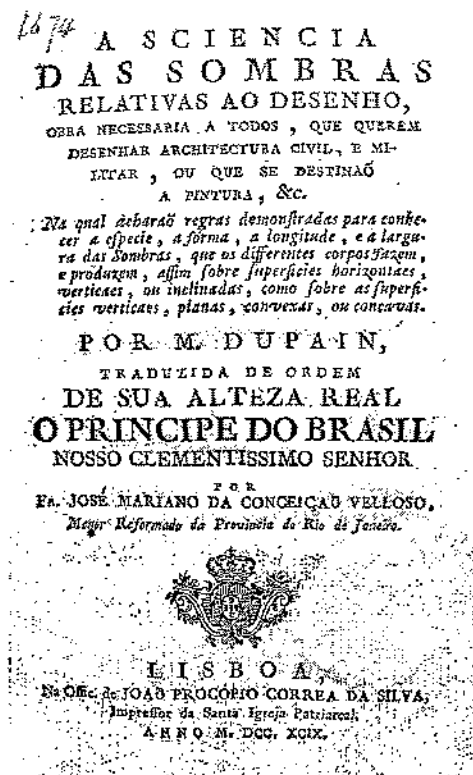
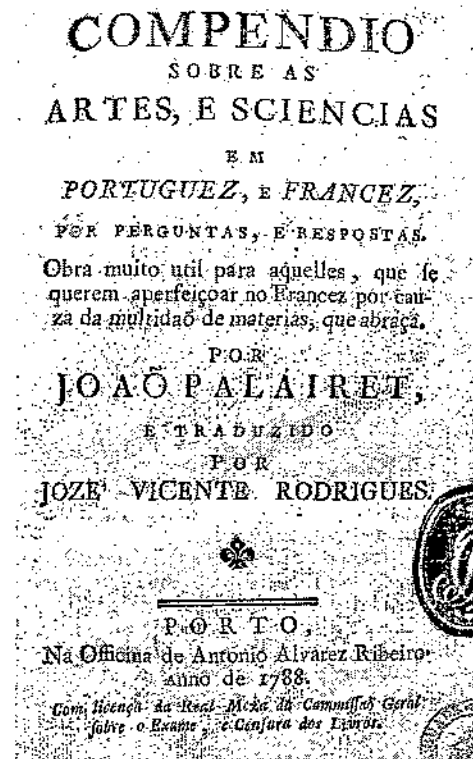


Fig. 826 a 829 — Folhas de rosto e páginas das obras *Compendio sobre as Artes, e Sciencias* e

A Sciencia das Sombras relativas ao Desenho

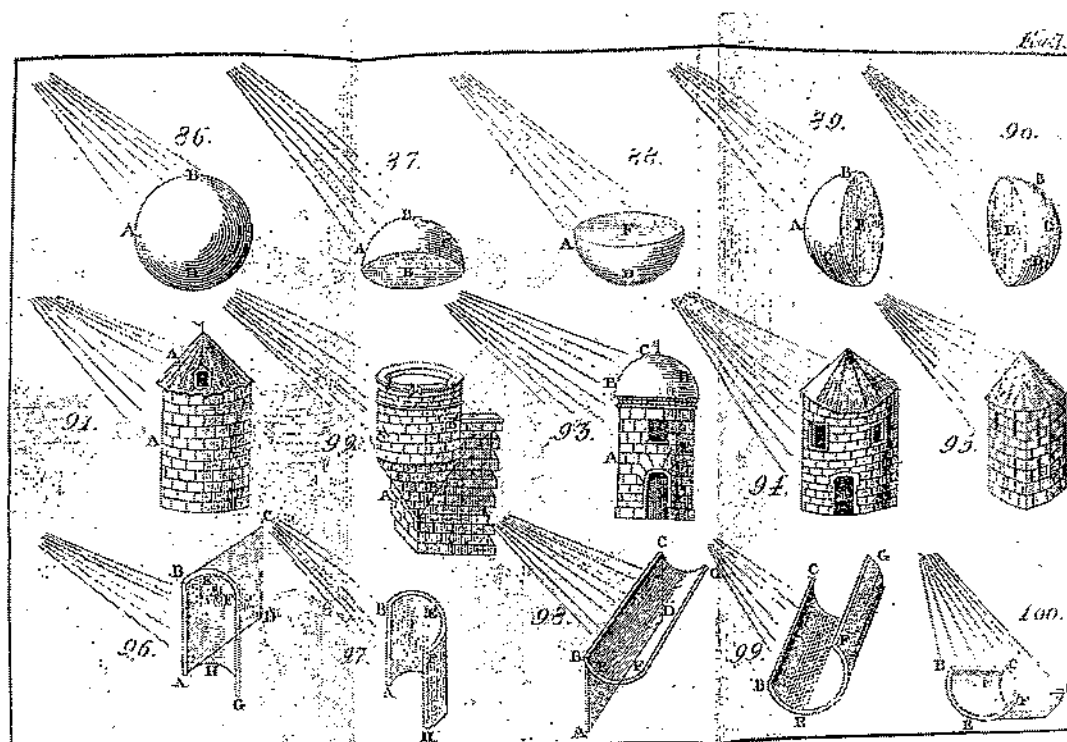
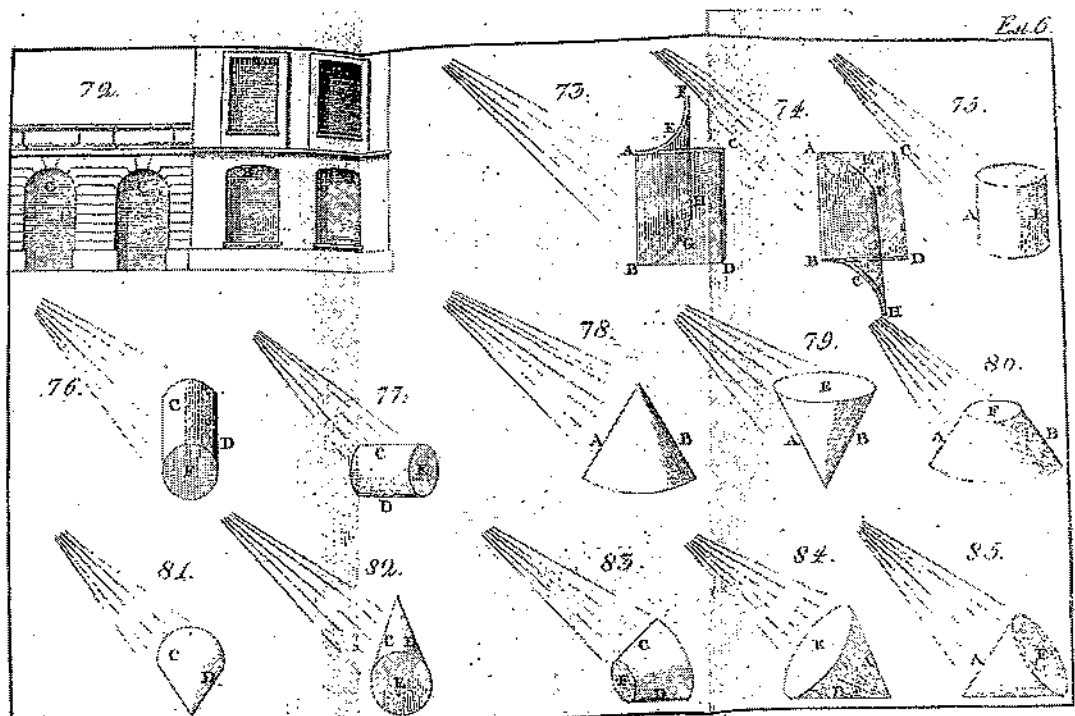


Fig. 830 e 831— Estampas 6 e 7 da obra *A Sciencia das Sombras relativas ao Desenho*

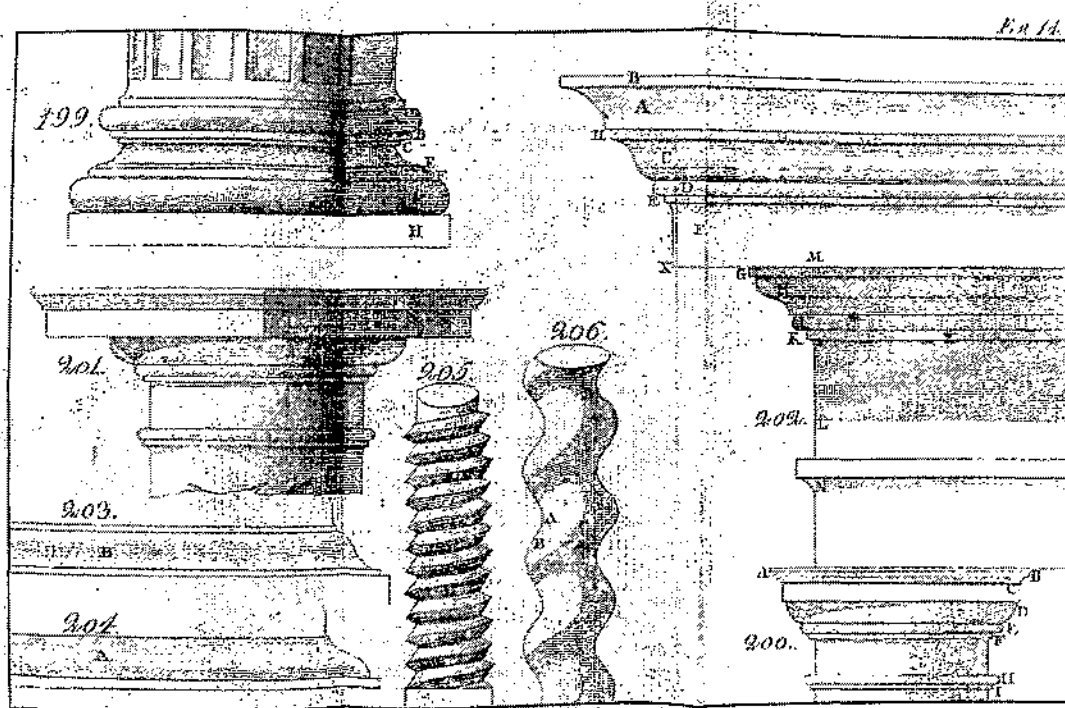
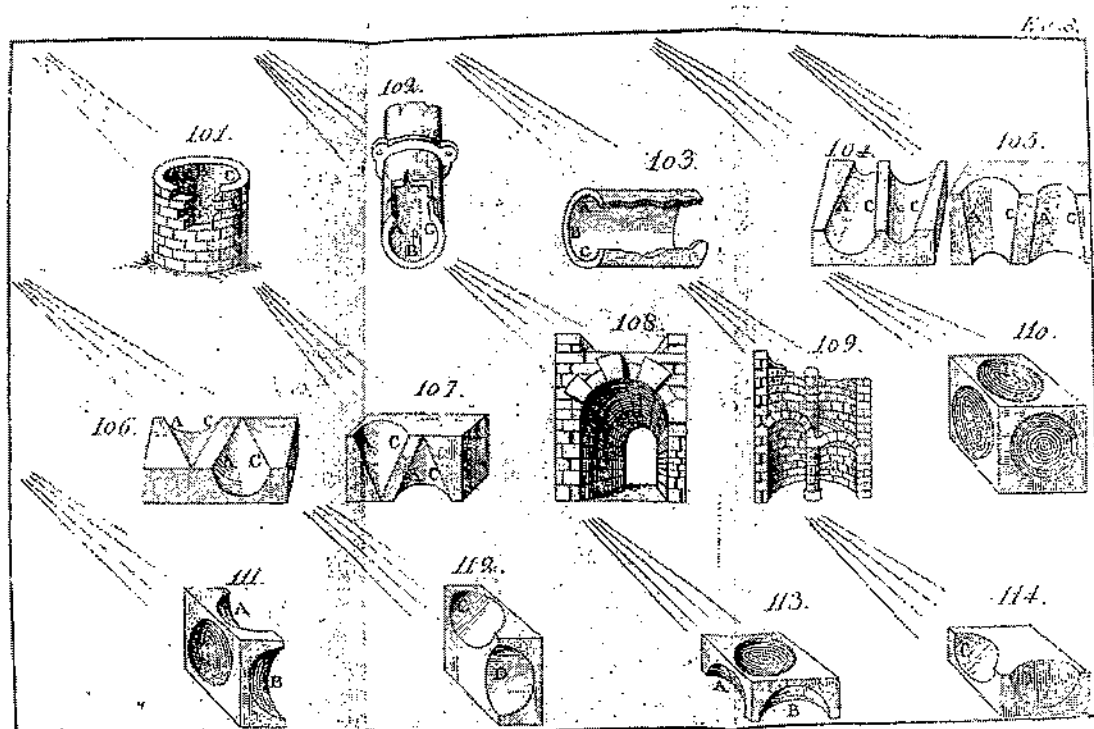


Fig. 832 e 833 – Estampas 8 e 14 da obra *A Sciencia das Sombras relativas ao Desenho*

REGRAS
DA
ARTE DA PINTURA,
Com breves Reflexões Críticas sobre os caracteres distinctivos de
suas Escolas, Vidas, e Quadros de seus mais célebres Profensores.
Escritas na Língua Italiana por Michael Angelo Prancetti.
DEDICADAS
AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MARQUEZ DE BORBA
FERNANDO MARIA JOSE DE SOUSA COUTINHO
CASTELLOBRANCO E MENEZES,
UM DOS GOVERNADORES DO REINO, &c. &c. &c.
Por
JOSE DA CUNHA TAFOEDA,
Pintor ao Serviço de S. A. R. o Príncipe Regente N. Senhor.
Accresce Mergulho dos mais famosos Pintores Portuguezes,
e dos melhores Quadros seus que escreveu o Traductor.



Edwards José Pires

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1815.
Com licença.

ENSAIO
PICTORICO.

ARTIGO PRIMEIRO.

REGRAS DA PINTURA.

A Pintura he uma imitação dos objectos visíveis da natureza, representada em superficie plana com varias cores, na sua maior perfeição. He semelhante á Poesia, que descreve as coisas naquelle estado de excellencia, que deverião ter; só a Historia pinta a natureza tal, qual ella existe. Não he meu intento fallar das Festas Hollandezas, das Bambochetas Flamengas, nem dos desengraçados Retrattistas de paizes, de flores, e de fructos; embora sejam estas lisongeiros produções d'Arte a delicia dos opulentos Senhores do Norte. O meu Ensaio Pictorico não sahirá dos restrictos limites daquella Arte sublime, que bem sabe com o pincel filosofico deleitar, e ao mesmo tempo instruir o espirito do homem. Esse he o fim da Pintura.

João Baptista Armenini, que escreveu em 1587 de-vidio a Pintura em Desenho, Chiaroscuro, Colorido, e Composição. Esta mesma divisão foi logo adoptada especialmente de Webb, de Meggs, e em parte tam-
bem de Reynolds, e de outros. Mas o fim principal
A



Fig. 834 a 836 — Folha de rosto e página das Regras da Arte da Pintura

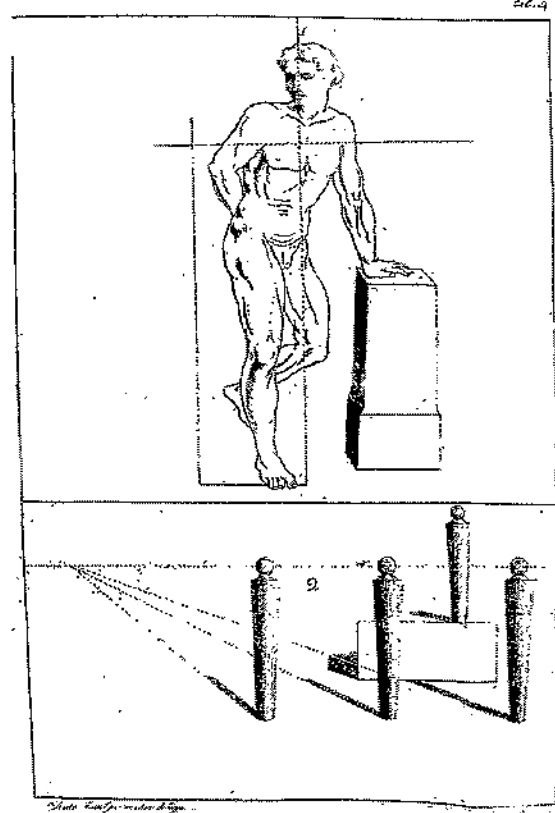
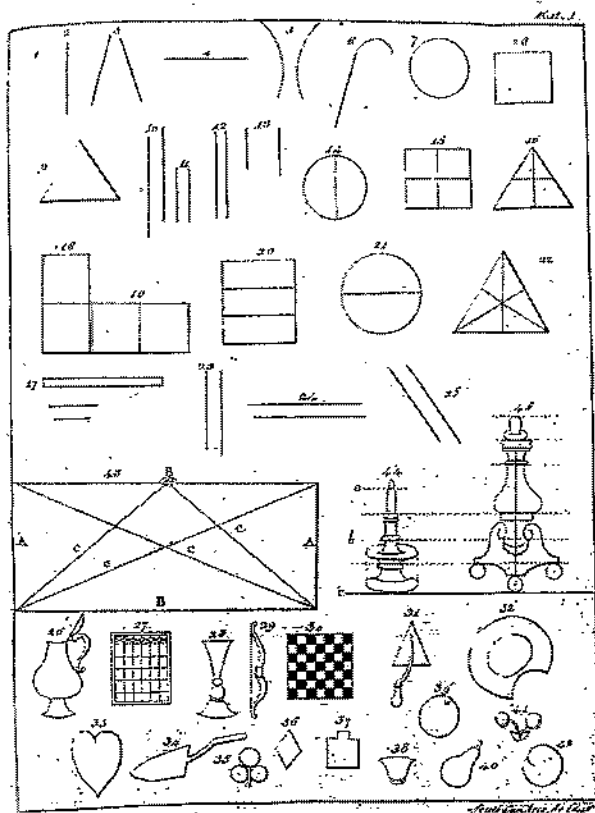


Fig. 837 a 839 – Folha de rosto e estampas 1 e 4 dos *Princípios do Desenho* (...)

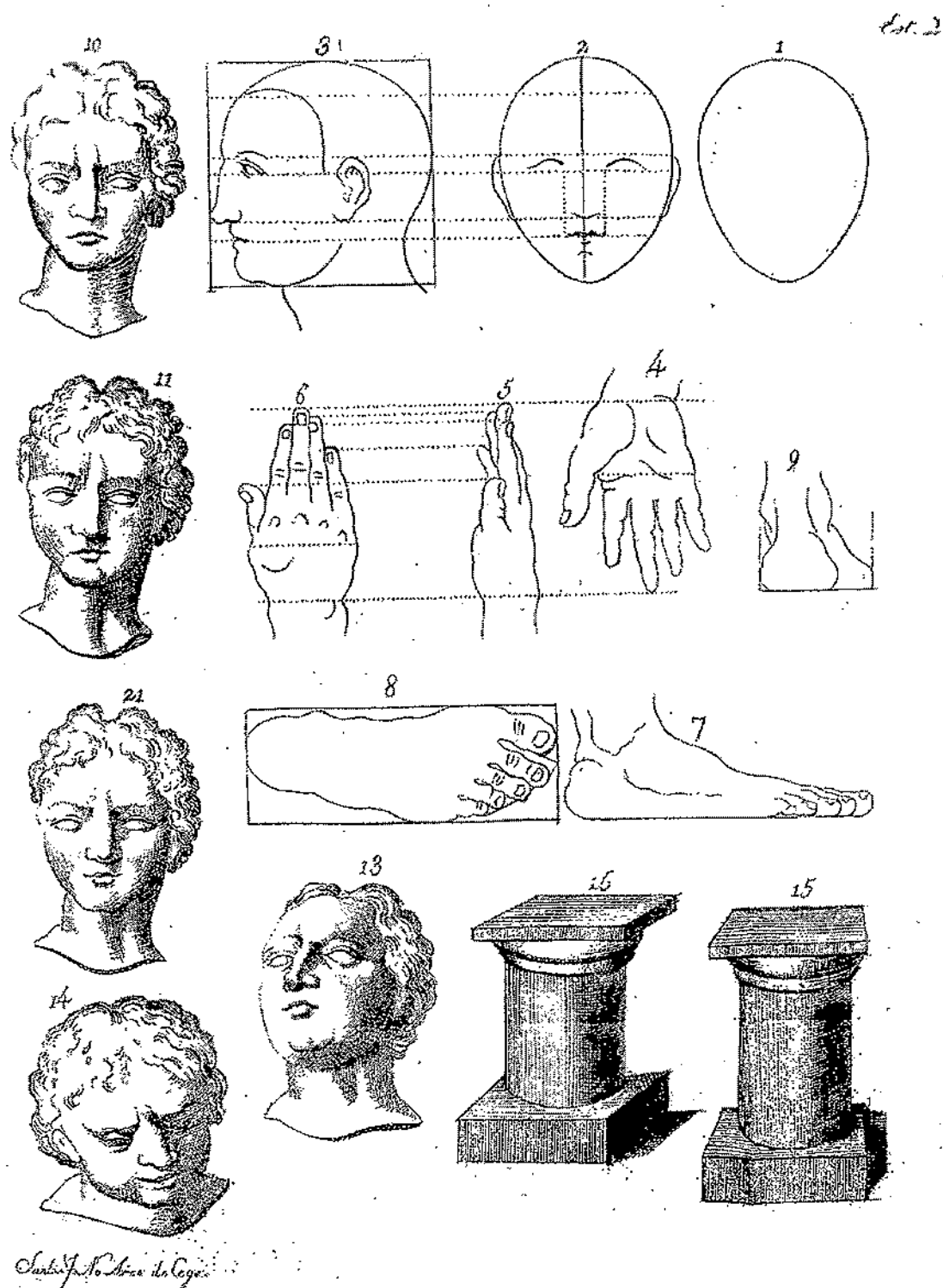


Fig. 840 – Estampa 2 dos *Princípios do Desenho* (...)



Fig. 841 – Estampa 3 dos *Princípios do Desenho* (...)



Fig. 842 e 843 – Folha de rosto e estampa do *Tratado da Gravura* (...)

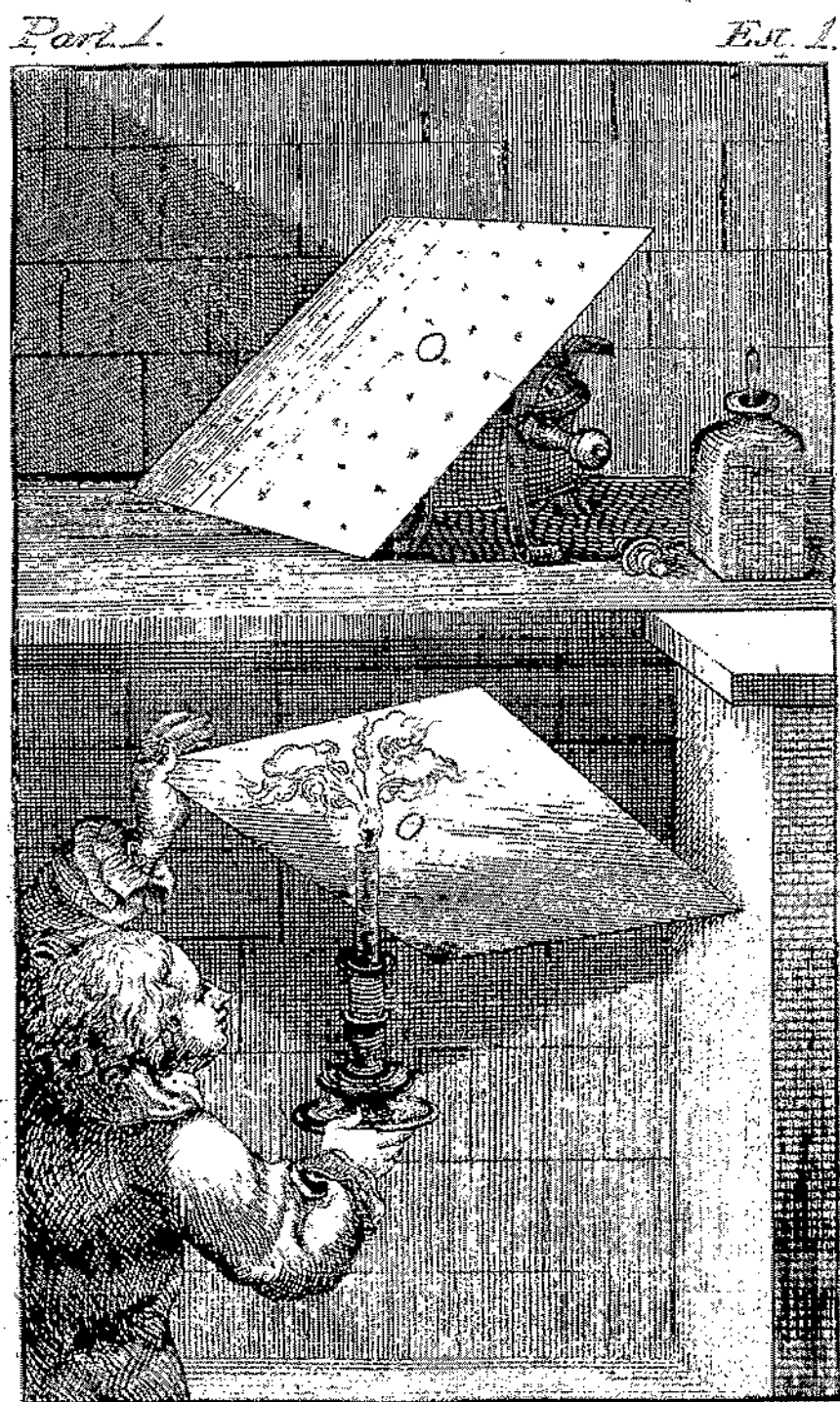


Fig. 844 – Estampa 1 do *Tratado da Gravura* (...)

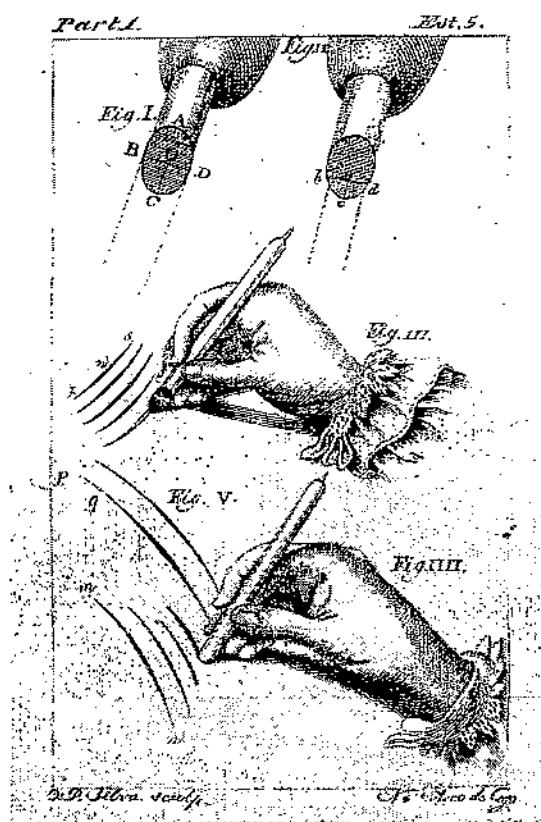
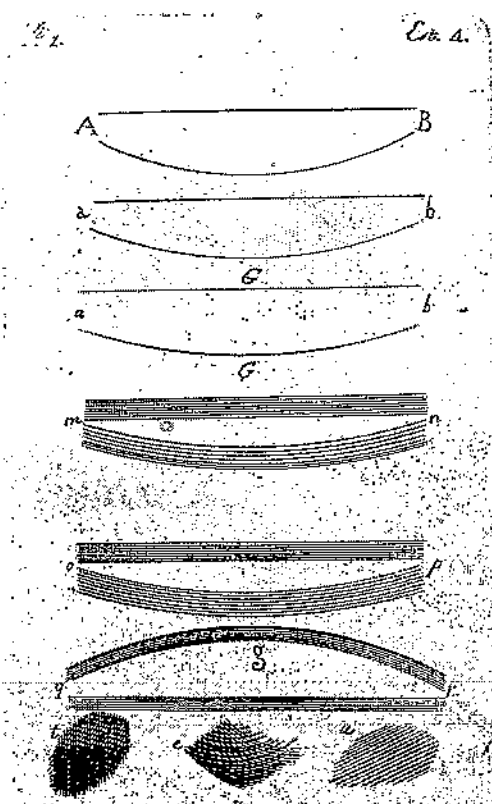
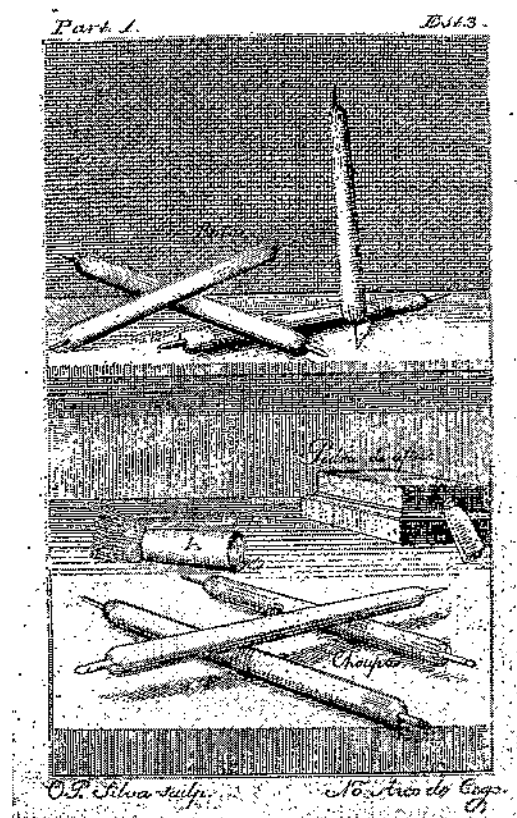
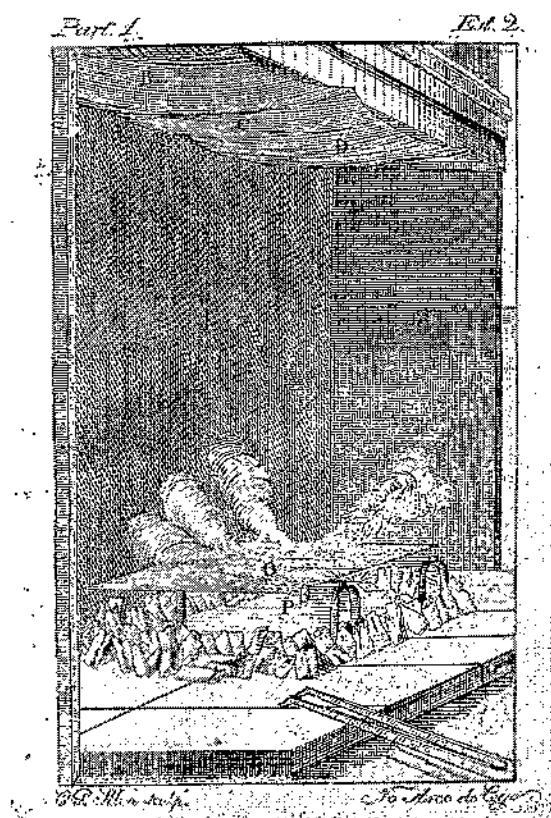
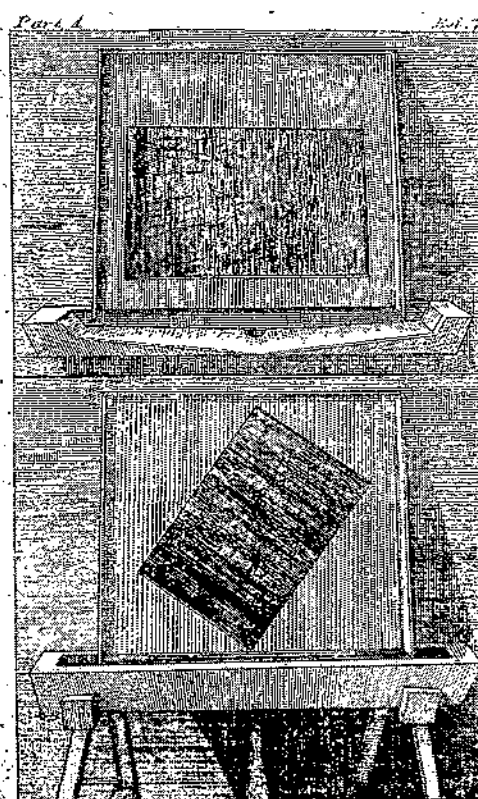


Fig. 845 a 848 – Estampas 2, 3, 4 e 5 do *Tratado da Gravura* (...)



Modo de lançar a gota sobre o tipo.



O Pedreiro, ou seja, O Novo Pedreiro

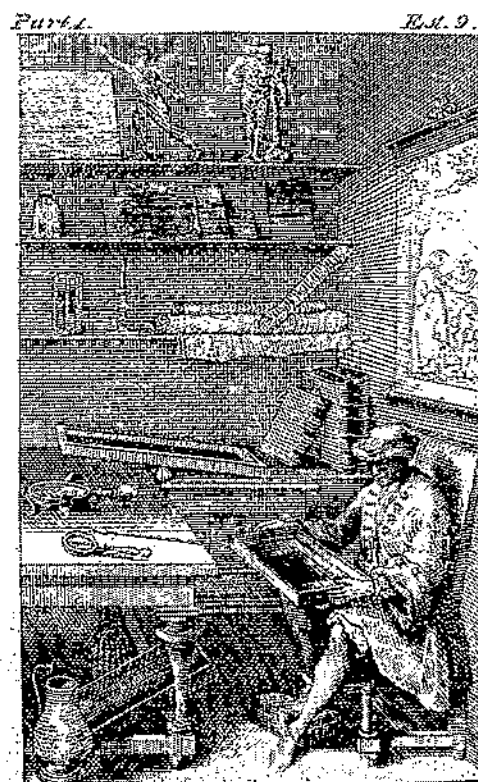


Fig. 849 a 852 – Estampas 6, 7, 8 e 9 do Tratado da Gravura (...)

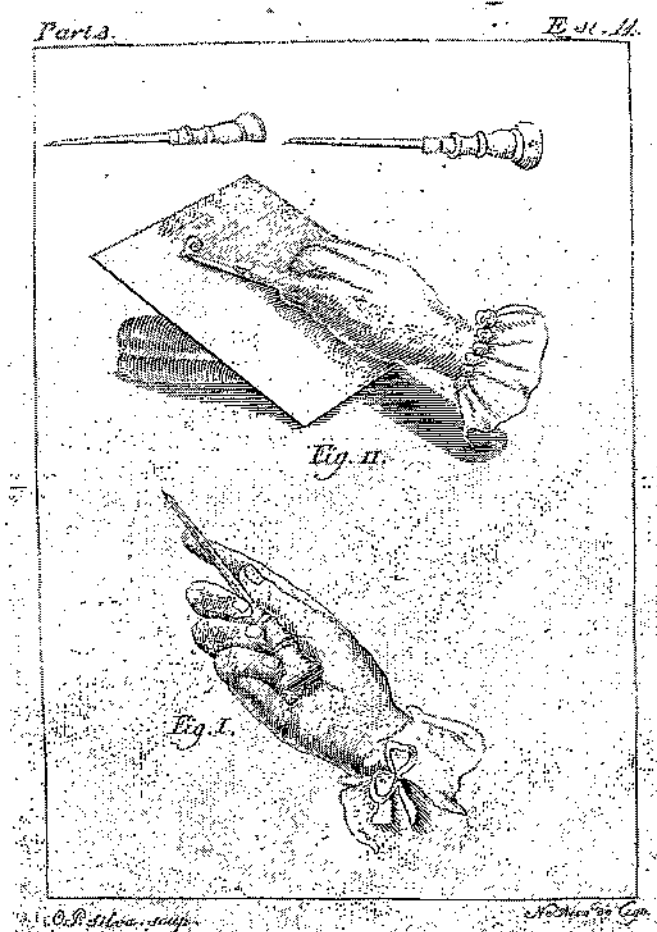
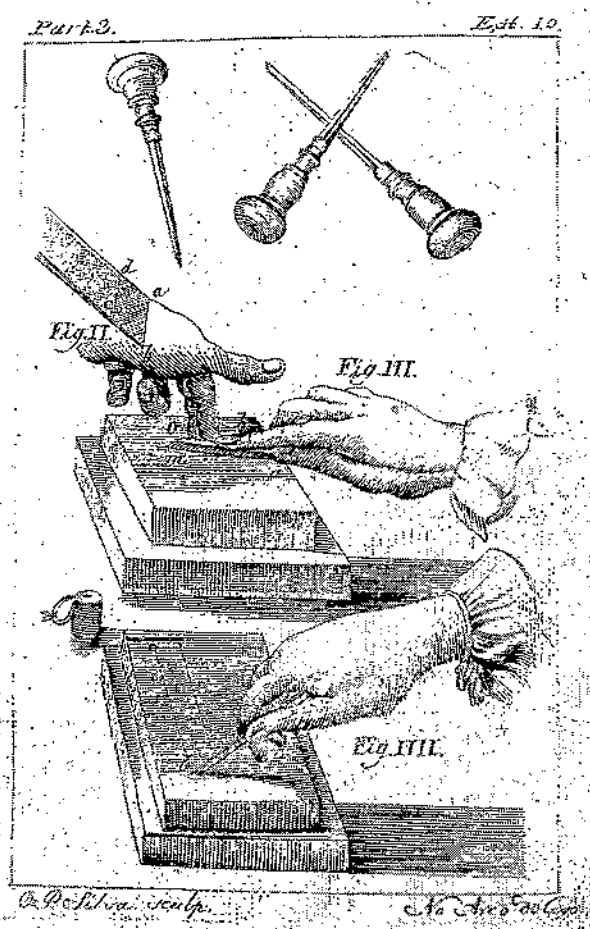


Fig. 853 e 854 – Estampas 10 e 11 do Tratado da Gravura (...)

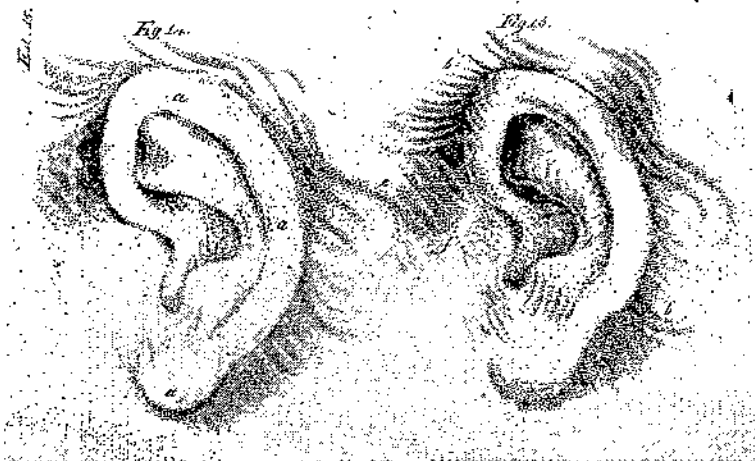
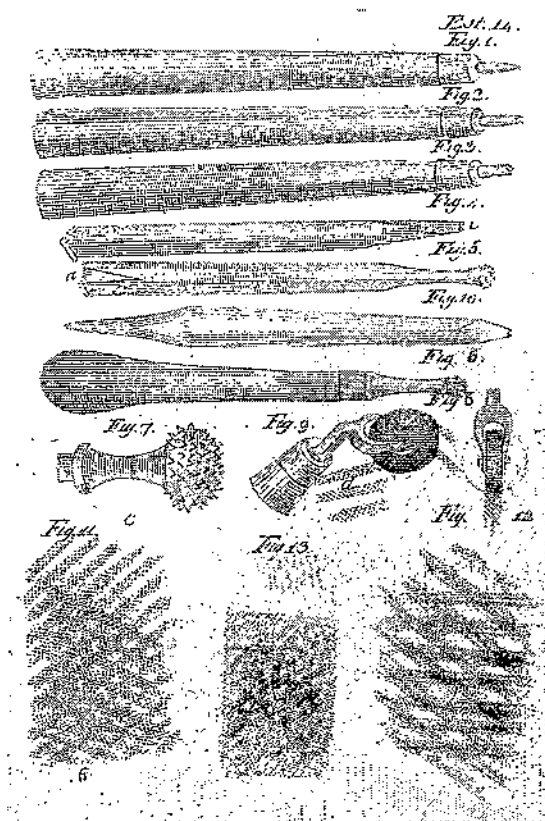
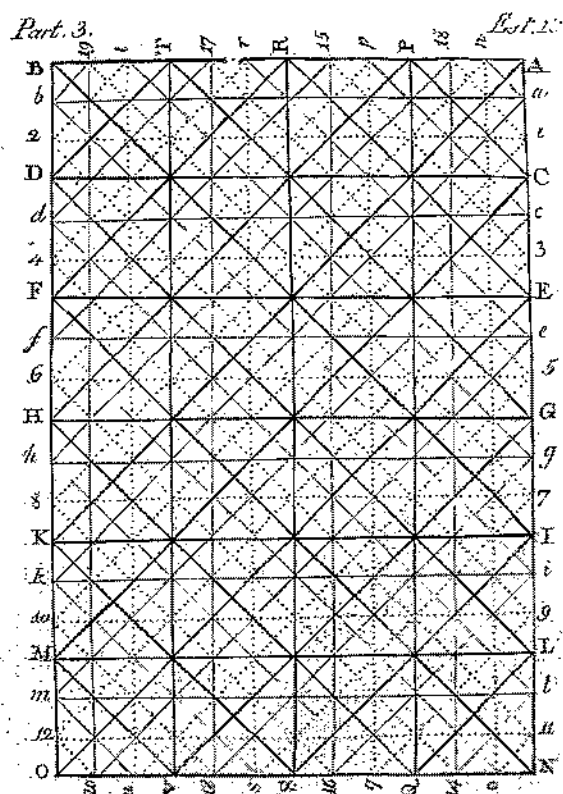
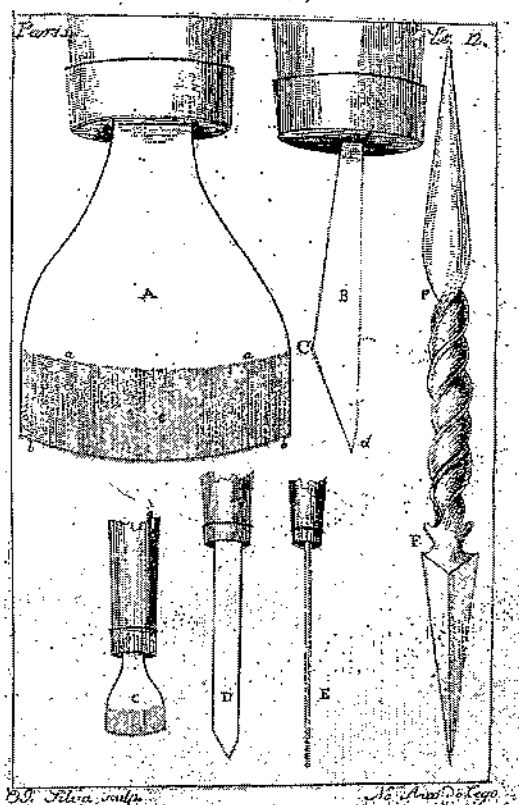


Fig. 855 a 858 – Estampas 12, 13, 14 e 15 do Tratado da Gravura (...)

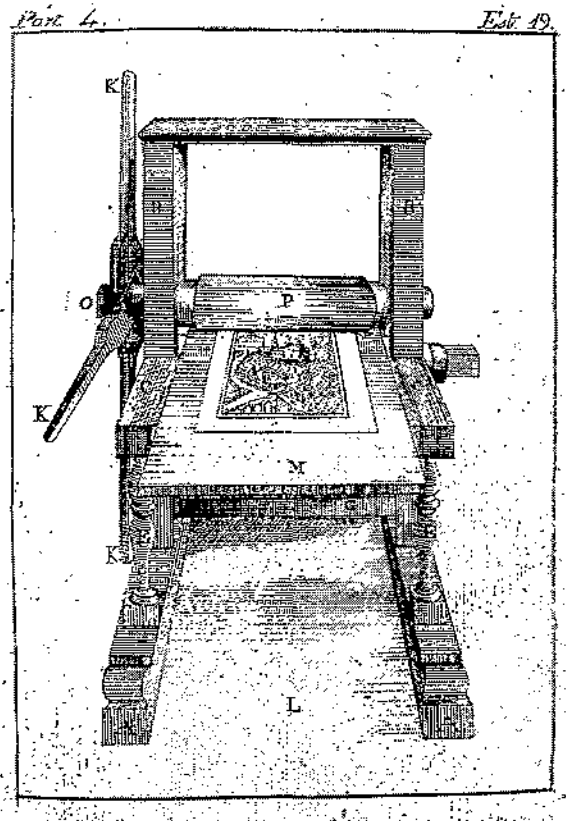
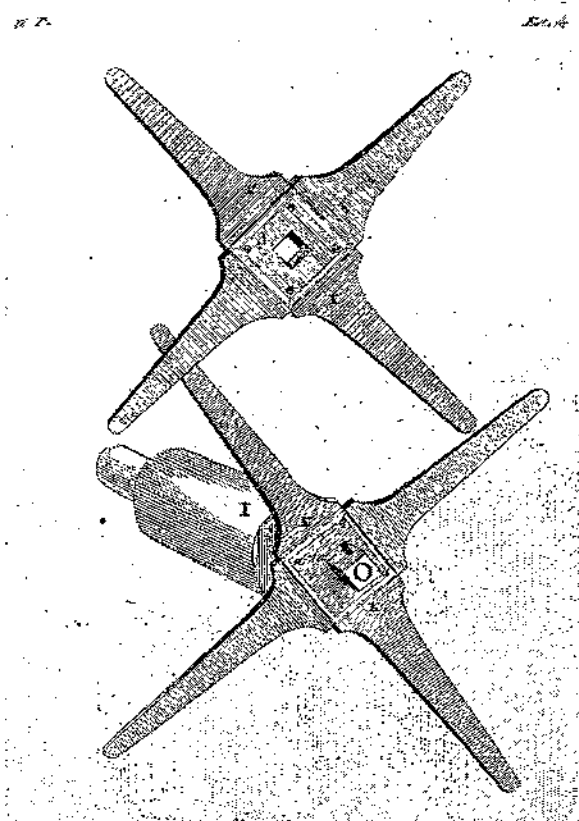
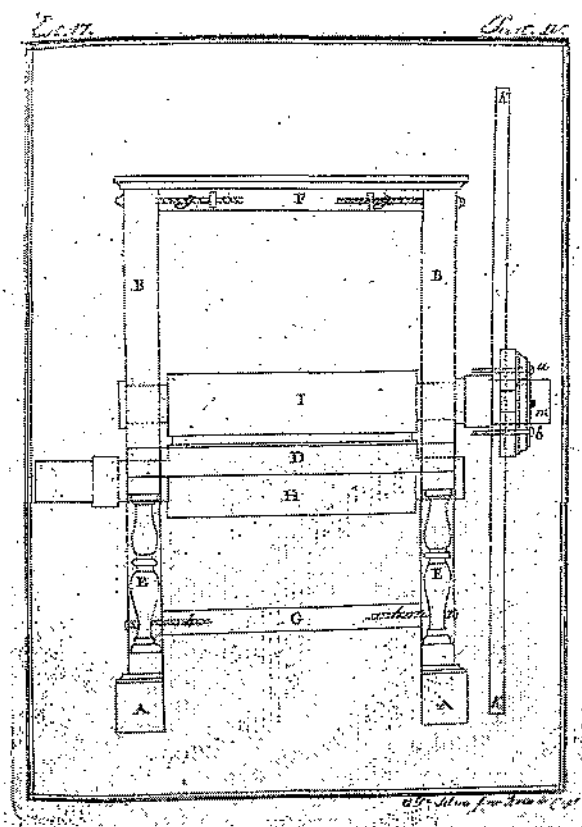
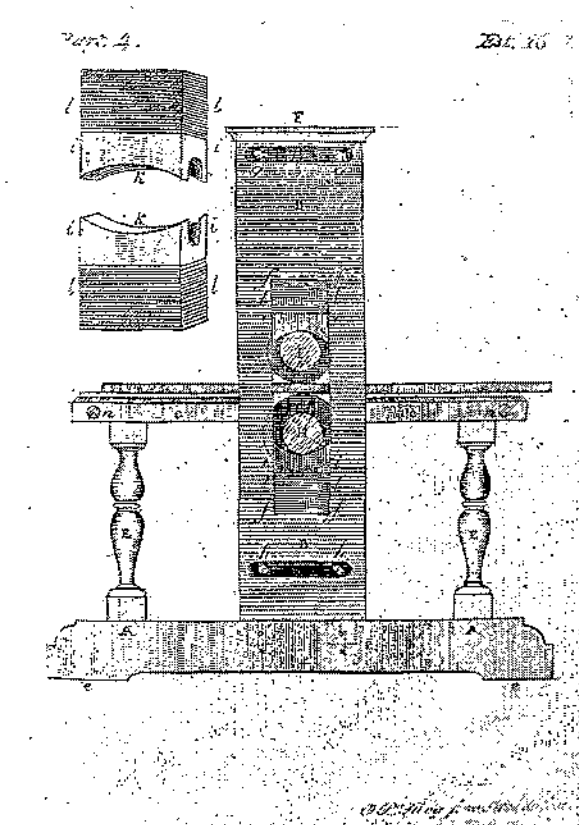


Fig. 859 a 862 — Estampas 16, 17, 18 e 19 do *Tratado da Gravura* (...)

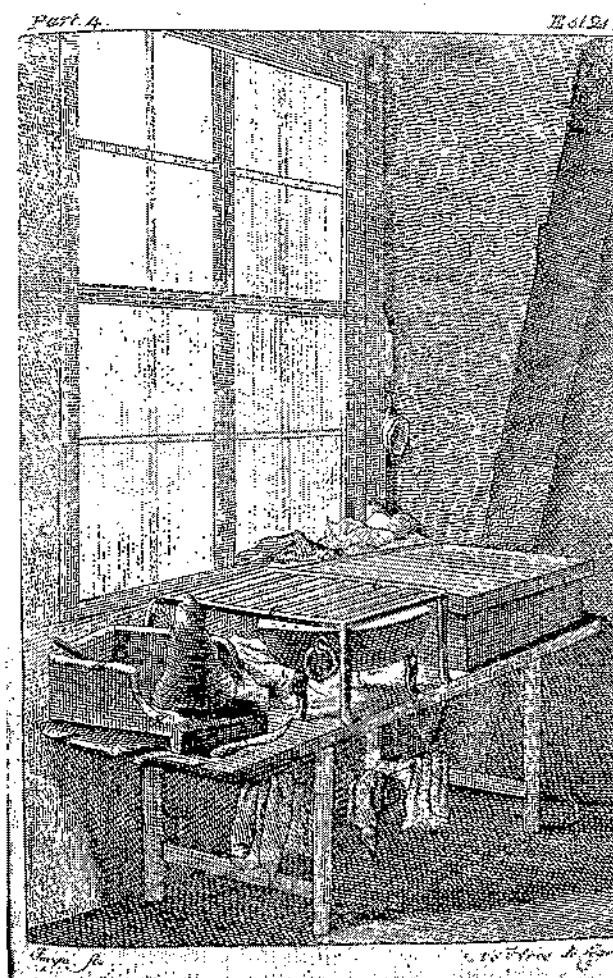
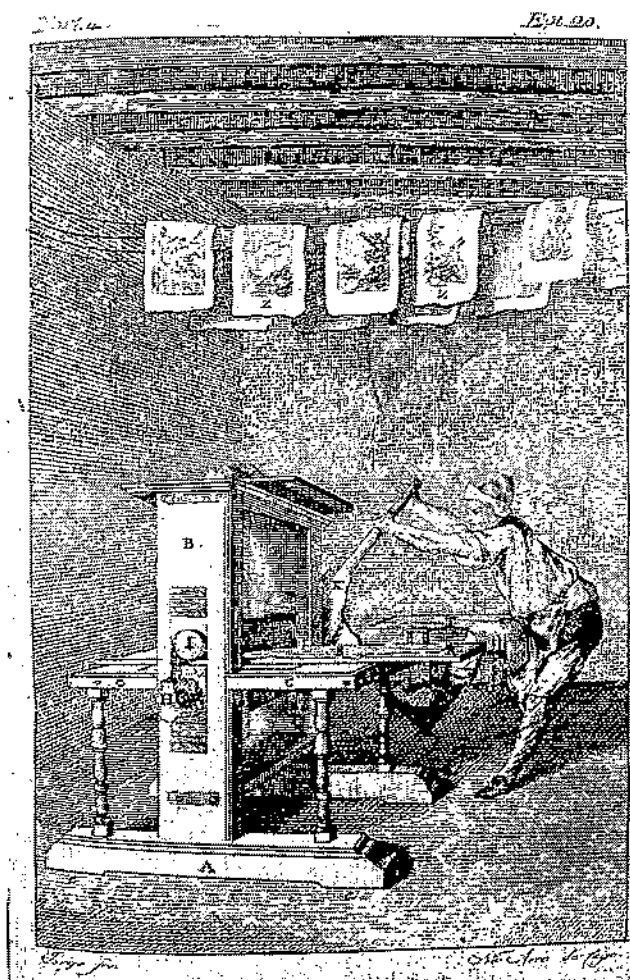


Fig. 863 e 864 – Estampas 20 e 21 do *Tratado da Gravura* (...)



DE LA MANIERE DE GRAVER A L'EAU FORTE ET AU BURIN.

ET DE LA GRAVURE EN MANIERE NOIRE.

Avec la façon de construire les PresSES modernes,
& d'imprimer en Taille-douce.

Par *ABRAHAM BOSSE*, Graveur du Roy.

NOUVELLE EDITION

Revue, corrigée & augmentée du double.
Et enrichie de dix-neuf Planches en Taille-douce.



2(774

A PARIS, QUAY DES AUGUSTINS.

Chez *CHARLES ANTOINE JOHANNET*, Libraire
de l'Artillerie & du Génie, au coin de la rue Gilles-
Cotte, à l'Image Notre-Dame.

M. DCC. XLV.

Avec Approbation & Privilège du Roy.

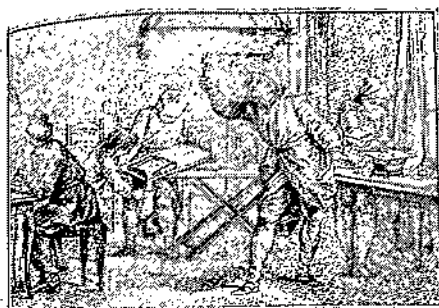


MANIERE DE GRAVER A L'EAU FORTE ET AU BURIN.

PREMIERE PARTIE.
De la Gravure au Vernis dur.

INTRODUCTION.

L'Art connoissance de deux fortes de Ver-
nis & de deux fortes d'Eaux Fortes, que
je décrirai chacun en leur rang.
Le Vernis de la première forte étant
froid demeure en consistance comme l'huile grasse.



MANIERE DE GRAVER A L'EAU FORTE ET AU BURIN.

SECONDE PARTIE.
De la Gravure au Vernis mol.

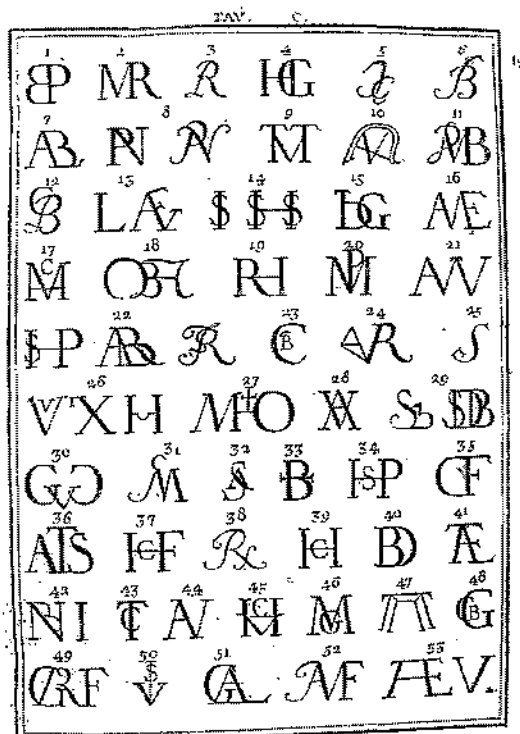
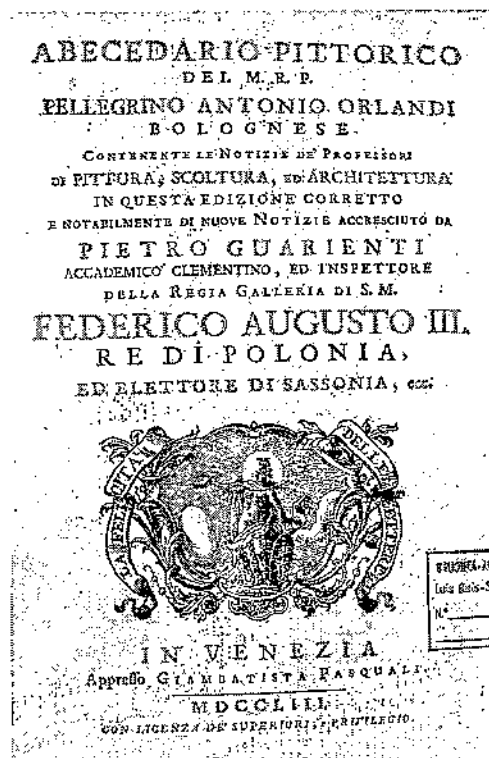
I. Composition du Vernis mol, suivant M. Basse.

PRENEZ une once & demie de cire
vierge bien blanche & nette ;
Une once de Mastic en larmes bien
net & pur.
Une demie once de Spalt calciné.

Fig. 365 a 367 – Folha de rosto e páginas da edição francesa do *Tratado da Gravura* (...)



Fig. 868 e 869 – Cabeção e estampa da edição francesa do *Tratado da Gravura* (...)



**ABECEDARIO
PITTORICO,**
NEL QUALE SI DESCRIVONO LE VITE
DE' PITTORI, SCULTORI, ED ARCHITETTI
ANTICHISSIMI.

In loro Patrie, Scuole, e Templi, nei quali fiorirono.

P A R T E P R I M A.

Alessandro dipinse la Concordia, l'Amicitia, ed i Simulacri degli Dei; insegnò l'arte a Nesso suo figlio. *Plin. lib. 36, cap. 6.*
Acrates Ateniese Scultore, e Statuario, discepolo di Fidia.

Antifone (per tradizione) esultò in ogni genere d'eloquenza Greca, e Latina; Professore di Medicina, di Matematica, di Geometria, di Astrologia, di Poetica, di Pittura, e di Scultura; con somma lode, e diligenza lavorò figure di marmo, e di bronzo, e dipinse belle Tavolette; Per tali, e tante prerogative, l'anno 119. meritò di essere inalzato all'Impero Romano, nel qual tempo eresse la famosa Colonna Trajana alta 100. piedi, in cui sono intagliate le Vittorie riportate dai Part. dal Daci, dai Germani, e da altri. Terminò la vita negli ann. 6. e vigesimo primo del suo Impero, per male d'idropisia. *Sueton. lib. 84. cap. 1. Apollod. lib. 1.*

Antenor, concorrente di Zeus in brava Pittore.

Antenor, e Trezone Statelli Antichissimi, fabbricarono il Tempio d'Apollon in Delfi, e dopo averlo tutto chiusero per nocere all'i-

dolo quella gente, che fosse per essere loro più profitevole, e n'ebbero in risposta dal Demone, che passati tre giorni sarebbe stato consolati e spirato tal tempo, furono ritrovati amendue morti. *Jun. lib. 6.*

Antifone Santo Pittore insegnò per dipingere animali. Gloriososi in presenza di Zeus di pigiare con franchezza, e prefezza, n'ebbe in risposta: essere meglio l'operare tardi, e bene, che presto, e male. *Flo. lib. 35. ann. avanti Gesù Cristo. D. lib. 12. Jun. lib. 6.*

Antifone, vedi Antifone.

Antifone, Statuario Argivo fece un Giove di marmo; gettò Cavalli di bronzo, ed altre Statue. Fiorì nell'Olimpiade 37. *Jun. lib. 7.*

Antifone, Antenorono, e Polignone Scultori Rodiani, scolpirono insieme in un solo marmo, il bello; e maraviglioso gruppo delle tre figure del Laocoonte coi figliuoli annodati dal Serpe, come si descrive Virgilio. Quest'opera si vide gran tempo nel Palazzo di Ercolano, ed ora regala nel Giardino di St. Peter in Roma. *Virg. lib. 2.*

Fig. 870 a 872 – Folha de rosto e páginas do *Abecedario Pittorico* (...)

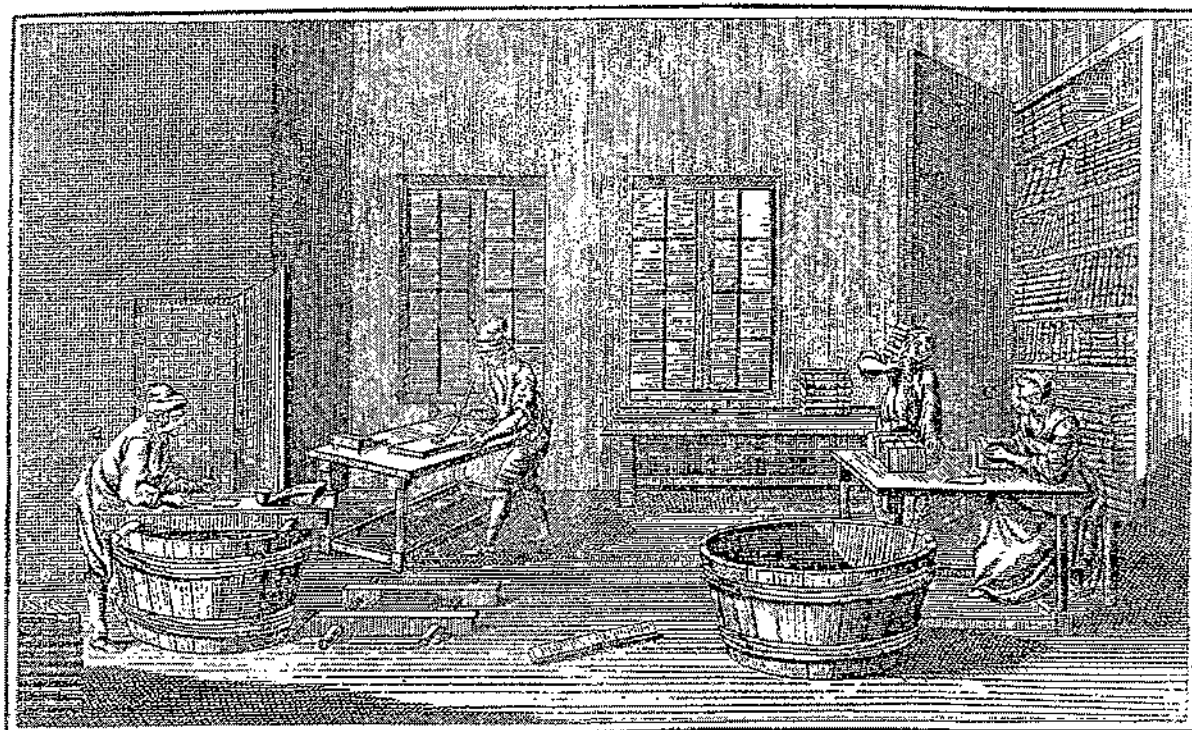


Fig. 873 e 874 – Estampas da *Encyclopédie* (...) de Diderot e D' Alembert

Oficina de Encadernação e da Arte de Dourar

ENCYCLOPÉDIE MÉTHODIQUE.

A R T S
ET
MÉTIER S MÉCANIQUES,

DÉDIÉES ET PRÉSENTÉES
À MONSIEUR LE NOIR, CONSEILLER D'ÉTAT,
LIEUTENANT GÉNÉRAL DE POLICE, &c.

TOME PREMIER.



A PARIS,
Chez PANCKOUCKE, Libraire, hôtel de Thou, rue des Poitevins;
A LIÈGE,
Chez PLONTEUX, Imprimeur des États.

M. DCC. LXXXII.
AVEC APPROBATION, ET PRIVILÈGE DU ROI.

CAR

CAR

305

XII.

PETIT-PARANGON.

PETIT-PARANGON.

L'homme ayant besoin de la société pour vivre commodément & agréablement, il doit contribuer au bien de cette société en se rendant utile à ceux qui la composent.

XIII.

GROS-PARANGON.

GROS-PARANGON.

ON ne sauroit conserver les sentimens que l'on doit avoir pour les amis si on ne donne la liberté de parler souvent de leurs défauts.

XIV.

PALESTINE.

PALESTINE.

LA vanité, la honte, & sur-tout le tempérament, font en plusieurs la valeur des hommes & la vertu,

Il y a dans le cœur & dans l'esprit humain une génération perpétuelle de passions en sorte que la ruine de l'une est presque toujours l'établissement d'une autre.

Le désir de mériter les louanges, qu'on nous donne fortifie notre vertu: & celles que l'on donne à la valeur, & à l'esprit, contribuent à les augmenter.

L'orgueil contrepèse toutes nos miseres. Car ou il les cache, ou s'il les montre, il se glorifie de les connoître.

CAR

XVIII.

CAR

497

DOUBLE-CANON (Romain & Italique.)

Dieu soit aimé & Adoré.

Qu'il le soit éternellement.

XIX.

TRIPLE-CANON.

ON donne librement des.

XX. & détail.

GROSSE NONPARAÎLLE.

Jean-Baptiste.

Fig. 878 e 879 – Folha de rosto e páginas da obra *Prospettiva de Pittori et Architetti*

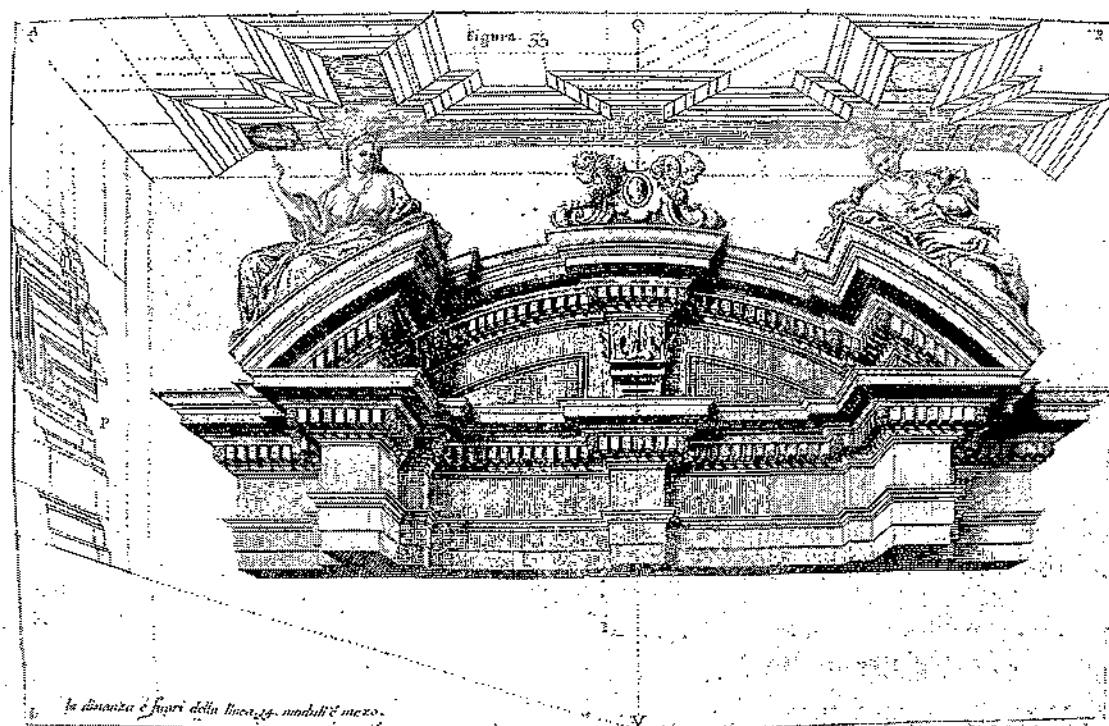
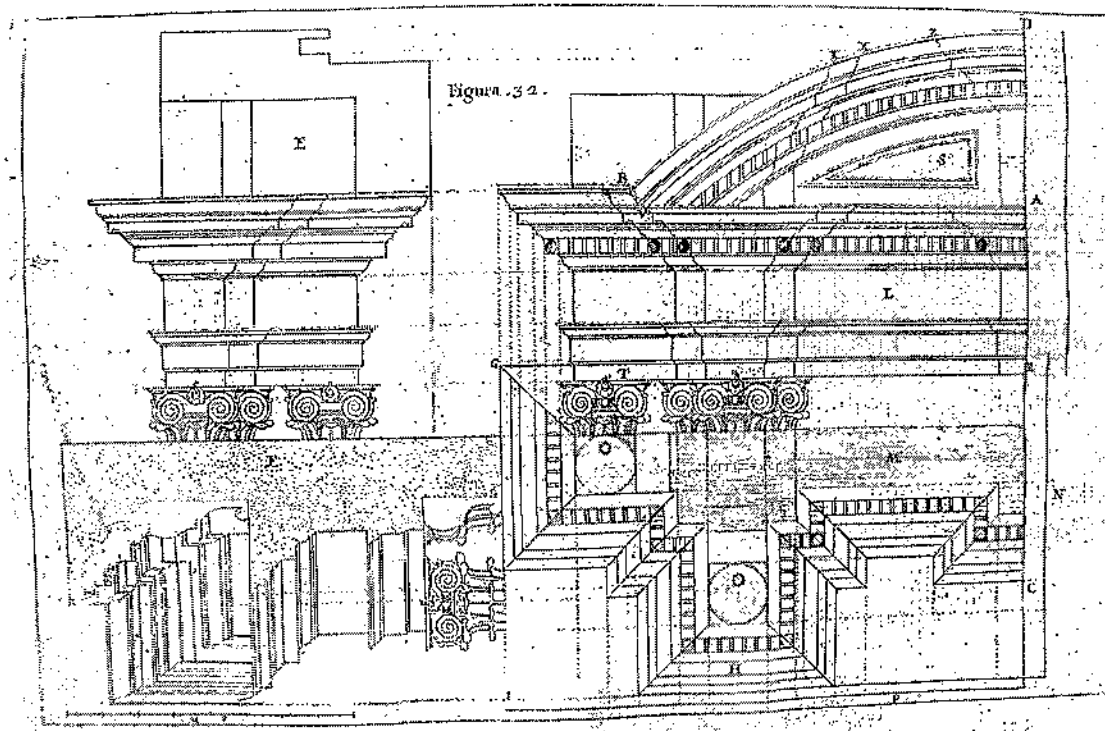


Fig. 383 e 384 – Estampas da obra *Prospettiva de Pittori et Architetti*

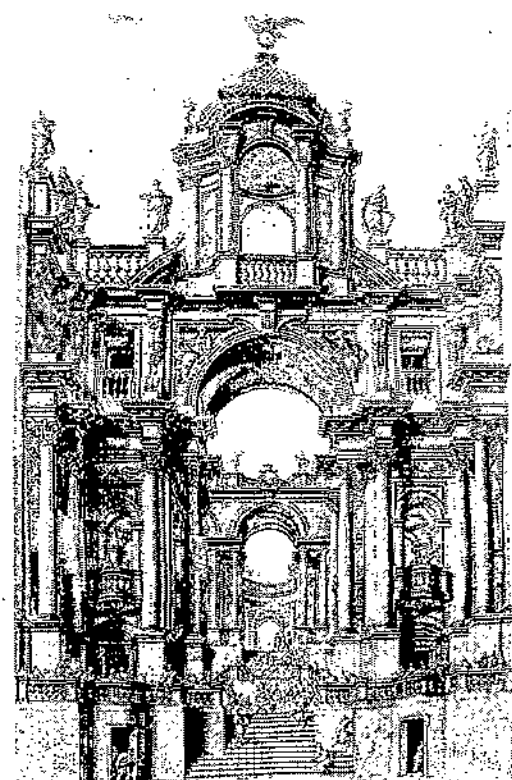
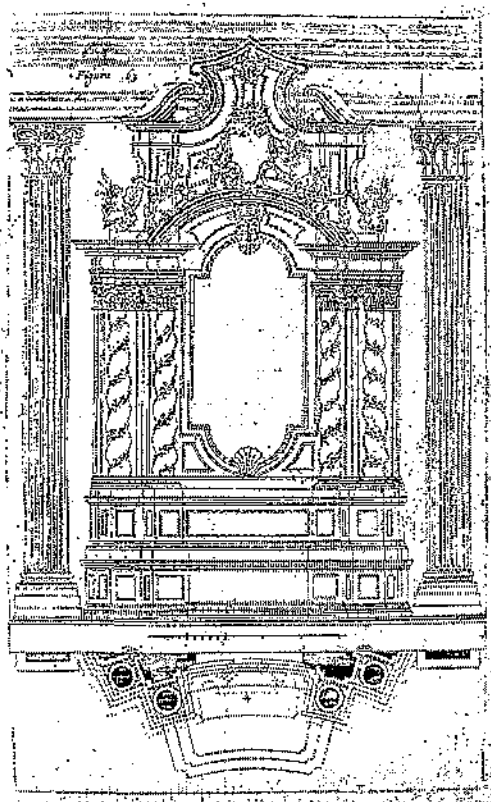
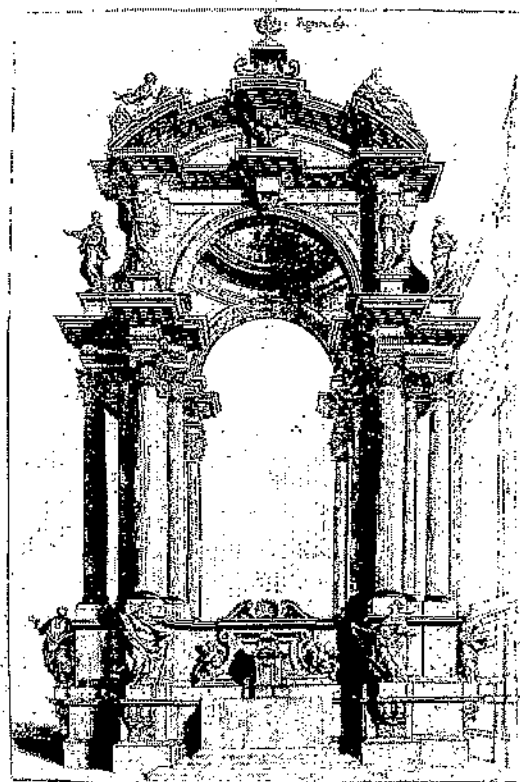
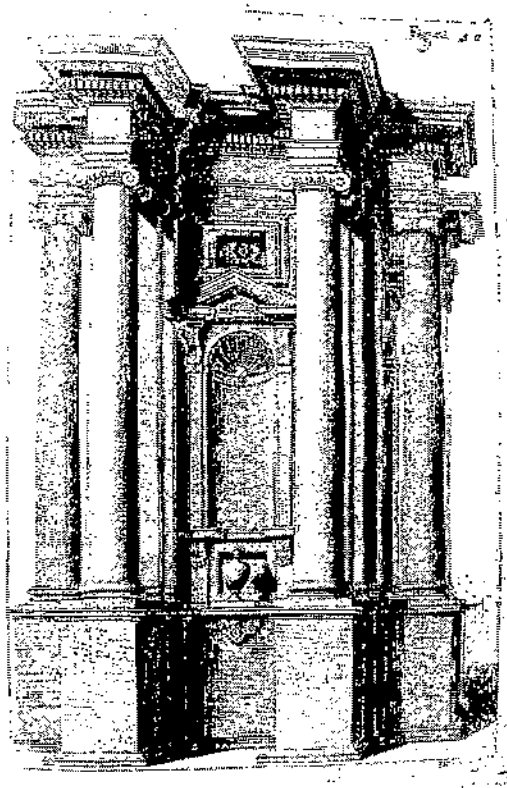


Fig. 885 a 888 – Estampas da obra *Prospettiva de Pittori et Architetti*

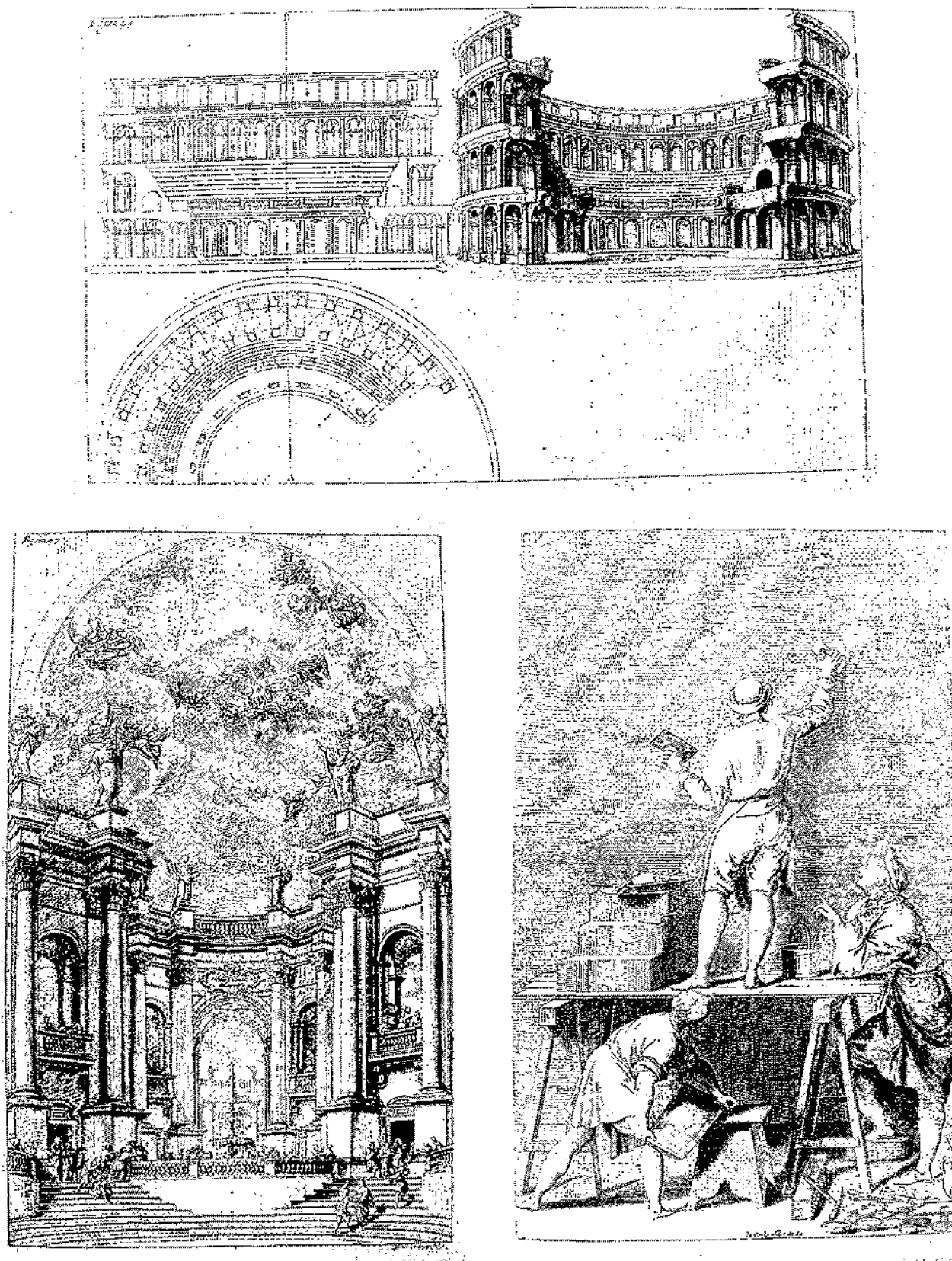
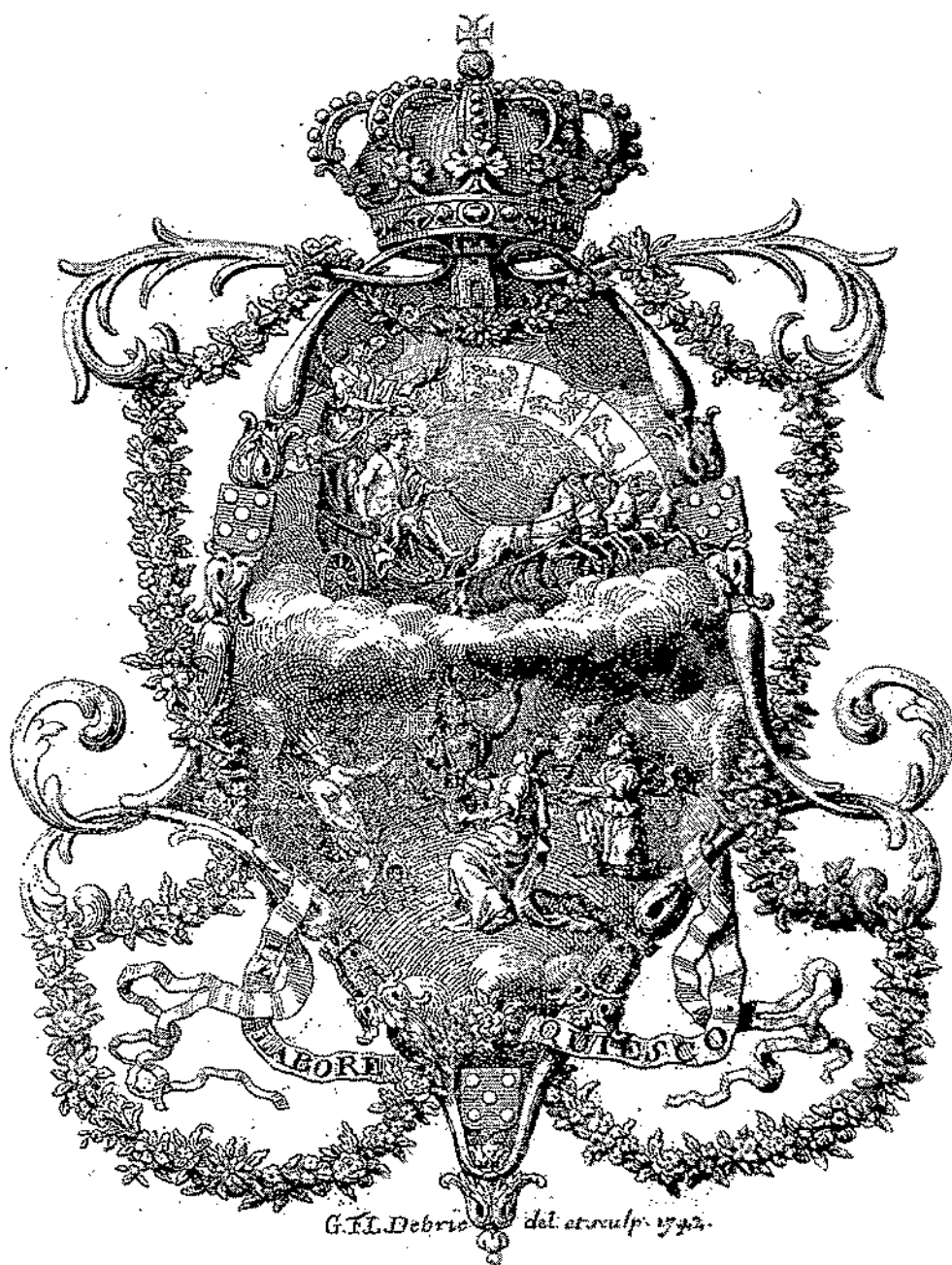


Fig. 889 a 891 – Estampas da obra *Prospettiva de Pittori et Architetti*



G. L. Debris del. et sculp. 1792.